
Sentimentos
MASCARADOS

capítulo 1 A Vixen Misteriosa

Clube Sweet Delice

Quando olhei bem para a placa do clube, revirei os olhos. Não consigo acreditar que tenho que trabalhar nesse lugar para ganhar algum dinheiro. Segurei a minha bolsa esportiva mais perto do meu corpo e suspirei. Eu odeio esse trabalho, mas não tenho escolha. Estava me sentindo desprotegida. Completamente desamparada. Porém, preciso de dinheiro e agora, não tenho tempo para esperar. E nesse trabalho, em uma noite, posso conseguir muito dinheiro.

Sim. Eu sou uma stripper.

Quando entrei no clube, vi que estava lotado de homens. Lotado poderia ser um eufemismo. Era um clube muito elegante, chique de verdade. Sim, entendo, você provavelmente está se perguntando como um clube de strip pode ser elegante e chique. Pois este é a prova de que é possível. Nem todo mundo era bem-vindo no Clube Sweet Delice. Era um clube exclusivo para homens muito ricos, e por isso, ganhava muito dinheiro nesse trabalho.

Entrei discretamente nos bastidores, não queria ser vista sem a máscara que usava para trabalhar. Normalmente, as meninas dançam sem máscaras, mas implorei para o meu chefe que me

deixasse usar uma máscara, pois não queria ser reconhecida por ninguém.

Como ele gosta da minha presença no clube, aceitou o meu pedido sem criar nenhum problema.

"Athena Amington!" Quando estava entrando no camarim, Rose, que já estava vestida com sua saia e sutiã, figurino daquela noite, chamou o meu nome, na verdade, ela não estava me dando as boas-vindas, estava me repreendendo. Dei um sorriso tímido para ela e encolhi os ombros.

"Eu sei! Eu sei! Estou atrasada!" Levantei os braços em sinal de rendição, o que a fez bufar. Coloquei a minha bolsa esportiva sobre a mesa e respirei fundo.

"Vamos, você precisa trocar de roupa rápido", ela disse, enquanto abria a minha bolsa e tirava um short e um sutiã preto. "Você tem sorte de não precisar mostrar os seus seios ou sua bunda", ela continuou falando.

"Sim, mas danço para homens com tesão e pode acreditar, com este short curto, posso sentir a ereção de cada um desses homens", disse fazendo cara de nojo. As outras strippers dançavam no palco e, obviamente, elas tiravam as roupas durante a apresentação. O meu chefe decidiu que eu deveria usar shorts bem curtos e sutiã nas minhas apresentações. Eu também tinha que dançar no palco, mas durante a minha apresentação, deveria me aproximar dos homens e dançar no colo deles.

Creio que por essa razão, ele disse para que eu mantivesse as minhas roupas.

Sentia vontade de vomitar quando pensava naquelas mãos em cima de mim. Porém, os seguranças estavam espalhados por cada centímetro do clube. Os homens não tinham o direito de nos tocar e ficava feliz que fosse assim.

"Odeio esse trabalho", Rose resmungou.

"Eu também", sussurrei, enquanto começava a tirar as roupas que estava vestindo e colocava o short que mostrava metade da minha bunda. Em seguida, coloquei o sutiã prateado. Me olhei no espelho e suspirei. Soltei o meu cabelo preto, comprido e

ondulado, que estava penteado com um rabo de cavalo.

"Pegue", Rose disse, enquanto empurrava a maquiagem que estava sobre a mesa na minha direção, e minha máscara,estava bem na minha frente. Fiz um esfumado que destacava o verde dos meus olhos. Então, olhei para a minha máscara. Era prateada e tinha alguns desenhos pretos. Sim, ela combinava com as minhas 'roupas'. A coloquei e me certifiquei de amarrar bem para que não caísse do meu rosto durante a apresentação. Peguei os sapatos de salto agulha, que eram pretos e muito sexys, e os calcei. Estava parecendo uma prostituta. Porém, uma prostituta sexy.Mas, sou uma stripper,

certo? O visual faz parte do meu trabalho.
"Ai, eu não queria subir naquele palco", disse para Rose, enquanto ela estava passando na boca um batom vermelho sangue, antes de entregá-lo para mim. Quando peguei o batom, olhei de volta para o espelho, e o passei nos meus lábios. Assim que terminei, devolvi para ela.

"Pense no dinheiro que você ganhar", ela tentou me encorajar. Respirei fundo e fechei os olhos.

Pense de forma positiva.

"Vou arrasar hoje à noite", tentei ser positiva, mas o sorriso falso no meu rosto poderia ser notado a um quilômetro de distância. Rose riu da

minha tentativa sem êxito de ser positiva.

você está muito sexy! Incrivelmente sexy", escutei uma voz atrás das minhas costas. Quando virei para ver quem era, encontrei Jerry. Ele é o nosso chefe e é muito legal. Seus olhos percorreram as minhas longas pernas bronzeadas antes de olhar para o meu rosto. Sorri para ele e ele sorriu de volta.

"Obrigada", Rose e eu falamos ao mesmo tempo, enquanto ele se aproximava com um tubo de óleo na mão. Ele entregou para Rose e piscou para ela.

"É para você. Deixe o seu corpo brilhando, querida", ele disse para Rose, que revirou os olhos. Todas as

strippers tinham que passar óleo no corpo para ficarem mais atraentes. Eu não precisava, porque como dançava no colo dos clientes, não queríamos que suas roupas fossem danificadas ou acabassem sujas. Rose acenou para mim e saiu do camarim para colocar o óleo no corpo, sem os olhos de Jerry a cobiçando.

"Você está pronta?" Jerry perguntou, quando voltou a sua atenção para mim. Dei de ombros e baguncei meu cabelo para deixá-lo mais selvagem.

"Me sinto mal quando faço isso", disse para ele com sinceridade. Jerry era uma pessoa incrível e sabia como animar qualquer um em poucos segundos. Com um sorriso tranquilizador, ele acariciou

a minha cabeça como se eu fosse um cachorro, e olhei para ele com olhos furiosos. Odeio quando ele fez isso.

"Você não deveria", ele disse, olhando dentro dos meus olhos. "Você não parece vulgar", ele apontou para as minhas roupas. Respondi apontando para a minha bunda de fora, e ele revirou os olhos. "Na praia, as pessoas usam muito menos do que isso", ele disse com confiança.

"Acontece que nós não estamos na praia", respondi.

"Escute, você usa uma máscara", Jerry disse, enquanto me encarava. "Ninguém sabe sua verdadeira identidade. E justamente por isso, você é popular aqui. Não tenho dúvidas de

que a maioria dos homens que está aqui, veio porque quer saber quem é A Vixen Misteriosa", ele disse apontando para a máscara. "Não entendo porque você se sente tão mal, mesmo vendo todas as outras garotas nuas, enquanto você não precisa ficar", ele disse levantando as sobrancelhas.

"Você tem razão", concordei com ele e o puxei para um abraço. Ele me abraçou sorrindo.

"Eu sempre tenho razão, querida", ele disse com um sorriso malicioso.

"Se você pensa assim..."

Sempre considerei Jerry como se fosse parte da minha família. Seus conselhos sempre são apropriados e ele diz que meu lugar não é neste clube, que sou

inteligente e deveria frequentar uma universidade. Sim. Na verdade, já estou estudando psicologia. Quando contei para ele sobre a universidade, ele abriu um sorriso de orelha a orelha. Jerry tinha quase trinta anos, enquanto eu sou apenas uma garota de dezenove anos, que preciso desesperadamente trabalhar. Ele só me deu o emprego porque sabia que eu realmente precisava.

"Estou pronta", Rose disse, enquanto entrava no camarim ajeitando o sutiã. Jerry praticamente a estava escaneando com os olhos. Um sorriso apareceu no meu rosto quando vi Rose ficando vermelha ao notar a maneira como Jerry olhava para ela.

"Pronta?" Jerry perguntou dando praticamente um salto da cadeira onde estava sentado. Rose acenou com a cabeça ese sentou.

"Athena não deveria entrar primeiro?" Ela perguntou e Jerry acenou com a cabeça concordando.

"Rose, não use o meu nome verdadeiro. Aqui sou Vixen", murmurei, enquanto olhava ao redor para ter certeza de que ninguém tinha escutado ela falando o meu nome verdadeiro. Apenas Jerry e Rose sabiam o meu nome. As demais pessoas que trabalhavam no clube somente conheciam a 'Vixen'.

"Desculpa!" Rose se desculpou. Sorri para ela, enquanto ajeitava o meu short antes de sair do camarim. Apertava

tanto, que podia sentir que o meu sangue estava com problemas para circular no meu corpo. Agora imagine a tortura que é dançar com uma roupa assim.

"Rose, você entra logo depois da Athena", Jerry disse. Dei um tapa no braço dele e olhei para ele com cara de poucos amigos.

"Pare de usar o meu nome verdadeiro", disse palavra por palavra, para que ficasse bem claro. Ele revirou os olhos e um gesto com a cabeça como quem diz que tinha entendido.

"Estamos somente nós três", mesmo assim, ele quis minimizar o que tinha feito.

"Pois, não estou disposta a correr o risco", fui firme ao defender a minha posição.

"Vamos lá", ele disse.

"Boa sorte", Rose gritou quando eu estava prestes a sair.

"Realmente vou precisar", respondi, enquanto seguia Jerry para fora do camarim. Algumas strippers passaram por mim e acenaram com a cabeça. Elas nunca tinham visto o meu rosto, sempre me viam de máscara. E também não pareciam curiosas para saber quem eu era. Porém, enquanto caminhávamos para o palco, percebi um olhar mortal nós olhos de uma das garotas. Era a Stacy que estava olhando de uma maneira estranha para mim.

Digamos apenas que ela não é uma grande fã de Vixen. Creio que estava 'roubando' alguns dos seus clientes.

"Em um ou dois minutos, será a sua vez", Jerry anunciou, enquanto espiava o palco para ver se a garota que se apresentava antes de mim, estava terminando. Respirei fundo, tentando acalmar os meus nervos. Trabalhava no clube três vezes por semana, e sinceramente, mesmo depois de três meses trabalhando, ainda não estou acostumada com esse ambiente. Tinha certeza de que veria os mesmos rostos quando entrasse no palco. Pois, são as mesmas pessoas que frequentam o clube nos dias da minha apresentação. "Você deveria estar feliz por não estar completamente nua", murmurei para

mim mesma, tentando acalmar os meus nervos. Jerry olhou para mim achando engraçado. Ele se divertia me vendo inquieta.

"Fique calma", Jerry disse, enquanto balançava a cabeça em descrença de me ver daquela maneira depois de tanto tempo. "Você já fez isso tantas vezes antes e, mesmo assim, ainda fica nervosa antes de ficar de frente para essas pessoas", ele afirmou.

"Creio que é bastante normal ficar nervosa, uma vez que estarei na frente desses homens com tesão, quase nua",disse, enquanto olhava para os meus sapatos de salto alto. Por que estava fazendo isso de novo?

Ah sim, pelo dinheiro.

"É sua vez, querida", Jerry disse. "Há muitos rostos novos", ele disse, depois de dar uma olhada nas pessoas.

"Você me deixou ainda mais nervosa, idiota", respondi irritada e ele riu.

"Você está sempre nervosa e mesmo assim fará uma grande apresentação. Então, acalme-se e vá sacudir a bunda e volte com dinheiro", ele disse apontando o palco.

"Você realmente é um idiota", disse, antes de pisar no primeiro degrau da escada que levava ao palco.

"Boa sorte", Jerry sussurrou, quando a minha música começou a tocar. Tinha escolhido 'The Hills' do 'The Weekend ‘porque me sentia confortável com essa música. Sabia

como mover o meu corpo com sua batida.

"E agora, temos no palco, A Vixen Misteriosa!" Jerry anunciou com orgulho. Sorri e entrei no palco com a cabeça baixa e o cabelo cobrindo parte do meu rosto.

Era hora de soltar a Vixen

Capítulo 2 Oferta tentadora

No ritmo da música, caminhei na direção da barra vertical, que estava colocada no centro do palco. O público não podia perceber que estava nervosa. Mantive um sorriso sexy estampado no rosto e assim que escutei a voz de

'TheWeekend', levantei a cabeça e fiz contato visual com alguns dos homens presentes. Tenho que admitir que alguns deles eram agradáveis aos olhos humanos. Aqueles olhares luxuriosos que estava recebendo estavam me empurrando um pouco para fazer o meu trabalho da melhor maneira possível. Quando a música realmente começou,passei uma perna em volta da barra vertical e movi o meu corpo ao seu redor, desacelerando os movimentos, para que fossem mais sensuais. Sexual.
"Droga", ouvi alguém suspirar bem na minha frente. Me afastei da barra vertical e fiquei de quatro no palco. Fui me arrastando até o homem que estava sentado na primeira fila. Sorri para ele,

quando o vi devorando com os olhos as minhas pernas e a minha bunda. Seus olhos eram de um azul bem claro e seu cabelo era loiro. Ele parecia um pouco com o Ken da Barbie. Bem, desculpe Barbie, mas estou prestes a fazer uma dança erótica para o seu homem.Lentamente saí do palco e fui até ele. Um sorriso malicioso surgiu no meu rosto quando o vi engolir em seco.

"Olá", sussurrei com um tom de voz sedutor, enquanto começava a mover meu corpo novamente no ritmo da música. Abaixei e abri as pernas dele. E então, sentei no seu colo no meio das suas pernas, dando para ele um show que ele nunca mais iria esquecer. Quando sentei no colo dele, pude sentir seu pênis crescendo debaixo do meu

corpo. Tentei não fazer nada que indicasse que estava com nojo. Logo, felizmente, a minha música acabou e aproximei a minha boca do ouvido dele. "Espero vê-lo de novo", disse, mas é claro que isso é uma mentira. Isso é uma merda que toda stripper tinha que dizer para o homem que ela estava dançando, para incentivá-lo a voltar.

As luzes se apagaram e voltei para os bastidores sob os aplausos dos homens presentes. Dois seguranças me acompanharam até o camarim, porque algumas vezes, um maluco ou outro, nos seguia. Sim. Vocês não podem imaginar quantos loucos estão soltos por aí.

"Você arrasou!" Jerry gritou de empolgação. Sorri e balancei a cabeça. "Vamos para o seu camarim e lá conversamos",ele disse, enquanto olhava para os dois seguranças que estavam atrás de mim. Ele gesticulou para que eles fossem embora, enquanto nós seguimos juntos para o camarim. Assim que entrei, Rose levantou da cadeira e abriu um grande sorriso para mim.

"Fiquei com tesão só de observar você", ela disse, enquanto me abraçava.

"Se você tem pênis, você está demitida", Jerry brincou revirando os olhos para Rose. Na verdade, eu era boa para despertar o tesão nas pessoas.

"Agora vá, é a sua vez", ele disse para Rose, a empurrando para fora do camarim. Rose olhou para ele, e foi saindo para fazer a sua apresentação.

"Estou cansada", disse, enquanto encostava a cabeça na parede.

"Então, vá para casa", Jerry disse, enquanto me entregava algum dinheiro. Quinhentos dólares. Agora você entende porque trabalho aqui?

"Vou esperar a Rose, para que possamos ir juntas", respondi. Ele acenou com a cabeça e bateu palmas de uma forma firme antes de mover as sobrancelhas.

"Vou ver Rose se apresentando", ele disse com um sorriso, antes de sair do camarim.

"Por que você não a convida para sair?" Ele piscou e abriu um sorriso malicioso no rosto.

"Talvez sim", ele respondeu, e enquanto isso sentei em uma das cadeiras e olhei para a televisão que estava na minha frente. A televisão transmitia o que estava acontecendo no palco e assim podíamos ver a atuação das outras strippers. Escutei a música de Rose, assim que ela pisou no palco, brincando com o seu cabelo. Ela definitivamente sabia o que estava fazendo. A observava com admiração em todas as suas apresentações.

Depois de alguns minutos, Rose encerrou a apresentação e voltou para o camarim com Jerry caminhando atrás

dela.Jerry não tinha outras strippers para cuidar? "Preciso da sua ajuda", disse Jerry. Não dei atenção quando ele falou,pois pensei que ele estava falando com Rose, mas então, percebi que Rose não respondeu, assim que, olhei para trás e encontrei os dois olhando para mim.

"O que foi que aconteceu?" Perguntei quando vi Rose olhando para mim com um largo sorriso no rosto, enquanto

Jerry corria na minha direção e se colocava de joelhos na minha frente. "Vocês podem me explicar o que está acontecendo?" Perguntei, movendo o meu corpo para trás.

"Você não vai acreditar no que acabou de acontecer?" Rose disse, enquanto

caminhava até nós e pegava Jerry pela orelha. Eles formariam um bonito casal.

"O que aconteceu?" Estava ficando muito curiosa. Cruzei os braços sobre o peito, enquanto olhava para Jerry, esperando uma resposta.

"Acabei de receber uma oferta", ele disse, enquanto esfregava a orelha que Rose tinha puxado.

"E?" Queria saber mais detalhes, obviamente.

"Uma lap dance particular", ele disse com um sorriso tímido.

"Não", respondi na mesma hora. Nunca fiz uma dança erótica privada e não está nos meus planos fazer isso. Rose bufou e olhou para mim com os olhos

arregalados, como se não pudesse acreditar na minha resposta.

"O cliente vai pagar cinquenta mil dólares!" Ela exclamou, fazendo com que eu arregalasse os olhos, ao mesmo tempo que tentava não engasgar com a minha saliva. O que significa isso?

"Por quê? Que loucura é essa?" Não conseguia acreditar.

"Eu não sei! Eu só sei que é muito dinheiro", Rose respondeu. "Ele disse que queria Vixen! Caso contrário, sem dúvidas, dançaria para aquele homem", ela disse, enquanto se sentava. "Aceite, Athena!" Afinal de contas, era muito dinheiro para apenas uma dança.

Definitivamente era uma oferta muito tentadora.

"E se ele for um idiota?" Perguntei, enquanto brincava com os meus dedos. Sempre faço isso quando estou nervosa. Jerry sorriu para mim e caminhou até a porta. Ele fez sinal para alguém entrar. Meus olhos se arregalaram quando vi o cara loiro, para quem eu tinha dançado, bem na porta do camarim. Coloquei as mãos no rosto para ter certeza deque ainda estava com a máscara. É tão delicada que nem mesmo noto quando estou com ela, por isso a preocupação de conferir se estava ou não.

"Olá", ele cumprimentou e sorriu timidamente, quando percebeu o quanto eu estava surpresa.

"Por que você pagaria tanto dinheiro por uma dança particular quando acabei de dançar para você?" Perguntei diretamente, não estava com humor para joguinhos.

"Direta você", ele murmurou para si mesmo. Jerry e Rose concordaram com a cabeça para a conclusão dele sobre mim. Revirei os olhos, mas não disse nada.

"Vou precisar que você faça algo", ele disse, enquanto coçava a nuca. Ele parecia um pouco nervoso. Sabia que isso era ruim. Muito ruim.

"Isso não está soando bem." Eu disse, enquanto me sentava na minha cadeira, esperando que ele explicasse o que ele realmente queria e sua motivação.

"Não é tão ruim", ele tentou me tranquilizar. Mas, sejamos sinceros, posso confiar neste estranho?

"Fale agora", exigi, o que o fez rir um pouco.

"Bem, você terá que fazer o que faz de melhor", ele disse, ainda mantendo o sorriso no rosto.

"Comer?" Perguntei levantando a sobrancelha. Ele olhou confuso para mim.

"Dançar", ele respondeu e sentou de frente para mim.

"Já dancei para você hoje", disse com um tom de voz que dava para perceber que estava irritada.

"Não será para mim", ele disse e eu mordi os lábios, esperando que ele continuasse falando o que realmente queria."Meu irmão acabou de quebrar", ele esclareceu e eu zombei, como resposta.

"E ele está muito deprimido e tenho que o animar?" Completei a história, tinha certeza de que tinha adivinhado, mas ele balançou a cabeça.

Na verdade, não. Ele está sendo um idiota frio e arrogante", ele disse, como se estivesse falando para ele mesmo."Preciso que você tire alguma emoção dele", foi sua explicação para mim. "Qualquer tipo de emoção, exceto a raiva",ele completou. Percebi, pela maneira como ele falou, que a situação

que o seu irmão se encontrava, o estava realmente incomodando.

"Por que eu?" Perguntei curiosa.

"Você tem algo especial", ele respondeu me fazendo sorrir. "Eu vi isso", ele acrescentou com um sorriso malicioso no rosto. "Eu não acho que qualquer outra stripper seja capaz de arrancar algum tipo de reação dele."

"Reação, neste caso, você quer dizer tesão, certo?" Perguntei para ficar claro.

"Você é muito franca", ele observou e assenti com a cabeça. Por que deveria discordar da verdade?

"Então, eu deveria dançar para o seu irmão idiota, arrogante e frio?"

Perguntei e ele assentiu com a cabeça. "E ele está aqui?" Questionei e ele assentiu com a cabeça novamente.

"Você poderia, por favor, fazer isso?" Ele perguntou, na verdade, praticamente implorou. Suspirei e acenei com a cabeça.

"Tudo bem, posso fazer isso", dei um suspiro. "Mas você deve ser muito estúpido para gastar tanto dinheiro com algo que você nem sabe se vai funcionar", comentei.

"Não, eu não sou. Eu simplesmente sou muito rico", ele respondeu com um tom de arrogância na voz. "E tenho certeza de que vai valer a pena", ele acrescentou, enquanto se levantava. Eu fiz o mesmo e depois olhei para o

espelho. Arrumei a máscara e o meu cabelo antes de olhar para ele novamente.

"Onde ele está?" Perguntei.

"Na sala privada", Jerry respondeu, enquanto todos nós saíamos do camarim.

"Se ele está tão irritado e sentindo péssimo, então como ele concordou em vir aqui com você?" Perguntei enquanto caminhávamos.

"Eu meio que o chantageei", ele respondeu. Chantagem? Quem é você? Por acaso você tem dez anos de idade? Guardei essas perguntas para mim, mas, mesmo assim, revirei os olhos. "Como?" Disse somente para iniciar uma conversa, enquanto Jerry nos

conduzia até a sala que o seu irmão estava.

"Disse para ele que contaria para minha mãe", ele respondeu. Eu o encarei por alguns segundos, esperando que ele dissesse que era uma piada. Porém, ele apenas sorriu. Sim. Ele tinha dez anos de idade.

"Qual o seu nome?" Perguntei e quando olhei para trás, vi Rose, que nos acompanhava.

"Dean", ele respondeu. "O seu?"

"Vixen", respondi, não estava nos planos relevar o meu nome verdadeiro para ele.

"O seu nome artístico já sabia", ele comentou, quando tínhamos acabado de chegar no setor privado do clube.

"E esse é o único nome que você vai saber", respondi com um sorriso, enquanto virava para olhar para Jerry. "Quero que as câmeras da sala sejam desligadas", disse.

"E quanto à sua segurança?" Ele questionou. Sabia que na sala haviam câmeras de segurança. Elas eram colocadas para garantir a segurança das strippers durante uma apresentação privada.

"Você pode desligá-las. Meu irmão não vai tocar nela", Dean disse, enquanto seus olhos percorriam a expressão no rosto de Jerry. Parecia que ele o estava

julgando. Jerry acenou com a cabeça e foi embora.

"Espero você no camarim", Rose disse, enquanto corria para alcançar Jerry, que tinha se afastado do grupo.

"Me deseje boa sorte", sussurrei para Dean, enquanto olhava para a porta. Odiava ter que fingir. Agora imagine como estava nervosa tendo que me apresentar novamente. Duas vezes na mesma noite.

"Boa sorte", Dean respondeu. "Vou sair daqui agora", ele riu, percebendo que eu estava nervosa. "Você não vai encontrar nenhum monstro dentro da sala", ele brincou. "Calma", dizendo isso, ele se afastou com as mãos

bolso. Fiquei olhando para a porta, ajeitando o short e o sutiã, em seguida, coloquei a mão na maçaneta da porta.

Vamos fazer isso!

Capítulo 3 Babaca atraente e arrogante

Girando a maçaneta da porta, eu respirei fundo antes de estampar meu sorriso sedutor de sempre no rosto. Entrei e fechei a porta atrás de mim. Eu então levantei minha cabeça para encarar o homem que eu deveria entreter. Eu congelei.

Caramba!

O homem sentado na minha frente era muito atraente. Ele estava usando um terno preto. Seus cabelos negros bagunçados o faziam parecer um garoto mau, mas seus olhos cinzas tinham algo reconfortante neles. Ele estava olhando para mim sem demonstrar qualquer emoção. Eu tinha certeza que, se passasse meus dedos em seu maxilar, provavelmente me cortaria com o quão afiado era. Meus olhos percorreram o corpo dele. Eu pude notar tatuagens em suas mãos, que eram encobertas pelas mangas de seu terno.

"Você já acabou de me encarar dos pés à cabeça?" Ele perguntou, parecendo estar entediado. Pisquei várias vezes e depois me concentrei no rosto dele. Ele

estava com os braços cruzados sobre o peito.

"Na verdade, não", eu respondi com sinceridade e andei em direção a ele. Eu podia ouvir a música suave tocando ao fundo.

"Vamos acabar logo com isso," ele falou, como se aquilo fosse uma tortura para ele. Eu estava parada em frente a ele,me sentindo inesperadamente intimidada por aquele homem. Ele era a própria definição da palavra atraente.

"Qualquer outro homem pularia de felicidade com a ideia de ter uma mulher dançando seminua para ele," eu observei, fazendo com que ele levantasse a cabeça para olhar para mim. Não. Ele não estava olhando para

mim. Ele estava me encarando intensamente.

"Eu não vou pular de felicidade com a ideia de uma prostituta dançar em cima de mim", ele disse com um brilho maldoso no olhar. Ele estava tentando me ofender. Eu sabia disso. O ódio que eu sentia por aquele homem começou acrescer dentro de mim. Dei de ombros e continuei com a minha coreografia. Eu estava tentando parecer sedutora, mas aquilo era realmente complicado quando o homem parado a sua frente não oferece qualquer reação.

"Nem todos têm dinheiro como você", eu sussurrei, me inclinando bem perto de seu ouvido. "Eu odeio esse trabalho tanto quanto odeio você", afirmei ao

me sentar em seu colo e continuar a dançar. Ele pareceu surpreso com aquelas palavras.

"Então por que continua fazendo isso?" Ele questionou, gesticulando em direção ao meu corpo sobre o dele. Levantei e abri suas pernas, antes de me posicionar entre elas.

"Eu fui paga para fazer isso." Eu fui até o chão e me levantei novamente devagar, empinando a bunda. Como se ela já não estivesse à mostra.

"É óbvio que você faria qualquer coisa por dinheiro", ele zombou, dando uma risada sem humor. Parei de dançar e o encarei.

"É claro que eu faria qualquer coisa se não tivesse opção", eu me defendi. Ele

riu com escárnio, ligeiramente me afastando de cima dele. Que babaca.

"Então talvez você devesse começar a vender esse seu corpo", ele cuspiu. "Porque, obviamente, você não é boa o.soficiente", ele acrescentou, apontando para a sua calça. Eu já estava de saco cheio daquele idiota arrogante. Eu devo admitir: aquela última parte feriu um pouco o meu ego.

"Ou talvez você seja o problema", eu retruquei, puxando o elástico d de cabelo que estava no meu pulso e prendendo meu cabelo em um rabo de cavalo. Eu estava me controlando para não dar um tapa naquele rosto atraente. "Quem sabe você deveria ir a um clube de strip masculino? Talvez

você se sinta mais à vontade lá." Eu o provoquei antes dê-me virar para ir embora. Porém, quando eu estava prestes a girar a maçaneta da porta, fui puxada para trás pelo braço. Eu me virei para encará-lo e cerrei os dentes.

"Você está insinuando que eu sou gay?" Ele perguntou, seus dentes também cerrados. Revirei os olhos e decidi não responder. Quando eu estava prestes a fazer um movimento para novamente tentar sair do local, ele me puxou em sua direção e me empurrou contra a porta. Eu podia sentir a sua respiração em meu rosto. Tentei não estremecer. Não de desgosto, mas de prazer. Não me pergunte por que ele estava fazendo eu me sentir daquele jeito.

Aquele babaca atraente e arrogante tinha um certo efeito sobre mim.

"Saia", eu exigi de olhos fechados, não querendo deixar claro o quanto ele estava me deixando excitada. Ele segurou meu queixo e me forçou a olhar para ele.

"Abra os olhos", ele exigiu. Eu os abri e dei de cara com seus olhos cinzentos determinados. "Eu não sou gay,querida", ele disse devagar, sua voz ficando mais rouca enquanto falava.

"Eu preciso ir embora", eu gaguejei, tentando me libertar dele. Ele prendeu minhas mãos acima da cabeça e me deu um sorriso malicioso. Não. Aquilo não era um sorriso brincalhão, e sim um sorriso perigoso. De repente, ele enfiou

o rosto no meu cangote e respirou fundo. Eu estremeci, sentindo minha pele se arrepiar.

"Por que essa máscara?" Ele perguntou. Fiquei quieta enquanto ele movia sua mão até o meu cabelo. Ele desmanchou-o rabo de cavalo e deixou o elástico de cabelo cair no chão.

"Por que você está me tocando? Eu sou apenas uma prostituta, não sou?" Eu perguntei enquanto olhava no fundo de seus olhos. Ele me encarou e não me respondeu. Ele não tinha acabado de me chamar de prostituta? Ele voltou a enterrar o rosto em meu pescoço e soprou levemente meu rosto. Aquilo foi bom. Bom demais. Quando seus lábios fizeram contato com a minha pele, eu

mordi meus lábios para segurar um gemido. Eu pude sentir suas mãos soltando-os meus pulsos. Minhas mãos pousaram em seus ombros. Meus olhos estavam fechados enquanto eu tentava me concentrar na forma como ele estava me fazendo sentir. O que diabos ele estava fazendo comigo?

Senti uma onda de prazer percorrer meu corpo quando ele abriu a boca e deu um chupão na minha pele. O gemido que eu estava tentando segurar acabou escapando. Assim que ele me ouviu gemer, ele grunhiu e se afastou. Eu pensei que ele estava se afastando de mim, mas em vez disso, eu senti seus lábios nos meus. Ele colocou as mãos em voltada minha cintura e carregou. Minhas pernas o envolveram e uma de

suas mãos segurou meu pescoço, enquanto aoutra apoiava meu peso. Minhas mãos estavam ao redor de seu pescoço, querendo mais dele. Ele gentilmente beliscou minha pele, me fazendo ofegar. Ele se aproveitou daquilo e deslizou a língua em minha boca. Eu podia sentir o calor entre as minhas pernas. Ele grunhiu quando eu mordi seus lábios, o que me fez sorrir enquanto o beijava. Eu podia sentir algo me cutucando próximo às minhas pernas e, ao perceber do que se tratava, um sorriso malicioso apareceu no meu rosto. Eu me afastei dele e desci de volta ao chão.

"Eu não sou gay", ele afirmou. Ah, então ele estava querendo provar isso

para mim? Eu sorri e apontei para a sua calça.

"Não, você não é", eu concordei. "Parece que eu fiz meu trabalho direitinho", eu disse, notando o volume em sua calça. Com isso, eu peguei meu elástico de cabelo e rapidamente saí do local. Fechei a porta e me encostei na parede.

Que diabos tinha acabado de acontecer?

Minhas mãos logo foram até meus lábios, percebendo o quanto estavam inchados. Droga. Tinha sido um beijo incrível. Aquele homem era insuportável, irritante e impossível de entender. Mesmo assim, algo nele havia me intrigado. Voltei para o

camarim tentando tirar aquele beijo de minha mente. Assim que entrei, notei Jerry, Dean e Rose sentados no sofá. Dean levantou-se rapidamente ao me ver entrar.

"E então?" Ele perguntou, me encarando cheio de expectativa. Eu abri um sorriso para ele e dei de ombros. "Ele reagiu?" Ele perguntou, me fazendo revirar os olhos. "Continue revirando os olhos, talvez você encontre um cérebro aí atrás," ele murmurou, me fazendo engasgar. Eu dei um tapa em seu braço de brincadeira, o que lhe fez rir.

"Por que os seus lábios estão inchados?" Rose perguntou e Dean se sobressaltou na mesma hora

"Puta merda! Ele beijou você?" Ele perguntou sem conseguir acreditar. Eu concordei com a cabeça. "O quê?! Como?Por quê?!" Ele fez uma pergunta atrás da outra, o choque estampado em seu rosto.

"Ele me beijou apenas para me provar que ele não era gay", eu expliquei para eles, ao me sentar ao lado de Rose, que ainda estava encarando meus lábios.

"Quê?" Dean perguntou confuso.

"Talvez eu tenha chamado ele de gay?" Eu disse com um sorrisinho tímido. Os olhos de Dean se arregalaram e logo depois ele começou a gargalhar.

"Eu queria estar lá para ver!" Ele disse, com a mão na barriga. "Ele não foi rude?" Ele então perguntou enquanto

enxugava as lágrimas. O que havia de tão engraçado naquilo e é um completo babaca", eu fui sincera. Ele concordou com a cabeça e deu de ombros. "Ele me chamou de prostituta e disse que eu não era boa o suficiente", eu continuei.

"Ele ficou de pau duro?" Rose perguntou do meu lado. Eu acenei positivamente com a cabeça, e havia um sorriso orgulhoso em meu rosto enquanto eu pegava a minha mochila.

"Eu sabia que eu estava certo sobre você", Dean declarou com orgulho. Eu ri e gesticulei para que ele e Jerry saíssem do local.

"Eu preciso me trocar", eu informei. Dean acenou com a cabeça enquanto Jerry apenas foi embora.

"Você pode me dar o seu número? Caso eu precise dos seus serviços novamente?" Dean perguntou, fazendo com que eu encarasse seu rosto de boneco Ken. Eu tinha acabado de perceber que Dean e seu irmão eram realmente o oposto um do outro.

"Não vou te dar o meu número. Essa foi a primeira e última dança privada que dei", eu lhe informei, cruzando meus braços contra o peito. "Sendo assim, você já pode ir embora", eu disse. Dean seria um amigo incrível de se convivermos dia a dia, mas eu não podia arriscar dizer a ele meu nome verdadeiro.

"Ah, por favor", ele choramingou. "Você é muito engraçada e eu gostaria de te

encontrar fora daqui! Só como amigos!" Ele disse, me olhando com sinceridade. "A Rose já me deu o número dela", ele acrescentou, apontando para ela.

"Bem, eu morto com ela. Então se você precisar de mim, ligue para ela", eu disse. Eu não precisava de ninguém me seguindo ou dando conta da minha vida. Acho que minha vida já era complicada o suficiente sem isso.

"Eu juro, apenas como amigos. Eu já sou comprometido", ele me informou com orgulho. Meus olhos se arregalaram eeu o encarei.

"Então o que você está fazendo aqui?" Eu perguntei em descrença.

"Eu vou me casar em duas semanas. Meus amigos me trouxeram aqui para a

minha despedida de solteiro", ele contou, revirando os olhos. Eu balancei a cabeça, entendendo a situação, mas ainda assim me recusei a dar a ele meu número. Quero dizer, será que a noiva dele não iria se sentir mal ao ver o número de strippers no telefone dele?

"Agora vai", eu praticamente implorei, "Eu estou cansada e só quero me trocar e voltar para casa", disse. Dean suspirou e acenou com a cabeça enquanto fechava a porta.

"Ele é muito engraçado", Rose apontou enquanto eu comecei trocar de roupa, colocando as minhas leggings e meu moletom.

"Sim, ele é mesmo", eu concordei. "Ele parecia ser muito imaturo para um cara

que vai se casar..." Eu dei uma risadinha. Rose riu e concordou com a cabeça.

"Falando em casamento... Você vai ao casamento da sua irmã?" Rose perguntou. O ambiente ficou completamente silencioso enquanto eu refletia sobre aquilo.

"Eu amo a minha irmã, mas sinceramente não quero ver meus pais." Eu lhe disse, enquanto guardava minhas coisas na bolsa. Peguei as chaves do carro e Rose se levantou do sofá e me seguiu para fora da boate, pela porta dos fundos para que ninguém pudesse me reconhecer quando eu tirasse a máscara.

"Alena vai ficar magoada se você não for", Rose comentou.

"Eu sei disso. É por isso que ainda estou pensando no que vou fazer." Eu murmurei enquanto chegávamos ao meu carro

Capítulo 4 Tommy

Entrei no apartamento e fui rapidamente para a sala de estar. Me joguei no sofá e suspirei de cansaço. Endireitei as minhas costas e olhei para o meu reflexo no vidro que tinha bem na minha frente. Meus olhos verdes tinham perdido o brilho. Parecia cansada. Claro que tinha que estar cansada. Depois de trabalhar ontem à

noite, tive que acordar cedo para ir à faculdade esta manhã. No final, acabei dormindo somente duas horas.

"É uma droga estudar, não é mesmo?" Rose perguntou, quando entrou na sala com um copo de suco de manga na mão. O suco me fez abrir um grande sorriso. Estava realmente precisando. Tomei o suco e depois respirei fundo.

"Sim, é mesmo", respondi.

"Vá descansar", ela disse, olhando para mim, estava visivelmente preocupada comigo.

"Eu não posso", respondi. "Tenho que ir visitar Tommy", disse para ela, em seguida, fechei os olhos e encostei a cabeça na almofada do sofá. Era tão confortável.

"Vou com você! Estou com saudades daquele homenzinho", Rose disse alegre. Tommy é o meu meio-irmão. Ele tem sete anos de idade. Para encurtar a história, o meu pai traiu a minha mãe, e acabou engravidando a amante. Ela morreu e meu pai se recusou a assumir a responsabilidade do menino, que tem câncer. Meu pai é um sem coração.Minha mãe fez pior. Ela disse que estava orando para que Tommy morresse.

Por que ele deveria sofrer por um erro que foi o meu pai quem cometeu?

Depois de uma grande briga com os meus pais por esse motivo, acabei saindo de casa. Fiquei com ódio quando vi quem eles realmente eram. Por isso

agora estou morando com Rose. Tenho que pagar a minha faculdade sozinha e o tratamento do Tommy. Estava ficando cada dia mais difícil. Fiquei feliz quando Rose decidiu me ajudar e minha irmã,Alena, também.

Alena nunca me abandonou. Foi difícil sair de casa e deixá-la para trás, no início, ela não entendia por que eu estava cuidando do Tommy, que é o filho da amante do nosso pai. Conversamos e expliquei para ela, e finalmente, ela aceitou conhecê-lo. Ela se apaixonou pelo garotinho fofo que ele era, logo assim que o viu. Um dia, o câncer poderia tomar conta do seu pequeno coração, e só de pensar nisso, sentia uma grande dor no peito. Tentava não pensar nessa possibilidade.

Tommy precisava de mim e eu também precisava dele. Ele era como um pequeno raio de sol.

Levantei do sofá e fui para o meu quarto. Tinha que trocar de roupa, antes de sair. Estava muito cansada, mal conseguia manter os olhos abertos. Tirei o meu vestido e dei um suspiro de cansaço. Meus olhos encontraram o meu reflexo no espelho, que estava na minha frente. Por que a vida tem que ser tão difícil? Mas, pensando bem, se fosse fácil, seria chata. Vesti calça jeans e uma camisa de malha. Depois de trocar de roupas, calcei um par de tênis.

"Pronta?" Rose parou na porta do meu quarto e perguntou. Balancei a cabeça e peguei a minha bolsa. Caminhamos ate

o carro sem falar nada uma com a outra, era um silêncio gostoso para quem estava tão cansada como eu estava. Rose sabia que quando eu estava muito cansada, ficava de mau humor.

"Esta noite, a única coisa que quero é a minha cama", disse, enquanto dirigia para o hospital. Meu único consolo é que não teria que trabalhar esta noite e poderia descansar.

"Você realmente precisa descansar", Rose disse olhando para mim com os seus olhos de preocupação. Concordei com a cabeça e coloquei uma música para afastar da minha mente todos os problemas que tinha.

Quando saí do carro, fiz uma careta, ao sentir o cheiro do hospital. Odeio hospitais e o seu cheiro de remédio. Creio que a Rose sentiu o mesmo, pois chegou a fazer um gesto de quem ia vomitar. Um médico passou por nós e olhou para ela como se ela fosse uma louca. De repente, ele correu para o lado dela e a segurou pelo braço.

"Senhorita, você está bem?" O médico perguntou com os olhos arregalados.

Ele aparentava ter uns quarenta anos deidade. Rose sorriu para ele.

"Sim, eu estou, obrigada! Não precisa se preocupar", ela disse, enquanto se afastava lentamente dele e caminhava na minha direção.

"Então, vai ficar tudo bem se eu levar você para jantar?" O médico descaradamente deu em cima da Rose. Ela arregalou-os olhos e parecia enojada com a proposta sinto muito, mas tenho namorada", Rose respondeu segurando o meu braço. O médico ficou sem graça. Ele acenou com a cabeça e caminhou na direção oposta a nossa. Quando olhei para o rosto da Rose comecei a rir.

"Rose", ela olhou para mim. "Não sei como dizer isso para você", disse com uma expressão séria no rosto, o que a fez franzir a testa.

"O que foi?" Ela perguntou com os braços cruzados sobre o peito, quando paramos de caminhar. Dei um suspiro

dramático e coloquei a minha mão no ombro dela.

"Eu não sou lésbica", continuei com o meu tom de voz sério, e ela, bufou irritada. Comecei a rir da cara dela.

"Como se eu fosse lésbica", ela respondeu. "Querida, pênis é o único que eu gosto", ela disse sem rodeios e falando alto. Algumas pessoas que passavam por nós, quando ela disse isso, viraram para nos olhar. Por que não eles fariam isso?

"Venha, vamos", ainda estava rindo. Caminhamos até a recepção do hospital. A recepcionista abriu um grande sorriso para nós.

"Olá meninas, como vocês estão?" Ela perguntou. Amanda trabalhava há

muito tempo no hospital, e como visitoTommy três vezes por semana, nos vemos com frequência.

"Estamos muito bem, obrigada! E você como está?" Rose perguntou com um sorriso no rosto.

"Estou bem, obrigada", ela respondeu. "Viemos ver o Tommy", disse para Amanda. Ela fez um gesto com a cabeça nos autorizando a entrar.

"Vocês podem entrar! Ele está esperando você desde cedo", ela disse. Tommy sabia da minha visita de hoje. Caminhamos até o elevador. Quando entramos, um médico entrou também. Ele parecia muito jovem e fofo. Vi um sorriso malicioso estampado no rosto

da Rose. Ela olhou para mim e se abanou.

"Ele é gostoso", ela sussurrou. Mas, para ser sincera, não era bem um sussurro. Tenho certeza que o médico ouviu. Aporta se fechou e apertamos o botão para o quinto andar. "Obrigado", o médico disse, olhando para nós.

"Por apertar o botão?" Perguntei confusa, afinal, era a única coisa que tinha feito para ele. Ele riu e balançou a cabeça.Em seguida, ele olhou para Rose e novamente, sorriu.

"Você também é gostosa", ele disse olhando para ela. Eu sabia. Eu tinha certeza de que ele tinha ouvido o comentário dela. Rose estava ficando

da mesma cor que um tomate. Eu ri, e ela beliscou o meu braço.

"Quem disse que estávamos falando de você?" Rose perguntou, erguendo uma das sobrancelhas e com um ar petulante. O médico fez a mesma expressão que ela, mas ele tinha um sorriso divertido no rosto.

Estava ficando sufocada com a tensão sexual dentro do elevador.

"Jace", ele disse, esticando a mão.

"Rose", ela respondeu e apertou a mão dele. Jace então se virou para mim e apertei a mão dele também.

"Athena", disse com um sorriso no rosto.

"O que vocês estão fazendo aqui, meninas?" Ele perguntou olhando para nós. Ele parecia ser um cara legal. Rose não tirava os olhos dele, do seu belo par de olhos azul claro.

"Estamos aqui para visitar o meu irmão mais novo", respondi.

"Qual o nome dele?" Ele perguntou com curiosidade.

"Tommy Williams", Rose respondeu. Os olhos de Jace se arregalaram e ele sorriu para nós mais uma vez.

"Olá, sou o novo médico dele. O senhor Johnson se aposentou ontem", Jace explicou.

"Ele se aposentou?" Perguntei surpresa. Por quê? Ele era um médico muito bom

e confiava nele para o tratamento domeu irmão. E quanto a Jace? Não tinha a menor ideia das suas capacidades Não se preocupe. Vou cuidar muito bem do Tommy", Jace parecia ter lido a minha mente. Respirei fundo quando o elevador parou e saímos. Fomos para o quarto do Tommy e vi Rose procurando algo dentro da sua bolsa.

"O que você está procurando?" Perguntei curiosa, quando paramos na frente da porta do quarto.

"O doce que compramos para ele", ela disse, enquanto mordia os lábios e continuava revirando a bolsa. Finalmente,ela tirou um saco plástico de dentro da bolsa, que tinha uma

variedade de pequenos doces dentro. Sorri enquanto empurrava a porta para entrar. Na pequena cama, vi o meu irmão deitado conversando com uma das enfermeiras. Conversando? Não era bem isso. Era mais como discutindo.

"O Homem-Aranha é melhor do que o Hulk", ele disse com firmeza. A enfermeira bufou e fingiu discordar.

"Hulk é o melhor. Ele é verde", a enfermeira justificou a escolha. Quando vi a cena, comecei a rir, e acabei chamando-a atenção dos dois, que olharam para mim. "Voltamos a conversar sobre isso mais tarde", ela disse, depois de piscar o olho para ele e sorrir para nós, antes de sair do quarto.

"Athena! Senti sua falta", segurei os braços dele e beijei a sua testa.

"Eu também senti sua falta, garotão", respondi. E então, me movi para que Rose pudesse abraçá-lo ou quase sufocá-lo.E foi o que ela fez.

"Tia! Você está me sufocando", Tommy gritou. Rose riu e se afastou.

"O que disse para você sobre me chamar de tia?" Rose perguntou, tentando soar intimidante.

"Você se sente velha", Tommy respondeu. Rose concordou fazendo um gesto com a cabeça. "Mas você está velha",Tommy completou, enquanto pegava o saco de doces da mão dela.

"Eu tenho somente vinte e seis anos!" Rose exclamou depois de um bufar.

"Athena tem dezenove anos", Tommy disse, enquanto sorria para mim e depois enchia a boca de doce. "Tommy, vá devagar com esses doces", disse entregando um lenço de papel para ele limpar a boca. Ele concordou.

"Ela é muito jovem", Rose respondeu. Jace, o médico, estava parado perto do pé da cama, olhando para o histórico médico de Tommy. Ele tinha uma expressão sério no rosto. Quando estava prestes a perguntar para ele se estava tudo bem, o meu telefone tocou. Ignorei as 'discussões' de Tommy e Rose. Peguei o telefone e vi que era Jerry quem estava ligando.

"É uma ligação importante, tenho que atender", disse para eles e em seguida, saí do quarto. Pressionei o botão para atender. "Alô!" Sentei em um banco no corredor do hospital.

"Preciso que você trabalhe esta noite", ele disse, pela sua voz parecia que ele tinha acabado de correr uma maratona. Pelo menos, foi direto ao ponto.

"Estou muito cansada, Jerry", respondi. "Em dois dias, consegui dormir apenas duas horas", expliquei.

"Por favor. Depois de hoje, dou para você três dias de folga", ele tentou fazer um acordo comigo para que eu aceitasse. Que não era ruim.

"Combinado! Estarei aí em duas horas. Estou no hospital com o Tommy agora", disse para ele.

"Ainda são seis horas", ele disse. "Não precisa correr. Vou precisar de você aqui às dez horas", ele explicou, me fazendo sorrir.

"Obrigada Jerry", fechei os olhos e dei um longo respiro.

Desde quando minha vida se tornou tão complicada?

"Qualquer coisa por você, querida", ele respondeu. "Diga para o garotinho que o tio Jerry vai visitá-lo em breve, estou com saudades dele", ele disse antes de se despedir. Jerry amava Tommy.

"Falo sim. Vejo você daqui a pouco", disse.

"Até mais tarde", com isso, encerrei a ligação e voltei para o quarto do Tommy. Contei para Rose que trabalharia e ela simplesmente olhou preocupada para mim, acenando com a cabeça. Passamos duas horas com Tommy e por vo

s oito da noite, fomos embora para nos prepararmos para o trabalho.

Capítulo 5 De volta novamente

"Uau! Você realmente está parecendo muito cansada!" Jerry disse enquanto nós entramos no nosso camarim. Eu dei

uma olhada para ele e coloquei a minha bolsa em cima do balcão.

"O que eu tenho que fazer hoje à noite?" Eu questionei enquanto me arrumava. Jerry virou de costas para que não visse enquanto nós trocávamos de roupa.

"Outra dança particular?" Ele disse hesitando um pouco, fazendo com que eu congelasse. O quê? Eu vesti os meus shorts e caminhei até ele.

"O que eu disse sobre danças particulares?" Eu questionei não acreditando naquilo e com muita raiva. "Noite passada foi uma exceção!" Eu disse exclamando. Ele sorriu timidamente para mim.

"É o mesmo homem da noite passada." Ele disse sorrindo. De novo? O quê?! Aquele homem que me deixou sonhando acordada na aula está aqui de novo? Aquele idiota arrogante e frio quer que eu dance para ele novamente?Ah! Isso certamente despertou o meu interesse. "E agora você está sorrindo!" Jerry apontou. Eu rapidamente parei de sorrir e olhei para ele.

"Eu não!" Eu disse enquanto colocava minha língua para fora caçoando dele.

"Então... você vai dançar?" Ele perguntou.

"Sim." Eu respondi, tentando não olhar para ele. Eu pude ver o sorriso no rosto dele quando ouviu minha resposta.

"Aquele homem deve ter te interessado bastante!" Rose pontuou, fazendo com que Jerry acenasse com a cabeça concordando.

"Cala a boca!" Eu disse enquanto andava até o espelho e naquele momento, eu notei o quão vermelha as minhas bochechas estavam. Por qual motivo ele queria que eu dançasse para ele novamente? Eu coloquei a minha máscara depois de passar maquiagem.

"Você tem alguns minutos antes de começar, então descanse um pouco!" Rose me disse enquanto ela apontava para o sofá preto de couro que ficava no canto da sala. Eu balancei a cabeça e rapidamente corri para me deitar e deixar o meu corpo descansar um

pouco. Assim que eu me acomodei, um suspiro saiu dos meus lábios e eu fechei os meus olhos.

"Eu quero tanto entrar debaixo das minhas cobertas e dormir por dias!" Eu cochichei. Quando eu senti que eu estava começando a vagar para o mundo dos sonhos, eu rapidamente abri os meus olhos e pisquei várias vezes, para que assim eu não dormisse de fato.

"Você vai dormir na sua cama logo, querida!" Rose disse com um sorriso reconfortante enquanto Jerry a chamava pois era a vez dela no palco. Eu fiquei feliz que não precisava me apresentar no palco hoje.

"Vixen! O seu cliente está aqui." Jerry anunciou. Eu respirei fundo e me levantei. "Mesma sala." Ele disse. "As câmeras estão desligadas."

"Eu quero dormir." Eu resmunguei mal humorada enquanto encarava ele. Ele riu e me empurrou na direção da porta.

"Você vai estar na sua cama em menos de uma hora." Ele disse. Eu entrei na sala com uma expressão irritada. Eu abria porta, sem motivação alguma e nenhum pingo de determinação de agradar o cliente. O cliente gostosão. Eu estava cansada e a única coisa que eu estava motivada para fazer naquele momento era dormir. Eu levantei a minha cabeça evi ele sentado no sofá, e no instante em que me viu, ele sorriu.

Ele estava vestindo um terno cinza e uma gravata preta. O cabelo bagunçado estava fixado no lugar com gel. Ele era muito bonito, e estava sentado como se fosse o dono do lugar. Bem, com a quantidade de dinheiro que ele parecia ter, ele facilmente seria o dono do lugar caso ele quisesse.

"Não é uma surpresa?" Eu questionei enquanto levantava as sobrancelhas, tentando aparentar estar surpresa. Ele sorriu e balançou a cabeça.

"Eu não tinha mais nada para fazer." Ele disse com uma voz forte e atraente. Eu cruzei os braços na frente do peito e zombeteiro m, hoje deveria ser o meu dia de folga, e tive que vir pois alguém pediu a minha presença." Eu disse

enquanto o observava. A música suave começou a tocar e eu respirei fundo. Ele se levantou e caminhou na minha direção. Ele parou e ficou me observando como se eu fosse um objeto em exibição.

"Querida." Ele se inclinou e cochichou no meu ouvido, fazendo com que eu arrepiasse o corpo inteiro. "Eu não pedi,eu exigi a sua presença!" Ele disse e se afastou de modo que ele pudesse ver qual tinha sido a minha reação.

"Depois do que aconteceu ontem, eu pensei que você nunca mais iria querer me ver de novo." Eu disse confiante.

"Depois daquele beijo, eu definitivamente queria te ver

novamente." Ele disse fazendo com que eu ficasse vermelha de vergonha.

"Eu quis dizer em relação ao fato de que eu te chamei de gay." Eu disse sem pensar.

"Ou o fato de que eu te chamei de prostituta?" Ele acrescentou com um brilho de maldade nos olhos dele. Eu apertei aminha mandíbula mas mesmo assim, mantive a minha postura.

"Por qual motivo você me queria aqui?" Eu questionei com um suspiro, fechando os olhos por um breve momento. Eu estava muito cansada. Quando abri os olhos, eu vi o sofá vermelho e era como se ele estivesse me chamando. "Você se importaria se eu sentasse?" Eu perguntei.

"Não." Ele respondeu. Eu caminhei até o sofá e me sentei. Eu suspirei de alívio pois estava sentindo que as minhas pernas não aguentavam me segurar mais. Então eu voltei a minha atenção para o gostoso que se sentou no sofá, se posicionando na minha frente. "Você sabe que eu paguei por uma dança particular e não para você ficar sentada, né?"Ele disse me encarando. Eu o encarei de volta com um sorriso.

"Você disse que eu não era muito boa em dançar." Eu disse e assisti enquanto ele sorria. "Eu estou muito cansada." Eu continuei falando.

"Boa ou não, eu paguei para assistir uma dança." Ele disse. Ao ouvir isso, eu respirei fundo e me levantei mas antes

que pudesse ficar de pé ele fez um gesto para que eu parasse.

"Você quer que eu dance ou não?" Eu questionei sem saber o que fazer. Esse homem era confuso demais.

"Eu estou vendo que você está cansada." Ele disse.

"E desde quando você se importa?" Eu zombei. "Por qual motivo você está aqui?" Eu quero dizer, eu sinceramente pensei que não tinha dado certo ontem." Eu disse com com uma carranca no rosto.

"De fato, a sua dança não deu certo mesmo! Mas quando você me beijou, aí deu certo até demais!" Ele disse de forma monótona. Eu o encarei,

tentando processar o que ele havia acabado de falar.

"Você está aqui por qual motivo?" Eu perguntei enquanto me sentei no sofá, tentando entender lentamente o que ele estava tentando dizer.

"Eu preciso que você durma comigo." Ele disse, ou melhor, ele exigiu. Eu arregalei os meus olhos quando finalmente entendi o que ele havia dito, e eu caí na risada.

"Por favor, me diga que você está brincando!" Eu rezei silenciosamente para que ele estivesse brincando mas ele continuou sentado na minha frente sem mover um músculo e nem demonstrar emoção alguma. "Você está falando sério?" Eu finalmente explodi.

"Eu não sou a porra de uma prostitura!" Eu gritei e fui dar um tapa na cara dele mas ele simplesmente agarrou o meu pulso e me puxou para perto dele. Eu estava hiperventilado enquanto ele colocou o rosto no meu pescoço e gentilmente lambeu a minha pele, fazendo com que eu gemesse automaticamente.

"Tá vendo? O seu corpo reage ao meu toque." Ele cochichou. "Você parece estar cansada e estressada e eu preciso de alguém que me faça esquecer, então é uma situação que ninguém perde, querida!" Ele disse, se aproximando ainda mais. Naquele momento, eu pressionei a minha mandíbula e tentei soltar a minha mão, mas era praticamente impossível.

"Existe uma coisa chamada prostituta." Eu disse rispidamente e novamente tentei me soltar, mas sem sucesso. Ele era muito forte.

"Prostitutas não me deixam duro!" Ele disse descaradamente. "Eu nem sei por qual motivo, mas você consegue me excitar sem esforço!" Ele simplesmente disse isso como se fosse algo normal em uma conversa casual.

Você por acaso percebe o quão insano é isso?" Eu perguntei, tentando ficar calma pois a única coisa que eu queria fazer era gritar.

"Na verdade não. De novo, essa seria uma situação que nós dois só teríamos a ganhar." Ele repetiu. "Você está estressada e precisando de dinheiro,

enquanto eu preciso de uma relação sexual." Ele disse.

"Para esquecer a sua ex-namorada?" Eu questionei o desafiando. Ele olhou para mim e se inclinou de modo que atesta dele estava tocando a minha.
"Exatamente! Eu só preciso de uma vadia que me deixe liberar toda a minha frustração." Ele disse enquanto me encarava, olhando dentro dos meus olhos.

"E o que te fez pensar que eu quero dormir com você por dinheiro?" Eu questionei, tentando evitar que eu explodisse de raiva.

"Você mesma disse, você está desamparada e odeia esse emprego." Ele sussurrou enquanto colocava o

rosto no meu pescoço novamente, e chupava a minha pele. Eu estava sentada no colo dele, e cada uma das minhas pernas estavaencostada ao redor dele. Eu conseguia sentir ele ficando mais excitado no meio das minhas pernas. Eu nem sequer fiz merda nenhuma e ele já estava duro. Mas em uma coisa ele tinha razão. Eu odiava esse trabalho. Eu fechei os olhos quando ele começou a lamber, morder, chupar e beijar o meu pescoço. Quando ele percebeu que eu estava muito perdida nas sensações, ele lentamente soltou o meu pulso e puxou o meu rosto para perto do dele. Ele me encarou, olhando dentro dos meus olhos e eu conseguia ver o desejo fervendo nos olhos cinza dele.

Ele pressionou os lábios contra os meus, fazendo com que eu gemesse. Naquele instante, eu comecei a mover o meu quadril sem perceber, me pressionando contra a ereção dele. Ele gemeu e segurou a minha cintura com força. Logo após, mordeu os meus lábios, fazendo com que eu abrisse a boca. Ele aproveitou a oportunidade para enfiar a língua na minha boca. Droga. Ele sabia exatamente o que ele estava fazendo. Eu conseguia sentir a mão dele saindo daminha cintura até o meu short. Eu gemi quando senti ele me acariciando pelo lado de fora do meu short. Ele se afastou e descansou a testa contra a minha.

"E você também gosta disso." Ele disse com o seu sorriso de sempre. Eu estava

respirando de forma ofegante,tentando processar tudo o que havia acontecido. Então eu rapidamente saí do colo dele e o encarei.

"Você me faz me sentir como se eu fosse uma puta." Eu disse antes de respirar fundo. Os lábios dele eram como drogas e enquanto eu o encarava, eu percebi que queria beijá-lo de novo.

"Você dorme com outros caras?" Ele questionou enquanto se levantava. Eu balancei a minha cabeça, indicando que não e olhei para ele.

"Então você não é uma prostituta." Ele concluiu.

"Você é confuso para caralho." Eu exclamei enquanto caminhava até a

porta. Ele segurou o meu pulso, me impedindo de sair.

"Pense nisso, um relacionamento puramente sexual, sem nenhum sentimento envolvido." Ele disse. "Vai ser bom para nós dois. Eu preciso de uma resposta amanhã." Ele disse.

"Eu vou pensar a respeito." Eu disse e pareceu que ele ficou satisfeito com a resposta, pois ele sorriu. Após dizer isso,eu saí da sala e suspirei. Parecia tentador demais. Não era como se eu fosse virgem. Eu perdi a minha virgindade quando tinha dezesseis anos. Eu não vou dizer que foi um erro pois eu amava o cara e ele me amava também. Nós penas paramos de gostar um do outro.

Será que eu devo aceitar ou não?

Capítulo 6 Negociação

"Sim. Ele queria sexo", disse para Rose com os meus olhos fixos no teto. Em duas horas tinha que sair para trabalhar, mas depois de finalmente conseguir dormir na noite passada, estava me sentindo muito melhor.

"Como ele é? Digo, fisicamente?" Rose perguntou. Essa conversa era como um ritual para nós duas ： deitar na cama e fofocar antes de ir para o trabalho.

"Incrivelmente sexy", respondi depois de suspirar.

"Você se sente atraída por ele?"

"Claro! Ele disse que precisa somente de um relacionamento sexual puro. Nada mais que isso", contei para ela. "Então aceite", Rose sugeriu, como se fosse uma decisão simples de tomar.

"Não posso aceitar assim facilmente. Vou conversar com ele esta noite e depois veremos o que vai acontecer”, respondi com um sorriso tímido no rosto.

"Sério, vem cá, quando foi a última vez que você transou?" Rose sentou-se e olhou para mim, antes de perguntar.

"Ah, faz um tempo", disse a verdade.

"Então será bom para você", Rose disse abrindo um grande sorriso. "Servirá para você liberar um pouco desse estresse e frustração. Você ficará

menos mal-humorada", ela disse com um sorriso malicioso, e respondi bufando.Depois ri e joguei um travesseiro no rosto dela. Foi então que o meu telefone tocou debaixo do meu travesseiro. Levantei a cabeça para procurá-lo. Assim que o peguei, deixei a cabeça cair no travesseiro macio novamente. Um sorriso iluminou o meu rosto quando vi o lindo rosto da minha irmã na tela do telefone. Rapidamente, passei o dedo na tela para atender a ligação.

"Boa tarde", ouvi a voz suave da minha irmã do outro lado da linha. Rose sorriu e fez sinal para que eu colocasse o telefone em viva voz. Alena também era muito próxima de Rose.

"Boa tarde", nós duas respondemos ao mesmo tempo. Senti a minha irmã respirar aliviada quando ouviu as nossas vozes.

"Meninas, que saudade de vocês", ela disse suavemente. Podíamos ouvir conversas no fundo, parecia que ela estava em lugar com muita gente por perto. "Athena, por favor, diga que você virá no meu casamento", ela praticamente implorou. Notei pelo seu tom de voz que ela estava um pouco chateada. Rose olhou para mim quando abri a boca para responder.

"Ainda não tomei uma decisão, Alena", preferi ser sincera com a minha irmã.

"Não posso acreditar que você ainda está pensando se virá ou não no meu

casamento por causa da mamãe e do papai", ela reprovou a irmã. Dei um suspiro. "Quero você aqui nesse dia especial para mim. Rose estará com você", ela parecia decidida a não aceitar um 'não' como resposta da irmã. Rose balançou a cabeça fazendo um gesto positivo e abriu um grande sorriso no rosto.

"Se você quer mesmo que eu vá, fique sabendo que vou levar Tommy. Quer nossos pais gostem ou não, vou levar omeu irmãozinho", eu foi categórica. Escutei o suspiro que minha irmã soltou do outro lado da linha.

"Então você vem?" Ela perguntou, com um pouco mais de esperança nas suas

palavras. Sorri, quando pela sua voz,senti que ela estava feliz.

"Sim. Eu vou!" Exclamei, fazendo a minha irmã gritar de alegria. Eu e Rose rimos da reação da minha irmã, era como se a estivesse vendo dando pulinhos de felicidade. Rose tapou os ouvidos, a verdade é que minha irmã estava gritando.

"Louca, você vai acabar me deixando surda", Rose praguejou e em seguida, se levantou da cama e alongou os braços.

"Opa, foi mal, meninas", Alena riu. "O que vocês estão fazendo agora?" Ela então perguntou com um tom de voz entediado.

Temos que sair para o trabalho em alguns minutos", respondi. Alena não sabia qual era o nosso trabalho e não tínhamos planos de contar para ela sobre isso. Ela pensava que cuidávamos de crianças à noite. "E você?" Perguntei, enquanto cobria o meu corpo novamente. Rose abriu a porta do meu quarto e saiu bocejando.

"Vim provar alguns sabores de bolo para a festa do casamento com a mamãe." Minha irmã odiava fazer coisas desse tipo. Ri e revirei os olhos ao mesmo tempo.

"Onde ela está?" Perguntei de curiosidade.

"Em algum por aqui, a perdi de vista. Realmente não me interessa. Mas,

estou feliz pela oportunidade de comer bolos sem pagar", ela disse, me fazendo rir. Alena também odiava o que os nossos pais faziam. Ela não aprovava o comportamento deles com Tommy. Contudo, diferente de mim, ela não queria cortar todos os laços com eles. Ela era muito madura, coisa que não sou, mas, ela tinha vinte e cinco anos de idade. Mesmo que as pessoas digam que fui imatura ao romper com os meus pais, assumo totalmente a minha decisão. Os meus pais achavam que Tommy não era digno deles. Bem, sendo assim, naquele dia, decidi que os meus pais não eram dignos de mim. "Bem, mamãe está de volta. Falo com você mais tarde", Alena se despediu.

"Está bem! Amo você", disse para ela, antes de encerrar a ligação. Olhei ao redor do quarto, tentando lembrar onde tinha guardado o carregador do meu celular. Sabia que teria que levantar para procurá-lo, mas confessei, estava com tanta preguiça. Que problema tinha para sair da cama. A preguiça é um grande mal. "Rose!" Dei um grito para chamá-la.

"O que foi?" Ela gritou de volta do seu quarto.

"Por acaso você viu o carregador do meu celular?" Gritei de novo.

"Ainda estava conectado na tomada da sala!" Ela gritou de volta. Resmunguei quando percebi que teria que me levantar para buscá-lo. Coloquei os pés

no chão frio e senti um arrepio subir pela minha pele bronzeada. Me levantei e coloquei os braços para cima para alongá-los, antes de caminhar para a sala com o telefone na mão.

Depois de colocar o telefone para carregar, voltei para o quarto e abri a porta do meu guarda-roupa. Tinha que começar a me preparar para ir ao trabalho. Não sei explicar o motivo, mas sabia que não iria me apresentar nesta noite. Sabia que o idiota do Arrogante Sexy estaria falando sobre o negócio. Então, peguei uma Levis justa e uma blusa preta de mangas compridas.

Creio que estava bem.

Fui para o banheiro, abri a torneira do chuveiro e deixei a cascata de água

quente cair sobre o meu corpo nu. Respirei fundo quando senti os meus músculos relaxando. Porém, os meus pensamentos vagaram para o idiota Arrogante Sexy. Eu ainda não sabia o nome dele. Inconscientemente, mordi os lábios, enquanto pensava nos seus penetrantes olhos cinza. Apertei as minhas coxas, enquanto pensava em como ele me faria sentir.

"Athena, anda logo, também tenho que tomar banho", ouvi Rose gritando do lado de fora do banheiro. Obviamente, isso me tirou dos meus pensamentos. Terminei o meu banho rapidamente e saí do banheiro enrolada na toalha. Assim que entrei no meu quarto, sequei o corpo e coloquei as roupas que tinha escolhido antes. Calcei um par de tênis

e soltei o meu cabelo, que caía por cima do ombro. Teria que colocar a máscara esta noite. Então, passei um batom vermelho e uma linha fina de delineador, não queria uma maquiagem pesada. Não sei explicar o motivo, mas toda essa situação estava me deixando nervosa.

É apenas sexo, vadia. Não fique remoendo isso.

Minha mente tende a ser cruel comigo algumas vezes. Mas, na maioria das vezes, minha mente estava certa.Costumo pensar demais sobre tudo e mesmo assim, no final, acabo tomando decisões erradas. Quando estava pronta, peguei a minha bolsa e fui até a sala pegar o meu celular. Tirei

o carregador da tomada e o coloquei dentro da bolsa.

Depois de alguns minutos, Rose entrou na sala também, ela estava vestindo um short jeans Jean e um top Branco com 'Sex in the Air' estampado nele. Sorri apontando para o top dela. Ela deu de ombros com um sorriso tímido no rosto e fomos em direção à porta para sair de casa.

"Sinto o cheiro de sexo no ar esta noite para você", Rose comentou, enquanto saíamos do apartamento. Olhei para ela, mas não disse nada. Estava muito nervosa

Passamos o dia falando sobre essa coisa. Nem sei se vou aceitar. Então, cale a boca", finalmente disse alguma

coisa, quando estávamos entrando no carro. Liguei o carro, enquanto olhava para Rose de rabo de olho, que sorria para mim feito uma boba. Dane-se!

Quando entramos no clube, Jerry aproximou-se de nós discretamente e juntos caminhamos para o camarim. Me sentei no sofá e fiquei observando Rose apressada, enquanto se arrumava.

"Aparentemente, você terá outra dança privada esta noite", Jerry disse com um sorriso malicioso no rosto. Revirei os olhos e virei para encará-lo.

"Quanto ele pagou desta vez?" Lembro que Dean, da primeira vez, pagou cinquenta mil dólares. Mas, sabia que as outras danças privadas foram pagas pelo próprio idiota Arrogante Sexy.

"Ontem ele pagou vinte cinco mil dólares", Jerry respondeu. "Hoje ele pagou cinquenta mil dólares porque eu disseque você não se apresentaria esta noite", Jerry explicou, enquanto levantava as sobrancelhas de forma sugestiva. Mais uma vez, revirei os olhos. Jerry tirou um envelope do bolso e me entregou. "Aqui está a sua parte", ele disse sorrindo.Peguei o envelope e coloquei dentro da minha bolsa. Sabia que tinha muito dinheiro dentro. Respirei fundo. Fiquei aliviada porque finalmente consegui o dinheiro para pagar o tratamento do Tommy. O telefone do Jerry fez um ruído ele leu a mensagem que tinha acabado de receber. "Seu cliente chegou", ele disse. Fui até o espelho e tirei a minha

máscara da bolsa. Não deixaria que o idiota Arrogante Sexy descobrisse a minha verdadeira identidade. Coloquei máscara e virei para sair do camarim. "Você não está usando a roupa para apresentação?" Jerry questionou.

"Não", respondi simplesmente. Estava nervosa. Muito nervosa.

"Boa sorte", Rose gritou, enquanto eu caminhava para a sala privada.

Acalme-se Athena Amington!

Respirei fundo e abri a porta. Lá estava, sentado na minha frente, o senhor Arrogante Sexy idiota. Ele tinha o cabelo todo bagunçado. Definitivamente, devia ser de tanto passar as mãos no cabelo. Morreria para ver isso. O primeiro botão da sua

camisa branca estava aberto e ele estava vestindo uma calça preta justa.

Não deixei de notar os sapatos de couro preto clássicos que ele estava usando. Mordi meus lábios a contragosto, enquanto o examinava.

"Devo dizer que a blusa de manga comprida e os tênis estão longe do sutiã e o short curtinho que você costuma usar", ele disse com a sua voz rouca e sexy. Dei um sorriso malicioso para ele.

"Você não gostou?" Perguntei apontando para as minhas roupas. Ele deu de ombros e passou os olhos pelo meu corpo. Pelo seu olhar, noite que ele estava apreciando o que via.

"Definitivamente, sim", ele disse, enquanto se levantava e caminhava até

mim. "Então, você pensou sobre a minha proposta?" Ele perguntou colocando a mão na minha cintura ao mesmo tempo.

"Sim, pensei", respondi. "Mas, precisamos negociar alguns pontos", disse, enquanto me sentava no sofá e olhava para a expressão perplexa no rosto dele.

"Negociar?" Ele perguntou.

"Você nunca ouviu essa palavra? Você parece ser um homem de negócios ou algo do tipo", o provoquei, apontando para as roupas que ele estava vestindo.

"Na verdade, sou um CEO", ele afirmou, vindo se sentar de frente para mim. Oh! É por isso que ele está tão estressado.

"Sobre o que você quer negociar?" Ele voltou ao ponto.

"Sobre os termos e condições deste acordo", respondi, tentando soar profissional, mas sinceramente sou péssima nisso. Pelo o seu olhar, ele estava se divertindo.

"E quais são os seus termos e condições?" Ele perguntou, parecendo interessado.

"Primeiro quero ouvir os seus", disse.

"Só sexo. Nenhum sentimento envolvido", ele respondeu rapidamente.

"Concordo", acenei com a cabeça com um gesto positivo.

"Você deve estar sempre disponível para mim", ele disse com um sorriso no rosto.

Você não vai me pagar por isso. Eu continuo trabalhando aqui", respondi, prestando atenção no rosto dele, tentando entender o que ele pensava através das suas expressões.

"Então, o que você vai ganhar com isso?" Ele questionou curioso.

"Vai me ajudar a relaxar e fugir do estresse", respondi naturalmente.

"E se eu quiser você na noite em que você trabalha?" Ele questionou.

"Você paga por uma dança particular", respondi rindo.

"Não é como um amigo com benefícios?" Ele perguntou.

"Porém, não somos amigos", esclareci. Ele ficou quieto e acenou com a cabeça. "Você não tem o direito de fazer sexo com outra pessoa", ele afirmou. Me imaginei revirando os olhos, mas não o fiz na frente dele.

"O mesmo se aplica a você", disse com um sorriso malicioso e ele concordou.

"Você precisa dos termos e condições escritos em um contrato?" Ele perguntou, claramente se divertindo. Na verdade, ele parecia muito fofo. Ele tinha uma covinha na bochecha esquerda, que era irresistível.

"Não", respondi, estreitando os olhos para ele.

"Você confia em mim então?" Ele perguntou, olhando dentro dos meus olhos verdes.

"Que pergunta estúpida é essa? Claro que não", zombei dele, enquanto ele não tirava os olhos do meu rosto.

"É por isso que precisamos de um contrato", ele disse, enquanto se inclinava no sofá. Encarei ele, estava com uma pergunta martelando na minha cabeça.

"Eu tenho uma pergunta", ele olhou para mim, esperando que eu a fizesse.

"O que você quer perguntar?" "Qual

o seu nome?

Capítulo 7 Começando algo novo

"Qual o seu nome?" Perguntei também, inclinando o corpo para frente e usando as minhas mãos como apoio para omeu rosto. Ele inclinou o corpo para frente também com um sorriso malicioso no rosto, mas ele estava com as pernas estavam abertas e suas mãos estavam unidas entre elas. "Espere, não", disse rapidamente. "O seu nome é muito conhecido?" Perguntei sorrindo para ele. Ele levantou os ombros.

"Sim. É um nome conhecido. Mas, você não vai precisar saber o meu nome quando eu estiver dentro do seu corpo você estiver gemendo, não é mesmo?" Quando disse isso, os seus olhos eram de um predador, que me fizeram

contorcer na cadeira e, sem perceber, engoli em seco.

"Então, qual é o seu nome?" Depois de limpar a garganta, continuei insistindo na pergunta, pois não queria que ele percebesse o efeito desastroso que estava tendo sobre mim.

"Damian Spears", ele finalmente respondeu. Arregalei os olhos. Nao, não podia ser. Tinha ouvido falar do famoso Damian Spears. Ele é o homem mais rico de Seattle. O encarei incrédula, em seguida, levantei e comecei a andar deum lado para o outro na pequena sala.

"Por que você quer fazer sexo comigo quando pode ter todas as malditas modelos, atrizes, pornstars, prostitutas

e tudo o mais na sua cama?" Perguntei perplexa, simplesmente não conseguia entendê-lo. Ele era dono praticamente de metade da cidade. Devo confessar que ao descobrir o homem importante que ele era, fiquei ainda mais nervosa. Quando virei para olhar para ele, percebi que ele estava perto de mim. Perto o suficiente para que eu pudesse sentir sua respiração se espalhando por todo o meu rosto. Seus lindos olhos cinza estavam voltados para mim.

"Eu cuidaria melhor dessa sua boca linda se fosse você. Seja rude novamente, e prometo que você receberá uma punição que lembrará pelo resto da sua vida", ele disse com a voz rouca, enquanto me puxava para mais perto dele. Por instinto, coloquei

as mãos no peito forte dele. Mais uma vez, ele soltou o seu sorriso malicioso. "Achei que ontem nós já tivéssemos conversado sobre porque eu quero você", ele continuou. Balancei a cabeça, sem saber o quefazer. Por um momento, estava perdida. Meus olhos piscaram para os deliciosos lábios rosados dele, fazendo com que eu mordesse os meus. Ele gemeu e colocou uma das mãos atrás do meu pescoço. Em seguida, ele puxou o meu rosto para mais perto do dele. A sua boca encontrou a minha, me fazendo suspirar de alívio e contentamento. Pude sentir a mão dele se arrastando para a parte de trás da minha cabeça, mas não dei muita importância, até que o senti mexendo no cordão que

amarrava a minha máscara. Na mesma hora me afastei, cortando o beijo, e dei alguns passos para trás.
"Não tente tirar a minha máscara", disse palavra por palavra, enfatizando cada uma delas. Ele olhou para mim e com poucos passos estava novamente bem na minha frente. Ele segurou com força o meu rosto com uma das mãos e fez meus olhos perfurarem os dele.

"Nunca me dê ordens", ele disse. "Essa é uma outra condição. Pode adicionar na sua lista", ele completou, estreitando-os olhos. Me afastei dele novamente e voltei para o sofá.

"Nunca tire a minha máscara. Pode colocar na sua lista também", disse tentando não encará-lo.

"Você está esperando fazer sexo comigo usando uma máscara?" Ele perguntou como se fosse a coisa mais estúpida que já tinha ouvido falar. Bem, talvez ele tivesse razão nesse ponto.

"Sim, estou. Por que não? A minha máscara não está bloqueando o acesso à minha vagina", disse sem pensar, o fazendo rir. Quando percebi o que tinha dito, coloquei as mãos na boca. Como posso ser tão estúpida?

"Qual o seu nome?" Ele perguntou de repente, deixando de lado o assunto da máscara e voltou a sentar-se.

"Vixen", respondi imediatamente.

"O seu nome real", tinha um pouco de impaciência no tom de voz dele. Não

queria dizer para ele o meu nome verdadeiro. De jeito nenhum.

"Vixen", respondi novamente, e dessa segunda vez, ele me encarou. "Não tenho culpa se o meu pai me deu um nome de merda", comentei.

"Seus pais escolheram Vixen para ser o seu nome?" Damian perguntou com os olhos arregalados, mas ainda assim,era quase uma expressão sem emoção. Continuei afirmando que sim, que era o nome que os meus pais me dera

Eles são bem estranhos", ele concluiu.

"Sim, muito estranhos e idiotas de verdade", acrescentei sorrindo, para logo revirar os olhos. Ele ficou em silêncio, os seus olhos estavam fixos no

meu rosto, como se ele estivesse me estudando.

"Tenho mais uma condição", ele disse sério.

"E qual é?" Estava curiosa para saber qual era essa nova condição.

"Depois de transarmos e tudo mais, não dormimos na mesma cama", ele disse. Olhei para ele sem saber o que responder.

"Então?" Perguntei com as sobrancelhas levantadas.

"Nós transamos e depois dormimos em quartos diferentes", ele revirou os olhos quando precisou me explicar.

'Sim, continue revirando os olhos, quem sabe você encontre um cérebro lá atrás', pensei.

"Eu não tenho 'outros quartos' no meu apartamento", disse para ele.

"Estaremos sempre na minha casa", ele respondeu. "Só faço sexo na minha casa", ele explicou. "Não quero correr o risco que nos vejam juntos", ele disse, e devo confessar que essa observação feriu os meus sentimentos. Eu não sou um pedaço de merda. Mesmo assim, fiquei quieta e fiquei olhando, enquanto ele se encostava no sofá. "Preciso do número do seu telefone", ele continuou com suas coisas práticas. Peguei um papel e uma caneta que estavam sobre a mesa, escrevi o meu

número e entreguei para ele. O chip do meu celular estava registrado no nome da Rose, então não me preocupei caso ele tentasse descobrir o meu nome verdadeiro, através da informação que poderia ter com o meu número de telefone.

"Acho que temos um acordo", disse, enquanto me levantava do sofá.

"Isso é tudo", ele concordou, enquanto se levantava também. Comecei a caminhar na direção da porta, pensando que talvez fosse hora de ir embora, mas a mão que segurou o meu pulso provou que eu estava errada.
"Onde você pensa que vai?" Damian perguntou, quando lentamente virei para olhar para ele. Ele tinha seu

perigoso sorriso predador estampado no rosto.

"Para casa?" Disse olhando para ele um pouco confusa. Ele riu, uma risada sexy e sombria de derreter o coração. Ele-me puxou pelo pulso, fazendo o meu corpo bater contra o peito dele.

"Estou esperando há dois dias", Damian sussurrou no meu ouvido, respirando fundo.

"Esperando o quê?" Eu sabia a resposta. Porém, queria escutá-la em voz alta. Queria ouvir da boca dele o quanto ele-me desejava. Queria me sentir desejada por ele.

"Esperando poder me enterrar em você", ele disse suavemente, sexy e com a voz rouca. Gemi internamente e

apertei-as minhas coxas, enquanto podia me sentir latejando o desejando dentro de mim. Ele pegou a minha mão e abriu aporta. Saímos da sala privada, fui seguindo ele, em silêncio.

"Para onde estamos indo?" Perguntei, enquanto caminhávamos pelo clube. Logo, estávamos na frente do clube e umalimousine estava parada esperando por nós.

"Para minha casa", somente do lado de fora do clube, ele respondeu. Congelei na mesma hora. Era uma mistura de excitação e adrenalina tomando conta do meu corpo. Não poderia deixar esse homem me afetar dessa maneira. Ele abriu a porta do carro e fez sinal para que eu entrasse. Fiquei alguns

segundos congelada no mesmo lugar, tentando entender se ele estava falando sério ou não. Bem, maldito seja.

Engoli em seco e entrei na limusine. Era idêntica ados meus pais, a diferença era que a dele era preta e a limusine dos meus pais era branca. Pouco tempo depois,Damian também entrou no carro. Ele levou um tempo falando com o motorista. Droga! Como ele era sexy! Por que ele estava interessado em alguém como eu? "Sobre o que você está pensando?" Ele perguntou de repente, enquanto se virava para olhar nos meus olhos. Sorri para ele e levantei os ombros.

"Meus pensamentos são privados, senhor Damian", o provoquei,

enquanto me afastava dele. O ruído de um vidro deslizando chamou a minha atenção. Era o vidro fumê que separava o banco da frente do banco de trás.

Olhei para Damian, que tinha um controle remoto na mão.

"Venha aqui, gatinha", Damian disse apontando para o colo dele. Ele queria que eu sentasse no colo dele? Levei

Alguns segundos e logo, sentei no colo dele. Ele suspirou e me colocou de frente para ele, as minhas pernas estavam uma de cada lado do corpo dele. Suas mãos estavam na minha bunda e ele estava olhando para mim.

"E agora?" Perguntei colocando as minhas mãos nos seus ombros fortes,

que me serviam de apoio. "Mova-se", ele ordenou. O quê?

"Como?"

"Mova-se comigo. Se esfregue em mim", ele disse. Podia sentir ele crescendo debaixo de mim. Oh! Aqueles malditos jeans apertados eram tão sutis. Ele queria sexo sem contato direto das nossas partes íntimas. Podia ver a luxúria brilhando nos seus olhos. Palpitei ao sentir sua ereção e comecei a me esfregar nele. Suas mãos foram para a minha cintura e ele fechou os olhos. Estava indo devagar, queria que ele pedisse mais, muito mais.

"Você gosta?" Perguntei, tentando controlar o meu tom de voz, quando joguei a cabeça para trás sentindo o

prazer que começava a subir por todo o meu corpo.

"Você está me torturando", ele gemeu colocando um pouco mais de pressão na minha cintura. Em seguida, uma das suas mãos foi para o meu pescoço e puxou o meu rosto para o dele. Segundos depois, os seus lábios estavam nos meus e sua língua devorando a minha boca. Com a outra mão ele segurou o meu seio e começou a massageá-lo.Quando gemi, ele aumentou o ritmo, e pude sentir algo se acumulando na parte inferior do meu corpo.

"Porra!" Gritei, quando ele se afastou e sentir o prazer percorrendo por todo o meu corpo. Damian Spears tinha

acabado de me fazer gozar dentro da sua limusine. Ele ainda estava duro. Podia senti-lo. Deixei a minha cabeça cair sobre o seu ombro, meu nariz estava enterrado no seu pescoço, e respirei fundo, pude sentir o seu perfume Axe.

"Isso foi quente", ele respirou. Me afastei e só então, a limusine parou. Ele sorriu para mim quando saí de cima dele. Tenho certeza de que o meu rosto estava completamente vermelho. Por que ele estava me fazendo sentir assim? Talvez porque ele era muito sexy? Quando estava na escola, sempre ficava nervosa com caras gostosos. Pelo visto, isso não mudou. Damian esperou e alguém abriu a porta do carro. Foi então que lembrei do motorista. Que

merda!Tinha estado gemendo como uma louca. Damian saiu do carro primeiro e depois pegou a minha mão, para me ajudara sair. Evitei olhar para o motorista, mantive o meu olhar no chão. Quando começamos a caminhar, não ergui os olhos nem uma vez.
"Gatinha?" Levantei a cabeça para atender o chamado da voz sexy do Damian.

"Por que você me chama de gatinha?" Questionei, enquanto nos aproximávamos de uma maravilhosa mansão. Com azulejos brancos por todos os lados e uma decoração moderna, misturada com algumas antiguidades. Definitivamente ficaria impressionada se eu não tivesse crescido em uma mansão. A mansão de

Damian estava em silêncio. Como alguém pode viver aqui sozinho?

"Você tem olhos verdes de gato", ele respondeu sobre o apelido que pelo visto, tinha me colocado. Dentro da casa, no corredor logo na entrada, grandes fotos da família de Damian, creio, decoravam as paredes. Assim como dele e de Dean. Sorri quando pensei no futuro marido imaturo.

"Você e o seu irmão são tão diferentes", comentei, quando entramos em uma enorme cozinha moderna, que parecia estar equipada com as tecnologias mais avançadas em tudo o que diz respeito a cozinhar.

"Você quer beber alguma coisa?" Ele perguntou, ignorando o meu

comentário. Balancei a cabeça para dizer que 'não’, mesmo assim, ele pegou dois copos e uma garrafa de vinho tinto. Por que perguntou se não levaria a minha resposta consideração? "Você vai precisar de uma taça de vinho esta noite", ele disse, enquanto colocava a taça na minha frente. Tinha os olhos bem abertos olhando para ele, tentando fazer com que as palavras que ele tinha acabado de dizer fossem registradas na minha mente.

Droga!

Capítulo 8 Apenas sexo

"Aquele é o seu quarto?" Eu questionei enquanto encarava o quarto branco e preto. As paredes eram pretas enquanto toda os móveis eram brancos. Tudo combinava naquele quarto, e ainda tinha uma janela com vista para o jardim dos fundos da casa.

"Claro que não!" Ele disse zombando, o que fez com que eu voltasse a minha atenção para ele. Eu cruzei meus braços sobre meu ombro e olhei para ele. Ele parecia aquelas crianças mimadas quando fazia isso.

"É tão broxante quando você fica zoando." Eu disse enquanto caminhava em direção ao quadro grande que ficava nasala. Era um arte extremamente bonita e abstrata. Eu

sorri com todas as cores misturadas, que juntas formavam essa peça de arte linda. Naquele instante, eu conseguia sentir Damian atrás de mim, ele estava muito próximo. Então, uma das mãos dele enroscou na minha cintura e me puxou para perto dele. Eu gemi automaticamente quando senti ereção dele encostando na minha bunda.

"E o que te excita, gatinha?" Damian perguntou com uma voz rouca enquanto ele mordia a minha orelha gentilmente, fazendo com que as minhas costas arqueassem. Ele me virou, mas manteve as mãos na minha cintura, e eu consegui ver a luxúria nos lindos olhos dele. Antes que eu pudesse responder, ele me empurrou contra a parede, do lado do quadro. Eu gemi

quando senti ele pressionando o corpo inteiro contra o meu, então, ele agarrou as minhas mãos e as prendeu acima da minha cabeça. Eu ja estava sem ar e me contorcendo de desejo. Eu precisava dele, e ele estava me torturando. Lógico, ele estava me torturando como ninguém! Ele sorriu para mim e ficou me observando.

"Damian." Eu disse o nome dele num suspiro.

"O que você quer, gatinha?" Ele perguntou me provocando ainda mais. Percorrendo os dedos pelo meu braço, ele fez com que eu arrepiasse o corpo todo. E logo após, enterrou o rosto no meu pescoço, rindo suavemente. "Me diga, oque você quer?" Ele perguntou

novamente. Neste exato momento, eu queria dar um tapa no inferno daquele rosto bonito dele.

"Eu quero você para caralho, Damian Spears!" Eu disse, fazendo com que ele olhasse para mim. Ele cerrou os dentes e gemeu baixinho antes de me beijar. Ele me levantou lentamente, fazendo com que eu enroscasse as minhas pernas ao redor da cintura dele. Os lábios dele encaixavam perfeitamente nos meus. Eu gentilmente mordi os lábios dele, fazendo com que ele gemesse. Então, ele soltou as minhas mãos, e agarrou a minha bunda. Eu coloquei as minhas mãos ao redor do pescoço dele, puxando o rosto dele para mais perto ainda de mim Eu me senti sendo puxada de perto da parede.

As mãos dele estavam me segurando para que eu não caísse. E eu conseguia sentir ele andando, e assim que senti algo suave contra as minhas costas eu sabia que estávamos na cama. Damian abriu as minhas pernas e se posicionou no meio sem parar de me beijar. Eu puxei o cabelo dele, fazendo com que ele gemesse. Quando ficamos sem ar, ele se afastou e começou a beijar o meu pescoço dessa vez. Ele chupou a pele abaixo daminha orelha, fazendo com que eu mordesse o meu lábio enquanto fechava os olhos sentindo o prazer tomando conta do meu corpo.

"A sua pele é tão macia!" Damian murmurou quando ele se afastou um pouco para me olhar. Eu ainda estava sem ar,quando as mãos dele voltaram

para a barra da minha blusa. Eu levantei o meu corpo ligeiramente, para que assim ele pudesse tirar a minha blusa com facilidade. Assim que conseguiu tirar, ele jogou a blusa no chão. Eu ri vendo o quão impaciente ele estava. Assim que ele viu o meu sutiã preto, que encaixava os meus peitos tão perfeitamente, ele gemeu e respirou fundo. Damian deixou os dedos dele caminhando pela minha pele, fazendo com que eu arrepiasse novamente. As mãos dele desceram para a minha calça e ele conseguiu tirar em poucos minutos sem esforço algum.Naquele instante, eu estava deitada na frente dele usando apenas calcinha e sutiã. Ele sorriu levemente para mim antes de começar a beijar a minha barriga. Ele

beijou minha pele e soprou levemente, fazendo com que eu arrepias se.Eu gemi quando senti a língua dele em contato com a minha pele quente. Então, ele voltou a me beijar. As minhas mãos caminharam até a camisa dele e comecei a enroscar ela com os dedos. Eu precisava tocar a pele dele. E acima de tudo, eu precisava daquela sensação quando os corpos se encostam. Eu não conseguia me concentrar na camiseta e nos lábios dele ao mesmo tempo, então tentei puxar e arrancar a camiseta dele, sem sucesso. Ao perceber o que eu estava tentando fazer, ele riu e se afastou para tirar ele mesmo.

"Droga!" Eu suspirei quando vi o peito definido dele. Ele pegou as minhas mãos e me fez tocar o abdômen ainda

mais definido dele. Ele sorriu singelamente quando eu tracei os meus dedos na barriga dele. "Quantas vezes por semana você malha?" Eu questionei depois de lamber meus lábios.

"Quatro vezes por semana." Ele suspirou enquanto os olhos dele percorria a minha barriga e depois os meus seios.

você?" Ele questionou apontando para o meu corpo.

"Depende." Eu disse quando ele me puxou de modo que agora o meu rosto estava encarando o peito dele. Naquele momento, ele parecia tão gostoso.

"Depende de que?" Ele perguntou. Por qual motivo ele estava fazendo tantas

perguntas? Será que dá para me fuder logo?

"Se eu tenho tempo ou não." Eu disse sem mais delongas, a minha mente estava ligeiramente distraída. Eu inclinei aminha cabeça para frente e beijei o peito dele. Eu podia ver os arrepios surgindo na pele dele. Ele gemeu e me empurrou de volta para a cama. Eu assisti ele se levantando e tirando a calça.

Caramba! Ele parece ser grande.

Damian riu de forma arrogante quando viu o quão surpresa eu fiquei. Então ele lentamente voltou para a cama e me beijou. As mãos dele apertaram a minha bunda fazendo com que eu gemesse baixinho, ele se afastou e a

boca dele traçou um caminho até o meu sutiã. Naquele instante, ele sorriu como se fosse um predador prestes a capturar apresa e lentamente tirou uma alça com os dentes. Ele estava sexy para caralho. Só de assistir enquanto ele fazia isso já me deixou molhada. Quando finalmente tirou uma alça, ele voltou a atenção para a outra, e quando ele terminou, os meus seios estavam expostos. Ele me levantou lentamente e tirou o meu sutiã, me deixando completamente exposta para ele. Quando a boca dele se aproximou da minha pele, eu senti arrepios por todo o meu corpo, e eu cerrei-os dentes tentando ignorar o gemido que estava querendo sair da minha boca. Ele beijou os meus mamilos fazendo com que eu

arqueasse as minhas costas com vontade.
"Vamos tirar isso agora." Eu ouvi ele cochichando enquanto as mãos dele se aproximaram da minha calcinha. Eu já estava ofegante, mas quando ele me surpreendeu com a mão dentro da minha calcinha, me tocando intimamente, eu gemi ainda mais, sentindo os dedos dele na minha pele.
"Tão molhadinha para mim!" Ele disse com uma voz rouca,tentando não perder o controle.

"Damian." Eu gemi enquanto colocava o rosto no pescoço dele. Ele respirou fundo e tirou a minha calcinha. Naquele instante, ele continuou brincando comigo, tentando fazer com que eu

gozasse só pelo contato dos dedos dele, mas eu precisava de mais. "Me fode logo!" Eu implorei enquanto as minhas mãos agarravam as costas musculosas dele.Ele respirou fundo e se afastou de modo que ele pudesse olhar meu rosto.

"Você toma anticoncepcional?" Ele perguntou. Eu simplesmente acenei com a cabeça indicando que sim, e tentei me concentrar nas palavras dele ao invés daqueles lindos olhos cinza. Eu prendi os meus pés da cueca dele e puxei para baixo fazendo com que o monstrinho dele ficasse livre. Espera, por acaso eu falei no diminutivo? De jeito nenhum, Opau dele era um monstro. Eu mordi os meus lábios quando eu o encarei. "Você é muito impaciente, sua raposa!" Ele cochichou

enquanto tirava a cueca que ficou pendurada, e se posicionou no meio das minhas pernas. Eu conseguia sentir a ponta do pênis dele bem na entrada, fazendo com que eu tremesse de antecipação.

"Por favor!" Eu implorei. E sem esperar nem mais um segundo, Damian me penetrou. Ele deixou escapar um gemido eos meus olhos fecharam por conta da dor. Ele não estava se mexendo ainda, pois ele provavelmente estava me dando um tempo para me acostumar ao tamanho dele.

"Abra os olhos!" Ele exigiu. Eu fiz o que ele mandou, e ao abrir os olhos eu vi ele me encarando enquanto começava ase mover. As minhas unhas cravaram

nas costas dele à medida que a dor foi se transformando em prazer. Eu gemi quando ele começou a se mover mais rápido, mais profundo e com mais força. Ele estava me fodendo. Finalmente eu atingi o propósito pelo qual eu tinha vindo até aqui. Sem avisar, ele colocou um dos meus mamilos na boca dele echupou, fazendo com que eu gemesse alto. Ele rugiu de satisfação enquanto eu gemia, e então, ele prendeu as minhas mãos acima da minha cabeça enquanto ele me fodia. Ele encostou a testa na minha, e ficou encarando os meus olhos Verdes enquanto me fodia cada vez mais profundo. Isso era muito íntimo, mas não deveria ser. Eu conseguia sentir ele se mexendo dentro de mim.

Eu sabia que ele iria gozar à qualquer momento pelo jeito que ele estava se movendo dentro de mim, e eu estava prestes a gozar também. Ele começou a lamber os meus mamilos de novo, fazendo com que o meu corpo começasse a sentir uma intensidade de sensações. Depois disso, rapidamente gozamos juntos. Eu conseguia sentir ele jorrando dentro de mim, e o líquido quente dele. Nós dois estávamos respirando fundo, quando ele rolou na cama e se deitou do meu lado, com os olhos fechados e a boca ligeiramente aberta.

"Você precisa ir para o seu quarto." Eu disse cochichando, tocando o braço dele levemente. Ele acenou com a

cabeça ese virou para olhar para mim. Então sorrindo, ele saiu da cama.

"Quando foi a última vez que você transou?" Ele questionou de repente, e ao ouvir a pergunta dele, eu fiquei vermelha

vergonha. Como se eu já não estivesse vermelha o suficiente do sexo absurdamente bom que havíamos acabado de fazer. Ele caminhou até o guarda-roupa e pegou uma coberta branca.

"Três anos atrás." Eu finalmente admiti. Ao ouvir isso, ele se virou e me encarou com os olhos arregalados, fazendo com que eu revirasse os meus olhos. "Eu te disse, ser uma stripper não faz com que eu automaticamente seja uma puta."

Eu disse depois que ele jogou a coberta na minha direção. Eu rapidamente cobri o meu corpo nu, tentando não olhar para ele.

"Isso explica o motivo pelo qual você é tão apertadinha." Ele disse com um sorriso. Eu engasguei com as palavras dele e assisti enquanto ele lambia os lábios olhando para mim. Naquele momento, eu apertei as minhas coxas uma contra a outra, quando eu percebi que queria ele novamente. Então eu enterrei o meu rosto na coberta.

"Cale a boca!" Eu disse murmurando. E rapidamente, eu ouvi a risada sexy dele ecoando pelo quarto. Eu dei uma espiada e vi ele parado vestido com a cueca dele. Ah! Finalmente, agora eu

posso pensar direito, ou pelo menos posso tentar.

"Você quer tomar um banho?" Ele perguntou, fazendo com que eu acenasse a minha cabeça freneticamente. Ele apontou para a gaveta e sorriu como de costume. "As toalhas estão ali." Ele disse.

"Roupas?" Eu questionei. Ele balançou os ombros e sorriu espertamente.

"Eu vou pedir que alguém traga roupas para você amanhã." Ele disse simplesmente.

"Obrigada." Eu murmurei enquanto me enrolava na coberta e me levantava. "Eu estou com cheiro de sexo." Eu reclamei.

"Você está com cheiro de sexo incrível" Ele disse fazendo com que eu sorrisse. Talvez eu realmente goste desse acordo, afinal, o sexo com ele foi de fato incrível.

"Você pode ir agora." Eu disse enquanto encarava ele, com as minhas mãos segurando a coberta para que não caísse.

"Sendo expulso do meu próprio quarto!" Ele disse sarcasticamente. "Tem uma primeira vez para tudo na vida." Ele continuou enquanto caminhava até a porta. Quando ele estava prestes a sair, ele se virou e me olhou com um sorriso. Você definitivamente não fode como alguém que não transa há três anos!" Ele

comentou fazendo com que eu ficasse vermelha de novo.

"Sim, eu sei que sou incrível. Agora boa noite!" Eu disse enquanto caminhava até o banheiro gigante para tomar banho. Lá, eu me encarei no espelho e deixei a coberta cair.

"Boa noite!" Eu ouvi ele falando.

'É só sexo, Athena.'

Eu disse para mim mesma, sorrindo para o meu reflexo. Até que esse acordo foi algo bom, eu estava me sentindo extremamente relaxada e feliz. Talvez fazer sexo sem sentimentos era uma coisa boa. Sim, definitivamente era uma coisa boa.

Damian Spears sabia como foder uma mulher da forma certa

Capítulo 9 Muito ruim

O som do meu telefone tocando interrompeu o meu sono incrível. Eu me sentia à vontade. Eu me sentia em paz.

Eume sentia relaxada. E o mais importante, eu me sentia dolorida. Eu me mexi ligeiramente na cama, abraçando o travesseiro com mais força, um sorriso brotando em meu rosto, e então eu bocejei. Abri meus olhos lentamente, permitindo que minhas pupilas se ajustassem à luz do quarto. Meu celular parou de tocar, o que trouxe minha atenção para ele. Ao

pegá-lo, eu vi uma chamada perdida de Rose.

Caramba?!

Rose vai me matar! Eu esqueci de avisar que não iria voltar para casa ontem. Mas também, eu mesma não fazia ideia de que eu estaria fazendo sexo incrível com Damian ontem. Eu rapidamente liguei para o número de Rose e, alguns segundos depois, ela atendeu.

"Eu juro, assim que eu encontrar com você, vou enfiar meu salto alto na sua bunda." Rose vociferou antes que eu pudesse dizer qualquer coisa.

"Isso parece doloroso", eu estremeci. Eu podia ouvir ela respirando fundo em frustração.

"Athena. Onde diabos você está?" ela perguntou. Eu conseguia imaginar ela encarando algo de forma severa ao me fazer essa pergunta.

"Eu-" fui interrompida pela porta se abrindo e por um certo Damian entrando, parecendo bastante atraente de terno gravata. Antes que eu pudesse dizer a ele para fazer silêncio, ele abriu a boca para começar a falar. Eu rapidamente puxei o cobertor sobre minha cabeça, já que não estava usando minha máscara.

"Você dormiu bem?" ele perguntou, me fazendo soltar um gemido, sabendo que Rose pôde ouvir sua voz sexy. Eu tirei minha mão debaixo do cobertor e peguei minha máscara de cima da

mesa. Apoiei meu celular entre meu ombro e a orelha enquanto amarrava a máscara.

"Isso que eu estou ouvindo é a voz de um homem?!" Rose exclamou, me dando um leve susto. Eu saí debaixo do cobertor e encarei Damian, que estava olhando para mim de maneira divertida.

"Sim, Rose. Esse é o cara com que eu estou fodendo." Eu lhe informei, revirando os olhos. Na mesma hora eu estava pressionado contra o colchão e Damian pairava sobre mim, seu olhar determinado. Meu telefone agora estava caído em alguma parte da cama, eu não fazia ideia de onde.

"Eu que estou te fodendo, querida. Não o contrário", ele disse, prendendo minhas mãos acima da minha cabeça. Eu observei o quão tentador ele estava naquele terno. Inconscientemente lambi meus lábios, fazendo-o respirar fundo."Querida, não lamba os lábios assim. Eu preciso ir trabalhar e ver você toda sem fôlego e se contorcendo por baixo de mim me faz querer fazer um monte de coisas com você." ele sussurrou, olhando bem nos meus olhos. Eu respirei fundo, tentando acalmar meus hormônios.

"Que horas são?" Eu perguntei enquanto ele lentamente se levantava de cima de mim e parava ao lado da cama, endireitando seu terno.

"São oito e meia", ele me informou, passando a mão pelo cabelo. Meus olhos se arregalaram.

"Caramba! Eu tenho aula às nove!" Exclamei e rapidamente levantei da cama para procurar meu celular. Assim que o encontrei, percebi que Rose ainda estava escutando tudo. "Desligue a droga da ligação, Rose!" Eu berrei para o telefone antes de levá-lo ao ouvido. "Você precisa me contar tudo!" ela chiou. Eu revirei os olhos e encerrei a ligação.

"Aula?" Damian perguntou do outro lado do quarto.

"Roupas?" Eu rebati, ignorando sua pergunta. Lembrei que ele falou que

pediria que alguém me arrumasse algumas roupas. Ele apontou para o

sofá atrás de mim e notei que havia algumas roupas ali. Eu acenei com a cabeça e peguei a muda de roupa antes de andar em direção ao banheiro.

"Você precisa de uma carona?" Eu ouvi Damian perguntar.

"Só uma carona até o ponto de ônibus próximo." eu rapidamente tirei as roupas que estava usando e vesti as limpa

Nao tive tempo de tomar banho, então teria de fazer isso depois que a aula terminasse. Logo eu saí do banheiro, vestindo uma calça jeans justa e uma blusa preta. Damian estava prestando atenção em seu telefone, então não

percebeu que eu entrei no quarto. Eu digitei o número de Rose.

"Alô?" Rose respondeu preguiçosamente.

"Rose, eu preciso que você leve a minha bolsa para a faculdade", eu implorei. Eu não teria tempo de ir em casa pegar minhas coisas.

"Certo, eu encontro você lá", ela disse e eu ruídos ao fundo.

"Vamos", eu disse a Damian, que levantou a cabeça para olhar para mim. Ele era gostoso pra caralho. Fechei meus olhos, tentando controlar meus hormônios em fúria. Ele acenou com a cabeça e nós saímos daquela casa enorme. Desta vez, percebi que estávamos andando em direção a uma

SUV preta. Eu caminhei até o lado do passageiro e entrei no carro, enquanto Damian se sentava no banco do motorista. Sem motorista hoje? Interessante.

"Aula?" Damian voltou a perguntar enquanto dava partida no carro. Pelo visto ele não vai desistir tão facilmente. "Sim, aula. Acredite se quiser, eu estudo", eu respondi, olhando para a rua enquanto ele dirigia.

"Quantos anos você tem?" Ele questionou com as sobrancelhas franzidas. Eu sorri ao me virar para olhar para ele.

"Perguntando a minha idade depois de me comer, senhor Damian?" Eu

perguntei, me divertindo. Ele deu de ombros e abriu um sorrisinho.

"Sua idade não faz muita diferença. Desde que eu possa te comer", disse ele. Eu respirei fundo.

"E se eu for menor de idade?" Eu perguntei, arqueando as sobrancelhas. Ele riu e me olhou de lado, seus olhos percorrendo o meu corpo, antes de bufar.

"Você não é", ele afirmou com confiança. "Com um corpo como o seu, tenho quase certeza de que você não é menor de idade", concluiu. Eu bufei e voltei minha atenção para a rua novamente.

"Tenho vinte anos", murmurei.

"O que você está estudando?" Ele perguntou.

"Por que a pergunta?"

"Nós não temos nada para fazer", ele disse.

"Eu estudo psicologia", respondi a ele. Ele riu e me deu um olhar impressionado.

"Você ainda não quer me dizer seu nome?" Ele questionou com um sorriso no rosto. "Você realmente pensou que e acreditaria que seu nome é Vixen?" "Meu nome não é importante."

"Sim, não é", ele concordou. Bem, ele tinha razão. Eu não passava de um brinquedinho para ele agora. E ele era

meu brinquedo também. Nada mais. Nada menos.

"Quantos anos você tem?" Eu perguntei de repente.

"Vinte e sete", ele respondeu e eu apontei para o ponto de ônibus que estava bem na nossa frente.

"Pare aqui, velhote." Eu pedi de brincadeira, fazendo com que ele grunhisse de irritação.

"Velhote? Sério?" Ele perguntou revirando os olhos. Eu balancei a cabeça e assim que ele parou o carro, saí.

"Até mais?" Eu me despedi, sem saber o que dizer. Ele me deu um sorrisinho.

"Com certeza. Hoje à noite", ele exigiu. Hoje à noite? Eu iria encontrar com Tommy hoje depois da aula.

"Não antes das seis", eu respondi. "Me ligue e combinamos um horário mais tarde", eu concluí, enquanto me afastava do carro.

"Tenha um bom dia", ouvi ele gritar do seu carro. Eu acenei enquanto ele se afastava. Fui até a parada e esperei Onibus passar com um sorriso no rosto.

Este acordo foi algo bom para caramba.

Depois das aula, Rose estava esperando por mim em meu carro. Ela parecia estar bastante impaciente e queria que eu contasse a ela sobre o "deus do sexo" que por acaso era Damian Spears.

Assim que entrei no carro, Rose se virou e me deu um sorriso radiante.

"Me conta agora", ela exigiu. Revirei meus olhos enquanto sorria.

"Comece logo a dirigir", eu gargalhei enquanto ela fazia o que eu disse. Eu contei a ela sobre Damian e ela estava praticamente babando.

"A voz dele é tão sexy. O que ele falou foi tão sexy", Rose estava surtando enquanto dirigia. "Você é uma vadia tão sortuda, hein", ela então choramingou. "Para quem não é muito boa com relacionamentos, este acordo é perfeito."

"Eu sei", eu respondi. "Dirija para o hospital, vamos visitar Tommy", eu a informei e ela abriu um sorriso

radiante, se dirigindo para o hospital. "O que você achou de Jace?" Eu perguntei de forma provocativa. Ela mordeu os lábios e deu de ombros.

"Você está interessada nele!" Eu exclamei, me divertindo. Sempre que Rose mordia os lábios enquanto falava sobre um cara, isso significava que ela estava muito interessada nele.

"Ele é fofo", ela comentou com um sorrisinho. Eu pude notar suas bochechas ficando um pouco coradas.

"Ele é gostoso", acrescentei.

"Droga, sim!" Ela berrou, me fazendo gargalhar. "Eu me pergunto como ele é na cama. Aposto que ele é selvagem", ela fantasiou. Eu ri e a encarei de brincadeira.

"Sua menina levada", eu a repreendi, o que a fez rir. Ela parou o carro no estacionamento do hospital e nós duas saímos com grandes sorrisos nos rostos. Rose estava um pouco impaciente para se encontrar com o Doutor Jace.

"Depressa", Rose disse enquanto me puxava pelo braço.

"Você tá tão ansiosa assim para brincar de médico e paciente com Jace, Rose?" Eu a provoquei, mas a safadinhasimplesmente concordou com a cabeça e encolheu os ombros. Andamos em direção ao elevador depois de cumprimentar a recepcionista.

Era hora de passar um tempo com Tommy.

"Athena!" Os olhos de Tommy brilharam. Corri em direção ao meu irmão mais novo e o abracei com força. Eu podia ouvi-lo respirar aliviado.
"Como você está se sentindo?" Eu lhe perguntei, me afastando e bagunçando o seu cabelo. Ele fez beicinho e fingiu-me encarar de forma zangada enquanto eu arrumada o cabelo dele.

"Eu estou bem", ele respondeu. "Ei, tia Rose!" Ele cumprimentou. Rose bufou em frustração.

"É Rose. Não tia Rose", Rose resmungou enquanto abraçava o garotinho.

"Athena, eu posso falar com você?" Voltei minha atenção para o Doutor Jace, que estava parado em frente aos pés da cama de Tommy, com uma ficha

em suas mãos. Eu acenei positivamente com a cabeça e o observei deixar o quarto.Eu ofereci um pequeno sorriso ao meu irmão mais novo antes de seguir Jace para fora do quarto. Aquilo não parecia nada bom.

"Tem alguma coisa errada?" Eu perguntei preocupada. As sobrancelhas franzidas me diziam que a informação que ele estava prestes a me dar provavelmente era ruim. Muito ruim.

"Bem, Tommy não está respondendo bem ao tratamento que começamos com ele. Seu estado está piorando. Ele apresenta mais problemas respiratórios. Seus pulmões não vão conseguir acompanhar esse ritmo", ele me informou com tristeza em sua voz.

Eu senti como se tivesse levado um tiro. Eu sabia o que aquilo significava. Eu sabia que o tempo de Tommy estava contado.

"Não tem nada que possamos fazer?" Eu perguntei, minha voz falhando um pouco.

Estou fazendo tudo que posso, Athena..." Jace disse. "Eu não vou desistir daquele garotinho tão facilmente", ele me,ofereceu um sorriso tranquilizador. Eu comecei a chorar quando a ficha caiu. "Não chore. Ele vai ficar preocupado", Jace acrescentou enquanto puxava um lenço de papel do bolso e o oferecia para mim. Eu aceitei e ele me deu um breve

aceno com a cabeça enquanto se afastava. Eu enxuguei minhas lágrimas.

Seus pulmões não vão conseguir acompanhar esse ritmo?

Meu coração apertou com a ideia de perder Tommy. Eu não posso perdê-lo. Respirei fundo e sequei minhas lágrimas antes de entrar no quarto. Eu vi Tommy e Rose sentados na cama, jogando dominó. Eu dei um pequeno sorriso e andei até eles. Observei meu irmão mais novo, que tinha um sorriso radiante no rosto. Eu me sentia mal de deixá-lo sozinho no hospital. Me sentia mal por não passar tempo o suficiente com ele. Eu odeio meus pais por abandoná-lo nesse estado. Eu não estava me sentindo bem. A raiva estava

me dilacerando e eu precisava de uma válvula de escape.

Eu precisava de uma distração. Eu

precisava de Damian Spears

Capítulo 10 Que dia horrível!

"Onde você está indo?" Rose perguntou quando viu que eu estava me afastando do carro. Não tinha contado para elao que Jace me disse. Não queria que ela se preocupasse. Contarei para ela em outro momento.

"Vou dar uma caminhada. Poder ir para casa, Rose", disse sorrindo para ela, tentando deixá-la tranquila. Ela franziu atesta e forçou um sorriso de volta. Sabia que o melhor que tinha a fazer

era mantê-la longe de mim. Caminhei até oparque mais próximo. Era um longo caminho. Mas era exatamente isso que estava precisando. Eu precisava caminhar. Eu precisava esquecer. Mas que inferno! Caminhar estava me fazendo pensar ainda mais sobre essa situação. Peguei o telefone e procurei o número dele.

"Sim, Damian Spears falando", ele respondeu com um tom formal. Revirei os olhos, porque era óbvio, que ele sabia quem estava ligando.

"Ontem, você não foi tão formal assim", comentei, vendo o parque a poucos metros de distância.

"Estou muito ocupado agora. O que você quer?" Ele seguiu com o tom

profissional. Senti o meu coração apertar um pouco e percebi que o que tínhamos não passava de um acordo. "É melhor que eu ligue mais tarde?" Tinha acabado de chegar no parque e respirei fundo depois de perguntar.

Uau! Caminhar é bem cansativo.

"O que você quer?" O seu tom passou a ser um pouco autoritário. Revirei os olhos, sabia que ele não desistiria e continuaria perguntando até que eu respondesse a sua pergunta. Assim que, fiz o que achei melhor fazer.

Desliguei o telefone.

Ontem e hoje de manhã, Damian estava tão brincalhão, mas em compensação agora. Era um Damian rabugento eisso não era agradável. Excelente! Agora

estou agindo como uma adolescente. Caminhei até o lago e olhei para a água. A lembrança do rostinho de Tommy apareceu na minha cabeça e na mesma hora, o meu coração se suavizou. Não quero perder o meu irmão mais novo. Sentei em um banco, pensando em todas as possibilidades que existiam para poder salvar a vida dele. Eu sei. Não é a realidade.

"Ei, você se importa se eu sentar aqui?" Levantei a cabeça assim que ouvi uma voz masculina profunda falando comigo. E balancei a cabeça quando vi aquele cara parado na minha frente. Seu cabelo loiro sujo e bagunçado o fazia parecer um adolescente, mas o seu corpo musculoso indicava o contrário. Ele estava vestindo uma

bermuda e uma camisa branca. Ele abriu um sorriso encantador para mim e logo se sentou ao meu lado. Fechei os olhos e suspirei, movendo o corpo para frente, apoiei os cotovelos nas pernas e o meu rosto com as mãos. "Algum problema?" O cara loiro do meu lado perguntou. Virei ligeiramente o rosto para olhar para ele. Percebi que ele tinha os olhos negros como breu. Sorri para ele e balancei a cabeça. Obviamente, não vou contar sobre a minha vida para um estranho.

"Sem grandes problemas. Coisas do dia a dia", disse sorrindo. Ele me encarou por alguns segundos antes de falar qualquer outra coisa.

"Sou Ross", ele disse esticando a mão. Sentei na posição correta, estiquei o braço e apertei a mão dele.

"Athena", disse o meu nome com um sorriso alegre no rosto.

"A Deusa da Sabedoria, hein?" Ele brincou, me fazendo rir. Dei de ombros e me encostei no banco. Não estava com vontade de conversar e tive certeza de que Ross percebeu isso, pois ele se calou e não pronunciou nenhuma palavra mais. Fechei os olhos novamente e deixei a cabeça cair para trás. O ar fresco estava me fazendo sentir mais calma.

"Rossy!" Ouvi uma voz tímida chamando. "A bola caiu no lago", abri

os meus olhos e vi um garotinho loiro cutucando o braço do Ross.

"Caiu no lago ou você jogou no lago?" Ross perguntou brincando com o garoto. O menino parecia ter cerca de nove ou dez anos de idade. Ele abriu um sorriso tímido e deu de ombros.

"É a mesma coisa", ele respondeu.

"Não, não é a mesma coisa. E é a terceira vez que você faz isso. Vá e espere", Ross bufou. Ri da sua expressão facial Rossy, hein?" Brinquei com ele e o fiz rir. Ele ficou olhando, enquanto o garotinho caminhava até um grupo de crianças e gesticulava para que eles se sentassem na grama. Provavelmente, esperando que Ross pegasse a bola para eles.

"Prefiro Ross do que Rossy", ele murmurou, enquanto balançava a cabeça. "Ele costumava me chamar de Rossy em todos os lugares que íamos", ele contou e ri do seu rosto divertido.

"Qual o nome dele?" Perguntei, enquanto observava o garotinho nos encarando de longe com seus grandes olhos azuis.

"Ele é o Aross", ele respondeu.

"Você é Ross e ele é Aross?" Perguntei, tentando confirmar se tinha entendido direito.

"Minha mãe é um pouco estranha. Uma boa estranha", ele comentou e riu. "Ela dizia que queria que os seus filhos tivessem nomes diferentes, mas que

combinassem entre si", ele explicou revirando os olhos.

"Aross é único, com certeza. Ross, já não posso dizer o mesmo", brinquei com ele e ele me encarou de brincadeira. “Acho que você deveria ajudar essas crianças agora", disse para ele apontando para as quatro crianças que pareciam entediadas nos olhando de longe.

"Odeio ter que cuidar do meu irmão e dos amigos dele", ele resmungou. Olhei para ele e fechei a boca, tentando não dar um sermão nele sobre como ele era sortudo por poder passar um tempo de qualidade com o irmão dele. Ele se levantou, mas antes de caminhar, virou e sorriu para mim, e devo dizer que seu

sorriso era encantador. "Sei que é pedir demais, mas posso pegar o número do seu telefone?" Ele disse coçando a nuca parecendo nervoso. "Quero dizer, você parece muito legal e muito bonita também. Não estou pedindo só porque você é bonita", ele começou a sê enrolar e comecei a rir.

"Fica quieto e me dá o seu telefone", o repreendi de brincadeira. O nervosismo dele parecia que tinha desaparecido. Ross rapidamente tirou o telefone do bolso de trás e o entregou para mim com um enorme sorriso no rosto. Salvei omeu número no telefone dele e devolvi para ele.

"Obrigado", ele disse sorrindo. Notei que o seu rosto estava levemente

vermelho. Ele estava corando. Comecei a rir com o jeito engraçado e meio desajeitado dele. "Foi um prazer conhecê-la e espero que não seja a última vez que a encontro", ele sorriu.

"Foi um prazer conhecer você para mim também", respondi, enquanto me levantava. Ele acenou com a mão, enquanto se afastava. Muito bem! Agora tenho que voltar para casa. Como pude pensar que Damian iria deixar o trabalho apenas para me distrair. Para ele, eu era apenas um brinquedo de merda. Nada mais. Nada menos. Peguei o telefone e liguei para Rose, para avisar que em alguns minutos estaria em casa.

"Alô", ela atendeu, parecia estar cansada e um pouco irritada. "Você está bem?" Perguntei curiosa, enquanto caminhava de volta para o nosso apartamento.

"Me diz você! Foi você quem quase saiu correndo na direção de sei lá onde", ela respondeu e ri da sua resposta. Ela costumava se preocupar por nada.

"Estou voltando para casa agora. Calma." Eu disse a ela e ela bufou. Praticamente podia vê-la cerrando a mandíbula e olhando para mim.

"Quantos minutos para você chegar aqui?" Ela perguntou. Percebi que ela começou a falar baixinho. Ela estava quase sussurrando.

"Cerca de dez a quinze minutos", respondi.

"Por que você está sussurrando?" Ela perguntou sussurrando.

"Por que você também está?" Gosto de pegar no pé dela. Estava parecendo uma idiota e pelo jeito ela pensou o mesmo, simplesmente riu e desligou o telefone. Coloquei o telefone no bolso novamente e continuei caminhando para casa.

Quando entrei no apartamento, desejei ter ficado no parque conversando com Ross ou simplesmente ficar lá sem fazer nada. Qualquer lugar seria melhor do que estar no meu apartamento com os meus pais. Sim. Eles estavam na

Minha sala de estar, enquanto Rose estava em pé em um canto, como se fosse ela quem não deveria estar ali.

Meus pais olhavam para o apartamento com cara de nojo.

"O que eles estão fazendo aqui?" Perguntei para Rose, ignorando os meus pais, enquanto colocava o meu telefone sobre a mesa. Notei que o cabelo da minha mãe estava preso em um coque e ela estava usando um vestido longo vermelho formal, enquanto meu pai, tinha o cabelo cortado curto e estava usando um terno. Rose caminhou rapidamente na minha direção e levantou os ombros, querendo dizer que não teve escolha.

"Boa noite, Athena", minha mãe disse com sua voz fria e severa. Acenei com a cabeça na direção dela.

"Pule a parte das formalidades e vá direto ao assunto. O que vocês estão fazendo aqui?" Questionei olhando bem nos olhos da minha mãe, fiz questão de manter o contato visual para mostrar para ela que agora, ela estava na minha Casa e na minha casa quem manda sou eu.

"Sua irmã vai se casar em breve", a voz do meu pai fez com que eu olhasse para ele. Concordei com a cabeça. Eles falaram como se eu não soubesse.

"Alena quer que você fique em casa durante a semana do casamento dela",

a minha mãe explicou. Rose foi para o quarto dela nos deixando sozinhos.

"Casa?" Debochei, cruzando os braços sobre o peito. "Você quis dizer na sua casa?" Perguntei, soltando veneno nas minhas palavras.

"Sim", meu pai respondeu com um suspiro, não querendo entrar em uma discussão comigo.

"Pois bem, eu não vou ficar na sua casa", respondi com firmeza. Cerrei os dentes, tentando controlar a ira que desejava despejar sobre eles.

"Escute, sua pirralha", minha mãe disse olhando dentro dos meus olhos. Cerrei minha mandíbula, mas ainda conseguir manter a minha expressão calma, esperando que ela terminasse de falar.

"Somos uma das famílias mais ricas da cidade e todos pensam que você saiu de casa porque queria ser independente e todas essas coisas. Se você não for para casa para o casamento da sua irmã, as pessoas vão começar a duvidar dessa versão da história e, assim,a nossa reputação ficará maculada", minha mãe disse com raiva.

"Sua reputação deveria estar arruinada desde muito tempo", cuspi a verdade na cara dos meus pais. "Você quer que eu fique na sua casa por uma semana?" Questionei, quando um plano maligno veio à minha cabeça. "Tudo bem", aceitei. “Mas Tommy vai comigo", terminei de falar e observei a minha mãe, que começou a ficar vermelha.

Um sorriso malicioso surgiu no meu rosto quando vi o dela.

"O quê?" Ela perguntou como se não pudesse acreditar no que tinha acabado de ouvir. "Você quer que aquela desgraça fique na minha casa? Você realmente está falando sério? Claro que não vou permitir!" Ela gritou com raiva. Dei um passo na direção dela, tenho certeza de que a estava intimidando, quando o meu pai agarrou o braço da minha mãe ea puxou para trás.

"Foi o seu marido quem cometeu um erro de merda!" Estava fervendo de ódio. "Por que Tommy é quem tem que pagar por tudo isso? Vocês dois estão em desgraça! Vocês dois são desumanos!" Falei exatamente o que

pensava. "Vou levarTommy comigo no casamento, quer você goste ou não", disse com determinação. "Agora, saia da minha casa", respirei fundo, antes de expulsá-los.

"Athena", meu pai começou a falar olhando para mim, mas coloquei a minha mão para frente para impedi-lo de continuar.

"Já disse, dê o fora do meu apartamento", disse novamente e abri um sorriso debochado. Fui até a porta e a abri. Sim.Não consegui manter a calma. Meus pais caminharam até a porta me encarando, como se eu fosse um cocô de cachorro no meio de um restaurante elegante. Assim que eles saíram, bati a porta com força e

observei algumas coisas que tínhamos penduradas na parede; a visita dos meus pais me deixou em choque.

"Eles foram embora?" Rose entrou na sala com uma maçã na mão.

"Por que você não me avisou que eles estavam aqui?" Perguntei, estava me sentindo com raiva e frustrada ao mesmo tempo.

"Porque sabia que você não voltaria para casa", ela suspirou. Ela voltou para o quarto, me deixando encostada na porta, estava respirando com dificuldade

Que dia horrível!

Não estava nem aí se Damian estava ocupado ou não. Precisava de distração

urgente e de acordo com as regras, devemos estar disponíveis um para o outro. Peguei o meu telefone em cima da mesa. Eu disquei seu número e caminhei até a minha bolsa.

"Alô", ele respondeu quase que imediatamente. Sua voz sombria e formal era sexy, o que já estava me acalmando.

"Preciso de você agora", disse com determinação. Não me importava o que pareceu para ele, mas neste momento, era isso é o que eu precisava.

"Onde você está?" Ele perguntou.

"Em casa."

"Manda uma mensagem com o seu endereço, vou passar para pegar você",

dizendo isso, ele desligou o telefone e eu mandei a mensagem na mesma hora. Troquei de roupa e coloquei a máscara. Estava me sentindo estúpida. Olhei para o meu vestidinho de verão que chegava até a altura do meio da coxa e sorri. Estava fofa. Era fofa e estúpida. Peguei abolsa e fui até o quarto da Rose.

"Estou saindo", simplesmente avisei e ela acenou com a cabeça, ainda comendo a sua maçã. Enquanto estava caminhando para a porta, ela gritou.

"Tenha um bom sexo!

Capítulo 11 Uma regra quebrada

Estava esperando na frente do prédio, porém, pensei bem e decidi que era melhor não deixar Damian saber onde moro. Enviei uma mensagem pedindo que ele me buscasse em um café que ficava próximo da minha casa. Sua resposta foi simplesmente um 'sim'. Ainda estava sentindo muita raiva por causa da visita inesperada dos meus ‘incríveis' pais. Note o meu sarcasmo. Tirei a máscara para não chamar a atenção das pessoas na rua.

Quem usaria máscara na rua?

Cheguei na cafeteria e fiquei do lado de fora, com as mãos cruzadas sobre o meu peito. Se tem uma coisa que odeio é esperar. O telefone começou a tocar

dentro da minha bolsa, bufei ao escutá-lo. Estava torcendo para que não fossem más notícias de novo. Quanto tirei o telefone da bolsa, vi que era minha irmã ligando. Assim que deslizei a tela para atender, vi o SUV de Damian se aproximando.

"Espera aí", atendi e falei com ela, e rapidamente coloquei a máscara no rosto. Parece que Damian tinha me visto de longe, e logo estava parado na minha frente fazendo sinal de dentro do carro para que eu entrasse. Droga! Acho que não vou me acostumar com o jeito sexy dele. Ele ficou olhando para mim, esperando que eu entrasse no carro. Uma mão estava no volante e a outra fazia sinal para que eu entrasse. Provavelmente, fiquei ali parada, por

alguns segundos, olhando para ele como uma idiota. Finalmente, abri a porta e entrei no carro. Antes que ele pudesse falar qualquer coisa, coloquei o dedo nos lábios para sinalizar que ele não deveria falar comigo. Ele ergueu as sobrancelhas confuso, e então, apontei para o meu telefone antes de aproximá-lo do meu ouvido. "Oi, pode falar", disse para aminha irmã. O perfume de Damian era tão inebriante e viril.

"Fiquei sabendo que a visita que os nossos pais fizeram não terminou muito bem", Alena disse suavemente. Fechei os olhos e suspirei, tentando controlar o meu humor. Tinha sido um dia realmente cansativo.

"Por que você não me contou que eles pretendiam me visitar?" Perguntei, com a voz fria. Pude ouvir Alena respirar fundo do outro lado da linha antes de falar.

"Athena", ela disse suspirando. Olhei para Damian e vi que ele estava prestando atenção na estrada. "Quero que omeu casamento seja perfeito. Quero que vocês conversem e tudo mais. Quero que tudo seja como era no passado. Sei muito bem que estou sendo egoísta e estúpida", ela disse e pelo seu tom de voz, sabia que ela estava prestes a chorar.

"Como no passado", respirei com uma risada sem humor. "Se eles não tivessem feito tudo errado, talvez tudo

seria como antes. Eles não querem que eu leve o Tommy", rebati, segurando as minhas lágrimas. Por favor, tinha que manter o controle, afinal estava perto de um Deus do sexo.

"Essa decisão não cabe a eles", Alena respondeu. "Eu quero que Tommy venha", ela disse com firmeza. "Vou conversar com eles."

"E, por favor, diga para eles que não os quero no meu apartamento de novo", disse cuspindo ódio.

"Pode deixar, falarei com eles. O que você está fazendo agora?" Ela perguntou. Me deu um branco. Não sabia o que dizer. Tinha que mentir. "Estou indo para a biblioteca", foi a primeira coisa que me veio à cabeça.

Damian olhou para mim sorrindo, pelo visto, a minha desculpa esfarrapada o divertiu. "Preste atenção na estrada", murmurei revirando os olhos. Ele deu outra risadinha. E depois riu alto.

"Por acaso acabei de ouvir a risada de um homem?" Alena perguntou gritando, fazendo com que eu arregalasse o solhos. Olhei para Damian irritada.

"Foi um cara que passou por mim", tentei disfarçar. "Ligo mais tarde para você", dizendo isso, encerrei a ligação eolhei para Damian, que tinha parado o carro na frente da sua mansão. "Não precisava rir alto", resmunguei. Ele deude ombros e saímos do carro.

"Não sei se amo ou odeio essa máscara", Damian disse, enquanto caminhávamos na direção da porta. Dei de ombros e em seguida, sorri para ele.

"Você não acha que é emocionante não conhecer o rosto da mulher com quem você está transando?" Perguntei comum sorriso provocador, quando ele se aproximou de mim com um sorriso malicioso. Ele foi me empurrando até que as minhas costas estivessem pressionadas contra a parede do lado de fora da mansão. Em seguida, descansou sua testa na minha, enquanto olhava dentro dos meus olhos. É realmente excitante", ele disse e se pressionou ainda mais contra o meu corpo, para que eu sentisse o quanto excitado ele estava. Fechei os olhos quando senti o corpo

dele pressionado no meu. "Mas, tenho a sensação de que oque está embaixo da máscara é mais emocionante", ele sussurrou no meu ouvido com sua voz sedutora, o que me fez morder os lábios, para evitar que um gemido escapasse da minha boca. Senti sua mão pegando o meu pulso e ele se afastou do meu corpo. Ele tinha a respiração pesada. Ele caminhou novamente e eu o segui.

"Para onde estamos indo?" Perguntei.

"Para o meu quarto. Mal posso esperar para estar enterrado dentro de você", ele disse antes de gemer. Quase entro em combustão ouvindo as suas palavras. Quando ele disse no quarto dele, realmente queria dizer no quarto dele. Entramos em um quarto enorme

com decoração moderna. Uma cama king-size no meio. Pude ver os seus perfume-se relógios sobre uma mesa. Era um quarto enorme, sem exagero. "Este é o seu quarto", disse, enquanto me virava para olhar para ele. Ele estava tirando o relógio.

"Eu sei", ele disse tirando a gravata, sem tirar os olhos de cima de mim. Por que ele é tão gostoso?

"Por que este é o seu quarto?" Perguntei.

"Por que não?" Ele respondeu com outra pergunta.

"Você é estranho", revirei os olhos, enquanto falava. Coloquei a minha bolsa no sofá, tentando não ficar nervosa.

Você já fez sexo com ele! Por que está nervosa agora?

"Você parecia bem chateada no telefone", ele disse do nada, se aproximando e colocando suas mãos em volta daminha cintura. Depois de balançar a cabeça, a levantei para olhar para ele. Seus olhos cinza tinham o poder de hipnotizar. "Por quê?" Ele continuou perguntando. Por que ele queria saber?

"Isso não é da sua conta", sussurrei e coloquei a mão no peito dele.

"Mas, quero saber", ele exigiu que eu contasse.

"Você não precisa saber", retruquei.

"Por que você ligou mais cedo?" Ele mudou de assunto. Oh Deus, ele não parava de fazer perguntas. "Precisava de distração", disse a verdade. "Você poderia parar de fazer tantas perguntas agora e fazer sexo comigo? É disso que se trata o nosso acordo", disse olhando para ele. Ele segurou o meu rosto e apertou a mandíbula dele.

"Tão impaciente", ele murmurou, enquanto os seus olhos caíram nos meus lábios. Não sei de onde tirei coragem, mas puxei o seu rosto para beijá-lo. Quando sinto os lábios dele nos meus, respiro de alívio. Suas mãos rapidamente encontram a bainha do meu vestido e ele não perdeu tempo em tirá-lo, o suspendeu rapidamente, passando pela minha cabeça e o lançou

no chão. Estava somente de calcinha e sutiã na frente de Damian. Ele se afastou um pouco de mim e tirou as roupas, ficando apenas com sua boxer. Gemi quando o vi sem roupas e ele riu da minha reação. Ele-me puxou para ele novamente e esmagou seus lábios contra os meus. Ele foi levando o meu corpo sem soltar aminha boca e de repente, senti o colchão macio embaixo de mim.

"Damian", gemi o nome dele, quando senti sua língua na minha pele. Ele gemia um pouco, fazendo com que e apertasse as minhas coxas de desejo. Eu precisava tanto dele. Rolei na cama com ele e me coloquei sobre o seu corpo. Quando me sentei sobre ele, sorri timidamente. Podia sentir seu pênis

duro embaixo de mim. Movi os quadris ligeiramente, o fazendo gemer mais e mais. Oh meu Deus! O gemido dele era tudo o que eu precisava para continuar. Damian estava olhando para mim com seus olhos tomados pela luxúria, como se eu fosse a mulher mais incrível que ele já tinha visto. Enterrei meu rosto no seu pescoço e o beijei suavemente, enquanto as minhas mãos tocavam o seu peito musculoso. Chupei sua pele, o fazendo respirar fundo. Tinha certeza que acabaria me machucando amanhã. Senti as mãos dele irem para as minhas costas e ele desabotoou o meu sutiã. Ele estava pressionando o corpo dele com o meu, certificando-se de que pudesse sentir tudo de mim contra ele. Distribuí beijos no seu peito e pelo o

seu rosto, antes de devorar a sua boca de novo. Ele mordeu os meus lábios, pegando o meu lábio inferior entre os dentes antes de puxá-lo suavemente.

Puta merda! Era ardente.

"Quero muito você", ele disse, ansioso. Era como se ele não aguentasse mais esperar e acabei rindo por causa disso.Ele levantou o meu corpo um pouco, suavemente, e conseguiu tirar a minha calcinha e sua cueca boxer. N

Estávamos nus e eu podia senti-lo perto da minha entrada. Ele estava prestes a dominar o meu corpo e nos entregaríamos um para o outro, mas balancei a cabeça. Com um sorriso malicioso no rosto, esfreguei o meu corpo contra o dele, queria brincar um

pouco mais. "Você gosta de provocar", ele resmungou.

"Você é tão impaciente", respondi, e em seguida, joguei a cabeça para trás e deslizei o meu corpo sobre o dele gemendo, para absorver todo o prazer que seu pênis estava me dando, sem nem mesmo estar dentro de mim. O encarei, queria que ele visse nos meus olhos, pela minha expressão, o que estava sentindo. Ele resmungou e me levantou. Sem perder nem mais um segundo, ele mergulhou dentro de mim, me fazendo gemer alto.

"Foda-se", ele disse, olhando para mim, enquanto sentava nele com o seu pênis dentro de mim. Ficamos sem nos mover, simplesmente olhando um para

o outro, com a respiração pesada. "Você é tão apertada", ele disse, enquanto para o nosso encaixe. Movi um pouco os quadris, arrancando gemidos de prazer da sua boca. Coloquei as mãos no peito dele para sustentar o meu corpo. Fui movendo lentamente e mordendo os meus lábios. Estava sentindo ele todinho dentro de mim. Droga! Como ele era grande. De repente, ele também começou a se mover. E foi aumentando-o ritmo. Gemi e inclinei a cabeça para alcançar os seus lábios deliciosos. Nossos gemidos fluíam, enquanto nos beijávamos. Voltei o meu corpo para trás de novo, o prazer estava tomando conta de mim. Levei as

mãos para trás daminha cabeça e tirei a máscara, estava me incomodando.

Foda-se isso!

Joguei a cabeça para trás, enquanto gemia e deixava a máscara cair em algum lugar da cama. Damian levou suas mãos para os meus seios. Ele aumentou o ritmo e ficou mais agressivo. Olhei para ele e pude ver a sua cara de espanto. O senti estremecer dentro de mim.

"Não estava enganado sobre o que estava por trás da máscara", ele disse. Sorri para ele. Damian se sentou e passou-os braços em volta do meu corpo. Sua boca pegou um dos meus mamilos e quando senti sua língua rolando sobre ele, senti um frio na

barriga. Estava perto de ter um orgasmo incrível, e pelo jeito que ele estava se contorcendo dentro de mim, sabia que ele também estava quase lá. Logo, explodimos juntos e ficamos na mesma posição, tentando nos acalmar, tanto a respiração dele quanto a minha estava aceleradíssima. Passei as minhas mãos em voltado pescoço dele e descansei a cabeça no seu ombro. Lentamente, ele me levantou e me colocou na cama.

"Estou cansada", falei baixinho.

"Durma", ele sussurrou, enquanto se aconchegava do meu lado.

"Estamos no seu quarto", falei bocejando.

"Esqueça essa regra", ele murmurou e concordei fazendo um gesto com a cabeça. "Estamos cansados demais para nos movermos daqui agora", ele disse.

Uma regra quebrada.

"Acho que te dei um chupão", disse com os olhos quase completamente fechados. Ele riu, fazendo um sorriso aparecer no meu rosto também.

"Querida, você viu o seu pescoço? Ou o seu corpo?" Ele perguntou. Mas estava cansada demais para responder, apenas fiz um som sem sentido.

Depois teria que olhar no espelho.

Capítulo 12 Dirija e se surpreenda

Já haviam se passado duas semanas desde que eu e Damian iniciamos o nosso acordo, e ele ainda nem sequer sabia o meu nome. Ele disse que era melhor mantermos dessa forma. Mas eu sinceramente não sei por qual motivo. Nós estávamos fazendo sexo como dois adolescentes cheios de hormônios.

Mas vamos combinar né, como eu poderia resistir a um homem tão sexy como ele?

Eu suspirei enquanto sonhava acordada e fazia a minha mala. Eu estava indo para a casa dos meus pais. O casamento dê Alena ia ser em alguns dias e eu nem sequer conhecia o noivo dela ainda. Bem, de novo, eu sou a única culpada

por isso, afinal eu nem sequer me dei ao trabalho de perguntar sobre o homem com quem ela vai se casar. Mas eu me certificarei de que vou conhecêlo nos dias que eu ficar lá.

"Você já terminou de fazer as malas?" Rose perguntou entrando no quarto, usando um vestido comprido branco, cuja barra era da altura dos tornozelos dela. Ela estava segurando uma bolsa pequena e o cabelo dela estava preso em um coque. Esse não era nenhum pouco o estilo dela.

"Por qual motivo você está vestida desse jeito?" Eu perguntei levantando as sobrancelhas enquanto eu apontava para roupa dela.

"Os seus pais são ricos, querida!" Ela disse como se eu fosse burra. "Eu tenho certeza de que vão ter algumas pessoas bastante ricas e elegantes que tomam chá com o dedinho levantado." Ela disse fingindo que estava tomando chá imaginário.

"Nós não estamos na Inglaterra." Eu disse.

"E quem te disse que as pessoas só tomam chá dessa forma na Inglaterra?" Ela perguntou enquanto cruzava Os braços na frente do peito.

"Só um palpite arriscado!" Eu disse enquanto balançava os ombros sarcasticamente. Virei para minha mala e a fechei."Eu ainda não entendi por

qual motivo você está vestida assim." Eu murmurei.

"Eu estou vestida assim pois eu fiquei gostosa nessa roupa." Ela admitiu. Ao ouvir aquilo, eu ri. Eu já sabia disso, mas eu só queria que ela admitisse.

"Os seus pais são ricos, querida!" Eu imitei ela e depois revirei os olhos.

"Ah, cale a boca!" Ela respondeu e eu encarei as roupas dela com um sorriso. "Você vai vestida assim?" Ela questionou. Eu olhei para o meu jeans branco e o meu cropped preto. Eu estava vestindo um colete branco por cima.

"O que há de errado com as minhas roupas?" Eu perguntei levantando a

sobrancelha, e esperando pela explicação dela.

"Você está gostosa!" Ela respondeu. "Muito gostosa para ser a filha de pais ricos, elegantes e metidos." Ela concluiu. De novo, eu revirei os olhos e tirei a mala de cima da cama.

"Eu não vou trocar de roupa, eu não dou a mínima para o Shrek e a Fiona." Eu disse. Ao ouvir o que eu disse, ela riu.Eu sempre chamei os meus pais de Shrek e Fiona.

"Você não deveria falar isso." Ela riu enquanto puxava a minha mala para fora do meu quarto. Eu peguei o meu celulares coloquei no bolso de trás da calça.

"Verdade, eu não deveria insultar o Shrek e a Fiona dessa forma." Eu murmurei. Ela riu ainda mais, mas preferiu não dizer nada. Eu preciso ir até o hospital para pegar Thomas e nós até mesmo pagamos Jace para ser o médico particular dele durante a semana para que o meu rapazinho não corra nenhum risco. E o tanto que Rose ficou encantada com a ideia de que o Doutor Jace iria nos acompanhar.

"Eu vou dirigir até o hospital." Rose disse enquanto pegava a minha chave de cima da mesa e nós duas saímos pela porta da frente puxando nossas malas. O meu celular vibrou no meu bolso, mas eu estava muito ocupada trancando aporta e segurando a minha mala, então deixei tocar e foquei em

descer as escadas sem cair e quebrar o pescoço. Sim, usar salto alto e segurar uma mala simultaneamente enquanto se desce escadas não foi uma escolha muito sábia

"Me dê a sua mala." Rose disse quando nós chegamos no carro. Eu empurrei a minha mala na direção dela e entrei no

Carro suspirando. O meu celular começou a vibrar de novo, fazendo com que eu rugisse irritada.

Eu não posso ter um minuto de paz para recuperar o fôlego.

"Alô." Eu atendi o telefone, meio brava e meio sem ar.

"O que você estava fazendo para estar sem ar e não atender as minhas

ligações?" A voz sexy e dura de Damian pôde ser ouvida pelo celular.

"O que eu estava fazendo, com toda certeza, não te interessa." Eu respondi já sabendo que ele ia ficar irritado com aminha resposta.

"Com certeza é do meu interesse!" Ele respondeu calmamente. Calmo demais. "É do meu interesse saber se a garota que eu estou fudendo está transando com outro cara. Eu não quero pegar uma doença." Ele disse. E ao ouvir isso, aminha boca estava aberta de choque e raiva. Então é dessa forma que ele pensa de mim?

"Se você acha que a garota que você está fudendo é tão baixa assim, então talvez você deva parar de fuder ela." Eu

disse antes de desligar, sem querer saber o que ele tinha para responder. Eu coloquei o meu celular no painel do carro e observei Rose entrar no carro sorrindo. Ela provavelmente estava animada para encontrar Jace novamente. Mas elevai passar uma semana com a gente, a minha irmã até mesmo o convidou para o casamento quando ela visitoTommy semana passada.

"Você está bem?" Rose perguntou, fazendo com que eu voltasse a realidade. depois de ficar perdida em meus pensamentos. "Você parece estar um pouco triste." Ela continuou. Eu rapidamente sorri e balancei a cabeça para ela, indicando que não.

"Não estou." Eu disse a ela, mantendo o sorriso intacto no rosto. Eu não queria que ela me fizesse um interrogatório ese preocupasse. E um sorriso é tudo o que você precisa para parecer feliz.

"Você está animada?" Rose perguntou antes de dar um gritinho., indicando o quão animada ela estava.

"Você com certeza está!" Eu disse rindo enquanto ela acelerava até o hospital.

"Jace está vindo! Eu quero dizer, eu com certeza vou tentar seduzir ele e etc." Ela disse com um sorriso orgulhoso estampado no rosto, fazendo com que eu risse.

"Rose! Você tem vinte e seis anos, e não dezessete!" Eu exclamei enquanto ria.

"O quê? Ah, me desculpe mas eu não tenho um Deus do sexo igual você!" Ela disse fazendo com que eu engasgasse com as palavras dela Mal sabia ela que eu provavelmente não tinha mais um Deus do sexo. "Eu preciso arrumar uma forma de liberar toda essa frustração." Ela continuou enquanto entrava no estacionamento do hospital.

"Então vá para a academia." Eu disse.

"Eu sou muito preguiçosa, e eu prefiro o outro tipo de esporte." Rose disse levantando as sobrancelhas de um jeito sugestivo, fazendo com que eu revirasse os olhos. Assim que ela estacionou o carro, eu saí e fui pegar Tommy. Rose parecia estar meio

caminhando e meio correndo. Era o efeito que Jace tinha nela.

"Rose, Athena." Jace nos cumprimentou assim que ele nos viu. Eu acenei com a cabeça na direção dele sorrindo e me virei para o meu irmãozinho que estava com um enorme sorriso no rosto.

"Athena! Eu estou finalmente saindo daqui." Tommy exclamou de felicidade. Eu baguncei o cabelo dele e apertei as bochechas.

"Você finalmente vai sair daqui!" Eu disse e peguei a mala dele.

"É realmente necessário que eu vá?" Jace questionou, parecendo estar um pouco nervoso.

"Sim, Nós pagamos você!" Eu disse brincando e sorri.

"Então vamos lá." Ele disse antes de apontar para a porta. Nós caminhamos até o carro juntos com um superanimado Tommy. Um sorriso apareceu no meu rosto e todos os meus problemas com Damian pareciam que tinham sumido. Tommy se acomodou no banco de trás e eu me juntei a ele, enquanto o Doutor Jace decidiu dirigir pois ele era um cavalheiro. Não fui quem disse, palavras dele mesmo. Rose se sentou no banco do passageiro e Jace começou-a dirigir até a mansão dos meus pais seguindo as direções pelo GPS.

Depois de alguns minutos, eu me virei para o meu irmãozinho e vi que ele estava dormindo. Eu o levantei de modo que a cabeça dele pudesse apoiar nos meus joelhos. Naquele instante, eu percebi que Jace estava olhando para nós através do espelho retrovisor, eu sorri para ele e ele retornou com um sorriso reconfortante. Ele sabia que eu estava preocupada com o meu irmão. Tommy sempre foi uma bolinha de energia.

"Ele está cansado." Jace disse me tranquilizando. "A enfermeira me disse que ele geralmente não dorme durante anoite. Ele costuma ler os livros que você traz para ele." Ele explicou e eu acenei com a cabeça concordando pois eu não sabia o que dizer.

"Você se preocupa muito com ele." Rose disse e Jace concordou com um sorriso enquanto olhava para ela.

"Eu sempre devo me preocupar com os meus pacientes." Ele disse. "Mas mesmo que não seja algo eticamente profissional, eu considero Tommy como se ele fosse o meu irmãozinho." Ele continuou. Rose acenou com a cabeça e encarou a estrada. Jace pigarreou fazendo com que Rose voltasse a atenção novamente para ele. "Você está diferente. “Ele disse fazendo com que Rose corasse levemente.

"Diferente bom ou diferente ruim?" Rose perguntou. Ah não, eles vão começar a flertar e eu vou ficar de vela. "Diferente bom, Muito bom diferente!"

Jace disse, e a sua voz se tornou mais grave ao falar isso. Ah, ótimo! Eu também quero dormir agora! Como eu não estava com sono, recorri a forma mais fácil me livrar dessa conversa.

Sim, senhoras e senhores!

Eu peguei os meus fones de ouvido! Meu Salvador! Meu herói! Meu tudo!

"O que você está fazendo?" Quando percebi que a pergunta de Rose estava direcionada para mim, eu levantei o rosto que estava abaixado focada em tentar desembaraçar os meus fones.

"Eu estou desembaraçando os meus fones de ouvido." Eu disse de forma bastante óbvia.

"Por qual motivo você faria isso? Por acaso você não sabe que é rude ignorar as pessoas?" Ela perguntou cruzando os braços na frente do peito como se fosse uma mãe dando esporro, fazendo com que Jace risse. Eu deixei escapar um gritinho de felicidade quando eu finalmente consegui desembaraçar os meus fones por completo. E fiz um gesto para que Rose me entregasse o meu celular, e ela relutantemente o fez.

"Eu também sei que é uma droga escutar duas pessoas flertando. Então tchau." Eu peguei o meu celular da mão dela enquanto eu assisti ela ficando vermelha de novo. Ao ver o rosto corado dela, Jace riu. Depois disso, rapidamente eu deixei a música estourar em meus ouvidos. Eu sorri

quando vi que Rose e Jace continuaram conversando... Bastante!Eu voltei a minha atenção para o meu celular e vi que haviam cinco ligações perdidas. Três de Damian e duas de Alena. Eu mandei uma mensagem para Alena para avisá-la que chegaríamos em alguns minutos.

De: Alena.

Ok.

Eu olhei para a mensagem dela e rapidamente a deletei antes de voltar a escutar as minhas músicas preferidas. Eu brinquei com o cabelo de Tommy enquanto encostava a minha cabeça na janela, e eu nem percebi quando adormeci.

"Athena." Eu senti alguém cutucando o meu rosto. Eu me mexi um pouco, não querendo xingar. "Athena!" A pessoa gritou.

"Cale a boca, porra!" Eu exclamei e de repente senti uma mão na minha boca. Eu abri os olhos e vi que Jace estava me olhando.

"Não xingue na frente de Tommy." Ele disse me lançando uma olhar de desaprovação. Eu virei a minha cabeça e vi que Tommy ainda estava dormindo no meu joelho.

"Ele está dormindo." Eu sussurrei e sorri para Jace.

"Vamos lá, chegamos! Deixe-me pegar Tommy." Jace disse e eu rapidamente concordei.

"Pegue as malas, eu vou levá-lo." Eu disse a ele me movendo para fora do carro em poucos segundos.

"Você tem certeza?" Ele perguntou incerto enquanto encarava Tommy dormindo. Eu acenei com a cabeça e levantei Tommy de modo que a cabeça dele estava agora descansando no meu ombro. Ele enroscou os bracinhos ao redor do pescoço, fazendo com que eu sorrisse. Eu amo quando ele faz isso. Eu caminhei até a porta de entrada e vi Alena e Rose conversando.

"Oi irmãzinha!" Alena exclamou. Eu olhei para ela brincando e depois olhei para Tommy.

"Ele está dormindo!" Eu sussurrei alto. Ela simplesmente sorriu para mim e se

moveu para que eu pudesse passar pela porta. Eu conseguia ouvir algumas vozes masculinas mas não dei muita atenção.

Droga, esse homenzinho era pesado.

"Leve ele para o seu quarto por enquanto e depois venha conhecer o meu noivo e o irmão dele." Alena disse enquanto ela e Rose se afastaram. Eu me virei e vi Jace vindo com as malas. Havia uma empregada o ajudando então não precisava me preocupar com ele.

"Mostre a ele o quarto de hóspedes." Eu instrui para ela e sorri para Jace antes de subir as escadas.

Salto alto, escadas e menininho. Hoje definitivamente não é o meu dia.

Assim que eu cheguei no meu quarto, evitei ficar olhando o recinto demais, pois eu sabia que ia ficar toda nostálgica e emotiva, então eu simplesmente coloquei Tommy na cama e o cobri com uma coberta antes de sair pela porta. Jaci estava esperando por mim no corredor, então nós dois descemos as escadas juntas para finalmente conhecer o meu futuro cunhado.

"Athena! Você já colocou Tommy para dormir? Venha até a sala." Ela gritou. Eu respirei fundo e revirei os olhos.

"Estou indo! Eu estou usando salto alto, não consigo correr." Eu gritei. Eu notei que os meus pais não estavam em casa, e mesmo se estivessem, não dava a

mínima. Nós finalmente chegamos na sala de estar, então respirei fundo e coloquei as mãos nos meus quadris. "Droga, o meu rapazinho está muito pesado para mim agora." Eu murmurei enquanto encarava a minha irmã.

"Athena." Eu ouvi Rose murmurar. Eu me virei para olhar para ela e ela estava pálida. Ela parecia estar uma mistura de surpresa e chocada.

"Athena, conheça o meu noivo e o irmão dele, Dean e Damian." Alena disse apontando para o sofá. Eu fiquei

parada praticamente congelada, sem saber o que fazer. Eu realmente não queria me virar e ver o rosto deles.

Que porra é essa?

Capítulo 13 Shrek e Fiona

"Bem gente, eu vou deixar vocês se apresentarem e vou pegar alguns petiscos para a gente." Alena disse e saiu com uma empregada seguindo ela.
"Rose?" Dean engasgou.

"Olá!" Rose cumprimentou animada. Eu fiquei tensa e me virei para olhar Dean e Damian.

"De jeito nenhum!" Dean deixou escapar enquanto ele processava o que estava acontecendo. "Você é uma stripper!"Ele exclamou.

"Cala a boca!" Eu sussurrei gritando e me virei para ver se a minha irmã estava vindo. "Alena não sabe de nada disso, então cala a boca." Eu ordenei tentando não olhar para Damian.

"Alguém pode me dizer o que está acontecendo?" Todos nós nos viramos para olhar para Jace. Pobre rapaz, ele parecia estar perdido. Rose sorriu e gesticulou insinuando que explicaria para ele mais tarde. Dean ficou parado comum sorriso no rosto. O cabelo loiro dele estava bagunçado e ele estava usando jeans preto e camisa branca. Então Dean era o meu futuro cunhado!

Eu fiz strip tease para o meu cunhado!

"Eu não posso acreditar que você vai se casar com a minha irmã." Eu murmurei

olhando para ele. "Eu fiz a porra deum strip tease para você!" Eu exclamei.

"Você só estava fazendo o seu trabalho." Dean disse levantando as sobrancelhas. Eu respirei fundo e me virei para Damian. Ele estava me encarando, e parecia estar uma mistura de perdido, surpreso e chocado. Assim que ele abriu aboca para falar, Alena entrou na sala com uma bandeja de biscoitos.

"Aperitivos!" Ela disse alegremente e colocou a bandeja na nossa frente. Sorrimos e tentamos esconder o choque que havíamos acabado de ter.

"Onde estão Shrek e Fiona?" Eu perguntei enquanto olhava para os aperitivos. Eu não estava com fome,

então só fiquei lá sentada encarando a bandeja. Eu conseguia notar que Damian estava me olhando com uma expressão estranha no seu rosto. Ah sim, a briguinha que nós tivemos.

"Eles saíram." Alena disse.

"Quem são Shrek e Fiona?" Dean perguntou confuso. Rose riu e Alena apenas sorriu.

"Meus pais." A minha irmã respondeu e surpreende mente Dean acenou com a cabeça concordando.

"Por qual motivo você os chama assim?" Ele perguntou.

"Por qual motivo você faz tantas perguntas?" Eu perguntei de volta. Ele

ergueu as sobrancelhas e depois balançou os ombros.

"Eu não te conhecia antes, então estou tentando de conhecer melhor agora!" Ele disse com um sorriso maldoso. Aquele filho da puta. Damian e Rose riram mas não falaram nada. Eu não estava me sentindo à vontade, e definitivamente não estava me sentindo bem. Talvez fosse a longa viagem de carro que estava me fazendo me sentir assim, ou talvez seja o fato de que eu fiz um strip tease para o meu cunhado. Ou ainda talvez seja pelo fato de que ocara que eu estou atualmente transando está sentado na minha frente. Ou ainda temos a possibilidade de que eu realmente não quero ver os meus pais.

"Eu vou descansar um pouco, eu...eu não estou me sentindo bem." Eu gaguejei e rapidamente me levantei antes que Alena começasse a me questionar. Eu subi as escadas e parei assim que cheguei no corredor. Eu respirei fundo e me encostei na parede.

Desde quando a minha vida era tão complicada?

"Então sobre o que você disse mais cedo..." Eu ouvi a voz dura, mas sexy de Damian atrás de mim. Eu me afastei da parede, mas fui empurrada de volta contra ela. Eu levantei a minha cabeça para olhar para ele. Por qual motivo ele tinha que ser tão bonito? Eu quero dizer, eu nem sequer consigo olhar

direito para ele com ele me olhando com

aqueles olhos sensuais. Eu suspirei e desviei o olhar dele, para conseguir falar sem gaguejar.

"O que você quer saber?" Eu perguntei, soando quase sem ar enquanto ele me empurrava ainda mais contra a parede.

Sim, continue me pressionando. Talvez eu passe por ela igual um fantasma!

"Diga isso olhando para mim!" Ele ordenou.

"Eu disse que você deveria parar de me fuder!" Eu sussurrei enquanto encarava dentro dos olhos dele com um sorriso. Ele cerrou os dentes, como se estivesse tentando se acalmar.

"Não me desafie, querida!" Ele disse colocando o rosto no meu pescoço.

"Eu não estou te desafiando." Eu disse, tentando não gemer. Eu empurrei ele e fechei meus olhos, respirando fundo.Eu precisava colocar os pensamentos no lugar, mas com o Deus do sexo parado na minha frente, eu sabia que não conseguiria fazer isso.

"Eu realmente quero te fuder agora!" Ele disse fazendo com que eu abrisse os olhos. Eu apertei minhas coxas uma contra a outra, visto que as palavras dele tinha efeito sobre mim.

"Athena!" Eu ouvi alguém me chamando. Eu virei o meu rosto para as escadas. Eu seriamente não queria que ninguém nos visse juntos. Mais

especificamente, não queria que Alena nos visse juntos.

"Sim?" Eu respondi e a minha voz tremeu um pouco. Damian continuou me encarando com um sorriso no rosto.

"Você viu o Damian?" Ela gritou.

"Quem?" Eu perguntei, fingindo que nem sequer me lembrava dele.

"O irmão do Dean."

"Eu não vi ele!" Eu respondi. Damian me puxou para perto dele e eu assustei quando senti ele mordendo a minha orelha.

"Olá, eu sou o Damian." Ele sussurrou com a voz rouca no meu ouvido, fazendo com que eu arrepiasse. Ele se afastou para me olhar, e os nossos

lábios ficaram separados por centímetros. "Athena." Ele disse, como se estivesse testando o meu nome. Eu não queria me meter em confusão enquanto estivesse aqui, então tentei controlar os meus hormônios que estavam gritando.

"Damian, eu estava falando sério." Eu disse e me afastei dele.

"Sobre?"

"Você não me foder mais." Eu disse. Ele balançou os ombros e sorriu sarcasticamente para mim.

"Nós vamos morar na mesma casa por uma semana." Ele disse.

"Você vai ficar aqui?" Eu perguntei com os olhos arregalados. Ele acenou com a

cabeça e veio até mim. Ele enroscou uma das mãos ao redor da minha cintura e me puxou para perto dele. Segundos depois, os lábios dele encostaram-nos meus. Os lábios dele eram como drogas, as minhas mãos automaticamente agarraram o cabelo dele, e eu tentei trazer ele para mais perto de mim, como se isso fosse possível. Infelizmente, ele se afastou muito cedo.

"Você vai conseguir ficar longe de mim, raposa?" Ele perguntou me provocando e se afastou.

"Provavelmente não." Eu admiti. "Eu quero dizer, eu vou ter que encarar os meus pais. Então você vai ser útil por

aqui." Eu disse e ele levantou as sobrancelhas confuso.

"Você não tem uma boa relação com os seus pais?" Damian perguntou e eu balancei a minha cabeça, indicando que não.

"Eu vou dormir um pouco, estou muito cansada. Alguém me manteve acordada durante a noite." Eu murmurei e olhei para ele o acusando. Ele sorriu timidamente e bateu na minha bunda quando passou por mim.

"Você não pareceu estar incomodada quando estava gritando o meu nome." Ele sussurrou quando desceu as escadas.Eu mordi os lábios e apertei as minhas coxas de novo

Maldito seja ele e as palavras dele.

"Olá, será que nós podemos entrar?" Eu ouvi alguém perguntar depois de bater na porta. Eu me virei para ver se Tommy ainda estava dormindo, e ele ainda estava, então não achei que deveria acordá-lo por enquanto. Eu fui até aporta e abri lentamente antes de sair do quarto. Eu não queria que eles acordassem Tommy. Ao sair, eu vi que Alena eTommy estavam parados de mãos dadas.

"O Tommy ainda está dormindo?" Alena perguntou quando ela percebeu que eu não os deixei entrar no meu quarto.

"Tommy é o seu irmão mais novo, certo?" Dean perguntou para nós duas,

e nós acenamos com a cabeça concordando juntas.

"Mamãe e papai chegaram e nós vamos jantar em meia hora. Então prepare-se e acorde Tommy." Alena me disse sorrindo ligeiramente. Que droga! Shrek e Fiona voltaram.

"Você pode avisar Rose e Jace? Eu vou ter que vestir Tommy." Eu expliquei apontando para a porta.

"Pode deixar, vou avisá-los." Alena disse e eles saíram. "Oh!" A minha irmã parou de repente e disse: "Eu quase me esqueci! Os pais do Dean também vão vir, então por favor vista-se bem!" Ela disse sorrindo timidamente.

"Eu sempre me visto bem!" Eu exclamei.

"Não use jeans." Ela ordenou brincando.

"Se a Vossa Alteza não quer que eu usasse jeans, então não irei!" Eu disse sarcasticamente e me curvei diante dela.

"Se pelo menos você fosse tão obediente assim quando você tinha dez anos, e nós estávamos brigando por alguma boneca." Ela disse suspirando e balançou a cabeça rindo. Eu zombei e cruzei os braços na frente do meu peito.

"Você tinha quinze anos, e com certeza, não precisava de uma boneca!" Eu exclamei. Ela apenas riu e saiu com Dean ao lado dela. Eu voltei para o meu quarto e vi Tommy esfregando os olhos.

Lentamente, ele abriu os lindos brilhantes olhos e ficou me encarando antes de sorrir.

"Eu estou com frio." Ele sussurrou antes de puxar a coberta de cima dele. Eu revirei os olhos e ri.

"Então por qual motivo você tirou as cobertas de cima de você?" Eu questionei enquanto caminhava até as malas. Eu procurei por um par de calças jeans e uma camiseta para Tommy.

"Pois nós precisamos nos arrumar para o jantar!" Ele exclamou animado. Mal sabia ele que ele estava prestes a encontrar Shrek e Fiona. Eu fiz um gesto para ele ir até o banheiro e entreguei uma toalha e uma cueca para ele vestir. "Vá tomar banho." Eu disse. Ele

caminhou até o banheiro com um sorriso em seu rosto. Eu abri a minha mala e peguei um vestido vermelho apertado e sandálias de salto alto preta. Depois que Tommy saiu, eu fui até o banheiro.

"Tommy, como eu estou?" Eu perguntei enquanto me olhava na frente do espelho. Tommy parou de brincar com o joguinho Nintendo e se virou para me olhar.

"Você é linda!" Ele disse. Eu prendi o meu cabelo em um rabo de cavalo alto e passei batom vermelho matte. Um pequeno colar de coração adornava o meu pescoço e eu usei uma pulseira simples. Eu sorri para o meu irmão e

baguncei o cabelo dele. Então eu peguei o suéter dele e o entreguei.

"Você vai vestir isso hoje." Eu disse. Ao ouvir isso, ele fez beicinho e balançou a cabeça.

"Mas por qual motivo?" Ele perguntou enquanto fazia olhinhos de filhote de cachorro abandonado.

Nem pensar, não vai funcionar dessa vez, amigo!

"Pois você disse que estava com frio." Eu disse e nem esperei por uma resposta, prontamente coloquei o suéter na cabeça dele e fiz ele vestir.

"Mas é cedo demais para usá-lo." Ele reclamou e encarou o suéter enojado. "E ele é feio!" Ele exclamou.

"Não é feio!" Eu exclamei soando como uma criança, o imitando. Tommy riu e veio na minha direção.

"Não, não é." Ele admitiu enquanto enroscava os bracinhos em mim. Eu o abracei de volta. Ele ficou em silêncio, e naquele momento, eu sabia que ele estava pensando em algo que há de errado, menininho?" Eu perguntei enquanto nós nos sentávamos na cama. Ele se virou e sorriu levemente para mim, como se estivesse me confortando.

"Nós vamos ver o papai, e ele me odeia." Ele sussurrou. "A sua mamãe também não gosta de mim." A minha respiração ficou engasgada e eu encarei o meu menininho, enquanto o meu

coração parecia estar se partindo em um milhão de pedacinhos.

"Bem, escute bem..." Eu disse e o puxei para perto. "Ele não é o meu papai, ele não te odeia, a mulher dele também não te odeia." Eu menti. Foi uma daquelas mentiras que eu nunca me arrependi de contar. "Agora, você está aqui para ver Alena e conhecer o namorado dela." Eu disse, tentando parecer entusiasmada. "Ele está animado para te conhecer!" Eu disse e pude perceber os olhos dele brilharem de animação.

"Ele está mesmo?" Ele perguntou alegremente. Eu acenei com a cabeça indicando que sim, com um sorriso em meu rosto.

"Sim, ele está! Quer dizer, e quem não ficaria animado para te conhecer? Você é incrível!" Eu disse e beijei a testa dele.Eu podia sentir o quão fria a pele dele estava, então rapidamente, eu corri para a mala e peguei uma touca. "Você vai usar isso também." Eu disse colocando a touca na cabeça dele. Ele gemeu, mas mesmo assim usou a touca sem dizer uma palavra.

"Gente, o jantar está pronto!" A voz de Alena pôde ser ouvida de dentro do quarto.

"Uau, a voz dela é alta!" Tommy sussurrou, me fazendo rir. Eu peguei a mãozinha dele e nós descemos as escadas juntos. Nós caminhamos até a sala de jantar, onde eu já sabia que

Shrek e Fiona deviam estar esperando.

Capítulo 14 Debaixo da mesa

"Athena", quando virei vi Dean e Damian caminhando na nossa direção. Esperamos que eles chegassem até nós.Tommy segurou a minha mão com mais força, quando viu os dois irmãos se aproximando de nós. Rose e Jace saíram juntos, pois acharam que não deveriam participar num jantar de família.

"Quem são eles?" Tommy perguntou falando bem baixinho. Sorri para ele, para o tranquilizar.

"Este é o namorado da Alena, Dean", apontei para Dean, que acenou com a cabeça para Tommy. "E este é o irmão dele, Damian", Damian sorriu para Tommy, antes de esticar a mão para cumprimentá-lo.

"E você é?" Damian perguntou, quando Tommy levantou a cabeça e apertou a mão dele.

"Tommy, o irmão dela", ele disse apontando para mim, tentando imitar a voz firme de Damian. Eu ri da situação e pela sua expressão, parecia que Damian também estava se divertindo.

"Tommy, você quer vir comigo?" Dean perguntou apontando a sala de jantar. Balancei a cabeça e notei que Tommy estava fazendo o mesmo.

"Não quero que ele enfrente sozinho o Shrek e a Fiona", expliquei porque preferia que ele não fosse com Dean. Dean fez um gesto com a cabeça que tinha entendido. Provavelmente, Alena tinha contado toda a situação para o noivo.

"Mas, ele não estará sozinho. Estarei com ele", Dean resolveu insistir.

"Não quero deixar a Athena sozinha", Tommy disse para Dean.

"Ela não ficará sozinha. Damian fará companhia para ela", Dean disse apontando para o seu irmão, que estava vestindo um terno Armani.

"Tudo bem", Tommy respondeu, mas antes de seguir Dean, ele olhou para mim para ter certeza se realmente

poderia ir com ele. Fiz um gesto com a cabeça sinalizando que ele poderia ir e sorri. Em seguida, ele pegou a mão de Dean e eles saíram caminhando juntos.

"Você está linda", Damian comentou, assim que ficamos só nós dois, senti um frio na barriga de emoção, por causado seu comentário.

"Obrigada", sussurrei, querendo evitar o rubor que ameaçava aparecer em meu rosto. Sua risada sexy, fez com que eu virasse para olhar para ele. Ele aproximou-se ainda mais e sua boca ficou perto da minha orelha.

"Você não fica vermelha dessa maneira quando estou dentro do seu corpo", ele sussurrou com voz rouca, o que fez com que eu apertasse as minhas coxas de

desejo. Mordi os lábios e respirei fundo, e pude sentir o seu perfume, então, ligeiramente me afastei dele.

"Precisamos ir para a sala de jantar", murmurei, tentando mudar de assunto e assumir o controle da situação. Não. Na verdade, o que estava mesmo tentando era não pular no homem sexy que estava parado bem na minha frente. “Tire esse sorriso do rosto", disse revirando os olhos. Ele sabia muito bem o poder que tinha sobre mim. Ele deu um passo na minha direção e ficamos bem mais perto do que antes. Em seguida, olhou nos meus olhos, sem nenhuma emoção no rosto.

"O que disse para você sobre me dar ordens?" Ele falou lentamente e de

maneira ameaçadora. Aproximei o meu rosto do dele, o meu nariz tocou o dele. Então, sorri de uma maneira divertida.

"Você realmente acreditou que daria ouvidos para você?" Imitei o tom de voz dele e observei, enquanto ele respirava fundo, depois de fechar os olhos.

"As coisas que você me faz querer fazer com você", ele murmurou se afastando de mim.

"Athena!" Ouvi a minha irmã chamando da sala de jantar. Respirei fundo, sinceramente, não estava com a menor vontade de encontrar os meus pais. Quer dizer, o que estou pensando? Estou na casa deles, é inevitável. A última vez que nos vimos, foi quando eles foram no meu apartamento e eu os

expulsei. Caminhamos na direção da sala decantar.

"Athena", Damian sussurrou. Virei para olhar para ele, esperando que ele dissesse alguma coisa.

Damian", o imitei, quando ele não disse nada.

"O seu nome é lindo", ele disse com um sorriso no rosto. Que sorriso ele tinha! Um sorriso estranho, que faria os anjos caírem do céu! Entendeu a metáfora? Não? Esqueça, não importa! Digamos que foi um sorriso incrivelmente lindo, que faria qualquer um babar.

"Você deveria sorrir assim com mais frequência", disse, porque realmente fiquei impressionada com aquele sorriso. Seu lindo sorriso passou a ser a

mostra de todos os dentes e ele se aproximou de mim novamente.

"Você deveria usar este vestido com mais frequência", ele sussurrou com voz rouca no meu ouvido.

"Por quê?"

"Você verá", ele respondeu e fiquei um pouco confusa com sua resposta. Seguimos para sala de jantar. Respirei fundo, antes de pisar na sala de jantar.

Não quebre nada. Não faça nenhum ruído. Não dê a mínima para eles. Simplesmente, os ignore.

Repassei as regras na minha cabeça e fiz um sinal positivo para mim mesma. A relação com os meus pais nunca melhoraria. Também não pretendo

fazer nenhum esforço para melhorá-la. Se um dia eles decidissem dar uma chance para Tommy, daria uma chance para eles.

"Athena?" Damian me chamou e pisquei várias vezes para me concentrar no homem sexy parado na minha frente. Ele estava olhando para mim, me esperando. "Você vem ou não?" Ele perguntou e acenei para frente. Ele entrou nasala de jantar e fui logo atrás dele. Não conseguia ver nada, era como se estivesse fora de mim, então, quando de repente ele parou, topei com as costas dele. Ele virou para olhar para mim e respondi com um sorriso tímido.

"Estou feliz que você tenha nos dado o prazer da sua presença, Athenas", ouvi minha mãe dizendo, suas palavras eram envenenadas. Quando olhei para ela, a peguei encarando Tommy, que estava com a cabeça enterrada no peito do Dean, que o tinha no colo. Sentei perto do Dean e da Alena. Damian se sentou ao meu lado.

"Estou aqui por Dean e Alena", quis deixar claro, e quando notei mais duas pessoas na sala, olhei para eles com um sorriso no rosto. Vi que eram os pais do Damian. Vendo os dois, percebi que Damian não parecia nada com eles. Ambos eram loiros, enquanto Damian tinha cabelo preto.

"É um prazer conhecê-los", disse levantando da cadeira e os cumprimentando de forma apropriada. "Sou irmã da Alena", disse, e ambos acenaram com a cabeça sorrindo.

"Sou Celina Spears e este é o meu marido Jeff Spears", Celina se apresentou. Ela parecia uma mulher de negócios bem-sucedida, pois estava vestindo uma saia lápis e uma blusa de manga comprida. Seu cabelo estava preso em um coque elegante e tinha pouca maquiagem no rosto.

"Ouvi muito falar sobre você", Jeff comentou. Sorri e olhei para Alena, que estava olhando para nós com interesse. "Coisas boas, espero", disse sorrindo.

Jeff acenou com a cabeça olhou para Alena com um sorriso carinhoso.

"Sua irmã gosta muito de você", ele comentou. Eu e Alena sorrimos olhando uma para outra. "Quem é aquele garotinho?" Ele perguntou, fazendo com que parássemos de rir no mesmo instante. Olhei para o meu irmão com adoração nos meus olhos.

"Ele é o meu pequeno b..."

"É apenas um órfão que Athena faz companhia", assim que as palavras saíram da boca da minha mãe, a encarei. Meu irmão mais novo levantou a cabeça e olhou para mim. Desfiz a minha cara feia e sorri para o deixá-lo tranquilo.Foda-se a reputação deles. "Desculpe, senhora", disse para a minha

mãe e virei para Jeff e Celina novamente. "Ele é o meu irmão mais novo",disse lançando um sorriso malicioso na direção dos meus pais. "Ele é filho biológico do meu pai, que o rejeitou, porque ele é a prova que o meu pai traiu a minha mãe", disse com nojo. "Da próxima vez que você falar sobre o meu irmão dessa maneira, as coisas vão ficar muito ruins", disse, ameaçando a minha mãe.

"Athena", Alena disse suavemente, tentando fazer com que eu me controlasse. Respirei fundo, tentando me acalmar. Meus pais pareciam querer que se abrisse um buraco no chão para que eles sumissem daquela mesa.

Celina e Jeff sorriram para mim e deram um pequeno aceno de cabeça

"Estou bem", disse para a minha irmã. Mas, quando senti uma mão quente na minha coxa, fiz um pequeno movimento pelo susto que tomei.

"Algum problema?" Dean notou e perguntou olhando para mim. Balancei a cabeça e em seguida olhei para Damian, que simplesmente abriu o seu sorriso encantador. Droga! Como ele podia ser tão sexy?

"Está tudo bem", respondi. Começaram a nos servir comida e, quando levantei a cabeça, vi a cozinheira, a senhora Johnsons. Sentia muita falta dela.

Éramos muito próximas e ela ficou arrasada quando saí de casa. "Senhora Johnsons!" Exclamei e levantei da cadeira, ignorando o olhar duro no rosto de Damian, quando sua mão já não podia estar mais na minha coxa. A senhora Johnsons ergueu a cabeça dos pratos e um sorriso iluminou o seu rosto.

"Thena!" Ela usou o apelido que costumava me chamar. A abracei com carinho. Abraçá-la era como sentir-se em casa.

"Precisamos recuperar o tempo perdido", me afastei para olhar para ela.

"Claro, porém mais tarde, querida", ela disse e apontou para a minha cadeira,

para que eu voltasse a sentar. Fiz um beicinho, o que a fez rir. Antes que eu voltasse para o meu lugar, ela beijou a minha testa. Era um amor maternal que existia entre nós. Voltei para o meu lugar com um sorriso brilhante no rosto. Logo, a mão dele estava de volta na minha coxa. Decidi ignorar isso. Todos estavam conversando. Dean e Damian estavam conversando com o meu irmão, que estava sentado entre eles. Jeff e Celina estavam conversando com Shrek e Fiona. Damian, mesmo conversando, seguia muito ocupado traçando pequenos círculos na minha pele. Mal sabia ele que queria que sua mão subisse um pouco mais. Ele estava me deixando inquieta de desejo apenas com o seu toque na minha perna.

Quando sua mão subiu um pouco mais, respirei fundo e cerrei as pernas. Quando notou isso, ele abriu um sorriso malicioso no rosto. Quando estava prestes a comer um pedaço de frango, senti sua mão se encaminhar para debaixo do meu vestido. Congelei. O que ele pensa que está fazendo?

"Algum problema?" Damian perguntou para provocar. Olhei para ele.

"O que você está fazendo?" Disse entre os dentes. Podia sentir o meu sangue pulsando mais forte, enquanto sua mão rastejava entre as minhas pernas.

"Mostrando para você porque gosto deste vestido", ele sussurrou, olhando nos meus olhos. Coloquei o garfo de volta no prato. De repente, senti ele

mover a minha calcinha lentamente. Desta vez, ele me encarou.

"Athena, gostaria de saber um pouco mais sobre você, querida", Celina disse de repente. Voltei a minha atenção para ela, mas antes, vi Alena me olhando com desconfiança.

"Você está bem?" Alena perguntou.

"Sim, estou. Por que você está perguntando isso?" Perguntei, tentando ser o mais natural possível e não deixar notar que estava ficando ofegante. Damian se inclinou na cadeira com um sorriso orgulhoso no rosto. E seguiu brincando com o seu dedo debaixo do meu vestido. Apertei a mandíbula, tentando não demonstrar nenhum tipo de reação.

"Porque você está vermelha. Tipo muito vermelha", ela disse.

"Acho que estou um pouco doente", disse o primeiro que veio na minha cabeça. De repente, senti o dedo de Damian mergulhar dentro de mim. Mordi meus lábios para conter um gemido. Olhei para Damian.

"Mais tarde, tente descansar um pouco", ela disse. Damian começou a mover o dedo dentro de mim e o único que queria era gemer alto.

"Então, Athena?" Celina perguntou novamente. Pisquei várias vezes, tentando lembrar qual tinha sido a sua pergunta, enquanto o seu filho estava me fodendo com o dedo embaixo da mesa. Oh sim! Consegui lembrar. "Estou

fazendo faculdade de psicologia", gaguejei no final da frase, quando Damian aumentou o ritmo.
Puta merda. Ele parecia tão tranquilo. Ele não tirava os olhos de cima de mim e era claro que estava se divertindo me vendo sofrer naquela situação. Senti algo na minha barriga e sabia que estava prestes a ter um orgasmo. Ele continuou com o ritmo tortuoso e logo, gozei. "Puta merda!" Exclamei, parecendo estar um pouco sem fôlego. Todos estavam com os olhos arregalados olhando para mim por conta da minha reação inesperada.

"Nunca use essa palavra", ouvi Dean dizendo para Tommy, que concordou.
"Sinto muito", rapidamente pedi

desculpas. "Lembrei que deixei o meu...", tinha que pensar rapidamente em uma desculpa. "Minha chapinha ligada na tomada." Concluí. A minha irmã ergueu as sobrancelhas, não acreditando na minha desculpa.

"Não parece que você usou chapinha hoje no cabelo", ela ressaltou. Pisquei várias vezes, quando percebi que ela estava certa. Damian estava rindo do meu lado.

Cretino!

Capítulo 15 Melhor comer

Definitivamente, o jantar foi mais interessante do que pensei que seria, acabou não sendo como estava esperando. Deixei Tommy dormir no

meu quarto e estava dormindo em um dos quartos de hóspedes. Bem, realmente não estava dormindo, estava deitada na cama olhando para o teto pensando em Damian. Aquele maldito dedo que tinha me atacado, enquanto jantávamos com a nossa família. Na verdade, adorei.

Decidi sair da cama porque não conseguia dormir. Olhei para o relógio na parede, eram quase onze horas da noite.Tirei o cobertor de cima de mim. Senti a minha pele arrepiar assim que o ar frio a tocou. Estava vestindo short e top curtos. Fui até a minha mala e peguei o moletom preto, em seguida, o vesti. Era tão comprido que até cobria o meu short como se fosse um vestido. Coloquei o telefone no bolso do short e

saí do quarto, decidi dar um passeio no jardim dos fundos da casa. Lembrei que geralmente me sentava perto da fonte e ficava admirando o céu.

Assim que, cheguei no jardim e fui direto para a fonte. Um sorriso apareceu no meu rosto, quando olhei para a estátua que estava bem no meio da fonte. Vê-la, quase fez com que lágrimas brotassem nos meus olhos, mas rapidamente balancei a cabeça, respirei fundo e as mandei para bem longe. Me aproximei mais e tirei a sandália, antes de colocar os pés na água fria. Sentei na beirada e suspirei com a sensação do ar fresco e da água fria molhando os meus pés. Olhei para o céu, como sempre fazia quando vivia nesta casa, e sorri novamente. Vamos

falara verdade. Senti falta de estar nesta casa.

"O que você está fazendo aqui?" Tomei um susto com aquela voz e meu coração disparou, antes que eu virasse para dar de cara com o meu Deus do sexo.

"Que susto você me deu!" Exclamei, antes de fechar os olhos e respirar fundo para me acalmar.

"O que você está fazendo aqui?" Ele perguntou novamente, me fazendo abrir os olhos para encará-lo. Minha respiração voltou ao normal quando vi sua aparência. Damian estava na minha frente, vestindo uma camisa preta justa que caía como luva no seu corpo musculoso. Vestia calça jeans e deixe

que eu diga uma coisa, não esperava ver Damian Spears sem o seu terno e gravata de sempre. Enquanto os meus olhos percorriam o seu corpo, percebi o cigarro que estava na mão dele. Ele lentamente, levou o cigarro aos lábios, enquanto olhava para mim. "Terminou de verificar?" Ele questionou com uma sobrancelha levantada.

"Não estava olhando para você", menti, cruzando os braços sobre o peito. Sorri e observei os olhos dele percorrendo o meu corpo. Ele olhou para as minhas pernas com admiração no olhar. Me sentia linda quando ele me olhava desajeito.

"O que você está fazendo aqui?" Ele perguntou mais uma vez, sua voz estava parecendo mais intensa.

"Não estava conseguindo dormir", finalmente respondi, voltando o meu corpo para frente da fonte novamente. "Você?"

"Eu tinha trabalho", ele respondeu. Ouvi um barulho atrás de mim e logo, o vi sentar do meu lado. Olhei para sua direção sorrindo e estremeci na mesma hora que o senti tão perto de mim. "Você gostou do jantar?" Ele perguntou eo meu coração disparou quando senti sua mão na minha cintura. Quando estava prestes a responder, ele me levantou e me colocou sentada no colo dele.

"Damian! Alguém pode acabar nos vendo", o repreendi. Mas, calei a boca, assim que, ele virou o meu corpo de modo que fiquei montada nele.

"Que vejam", ele disse sorrindo. Revirei os olhos e coloquei as mãos nos seus ombros para me apoiar. "Então, como foi o jantar?" Ele repetiu a pergunta.

"Memorável", respondi e rimos juntos. "Você é muito mau! E se alguém viu o que você estava fazendo?" Perguntei balançando a cabeça como reprovação. "Ninguém viu", ele disse.

"Como foi o jantar?" Perguntei para ele com uma pitada de malícia na voz. Ele apertou com mais força a minha cintura e seus lindos olhos cinza estavam tomados pela luxúria.

"Decepcionante", ele respondeu. Inclinei a cabeça para a esquerda e olhei para ele fazendo beicinho

Por quê?"

"Porque não experimentei a comida que estava do meu lado", ele respondeu com a voz rouca, enquanto se esfregava um pouco em mim, para me fazer sentir o quanto ele estava duro. Joguei a cabeça para trás e gemi quando o senti."Deveria ter colocado você em cima da mesa e aberto suas belas longas pernas. Teria devorado você. Tenho certeza de que seria melhor do que qualquer outro tipo de comida", ele disse suspirando. Podia sentir que ele estava se controlando pela sua voz. Era como se estivesse

fazendo de tudo para não fazer sexo comigo agora. Porém, suas palavras estavam aumentando o meu desejo por senti-lo dentro de mim.

"Damian", disse com um suspiro, inclinando a minha testa contra a dele, e seus olhos cinzas colidindo com os meus verdes.

"Quero levar você para o meu quarto agora", ele disse, e sem esperar a minha resposta, se levantou, me segurando no colo dele. Envolvi as pernas em volta da sua cintura dele e os meus braços em volta do seu pescoço. Não dou a mínima se nos vejam juntos.

Podia sentir o desejo dele por mim sob seu jeans, enquanto caminhávamos e ri quando ele apertou a minha bunda, o

que me fez gemer. Me contorci um pouco sentindo cócegas.

"Damian! Não faça isso", sussurrei, enquanto me afastava do corpo dele para ver os seu lindo rosto. Ele estava muito concentrado, tentando não topar em nada no caminho, pois a casa estava às escuras.

"Desculpa! Foi tão tentador", ele respondeu, não parecendo nem um pouco arrependido. Na verdade, pelo sorriso no seu rosto, ele parecia bastante orgulhoso dele mesmo. "Aqui estamos", ele sussurrou, quando entramos no quarto e ele usou os pés para fechar a porta. Assim que a porta estava fechada, ele me colocou no chão e apertou o corpo desencontra o meu.

"E agora?" Perguntei ofegante. A atmosfera naquele quarto era de luxúria e desejo. Ele encostou sua testa na minha, seus olhos estavam mirando os meus lábios.

"Agora?" Ele perguntou se afastando lentamente da porta. Com as minhas mãos agarradas nos seus braços. Podia sentir seus enormes bíceps.

Não, Não babe. Você conhece cada parte do corpo dele.

Lentamente, ele me colocou na cama e abriu o seu sorriso malicioso. Quando ri e ele piscou para mim brincando. Ele estava longe de ser o idiota, arrogante, e frio que tinha conhecido no clube. Ele tirou a camisa.

Está bem! Hora de babar no corpo deste homem.

Meus olhos percorreram as várias tatuagens que ele tinha no corpo musculoso. O vendo assim, ninguém diria que ele era um CEO rico e poderoso. Mas, você sabe, não julgue o livro pela capa. Concentrei a minha atenção na tatuagem tribal que estava do lado esquerdo do seu peito. Sem perceber, lambi os lábios, e ele gemeu quando me viu fazendo isso. Ele puxou as minhas mãos para que meu rosto ficasse bem na frente do seu peito. Olhei para ele sorrindo, antes de beijar cada centímetro do seu peito. Ele ergueu os meus braços e tirou o moletom que estava vestindo.

"Tão incrivelmente sexy", ele disse, quando os seus olhos viram o meu top curto, que deixava de fora a minha barriga sarrada.

"Sim, eu sou", respondi, tentando parecer arrogante. Ele ergueu suas sobrancelhas perfeitas empurrou o meu corpo de volta na cama. Ele logo em seguida, estava sobre mim. Segundos depois, sua boca estava na minha. Ele agarrou aminha nuca, me puxando para mais perto dele que podia. Então, suas mãos foram para o meu short e lentamente, ele-o tirou. Passei os braços em volta do pescoço dele, puxei seu lábio inferior entre os meus dentes e observei, ele fechando os olhos com uma respiração controlada.

Ele soltou os meus lábios e sorriu para mim. Ele parecia tão perigoso e quente, que senti arrepios pela minha pele. Ele saiu da minha boca e foi beijando a minha pele até chegar no meu top. Depois sua boca encontrou a minha barriga, ele seguiu deixando sua saliva pelo o meu corpo, até chegar à minha calcinha. Estava contorcendo, suando e ofegante.

"Damian", gemi falando o seu nome, quando senti os seus lábios na minha coxa. Suas mãos estavam nas minhas pernas, as separando lentamente. Ele realmente vai fazer isso? Meu coração acelerou. Ele ainda não tinha feito isso comigo antes.

"Silêncio", ele disse, enquanto acariciava as minhas coxas suavemente. "Acalme-se", ele sussurrou, e logo senti sua boca na minha calcinha; um gemido alto saiu da minha boca.

Que sensação maravilhosa!

Damian puxou a minha calcinha para baixo e olhei para o teto, não queria que ele visse o meu rosto vermelho. Meu Deus! Por que estou envergonhada? Não é que estamos fazendo sexo pela primeira. Mas, ainda assim, esse cara consegue me deixar nervosa.

"Olhe para mim", Damian ordenou. Obedeci e olhei para ele. Sua cabeça estava entre as minhas pernas, com o rosto muito perto da minha vagina.

"Eu não quero olhar", gemi, enquanto cobria com as mãos o meu rosto vermelho.

"Está bem", ele disse. Damian concordando quando eu não estava obedecendo ele? Tinha alguma coisa errada. Quando estava prestes a falar novamente, senti sua língua quente atacar o meu corpo. Na mesma hora tirei as mãos do rosto e agarrei os lençóis com força.

Merda!

Levantei a cabeça para olhar para Damian e o vi já olhando para mim, enquanto trabalhava sua magia com a língua. Fechei os olhos e gemi com a sensação que sua língua estava provocando. Estava no paraíso. Uma

das minhas mãos foi para sua cabeça e puxei o cabelo dele. Ele gemeu com a cabeça no meio das minhas pernas sem deixar de mover a língua. Suas mãos estavam nas minhas pernas, as segurando, enquanto brincava com a língua. Droga! Por que ainda não tinha experimentado isso?

Porque Damian não estava na minha vida até então.

"Damian!" Chamei seu nome, sentindo ele me chupar. Podia sentir o prazer crescendo dentro de mim. De repente, senti um dos seus dedos mergulhar dentro de mim. Agarrei os lençóis com mais força ainda, enquanto gemia de prazer e remexia o meu corpo deitada na cama. Ela sabia o que estava fazendo

e vê-lo entre as minhas pernas era puro prazer. Ele então enfiou mais um dedo e começou a movimentar com mais força, ia aumentando o ritmo conforme os meus gemidos aumentavam. Logo, gozei gritando o seu nome, o fazendo sorrir com orgulho para mim.

"Isso foi demais", fechei os olhos e tentava controlar a minha respiração, depois desse orgasmo fantástico que tinha acabado de ter. Com o seu sorriso malicioso, ele se deitou do meu lado na cama.

"Demais, é aceito", ele disse, passando os seus braços envolta do meu corpo.

Respirei fundo e virei para olhar para ele.

"Não deveríamos dormir na mesma cama", disse, enquanto fechava os olhos, o sono finalmente apareceu.

"Esqueça essa regra", ele respondeu e beijou os meus lábios. Sorri para ele e me aconcheguei no seu corpo. Bem, não deveria me acostumar com isso, pois não estava no nosso acordo. "Seu sabor é melhor do que sorvete de baunilha”, ele sussurrou, abri os olhos e fiquei vermelha na mesma hora. Levantei as sobrancelhas brincando e beijei a boca dele antes de afastar-me. Estava me sentindo à vontade sendo abraçada por ele.

"Nada é mais saboroso que sorvete de baunilha", disse para ele rindo. Ele

suspirou, antes de enfiar a cabeça no meu pescoço.

"Você é mais saborosa", ele respondeu. "Poderia comer você todos os dias", ele continuou. "Agora, você é a minha comida favorita", suas palavras me fizeram gemer de tesão. Ele sabia como me fazer sentir desejada, envergonhada e com tesão.

"Durma Damian", disse rindo.

"E lá vai ela de novo, tentando me dar ordens", ele resmungou. Eu ri e virei o corpo para olhar para ele.

"Boa noite, Damian", disse. Ele sorriu e acenou com a cabeça.

"Boa noite, gatinha", ele respondeu, antes que dormíssemos abraçados um no outro

Capítulo 16 Voltou para aquela vagabunda

"Damian!", escutei a voz da minha irmã chamando e, junto das suas batidas insistentes na porta, gemi enquanto abria meus olhos lentamente para ver Damian dormindo ao meu lado. Sorri ao ver seus braços envolvendo meu corpo, me mantendo aquecida e próxima dele. "Damian do Caralho Spears!", minha irmã gritou e, desta vez, arregalei-os olhos ao entender que minha irmã estava do outro lado da porta, batendo que nem uma louca. Cutuquei o peito

de Damian, mas isso só fez com que se remexesse na cama.

Droga, ele dorme que nem uma pedra.

"Damian!", sussurrei fingindo um grito, o que fez com que ele abrisse os olhos lentamente. Suas pupilas cinzas ficaram alguns tons mais escuros enquanto me encarava.

"Vou quebrar a porra da porta!", Alena gritou, me fazendo rir com seu desespero, enquanto Damian olhava para aporta tentando entender o que estava acontecendo.

"Querida, há uma criança na casa agora, não fale palavrões", ouvi a voz abafada de Dean pedir fora do quarto.

"Só quero saber se ele viu Athena!", Alena exclamou exasperada. Damian se virou para mim com um brilho jocoso nos olhos.

"E como ele saberia dela? Quer dizer, eles nunca conversaram antes", retorquiu Dean, provavelmente ciente de que eu estava ali.

"Vi eles cochichando entre si durante o jantar de ontem", respondeu Alena. Damian gemeu se espreguiçando, ao mesmo tempo em que tirava o cobertor de cima do seu corpo, enquanto eu procurava me manter coberta, já que estava nua. Lancei um olhar rápido para o chão, procurando pelo meu short e minha concentração se esvaiu consideravelmente quando Damian se

levantou e parou na minha frente usando apenas sua cueca boxer. Ele estava indo até a porta, mas parou um breve momento para mim.

"Não fique encarando, parece uma tarada", a voz matinal e rouca de Damian fez com que minhas bochechas corassem num vermelho intenso. Então ele veio na minha direção, ignorando o desespero da minha irmã. Ao chegar próximo, colocou a mão atrás da minha nuca e me puxou até junto dele. Logo nossos lábios se encontraram e fizeram com que eu gemesse diante de um beijo excitante. Enquanto nos beijávamos, havia apenas um pensamento em minha mente.

Como diabos ele não tinha bafo pela manhã?

Em seguida me afastei e olhei para ele. Coloquei as mãos entre nossos lábios, impedindo que continuássemos a nos beijar. "Estou com o bafo da manhã", murmurei. Ele deu de ombros e caminhou até a porta.

"Você não está", ele respondeu me dando uma piscadela e fazendo um gesto para que eu ficasse quieta. Me enfiei para baixo do cobertor novamente. Escutei ele abrir a porta, mas apenas o suficiente para encarar minha irmã e seu irmão."O que vocês querem?", ele demandou com frieza.

"Você viu Athena?", Alena questionou.

Eu conseguia imaginar ela ali parada com os braços cruzados sobre o peito enquanto olhava para Damian.

"Quem?", Damian perguntou de volta, sem expressar emoção alguma.

Aquela garota escondida na sua cama.

"Minha irmã!", Alena exclamou desesperada. Revirei meus olhos diante da preocupação desnecessária dela e me inclinei sobre a cama para alcançar meu short que estava do outro lado, no chão.

"E como eu saberia disso?", Damian perguntou novamente, mantendo a serenidade e completamente imperturbável diante do desespero da minha irmã. Em vez de ela responder, consegui ouvi-la resmungar consigo

mesma. Geralmente ela agia assim quando ficava ansiosa.

"E se ela voltou para casa por causa do meu pai?", a escutei se indagando. Queria sair dali e tranquilizá-la de que não perderia seu casamento por causa do Shrek e da Fiona, contudo, permaneci lá dentro, me esforçando ao máximo para me vestir sem fazer barulho

Tenho certeza de que ela não foi a lugar nenhum! Você está exagerando! Além disso, você sabe como Damian é rabugento pela manhã, logo ele vai ficar brabo conosco", Dean suspirou, tentando acalmar minha irmã.

"Ainda estou aqui", Damian murmurou para os dois antes de fechar a porta, sem

nem sequer esperar a resposta deles. Ele se virou para me encarar com os olhos ainda brincalhões. "Sua irmã é bem insistente", ele disse, ao que e arregalei os olhos e gesticulei veementemente para que calasse a boca, pois minha irmã era capaz de escutar.

"Cale a boca", sibilei com os dentes fechados quando percebi que ele iria falar mais alguma coisa. Ele silenciou e veia a minha direção, determinado. Recuei na cama, sentindo meu coração disparar. Damian parecia tão ameaçador e intimidante agora. Era tão sexy.

O que diabos está acontecendo comigo?

"Não venha me dizer que porra devo fazer", ele rosnou cada uma dessas palavras enquanto subia na cama e pegava minhas duas mãos num aperto forte por cima da minha cabeça. Em seguida subiu em cima do meu quadril, me imobilizando, e encostou sua testa contra a minha.

"Você está brabo?", perguntei para provocar e observei um sorriso se formar lentamente no rosto dele. Logo seu rosto virou para o lado, se enterrando junto à curva do meu pescoço e o senti respirar fundo. Antes quedes enrolássemos para algo mais intenso, me contorci debaixo do seu corpo e tentei sair.

"Você quer me ver brabo, gatinha?", ele me questionou de forma sedutora e eu quase ronronei de volta para aquele homem super sexy em cima de mim. Estava prestes a concordar com a cabeça, porém lembrei que precisava cuidado meu irmão mais novo.

"Eu gostaria de ver, sim", admiti, causando um sorriso imediato nele. "Mas não agora", continuei, fazendo com que aquele rosto contente se modificasse rapidamente. "Preciso cuidar de Tommy", expliquei e ele, relutante, soltou minhas mãos e tombou com seu corpo ao lado do meu.

"A noite passada foi incrível", ele suspirou de olhos fechados e dando um sorriso maravilhoso, certamente se

lembrando. "Caralho, foi o melhor jantar de todos os tempos", ele sussurrou, fazendo com que a vermelhidão do meu rosto voltasse.

"Damian...", gemi, me levantando e indo até a porta. Me virei para encará-lo e o vi olhando de volta para mim feliz da vida. "Por que você está sorrindo?", perguntei.

"Gosto do jeito que você fica envergonhada toda vez que falo algo sujo pra você", ele respondeu, transmitindo seus pensamentos na expressão do rosto. Revirei os olhos e abriu a porta, decidida a não comentar sobre isso.

"Mais tarde nos vemos", anunciei, saindo na ponta dos pés para o

corredor silencioso, não querendo que minha irmã me pegasse saindo do quarto dele. Ou, pior ainda, meus pais.

"Foda-se esse mais tarde", escutei Damian exclamar de volta. Revirei meus olhos mais uma vez e rapidamente corria-te meu quarto, como se minhas roupas estivessem pegando fogo. Espere. Não. Se minhas roupas de fato estivessem pegando fogo, eu deveria rolar no chão, afinal, é o que se deve fazer, certo?

Algum tempo depois, estava com Tommy e me sentei ao seu lado para observá-lo enquanto jogava seu Nintendo tentava conversar com Jace. Dean, Alena e Rose haviam saído para comprar comida. Haviam dito que

voltariam em seguida, mas já havia passado uns quinze minutos. Shrek e Fiona possivelmente estavam no trabalho e Damian não havia aparecido ainda. Sim, eu ainda não o vira desde a manhã. Sorri quando Tommy brincou com a testa de Jace. Os dois estavam se dando muito bem.

"Ajuda!", Rose gemeu ao entrar na sala de estar, carregando enormes sacolas cheias de comida. Tinha de tudo: batatas fritas, chocolates, salgadinhos e biscoitos.

"Para que tudo isso?", questionei intrigada, levantando minhas sobrancelhas.

"Para Tommy", Alena respondeu, entrando e me lançando um olhar zombeteiro.

"E para nós", acrescentou Dean logo atrás. Fomos até a cozinha com todas as sacolas, deixando Rose, Tommy e Jacina sala de estar. Me perguntei como estava o relacionamento entre Rose e Jace. Devia sondar ela sobre esse assunto mais tarde.

"Não consigo acreditar que Damian voltou para aquela vagabunda", Alena bufou com raiva, colocando as sacolas n

Balcão da cozinha. Damian? Vagabunda? De que merda ela está falando? Estiquei o ouvido, interessadíssima em saber do que se tratava.

"O quê?", questionei, tirando os pacotes de biscoitos das sacolas como se não tivesse muita vontade de saber.

"Damian voltou com a ex. Uma vagabunda que traiu ele", Alena bufou, balançando a cabeça. "Não dá para entender. “Fiquei em choque. Se Damian havia voltado para a ex, isso significava que nossa relação estava acabada. Por que de repente me sentia triste? Droga. Nós falamos abertamente um para outro que era para ser sem sentimentos.

"Já falamos sobre isso, ele voltou com ela exclusivamente por causa da publicidade", Dean argumentou e eu sabia que aquela explicação era para os meus ouvidos. Balancei meus ombros,

transparecendo indiferença perante a situação. Ele devia estar a par do nosso acordo.

"E por que você está irritada com isso?", perguntei para Alena. Me esforcei para não dar bola a como meu coração estava se sentindo nesse momento. Nem eu mesma sabia como estava me sentindo. Mas por que aquilo tinha me doído tanto?

"Porque da última vez aquela vagabunda o magoou muito", ela respondeu, erguendo as sobrancelhas. Continuei com o teatro da minha frieza.

"É a vida dele, não a sua", falei para ela. "É ele quem faz as próprias escolhas", finalizei e Dean concordou com cabeça. Alena revirou os olhos diante da minha

argumentação, porém, mesmo assim, assentiu também em silêncio.

"Odeio quando você está certa", ela resmungou.

"Estou sempre certa, querida", respondi, sorrindo maldosa e provocando seu riso.

"Vou lá para a sala jogar um pouco com o Tommy", ela anunciou. "Pessoal, coloquem as coisas dentro dos armários", pediu e saiu da cozinha.

"Sim, senhora", Dean exclamou em resposta, dando risada. Assim que Alena saiu do raio da nossa conversa, Dean se virou para mim. "Ele precisou encontrá-la por causa de nossos pais", me explicou. Suspirei e balancei meus ombros.

"Sinceramente, não dou a mínima para isso, Dean", menti. "Como disse, a vida é dele para fazer o que desentender", acrescentei, colocando os lanches dentro dos armários. "Além disso, nós temos apenas uma amizade-colorida", finalizei, arrancando uma risada dele.

"Segue sendo bem direta", ele me disse. Sorri e acenei para que me ajudasse a arrumar as coisas. Ele obedeceu, sem tocar no nome de Damian novamente. "Você ainda trabalha na Sweet Delice?", ele puxou assunto.

Fiz que sim com a cabeça e acrescentei: "Rose e eu tiramos duas semanas de folga."

"Você não quer que Alena fique sabendo sobre isso, né?", ele me perguntou, do nada. Me virei para encará-lo como se estivesse diante de algum maluco.

"Claro que não!", exclamei, descrente de ter escutado uma pergunta tão óbvia. "E você quer que Alena saiba que você foi à merda de um clube de strip?", contra-ataquei.

"Claro que não!", ele prontamente exclamou e nós dois caímos na risada. "Mas só fui até lá por causa de Damian", complementou. Balancei a cabeça, sem saber o que falar. "E foi o certo, levá-lo lá", ele prosseguiu.

"Você sabe o que está acontecendo entre nós, certo?", indaguei.

"Sim, ele me contou. Também sei que vocês passaram a noite juntos e que você estava no quarto dele esta manhã”, Dean me alfinetou. Revirei os olhos diante da afirmação dele.

"Talvez seja melhor encerrar nosso lance", respondi com sinceridade.

"Por quê?", ele me indagou, enrugando a testa.

"Por que não quero me envolver com Damian se ele está em outro relacionamento", expliquei.

"É um relacionamento falso", ele esclareceu e me virei para olhá-lo.

"Olha, quando saí de casa, a mídia veio me assediar. Postaram boatos por aí dizendo que eu estava grávida ou então

Que teria sido expulsa de casa. Meus pais nunca haviam passado por isso", explanei. "Agora imagine o que aconteceria se alguém visse Damian e eu juntos, com o tipo de novos rumores que se espalhariam por aí, com certeza faríamos a primeira página desses jornalecos. Eu me tornaria alvo desse assédio novamente e não quero passar por isso", suspirei, pensando no assunto.

"Mas e se ninguém ficar sabendo sobre isso?", ele insistiu.

"Não estou disposta a correr esse risco", afirmei. "E se ele está de volta com a ex, é quase certo de que passará o casamento com ela. Irei evitá-lo daqui para frente, pelo menos até o

casamento acabar", conclui, assentindo com a cabeça para mim mesma.

"Se você acha que isso é o melhor a se fazer...", ele falou, procurando me tranquilizar com o sorriso. Virei de costas e respirei fundo enquanto seguia na tarefa que Alena havia nos incumbido.

"É sério que você vai terminar o que tem comigo por causa dessa publicidade de merda?", escutei uma voz profunda, fria e raivosa ressoar atrás de mim. Fechei meus olhos, observando meu corpo reagir ao tom dele. Respirei fundo mais uma vez e me virei para encará-lo. Percebi que Dean havia desaparecido da cozinha.

O filho da puta me deixou sozinha com

Damian furioso

Capítulo 17 Discussão

Levei alguns segundos o encarando, e então, os meus olhos percorreram o seu pescoço, identificando vestígios de batom rosa. Revirei os olhos e tentei ignorar a sensação de queimação que invadia o meu coração.

É somente sexo, Athena.

"Sim", respondi calmamente e continuei colocando os biscoitos no armário. Quantos biscoitos e salgadinhos Alena comprou?

"Olhe para mim quando estiver falando com você", ele resmungou. Parecia que

ele estava tentando se controlar. Droga! Ele parecia tão excitado. Resolvi dar uma boa resposta para ele, então, me virei para encará-lo. Quando estava prestes a dizer para ele, que ele poderia simplesmente ir para o inferno, Alena entrou na cozinha e parou quando deu de cara comigo e Damian.

"O que vocês estão fazendo aqui?" Ela perguntou desconfiada, enquanto se aproximava do armário e pegava um pacote de biscoito.

"Nos conhecendo", disse para ela, mas estava olhando para Damian. Em seguida, olhei para ela, que tinha acabado de fazer uma bagunça no armário. "E para sua informação, tinha acabado de arrumar o armário e olha a

bagunça que você fez!" Exclamei. Ela sorriu e levantou os ombros.

"Isso é para você aprender que deve me avisar quando sair de manhã para correr." Sim. Esta manhã fui obrigada mentir para minha irmã. Damian simplesmente continuou na cozinha parado, sem tirar os olhos de cima de mim.

"Sempre corro de manhã", menti de novo. Ela revirou os olhos.

"Fiquei preocupada", ela comentou.

"Você sempre se preocupa por nada", disse brincando. Ela me deu um empurrão de brincadeira e voltou à atenção para Damian.

"Bem, o que me preocupa mesmo agora, é que a prostituta de Damian virá hoje. Ela ficará conosco por uma semana",Alena disse olhando para Damian. Como? Ela vai ficar aqui? Olhei para Damian e desisti de discutir com ele. Vamos dar um fim no nosso acordo! Será mais fácil do que discutir com ele.

"Você sabe que não tenho escolha", Damian respondeu.

"Todo mundo tem escolha, idiota", Alena respondeu antes de sair da cozinha. Encarei Damian e dei de ombros.

"Acordo encerrado", simplesmente disse, fazendo com que os olhos dele atirassem punhais na minha direção, se

fosse possível, era o que estaria acontecendo realmente.

"É para a droga da publicidade", ele explicou.

"Não dou a mínima", respondi, sem expressar nenhum tipo de emoção. "O nosso acordo era claro sobre isso, que não poderíamos ter outro relacionamento durante o tempo em que estivéssemos saindo juntos", esclareci.

"É uma relação falsa", ele retrucou.

"Mesmo assim, não deixa de ser uma relação."

"Por que você está complicando as coisas?" Ele disse com raiva caminhando na minha direção. "Você é

quem está complicando as coisas. Em breve, a sua namorada estará aqui. Não quero nenhum problema para o meu lado. Já expliquei isso para Dean", sussurrei quando ele parou na minha frente. Me sentia intimidada quando ele ficava tão perto parado na minha frente e olhando para os meus olhos.

"Já ouvi tudo isso", ele disse. "Mas não quero acabar com o nosso acordo", ele continuou falando. Antes que eu pudesse rebater, sua boca encontrou a minha, me fazendo gemer. Não deveria estar fazendo isso. Mas que inferno,seus lábios eram tão bons. Antes que ele continuasse passando sua língua pelos os meus lábios. Beijei sua boca pela última vez e afastei o rosto. "Não estou disposta a correr nenhum

risco. O acordo acabou", murmurei antes de sair da cozinha, o deixando

Sozinho

. Quando entrei na sala de estar, vi Tommy e Jace sentados no sofá, eles estavam comendo biscoito de chocolate. Respirei fundo, tentando me recuperar da conversa que tinha acabado de ter com Damian, e que não foi nada agradável.

Tommy olhou para mim e sorriu com os dentes sujos de biscoito. Eu ri e caminhei até ele. Ele pegou um biscoito e me entregou, com um sorriso sapeca no rosto. Limpei o seu rosto com a mão e sorri de volta. Ele é tão fofo. Jace riu,antes de roubar o biscoito mordido

de Tommy e comê-lo, enquanto olhava para o meu irmão se divertindo. Tommy revirou os olhos e apontou para o pacote de biscoitos.

"Tinha um pacote perto de você", ele disse, enquanto pegava o pacote de biscoito e o colocava no colo de Jace."Roubar não é legal", Tommy o repreendeu. Eu ri e concordei com ele. Tommy olhou para mim, e seu olhar indicava que ele estava prestes a perguntar alguma coisa. Cruzei os braços sobre o peito e olhei para ele, esperando sua pergunta. "Quero ir ao parque", ele disse de repente, enquanto olhava dentro dos meus olhos fazendo sua carinha de cachorro abandonado. Bufei. Ele sempre fazia os olhos de cachorro abandonado para

conseguir o que queria. Olhei para Jace e depois de volta para ele, pedindo aprovação. Jace aprovou.

"Sim, você pode levá-lo ao parque, será bom para ele", Jace disse com um sorriso, enquanto se levantava e esticava os braços. Em seguida, peguei a mão do Tommy.

"Alena! Vou levar Tommy no parque!" Gritei para avisar, mas nem sabia realmente onde estava a minha irmã.

"Quero ir com vocês!" Ela gritou do segundo andar.

"Então, se arrume rápido e venha! Vamos sair em dez minutos", dizendo isso, fui para o quarto trocar as roupas doTommy por outras para dias mais frios. Ele estava olhando para mim com

seu grande sorriso que era incrivelmente contagiante. Quando estou com o meu irmão, esqueço todos os problemas com grande facilidade. Beijei sua bochecha e peguei as chaves. Quando estávamos descendo as escadas, vi Alena, Dean e Damian parados próximos do primeiro degrau.

"Vamos todos juntos", Alena disse alegre. Olhei para Damian e depois para Alena de novo.

"Por quê?" Perguntei, sem pensar.

"Para passar alguns momentos juntos", Dean respondeu sorrindo. Um sorriso mostrando todos os dentes.

"Onde estão Jace e Rose?" Perguntei.

"Eles estão esperando lá fora", Dean respondeu. Damian continuava lá, com os olhos fixos em mim. Tinha um olhar de poucos amigos, mas era sexy, aquele rosto que poderia fazer com que eu perdesse o foco. Quando notou que estava olhando para ele, ele lambeu os lábios. Oh meu Deus! Essa língua. Mordi os meus lábios, enquanto lembrava da noite passada.

Está bem! Vai ser mais difícil ficar longe dele.

"Vamos logo", disse apressando todo mundo e caminhando na direção da porta, estava excitada e nervosa. É assim que vou me sentir sempre que estiver perto dele? Assim que saímos de

dentro de casa, vi Rose e Jace de mãos dadas. Está bem? Não, preciso falar

com a minha melhor amiga o quanto antes.

"Alena e eu vamos no meu carro", Dean disse. "Rose e Jace estão indo no seu carro. Tommy e você podem ir com Damian", ele concluiu, fazendo com que eu arregalasse os olhos e meu queixo caísse no chão, enquanto Damian sorria e acariciava a barba.

Sexy.

"Por que não posso ir com o meu próprio carro?" Perguntei encarando Dean com uma sobrancelha levantada.

"Porque Jace e Rose estão indo nele!" Alena bufou e puxou Dean para perto

dela. "Está bem, agora vamos!" Os dois casais caminharam na direção dos seus carros, enquanto permaneci parada com Tommy do meu lado. Ele soltou aminha mão e caminhou até Damian.

"Vamos", ele disse alegre. Damian sorriu e abriu a porta do banco de trás para que ele entrasse. Eu continuava para dano mesmo lugar olhando para eles. Fiquei observando Damian colocar o cinto de segurança em torno do Tommy. Um sorriso apareceu no meu rosto, mas rapidamente o mandei para longe, quando Damian olhou para mim. Você vai ficar parada aí o dia todo ou você vem?" Ele perguntou olhando para mim. Não consegui decifrar pela sua expressão o que estaria passando pela cabeça dele. Ele estava parecendo ser

feito de mármore. Seu rosto sexy de mármore.

"Sim, estou indo", respondi e caminhei para o lado do passageiro. Quando entrei no carro, observei Damian se ajeitando no banco. Olhei para trás para ver como Tommy estava, ele jogava com o seu Nintendo, com a língua de fora no canto da boca. Ele sempre fazia isso quando estava muito concentrado. Queria tirar os fones de ouvido dele, pois podia ouvir o som do jogo de onde estava. Mas decidi deixar para lá. Olhei para frente de novo e encontre Damian olhando para mim. Na verdade, parecia estar me observando. "Você vai ficar sentado o dia todo aí olhando para mim ou vai dirigir?" Perguntei com as

sobrancelhas levantadas e vi quando um sorriso se formou no rosto dele. "As coisas que posso fazer com essa boca esperta", ele murmurou. Virei imediatamente para olhar para Tommy e suspirei de alívio, quando percebi que ele não conseguia poderia ouvir nada. Damian respirou fundo e começou a dirigir. Olhava para estrada, tentando não pensar naquele pedaço de carne sexy que estava sentado do meu lado.

Está bem! Estava com fome.

Mas não era de comida.

"Você falou sério sobre a sua decisão?" Damian perguntou de repente. Engoli em seco e virei a cabeça para olhar para ele. Ele estava sério prestando atenção na estrada. Tudo o que ele fazia parecia

tão perfeito. Até a maldita maneira como ele girava um volante.

"Muito sério", respondi, falando baixo.

"Mas ainda há tantas coisas que quero fazer com você", ele disse e imediatamente olhou para mim, provavelmente para ver qual seria a minha reação. Senti o meu rosto ficando vermelho. Odeio o fato de ficar vermelha tão facilmente. Mas que inferno! É sobre Damian que estamos falando! Com ele, um simples contato visual é o suficiente para deixar o meu rosto vermelho.

"Olhe para a estrada", disse para ele. Ele obedeceu sem resmungar. "Você ouviu tudo o que eu disse para o Dean, certo?" Perguntei e vi quando ele

acenou com a cabeça. "Você ainda não entendeu", suspirei sacudindo a cabeça. "Eu entendo", ele disse calmamente. "Mas nunca deixaria a mídia publicar coisas sobre nós dois", ele disse. Zombei logo voltei meu olhar para a estrada.

"Você não os deixaria publicar nada sobre nós. Mas, uma vez que eles obtenham informações sobre mim, vão fazer da minha vida um inferno. Você não sabe como é a sensação de ser a presa daquelas sanguessugas", disse com raiva. A verdade? Não aceitava o fato de que a mídia tivesse publicado rumores sobre mim.

"Não sei como é?" Foi a vez dele zombar. "Querida, estou no noticiário

todas as semanas", ele retrucou. Revirei os olhos e dei de ombros.

"Outra boa razão para não seguirmos com o nosso acordo", respondi. "E sua ex está chegando. Você não precisa mais de mim", disse transparecendo tranquilidade. Ele parou o carro no estacionamento. Quando viu, Tommy gritou de felicidade e sem esperar por nós, saltou do carro e correu para onde Rose e Jace estavam.

"Não vou dormir com a minha ex, que por acaso é uma vagabunda que me traiu", ele disse irritado, olhando bem dentro dos meus olhos.

"Muito ruim para você! Pois, também não vou dormir com você", disse com determinação, enquanto abria a porta

do carro e saía. Antes de ir embora, me inclinei para dentro do carro e olhei para ele. "Ou você pode procurar outra garota", disse calmamente, mas por dentro, estava muito nervosa. Tinha vontade de gritar. Não queria que a ex dele aparecesse. Não queria vê-lo com outra garota. Não queria a mídia no meu pé novamente. Tinha saído com muita dificuldade.

Tenho que ficar longe de Damian. Não quero publicidade negativa para nossa família antes do casamento da minha irmã. Caminhei até eles com um sorriso falso no rosto. Minha vida era complicada demais. Como Damian conseguiu tornar a minha vida melhor e difícil ao mesmo tempo?

Não devia ter aceito aquele acordo, que acabou me deixando confusa agora

Capítulo 18 Cupido burro

"Athena! Venha brincar comigo!" Tommy disse puxando a minha mão. Eu sorri e acenei com a cabeça concordando. Rose e Jace estavam andando por aí, de mãos dadas. A minha irmã e Dean estavam sentados no banco nos encarando, eu sabia que eles queriam ficar sozinhos e eu não queria ficar de vela. Damian estava em algum lugar por aí.

Quando me aproximei do local onde as crianças geralmente brincam, eu me sentei ao lado de Tommy que estava

encarando as outras crianças brincar. Eu o cutuquei e fiz sinal para que ele fosse brincar com eles. Eu já sabia que ele era muito frágil, e por isso, não deveria ficar fazendo muito esforço em nenhuma atividade, e isso incluía brincar. Mas mesmo assim, eu realmente queria que ele brincasse com as outras crianças.

"Damian! Venha brincar comigo." Eu ouvi Tommy gritando. Eu me virei e vi Damian vindo na nossa direção, enquanto guardava o celular no bolso.

"Claro!" Ele respondeu sorrindo. Eu observei enquanto Tommy puxou ele para a área de futebol e eles começaram a brincar. Um garotinho

caminhou até eles e eu rapidamente o reconheci. Aross!

"Deusa da sabedoria!" Um sorriso surgiu no meu rosto quando vi Ross vindo na minha direção.

"O cara com um nome não tão incomum!" Eu o cumprimentei alegremente enquanto ele se sentava ao meu lado.

"Você está mais alegre do que no outro dia que nos vimos." Ele ressaltou. Eu acenei com a cabeça e fiz um gesto mostrando o meu irmãozinho.

"Aquele é o meu irmãozinho, brincando com Aross." Eu disse e sorri.

"Qual é o nome dele?" "Tommy."

Eu disse.

"E quem é o homem que está brincando com ele?" Ele perguntou enquanto olhava para Damian.

"O irmão do meu futuro cunhado." Eu disse e a partir daquele instante, os meus olhos se fixaram em Damian. Como se ele conseguisse sentir que eu o estava encarando, Damian levantou a cabeça para me olhar. Os olhos dele rapidamente se moveram para a pessoa que estava ao meu lado, que por acaso era Ross. Ele estreitou o olhar, e eu percebi como o comportamento dele parecia ter mudado.

"E por qual motivo ele está olhando para mim?" Ross perguntou enquanto se mexia na cadeira, se sentindo levemente desconfortável. Eu balancei

os ombros e voltei a minha atenção para Ross.

"Por qual motivo você não me mandou uma mensagem?" Eu perguntei, tentando mudar o assunto da conversa e pelo Sorriso que surgiu no rosto dele eu provavelmente consegui distraí-lo do monstro que o encarava.

"Eu nem sabia que você estava esperando pela minha mensagem!" Ele disse brincando, enquanto orgulho irradiava dele.

"Eu não estava." Eu ri. "Mas é que é estranho quando alguém pega o seu número e você não tem o dele." Eu expliquei. Ele sorriu enquanto ergueu as sobrancelhas.

"Foi um bom jeito de pedir o meu número de telefone, Athena!" Ele brincou, fazendo com que eu bufasse.

"Você é impossível!" Eu ri mas depois parei quando senti alguém atrás de mim. Eu me virei e vi Alena nos encarando com um sorriso grande no rosto. Ross também se virou e nos encarou.

"Ela é a sua irmã." Ele concluiu e eu concordei. "Vocês se parecem." Ele disse e nós duas rimos. Nós não éramos nenhum pouco parecidas.

"O meu nome é Alena. E você é?" Ela perguntou enquanto me puxava para o lado, de modo que ela pudesse se sentar entre nós dois. Sim, esse era o tipo de coisa que a minha irmã fazia.

"Eu sou o Ross." Ele disse enquanto colocava uma mão na sua frente, na intenção de cumprimentá-la. A minha irmã apertou a mão dele e se virou para mim sorrindo.

E como que eu não conhecia Ross ainda?" Ela perguntou.

"É a segunda vez que nós nos encontramos." Eu disse. Ross acenou sorrindo. Alena sorriu maliciosamente para mime se virou para Ross.

O que diabos ela ia fazer?

"Bem, Ross..." Ela começou. "Eu vou me casar em seis dias, e iria amar se você comparecesse." Ela disse, fazendo com que os meus olhos ficassem arregalados. Ross olhou para a minha irmã como se ela tivesse enlouquecido.

Na verdade, eu realmente acho que ela enlouqueceu. Ela estava tentando fazer algo.

Ela estava tentando bancar o cupido. Boba!

"Alena! Como você pode convidar um estranho para o seu casamento?" Eu exclamei não acreditando naquilo que eu tinha acabado de ouvir.

"Ele não é um estranho! Você conhece ele." Ela exclamou.

"Eu só conversei com ele duas vezes na vida! Apenas duas vezes!" Eu disse e me levantei, cruzando os braços na frente do meu peito.

"Hãn...meninas? Eu ainda estou aqui!" Ross murmurou enquanto se levantava.

"Eu não irei se você não quiser que euvá." Ele disse e eu rapidamente balancei a cabeça.

"Mas é claro que não! Eu não me importaria se você fosse!" Eu esclareci. "Eu só falei isso pois tenho certeza absoluta que a minha irmã tem algo planejado na cabeça dela." Eu olhei para Alena, que simplesmente sorriu.

"Eu não planejei nada. Eu simplesmente gostei dele, além disso, Ross parece ser um cara legal." Ela explicou. Claro, como se eu fosse acreditar nela tão facilmente assim.

"Obrigado!" Ross disse sorrindo, fazendo com que eu revirasse os olhos.

"Ela é má, Ross. Não se deixe enganar pela palavras legais dela!" Eu exclamei

tal qual uma criança, fazendo com que Ross risse. Então, o celular dele tocou, fazendo com que ele parasse, ele pegou o celular e suspirou assim que atendeu.

"Bem meninas, eu falo com vocês mais tarde. Eu preciso ir. Eu te ligo!" Ele disse. Eu sorri e fiz um gesto intencionando levantar a mão para dizer tchau para ele, mas ele se curvou e beijou a minha bochecha antes de sair.Eu pisquei várias vezes e finalmente parei quando escutei o gritinho da minha irmã.

"Ele é tão fofo!" Ela disse animada. Eu bufei irritada e caminhei em direção ao lugar em que Dean estava sentado. Eu me sentei ao lado dele e bufei novamente.

"Por qual motivo ela tem que ser tão irritante?" Eu perguntei, sabendo que Alena estava atrás de mim. Naquele instante, eu vi Damian caminhando na nossa direção. Eu olhei em volta, procurando por Tommy e o vi caminhando com Jace e Rose.

"Eu estava tentando te arranjar um encontro para o meu casamento!" Alena bufou e se sentou no colo de Dean.

"Ah, e desde quando nós precisamos de um encontro?" Eu gritei com raiva.

"Vamos lá! O cara está muito a fim de você! Dê pelo menos uma chance para ele!" Alena disse suspirando.

"O cara que tem rosto de adolescente?" Damian perguntou, e os olhos dele

conectaram com os meus. Eu balancei cabeça e encostei a cabeça no ombro de Dean.

"Alena o convidou para o casamento." Eu bufei. "A sua namorada é muito irritante." Eu falei para Dean e me afastei para ver a reação dele. Ele riu e beijou a testa de Alena.

"E esse é um dos motivos pelos quais eu amo ela. E ela é a minha noiva, e não minha namorada!" Ele disse orgulhoso fazendo com que eu sorrisse automaticamente. Eles eram muito fofos.

"Esposa em alguns dias!" Alena sussurrou antes de começar a se agarrar com Dean. Eu fingi que estava prestes a vomitar e me levantei. Então,

eu caminhei até Jace e Rose, e Tommy correu até mim quando me viu aproximando deles.

Bem pessoal, eu falo com vocês mais tarde. Vou passar um tempo com o meu garotão." Eu peguei a mão de Tommy.

"Eu quero que Damian venha também! Ele é tão legal!" Tommy disse de repente, fazendo com que eu parasse. Eu me virei e vi Damian sentado no banco, ele estava encarando o celular e digitando furiosamente. Eu não queria perturbá-lo, então me virei para Tommy e sorri.

"Ele está muito ocupado agora. Que tal se nós dois passássemos um tempo juntos?" Eu perguntei com um sorriso

brilhante. Então, eu peguei a bola e corri para o parque. Ao chegar lá, eu tirei os sapatos e amarrei o cabelo em um coque bagunçado.

"O que você quer jogar?" Ele perguntou.

"Vamos jogar um toque." Eu disse. Eu queria que ele fizesse o mínimo de esforço possível. "Você tem o direito de tocar a bola apenas uma vez. Chute apenas uma vez bem forte, e com esse único toque a bola tem que chegar até onde eu estou, ok?" Eu perguntei, fazendo com que ele acenei com a cabeça rapidamente.

"Se eu tocar a bola mais de uma vez, eu perco?" Ele perguntou.

"Sim."

E após isso, nós começamos a jogar. Eu tinha certeza de que os meus pés estava imundos, e pela quantidade de vezes que eu caí no chão, os meus jeans estavam rasgados. Legal, pelo menos agora eu não vou precisar comprar jeans rasgados mais. O sorriso no rosto do meu irmão me fez continuar, e nós jogamos até ele dizer que estava cansado. Depois disso, eu fui até a doceria próxima de casa descalça pois estava com preguiça de calçar os meus sapatos. Mas aparentemente essa não foi uma boa ideia, pois eu acabei pisando em um pedaço de madeira afiado.

E aquilo doeu para caralho!

Tommy me encarou assustado e depois olhou para o meu pé. Naquele instante, eu levantei a perna de modo que eu pudesse puxar o pedaço de madeira, tentando não desmaiar de dor. De repente, sangue começou a escorrer do machucado, fazendo com que Tommy começasse a chorar.

"Ei, menininho! Eu estou bem! É só umn pouquinho de sangue." Eu o confortei. Depois, eu enxuguei as lágrimas dele o observei enquanto ele me encarava com os olhos grandes e azuis dele.

"Me desculpe!" Ele disse.

"Por qual motivo você está se desculpando?"

"Se eu não tivesse te pedido doce, você não estaria machucada agora." Ele disse limpando as lágrimas das bochechas.

"Tommy, não é culpa sua! Eu também estava com vontade de comer doce. Agora pare de chorar, afinal, você é um menino grande, não é?" Ele concordou e sorriu para mim. "Agora eu preciso que você faça algo para mim, pegue os meus sapatos e vá esperar por mim com a Alena." Eu disse para ele. Ele concordou novamente, e eu o observei enquanto caminhava até o parque. De repente, eu olhei para o meu machucado e estremeci. Eu respirei fundo e fui cambaleando até a loja de doces. Parecia que eu estava deixando a minha marca por onde eu passava,

pois o sangue estava derramando por todo o caminho.

"Há algo errado?" A menina que trabalhava na loja de doces me perguntou com uma expressão de preocupação estampada no rosto dela.

"Por acaso você tem um curativo? Eu pisei em um pedaço de madeira." Eu expliquei para ela. Eu tentei andar apoiando o pé, mas assim que tentei fazer isso, eu o senti queimando.

"Sim, eu tenho." A menina disse e rapidamente desapareceu pela porta do fundo da loja.

"Você está bem?" Eu me virei e vi Damian parado perto de mim, com uma olhar de preocupação. Eu balancei a

cabeça, indicando que sim, e ele me encarou.

"O que aconteceu? Tommy disse que você pisou em um pedaço de madeira e que havia muito sangue." Ele disse. E respirei fundo e balancei os ombros.

"Foi só um machucadinho." Eu expliquei. Logo, a menina voltou e me deu um curativo. "Obrigada!" Eu disse. Os olhos dela fixaram em Damian durante todo o tempo em que ela havia retornado e visto ele, e percebendo isso, eu revirei os olhos.

O efeito que ele causava nas mulheres era cansativo.

"Deixe que eu te ajudo." Damian disse pegando o curativo da minha mão. Eu gritei quando senti as mãos dele na

minha cintura, e de repente, ele me levantou. Ele me colocou em cima do balcão da loja, e se ajoelhou. Eu tentei não reagir as mãos dele me encostando, então eu coloquei as minhas mãos nos ombros dele para me equilibrar. A cabeça dele entortou um pouco na direção das minhas mãos e depois ele levantou o meu pé. Ele bufou e olhou para mim.

"Tem muito sangue! E ainda tem pedaços de madeira preso no machucado." Ele disse respirando fundo. "Como você pode ser tão imprudente? Quem anda descalça em um parque?" Ele questionou.

"Crianças fazem isso o tempo todo!" Eu retruquei. Ele me olhou e ao perceber o

olhar de reprovação dele, eu fiquei quieta. Sim, eu provavelmente não deveria discutir com ele.

"Você não é uma criança." Ele disse retrucando. Ao dizer isso, ele me levantou e saiu da loja me carregando como se eu fosse uma noiva.

"Eu consigo andar." Eu disse.

"Cala a boca e seja grata!" Ele disse enquanto passava pelo banco onde todos estavam sentados. "Jace vai dar uma olhada no seu pé." Ele disse, e os meus olhos arregalaram.

"Não, eu posso tirar a madeira sozinha." Eu disse tentando me soltar dele, mas ele me segurou com mais força."Damian, me solta!" Eu implorei. Ele virou para me olhar e sorriu.

"Você está com medo?"

"Sim! Eu estou! E eu não quero que ele abra a ferida! Eu posso fazer isso sozinha! Eu sei o meu limite de dor, e ele não sabe." Eu divaguei.

"Ele é um médico." Damian retrucou.

"Exatamente!" Eu disse bufando. "Dói demais quando outra pessoa mexe no seu machucado." Eu tentei explicar, ma seu provavelmente pareci extremamente burra.

"Athena, cale a boca!" Damian murmurou quando nós chegamos nos meus amigos, que estavam encarando a gente com os olhos arregalados.

Damian realmente tinha que me carregar assim?

Capítulo 19 Bela

"Sinto muito que você tenha se machucado por mim", Tommy disse com sua voz baixinha e fofa. O olhar dele se fixou em meu pé que agora estava enfaixado. Todos nós estávamos relaxando na sala de estar. Tentei tranquilizar Tommy e o puxei para o meu colo, depois belisquei sua bochecha enquanto sorria.

"Tommy querido, não é sua culpa" sussurrei e beijei a bochecha cujo havia beliscado segundos atrás. "É justamente por isso que você sempre deve usar seus sapatos." Eu disse e ele logo acenou obedientemente com a cabeça. Ele contornou suavemente meu

pescoço com suas mãos e deitou a cabeça em meu ombro.

"Estou com sono." Eu ouvi a voz dele ainda mais baixa murmurar. Abracei o corpo dele e carinhosamente afaguei suas costas.

"Durma, meu bem." Eu sussurrei em resposta e beijei a lateral de sua cabeça em seguida. Esse garotinho é o meu bem mais precioso, é tudo o que eu tenho e aquilo que eu mais prezo em minha vida. Todos observavam calados nossa troca de afeto, com sorrisos em seus rostos. Damian era a única exceção. Ele me encarava com uma expressão carrancuda.

Não demorou muito para que eu pudesse ouvir o roncar suave de Tommy.

Eu sorri timidamente para Dean e fiz um gesto para Tommy. Após devolver outro sorriso, ele veio em minha direção. Ele cuidadosamente tomou meu irmão mais novo do meu colo e o levou para o meu quarto.

"Você deu a ele os remédios?" Jace perguntou enquanto se encostava no sofá. Eu assenti e inclinei minha cabeça pararás, tentando relaxar um pouco meu pescoço dolorido. Por que a vida tem que ser tão difícil? Eu devo enfrentar uma verdade dura e dolorosa. Mais cedo ou mais tarde eu iria perder meu irmão. Meu coração doía apenas com esse pensamento. Como eu conseguiria viver sem ele e seu lindo sorriso alegre? Como se a doença fosse

o bastante, ele ainda tinha que ter pais como os meus.

"Ele está ficando mais fraco", murmurei, depois fechei os olhos. Senti algo pesar sobre o acolchoado do sofá ao meu lado. Após suspirar, eu virei a cabeça para o lado e vi minha irmã sentada próxima de mim. Eu dei a ela um sorriso um pouco fraco. Ela inclinou sua cabeça em minha direção e a descansou no meu ombro.

"Tudo vai ficar bem." Alena sussurrou em consolo e colocou os braços em volta de mim. Eu sentia como se lentamente eu estivesse desmoronando. Quando senti meus olhos marejarem, eu imediatamente me levantei do sofá eme afastei.

"Athena." Ouvi minha irmã chamar. Eu parei por um momento e respirei fundo. "Seu pé está machucado", ela gritou.

"Eu só preciso de um tempo sozinha. Vou dar uma volta. Nem está doendo." Eu disse a eles enquanto caminhava em direção à porta. Eu mal esperei alguma resposta e rapidamente corri para fora. Enquanto descia a rua, pensava comigo mesma maneiras melhores de tratar meu irmão. Lágrimas gradualmente rolavam pelo meu rosto. Eu enxuguei cada uma delas. Eu precisava ser forte por meu irmão. Eu precisava ser forte para ele. De repente, senti uma gota de água cair em minha bochecha. Eu ergui meu olhar para o céu e observei as

gotas de água começaram a cair mais e mais. Despreocupadamente fechei os olhos e deixei a chuva me refrescar. Logo a água da chuva se misturou em meus olhos, embaçando um pouco minha visão, pois ela começou a cair com mais força. A verdade? Nunca me senti tão relaxada assim. Levantei minha cabeça ao alto e deixei as gotas caírem e cobrirem meu rosto. Agora eu estava totalmente encharcada. O vento soprou em minha direção, causando arrepios que subiram na minha pele. E agora, estou congelando.

Permaneci exatamente assim, com a cabeça voltada para o céu, deixando a chuva me encharcar, na esperança que de alguma forma ela me derretesse. O motor de um carro soou, aproximando-

se de mim. Eu sabia que alguém tinha indo me buscar. Mesmo assim, me recusei a olhar. Eu não queria me mover. Sabia que minhas lágrimas andarilhavam pelas minhas bochechas. Agradeci por estar chovendo. Assim ninguém veria minhas lágrimas. Eu odiava chorar. Pude ouvir primeiramente a porta do carro abrir e, em seguida, passos em minha direção. Então, não sentia mais a chuva bateu em meu rosto, o que me fez abrir curiosamente os olhos. Eu via apenas escuridão.

O guarda-chuva era preto.

"Entre no carro." Encarei Damian ao ouvi-lo dizer ainda inexpressivo. Quem dera eu fosse como ele. Ele parecia tão

forte. O vento soprou forte novamente e instintivamente eu abracei meu corpo com meus próprios braços, enquanto tremia. "Entra na porra do carro, Athena", ele disse e abriu a porta do banco de passageiros. Eu não me incomodei em discutir. Entrei no carro, molhando todo o assento. Damian fechou a porta e depois entrou no carro também.

"Me desculpe por arruinar seu carro." Eu gaguejei enquanto sentia meu corpo congelar. Então, ele virou o rosto em minha direção e suspirou ao perceber o quanto eu estava tremendo.

"Por que infernos você é tão descuidada?" Ele questionou impacientemente e se inclinou para

alcançar um suéter do banco de trás. Eu peguei o agasalho e antes que pudesse colocá-lo em mim, Damian o puxou da minha mão. "Você é tão estúpida assim?" Ele bufou irritado, me encarando com a mandíbula cerrada. Por que ele tinha que ser tão idiota?

"Você pode parar de me insultar e me dizer o que eu fiz de errado?" Perguntei enquanto tentava pegar o suéter novamente.

"Você está encharcada. Isso vai ficar encharcado também se você colocar sobre as roupas molhadas", disse ele. Suspirei e desisti, virando meu rosto para encarar a estrada.

"Dirija de volta para a casa", suspirei.
"Coloque isso", ele ordenou me fazendo virar para encará-lo.

"Mas você acabou de dizer que-" comecei a falar, mas logo fui interrompida quando ele apontou para minhas roupas.

"Tire isso", ele mandou. Levantei minhas sobrancelhas em confusão.

"Não!" Respondi bufando.

"Só vou dirigir depois que você tirar essas roupas", ele disse firmemente. Droga. Ele parecia gostoso quando dava ordens daquele jeito.

Sai dessa, Athena.

"Tá bom." Finalmente concordei e puxei o suéter de sua mão, logo o analisando.

"De quem é esse suéter?" E perguntei enquanto trazia o tecido para perto de meu rosto, pois cheirava tão bem.

"Meu", ele disse simplesmente enquanto me olhava sem expressão. "Agora pare de agir como uma idiota e vista logo", disse ele. O suéter era grande o suficiente para eu ter certeza que cobriria minha bunda, então decidi tirar toda a minha roupa porque estava realmente congelando.

"Você pode pelo menos começar a dirigir?" Eu perguntei quando me virei para olhá-lo.

"Não quero bater o carro por causa de alguma distração", ele disse enquanto continuava me encarando. Pude sentir minhas bochechas esquentarem e

ficarem rosadas. "E eu já vi você por inteira", ele acrescentou, o tom de sua voz abaixou um pouco e ficou levemente rouca, tornando-se totalmente sexy. Eu odiava e amava o efeito que sua voz tinha sobre mim. Ouvir a voz dele daquele jeito só me fez pressionar minhas coxas juntas em desejo.

Athena! Se concentre! A namorada dele está vindo para ficar com todos vocês.

Eu realmente queria e precisava ouvir minha mente, mas não consegui. Eu precisava dele. Somente Damian era capaz de me fazer esquecer todos esses problemas de merda. Decidi provocá-lo. Devagar, eu afastei meu cabelo para trás arqueei as costas para poder tirar a

blusa. Pude notar ele cerrando as mandíbulas, enquanto seus olhos focaram nos meus, tentando não ir a outro lugar.

"Você pode olhar para outro lugar." Eu disse provocativamente, fazendo-o rosnar um pouco. Então, levantei meus quadris e ainda lentamente, após tirar os sapatos eu abaixei minha calça jeans e em seguida minha calcinha. Meu pé esquerdo estava enfaixado, já que Jace disse que isso faria a ferida cicatrizar mais rápido. O olhar dele percorreu por minhas pernas, então pude ouvi-lo respirar profundamente.

"Não me provoque", ele retrucou com seus olhos cheios de luxúria. Eu esbocei um sorriso quando encolhi os ombros,

enquanto tirava meu sutiã e o jogava no banco de trás do carro. Ele respirou fundo mais uma vez, pude ver que ele tentava controlar a respiração. "Athena, juro por Deus, se você não parar com isso, vou te tomar aqui mesmo nesse carro", disse ele. Eu me virei para encará-lo e rapidamente fiz um coque bagunçado em meu cabelo.

"E o que você está esperando?" Eu perguntei sedutoramente. Assim que tive o olhar dele novamente sobre mim,mordi meus lábios, então ele perdeu o controle. Eu gritei de surpresa quando ele rapidamente me puxou para seu colo

e eu te foder agora, não vou aceitar o fim do combinado", ele sussurrou

enquanto enterrava a cabeça na curva do meu pescoço. Eu gemi alto quando sua língua tocou minha pele, logo ele também grunhiu. "Você me ouviu?" Ele questionou, com ambas suas mãos posicionadas nos dois lados da minha cintura, a apertando fortemente. Eu apenas concordei com a cabeça, mas o gesto pareceu não o agradar o suficiente. Ele puxou meu coque, dessa forma desmanchando o penteado e fazendo meu cabelo molhado cair sobre minhas costas e então agarrou o meu cabelo, para me fazer olhar em seus olhos. "Diga", ele disse. Mais como uma ordem. Minha mente instantaneamente ficou nublada e eu já não conseguia mais pensar direito. Eu precisava dele.

"Não será o fim do acordo", exclamei em voz alta e envolvi minha mão em volta do pescoço dele, querendo seus lábios contra os meus. Assim que nossas bocas se chocaram, Damian gemeu e suas mãos correram pelo meu corpo.Eu me afastei um pouco dele para tirar sua camisa. A chuva batia contra a janela. No instante em que joguei sua camisa no banco, nossos lábios voltaram a se unir novamente. Ele gentilmente mordeu meu lábio e o puxou com os dentes. Então fomos separados mais uma vez, quando ele se afastou para se concentrar em atacar meu pescoço comos lábios, me fazendo gemer. Ele era bom para caralho. Por que eu estava terminando o acordo de novo?

Eu podia senti-lo mover seu jeans, então levantei um pouco o quadril e o ajudei a puxar a calça para baixo. Uma vez feito, ele não perdeu mais um segundo e se empurrou contra mim. Eu engasguei com a dor repentina e rapidamente gemi com o prazer dele dentro de mim. Eu agarrei seus ombros quando ele começou a se mover e me juntei a ele nas estocadas.

"Porra!" Ele praguejou ao aumentar o ritmo das investidas e com isso, minhas unhas agora cravavam sua Pelé enquanto eu jogava minha cabeça para trás por conta de todos aqueles sentimentos intensos. No momento em que aboca dele tocou meu mamilo, precisei morder meu lábio inferior. Sua boca quente esquentou minha pele fria.

Era puro prazer. Gradualmente pude sentir o prazer crescendo cada vez mais em meu âmago. Ele também sabia disso quando me fodeu mais rápido. Ele puxou meu cabelo e me colocou sobre ele. Nossos lábios se tocaram novamente no exato momento em que ambos explodimos de prazer. Ele não se mexeu. Continuamos desse jeito, nos beijando enquanto ele ainda estava dentro de mim. Me afastei finalmente quando senti que não conseguia respirar, então ri, percebendo que ambos estávamos sem fôlego.

Eu realmente precisava disso.

"Eu acho que devemos nos mover." Sussurrei descansando minha testa sobre a dele.

"Você quer que eu me mova?" Ele perguntou com seu sorriso sexy e rapidamente se empurrou contra mim, me fazendo gemer.

"Quero dizer, devemos ir", eu disse a ele com um sorriso no rosto enquanto me inclinei e beijei seus lábios brevemente. antes de pular para trás no banco do passageiro. Eu vesti o suéter e fiz outro coque em meu cabelo, enquanto Damian puxava seus jeans.

"Isso foi inesperado", ouvi Damian dizer. Eu assenti com a cabeça e tentei evitar olhá-lo, pois agora estava me sentindo estranha. "Ainda temos um acordo", ele voltou a dizer. Eu mordi meus lábios e acenei com a cabeça.

"Sim, nós temos", eu afirmei. "Mas precisamos ser cuidadosos. Eu não quero que ninguém saiba disso." Eu disse a ele. Ele revirou os olhos, o que fez com que eu o olhasse com as sobrancelhas arqueadas.

"E se houvesse um paparazzi agora?" Ele perguntou com um sorriso ladino. "Isso foi realmente imprudente, senhorita. Amington", ele repreendeu falsamente, brincando e me fazendo rir.

"Está chovendo densamente lá fora. Ninguém conseguiria ver nada. Além disso, você tem óculos escuros." Eu apontei enquanto sorria.

"Bom ponto", disse ele ao ligar o motor. "Essa foi uma boa corrida", ele acrescentou enquanto me olhava de

canto para avaliar minha reação. Amaldiçoei internamente minhas bochechas, que já estavam vermelhas a esse ponto

Capítulo 20 Banho demorado

Entrei em casa e fui correndo para o quarto, pois ainda estava vestindo o casaco do Damian e não queria que minha irmã visse. Podia ouvir Damian rindo atrás de mim, então, antes de subir correndo as escadas, virei para trás emostarei o meu dedo médio, o que o fez rir ainda mais. Quando cheguei no meu quarto, me sentindo salva de um flagra, suspirei e um grande sorriso se abriu no meu rosto.

"O acordo não acabou", sussurrei para mim mesma, de alguma forma, senti um alívio se instalar dentro de mim. Fui até o guarda-roupa e peguei um vestido e roupas de baixo. Em seguida, entrei no banheiro e pendurei as roupas, antes de entrar embaixo do chuveiro. Assim que a água quente tocou a minha pele, outro suspiro escapou da minha boca. Fechei os olhos e deixei a água escorrer e relaxar o meu corpo. Porém, de repente, ouvi alguém abrindo a porta do banheiro, o que fez com que eu congelasse. Abri ligeiramente a cortina e dei de cara com Damian parado, olhando para mim. e dei de cara com Damian parado, olhando para mim.

"Preciso falar com você", ele disse e se aproximou. Ele abriu completamente a

cortina e suspirou levemente antes desfechar os olhos.

"Você não podia esperar por mim no quarto?" Questionei sorrindo. Ele balançou a cabeça. Observei enquanto ele tirava a camisa pela cabeça e a deixava cair no chão. "O que você pensa que está fazendo?" Perguntei com os olhos arregalados.

"Vou tomar banho", ele disse como se estivesse falando com uma idiota. E então, segui olhando, enquanto ele tirava a calça e a cueca. Deixei os meus olhos rastrearem seu abdômen perfeito e, em seguida, eles percorreram suas tatuagens, que corriam ao longo dos seus braços e se encontravam no peito. Ele era incrivelmente sexy.

Superquente.

"Você tem banheiro no seu quarto", disse impassível, movendo o meu corpo para o lado, quando ele entrou.

"Sim, mas lá não tenho você", ele sussurrou com voz rouca, enquanto me abraçava embaixo do chuveiro. A água molhou o cabelo dele, o fazendo parecer ainda mais sexy. Coloquei as minhas mãos no peito dele e tracei suas tatuagens, enquanto ele descansava o queixo na minha cabeça.

"O que você queria falar comigo?" Perguntei, enquanto acariciava o seu peito. Damian afastou-se do meu corpo e colocou as mãos na minha cintura. Pulei sobre ele, envolvendo as minhas pernas na sua cintura. Suas mãos logo

encontraram o caminho das minhas coxas e ele me segurou. Ele me empurrou contra a parede, fazendo a minha pele arrepiar assim que tocou o mármore frio. Sim. As paredes do banheiro eram de mármore.

"Mais tarde conto para você", ele murmurou e em seguida, beijou a minha boca. Coloquei as duas mãos no cabelo dele e o puxei com força, o fazendo gemer contra os meus lábios. Podia sentir seu comprimento contra a minha pele.Precisei afastar por alguns segundos para respirar. A água caindo sobre nós não estava ajudando. Damian se afastou e sem perder mais nenhum segundo, ele se empurrou dentro mim, gemi. Ele colocou a mão na minha boca, enquanto empurrava com mais força e

mais fundo. Depois soltou a minha boca e mergulhou a cabeça na curva do meu pescoço. Ele chupava e lambia a minha pele. Cravei as unhas na sua pele, quando o prazer começou a tomar conta de mim.

"Damian", gemia falando o seu nome, enquanto ele se movia dentro de mim falando o meu nome. Ele empurrou as minhas mãos contra a parede e depois as colocou acima da minha cabeça.

"Geme meu nome de novo", ele exigiu falando bem perto do meu ouvido. Sabia que alcançaria o máximo do prazerem breve.

"Damian", gemi sem qualquer hesitação, enquanto empurrava o meu corpo contra a parede. Ele voltou a

atacar o meu pescoço com a boca, enquanto continuava se empurrando dentro de mim, tirando gritos de prazer da minha boca.

"Goza para mim, gatinha", ele ordenou com a voz rouca e obedeci. Explodi em um orgasmo magnífico e ele também. Ficamos os dois sem fôlego, ainda abraçados.

"Isso foi imprudente e estúpido", sussurrei, completamente sem fôlego. Ele se afastou e olhou para mim.

"Imprudente, sim. Estúpido, não", ele disse e lentamente me tirou de perto da parede. Saí do colo dele. Sorri e dei um selinho no seu peito antes de me afastar completamente.

O que você quer falar?" Perguntei, enquanto pegava o sabonete líquido.

Coloquei um pouco na minha mão e na dele também. Em vez de colocá-lo nele, ele colocou o sabonete que dei para ele no meu corpo, o massageando, fazendo espuma e me distraindo do que estava perguntando.

"A vadia está aqui", ele finalmente disse, fazendo com que eu arregalasse os olhos. Enrijeci e olhei para ele.

"Sua namorada está aqui?" Perguntei irritada. Ele olhou para mim e beliscou os meus mamilos, fazendo com que e soltasse um suave grito de dor e prazer.

"Ex, ex namorada", ele esclareceu, enquanto puxava o meu corpo para perto do dele. "Queria mostrar para

você que ainda podemos fazer sexo mesmo ela estando aqui", ele disse naturalmente e de alguma forma, no fundo, feriu Os meus sentimentos. Senti como se estivesse sendo usada. Mas, pensando bem, também estou usando ele. Sem sentimentos, certo?

"Sim", disse e sorri para ele, um sorriso que obviamente era falso. Ele franziu a testa e depois me beijou. Depois de alguns segundos de beijo, ele se afastou.

"Agora lave as minhas costas", ele disse brincando, arrancando um sorriso da minha boca. Gostava da versão brincalhona do Damian. Ele virou de costas para mim, fiquei com uma visão privilegiada da sua bunda. Cara! Que

vista incrível! Mordi os lábios e rezei para que as minhas bochechas não estivessem vermelhas. Coloquei mais sabonete líquido na mão e apliquei nas costas dele, foi quando vi um arranhão. Um arranhão que tinha feito.

"Sinto muito", disse rapidamente, enquanto olhava suas costas vermelhas. Ele se virou um pouco para me encarar."Arranhei as suas costas", disse e ele sorriu de volta. Lavei suas costas e quando terminei, ele virou para mim e sorriu.

"Mais um motivo para chamá-la de gatinha", ele sussurrou. Revirei os olhos, querendo sorrir. Em seguida, terminamos aquele banho demorado e uma vez que fiquei na frente do

espelho com as minhas roupas, arregalei os olhos com o que vi.

"Damian Caralho Spears!" Disse morrendo de raiva. Estava com o pescoço coberto com de chupões. Vários chupões espalhados pelo pescoço. Damian aproximou-se, estava com a toalha enrolada na cintura, e encostou-se na parede tranquilamente. Apontei para o meu pescoço. "Você viu o que fez, porra?" Perguntei irritada. Ele pegou o meu braço eme puxou, me fazendo cair contra o seu peito. Então, segurou o meu queixo, levantou o meu rosto para que eu olhasse para ele, olhos nos olhos.

"Olha como fala, gatinha! Com esse seu doce rosto inocente não é legal xingar

tanto", ele disse, conseguindo que eufizesse uma careta para ele.

"Esse rosto doce e inocente é de uma stripper", disse com uma risada sem humor. Antes que ele pudesse falar qualquer outra coisa, apontei para o meu pescoço novamente. "Olha o que você fez!" Exclamei. Ele olhou os chupões e logo, pude ver o orgulho brilhando nos seus olhos cinza.

"Seis chupões bem visíveis", anunciou com orgulho. "Você arranhou as minhas costas. E eu, deixei chupões no seu pescoço", disse ele, como se fosse justo.

"Ninguém vai ver as suas costas! O casamento da minha irmã é em seis dias, Damian", disse para ele desolada

tentei me afastar, mas ele me segurou com mais força. Ele revirou os olhos. "Sumirá em poucos dias e agora coloque maquiagem nesta merda, vai desaparecer", ele disse. Bufei e olhei para ele, fazendo rir para mim ou de mim, não sei. "Você fica sexy quando está com raiva, estou com vontade de fazer sexo de novo " ele disse casualmente e fiquei de queixo caído. Me afastei dele e o encarei sem acreditar. Não me importaria deter uma terceira rodada agora, mas preciso ir e ver quem é a tal namorada dele.

"Veremos, quando os chupões desaparecerem, talvez", respondi provocando, e ele arregalou os olhos. "Sumirá em poucos dias", repeti suas palavras, o fazendo balançar a cabeça

para mim, mas podia ver um sorriso no seu rosto. Sorriso dele era de tirar o fôlego.

"Você é uma pequena megera", ele murmurou, sua voz estava cheia de alegria.

"Esse seria o meu nome", disse me curvando um pouco. "Agora volte para o seu quarto", apontei a porta.

"Não me dê ordens", ele resmungou, enquanto dava um passo na minha direção.

Faço o que eu quiser", mostrei a língua para ele. Ele riu e me puxou novamente para mais um beijo. Não pude deixar de sorrir enquanto beijava. Ele gentilmente pegou o meu lábio inferior entre os

dentes e o puxou. Bateu os seus lábios contra os meus novamente e abri a

boca para ele. Sentia sua língua dançando com a minha. Gritei quando o senti morder a minha língua. E não pude deixar de rir quando me afastei dele.

"Puxa", ele disse dando um respiro.

"Sério, vá para o seu quarto agora! Tenho o que fazer", insisti. Ele olhou para mim, sem se mover. Revirei os olhos e caminhei até a minha bolsa. Peguei o meu notebook e sentei na cama. "Você está livre para sair quando quiser”, anunciei novamente.

"Você faz sexo comigo e depois me expulsa?" Ele perguntou brincando. "Isso é novo para mim", acrescentou.

"No que você está trabalhando?" Ele perguntou curioso.

"Uma apresentação para a aula", respondi, e ele acenou com a cabeça, caminhando na direção da porta. Assim que ele saiu, deixei o meu corpo cair na cama. Estava muito cansada. Alguma coisa com Damian me fazia sentir estranha. Quero dizer, uma boa maneira estranha. Comecei a trabalhar no meu projeto e então, quando os meus olhos percorreram o chão, percebi que as roupas de Damian estavam ali. Não me preocupei com isso até que a porta do meu quarto se abriu e era a minha irmã entrando.

"Você está bem?" Alena perguntou assim que me viu. Acenei com a cabeça sorrindo.

"Sim, estou!"

"Escuta, Athena, sei que você está preocupada com Tommy, mas vamos dar um jeito, está bem?" Ela disse. Quando ela se aproximou de mim, meus batimentos cardíacos aceleraram, não queria que ela visse as roupas de Damian espalhadas pelo chão.

"Sim, eu sei. Só estou cansada, creio", respondi. Ela sorriu e parou no meio do quarto.

"Ah, a vagabunda do Damian chegou", ela anunciou. Sim, e você está falando com ela. Sério, estava sentindo como se fosse a vagabunda do Damian, mas

fiquei quieta novamente e apenas balancei a cabeça. "Em trinta minutos, o jantar estará servido, desça, por favor.

Mamãe e papai não estão aqui", ela disse, me fazendo sorrir.

"Sim!" Exclamei feliz. "Uma boa notícia", Alena riu do meu comportamento infantil e caminhou até a porta para sair.

"E, sim!" Ela exclamou de repente, enquanto se virava para olhar para mim com um sorriso no rosto antes de sair do quarto.

Oh não!

"O quê?" Questionei com cautela. Alena apontou para as roupas do Damian,

enquanto olhava para mim com um sorriso malicioso.

"O que as roupas dele estão fazendo aqui?" Ela perguntou.

"Dele quem?" Decidi bancar a idiota, mas a minha irmã não é boba e é muito teimosa. Ela cruzou os braços sobre o peito, batendo o pé no chão.

Bem, estou na merda.

"Damian me emprestou algumas roupas quando foi me buscar porque eu estava encharcada", expliquei.

"Sério?" Ela perguntou com um sorriso malicioso no rosto. Revirei os olhos, mas tentei manter o rosto frio, para que ela não percebesse que eu estava mentindo. Bem, tecnicamente não

estava, certo? Porque Damian tinha mi emprestado o casaco. Não aquelas roupas que estavam no chão, mas mesmo assim, algo ele me emprestou. "Sério, Alena", disse e fiz sinal para ela sair. "Vá embora, preciso trabalhar", disse, tentando escapar da conversa.

"Está bem! Vou encerrar a conversa, por enquanto", ela deixou claro, suspirei, enquanto fechava a porta depois de se afastar sorrindo. Isso é o que queria evitar

Capítulo 21 Vagabunda disfarçada

Uns trinta minutos depois de passar digitando no meu notebook, o coloquei de lado e levantei da cama. Estiquei os braços e as pernas, em seguida,

caminhei para o guarda-roupa. Peguei um lenço e o coloquei no pescoço, não queria correr o risco de que outras pessoas vissem todos aqueles chupões. Fiz um rabo de cavalo com o cabelo, enquanto cantarolava uma música. Basicamente, tenho que conhecer a namorada do Damian. Uhu!

"Athena", vi a porta se abrindo lentamente e Tommy colocando a carinha para dentro, procurando por mim. Sorri para ele e fiz sinal para que entrasse. Ele abriu mais a porta e ficou lá. "Alena pediu para avisar que o jantar está pronto", ele disse.

"Vamos lá então", caminhei até a porta. Peguei a mão dele e fomos juntos para sala de jantar, enquanto

conversávamos e ríamos pelo caminho. Quando chegamos, parecia que todos estavam lá. Menos os meus pais. Graças a Deus! Quando percorri os meus olhos pela sala de jantar, percebi que Damian também não estava. Onde será que ele está? Tommy puxou a minha mão. Abaixei e ele se aproximou do meu ouvido.

"Onde está o Damian?" Ele perguntou com um sussurro. Sorri e levantei os ombros.

"Talvez ele apareça em alguns minutos", respondi e ele concordou fazendo um gesto com a cabeça.

"Pessoal, cada um no seu lugar, por favor", minha irmã disse, enquanto apontava para as duas cadeiras, que

estavam do lado da Rose e do Jace. Caminhamos até elas e finalmente, notei dois estranhos, para ser mais exata, duas mulheres. Qual delas era a namorada do Damian? Droga. Deveria ler mais revistas de fofocas.

"Boa noite", cumprimentei a todos e todos responderam. Voltei a minha atenção para as duas mulheres sorrindo para elas. "Olá, sou Athena", me apresentei. "E esse é o meu irmão, Tommy", Tommy deu um grande sorriso para elas.

"Prazer, sou Jasmine", a mulher morena respondeu com um largo sorriso no rosto, seus olhos negros brilhavam.

"E eu sou Rosemary Kropp", a outra disse, com o poder e a autoridade

gritando na sua voz. "Sou a namorada do Damian", com essas palavras, examinei a mulher na minha frente e senti o meu mundo desabando.

Rosemary estava usando um vestido de seda vermelho, que ia até o meio da coxa, perfeitamente justo, destacando suas formas. O seu cabelo loiro estava preso em um coque elegante e estava perfeitamente maquiada. Ela parecia simplesmente perfeita. Perfeita para Damian. Enquanto estava esperando ver uma mulher sem sal e sem açúcar. Por que estava esperando isso? Damian não namoraria uma mulher sem graça.

"Prazer em conhecê-la", menti sorrindo para ela.

"Athena, preciso de ajuda na cozinha", Alena disse, enquanto se levantava e caminhava na direção da cozinha. Sabia que na verdade ela queria falar comigo, porque tínhamos empregados de sobra para resolver qualquer problema na cozinha. Por que ela precisaria de ajuda com algo que ela nem mesmo é a responsável? Quando levantei para acompanhá-la, vi Tommy passar para a minha cadeira, para falar com Jace e Rose.

"O que foi?" Perguntei assim que entramos na cozinha.

"Odeio essas vadias", ela disse bufando, o que me fez rir.

"Por quê?"

"Porque Jasmine foi namorada do Dean. E tenho quase certeza que essa cadela da Rosemary a trouxe aqui com o intuito de me irritar", Alena disse entre os dentes. Revirei os olhos e coloquei as mãos no seu ombro. "Alena, Dean escolheu se casar com você, então deve amar você, certo? Por que ficar com ciúmes de uma garota do passado?" Queria que ela pensasse um pouco.

"Exatamente", ela respondeu e quando nos viramos demos de cara com Dean caminhando na nossa direção com as mãos nos bolsos. "Eu amo você, Alena! Você não tem motivos para ter ciúmes de uma mulher que não representa nada para mim", ele passou os braços em volta da cintura da Alena, e pude ver a minha irmã se derretendo nos

braços dele, que logo seria o seu marido. "E da próxima vez, não me deixe sozinho com essas duas vadias", ele praticamente implorou. Ri e olhei para eles sem acreditar.

"Elas não parecem tão ruins. Elas parecem até muito legais e não do tipo vagabundas", expliquei.

Rosemary é uma vagabunda disfarçada", Alena disse séria. Eu ri, mas ela revirou os olhos. "Sério! Ela pode parecer séria e elegante, mas na verdade, na cama é que ela faz sucesso", minha irmã disse, e balancei a cabeça quando finalmente entendi o que ela estava querendo dizer.

"Podemos ir agora? Eles vão começar a se perguntar porque estamos

demorando tanto", disse e os dois concordaram. Quando começamos a caminhar de volta para a sala de jantar, minha irmã puxou o lenço que tinha colocado no pescoço.

"Por que você está com isso?" Ela perguntou e senti o lenço apertar o meu pescoço.

"Depois daquela caminhada na chuva, não quero correr o risco de ficar doente", menti rapidamente. Parece que aminha desculpa foi convincente e ela continuou caminhando para a sala de jantar sem fazer mais perguntas. Dean apenas sorriu para mim, me fazendo bufar. Claro que ele sabe de tudo. Quando estávamos entrando na sala de jantar, pude ver Damian

entrando também. Seus olhos não tinham o brilho alegre de antes. Ele estava passando os olhos em tudo.

"Damian, você se senta ao lado da Rosemary", Alena disse e vimos quando o homem sexy se virou para nos olhar. Ele estreitou os olhos e balançou a cabeça.

"Não vou sentar do lado daquela vagabunda. E se eu pegar AIDS?" Ele falou alto o suficiente para que as convidadas pudessem ouvir. Arregalei os olhos e olhei para Rosemary para ver qual seria a sua reação. Parecia que ela não tinha dado a menor importância. Como ela pode ser imune as palavras duras que Damian acabou de falar? Mas, o mais importante agora, é como

o meu irmão mais novo estava olhando para nós.

"Damian. O meu irmão de sete anos está nesta sala de jantar. Se você xingar mais uma vez na frente dele, mato você", disse olhando para ele. Ele virou a cabeça para mim e sorriu, quando os seus olhos pousaram no lenço.

"Gente, vamos lá", disse Dean.

"Não vou sentar do lado da vagabunda disfarçada de boa moça", Damian bufou como uma criança mimada. O encarei incrédula. Sério que ele a chamou de vagabunda disfarçada de boa moça? Ele tem vinte e oito anos, pelo amor de Deus!

"Alena e Damian vieram com etiqueta especial", Dean explicou e balancei a

cabeça, enquanto olhava para minha irmã para Damian. Que tipo de problema eles têm?

"Então, você se senta do lado da Athena e nós colocamos Tommy para sentar do lado de Rosemary", Alena sussurrou. Me aproximei de Tommy e perguntei se ele gostaria de se sentar ao lado da Rosemary, e o menino acenou com a cabeça feliz, antes de trocar de cadeira. Não preciso dizer que Rosemary não ficou nada feliz quando viu Damian sentado do meu lado.

"Por que você não está sentado do meu lado, Damian?" Ela perguntou falando bem baixinho, enquanto olhava para o meu homem com olhos de cachorro

faminto. O meu homem. Afaste-se dele vadia.

"Porque eu não quero." Damian respondeu friamente, enquanto o jantar começava a ser servido. "Você é o meu namorado", Rosemary disse com os dentes cerrados.

"Aqui não precisamos fingir. Todo mundo sabe que é só para publicidade que estamos fingindo estar juntos. Portanto, não fale comigo, a menos que estejamos em um local público", Damian disse de maneira ignorante. Podia ver que ele estava ficando nervoso. Pelo visto, ele amou muito a Rosemary. Respirei fundo e coloquei a minha mão na sua coxa, o acariciando

de uma forma suave. Pude ouvir ele suspirar de alívio com o meu toque.

Quando o jantar acabou, coloquei Tommy na cama. O garotinho adormece tão rápido. Quando saí do quarto dele encontrei Jasmine caminhando pelo corredor, segurando o telefone entre a orelha e o ombro e carregando duas bolsas enormes. Rapidamente caminhei até ela e fiz sinal para que ela me entregasse as bolsas, queria ajudá-la. Ela suspirou aliviada e me entregou as sacolas.

"Sim, senhor. Está bem! Falarei com ela. Adeus", ela encerrou a ligação e bufou, parecendo bastante irritada. "Está tudo bem?" Perguntei.

"A minha irmã achou que seria legal me deixar carregando tudo isso para o quarto, enquanto ela tenta beijar Damian de novo", ela resmungou. Rosemary estava tentando beijar Damian novamente. Realmente quero descobrir se as suas

Tentativas serão bem-sucedidas ou não. Quando entrei no quarto, sorri para ela e coloquei as bolsas na cama. Ela estava sozinha, então decidi fazer companhia.

"Ela ainda não superou o fim da relação com Damian?" Questionei, tentando obter algumas informações.

"Não é bem isso. Rosemary é do tipo que odeia perder o controle sobre alguém. Quando Damian e ela estavam juntos, o cara estava completamente

apaixonado. Ele faria qualquer coisa por ela", Jasmine explicou, enquanto se sentava na cama e olhava para mim. "Porém, quando ele descobriu que a minha irmã o estava traindo, parece que o amor virou ódio", ela disse balançando a cabeça.

"Por que sua irmã trairia Damian? Quero dizer, ele parece perfeito", respirei com o pensamento da imagem de Damian na minha frente. Bem, ele não é perfeito. Ninguém é perfeito. Mas seu corpo sim, é perfeito. O sexo também.

"Essa é uma pergunta difícil de responder", ela disse levantando os ombros. "Minha irmã é estúpida. Ela não percebeu-o amor verdadeiro

quando o encontrou. Ela preferia sair dormindo por aí com outros homens a ficar com um homem sexy e fiel", ela disse o que pensava. Pude ver os seus olhos brilhando quando ela disse 'sexy'. Sim, Damian é sexy.

"E quanto a Dean?" Perguntei.

"Dean? Nós estávamos namorando. Nós terminamos porque nos apaixonamos por outras pessoas", ela disse comum sorriso que não alcançava os seus olhos. "Eu não sou do tipo de trair como a minha irmã", ela acrescentou.

"Você não gosta da sua irmã?" Perguntei curiosa. Ela olhou para mim com desconfiança.

"Você poderia trabalhar no FBI", ela disse rindo. "Você faz muitas

perguntas", ela finalmente disse, enquanto me sentava do lado dela. Suspirei e deixei o meu corpo cair na cama. Ela fez o mesmo e nós duas olhamos para o teto.

"Estou entediada e como sua irmã está ocupada seduzindo Damian, porque não fazer companhia para você?" Disse sorrindo e justificando a minha presença no quarto dela. Ela sorriu e se virou para olhar para mim.

"Você é legal", ela disse com um sorriso no rosto.

"Eu sei", respondi com orgulho, a fazendo rir.

"E minha irmã já odeia você", ela disse, fazendo com que eu arregalasse os olhos.

"Por quê?"

"Porque Damian sentou do seu lado no jantar", ela respondeu. Fiz uma careta e voltei a sentar na cama.

"Quantos anos ela têm?" Eu perguntei. "Nós duas temos vinte e três anos", ela respondeu com um sorriso.

"Gêmeos?" Ela acenou com a cabeça. Elas não eram nada parecidas. Não eram gêmeas idênticas. "Que bom que vocês não são idênticas porque você é muito mais sexy do que ela", comentei. Ela riu e balançou a cabeça como se não estivesse acreditando no meu elogio.

"Você é lésbica?" Ela questionou. Assim que as palavras saíram da sua boca, comecei a rir.

"Não, eu não sou! Por que você pensou isso?" Perguntei curiosa.

"Está me fazendo companhia. Dizendo que eu sou sexy. Me conhecendo melhor", ela disse levantando uma sobrancelha.

"Não, sou honesta como uma vara", provoquei e ela riu.

"Se a vara quebrar, você sabe onde me encontrar", ela disse piscando o olho e meu queixo caiu no chão. "Sou bissexual", ela esclareceu. Ri e balancei a cabeça.

"Vou ter isso em mente", disse e de repente, ouvimos uma batida na porta. Quando olhamos para a porta vimos Damian parado, sua mandíbula estava cerrada, e ele estava nos encarando.

"Athena, posso falar com você?" Ele perguntou com a voz estranhamente calma e rouca. Babei mentalmente e olhei para Jasmine para me despedir, foi quando percebi que ela estava no mesmo estado que eu. Pare de babar por ele!

E por isso que não sou totalmente lésbica", ela murmurou e com suas palavras, comecei a rir balançando a cabeça.

"Falo com você mais tarde?" Disse isso, enquanto levantava e caminhava até a porta. Jasmine acenou com a cabeça com um grande sorriso no rosto.

"Sim. Você sabe onde me encontrar", ela disse, voltando a atenção para suas bolsas.

"Se você ficar entediada, a minha amiga Rose deve estar em algum lugar, encontre ela", disse, enquanto saía do quarto. Assim que fechei a porta, Damian me prendeu na parede, com as minhas mãos uma de cada lado da minha cabeça. Sua respiração era pesada. Podia sentir a raiva irradiando dele.

Fiz algo de errado?

Capítulo 22 A sacada

"Damian, o que foi?", questionei gentilmente ao perceber seu olhar fixo em meus lábios. Ele fechou os olhos respirou profundamente. Em seguida

soltou minhas mãos, envolvendo minha cabeça com as suas. Ainda de olhos fechados, encostou a sua testa na minha, descansando.

"Eu preciso de você", ele disse e pude sentir o controle que exercia por detrás da voz. "Agora mesmo", acrescentou, cerrando os dentes. Pisquei várias vezes até conseguir processar o que estava acontecendo e, a essa altura, Damian já estava me arrastando para o quarto dele.

"Damian!", exclamei, tentando puxar minha mão de volta. O que diabos havia de errado com ele? Permiti que ele me levasse até o quarto e, uma vez com a porta trancada, cruzei os braços sobre o peito e o encarei. "O que diabos está

acontecendo?", questionei diretamente, reparando em como minha mão e meu pulso estavam ficando vermelhos por causa do aperto firme dele. Ele caminhou em minha direção com os olhos fixos em mim, como um predador vindo devorar sua presa. Engoli em seco, ciente de que estava pronta e até desejosa em dar a ele tudo o que quisesse.

"Eu quero você", escutei sair da boca dele num sussurro, enquanto ele me puxava para junto do seu peito. Ele enterrou o rosto junto da curva do meu pescoço, me fazendo respirar aliviada. Gostei daquela proximidade, era sempre gostoso estar do lado dele e sentir suas mãos percorrendo meu corpo. Permiti que explorasse meu

cabelo com seus dedos e gentilmente puxei sua cabeça para que nossas testas ficassem coladas e pudesse encará-lo nos olhos.

"Qual é o problema?", insisti e vi ele respirar fundo mais uma vez.

"Só quero trepar com você sem pensar em mais nada, Athena", ele respondeu, parecendo meio irritado. Fiz uma expressão de desaprovação e virei o rosto. "Lembra do que combinamos? Vai permitir que eu transe com você sempre que quiser?", ele questionou. Voltei a encará-lo e recuei até encostar na parede, ficando em pé enquanto ele se sentava na cama.

"Sim, me lembro do que combinamos", cuspi em resposta. "Também lembro de

dizer que faria sexo com você quando tivesse vontade. E, agora, simplesmente não tenho", rebati, mirando aquele idiota arrogante e sexy sentadona minha frente. Dei um impulso para longe da parede e fui na direção da saída, mas imediatamente fui empurrada de volta. Senti a respiração de Damian junto do meu pescoço e, em seguida, seus lábios macios roçando minha Pelé enquanto me depositava um pequeno beijo e me virava.

"Não vá", ele pediu, fechando os olhos e respirando fundo mais uma vez.
"Sinto muito por ser tão idiota",acrescentou, abrindo as pálpebras e me encarando com suas lindas pupilas cinzas.

"Você pode me dizer o que houve de errado?", repeti minha pergunta suavemente, acariciando de leve sua bochecha com minha mão. Ele se inclinou com o meu toque.

"Rosemary", foi o murmúrio que escutei como resposta, enquanto ele se afastava um passo para puxar a camisa para o lado e me mostrar um chupão em seu pescoço. Respirei fundo e olhei séria para ele. "Ela se atirou contra mim",Damian explicou, caminhando na direção da sacada. Podia perceber a mandíbula dele fechada firmemente enquanto se lembrava do acontecimento. Sinceramente, não conseguia imaginar Rosemary, uma pessoa que parecia sempre tão profissional, se atirando assim em cima

de Damian. Porém, eu precisava levar em conta que Damian tinha essa aura que fazia com que qualquer mulher se apaixonasse por ele. O segui até a sacada. Ele estava parado junto à borda, segurando o corrimão com força e encarando o mundo lá embaixo. Fui até ele e fiz algo que não deveria: Abracei ele por trás e coloquei minha cabeça em suas costas, colando meu ouvido junto ao seu corpo e escutando seu coração bater. Seu corpo estava bastante tenso, mas relaxou ao sentir meu toque e carinho. De repente, me senti insegura, realmente insegura. E se Damian estivesse sentindo essa raiva toda porque ainda amava Rosemary? Comecei a ressentir muito estúpida ali abraçada nele. Damian se virou para me

olhar e, em seguida, passou os braços ao redor daminha cintura, me puxando para junto do seu peito. "No que você está pensando?", me perguntou, puxando uma mecha do meu cabelo para o lado e a colocando atrás da minha orelha.

"E como você sabe que estou pensando em algo?", retruquei, inclinando minha cabeça de leve para a esquerda dando um pequeno sorriso.

"Você costuma a fazer aquela carranca bonitinha quando está pensativa", ele respondeu com seus lábios se abrindo em um sorriso de volta também. Ri e passei meus braços ao redor do seu pescoço, ficando na ponta dos pés para dar um selinho na boca dele.

Bem, estava pensando em qual estratégia iria utilizar para fazê-lo esquecer dela", falei lentamente, provocando ele sedutoramente enquanto nossos rostos seguiam colados. Damian mordeu o lábio inferior e, por fim, acabou rindo.

"Conheço algumas maneiras", respondeu, me virando lentamente e empurrando meu corpo contra a grade. "O que você acharia de eu possui-la agora nesta sacada, senhorita Amington?", Damian sugeriu, sua voz ficando mais rouca sexy com o desejo subindo pelo seu corpo. Mordi meus lábios, segurando meu tesão para não explodir apenas com suas palavras. Bem no momento em que ele estava

prestes a me beijar, escutei alguém gritando meu nome do quintal. Rapidamente me afastei dele.

"Atena! O que você está fazendo aí no quarto de Damian?", escutei a voz de minha irmã dizer e, ao me virar, a vi no térreo semicerrando os olhos para conseguir me ver direito. Vi que ela estava usando um short de spandex e um top curto.

"Aonde você vai a essa hora?", questionei, arregalando os olhos para ela. Dean apareceu ao seu lado e pegou a mão dela.

"Vamos dar um passeio", respondeu ele. "Vocês querem vir também?", ele convidou, enquanto nós encarávamos

os dois. Me inclinei sobre a grade e balancei negativamente a cabeça.

"Não, estamos no meio de uma conversa importante aqui", Damian exclamou, alto o suficiente para que os dois ouvissem.

"Está bem!", Alena simplesmente concordou e saiu andando com Dean em direção à estrada que levava até o parque. Ri ao ver Alena balançando seu cabelo preso num rabo de cavalo para os lados igual uma criança. Não demorou muito para sentir um par de mãos na minha cintura e Damian me puxar de volta para junto do seu peito. Sorri ao senti-lo afastando o cabelo de perto do meu pescoço e me dando um

beijo lento e delicado logo abaixo da minha orelha.

"Então, onde estávamos?", ele indagou, inspirando e expirando lentamente o meu cheiro. Me virei de frente para ele e dei um sorriso tímido.

"Acho que você estava falando algo sobre me foder contra esta grade", sussurrei, alisando o metal com meu dedo. Ele fechou a mandíbula compenetrado e, num movimento rápido, grudou seus lábios contra os meus, me fazendo gemer num beijo apaixonado e caloroso. O desejo e a vontade de ter aquele homem seguiam aumentando, dia após dia, como um fogo que queimava dentro de mim e não quisesse ser extinto. Simplesmente

não queria me cansar deste homem, aliás, acho que nunca irei me cansar dele. O toque dele junto à minha pele fazia com que me sentisse tão especial. Damian mordiscou levemente meus lábios, puxando eles para junto dos seus e me fazendo gemer mais alto de prazer.

"Você precisa ser silenciosa", ele ordenou, provocativo. "Pode ser que te escutem", acrescentou enquanto arrepiava-me corpo ao tirar o lenço que cobria meu pescoço. Quando seus olhos caíram sobre os chupões, senti o orgulho irradiar de dentro dele. Ele me puxou mais para perto e percorreu cada centímetro meu por debaixo da blusa. Senti sua mão acariciar minha pele e o vi de olhos fechados, como se estivesse

saboreando plenamente esse momento. Damian me ergueu um pouco e me sentou no parapeito da sacada. Era bem excitante estar ali na beira, para ser sincera. "Vamos tirar isso", ele comandou, puxando de leve minha calça jeans. Eu o ajudei a tirar e lá se foi junto minha calcinha também. Quer dizer, agora, basicamente, eu estava sentada com a bunda nua em cima de uma grade fria e longe do chão. Ao vê-lo parado na minha frente, a sua figura sexy me deixou impactada e excitada. Preciso dele dentro de mim, todo dentro de mim.

"Me coma agora, Damian", supliquei, percebendo os olhos dele cheios de desejo e volúpia. Ele desafivelou o cinto e deixou cair a calça e a cueca no chão.

O pau dele já estava duro. Bem duro. Ele agarrou firme minha cintura e, de uma vez só, entrou com tudo dentro de mim, arrancando um grito de dentro do meu peito. Logo uma de suas mãos tapou minha boca, para que meus gemidos não ressoassem alto demais para o resto da casa. Ele ficou ali parado, esperando que minha vagina se acostumasse com o tamanho do seu membro dentro de mim. Será que um dia eu ficaria habituada a isso?

"O quarto de Rosemary é bem ao lado do meu", ele sussurrou no pé do meu ouvido com um brilho maldoso nos olhos. "Você vai ter que ficar bem quietinha", me disse, segurando o meu corpo contra o seu e entrando em mi outra vez. Sua mão, que até então

estava na minha boca, girou para trás da minha cabeça e agarrou meu cabelo lentamente. Fechei meus lábios com toda a força para segurar meus gemidos quando começamos a foder mais intensamente. Agora eu sentia o objetivo do nosso acordo. Esquecer. Passei meus braços ao redor do pescoço dele enquanto sentia o ritmo das estocadas aumentar

Damian", murmurei entre um gemido e outro enquanto o movimento dele me deslocava para cima e para baixo. Ele-se deliciou ao me ouvir dizer o seu nome, parando o movimento e me dando um beijo maravilhoso. Em seguida, segurou meus lábios inferiores com os dentes e se moveu lentamente para dentro e para fora de mim. Senti as paredes da

minha vagina se contraindo ao redor do pau dele, exasperadas de prazer e num crescente contínuo. Sabia que ele estava sentindo o mesmo conforme aumentava o ritmo e fazia lágrimas se acumularem no canto dos meus olhos numa mistura de dor e prazer. Num impulso mais forte, gozei incrivelmente e logo ele fez o mesmo. Nós dosificamos parados, nossos corpos colados um ao outro, respirando pesadamente e cansados desse sexo fantástico.

"Passa a noite comigo?", ele me perguntou, saindo delicadamente de dentro de mim, o que fez com que eu desse uma leve estremecida. Respirei fundo ao descer do parapeito, que

agora estava um pouco quente devido à minha bunda.Obrigada.

"E se Alena procurar por mim?", questionei, enquanto ele devolvia meu jeans. Eu estava prestes a colocá-los, mas ele balançou a cabeça para que eu não o fizesse. Então pegou minha mão e me levou de volta para sala, onde foi até guarda-roupa e tirou uma camiseta preta lá de dentro.

"Ela não vai procurar por você. Use isso", Damian ordenou, me estendendo a roupa e fazendo com que eu revirasse-os olhos diante da maneira autoritária com que aquilo soou. Peguei a camiseta e entrei no banheiro para me trocar e me arrumar.

Quando voltei para o quarto, Damian estava deitado na cama, sem camisa. Ele acenou para que me sentasse ao seu lado e obedeci prontamente. Me enfiei para baixo dos cobertores e ele fez o mesmo. No momento seguinte, ele passou os braços ao redor da minha cintura e me puxou para junto do seu abraço, arrancando um suspiro meu ao perceber o quão confortável me sentia ali aninhada em seu corpo.

"Uma das regras era não dormir na mesma cama", lembrei, mas com um sorriso no rosto de quem não queria obedecer o combinado. Ele bufou, me virando para ficarmos frente a frente.

"Já quebramos tantas regras, não acha?", me indagou e o riso brotou de

dentro de mim. Acenei com a cabeça concordando e mergulhei minha cabeça junto do ombro dele.

"Que fim levou nosso contrato, Damian?", questionei com um sorriso transparecendo em meu rosto. Me afastei para ver a reação dele e vi que ele também sorria.

"Ah, fiquei com preguiça de digitar um contrato que sabia que cedo ou tarde teria as regras quebradas", ele respondem em tom de piada, me divertindo. Senti seus dedos acariciarem meu pescoço, no mesmo lugar em que ele havia deixado os chupões. Os olhos dele eram tão bonitos. Adorava a forma que a cor

cinza deles se escurecia conforme seu humor.

"Seus olhos são tão lindos", sussurrei em profunda admiração. Ele se inclinou para beijar de leve os meus lábios, depois minha testa e, então, colocou minha cabeça junto do seu peito, de forma que eu fiquei respirando em cima do pescoço dele.

"Você é linda", ele me elogiou e eu mordi meus lábios, feliz de receber esse elogio. Essa frase dele significava muito para mim. Eu sabia que não deveríamos trocar palavras assim e nem ter esse momento, mas ainda assim, ali estávamos.

"Boa noite, Damian", desejei para ele, dando um beijo demorado em seu

pescoço que causou arrepios em sua pele.

"Boa noite, Athena", ele respondeu de volta, dando um beijo leve na minha cabeça

Capítulo 23 Possessivo

Em três dias, Alena estará caminhando para o altar. As coisas estão indo bem. Estou fazendo o meu melhor para evitar Rosemary e, surpreendentemente, ela estava mantendo distância do Damian. Felizmente, minha irmã não fez perguntas sobre a minha presença no quarto do Damian três dias atrás. Sentei no sofá do meu quarto e fiquei olhando

Tommy dormindo. Ouvi uma batida na porta e corri na direção dela, para que não continuassem batendo. Não queria que Tommy acordasse, porque ele estava muito cansado e precisava descansar. Quando abri a porta dei de cara com Jasmine parada do lado de fora com um sorriso no rosto.

"O que você está fazendo?" Ela perguntou com um suspiro. Saí do quarto e fechei a porta com cuidado para não fazer barulho.

"Praticamente nada. E você?" Perguntei, enquanto caminhávamos pelo corredor até a escada principal. Jasmine estava segurando o telefone com força nas mãos. Percebi que ela era viciada em telefone. Será que ela

sobreviveria se eu tirasse o telefone dela?

"Estou entediada e minha irmã vai sair para comprar um vestido", ela respondeu. "Não quero estar perto dela enquanto ela estiver experimentando vestidos, então dei uma desculpa para não ir com ela, disse que íamos sair", ela disse com um sorriso no rosto, enquanto descíamos as escadas. Fiz um coque bagunçado com o cabelo e olhei para ela.

"Nós vamos?" Perguntei com um ponto de interrogação no rosto. Ela acenou com a cabeça e me puxou para cozinha, onde vi Rose e Alena sentadas no balcão. Por que elas não estão usando

as cadeiras? Dei de ombros para aminha própria pergunta.

"Garotas! Que tal sairmos para um momento só de garotas?" Jasmine perguntou batendo palmas. Ela ainda não percebeu que a minha irmã a odeia?

"Vou me casar em três dias", Alena brincou, tentando não olhar para ex-namorada do noivo.

"Exatamente! É por isso que você deve aproveitar!" Sou obrigada a admitir que a alegria contagiante de Jasmine estava começando a me afetar, e comecei gesticular com a cabeça concordando com ela. Ela estava certa! Alena deveria estar-se divertindo antes de se casar.

"Tenho muitas coisas para fazer", Alena a interrompeu, fazendo com que o sorriso de Jasmine sumisse, enquanto isso, eu a encarei.

"Você já fez tudo o que tinha que fazer", Rose desmentiu ela.

"Escute Alena", Jasmine começou, parecendo muito séria, se colocando na frente da minha irmã. "É verdade que Dean e eu saímos juntos no passado. Mas isso não pode ser um problema para você, porque era apenas por diversão. Nada mais. Nada menos. Estou realmente feliz que vocês vão se casar", ela estava sendo sincera com a minha irmã. Alena ficou olhando para ela por alguns segundos, tentando avaliar a veracidade das suas palavras.

Minha irmã então, finalmente, respirou fundo.

"Está bem, vamos lá! Porém, eu quero sorvete", ela disse pulando do balcão. Rose gritou de felicidade e seguiu Alena.

"Então, preparem-se! Vamos sair em dez minutos", Jasmine anunciou e começamos a correr para os nossos quartos para nos prepararmos. Tomei cuidado para não fazer barulho, pois o meu menininho ainda estava roncando baixinho. Coloquei um short jeans e um top preto de manga comprida. Soltei o cabelo, que caía por cima do ombro. Fiquei de frente para o espelho e passei um batom vermelho. Calcei as minhas sandálias. Peguei a minha bolsa e fui

para o quarto da Alena. Quando estava prestes a abrir a porta, a maçaneta girou e a porta se abriu, era a minha irmã em um vestido rosa de verão e seu cabelo trançado para um lado.

"Tommy está dormindo?" Ela perguntou, colocando os óculos escuros sobre a cabeça, segurando assim alguns fios de cabelo de cair no seu rosto.

"Sim, ele está. Preciso pedir para alguém cuidar dele", disse quando começamos a caminhar para a porta.

"Dean está na sala de estudos, provavelmente trabalhando em alguma coisa dos seus negócios", Alena disser evirando os olhos. "Peça para ele, sei que ele não vai se importar", concordei com a minha irmã e segui até a sala de

estudos para falar com Dean. Achei que Dean tinha ido trabalhar no escritório porque não o vi esta manhã. Uma vez

Que estava na frente da enorme porta branca, bati e em seguida, ouvi um fraco 'entre', abri a porta e entrei. Dean estava sentado em um dos sofás confortáveis com os pés sobre a mesa que estava na sua frente. Seu notebook estava sobre suas pernas e ele estava vestindo um short e uma camisa de malha. Arregalei os olhos quando vi Damian também. Ele estava de costas para a porta. Ele estava vestindo seu terno e gravata de sempre. Provavelmente, tinha iodou ainda iria para o escritório.

"Ei, Dean", cumprimentei e assim que Damian ouviu minha voz, se virou para olhar para mim. Puta merda! Damian Spears estava usando óculos, senhoras e senhores. Ele parecia o todo poderoso.

Acalme os seus malditos hormônios, Athena.

"Athena", Dean respondeu.

"Eu e as meninas vamos sair", comecei, voltando a minha atenção para Dean. Podia sentir os olhos de Damian percorrendo o meu corpo. "Você poderia tomar conta do Tommy para mim?" Perguntei, deixando os meus olhos se voltarem para Damian por alguns segundos. Pelo jeito que ele

estava me olhando não parecia muito feliz.

"Sim, claro", Dean respondeu com um grande sorriso no rosto. "Divirta-se! E não se preocupe, vou cuidar dele", ele disse, colocando um tom sugestivo na voz, e revirei os olhos.

"Ha, ha, ha." Fingi que estava rindo. "Você é tão engraçado! Agora vou, antes de morrer de tanto rir", disse, com sarcasmo revestindo cada uma de minhas palavras. Dean simplesmente riu e caminhei na direção da porta.

"Espere", ouvi a voz fria e controladora do Damian, que ecoou na sala de estudos. Parei e olhei para trás. Sorri

para ele, apesar de que sua cara para mim não era nada simpática.

"Sim?" Perguntei parada perto da porta, pronta para sair. Percebi que Dean estava mais interessado na conversa entre Damian e eu, do que no trabalho dele. "Dean, não se distraia por nossa culpa. Volte para o seu trabalho", disse e ele simplesmente sorriu e levantou os ombros.

"Por que iria trabalhar quando há algo muito mais interessante acontecendo aqui?" Ele brincou, enquanto olhava para Damian e depois para mim. Revirei os olhos e voltei a minha atenção para Damian de novo, que estava olhando para o irmão. Damian caminhou até mim, abriu a porta e pegou a minha

mão. Logo estávamos do lado de fora da sala. Ri quando ouvi Dean resmungar aborrecido.

"Então, o que é que você quer?" Perguntei, ainda rindo do comportamento infantil do Dean. Não acredito que ele e Alena vão se casar. Mas, verdade seja dita, eles são bem parecidos.

"Para onde você está indo?" Damian questionou com os olhos fixos nos meus olhos.

"Passear com as meninas", disse cruzando os braços sobre o peito.

"Onde?" Ele perguntou de novo.

"Ainda não sei!" Respondi sem acreditar que ele estava me fazendo tal

interrogatório. Ele revirou os olhos e colocou a mão no meu rosto. Ele se inclinou e beijou os meus lábios. Estava muito viciada nos seus beijos, então, envolvi as minhas mãos no seu pescoço e o puxei ainda para mais perto.

"Não vá", ele sussurrou contra os meus lábios. Ri e o beijei antes de me afastar.

"Sim, eu vou", respondi, o fazendo suspirar. Era como se ele estivesse tentando se controlar.

"Rosemary está indo com você?" Ele perguntou, enquanto colocava as mãos em volta da minha cintura e me puxava para mais perto dele de novo.

"Não. Apenas Jasmine, Alena e Rose", respondi, enquanto descansava minha cabeça no peito dele. "Preciso ir

agora",disse me afastando e o fazendo gemer.

"Se tiver qualquer problema, me ligue", ele ordenou. Quando comecei a caminhar para a porta principal, onde as meninas provavelmente estavam esperando, percebi que Damian estava vindo atrás de mim.

"Onde você está indo?" Parei e perguntei.

"Levando você na porta", ele respondeu e pisquei várias vezes, enquanto olhava para ele sem entender nada.

Eu sei muito bem onde é a porta", respondi.

"Mesmo assim, vou acompanhar você", ele disse com firmeza. Sabia que não seria capaz de fazer ele mudar de ideia, então continuei caminhando com ele ao meu lado. "Você não poderia vestir calças compridas?" Ele perguntou de repente, fazendo com que os meus olhos se voltassem para o meu short.

"Qual o problema com a minha roupa?" Perguntei enquanto olhava para aquele pedaço quente de homem que estava caminhando ao meu lado.

"Está frio lá fora", ele respondeu para se justificar.

"Não está", falei naturalmente.

"Um monte de idiotas vai ficar olhando para você", ele disse. Comecei a rir e balancei a cabeça para sua resposta.

Lentamente, inclinei o meu corpo contra o dele, o fazendo se inclinar também. Beijei o seu rosto antes de morder a sua orelha.

"Acontece que você é um desses idiotas, certo?" Perguntei com uma voz sedutora no seu ouvido. Vi sua pele se arrepiar. Ele gemeu e me empurrou contra uma das paredes.

"Eu tenho o direito de encarar, tocar e fazer sexo com você", ele disse, enquanto agarrava a minha vagina com forças obre o short, o que me fez gemer com a sensação da sua mão no meu corpo.

"Damian", gemi. Ele fechou os olhos e sua mão permaneceu imóvel. "Damian, vão acabar nos vendo aqui", disse,

enquanto tentava o meu melhor para controlar esses malditos hormônios.

"Que vejam", ele disse, levantando o meu cabelo para ver os chupões que tinham praticamente sumido. Sorri abalancei a cabeça.

"Agora preciso ir", sussurrei. Ele colocou a mão em volta do meu pescoço e puxou a minha cabeça para bem perto dele. Logo, senti os seus lábios nos meus novamente. Era um beijo possessivo e exigente. Passei os meus braços pelo pescoço dele, e fui levantada no ar, em seguida, envolvi as minhas pernas na cintura dele.

"Não vá", ele disse novamente.

"Você precisa trabalhar, Damian", disse para ele, enquanto ele descansava sua

cabeça no meu ombro. Ainda estava contra a parede, com as minhas pernas em volta dele quando ouvimos um suspiro. Tentei me afastar, mas Damian me manteve presa a ele. Ele não parecia se importar com quem pudesse ser.

"Pessoal! Sério? No corredor? Na parede? Vocês estão de brincadeira, né?" Respirei aliviada quando vi que era Rose.

"Ela vai ficar", Damian disse, me fazendo zombar dele.

"Eu não vou", retruquei. "Me coloque no chão agora", disse, enquanto tentava sair dos seus braços.

"Vamos, garotão! Você pode transar com ela em outro momento. Agora

precisamos ir", Rose disse, enquanto caminhava na minha direção. Damian recuou um pouco e lentamente me colocou de volta no chão.

"Não demore", Damian disse, enquanto se afastava, parecendo um pouco mal-humorado. Rose balançou a cabeça, enquanto me encarava. Ela enganchou o braço no meu e nós duas caminhamos até a porta de entrada. Podia ver um pequeno sorriso no rosto da Rose e sabia que ela queria dizer algo.

"O que foi, Rose?" Perguntei e suspirei. Ela sorriu e deu de ombros.

"Para alguém que disse que não havia sentimentos envolvidos, ele é bem possessivo", ela disse sorrindo.

"Ele só precisava de uma rapidinha", respondi. Rose revirou os olhos e fomos encontrar as outras meninas.

"Você é muito tonta", ela disse.

"Rose! Queria que você tivesse se afogado no Titanic quando ele afundou", brinquei, e novamente, ela revirou os olhos com a minha tentativa idiota de fazer piada. Jasmine e Alena já estavam nos esperando no carro e pareciam estar se dando muito bem. Entramos no carro e dirigi até o shopping que ficava mais perto de casa

Capítulo 24 Ross está na área

O dia com as garotas tinha sido bastante cansativo. Eu bufei ao olhar para a quantidade de sacolas que estavam no Banco traseiro do meu carro. As garotas estavam andando em direção a porta, carregando apenas suas próprias bolsas. Isso é brincadeira, né? Eu encarei as costas delas, depois olhei para as sacolas de compras, antes de soltar um suspiro de frustração.

"Garotas! Voltem já aqui! Quem vocês acham que vai carregar as sacolas de vocês?" Eu gritei, fazendo com que elas se virassem para olhar para mim. As três me encararam como se eu tivesse três cabeças.

"Tem gente que é paga para fazer isso", Alena respondeu, revirando os olhos.

"Acontece que essas pessoas estão ocupadas com o seu casamento!" Eu exclamei, incrédula. "Deixem de ser preguiçosas e venham já aqui pegar as suas coisas!" Eu pedi, abrindo a porta e fazendo sinal para que fossem pegar suas sacolas.

"Alguém está de TPM", Jasmine sussurrou para Rose, alto o suficiente para que pudesse ouvir. Eu lhe dei uma encarada, o que a fez rir. As garotas começaram a tirar as suas sacolas do carro, olhando para mim com irritação por terem de carregar tudo aquilo sozinhas.

"Você precisa de ajuda?" Virei minha cabeça para ver Jace se oferecendo para ajudar Rose com as sacolas. Revirei

meus olhos enquanto Jace carregava tudo, até mesmo a bolsa de Rose.

"Você é tão besta", eu finalmente disse quando os olhos de Jace encontraram os meus. Ele respirou fundo e acenou positivamente com a cabeça, o que me fez rir de sua pobre pessoa. Nós todos entramos em casa e uma sensação de alívio me invadiu, já que estava super cansada e tudo que eu queria era me jogar na cama. Nós estivemos fora por belas quatro horas. Eu tinha apenas três sacolas de compras, já que tinha comprado um vestido para mim e alguns brinquedos para Tommy. Comecei a andar em direção às escadas, animada para dar a Tommy os seus brinquedos.

"Onde você está indo?" Alena questionou. Eu parei e levantei as sacolas.

"Estou indo dar isso ao Tommy", eu respondi e continuei andando, enquanto ela acenava com a cabeça. O que eu não esperava era encontrar Damian no quarto de Tommy, sentado na cama com o meu irmão adormecido em seu colo. Ao ouvir a porta se abrir, Damian levantou a cabeça para olhar para mim e, em seguida, fez um gesto para que eufizesse silêncio. Eu acenei em resposta e observei enquanto ele movia Tommy devagar, colocando-o na cama e cobrindo com um cobertor. Deixei as sacolas no chão e saí do quarto, com Damian vindo logo atrás de mim. Assim que a porta se fechou, fui

pressionada contra a parede ao lado dela.

"Quatro malditas horas. O que é 'ser rápido' pra você?" Damian esbravejou ao encostar sua testa na minha. Eu dei de ombros e me afastei um pouco.

"Culpe as outras garotas! Elas que demoraram horrores", eu bufei e pude observar quando ele fechou os olhos e respirou fundo. "Por que você estava lá dentro?" Eu perguntei suavemente, colocando meus braços ao redor de sua cintura para acalmá-lo.

"Tommy acordou algumas horas atrás, então Dean e eu demos comida a ele e brincamos juntos", ele contou, abrindo os olhos para olhar para mim. "Ele disse que estava cansado. Ele pegou no sono

no meu colo e não quis ir embora”, continuou. Eu fiquei na ponta dos pés e dei um beijo em seus lábios, antes de me afastar novamente.

"Obrigada por cuidar dele enquanto não estava aqui", eu disse suavemente. Ele me deu um sorriso e quando estava prestes a dizer algo, ouvimos alguém subindo as escadas. Eu rapidamente me afastei de Damian, fazendo com que seu sorriso sumisse e uma carranca aparecesse em seu rosto. Rose logo subiu as escadas e, ao ver Damian, ela arqueou as sobrancelhas sugestivamente para mim, me fazendo revirar os olhos.

"Athena, Ross está aqui para visitá-la", Rose disse, me fazendo franzir o cenho.

"O quê?" Eu perguntei em confusão. Ross? Aqui? "Por que ele está aqui?" Eu perguntei e Rose encolheu os ombros.

"Como é que eu vou saber?" Ela rebateu, antes de descer as escadas. Comecei a segui-la, mas as mãos em meu braço me pararam. Eu me virei e pude notar Damian me observando. Não. Ele estava me dando uma encarada.

"Quem é esse?" Ele me perguntou, cerrando os dentes

O cara que estava falando comigo no parque", eu respondi, enquanto espiava pelo parapeito da janela para ver se Ross estava ali ou não.

"O que ele está fazendo aqui?" Ele questionou e eu pude detectar uma pequena pitada de raiva em sua voz.

"Como eu vou saber?! E por que diabos você está irritado?" Eu perguntei, bufando, enquanto voltava minha atenção para ele. Os olhos cinzentos de Damian estavam fixos em mim. Com os dentes cerrada, seu maxilar parecia ainda mais afiado.

"Eu não estou irritado", ele retrucou, me fazendo revirar os olhos.

"Claro que não", eu disse sarcasticamente, o que fez com que Damian me puxasse em sua direção e envolvesse seus braços ao redor da minha cintura, me apertando mais forte.

"Você ainda não me viu com raiva, querida", ele sussurrou em meu ouvido, mordendo o lóbulo da minha orelha. Mordi meus lábios, tentando segurar o gemido que ameaçava sair.

"Eu adoraria ver você no Modo Hulk na cama", eu falei sedutoramente, fazendo seus olhos se arregalarem, suas pupilas dilatadas de puro desejo.

"Você não vai gostar", ele respondeu, seu tom parecido com o meu, a voz cheia de luxúria.

"Por quê?"

"Porque eu vou ser bruto. Grosseiro. Controlador. Vou te foder querendo te fazer gritar. Sem me importar se vai ser de prazer ou de dor", Damian sussurrou em meu ouvido, me deixando

arrepiada. Eu podia sentir que estava ficando molhada só de pensar em Damian me fodendo com força.

"Isso parece tentador", eu falei, sem nem pensar direito no que estava dizendo. Eu estava perdida em suas palavras eem seus olhos.

Pare com isso! Ross está lá embaixo!

"Eu preciso de você", Damian disse de repente, fazendo meus olhos se arregalarem. Eu sorri, mas neguei com cabeça.

"Eu preciso ir. Ross provavelmente está esperando", eu comentei, mas logo percebi que não deveria ter falado sobre Ross, porque o olhar de Damian endureceu. Ele soltou meu braço e me encarou irritado.

"Vá", ele disparou, fazendo com que eu o encarasse de volta.

"Ele está aqui! Eu não posso simplesmente ignorá-lo", eu tentei explicar, mas ele simplesmente continuou olhando para mim sem qualquer expressão no rosto.

"Então vá", ele repetiu, seus olhos ainda fixos nos meus. Respirei fundo e decidi ir, pois não queria discutir com ele.Eu revirei os olhos para ele antes de descer as escadas, e então rapidamente estampei um sorriso no rosto antes de entrar na sala de estar, onde minha irmã, Rose, Jace e Ross estavam sentados no sofá. Ross estava usando jeans pretos e uma camisa branca. E sim, ele estava bastante atraente, mas

nem se comparava a Damian. Eu pude ouvir o som de passos vindo de trás de mim e sabia que era Damian. Eu me virei para olhar em sua direção e percebi que Dean agora estava ao lado dele, um sorriso malicioso em seu rosto.

"Deusa da Sabedoria!" Eu ouvi Ross exclamar quando seus olhos pousaram em mim. Eu me virei e abri um sorriso radiante para ele. Eu o assistir caminhar até mim e me puxar para um abraço. Agora, isso sim é esquisito. Passei meus braços em volta de sua cintura, sem graça, e segundos depois eu soltei, mas ele não me soltou. Eu esperei. Quando ele enfim me soltou, soltei um suspiro aliviado.

"Como você está?" Eu perguntei, fingindo estar positivamente surpresa. Eu sabia que minha irmã estava tentando bancar o cupido para Ross e para mim.

"Eu tô bem! Sua irmã me ligou e pediu para que eu ficasse aqui até o casamento", ele contou, com um sorriso brilhante estampado no rosto. Eu me virei para Alena, que estava ocupada tentando evitar me olhar nos olhos.

"Oh, ótimo", eu fingi entusiasmo. Honestamente falando, eu estava feliz que ele estava ali, mas conhecendo as motivações da minha irmã, sabia que havia algum outro motivo para a presença de Ross ali e não queria iludir

o pobre rapaz. "E como está Aross?" Eu perguntei, enquanto todos nós nos acomodávamos nos sofás. Ross decidiu sentar ao meu lado, o que estava fazendo com que Damian me olhasse furioso do outro lado da sala.

"Ele está bem. Na verdade, ele gosta muito do seu irmão mais novo", disse ele. Ele sempre tinha um sorriso radiante no rosto, e aquilo parecia ser algo contagiante considerando que eu não pude evitar sorrir de volta para ele. "Tá ficando tarde, nós estamos indo para a cama", Rose anunciou depois de bocejar. Jace concordou com a cabeça apegou a mão da minha melhor amiga enquanto eles se levantavam. Sim. Eles estavam definitivamente juntos. Assim

que o casamento acabar, eu preciso conversar com a minha melhor amiga.

"Athena, você pode mostrar a Ross um dos quartos de hóspedes, por favor?" Alena implorou. Sabendo que Ross estava observando essa interação, eu acenei positivamente com a cabeça e abri um sorriso para ela, que era obviamente falso. Eu queria dar um tapa na minha própria irmã agora.

Eu não sou maldosa.

Não.

Bem...

Talvez.

"Nós vamos junto", Dean abriu um sorriso. O que ele estava fazendo? Eu sabia que ele estava tentando aprontar

alguma coisa. Ross e eu subimos as escadas e pude perceber que Damian e Dean estavam nos seguindo. Por quê?

"Então, Athena, você está feliz por eu estar aqui?" Ele perguntou com um pequeno sorriso paquerador. Eu sorri devota e encolhi os ombros.

"Eu preferia que Aross tivesse vindo", eu o provoquei, socando seu ombro de brincadeira. Ele fingiu estar magoado e fez beicinho.

"Então você não está feliz por eu estar aqui?" Ele perguntou novamente, ainda fazendo beicinho, o que me fez revirar os olhos. Eu ri com a forma como ele estava agindo e depois abri um sorriso.

"Estou feliz por você estar aqui, Ross", disse a ele. "Afinal, você também age

como um menino de sete anos",acrescentei. Ross engasgou e depois começou a rir. Ele realmente não parecia se importar nem um pouco com os dois caras que estavam nos seguindo e, honestamente, eu também não. Ross na verdade era um bom amigo meu e eu gostava de conversar com ele. Mas pensar em nós dois em um relacionamento era um grande "não" para mim. Mas eu não tinha pensado muito sobre aquilo ainda.

Nunca se sabe, talvez eu mude de ideia no futuro.

"Você sempre parece estar perdida em seus pensamentos", Ross comentou, olhando para mim enquanto

caminhávamos pelo corredor. Eu sorri e dei de ombros.

"Estou pensando nas várias maneiras que eu poderia matar você sem ser pega." Eu declarei, ele simplesmente balançou a cabeça para a minha resposta enquanto mordia os lábios. Percebi seus olhos observando os meus.

"Estou realmente feliz por estar aqui", Ross comentou enquanto desacelerava o passo. Ele sorriu para mim. Era um sorriso sincero, provando que ele estava falando o que realmente acreditava. Aquilo tinha sido fofo. "Vou poder te conhecer melhor", acrescentou.

"Você tem meu número para isso", eu comentei e ri. "E você ainda não me mandou uma mensagem!" Exclamei, fazendo-o rir. É isso mesmo! Acredite em mim! O cara pegou meu número e nunca me mandou uma mensagem. Como diabos eu vou conseguir o número dele?

"Pare de tentar conseguir meu número!" Ross exclamou com uma voz feminina, fazendo com que eu gargalhasse com sua tentativa terrível, mas ainda assim engraçada, de imitar uma garota.

"Vocês podem parar de flertar e continuar andando?" Damian exclamou. Voltei minha atenção para ele e percebi que ele estava olhando para mim. Dean

estava sorrindo ao lado dele. Eu quero dar um tapa na cara dele também. Um presente de casamento para os noivos!

"Então pare de nos seguir e vá para o seu quarto", Eu retruquei, cruzando os braços sobre o peito. Isso fez com que meus seios parecessem maiores, e pude perceber que Ross estava me encarando, então deixei meus braços caírem novamente.

"Você está bloqueando o caminho para o meu quarto", ele apontou, sua voz mais fria que o gelo, se isso fosse . Possível.

"Sim, claro", Ross disse, me puxando para perto dele e abrindo espaço para os dois homens se afastarem. Damian

olhou para as mãos de Ross em mim e cerrou os dentes antes de se afastar.

"Estou indo. Boa noite pessoal." Dean disse sem graça antes de seguir na mesma direção que Damian tinha ido. Respirei fundo e continuei caminhando em direção ao quarto de hóspedes, para mostrar a Ross onde ele iria dormir. Damian ainda estava em minha mente. A forma como ele estava me encarando ainda estava presente.

Talvez eu vá conhecer o "Damian Hulk" mais cedo do que eu esperava

Capítulo 25 Vamos sair

Faltavam somente dois dias para o casamento. Tudo estava preparado e

pela primeira vez na minha vida, posso dizer que a noiva e o noivo não estavam nem de longe estressados. Alena e Dean pareciam relaxados e felizes. Eles tinham tudo preparado e só faltava o 'sim', do grande dia.

"E aí?" Rose perguntou quando estávamos na sala de estar. Jace sentou-se do lado dela e brincava com uma mecha do seu cabelo. Dei de ombros, pois realmente não sabia o que fazer. Desde da chegada de Ross, noite passada, Damian não tem falado comigo. Depois de toda a situação com Ross ontem, tenho a sensação de que ele está chateado comigo.

"Que tal jogarmos um jogo?" Alena perguntou, enquanto se sentava no

chão. Sim. No chão. "Venha pessoal, sentem-se!" Ela gritou, enquanto batia no chão com um grande sorriso no rosto. O único que não estava na sala, obviamente, era Damian. Rose, Jace, Dean, Jasmine, Rosemary, Ross e Alena se acomodaram no chão, como se fosse normal ignorar os sofás confortáveis e preferir o chão frio. Podia ver a irritação no rosto da Rosemary, mesmo assim, ela se sentou do lado de Ross.

"Que jogo vamos jogar?" Jasmine perguntou animada, enquanto se sentava com as pernas cruzadas e olhava para cada um de nós. Eu ainda estava sentada no sofá, relutante em deixar o calor que tinha acabado de conquistar naquele espaço.

"Alguém precisa ir buscar Damian", Alena disse e os olhos de Dean se voltaram para mim.

"Athena, você pode ir buscar o Damian para nós?" Dean perguntou com um sorriso malicioso no rosto e olhei feio para ele como resposta.

"Por que sou eu quem tem que ir?" Perguntei, enquanto ajeitava a minha cabeça no encosto do sofá.

"Porque todos já se acomodaram no chão e você é a única no sofá", Dean explicou. Levantei resmungando. Teria que enfrentar Damian. Sabia que ele estava com raiva. Talvez ele esteja um pouco melhor do que noite passada.

"Está bem, estou indo", respirei fundo e comecei a fazer o meu caminho em direção as escadas.

"Você quer que eu vá com você, Athena?" Olhei para trás e vi Ross se levantando para ir comigo. Oh não! Fique aqui!

"Não, obrigada, posso fazer isso sozinha. Fique aqui", disse para ele com um sorriso, esperando que ele aceitasse.

"Melhor você ficar aqui", Dean acrescentou, fazendo Ross se sentar com uma expressão confusa no rosto. Continuei andando, respirando aliviada, mas logo, meu coração começou a bater forte novamente. Como vou enfrentar o Damian? Ele vai ser um

idiota arrogante de novo? Comecei a brincar com a barra da minha camisa, o nervosismo lentamente foi tomando conta de mim. Por que ele tem esse poder de me intimidar?

Logo estava na frente da porta do seu quarto. Estava pensando se deveria abrir a porta ou não. Melhor bater? Obviamente que sim! Levantei a mão e bati na porta. Podia ouvir passos caminhando até a porta, mordi os meus lábios e olhei para o chão. Por que estava agindo assim agora? Quando a porta se abriu, lentamente levantei a cabeça para olhar para ele. Na minha frente estava o Damian sem camisa. Nem tive tempo de olhar para o rosto dele, quando de repente, ele me agarrou pela a camisa e me puxou para

dentro do quarto. Agora estava pressionada contra a parede com Damian na minha frente. Ele fechou a porta, que fez um grande estrondo, enquanto descansava sua testa contra a minha.

"O que você quer?" Ele perguntou com as mandíbulas cerradas e olhou para mim. Pisquei várias vezes e engoli o caroço que estava se formando na minha garganta.

"Dean e Alena estão chamando você lá embaixo", disse quase gaguejando. Meus olhos foram para o seu peito nu e depois para o seu abdômen perfeito.

Sem notar, lambi os meus lábios, enquanto olhava para ele.

"Não faça isso", ele sussurrou, enquanto se afastava de mim. Respirei fundo, quando o vi longe de mim. Ele caminhou até a cama, pegou uma camisa e vestiu. Pensei em pedir desculpas por ontem, mas não sabia por onde começar. “Vamos", ele disse, soando muito frio. A música 'Hot And Cold' de Katy Perry veio à minha mente, enquanto o encarava. Saímos do quarto, com Damian andando na minha frente.

"Damian, me desculpe por ontem", finalmente disse, o fazendo parar de caminhar e olhar para mim. "Estava um pouco chateada por Dean e você estarem nos seguindo", expliquei. Ele deu de ombros.

"Não dou a mínima para isso. Contanto que eu possa transar com você, você faz o que quiser", ele disse friamente. Meu coração não partiu com suas palavras frias. Mas, senti a raiva ressurgindo dentro de mim, mas decidi ignorá-la. “Mas nunca mais me desrespeite na frente das pessoas", ele ordenou, apesar de estar falando baixo, sua voz tinha um tom de ameaça e ele parecia perigoso. Revirei os olhos e passei por ele, tentando não explodir por causa das coisas que ele estava falando. Assim que passei por ele, sua mão agarrou o meu pulso. "Você entendeu?" Ele perguntou olhando dentro dos meus olhos. Puxei a mão e olhei para ele.

"Meus ouvidos estão em perfeito estado", retruquei e voltei para sala de estar. Ele não dá a mínima, é isso? Muito em!

Apenas observe.

A minha missão agora era conseguir uma reação do Damian. Coloquei um sorriso no rosto ao me aproximar dos meus amigos. Sabia que Damian estava vindo atrás de mim, então decidi sentar do lado do Ross, que abriu um grande sorriso para mim. O único lugar que restava era entre Rosemary e Dean.

"Por que vocês estão sentados no chão quando temos sofás?" Damian perguntou olhando para a minha irmã, provavelmente, porque tinha certeza de que a ideia era dela.

"Por que você está falando quando pode ficar quieto?" Alena perguntou com um sorriso tímido, sabendo que ela tinha acabado de assar Damian Spears.

"Então, por que estamos aqui?" Rosemary perguntou com um tom de voz entediado.

"Eu não sei", Alena respondeu, e todos nós virarmos para olhar para ela. "Não consigo pensar em nenhum jogo interessante para idosos", ela acrescentou, o que me fez zombar.

"Idosos? Você está falando sobre você mesma, irmã? Eu tenho apenas vinte anos", disse, a fazendo rir.

"Sim, você é muito jovem", Dean disse sorrindo. Decidi não comentar sobre

isso e pensei em algumas coisas que poderíamos fazer para matar o tempo.

"Que tal se sairmos para dançar?" Jasmine de repente propôs, olhando para mim, e eu rapidamente acenei com a cabeça concordando. Queria ficar bêbada e festejar muito. Todos concordaram, mas então, percebi que precisava de alguém para cuidar do Tommy, embora ele estivesse dormindo.

"Vou pedir para a senhora Johnson ficar de olho no Tommy", disse para eles, enquanto todo mundo se levantava do chão.

"Anda logo, porque você precisa se arrumar", Rose disse e concordei. Percebi que Damian estava olhando

para mim,mas uma vez que os meus olhos encontraram os dele, ele desviou o olhar. Revirei os olhos e fui para o quarto da senhora Johnson. Como ela era cozinheira em tempo integral na casa, ela tinha o seu próprio quarto.

"Senhora Johnson!" Chamei pelo o seu nome, enquanto batia na porta do quarto. A luz estava acesa, então provavelmente, ela ainda estava acordada. Ela abriu a porta com os seus óculos no rosto e um sorriso brilhante.

"Athena, querida", ela disse, fazendo sinal para que eu entrasse no quarto.

Balancei a cabeça, estava com pressa porque precisava me arrumar para sair.

"Estamos saindo e vou precisar da sua ajuda", disse com um sorriso tímido no

rosto, e fiz os olhos de cachorrinho para aumentar as minhas chances.

"O que é, querida?" Ela perguntou, abrindo um sorriso para indicar que não teria problemas em me ajudar.

"Todos nós vamos sair agora, queria saber se você pode ficar de olho no Tommy", disse e ela rapidamente acenou com a cabeça.

"Claro! Onde ele está?" Ela perguntou.

"Ele está dormindo agora", respondi. Ela sorriu e acenou com a cabeça.

"Não se preocupe, cuido dele", ela respondeu. Dei um abraço nela. Eu realmente sinto falta dela durante todos esses anos que não moro mais na casa dos meus pais.

"Senti sua falta", disse, enquanto ela passava os braços em volta de mim também. Depois me afastei e olhei para os seus olhos negros cheios de amor, pisquei os meus olhos quando percebi que eles estavam ficando tomados pelas lágrimas.

"Também senti sua falta, querida. A casa não é mais a mesma desde que você se foi", ela admitiu, enquanto enxugava uma lágrima no meu rosto.

"Athena!" Ouvi a minha irmã chamando.

"Vai lá! Vou cuidar do Tommy", ela disse beijando a minha testa. Sorri e caminhei para o lado que tinha vindo o grito da minha irmã. Alena estava no

corredor, com Damian parado atrás dela.

"O quê?" Perguntei quando cheguei perto deles.

"Vá e se arrume!" Ela me apressou, me fazendo revirar os olhos. Quando comecei a me afastar, minha irmã agarrou aminha mão e me puxou de volta na frente dela. Ela ficou olhando para mim alguns segundos sem dizer nada. "Você estava chorando", ela disse.

"Não", respondi.

"Por quê?" Damian perguntou. Olhei para os dois antes de suspirar irritada.

"Fiquei um pouco emocionada quando fui falar com a senhora Johnson",

respondi. "Posso ir agora?" Perguntei para minha irmã, que me deu um empurrão de brincadeira. Entrei no meu quarto para ver Tommy e ele continuava dormindo. Caminhei até ele sorrindo. Ele parecia tão em paz quando estava dormindo. Dei um beijo na sua testa, o fazendo se mexer um pouco.

"Athena?" Ele murmurou, abrindo um olho para me espiar. Ri e sentei na cama do lado dele.

"Ei, garotinho", disse. Agora estava pensando em não sair porque ele estava acordado.

"O que você está fazendo?" Ele perguntou fechando os olhos

novamente. Em seguida, ele agarrou o travesseiro que estava perto dele.

"Todo mundo está saindo. Mas, acho que vou ficar em casa", disse para ele, enquanto mexia no seu cabelo. Ele abriu os olhos para olhar para mim com suas pupilas azuis hipnotizantes.

"Por quê?"

"Por que o quê?" Perguntei.

"Por que você vai ficar?" Ele perguntou. Ele parecia tão sério para um menino de sete anos.

"Porque quero ficar com você", respondi com um sorriso tímido, tentando deixar a conversa suave.

"Mas se estarei dormindo. Você pode ir", ele disse, me empurrando para fora

da cama. "Vá", ele ordenou, me fazendo rir. "Um homem precisa ficar sozinho às vezes", ele disse, me fazendo engasgar.

"Onde você ouviu isso?" Perguntei, enquanto me levantava e colocava as mãos na cintura, para parecer severa.

"Ouvi o tio Jace falar isso", ele admitiu timidamente. Revirei os olhos. Parece realmente algo que ele diria. "Mas você pode ir com eles", ele disse de novo. Sorri para ele e balancei a cabeça.

"Se você precisar de algo, pegue o telefone bem aqui e ligue para este número", disse, enquanto escrevia o número da senhora Johnson em um papel. "O quarto da senhora Johnson fica no final do corredor. É a única porta

branca da casa, você vai ver", disse e observei, enquanto Tommy se acomodava confortavelmente sob o seu cobertor. Precisava-me arrumar, então abri a mala e decidi qual o vestido usaria. Um sorriso apareceu no meu rosto quando vi o meu vestido vermelho curto, que chegava somente no meio da coxa. Era de mangas compridas e justo. Era sexy e elegante ao mesmo tempo. Peguei os meus sapatos de salto alto preto e minha bolsa de maquiagem. Peguei minhas coisas e caminhei até o banheiro para me arrumar. Quando olhei para Tommy novamente, ele já estava roncando e não pude deixar de rir

Capítulo 26 Boate

"Chupador de pau!" Ouvi Alena gritar, antes de cair na risada. Quando entrei na sala de estar me deparei com todo mundo esperando por mim, é o que parecia. Porém, depois de uma segunda olhada, percebi que Jasmine e Damian ainda não estavam.

"O que foi isso, Alena?" Perguntei, fazendo com que todo mundo percebesse que tinha acabado de entrar na sala. Ross assobiou assim que olhou para mim. Não precisava de blush quando vi o olhar dele para mim. Meu rosto estava pegando fogo e provavelmente, estava vermelha como um tomate. Estava usando o meu

vestido vermelho justo e bem curtinho, que tinha mangas compridas, o que o fazia parecer elegante. Prendi o meu cabelo com um rabo de cavalo alto e meus lábios estavam pintados com a mesma tonalidade de vermelho do meu vestido.

"Quem é o chupador de pau?" Perguntei para a minha irmã, tentando ignorar o olhar de Ross para mim. Dizer que o seu olhar estava me incomodando, era pouco, ia muito além disso.

"Com sorte, você", Ross disse e piscou quando o encarei. Qual era o problema dele? Até a minha irmã se assustou com o comentário. Tinha uma inquietação

pairando sob o ar da sala, e para amenizar as coisas, Rose resolveu falar.

"Eu disse para ela me descrever." Rose explicou, revirando os olhos.

"Não é que ela esteja mentindo", Jace disse do nada, fazendo a minha amiga arregalar os olhos, enquanto Alena e Dean caíram na gargalhada. Ross também estava rindo do que Jace tinha dito. Até Rosemary estava rindo.

"Vocês estão juntos?" Alena perguntou sem fazer rodeios. Jace acenou a cabeça para dizer que sim, enquanto Rose balançou a cabeça para dizer que não.

"Estamos juntos?" Ela perguntou para ele com a testa franzida. Jace então olhou para ela e bufou.

"Pensei que estávamos!" Jace disse levantando as mãos no ar e com cara de quem tinha ficado frustrado. Eu e Alena não parávamos de rir daquela situação.

"Você nunca me convidou para sair!" Rose disse irritada.

"Temos feito sexo como dois adolescentes!" Jace afirmou. Essa conversa estava sendo uma das melhores que tinha presenciado. De repente, Damian entrou na sala. Droga! Droga! Ele estava vestido com uma camisa de manga curta e seus braços tatuados estavam à mostra. Ele parecia tão sexy! Seu cabelo estava bagunçado. Ele estava vestindo uma calça jeans azul escuro e a camisa era justa, abraçando o seu corpo e destacando os seus

músculos. Ele estava sexy da mesma maneira que ficava quando vestia terno e gravata. Definitivamente, gostaria de tê-lo pressionado sobre o meu corpo, com a sua boca na minha boca, neste exato momento.

Agora sou quem está parecendo uma adolescente com os hormônios descontrolados.

"Isso não significa que estamos juntos! Quero dizer, olhe para a...", Rose começou e assim que ela fez um gesto olhando para mim, fiz uma cara bem feia para ela. Certamente ela estava prestes a falar sobre o meu relacionamento com Damian. Rapidamente, ela percebeu a gafe que estava cometendo e ficou calada.

Porém, pelo visto, a minha irmã percebeu que Rose estava prestes a dizer algo e se conteve.

"Olha quem, Rose?" Alena perguntou, sem tirar os olhos de cima de mim.

"Nada", estou falando demais e acabo falando coisa sem sentido. Minha irmã me olhou com desconfiada. Quando eu estava prestes a falar, Jasmine entrou na sala com um grande sorriso no rosto.

"Olá pessoas! Podem se curvar para a sua rainha", ela exclamou, eu e Rose caímos na gargalhada. Jasmine estava usando uma saia longa branca com um top curto. Sua maquiagem era perfeita. Ri mais ainda, quando Ross realimente-se curvou para ela. "Vamos agora", Jasmine disse, enquanto caminhava

para a porta. Na minha cabeça estava agradecendo a Jasmine pela sua entrada no momento certo, pois sabia que Alena não teria desistido desse assunto. Caminhamos todos na direção da porta.

"Quem vai com quem?" Dean perguntou de repente. Eu não queria pegar carona com Damian, cuja ideia principal, provavelmente, era de que maneira acabaria com a minha vida. Rapidamente levantei a mão, como se ainda estivesse na escola.

Eu vou dirigindo o meu carro!" Exclamei e corri para o meu carro, antes que alguém tentasse mudar os meus planos.

"Eu vou com Athena", Jasmine anunciou.

"Eu também", Ross disse, e ambos caminharam na minha direção. Damian não tirava os olhos de Ross. Se fosse possível matar alguém somente olhando, Ross definitivamente estaria quase dois metros abaixo da terra.

"Eu monto com Damian", Rosemary disse. "Quer dizer, vou com Damian", ela disse com um discreto sorriso malicioso. Revirei os olhos e abri a porta para entrar no carro.

"Jace e Rose vocês vem comigo, então", Alena disse com um sorriso no rosto.

Esperei Ross e Jasmine se acomodarem no carro e quando eles estavam prontos, as portas fechadas devidamente, liguei o motor.

"Coloque uma música para animar!" Jasmine disse. Quando liguei o rádio, a música e a voz de Adam Levine invadiu nossos ouvidos. Começamos a cantar juntos e percebi que Ross, de vez em quando, olhava para Jasmine. Sorri quando tive a ideia de fazer o Cupido.

"Como animais! Animais! Animal! Isso!" Jasmine mais gritava do que cantava, mas era bem divertido vê-la. Ri de como ela parecia louca e livre.

Finalmente chegamos na boate. Fomos os primeiros à chegar, e então, esperamos os demais estacionarem os seus carros e, em seguida, seguimos todos juntos para a entrada do bar. Percebi que Rosemary estava agarrando o braço do Damian. Sim. Estamos em

um lugar público e devo dizer que havia muitos fotógrafos. Bufei irritada, quando eles começaram a tirar muitas fotos do casal vinte. A verdade é que os flashes estavam incomodando a todos nós, mas mantivemos a calma, sabendo que uma simples reação nossa poderia acabar na primeira página de várias revistas de fofoca.

"Alena! Alena! Onde será a sua lua de mel?" Um dos fotógrafos gritou. Ri da pergunta dele, fazendo com que os outros fotógrafos escutassem aminha risada e se virassem para nós, isto é, para mim, Ross e Jasmine.

"Athena! Os seus pais já a perdoaram por ter saído de casa?" Um deles perguntou, me fazendo revirar os olhos.

Enquanto tentávamos entrar rapidamente na boate, eles faziam uma pergunta atrás da outra.

"Damian! Por que você voltou para Rosemary depois de ela ter traído você?" Um deles perguntou. Parei e olhei para jovem loira baixinha que tinha feito essa pergunta. Mostrei o meu polegar para ela e comecei a rir.

"Boa pergunta!" A elogiei antes de entrar no clube. Dizer que Damian estava chateado com aquela situação é chover no molhado. Simplesmente sorri e passei por Jasmine para entrar na boate. Uma vez que estávamos todos dentro da boate, nós caminhamos até uma mesa e nos sentamos.

"O que vamos beber?" Dean perguntou, enquanto se levantava.

"Shots de vodka para todos!" Alena exclamou animada. Todos concordaram, felizes com a ideia de ficarem bêbados e passarem a noite festejando.

"Eu quero dançar", Rose disse, enquanto movia o corpo sentada na cadeira. Tenho que concordar que a música que estava tocando era realmente tentadora. Queria me levantar e correr para a pista de dança. "Vamos lá?" Disse, apontando a pista de dança, onde muitas pessoas já estavam dançando. Jasmine acenou com a cabeça e se levantou com um grande sorriso no rosto. Damian estava

sentado, com o telefone na mão, tentando ignorar todos nós.

"Eu também quero dançar!" Rosemary gritou. Percebi que ela estava olhando para Damian para ver qual seria sua reação, mas os olhos dele continuaram fixos no telefone, a ignorando completamente. Jasmine zombou, enquanto revirava os olhos, por causa do comportamento da irmã. Por que essa reação?

"Venha, vamos!" Rose exclamou, enquanto puxava o meu braço. Deixei a minha bolsa de mão sobre a mesa e fiz sinal para Ross cuidar das nossas coisas. Ele acenou com a cabeça e se virou para continuar conversando com Jace. Dean tinha ido pegar as bebidas.

Quando chegamos à pista de dança, Jasmine me puxou para o lado dela e começamos a dançar juntas. Ela era muito engraçada na pista de dança.

"Droga!" Reclamei. Começou a tocar uma música melosa, Rose olhou para mim. A encarei de volta, desanimada

Jasmine continuou dançando com Alena. Rose e eu começamos a mover nossos quadris juntas. Normalmente, quando fazíamos faxina no apartamento em casa, colocávamos a música bem alta e dançávamos juntas enquanto estávamos limpando. Estávamos dançando de maneira sensual, olhando uma para outra.

"Uau!" Jasmine gritou, enquanto dançava do nosso lado. Rose e eu

começamos a dançar juntas, esfregando os nossos corpos. De longe, creio que as pessoas pensariam que nós éramos um casal, éramos lésbicas. Em seguida, voltamos a dançar separadas. Começamos a rir quando percebemos que algumas pessoas estavam olhando para nós, ou melhor, para a nossa dança sensual. Viramos para olhar para a nossa mesa e notamos que Dean tinha voltado com As bebidas, os copos de vodka estavam sobre a mesa. "Vamos nos embebedar", disse animada, enquanto fazia o caminho até a mesa, sabendo que as outras garotas estavam me seguindo. Assim que chegamos, sorri para Dean e fui pegar um shot de vodka, mas ele bateu na minha mão. Fiz beicinho.

"Espere os demais", ele disse.

"Quero beber agora!" Resmunguei sem graça.

"Você ainda não bebeu nada e parece bêbada", Dean disse, enquanto balançava a cabeça. Quando todos estavam ao redor da mesa com seus copos na frente deles, sorri, sabendo que logo o álcool estaria fluindo no meu corpo. Droga! Como assim, pareço bêbada?

"No três, bebemos todos juntos", Alena disse. Todos nós concordamos e cada um tinha o seu copo na mão. "Um, dois, três!" Viramos a vodka garganta abaixo e gemi mentalmente, com o gosto horrível que senti na minha boca. Sentia a minha garganta queimando. De uma

boa maneira, quero dizer. Precisava de mais álcool. Vi que Dean pegou amão de Alena e eles caminharam para a pista de dança. Sorri quando vi a felicidade que emanava do rosto da minha irmã. Rose e Jace se juntaram a eles dois. Ross estava sentado do meu lado. Jasmine também se sentou e observamos, enquanto Rosemary caminhava na direção das pessoas que dançavam. Damian continuava ignorando ela, e pegou o telefone e saiu de dentro da boate. Ele está sempre trabalhando. Mesmo quando deveria estar se divertindo com os seus amigos e o irmão, ele ainda parecia estar pensando no trabalho.

"Minha irmã é tão patética", Jasmine afirmou, enquanto uma garçonete

vinha até nós com duas garrafas de cerveja na bandeja. Ela colocou as garrafas na mesa e foi embora. Dean deve ter pago por isso. Abri uma garrafa e comecei a beber.

"Por quê?" Ross perguntou, enquanto olhava para Rosemary, que estava se esforçando para atrair alguma atenção na pista de dança. Sim. Ela parecia muito patética fazendo aquilo.

"Ela está tentando atrair a atenção do Damian. Quando eles estavam juntos, Damian era tão possessivo, que quando minha irmã queria dançar, ele ia junto para pista de dança com ela", Jasmine contou, enquanto olhava para a irmã. “Rosemary provavelmente pensou que Damian iria reagir dessa maneira de

novo, mas ele não está dando a mínima",ela concluiu. Peguei a segunda garrafa, quando Damian voltou para dentro da boate, com telefone finalmente no bolso. Olhei para ele e gemi por dentro. Para que fui irritá-lo? Ele passou a mão no cabelo bagunçado e caminhou na nossa direção. Enquanto ele caminhava na nossa direção, virou a cabeça ligeiramente para olhar Rosemary dançando com um estranho na pista. O encarei. Queria ver qual seria a reação dele. Mas, nada aconteceu. Nada! Damian parecia não se incomodar com o que ela estava fazendo. Devo admitir que fiquei feliz.

"Estou me sentindo um pouco tonta", ri, enquanto voltava a minha atenção

para Ross e Jasmine. Sim. O álcool estava fazendo efeito. "Vamos dançar!" Exclamei, quando Damian voltou para mesa. Quando estava prestes a me afastar com Jasmine, senti alguém puxar o meu braço. Olhei e vi aqueles lindos olhos cinza.

"Você está bêbada! Fique sentada." Damian ordenou. Seu olhar dizia para que eu não discutisse e obedecesse, mas o álcool estava me dizendo o contrário. Mostrei a língua para ele e soltei o meu braço.

"Eu vou dançar", anunciei quando chegamos à pista de dança

Capítulo 27 O monstro encarador

Eu senti mãos envolvendo minha cintura. Eu continuei dançando, sabia que era provavelmente um estranho dançando atrás de mim e eu estava me esfregando nele. É isso mesmo que acontece nas baladas, não é mesmo? Eu me virei e ali estava um cara loiro. Um cara que eu não conhecia. Um desconhecido lindo. Eu sorri e passei meus braços em volta do pescoço dele. "Olá", ele me cumprimentou com uma voz rouca. Ele parecia estar totalmente sob controle de si mesmo, isto significa que ele não parecia estar bêbado.

"Oi", eu respirei, enquanto começamos a nos mover junto ao ritmo da música, a perna dele estava entre as minhas pernas e eu me esfregava nele. Ele sabia mesmo dançar. Ele me agarrou pela cintura com força e começou a controlar os meus movimentos.

"Meu nome é William", ele se apresentou enquanto olhava dentro dos meus olhos. Seus olhos castanhos eram intrigantes de alguma forma.

"Athena", eu disse simplesmente, tentando me focar mais na música do que na conversa.

"Prazer em conhecê-la, Athena", ele disse e na mesma hora eu identifiquei um leve sotaque.

"Você veio da Inglaterra!" Eu exclamei e imediatamente explodi em um ataque de riso. Ele ergueu a sobrancelha e sorriu.

"E você está muito bêbada", ele concluiu. Eu balancei bastante a cabeça, e parei quando senti minha cabeça girando.

"São dois Williams!" Exclamei quando vi outro cara igual a ele. Eram dois deles. Os dois estavam me olhando com as sobrancelhas levantadas.

"Sim, você está bêbada", William confirmou. Eu pisquei diversas vezes antes de finalmente concordar. Nós continuamos dançando até que senti alguém me puxar por trás. Soltei minhas mãos do pescoço do William e

me virei para ver quem era a pessoa que havia acabado de interromper minha incrível dança com aquele homem lindo. Damian ficou parado na minha frente, com os olhos lançando punhais para o William.

"Volte para a sua mesa e sente-se", Damian ordenou. Eu nem dei bola e voltei para o William. Eu sabia que isto não era a melhor coisa a fazer quando fui puxada por trás novamente. E desta vez, eu bati no peito de Damian. Minhas costas ficaram pressionadas contra a frente dele e gemi baixinho. Eu gostava de senti-lo perto de mim.

"Mas eu quero dançar!" Exclamei quando percebi que o William estava se afastando. "Viu só! Você o assustou!"

Eu bufei enquanto me virava para olhar para ele. Ele passou os braços em volta da minha cintura e me puxou para dele. Damian parecia calmo do lado de fora, mas eu podia ver a fúria escondida em seus lindos olhos cinza.

"Então dance comigo", ele disse descansando sua testa contra a minha. Eu sabia que minha irmã e os outros estavam por perto. Mas não me importei na hora. Eu sorri e coloquei minha mão no ombro dele. E o puxei para mais perto ainda. Ele respirou fundo, e começamos a nos mover com a música lentamente. O estranho foi que me lembrei da primeira vez que dancei para ele no clube de strip. Eu podia sentir o sangue vindo para minhas bochechas. Ele me virou de

costas para ele. Eu podia sentir sua ereção me pressionando. Eu mordi meus lábios enquanto dançávamos sensualmente. Ele dançava muito melhor do que William. Eu confirmei. Eu sentia a respiração dele no meu pescoço. O efeito que este homem tinha sobre mim era incrível. Uma das mãos dele se moveu dos meus quadris para a minha barriga. Ele guiava meus quadris e lentamente os movimentos se tornaram ainda mais quentes. Mais sujos. Era como se nós estivéssemos transando na pista de dança. Eu deitei minha cabeça no ombro dele enquanto dançávamos e senti quando ele parou. "Você já dançou. Agora vá sentar-se", ele disse no meu ouvido. Eu gemi e me virei para discutir com ele, mas parei

quando percebi que ele estava realmente falando sério. Eu bufei e revirei os olhos. Não adiantava discutir com aquela coisa teimosa e gostosa. Então fui até a mesa onde encontrei Jasmine levantando as sobrancelhas para mim, e Rosemary me encarando. Ross permaneceu sentado, com a cara fechada.

"Por favor, me diga que minha irmã não viu isso", eu respirei enquanto me sentava ao lado de Jasmine. Ela riu e balançou a cabeça negativamente.

"Não, ela não viu, mas a minha irmã viu", ela disse enquanto apontava para uma Rosemary esquentada que estava sentada bem na minha frente. Eu ria

enquanto Rosemary só me encarava É sim. Tome isso, sua puta!

Eu estendi o braço para pegar outra garrafa de cerveja, mas minha mão foi logo empurrada. Eu choraminguei suando-me virei para olhar para o Damian. Eu não estava bêbada o suficiente! Eu fui pegar uma outra garrafa de novo, mas desta vez, Jasmine puxou a garrafa de mim. "Você já está bêbada!" Ela exclamou!

"Eu só bebi duas garrafas de cerveja", respondi sem nenhuma expressão.

"Você é muito café com leite. Você não vai mais beber. Eu vou te levar para casa", Damian disse friamente. Eu cruzei-os braços e balancei a cabeça em negação.

"Eu vim para festejar! Eu vou festejar!" Eu rebati com teimosia. Damian fechou os olhos por alguns segundos e depois abriu novamente. Eu queria que os olhos dele ficassem perto, pois as encaradas que ele estava me dando eram assustadoras.

Tudo o que ele faz é encarar! Ele sempre encara as pessoas! Monstro encarado dos infernos!

"Diga a Alena que eu vou levá-la para casa. Para a minha casa", Damian disse enquanto segurava o meu braço e me puxava para ele. Eu me levantei e tentei me equilibrar para não cair de cara no chão por causa dos saltos altos. Espere.

Ele acabou de dizer para a casa dele? Comecei a lutar contra o aperto dele

enquanto íamos em direção à porta. Eu me virei para olhar para Jasmine, que estava sorrindo irônica para mim.

"Me ajude!" Gritei para ela, mas ela simplesmente me ignorou. Alguém agarrou meu pulso, fazendo com que Damian e eu parássemos. Era uma mulher, uma morena linda e baixinha que estava olhando para mim. E então ela se virou para encarar Damian.

"Algum problema?" Ela perguntou. Então eu vi três caras há alguns passos, atrás dela. Eles eram musculosos de verdade.

"Há algum problema, meu anjo?" Um dos caras perguntou enquanto cruzava os braços, tentando intimidar Damian. Meus olhos se arregalaram, enquanto

Damian parecia não se incomodar com os caras.

"Nenhum! Eu só estava brincando", eu disse rapidamente para evitar uma possível briga.

"Agora posso levar a minha namorada bêbada estúpida para casa?" Damian perguntou com a mandíbula cerrada enquanto eu empurrava a mão dele. Eu me virei para olhar para ele.

"Eu não sou estúpida!" Eu exclamei. Então a mulher que havia nos parado anteriormente, simplesmente riu e voltou sua atenção para um dos rapazes. "E eu não sou a sua namorada!" Eu continuei falando quando finalmente a realidade atingiu. Ele agarrou minha mão novamente e

me puxou para fora da boate. Todos os paparazzi haviam ido embora. Apenas o segurança estava do lado de fora. Assim que coloquei os pés na rua, respirei fundo. Nossa! O ar fresco. Mudou totalmente o ar lá de dentro misturado ao suor das pessoas. Nós caminhamos em direção ao carro de Damian e quando percebi que ele me levaria para a casa dele, balancei a cabeça.

"Qual é o problema, porra?" Damian zombou, enquanto eu diminuía o passo. Ele se virou e me encarou. Eu devo ter ultrapassado os limites dele. Eu estava brincando seriamente com a sua paciência.

"Eu não vou para a sua casa", eu murmurei, enquanto colocava meu

cabelo atrás da orelha, depois que ele soltou minha mão. Eu estava olhando para o chão, com medo da encarada dele. O álcool me deixava muito vulnerável. Eu podia ouvir os passos dele cada vez mais próximos de mim. Eu vi os sapatos dele e, hesitando, levantei os olhos para olhar para ele. Ele parecia estar calmo. Quando estava bem perto, ele colocou a mão na minha cintura e me puxou para mais perto dele. Ele apoiou a testa dele contra a minha.

"E por que não?" Ele perguntou delicadamente, enquanto colocava a mão na minha bochecha e me acariciava suavemente. Me deixei levar pelo seu toque, meus olhos se fechavam para saboreá-lo. Quando abri

meus olhos, seus olhos cinza encontraram os meus olhos. Era como se ele estivesse me analisando. Ele estava aguardando e antecipando as minhas próximas palavras.

"Eu estou com medo da sua reação", eu sussurrei. Ele ficou me olhando por alguns segundos e se afastou, me fazendo gemer mentalmente. Por que será que ele se afastou?

"Eu te assusto", afirmou ele.

"Quando te irrito, você normalmente me assusta", eu disse a ele. "Tenho medo da sua reação, como o que você iria dizer ou iria fazer", eu divaguei, depois bati com a palma da mão na minha própria cara. 'Por que eu sempre divago’, é perguntei.

"Entre no carro", ele disse ríspido, enquanto se afastava de mim e caminhava até o banco do motorista. Eu bufei,sabendo que provavelmente havia dito algo de errado. Abri a porta e sentei no banco do passageiro como uma criança comportada.

"Você esta bravo?" Eu perguntei baixinho brincando com meus dedos no meu colo. Meu cabelo caiu no meu rosto quando movi minha cabeça lentamente para olhar para ele. Ele ligou o carro e não me respondeu. Eu fiz um biquinho e gemi. "Fale comigo", eu pedi fazendo gracinha.

"Cala a boca. Athena", ele resmungou. Eu bufei e cruzei meus braços.

"Por que você é tão mau?" Perguntei enquanto ele dirigia. Ele estava olhando para a rua, em vez de focar em mim."Pare já o carro!" Eu ordenei gritando. Ele se virou para mim sem acreditar, e ignorou completamente a minha ordem."Pare. O. Carro!" Eu ordenei com mais convicção.

"Athena. Você está bêbada pra caralho. Então cale a porra da boca e durma", ele exigiu. Eu balancei a cabeça em negação. Ele respirou fundo e parou o carro. Oh que inferno. No que eu fui me meter?

"Por que você é tão mau?" Eu perguntei, sem querer recuar, pois me sentia bem confiante por causa do álcool.

"Eu não sou mau. Só estou evitando que você cometa um erro", ele disparou.

"E que tipo de erro?"

"Tipo dormir por aí com algum idiota", Damian retrucou.

"Sim, como se dormir com você não fosse errado o suficiente", eu zombei. Antes que eu sequer pudesse processar oque estava acontecendo, já estava sentada no colo dele. Ele estava com uma de suas mãos na minha cintura, e a outra estava atrás do meu pescoço.

"Repete isso", ele exigiu. Eu balancei a cabeça, e meus olhos se arregalaram. "Você não faz uma puta ideia do quanto eu tenho querido estar dentro de você nos últimos dias, então quando eu te

mandar calar a boca, você cala a boca",ele disse, me fazendo morder meus lábios.

"E você não sabe o quanto eu queria você dentro de mim", eu sussurrei sem nem perceber o que estava dizendo. Ele fechou os olhos e eu o senti crescendo embaixo de mim.

"Mesmo que me doa dizer isto, nós não vamos fazer sexo esta noite", ele murmurou, me fazendo gemer. Uau. Eu soava como uma cadelinha chorona morrendo de vontade de sexo. Bem, sim, eu sova mesmo.

"E por que não?" Eu bufei, e o fiz rir, e deixe-me dizer que isso imediatamente colocou um sorriso no meu rosto. "Eu

gosto quando você gargalha",
comentei.

"Porque você está bêbada pra caralho",
ele disse, ignorando o meu elogio.

"Eu não estou tão bêbada assim! Estou falando adequadamente", eu apontei.
Ele riu e lentamente me colocou de volta no assento do carona.

"Porque quando você está bêbada, por acaso você fala errado?" Ele tirou sarro.

"Não falo errado. Eu nem consigo falar", eu disse. Sempre que eu estava completamente bêbada, eu provavelmente desmaiaria em algum lugar e Rose me traria de volta para casa em um táxi.

"Fica tão ruim assim?" Ele perguntou enquanto começava a dirigir de novo. Eu neguei com a cabeça e fechei meus olhos. Eu estava me sentindo extremamente cansada, então inclinei minha cabeça e a próxima coisa que eu vi foi que Damian colocou uma música suave, me fazendo voar para a terra dos sonhos

Capítulo 28 Reivindicando o que é dele

Puta merda.

A minha cabeça estava latejando. Então coloquei a mão na minha testa, e silenciosamente rezei para que a dor

parasse. Por qual motivo eu tinha que beber tanto? Lentamente, eu abri os meus olhos e notei que, na verdade, não estava no meu quarto. Eu pisquei várias vezes e então, finalmente percebi, eu estava no quarto do Damian. Eu encarei-a cama e vi que o travesseiro ao meu lado estava amassado, como se alguém tivesse dormido ao meu lado, e rapidamente eu percebi que isso significava que Damian provavelmente havia dormido comigo. Eu sorri e tirei as cobertas de cima do meu corpo. Onde será que ele estava? Quando o meu pé tocou o chão frio, eu tremi um pouco, e naquele instante eu percebi que eu só estava usando uma camiseta. E estava com o cheiro de Damian, o que me fez concluir

que ele provavelmente havia trocado a minha roupa. Eu bocejei quando me levantei e estiquei os braços, mi espreguiçando um pouco.

"Athena!" Eu ouvi a voz sensual de Damian me chamando, e eu congelei por alguns segundos. O meus braços permaneceram esticados no ar e a minha boca aberta, e quando finalmente percebi o que estava acontecendo, eu pisquei os olhos várias vezes tentando me recompor. Eu passei os dedos pelos meus cabelos, como se estivesse os penteando singelamente, e caminhei na direção em que eu havia ouvido a voz de Damian vindo. Ao chegar, e finalmente o vi.

"Sim?" Eu perguntei com a voz ainda rouca de sono. Damian estava sem camisa, parado em pé atrás do fogão segurando uma espátula. Sim, você pode babar! Eu engoli seco enquanto os meus olhos percorriam cada centímetro do corpo atlético dele. Eu ainda não conseguia acreditar que já havia tocado e sentido tudo aquilo de perto. A calça dele estava perigosamente baixa e os olhos dele estavam vidrados em mim. Eu estava me sentindo como se eu fosse uma presa e ele era o meu predador. Mas eu com certeza não me importaria se ele me comesse. Droga!

O que há de errado comigo? A culpa era totalmente dele e da aparência irresistível que ele tinha. Quer dizer, dê uma olhada para ele! Ele estava

extremamente gostoso, com os músculos saltando enquanto ele mexia a espátula. Eu balancei a cabeça tentando dispersar os meus pensamentos movidos pelos hormônios e me sentei em uma cadeira.

"Como você sabia que eu já tinha acordado?" Eu perguntei enquanto encostava a cabeça na minha mão.

"Você bocejou tal qual uma baleia." Ele simplesmente respondeu depois de levantar o rosto para me olhar.

"Baleias não bocejam." Eu disse estupidamente.

"E como você sabe disso?" Ele perguntou.

"Como você saberia se elas bocejam ou não?" Eu questionei enquanto esfregava a minha testa, numa tentativa de aliviar a dor.

"Você ainda está bêbada?" Ele questionou, virando a cabeça ligeiramente para a esquerda enquanto me analisava. Droga, os olhos acinzentados dele eram tão bonitos.

"É você quem está discutindo sobre algo estúpido. Baleias não bocejam." Eu retruquei. Ele revirou os olhos e abriu a gaveta do armário para pegar um prato.

"Você não tem certeza disso." Ele afirmou. Eu gemi e encostei a cabeça no balcão.

"Você tem vinte e oito anos, pelo amor de Deus!" Eu exclamei descrente. "Aja

de acordo com a sua idade!" Eu murmurei quando eu percebi que a minha cabeça estava praticamente explodindo de dor.

"Velho em idade, jovem na mente!" Ele respondeu sabiamente, porém brincando. Eu levantei a cabeça para olhar para ele. Na verdade, para dar uma olhada rápida, pois eu mal conseguia abrir os olhos.

"Você está me irritando de propósito?" Eu perguntei quando ele colocou o prato com ovos e torradas na minha frente.

"Esse é o seu castigo por ter bebido tanto ontem." Ele disse e eu percebi como o tom de voz dele mudou de

brincalhão para sério em questão de segundos.

"Eu não estava tão bêbada assim!" Eu retruquei e revirei os olhos, mas me arrependi de fazer isso quase instantaneamente. Logo, eu ouvi Damian respirando fundo enquanto abria outra gaveta. Ele pegou uma caixa de remédios e tirou dois comprimidos.

"Tome isso." Ele ordenou, empurrando um copo de suco e os comprimidos na minha frente. "É advil." Ele disse. Eu coloquei o remédio na boca e tomei o suco, quando Damian começou a falar novamente. "E eu só vou até avisar uma coisa..." Ele disse pegando o copo da minha mão, e continuou: "Na próxima vez que eu ver você se esfregando em

outro cara na minha frente, vou dar um surra nele... e te dar uma lição." Ele sussurrou perigosamente enquanto me olhava dentro dos olhos. Eu engoli o suco que estava na minha boca, tentando não engasgar quando ouvi o que ele havia dito. "Você me ouviu?" Ele perguntou calmamente. Eu balancei a cabeça, indicando que sim, enquanto o encarava. Por qual motivo as palavras dele tinham tanto efeito sobre mim?

"Eu não estava me esfregando nele." Eu disse, sentindo a necessidade de me defender mesmo que já soubesse que era caso perdido.

"Não, você não estava." Damian concordou. Ué, espere um minuto, ele concordou? Ele cruzou os braços na

frente do peito desnudo e me encarou enquanto ele permaneceu parado na minha frente. "Você estava praticamente transando de roupa com ele." Ele disse e eu zombei. Por qual motivo eu achei que teria alguma chance dele concordar comigo?

"Eu não estava!" Eu exclamei indignada. Então eu mordi os meus lábios frustrada, mas por algum motivo isso pareceu ter chamado a atenção dele. Ele provavelmente estava carente de sexo, e eu conseguia sentir isso. Talvez eu devesse provocar ele um pouquinho. Pensando nisso, eu me levantei e levei o meu copo para a pia, fazendo questão de rebolar o meu quadril enquanto fiz isso. A camisa dele que eu estava vestindo cobria até um pouco abaixo da

minha bunda,então eu levantei as minhas mãos na intenção de que um pouco mais de pele ficasse à mostra. Eu coloquei o copo na pia e fingi que estava espreguiçando por alguns minutos, e assim que eu ouvi um gemido atrás de mim, eu me vire sorrindo e olhei para ele.

"Não faça joguinhos comigo, querida!" Ele disse e veio na minha direção calmamente com os olhos fixados na minha boca.

"Joguinhos?" Eu perguntei fingindo inocência. Assim que ele parou na minha frente, as mãos dele percorreram a camiseta, e rapidamente, ele agarrou o tecido na intenção de me fazer tirar a roupa.

"Levante as mãos." Ele ordenou. Eu conseguia ouvir o quão controlador ele aparentava pelo tom de voz. Sendo assim,eu obedeci e fiz conforme ele disse. Eu levantei as mãos sorrindo, eu tinha a sensação de que ele sentia prazer em ficar mandando em mim, e eu queria satisfazê-lo. Essa era a minha principal prioridade naquele momento. Ele tirou a camiseta e jogou no azulejo branco da cozinha dele. Eu continuei parada na frente daquele homem lindo, mas agora estava exposta usando apenas calcinha e sutiã. Ele colocou as mãos ao redor da minha cintura, e rapidamente me levantou, fazendo com que as minhas pernas enroscassem no quadril dele. Eu deixei escapar uma risadinha quando senti as minhas mãos

segurando os ombros fortes dele, e naquele instante, ele me virou e me colocou em cima do balcão. "Eu amo tocar a sua pele." Ele sussurrou enquanto percorria os dedos pelas minhas costas, fazendo com que eu arrepiasse todo o meu corpo. Os dedos dele finalmente alcançaram o meu sutiã, e ele rapidamente o desabotoou. Enquanto isso, as minhas mãos estavam apoiadas nas minhas coxas, sentindo o Deus do sexo que estava parado na minha frente, tirando o meu sutiã. Apesar de que, naquele momento, eu já estava completamente nua, ele parecia estar mais concentrado na minha reação do que no meu corpo, e eu tinha certeza que eu estava corando

enquanto observava ele sorrindo levemente.

"Pare de olhar para mim!" Eu sussurrei. Ele aproximou o rosto perto do meu, de modo que os lábios dele estavam separados por uma questão de centímetros.

"Onde será que eu deveria te comer? Aqui mesmo ou no quarto?" Ele perguntou, fazendo com que eu apertasse uma coxa contra a outra, só de pensar em todo o desejo que ele me fazia sentir. Então, eu coloquei a minha mão na bochecha dele e o acariciei levemente enquanto o olhava.

"Contanto que você esteja dentro de mim, não me importo." Eu disse, fazendo com que ele gemesse um

pouco. Ele pressionou o corpo contra o meu, fazendo com que eu sentisse a ereção dele me tocando. Sentindo isso, eu gemi levemente e de repente, senti ele me levantando do balcão. E novamente, eu segurei o pescoço dele para que não caísse, enquanto isso podia sentir as mãos dele segurando as minhas coxas e me puxando para perto. Eu sabia que ele provavelmente estava indo para o quarto dele, então, apoiei a minha cabeça no ombro dele, sorrindo ao pensar no quão confortável eu me sentia quando estava com ele. Eu gentilmente mordi a pele dele, fazendo com que ele batesse na minha bunda brincando. "Ei, não faça isso!" Eu disse rindo.

"Então não me faça querer transar com você contra a parede, sem nem chegar no quarto." Ele retrucou fazendo com que eu risse. Logo, ele abriu a porta e entrou no quarto, ele usou o pé para fechar a porta sem perder o equilíbrio caminhou até a cama. Ele me colocou na cama e rapidamente se posicionou entre as minhas pernas, e sem perder mais nenhum segundo, ele me beijou. Eu gemi enquanto o beijava, e passei o dedo nos cabelos dele, puxando gentilmente e fazendo com que ele gemesse. Naquele momento, ele mordeu meu lábio inferior e chupou. Em seguida, ele se afastou e me olhou enquanto passava o polegar no meu lábio, tracejando a minha boca antes de me beijar de novo. Logo, as nossas

línguas se encontraram e dançaram juntas. Nós estávamos aproveitando cada segundo daquele momento, e quando nós finalmente ficamos sem fôlego, ele se afastou mas continuou atacando o meu pescoço. Quando senti ele sugando e mordendo, eu rapidamente me movi, de modo que eu desviasse antes que ele pudesse continuar.

"Damian, não!" Eu exclamei, fazendo com que ele levantasse a cabeça para me olhar. "Casamento, amanhã." Eu disse um pouco sem ar. Ele me olhou e sem desviar o olhar, eu senti a mão dele percorrendo o meu corpo até chegar na minha calcinha.

"O que você estava dizendo?" Ele perguntou calmamente. Ai, Deus! Isso era muito calmo! E quando eu estava prestes a abrir a boca para falar, senti os dedos dele dentro de mim.

"Puta merda!" Eu xinguei quando senti o prazer tomando conta do meu corpo. Ele sorriu e se inclinou para beijar meu pescoço de novo. Eu estava tão envolvida em todas aquelas sensações que eu nem sequer me importei com o casamento e com a possibilidade de chupões visíveis no meu pescoço mais. Então, ele chupou o meu pescoço bem abaixo da minha orelha, fazendo com que eu gemesse alto enquanto ele adicionava mais um dedo.

"O que você estava dizendo, Athena?" Ele perguntou enquanto as minhas mãos se enroscavam nele, unhando As costas dele enquanto eu o puxava para mais perto. Naquele instante, ele tirou as mãos fazendo com que eu me acalmasse um pouco. Mas ao perceber isso, eu fiz beicinho como se estivesse emburrada. Ele então, tirou a minha calcinha e em seguida, a calça dele juntamente com a cueca. Eu provavelmente nunca vou me acostumar em vê-lo desse tamanho. Os meus olhos arregalaram, fazendo com que ele risse da minha reação. Sim, eu acho que acabei de inflar ainda mais o ego dele. Ele então se posicionou no meio das minhas pernas e disse: "Enrola as pernas ao redor do meu quadril."

Assim que eu fiz conforme ele havia dito, ele penetrou dentro de mim, sem nem pensar duas vezes, fazendo com que eu meio que gemesse e meio que gritasse, por conta do tamanho dele.

"Droga!" Eu disse respirando fundo. No entanto, ele ficou parado sem se mover, olhando para mim e me deixando acostumar ao tamanho dele dentro de mim. Como que eu ainda não havia me acostumado com ele? Ele segurou aminha cintura e me beliscou levemente.

"Olhe para mim!" Ele ordenou. Assim que eu o encarei, ele começou a se mover. Ele permaneceu me olhando e naquele instante, eu sabia que ele provavelmente estava planejando algo.

Eu conseguia ver a raiva escondida nos olhos dele, e enquanto ele se movia com mais força dentro de mim, eu gemia numa mistura de dor e prazer. "Qual foi-a sensação quando você se esfregou naquele cara?" Ele perguntou e empurrou com mais força de novo. Será que ele estava com ciúmes? E será que era uma coisa ruim que eu estava ficando ainda mais excitada com essa possessividade dele? Ele começou a me fuder cada vez mais forte, fazendo com que eu gemesse e chamasse o nome dele. "Ou será que eu devo falar sobre Ross? Aquele fodido que não parava de te comer com os olhos?" Ele rugiu enquanto prendia as minhas mãos acima da minha cabeça.

"Damian!" Eu continuei gemendo enquanto ele me fodia cada vez mais rápido e mais forte. Ele estava definitivamente em modo Huck e estava sendo sensacional! Ele abaixou a cabeça e colocou um mamilo na boca, chupando e me fazendo contorcer na tentativa de soltar as minhas mãos. Eu queria puxá-lo para mais perto de mim, enquanto sentia o prazer dele crescendo cada vez mais dentro de mim, e julgando pelos gemidos dele, eu sabia que ele estava perto de gozar também.

"Escute em alto e bom som, gatinha. Você é minha e de mais ninguém! Você entendeu?" Ele questionou e reduziu o ritmo, fazendo com que eu chorasse um pouquinho frustrada. Me fode com

mais força, seu idiota! "Me ouviu?" Ele perguntou com os dentes cerrados. Então, eu acenei com a cabeça mas não parecia que ele havia ficado satisfeito ainda.

"Eu sou toda sua, Damian Spears!" Eu disse, fazendo ele sorrir orgulhoso antes de começar a me foder mais rápido, fazendo com que nós dois entrássemos em êxtase por conta do prazer

Capítulo 29 O grande dia

"Faça o possível para esconder, Rose!" Bufei, me aproximando, para que ela pudesse ver melhor os chupões que

Damian tinha deixa no meu pescoço. Estava usando um vestido longo cinza prateado. Mal posso acreditar que aminha irmã vai se casar hoje. Estava estressada por ela, mas também, porque o meu vestido era um modelo tomara que caia, que obviamente, deixava os chupões no meu pescoço à vista.

"Tente se acalmar! Os farei sumir passando corretivo!" Rose estava aplicando suavemente a maquiagem no meu pescoço. Prendi o cabelo em um coque para ganhar um ar mais 'elegante'. A minha maquiagem era leve, discreta. Tinha destacado os meus olhos verdes e meus lábios estavam ligeiramente rosados. Com o delineador fiz um efeito felino nos olhos. "Por que

Damian tinha que chupar o seu pescoço dessa maneira como se fosse a porra de um vampiro?" Rose reclamou depois de alguns minutos, o que acabou me arrancando uma risada. A porta se abriu e Jasmine entrou com o meu irmão. "Terminei", Rose disse, enquanto se afastava de mim. Olhei no espelho e sorri aliviada quando vi que o meu pescoço parecia normal e limpo, sem nenhuma mancha escura suspeita. Virei para olhar para Tommy. Ele estava usando terno e um tinha olhar furioso no rosto.

"O que foi que aconteceu?" Perguntei olhando para ele, que parecia ocupado com o próprio mau humor. Ele aproximou-se de mim e apoiou a cabeça no meu ombro.

"Estou parecendo um pinguim", ele sussurrou. Não aguentei, tive que rir das suas palavras, e segurei as mãos dele. Rose e Jasmine estavam na frente do espelho dando os últimos retoques nas suas próprias maquiagens.

"Querido, você não será o único pinguim", brinquei, enquanto ele me encarava com os olhos arregalados. "Sério?" Ele perguntou parecendo curioso.

"Todos os homens devem usar a mesma roupa que você, de pinguim", expliquei. Tommy olhou para Jasmine e Rose esperando que elas confirmassem o que eu estava dizendo, e elas o fizeram, acenando com a cabeça. Ele foi abrindo um sorriso tímido e logo depois, parecia

mais seguro. Escutamos alguém batendo na porta, o que chamou a atenção de todos nós ao mesmo tempo.

"Sim?" Rose respondeu. A porta se abriu e Rosemary entrou. Ela estava muito bonita. Seu cabelo loiro estava caindo em cascata sobre o ombro como pequenas ondas do mar. Estava tão acostumada a vê-la com o seu coque perfeito, que agora, era estranho vê-la assim, com o cabelo mais solto. O seu vestido era preto e o comprimento chegava nomeio da coxa, quanto a maquiagem, ela estava usando um batom vermelho escuro.

"Todos os convidados chegaram e sua presença está sendo solicitada",

Rosemary disse olhando para mim. Fiz um gesto com a cabeça e percebi que ela estava analisando a minha roupa, antes de sair do quarto.

"Por que ela tem que ser tão formal?" Rose perguntou para Jasmine. Jasmine deu de ombros e pegou a minha bolsa antes de caminhar na minha direção. "Obrigada", agradeci quando peguei a bolsa, em seguida, segurei a mão do Tommy e caminhamos para sair do quarto. “Não acredito que a minha irmã vai se casar", murmurei para mim mesma.

"Quem sabe você será a próxima", Rose disse, e zombei do seu comentário. Assim que terminamos de descer as escadas, encontramos muitas pessoas,

de pé, conversando, cada um vestido melhor do que o outro. Fazia muito tempo que não comparecia a um casamento de gente rica. Não posso acreditar que fui criada neste ambiente e acabei indo trabalhar em um clube de strip por causa dos meus pais. Fiquei com raiva ao pensar nisso, fechei os olhos e respirei fundo para tentar me acalmar.

"Athena!" Virei para ver quem estava chamando e era Celina, que estava junto com Jeff, os pais de Damian e Dean. Coloquei um grande sorriso no rosto quando vi que eles caminhavam na nossa direção.

"Celina! Jeff! Como você estão?" Perguntei quando Celina me deu um

abraço maternal. Jeff beijou o meu rosto e logo olhou para mim.

"Você está linda", ele elogiou com um sorriso no rosto. Sorri de volta para eles.

"Obrigada", respondi.

"E também as mulheres atrás de você", ele disse. As meninas sorriram e agradeceram também.

"Estamos bem, obrigada! E você?" Celina perguntou.

"Estou bem! Confesso que um pouco estressada", admiti, e eles riram da minha resposta.

"Mas a estressada não deveria ser a Alena?" Jeff questionou brincando.

"Ela não está estressada! Creio que é por isso que estou!" Comentei.

"Bem, ela estava procurando por você. Talvez seja melhor você ir falar com ela agora", Celina disse sorrindo.

"Sim, vou agora mesmo", respondi. "Posso ficar com a tia Rose?" Tommy perguntou. Celina estava olhando para o meu irmão com adoração. Rose segurou a mão dele fez um aceno para dizer que eu poderia ir e ela cuidaria dele. Fui para o quarto onde minha irmã estava se arrumando. A porta estava trancada, então bati algumas vezes e fiquei esperando. Até que a empregada finalmente abriu a porta. Ela sorriu para mim e fez sinal para que eu entrasse.

"Acho que vou morrer", ouvi minha irmã dizer diante do espelho dentro do seu vestido de noiva. Arregalei os olhos eo meu queixo caiu. Ela estava muito linda.

"Puta merda", disse, sentindo as lágrimas se formando nos meus olhos. Seu vestido de noiva era branco, porém, tinha alguns pequenos detalhes na cor vermelha. Ele valorizou a silhueta dela. Era um tipo de vestido de uma princesa.

"Estou tão mal assim?" Ela perguntou com um tom de desespero na voz e voltou-se para o espelho novamente, quando viu as lágrimas nos meus olhos.

"Claro que não! Pela primeira vez na minha vida, estou vendo você tão

linda", tentei fazer uma piada para acalmá-la, enquanto enxugava as lágrimas que rolaram no meu rosto com cuidado, para não borrar a maquiagem.

Ela Ri timidamente das minhas palavras e caminhou até mim.

"Vou me casar, Athena", Alena disse sem perceber. Acenei com a cabeça, sem tirar os olhos dela.

"Você está ficando estressada?" Perguntei quase que afirmando. Ela balançou a cabeça para concordar comigo. Abracei-a minha irmã. "Você está linda e vai se casar com o homem da sua vida", disse para ela. "O estresse faz parte do pacote do casamento", disse, sem realmente ter ideia do que estava dizendo.

"Você continua sendo péssima para dar conselhos", pelo menos a fiz rir. Sorri para ela.

"Pelo menos tento", disse me afastando dela.

"Você está quente demais", Alena disse, olhando para mim como se estivesse me analisando. Sorri e levantei os ombros.

"Eu sei", ela revirou os olhos. Alguém bateu na porta e entrou, era Rose e o meu irmão.

"Os convidados estão sentados e esperando!" Rose anunciou olhando para nós duas.

"Dean já está aqui?" Minha irmã perguntou, enquanto pegava as flores.

"Obviamente", Rose respondeu como se Alena fosse estúpida. A pergunta estúpida fazia parte do pacote estresse.

O estresse a estava deixando um pouco idiota.

"O meu pai está lá fora me esperando?" Alena fez outra das suas perguntas, ignorando o tom de Rose ao respondê-la. Ela acenou com a cabeça e caminhou até a porta. Abrimos a porta do quarto e a minha irmã saiu conosco. Notei meu pai parado na porta com um grande sorriso no rosto. Ele parecia relaxado e estressado ao mesmo tempo, não sei se isso é possível, mas foi a sensação que tive ao vê-lo. Ele também sorria com os olhos.

"Espero você do lado do padre", disse para ela. Alena acenou com a cabeça e respirou fundo. Ela caminhou até o nosso pai e agarrou o braço dele. Senti um aperto no coração quando vi os sorrisos que o meu pai e a minha irmã estavam compartilhando. Sabia que o meu relacionamento com os meus pais nunca mais seria assim. Respirei fundo caminhei para o altar. Dean estava parado na frente do padre e percebi que ele estava nervoso.

"Este casamento deve ter saído caríssimo", Rose disse, suspirando do meu lado. Concordei com a cabeça, enquanto olhava para o corredor. As cadeiras foram cobertas com tecido branco e decoradas com laços vermelhos. O tapete vermelho, que a

noiva deveria percorrer até o altar, estava coberto com pétalas de rosa branca. Rosas vermelhas foram colocadas em todos os lugares para completar a decoração do ambiente, enquanto no corredor, elas eram brancas. Enquanto olhava para a decoração, algo cinza chamou a atenção dos meus olhos. Um sorriso apareceu nome rosto quando olhei Damian. Ele abriu um sorriso tímido no rosto quando percebeu que eu estava olhando para ele. Pisquei para ele, o fazendo balançar a cabeça enquanto sorria. Ele passou a mão no cabelo e desta vez, percebi que os olhos de Damian estavam percorrendo o meu corpo.

"Damian está comendo você com os olhos", Rose comentou.

"Ele não está!" Respondi.

"Você sabe que ele está!" Jasmine disse, enquanto rapidamente parava do meu lado. Ignorei as duas e procurei com os olhos o meu irmão. Lá estava ele. Tommy estava sentado do lado do Jace. Localizei Ross também, que parecia estar muito entediado. Jace estava conversando com Tommy, ao invés de conversar com Ross. Quando Ross percebeu que estava olhando para ele, ele acenou para mim. Acenei de volta sorrindo. Sendo as madrinhas, tínhamos que estar em pé elegantemente no altar, mas a Rose estava encostada em mim, e Jasmine

sussurrando no meu ouvido. Muitos dos convidados, eu mal conhecia. A música começou a tocar para a entrada da noiva e todas nós nos endireitamos. Alena entrou, vestindo o seu magnífico vestido de noiva, de braços dados com o nosso pai. Ela não tirava os olhos de Dean.

"Droga", ouvi Dean sussurrar, colocando a mão na frente da boca. Sua reação ao ver a minha irmã me fez rir. Ele abaixou a cabeça ligeiramente e respirou fundo, quando a minha irmã o alcançou. Em seguida, pegou a mão dela, sem tirar os olhos dos olhos dela. "Você está linda", ele disse, parecendo sem fôlego.

"Isso é tão fofo!" Rose suspirou do meu lado. A cutuquei e olhei para ela, a atenção das pessoas tinha se voltado para ela e elas estavam rindo. "Ops! Foi mal", ela disse, fazendo as pessoas rirem ainda mais. A cerimônia começou e logo,Alena e Dean fizeram os votos e trocaram os anéis.

"Pode beijar a noiva", anunciou o padre.

"Com certeza!" Dean exclamou e não perdeu tempo, seus lábios encontraram os lábios de Alena. Sim. Era um casal fofíssimo. Todos os convidados aplaudiram e rimos, quando eles se viraram para olhar para nós. A boca de Dean ficou vermelha com o batom da minha irmã.

Em seguida, todos seguiram para o jardim dos fundos, onde a recepção seria realizada. As pessoas se espalharam por todo o jardim. Praticamente todo mundo tinha uma taça de champanhe na mão. Quase zombei dessa imagem clichê, mas, é disso que a minha irmã gosta. "Olá! Vocês podem me ouvir?" Todos olhamos para o palco, onde estava Celina com o microfone na mão. "Vou entender isso como uma resposta positiva", ela sussurrou no microfone. Algumas pessoas riram das suas palavras. "Por favor, dê em as boas-vindas à noiva e ao noivo para a primeira dança!" Ela finalmente exclamou, enquanto Alena e Dean caminhavam para o jardim. O DJ

colocou uma música lenta, que era uma música do Ed Sheeran. Eles caminharam até a pista de dança e os convidados ficaram em volta, os apreciando, enquanto dançavam. Sorri quando percebi o quanto feliz parecia estar a minha irmã. Dean a fazia muito feliz. Amaneira como Dean olhava para minha irmã dizia muito sobre os seus sentimentos por ela. Pouco tempo depois, as pessoas começaram a se juntar a eles na pista de dança. Rose e Jace rapidamente se juntaram e vi que Jasmine estava dançando com Tommy.

"Pode conceder-me esta dança, por favor?" Olhei e vi aqueles lindos olhos cinza. Sorri e aceitei o convite. Damian pegou a minha mão e me conduziu para

a pista de dança. Era inacreditável o poder que ele tinha de acelerar o meu coração. Caminhamos para a pista de dança, de mãos dadas, sem nos importar muito com as pessoas que estavam ao nosso redor. Parecia um momento mágico. Ele colocou as mãos na minha cintura e coloquei as minhas mãos envolta do pescoço dele. Começamos a dançar no ritmo da música olhando um para o outro.

"Você está deslumbrante", Damian disse e parecia ser sincero. Sorri e inclinei a cabeça para a esquerda, fingindo que estava estudando.

"Você parece bem", brinquei. Ele levantou uma sobrancelha sem tirar os

olhos do meu rosto. Ele sabia o quanto era bonito.

"Eu não pareço bem. Pareço comestível", ele disse, me fazendo rir.

"Você parece o quê?" Perguntei rindo. "Era o que Rosemary estava dizendo", ele disse, me fazendo revirar os olhos. Suspirei ao lembrar que a partir do dia seguinte voltaria para a minha rotina.

A partir de amanhã, voltaremos para a nossa vida normal. A faculdade e o trabalho são tão cansativos", suspirei e descansei a minha cabeça no seu peito.

"Você vai continuar trabalhando naquele clube?" Damian perguntou, parecendo um pouco tenso.

"Sim, tirei uma semana de folga para o casamento", respondi naturalmente. "Amanhã estarei trabalhando", continuei.

"Veremos", ele disse. Levantei a cabeça para olhar para ele, confusa.

"O quê?" Não entendi o que ele quis dizer. Ele balançou a cabeça e me girou.

"Nada. Vamos dançar", ele disse com um sorriso malicioso no rosto, enquanto passava a mão no meu pescoço, onde chupão estava escondido debaixo da maquiagem.

Esse cara é uma mistura de gostosura e confusão.

Capítulo 30 Alívio

"Não quero ir!" gritou e passou os bracinhos em volta da minha cintura. Damian estava no carro, esperando que eu deixasse Tommy de volta ao hospital. Jace estava nos esperando lá dentro, pois meu irmãozinho não queria-me deixar ir embora.

"Você precisa ficar, Tommy." Eu disse ficando de joelhos para poder ficar na altura dos olhos dele. "É para o seu próprio bem", eu disse para ele. Ele me abraçou com mais força, passando os braços em volta do meu pescoço.

"Não me deixa aqui, Athena", ele implorou, partindo o meu coração. Eu ouvi a porta se abrir, e logo Damian

caminhou até nós. Ele se agachou próximo de nós, e olhou para meu irmão mais novo, enquanto ele se afastava. As lágrimas rolavam pelo rosto de Tommy. "Damian, por favor, diga a ela para não me deixar aqui", ele soluçou.

"Escuta bem", Damian começou a falar. "Você já é um homem, né?" Ele perguntou, soando bem firme. "Sua irmã vem te visitar e eu vou vir com ela. E eu prometo que vou tirar você daqui, está bem?" Me virei e olhei para Damian. Mas oque será que ele quis dizer com isto? Tommy concordou com a cabeça, e respirou fundo.

"Está bem, eu fico", Tommy disse. Damian o pegou e começamos a

caminhar em direção à porta de entrada. Eu gostei de ver que Damian se importava com o Tommy. Quando entramos no hospital, notamos que Jace estava segurando alguns papéis nas mãos.

"Oi, amigão", ele exclamou assim que seus olhos caíram sobre Tommy. Ele se impressionou, e seus olhos se arregalaram quando percebeu os olhos vermelhos e inchados do meu irmão. Uma das enfermeiras veio caminhando até ele e um grande sorriso se abriu em seu rosto.

"Oi, Tommy! Tenho saudades das nossas conversas sobre super-heróis!" Ela exclamou enquanto apertava as bochechas dele. Tommy deu uma

risadinha enquanto limpava as bochechas. Damian sorriu com o gesto fofo dele, e o colocou de volta no chão.

"Eu vou levá-lo de volta para o quarto dele", Jace disse enquanto pegava na mão de Tommy, e foram andando para o elevador.

"Eu te amo, Athena! Tchau Damian", Tommy disse acenando, enquanto ia se afastando com Jace e a enfermeira. Respirei fundo vendo a porta do elevador se fechar.

"Você está bem?" Ouvi Damian me perguntando. Me virei para olhar para ele, e me lembrei de suas palavras.

"Damian, você não poderia ter mentido para ele", bufei aborrecida, e saí do hospital com Damian andando atrás de

mim. Ele agarrou meu cotovelo e me puxou para ele, me fazendo cair no seu peito.

"Menti sobre o quê, mesmo?" Ele perguntou, com voz fria. Eu me virei, cruzei os braços e o encarei de cima a baixo.

"Mentiu sobre levar ele daqui!" Exclamei cheia de frustração. "Mas eu não menti", ele respondeu com toda calma do mundo. Fiquei piscando diversas vezes, para deixar as palavras dele penetrarem na minha mente.

"Mas ele não pode sair, Damian. Ele está doente", eu engoli em seco. Eu sempre engolia em seco quando o assunto era o câncer do Tommy. O homem quente e irritante só revirou os

olhos e passou por mim indo na direção do carro.Eu fiquei ali parada, esperando ele falar algo mais, enquanto chegava no carro.

"Você vem ou não?" Ele perguntou, enquanto colocava os óculos de sol. E eu me perguntava como seus futuros filhos seriam bonitos. Balancei a cabeça afastando este pensamento e caminhei até o carro. Eu deveria começar a controlar meus malditos hormônios. Provavelmente parecendo um adolescente cheia de hormônios à flor da pele.

"O que você quis dizer com isso?" Eu questionei quando entramos no carro, e ele começou a dirigir. Meus olhos estavam focados em minhas mãos, que

estavam no meu colo. Meu esmalte preto fazia uma contraste magnífico coma minha pele branca pálida. Eu me virei levemente para poder olhar para ele. Damian estava olhando para a rua, segurando o volante com uma mão, e passando a outra mão no cabelo. Como se sentisse que eu estava olhando para ele, ele moveu a cabeça na minha direção e sorriu quando percebeu que eu o estava secando.

"Você deva parar de me olhar assim", Damian disse voltando sua atenção para a rua. Eu inconscientemente lambi meus lábios enquanto olhava para longe para não parecer uma aberração. Acho que é tarde demais para não parecer

uma aberração, mas realmente não dou a mínima.

"É irritante quando eu fico te encarando?" Eu perguntei com um pouco de esperança de que ele me dissesse sim. Eu queria irritá-lo de algum modo. Eu queria levá-lo até o limite.

"Não", ele respondeu. "Quando você me encara eu tenho vontade de te comer aqui no banco de trás, mas infelizmente tenho que trabalhar", ele respondeu profissionalmente. Ele soava tão formal que me fez lembrar que tudo era só um acordo. "E a minha mãe quer oferecer ao Tommy um tratamento adequado, com a condição de que ele more na casa deles", ele disse

repentinamente. Eu pisquei diversas vezes, tentando acessar o que ele acabara de me dizer. Celina e Jeff queriam bancar o tratamento de Tommy.

"Mas o o quê?" Eu gaguejei, sem palavras. Ele gesticulou apontando para o cartão que estava no painel do carro.

"Este é o número deles, ligue assim que chegar em casa", Damian disse. Eu peguei o cartão e no papel branco estava escrito um número de telefone, o número do Jeff. Seria um grande alívio se alguém finalmente me ajudasse financeiramente. Mas de qualquer modo, eu não gostaria de depender de ninguém.

"Ter alguém me ajudando financeiramente me faz sentir fraca", admiti olhando para o cartão nas minhas mãos. Eu fechei os olhos e respirei fundo.

"Você não deveria sentir isto. Meus pais apoiam diversas instituições associadas a crianças doentes e Tommy simplesmente será mais uma delas", explicou Damian, de novo soando muito profissional. Eu balancei a cabeça concordando com a explicação dele e fiquei olhando para a rua. Percebi que estávamos chegando no meu apartamento. Rose havia dirigido o carro de volta para casa. Quando Damian estacionou na frente, peguei minhas malas do banco de trás e abri a porta para sair.

"Obrigada pela carona", eu murmurei fechando a porta do carro. Eu ouvi a janela baixando, mas me virei e fui caminhando até a porta.

"Athena", Damian me chamou, o que me fez suspirar ao me virar para olhar para ele. "Você vai trabalhar hoje à noite?" Ele perguntou, com os óculos de sol ainda cobrindo os olhos, o que me impediu de detectar quaisquer emoções que eu normalmente conseguiria decifrar olhando para seus olhos cinzas.

"Sim", eu respondi sem energia. Eu deveria mesmo era parar de dar a ele tanta importância quanto eu dava. Então ele acenou com a cabeça uma única vez antes de ir embora, me

deixando para trás, vendo o carro dele desaparecer na rua. Eu cerrei a mandíbula, enquanto uma sensação desconhecida e inexplicável de raiva percorria o meu corpo. Em um momento ele era fofo, doce e carinhoso, e nos outros momentos ele era frio, formal e duro. Era quente e frio ao mesmo tempo.

Entrei no apartamento, me sentindo esgotada pela jornada mentalmente desgastante. Deixar o Tommy de novo no hospital partiu o meu coração. Tirei o cartão do bolso e fiquei olhando para o telefone anotado. Eu ouvi a porta se abrindo, e Rose entrou com um sorriso brilhante no rosto. Eu não prestei muita atenção nela, pois já estava digitando o número do telefone.

"Residência dos Spears, com quem eu falo?" Eu ouvi a voz do Jeff. Rose se jogou no sofá, com os olhos fixos em mim.

"É o Jeff? Sim sou eu. Aqui é Athena Williams", hesitei ao falar.

"Athena! Oi, querida! Você já voltou para casa?" Ele exclamou, e seu humor radiante me fez sorrir de leve. Todo o meu nervosismo já havia passado.

"Sim, já cheguei em casa. Acabamos de deixar o Tommy no hospital, Damian me disse para eu te ligar", expliquei.

"Sim, é claro. Minha esposa e eu precisávamos conversar com você sobre este garotinho. Infelizmente minha esposa está agora na casa dos seus pais", ele começou a falar. "Mas

basicamente, nós gostaríamos de te ajudar financeiramente com o tratamento do Tommy. Dean nos contou sobre como você vem lutando para manter o tratamento", Jeff explicou. "Minha esposa se apaixonou pelo Tommy, e temos de concordar que este garotinho é excepcional", ele riu.

Diferente dos meus pais, Jeff e Celina puderam ver como o Tommy era excepcional. Eu Ri também, mas eu podia sentir as emoções crescendo dentro de mim. "Veja Athena, Alena me disse que você valoriza muito o seu orgulho. Mas neste momento, acho que é uma boa ideia você aceitar ajuda e então se concentrar nos seus estudos. Pare de se preocupar com trabalho", disse ele. "Minha esposa quer te ajudar

e se você estiver disposta,eu gostaria de trazer o Tommy para minha casa e dar-lhe o tratamento adequado", Jeff disse suavemente. E neste momento eu chorei. Eu chorei no telefone. Eu caí de joelhos. Eu estava a ponto de explodir. Todos aqueles momento sem que eu havia me reprimido, as minhas emoções estavam finalmente cedendo. Eu podia sentir braços em volta de mim. Eu respirei fundo e enxuguei as lágrimas, enquanto segurava o telefone com mais força perto do meu ouvido.

"Você não faz ideia de quanto eu ficaria aliviada se o meu irmão pudesse receber um tratamento melhor", eu respirei."Eu quero o melhor para ele. E sei que Celina e você farão o melhor", eu disse enquanto as lágrimas rolavam

pela minha bochecha. Era uma mistura de felicidade e cansaço.

"Pare de chorar, querida", Jeff disse ao telefone. "Amanhã vou enviar alguém para buscar o Tommy no hospital e vou preparar um quarto", ele disse. "E Athena, mais uma coisa, você pode vir visitá-lo quando quiser. Diga a Damian para trazê-la para casa, caso não saiba onde eu e minha esposa moramos", ele continuou.

"Muito obrigada, Jeff", eu respirei no telefone.

"Celina e eu ficamos surpresos ao ver uma mulher de vinte anos lutando pelo irmão mais novo, você é uma mulher forte, Athena. Mantenha este espírito e

se precisar de alguma coisa, pode nos ligar, está bem querida?" Ele pediu

"Sim, Jeff, eu vou ligar sim", eu respondi. "Tenha um bom dia", eu disse docemente.

"Você também." Eu terminei a ligação e me virei para envolver Rose em um abraço.

"Os pais de Damian vão bancar o tratamento do Tommy", eu disse e recomecei a chorar quando percebi, finalmente, o quanto isto significava. "Eu posso parar de trabalhar no clube de strip e encontrar um trabalho adequando", respirei. Rose se fingiu de magoada.

"Você está dizendo que meu trabalho não é bom?" Ela perguntou cruzando os braços.

"Nós duas sabemos que não é", eu disse rindo. "Você contou ao Jace sobre o trabalho?" Eu perguntei quando nós duas nos sentamos no sofá.

"Sim, eu contei", suspirou Rose. Eu sabia que algo estava errado.

"E então?" Eu perguntei, e me virei para olhar para ela de frente.

"Ele é muito possessivo e me falou para procurar um outro emprego", Rose explicou. Eu pensei sobre isto e percebi que se eu estivesse na posição de Jace, iria dizer a mesma coisa.

"Então por que você não procura outro emprego?" Eu tive que perguntar a ela. "Eu estava trabalhando ali, porque ganhamos muito bem, e eu precisava para o tratamento de Tommy", eu justifiquei.

"Exatamente, por isto mesmo. Não há trabalho onde você ganhe tanto dinheiro", ressaltou Rose.

"Então você vai escolher este trabalho ao invés do Jace?" Eu perguntei sem acreditar.

"Claro que não!" Rose exclamou. "Eu ainda não me decidi", ela disse, o que me fez pegar uma das almofadas e jogar na cara dela. Ela só sorriu e se levantou. "Mas querida, neste momento você ainda não encontrou

um outro emprego, então prepare-se para trabalhar e prepare seu discurso para o Jerry, pois ele vai desabar quando souber que você vai parar de trabalhar", ela disse enquanto caminhava para o quarto dela. Oh era verdade, eu era a atração principal do clube de strip. Mas acho que já é hora da Vixen se aposentar. Meu coração se sentiu aliviado. Com um sorriso no rosto, fui para o meu quarto me arrumar para trabalha

Capítulo 31 Reservado

"Oi Jerry!" Eu e Rose cumprimentamos enquanto entrávamos para o camarim.

Ele respondeu com um sorriso alegre enquanto levantava as mãos em direção ao céu, como se estivesse agradecendo a Deus.

"As minhas duas garotas preferidas estão de volta!" Ele exclamou enquanto caminhava na nossa direção. Uma das meninas que estava se arrumando se virou para nós e sorriu antes de sair do camarim com os seguranças.
"Preferida?" Rose perguntou levantando uma sobrancelha.

"Sim!" Jerry disse e nos puxou para um abraço em grupo. "Vão se arrumar!" Depois de nos abraçar, ele nos apressou. Ao ouvir isso, eu cruzei os braços e encarei ele.

"Eu preciso conversar com você." Eu disse resmungando. Jerry me encarou por alguns segundos e depois abaixou cabeça suspirando logo em seguida.

"Você vai se demitir, né?" Ele perguntou irritado e um pouco chateado com a possibilidade. Eu respirei fundo e caminhei na direção dele, e então passei os braços ao redor dele.

"Obrigada por me deixar trabalhar aqui, Jerry!" Eu disse sussurrando. Ao ouvir isso, ele me abraçou de volta e me deu um beijo na testa antes de me soltar.

"Eu acho que você finalmente achou uma solução para os seus problemas financeiros, né?" Ele disse, fazendo com que eu balançasse a cabeça

concordando alegremente. Ele sorriu quando contei sobre os pais de Damian, e parecia estar feliz por mim. "Você ainda pode trabalhar aqui até encontrar um emprego." Jerry disse e eu concordei. "E fale para o Tommy que o tio Jerry vai mandar vários presentes e doces para ele." Ele disse enquanto saia pela porta. E sorri e caminhei até o sofá. Eu me sentei na frente do espelho e encarei o meu reflexo. Jeff e Celina iam me ajudar bastante! Uma onda de alívio tomou conta do meu corpo quando percebi que Tommy iria receber os devidos cuidados e atenção. Naquele instante, eu pisquei várias vezes antes de colocar a minha bolsa em cima da mesa, e mexi nela até achar a minha maquiagem e acessórios. Eu também

tirei a minha máscara e coloquei em cima da mesa. Em breve, eu não seria mais uma stripper. Quando eu percebi, Rose já havia retornado ao camarim.

"Você fica pronta muito rápido!" Eu disse enquanto encarava ela através do espelho. Ela ergueu as sobrancelhas e me olhou como se eu fosse burra.

"Eu só preciso colocar um sutiã e isso." Ela disse apontando para o short.

Quando eu entendi o que ela havia dito, apenas balancei a cabeça e voltei a atenção para a minha bolsa novamente. Eu peguei o meu top e o meu short antes de tirar as minhas roupas.

"O que Jerry disse?" Rose perguntou enquanto começava a passar maquiagem.

"Ele aceitou muito bem!"

"Eu acho que ele ainda não percebeu que a atração principal dele vai sair." Ela riu enquanto balançava a cabeça. "Eu tenho outras notícias." Rose disse suspirando, fazendo com que eu olhasse para ela.

"O que é?" Eu perguntei, franzindo o rosto pois ela havia dito aquilo em um tom de voz muito sério. A minha melhor amiga? Falando seriamente? Havia algo errado com toda certeza!

"Jace disse que virá hoje." Ela disse, logo após, ela colocou o batom de volta no balcão e se virou para mim com os olhos arregalados. "Eu nunca me senti tão estressada quanto agora!" Ela finalmente desabafou enquanto

balançava amão na frente do rosto, na intenção de se refrescar.

"Acalme-se!" Eu disse e revirei os olhos. "Ele com certeza vai gostar da sua apresentação. Mas eu acho que há grandes chances dele não gostar de te ver se despindo para outros homens." Eu disse e observei enquanto ela acenava com cabeça freneticamente., indicando que ela já havia pensado sobre isso. Eu me virei para o espelho, as minhas roupas já estavam prontas, e estava prestes a passar a maquiagem quando eu tive uma ideia de repente. "O problema de Jace é que ele não quer você pelada na frente de outros homens, certo?" Ao ouvir isso, ela acenou a cabeça novamente.

"Então substitua o meu papel! Afinal, isso vai ser bom tanto para você quanto para Jerry. Você vai ficar de roupa e pedir ao Jerry que você não dance na frente de estranhos." Eu tentei explicar para ela. Ela piscou três vezes e de repente, um sorriso surgiu no rosto dela "Essa é uma ideia incrível!" Ela disse e saiu do camarim sem nem esperar que eu dissesse mais nada.

"Olá, Damian!" Eu ouvi Rose cumprimentar, fazendo com que eu me virasse para a porta com batom apenas em metade da boca. Eu observei quando Damian cumprimentou Rose, então, rapidamente terminei de passar o meu batom e percebi que Damian já estava encostado na parede.

"O que você está fazendo aqui?" Eu perguntei enquanto o encarava pelo reflexo do espelho. Eu podia notar ele me encarando, enquanto os olhos escaneavam todo o meu corpo antes de pousar no meu rosto.

"Eu vim encontrar a minha garota preferida!" Ele disse, me fazendo rir. "Isso quer dizer que você tem outras garotas?" Eu respondi, fazendo ele rir e balançar a cabeça.

"Ser desbocada não vai te levar a lugar nenhum! Com exceção da minha cama." Ele disse ao fechar a porta e trancar, fazendo com que a minha respiração ficasse um pouco mais pesada naquele instante.

"O que...o que você está fazendo?" Eu gaguejei e mentalmente dei um tapa na minha própria cara por ter deixado ele perceber que isso havia me afetado. Ele caminhou na minha direção, os olhos vidrados nos meus, e um sorriso estampado no rosto dele.

"Eu vou ter uma dança particular." Ele disse. Eu o encarei com o rosto franzido, e retornei a minha maquiagem para a mesa.

"Por acaso você pagou?" Eu perguntei.

"Sim." Ele respondeu enquanto afrouxava a gravata. Naquele instante, eu me virei receosa que ele pudesse ver as minhas bochechas coradas. Parecia que ele sempre conseguia me afetar! Eu o encarei através do espelho, deixando

as minhas costas de frente para ele. Enquanto ele se aproximava, ele continuou encarando as minhas costas, e assim que ele me alcançou, colocou a mão na minha cintura, me virando devagar. "Você não vai dançar essa noite. A única dança que você vai fazer, vai ser em cima de mim!" Ele disse, fazendo com que eu me sentisse confusa com aquela situação. Às vezes ele era quente e outras vezes frio.

"Eu não te entendo." Eu disse, suspirando. Ele olhou para mim enquanto tracejava o meu lábio inferior com o polegar.

"O que você não entende?" Ele questionou. Eu coloquei a minha mão

no peito dele sentindo a batida do coração.

"Por qual motivo você é assim?" Eu perguntei.

"Assim como?"

"Você é doce e fofo uma hora e de repente, no minuto seguinte, você está frio como um pedaço de gelo." Eu expliquei. Ao ouvir isso, ele me puxou para perto dele e antes que eu pudesse perceber, ele já havia me levantado do chão. Eu enrolei as minhas pernas ao redor da cintura dele e deixei ele me carregar até o sofá. Ele então se sentou e me encarou.

"Eu não sou fofo, eu sou sexy. Eu nunca sou doce, eu sou rude. Por acaso você não está dolorida da última vez que nos

vimos, querida?" Ele me perguntou enquanto me levantava singelamente de modo que ele pudesse puxar o meu short, e em seguida, a minha calcinha. Então, ele me sentou de volta no colo dele, e antes que eu pudesse sequer falar alguma coisa, ele sorriu e disse: "Deixa eu dar uma olhada nisso."

"O...o quê?" Eu gaguejei e automaticamente fechei os olhos enquanto sentia os dedos dele explorando entre as minhas pernas. O dedo dele achou o meu ponto fraco e mais sensível, e ele começou a esfregar lentamente, m torturando enquanto eu permanecia lá de olhos fechados, tentando absorver as ondas de prazer que ele estava me proporcionando. "Damian." Eu gemi e ao abrir os olhos,

consegui ver as pupilas dele dilatando com luxúria. Sem perder nenhum segundo, ele colocou um dedo dentro de mim e eu gemi baixinho.

"Você não está tão dolorida assim!" Ele concluiu enquanto colocava o dentro de mim de forma rítmica. Eu joguei acabaça para trás enquanto as minhas mãos estavam apoiadas nos ombros dele, e comecei a me esfregar nos dedos dele. Naquele instante, eu precisava de mais! Eu conseguia sentir que estava atingindo um ponto de puro prazer, mas Damian afastou a mão dele, fazendo com que eu bufasse irritada. "Coisinha exigente, viu?" Ele riu quando me viu fazendo beicinho e olhando para ele como uma criança mimada. A mão dele subiu até a minha nuca e ele puxou

o meu rosto, na intenção de se aproximar do dele, então, a minha testa descansou na dele por alguns minutos. Eu estava frustrada. Eu queria ele, na verdade, eu precisava dele! Então, ele fechou os olhos e respirou fundo.

Sobre o que você está pensando?" Eu perguntei enquanto segurava o rosto dele com uma mão. Ele abriu os olhos novamente e eu consegui ver um conflito de emoções nos olhos dele.

"Eu quero estar dentro de você agora!" Ele disse enquanto passava os dedos na minha boca, abrindo os meus lábios ligeiramente.

"O que você está esperando?" Eu sussurrei.

"Eu não vou te fuder em um camarim, Eu sou um cavalheiro!" Damian disse sorrindo. "Eu vou te levar para casa." Ele disse e se levantou, comigo ainda enroscada nele.

"Eu tenho que trabalhar." Eu disse.

"Hoje não, nem nunca mais." Ele disse sorrindo.

"Como é que é?" Eu questionei enquanto ele me colocava no balcão.

"Eu comprei uma dança particular todos os dias em que você iria trabalhar." Ele explicou, fazendo com que e arregalasse os olhos.

"Isso não estava no acordo." Eu exclamei.

"O nosso acordo era que se eu quisesse estar com você nos dias em que você estivesse trabalhando, então eu teria que comprar uma dança particular. E eu vou querer você todos os dias." Ele disse, fazendo com que eu zombasse daquilo que ele havia dito.

"Damian, você não pode fazer isso!" Eu suspirei e balancei a cabeça.

"Eu posso fazer o que eu quiser, você só precisa cumprir a sua parte no acordo." Ele disse, como se estivéssemos numa conversa formal. Eu o afastei um pouco, pois saber que ele havia comprado todos esses dias, me fez me sentir como se eu fosse um objeto. Mas, em tese, o trabalho de stripper em si consiste em ser um objeto.

"Eu quero trabalhar." Eu disse firmemente, tentando parecer dona de mim. No entanto, ao ouvir isso, os olhos de Damian ficaram mais escuros enquanto me encarava. Ele me puxou para perto dele, fazendo com que eu caísse do balcão contra o peito dele.

"Ouça, Athena. Eu não quero ninguém olhando o que é meu. Você é minha! O seu corpo é meu e eu não quero ninguém te tocando ou te encarando." Ele disse com os dentes cerrados, enquanto segurava meu cabelo de modo que eu tivesse que o encarar. "Agora gatinha, seja uma boa menina e vamos para casa." Ele disse calmamente e deu um beijo na minha bochecha. Não havia sentido algum em discutir com ele, então eu acenei com a cabeça

concordando, o que fez com que ele sorrisse. Ele realmente sorriu.

"Me deixe vestir roupa." Eu disse, e ele voltou para o sofá e se sentou. Os olhos dele estavam fixados em mim enquanto eu tirava as minhas roupas de stripper. Naquele instante, eu estava pelada na frente dele e ele lambeu os lábios, fazendo com que eu tremesse um pouco. Eu observei enquanto arrepios subiam por toda a minha pele, e vesti-o meu jeans e camiseta antes de me voltar para ele novamente.

"Eu nem consigo acreditar no quão excitado você me deixa." Damian disse ainda sentado no sofá. Eu balancei cabeça e ri, depois caminhei até ele e puxei o rosto dele, fazendo com que os

nossos lábios colidissem, e naquele momento, eu gemi baixinho. Ele chupou o meu lábio inferior, e eu senti um pouco de dor enquanto ele mordia, mas era uma dor gostosa. As nossas línguas deslizaram, e Damian estava mantendo a postura de dominador que ele tanto gostava. Quando ele estava prestes a me puxar para cima dele, eu afastei, respirando fundo.

"Precisamos ir." Eu disse, querendo ele perto de mim o quanto antes. Ele acenou com a cabeça e se levantou, tirou a gravata que já estava apenas pendurada em seu pescoço, e guardou no bolso da calça. Ele estava tão gostoso agora, enquanto passava as mãos pelo cabelo bagunçado. Então, ele pegou a minha mão enquanto

caminhávamos na direção da porta, e assim que saímos, eu vi Rose parada no final do corredor. Ela parecia estar muito nervosa e ansiosa.

"Você quer falar com ela antes de irmos?" Damian perguntou, e eu concordei. "Eu vou te esperar no carro." Ele informou e saiu. Eu sorri enquanto o observava se afastando. Após vê-lo sair, eu fui até Rose e dei um tapinha no ombro dela, fazendo com que ela pulasse de surpresa.

"Você parece nervosa." Eu disse

"Eu não quero perder Jace por causa dessa trabalho." Ela disse e suspirou. Eu dei uma olhada no clube, e vi que Jaci estava sentado no bar, e ele também parecia estar nervoso.

"Se apresente essa noite, e então você saberá o que ele vai ter para te falar depois disso." Eu disse, e ela acenou e me abraçou.

"Eu ouvi dizer que você não vai mais trabalhar aqui." Ela disse. Eu respirei fundo e ri.

"O Sr. Damian Spears me contratou até eu achar um trabalho." Eu disse. Rose sorriu e assentiu. "Eu estou indo embora, eu te vejo amanhã." Eu disse enquanto saia pela porta da frente da boate. Rose então acenou para mim enquanto eu passava pelos inúmeros homens que estavam no clube

Capítulo 32 Indesejada

"Aceita uma taça de vinho?" Damian perguntou ao se dirigir para a cozinha. Sem saber muito bem o que fazer, eu resolvi o seguir. Espere. Eu tinha consciência do que vim fazer aqui, mas não sabia o que Damian estava esperando. Assim que chegamos à cozinha, ele fez um gesto para que eu me sentasse numa das cadeiras enquanto ele caminhava até as gavetas e pegava duas taças. Em seguida, ele pegou uma garrafa de vinho cara de merda antes de se aproximar de mim. Ele puxou a cadeira na minha frente e se acomodou sobre ela. O vinho foi servido em completo silêncio. Eu

pisquei várias vezes. Eu não sabia como quebrar aquele silêncio e era possível sentir a tensão reinando no cômodo. Tensão sexual. Os olhares que ele estava me dando foram o suficiente para me deixar inquieta na cadeira.

"Pare de ficar olhando para mim", eu murmurei enquanto olhava para ele. Ele sorriu, então umedeceu os lábios, fazendo-me apertar minhas coxas. Merda. Tudo o que ele me fez sentir era simplesmente mágico. Não era preciso dizer mais nada. Só o olhar dele era o suficiente. Levei a taça aos lábios e inclinei-a. O vinho escorregou na minha boca enquanto eu olhava para ele. Assim que terminei num gole, lambi meus lábios, fazendo Damian apertar sua mandíbula.

"Você está me torturando", ele suspirou enquanto seus olhos caíram para os meus lábios. Um sorriso apareceu no meu rosto quando deixei a taça de volta na mesa e me levantei. Fui até ele, tirei a taça da mão dele e lentamente tomei um gole de seu vinho. Agora toda a atenção de Damian estava em mim. Ele afastou a cadeira e fez um gesto para que eu me sentasse em seu colo. Sentei no colo dele com uma perna de cada lado do corpo dele, após deixar a taça sobrea mesa. Levei minhas mãos até seus ombros e inclinei minha testa contra a dele. "Você é tão linda", ele sussurrou. Sua voz soava sincera em cada palavra e seus olhos estavam brilhando.

"Você me faz sentir bonita", admiti. Sua mão pousou na minha nuca e ele puxou meu rosto para mais perto do dele. Nossos lábios se encontraram e em vez de um beijo selvagem, sexual e apressado, foi lento, apaixonado e suave. Ele estava me segurando, como se tivesse medo de que eu pudesse quebrar em suas mãos. A mão que estava na minha cintura, beliscou minha pele levemente, me fazendo resmungar de dor. Ele aproveitou a oportunidade para deslizar a língua na minha boca. Eu gemi contra seus lábios e ele mordeu os meus. Meus dedos afundaram em seus cabelos, puxando-os, querendo-o ainda mais perto. Eu podia sentir ele endurecendo embaixo de mim. Quando ficamos sem fôlego, ele se afastou e

lentamente empurrou meu rosto para o lado para ter acesso ao meu pescoço. Sua língua quente dançou contra minha pele fria e ele fez questão de chupar e morder minha sobre ela para deixar chupões.Quando ele mordeu minha pele com força, não consegui segurar outro gemido. Havia sido doloroso. Mas foi definitivamente uma dor boa. Quando ele se afastou do meu pescoço, roçou seus lábios contra os meus. Apertei seus cabelos ainda mais entre meus dedos, os puxando com mais força, fazendo-o gemer de desejo. Tiiing!

Eu me afastei imediatamente do que queria enquanto bufava quando ouvi o som, fazendo Damian rir. Ele colocou

amão na minha nuca e me puxou para si novamente, mas assim que seus lábios pressionaram contra os meus, a porra do som de 'ting' ecoou pela casa. Desta vez, Damian rosnou ao apertar as mandíbulas.

"Que diabos eles querem agora?" Ele bufou enquanto se afastava. Eu me apoiei em seus ombros e gentilmente me levantei de seu colo, e não pude deixar de notar o enorme volume em suas calças. "A culpa foi sua", ele sussurrou roucamente quando me viu olhando. Mordi meus lábios e senti minhas bochechas queimarem, quando meus olhos encontraram os dele.

"O que foi?" Eu perguntei, tirando-o do momento nebuloso. Logo ele se levantou e foi até o interfone.

"Os seguranças que estão guardando os portões", ele respondeu para então apertar um botão no interfone. "O que foi?" Ele questionou severamente ou melhor, rudemente.

"Senhor Damian, Tem uma tal de senhorita Rosemary Kropp no portão, dizendo que tem uma reunião com você", o guarda disse. Rosemary? Ela está aqui? Eu respirei fundo e observei como Damian parecia estar tendo um conflito. Ele estava considerando dizer para Rosemary para ir embora. Mas se era uma reunião, naquela hora, devia

ser importante, certo? E se Damian está hesitando, isso só se confirma.

"Deixe ela entrar, eu vou embora." Eu disse, oferecendo um pequeno sorriso para mostrar para ele que não me importava. Bem, eu me importava. Mas nosso relacionamento é apenas um acordo e preciso lidar com isso.

"Não, você não vai embora", ele disse num tom sério Diga para Rosemary vir amanhã", Damian ordenou pelo interfone. Um sorriso surgiu no meu rosto, mas logo foi desfeito quando ouvimos a voz de Rosemary.

"Damian! Você prometeu que me levaria para um encontro", Rosemary gritou. Pisquei uma, duas e três vezes seguidas, sem acreditar no que ouvia.

"Para um encontro?" Eu perguntei num baixo tom de voz para me certificar.

"Isso foi só para tentar deixar ela longe de mim", Damian suspirou. A campainha tocou e imediatamente soubemos quem estava lá. Me sentei na cadeira e observei Damian caminhar até a porta. Assim que ele abriu, pude ouvir os saltos caros de Rosemary batendo no chão.

"Por que você estava tentando cancelar o nosso encontro?" Rosemary perguntou para Damian friamente.

"Se comporte", Damian ordenou enquanto caminhava com ela para a cozinha. Fiquei sentada ali, paralisada na minha cadeira, sem saber realmente como reagir à presença de Rosemary.

Eu me levantei, assim que eles entraram na cozinha.

"Athena", Rosemary suspirou pesado, antes de olhar para Damian. "O que você veio fazer aqui?" Ela questionou como se eu estivesse invadindo seu espaço pessoal.

"Ela veio aqui para uma entrevista de emprego. Rosemary, te apresento agora a minha nova assistente pessoal",Damian disse profissionalmente. Eu pisquei mais uma vez. Ele estava mesmo falando sério?

"Você ia mesmo cancelar nosso encontro por causa dela?" Rosemary indagou enquanto me olhava como se eu fosse um lixo. Eu cerrei minha mandíbula e peguei a minha bolsa. A

ideia de ficar ali e deixar aquela vagabunda do Undercover me insultar não me agradava nem um pouco.

"Obrigado pela oportunidade de trabalho, Senhor Damian. Mas vou ter pensar mais sobre isso. Estou indo embora agora", anunciei. Rosemary tinha um sorriso malicioso em seu rosto. Assim que passei por Damian, eu tinha esperança de que ele me parasse e expulsasse Rosemary, mas ele não o fez.

"Athena", a voz de Damian me parou assim que cheguei à porta. Eu me virei para olhar para ele, com uma pequena chama de esperança ainda acesa. "Vou pedir para o meu motorista te deixar em casa", ele disse, apagando a

chama.Eu balancei minha cabeça em negação, meu orgulho doeu a ponto de eu querer dar um tapa em seu rosto bonito e socar a vagabunda parada ao seu lado.

"Não. Não se preocupe. Vou pedir para Ross me buscar", eu respondi antes de virar as costas para ele e sair de sua casa. Aquele idiota preferia aquela vagabunda traidora do que a mim. Eu respirei fundo enquanto saí de lá. Essa mera estava totalmente fodida. Peguei meu telefone da bolsa e disquei o número de Ross. Quando começou a chamar, e alcancei o portão principal.

"Olá?" A voz de Ross soava animada.
"Ei! Eu meio que preciso da sua ajuda", eu disse com uma voz suplicante.

"O que tem de errado?" Ross perguntou, fazendo sua voz parecer mais séria.

"Eu preciso de alguém para me buscar", eu suspirei ao terminar.

"Estou ocupado agora, mas você se incomodaria se eu mandasse o meu primo ir no meu lugar?" Ross perguntou. Eu neguei com a cabeça e minha expressão foi de vergonha quando percebi que Ross não estava na minha frente. Os guardas riram para si mesmos, me fazendo bufar baixinho.

"Não me incomodo nem um pouco!" Eu respondi rapidamente.

"Me envie uma mensagem com o endereço e em cinco minutos ele já te pega", Ross informou.

"Tudo bem. Eu te mando", respondi e desliguei a chamada. Eu o enviei o endereço e passei meus braços em volta de mim, abraçando meu corpo. Lá fora estava frio. Eu observei quando um guarda se aproximou de mim.

"Senhorita, o senhor Damian está pedindo para que por favor pegue o carro", o guarda disse enquanto apontava para o SUV preto. Eu bufei enquanto revirei meus olhos. "Quanta elegância", o segurança murmurou, fazendo meus olhasse arregalarem Isso foi rude", eu rebati.

"Bufar também foi", ele falou, me fazendo rir.

"Qual é o seu nome?" Perguntei quando percebi que ele estava rindo também.

"Liam", ele disse ao estender sua mão na minha direção. Eu sacudi ao segurá-la.

"Athena", eu disse.

"Como a Deusa da Sabedoria?" Ele questionou com uma das sobrancelhas arqueadas. Revirei os olhos e assenti com cabeça.

"Você pode me fazer algo?" Perguntei.

"Isso depende", respondeu ele. "O que precisa que eu faça?" Ele perguntou para mim.

"Diga a Damian que eu pedi para ele enfiar o carro onde o sol não brilha."

Falei para Liam, vendo-o balançar a cabeça, com um sorriso no rosto.

"Creio que posso fazer isso, sim", respondeu e caminhou até o interfone. Enquanto ele estava longe, olhei para a estrada e vi um carro vermelho se aproximando. Era o carro de Ross. Liam caminhou até mim e ele não parecia muito relaxado. "Ele disse que está vindo para cá", anunciou.

"O quê?" Questionei.

"O senhor Damian me pediu para dizer para você esperar por ele", Liam falou e eu gargalhei. "Tarde demais, ele está vindo", Liam sussurrou e foi embora. Eu me virei para olhar Damian parado em sua varanda. Seu olhar estava em mim.

Eu me virei e observei o carro vermelho parar na minha frente.

"Eu sou o motorista de Athena!" O cara no banco do motorista anunciou. Me virei e olhei para Damian uma última vez antes de caminhar em direção ao carro. Damian parecia irritado. Por que diabos ele estaria irritado? Era ele quem estava com sua ex namorada, indo para a porra de um encontro.

"Eu sou a Athena", falei enquanto abria a porta e entrava no carro.

"Você é sexy", eu levantei minha cabeça para olhar para o cara e pisquei várias vezes quando percebi que ele era bonito. Seu cabelo loiro estava bagunçado e ele tinha olhos negros

como o céu noturno. Rostinho bonito e um bom-senso de moda.

"Obrigada?" Eu disse confusa, sem saber se deveria confiar naquele estranho.

"Sou o Chris", ele informou com um sorriso malicioso. "E presumo que o homem que está parado ali nos encarando, seja seu namorado?" Perguntou enquanto apontava para Damian.

"Não. Ele é um amigo de foda e a namorada dele veio para casa", eu estremeci com minhas próprias palavras. Chris riu e apoiou a cabeça sobre o volante. Eu respirei fundo e esperei que ele se recuperasse da sua risada. "É a ex-namorada dele, na

verdade", eu corrigi. "Você já pode começar a dirigir?" Eu perguntei impaciente enquanto observava Damian pegando seu telefone. Ele parecia tão irritado e controlador que fazia aquilo se tornar meio assustador e excitante ao mesmo tempo.

"Onde é o incêndio?" Chris perguntou sarcasticamente e eu bufei em resposta.

"Ele é o incêndio!" Fiz um gesto em direção a Damian e Chris acenou com a cabeça lentamente.

"Realmente, parece que ele vai entrar em erupção. Você devia dizer para ele se acalmar. Ele está parecendo um peixe vermelho", Chris concluiu. O que diabos tinha de errado com esse cara?

Eu o encarei e notei que seus olhos estavam vermelhos.

"Você está chapado pra caralho, não é?" Eu esbravejei e vi quando ele estremeceu.

"Pare de gritar, mulher", ele murmurou e começou a dirigir, ignorando minha pergunta.

"Estou chutando a bunda de Ross", eu disse ao cruzar os braços e olhava para a estrada enquanto ele dirigia para o meu apartamento. Eu também", o cara murmurou.

"Por qual razão em particular?" Perguntei com a mandíbula cerrada. "Por me fazer levar uma vadia louca para a casa dela", ele respondeu. Eu respirei fundo e tentei me acalmar.

Talvez eu devesse chutar a bunda dele no lugar de Ross.

Capítulo 33 Chris

"Saia daqui", Chris bufou, gesticulando grosseiramente com a mão. Encarei ele, mas não me movi. Queria irritá-lo ainda mais. "Athena, vá embora, tenho uma festa para ir", ele insistiu. Pisquei várias vezes diante daquela frase. Uma festa? Era só o que me faltava agora. Sorri e observei Chris suspirar.

"Vamos juntos", anunciei.

"Não te convidei para ir comigo", Chris rebateu e eu encolhi meus ombros.

"Ninguém vai saber que entrei de penetra", argumentei.

"A festa é minha", ele respondeu, erguendo as sobrancelhas.

"Ah, quer dizer que você saiu da sua festa para ficar com uma garota qualquer?", questionei, olhando fixa para homem parado na minha frente.

"Sim, mas já estou me arrependendo", ele falou, respirando fundo. Dei um sorriso inocente e me esforcei na carinha de cachorro pedinte.

"Posso ir nessa festa, por favor?", pedi numa voz baixa e fofa.

"Eu nem te conheço", Chris rebateu. "Ainda assim, você me pegou e tenho certeza de que você não conhece nem

metade das pessoas que estão lá na sua festa agora!", exclamei. Chris soltou um gemido de derrota e bufou antes de ligar o motor do carro. O canto dos meus lábios se inclinou para cima quando ele começou a dirigir.

"Você é uma vadia insistente", observou Chris. Sorri e assenti com a cabeça ligeiramente.

"Estou ciente disso, obrigada", murmurei, encarando a estrada. Comecei a ficar entediada com o trajeto e o cara do meu lado estava quieto demais, então por que não puxar assunto? "Então, Chris, quantos anos você tem?", indaguei, dando um sorriso cortês para adicionar polidez à pergunta.

"24", foi a única coisa que ele respondeu.

"Você não vai perguntar a minha idade?", indaguei, me inclinando para olhar melhor para ele. Que cara estranho.

"Não quero saber a sua idade", ele zombou. Bem, ele era realmente estranho... E grosseiro.

"Caramba, calma aí. Você está sendo um babaca assim", falei, revirando os olhos.

"Só depois que você se comportou que nem uma vadia", ele interrompeu.

"Por acaso isso virou uma competição?", contra-ataquei, cruzando os braços diante do peito.

"Você é tão irritante! Não pode simplesmente calar a boca e desfrutar do silêncio?", Chris rebateu, muito sério. Bufei diante do comentário dele, mas não falei mais nada. Senti meu celular vibrando dentro do meu bolso. Rapidamente o puxei e olhei para o número na tela.

Damian.

Ri alto antes de desligar meu celular e colocá-lo de volta no bolso. Chris me observou por alguns segundos e decidiu abrir a boca para falar algo. Mas o interrompi, balançando a cabeça enquanto o encarava de volta. Embora nos conhecêssemos há apenas alguns minutos, eu já sabia que ele diria alguma merda irritante agora.

"Mesmo quando você fica quieta, consegue ser irritante", por fim Chris comentou, suavemente. Percebi uma pontada de sarcasmo na voz dele, por isso não entrei no mérito do assunto e apenas fiz um olhar divertido de volta para ele. Ele virou à esquerda e parou em frente de uma casa enorme. Soltei um assobio antes de balançar a cabeça em apreciação daquela mansão.

"Uau, essa casa é muito incrível!", exclamei num arroubo de admiração ao sair do carro.

"É minha, óbvio que é incrível", ele se gabou, arruinando o momento.

Observei o corpo dele enquanto permanecia

Parado ao lado do carro. Seus músculos eram bem definidos e o seu cabelo loiro caia sobre seu rosto.

"Com o que você trabalha?", questionei, caminhando na direção dele. Ele olhou para baixo, encontrando meus olhos, e sorriu.

"Sou CEO da corporação As", respondeu, voltando a atenção de volta para a casa. "E às vezes trabalho como modelo também", acrescentou, o orgulho evidentemente estampado no rosto. Sorri e concordei com a cabeça diante daquele corpo imbecil mas bem arrumado. Ele apontou para uma R8 estacionada em frente à casa. "Essa é minha", ele comentou, enquanto caminhávamos até o carro. "É o meu

bebê", sussurrou, abraçando o veículo com as mãos.

Ele estava chapado. Muito chapado.

"Por que você pegou o carro de Ross então?", questionei.

"Meu bebê precisava descansar um pouco, tivemos um dia muito intenso juntos hoje", ele replicou, piscando de maneira sexual para mim. Não pude evitar o sorriso zombeteiro que surgiu no meu rosto diante desse ego infantil.
"E você?", ele perguntou.

"O que tem eu?", repeti, me virando para vê-lo enquanto ele se encostava no carro.

"Me fale um pouco sobre você, além do que já sei, que você é irritante para

caralho", ele brincou, o que fez eu responder dando um soquinho em seu braço.

"Sou uma stripper", anunciei e aguardei pela reação dele.

"Não, você não é", me disse, puxando um maço de cigarros do bolso.

"E o que faz você afirmar isso com tanta convicção?", indaguei, genuinamente interessada no motivo dele negar tão rápido a minha mentira.

"Você não tem o menor jeito de stripper. E eu nunca te vi numa boate de strip-tease tampouco. Além disso, você é Athena Amington. Se você fosse, de fato, uma stripper, isso seria manchete em todos os noticiários", ele rebateu, sorrindo maliciosamente

enquanto acendia um cigarro. Não respondi nada, apenas ri internamente.

Se ao menos ele soubesse.

"Fico feliz em saber que você fez sua pesquisa sobre mim", murmurei.

"Ross teve uma mini queda por você depois de conhecer a 'Deusa da Sabedoria' no parque. Como ele é meu primo, fiz minha pesquisa", explicou Chris, contente de me contar isso. Ele se importava com sua família, o que evidentemente era uma coisa boa. Mostrava que não era um idiota completo.

"Onde ele está agora?", questionei. "Ross?", ele me olhou.

"Sim", confirmei.

"Está comendo uma garota chamada Jasmine", respondeu, tragando o cigarro.

"Uma morena de olhos bem escuros?", indaguei e, quando obtive a confirmação com um aceno da cabeça dele, deixei surgir um grande sorriso no meu rosto. Jasmine e Ross foram feitos um para o outro. Nem precisei fazer o papel de cupido e os dois já estavam transando um com o outro.

"Você ainda não me contou nada sobre você", insistiu Chris.

"E porque você quer saber coisas sobre mim? Achei que fosse apenas uma vadiazinha chata", debochei com uma expressão brincalhona. Ele deu de ombros e riu.

"Estou entediado", falou. Pigarreei e me encaminhei para a casa.

"Tem uma festa acontecendo lá", apontei. Ele respirou fundo e arrumou a postura.

"Sim, vamos lá", ele me disse antes de caminhar até a porta comigo seguindo logo atrás tal qual um cachorrinho perdido. "Não saia de perto de mim", ele ordenou conforme nos aproximávamos. Por quê?", perguntei, curiosa. Ele parou em frente à porta e se virou para me encarar nos olhos. "Que tipo de pessoa é amiga do grande CEO da corporação Ash?", provoquei. "O tipo de pessoa que não hesitaria um segundo em te puxar para dentro de um quarto qualquer e te estuprar", ele

respondeu bem sério, fazendo com que eu engolisse seco.

"Mesmo?", perguntei, arregalando os olhos.

"Não, é brincadeira. Mas eles podem ser perigosos", me disse, voltando para seu sorriso habitual. Gemi diante daquele jeito irritante dele.

"Só abra a porra da porta, Chris", retorqui sem paciência e vi ele erguer as sobrancelhas surpreso com minha reação.

"É normal sentir meu pau ficar duro por você ter dito meu nome assim?", perguntou Chris. Ri diante da seriedade dele falando isso.

"Só quando você está chapado para caralho", retruquei e, surpreendentemente, ele assentiu com a cabeça, concordando.

"Até que para uma pessoa tão chata, você é bem divertida", disse, abrindo a porta. O cheiro de álcool e fumaça do ambiente logo atingiu meu nariz, me dando um baque e fazendo com que recuasse um passo parar puxar o ar freso-o lado de fora antes de entrar.

"Aqui não preciso nem fumar maconha para ficar chapado, basta caminhar e respirar ao redor da casa", comentou Chris, entrando. Em seguida, senti o aperto da sua mão ao redor do meu braço para que caminhássemos juntos,

como se ele estivesse com medo de que eu me perdesse.

Para todos os lados que eu olhava, havia pessoas dançando. Algumas fumavam sentadas em escadas, enquanto outras estavam completamente bêbadas e andavam escoradas pelas paredes, já outras estavam fazendo sexo no chão nu da pista de dança. Peguei a mão de Chris e puxei ele para perto.

"Parece uma festa de adolescente", comentei, tentando ver os olhos negros dele no breu daquele lugar.

"E isso é uma coisa ruim?", ele questionou. "Ah, espere aí, você não tem dezoito ou dezenove anos?", continuou.

"Tenho vinte anos", contestei, cruzando os braços.

"O que você quer fazer?", perguntou Chris. "Me sinto como a droga de uma babá", ele deixou escapar num murmúrio. Soquei o braço dele, não muito forte, mas o suficiente para receber a sua atenção. Sorri quando uma ideia surgiu na minha cabeça. Com certeza era uma péssima ideia, mas precisava libertar meu lado mais selvagem às vezes.

"Quero ficar bêbada e chapada esta noite", afirmei, sorrindo ao ver tantas garrafas de bebida nas mãos das pessoas ali. Já estava indo seguir alguém até o bar quando fui puxada de volta pelo braço.

"Essa é uma má ideia, Ross vai me matar se souber que deixei sua amiga correr solta assim", Chris disse enquanto me segurava.

"Você está insinuando que sou uma espécie de cachorra?", questionei, dando o meu melhor para parecer intimidante.

"Uma cadela, para ser mais exato", completou ele. Realmente, esse cara era simplesmente impossível, mas ainda assim tinha algo de divertido.

"Pois saiba que sou grande o suficiente para tomar conta de mim mesma. Você me trouxe aqui, a sua parte já está feita", anunciei e abanei com a mão dando tchau, fugindo rapidamente para que ele não me visse mais entre as

pessoas. Cheguei até outra parte da casa, onde estavam amontoadas mais pessoas e fui empurrando até enxergar o bar. Suspirei aliviada e me sentei no banco em frente ao barman. Era claramente um homem jovem e estava com seus cabelos longos presos num rabo de cavalo.

"O que você quer?", ele perguntou com uma expressão solícita no rosto.

"Qualquer coisa muito forte para ficar bêbada de verdade", pedi, dando um sorriso enorme e arrancando uma risadinha dele.

"Uma cerveja está bom", escutei alguém falar e, ao me virar, vi Ross se sentando ao meu lado. Não demorou para Jasmine surgir logo atrás. Brinquei

com as minhas sobrancelhas para os dois, fazendo com que Jasmine revirasse os olhos.

"O que você está fazendo aqui?", ela perguntou, se sentando do outro lado e botando o dedo na minha testa para segurar minhas sobrancelhas.

"Pedi a Chris para que me trouxesse", respondi.

"E ele trouxe?", Ross questionou, arregalando os olhos, surpreso com a atitude do primo. Concordei com a cabeça enquanto observava o barman colocando um copo de cerveja na minha frente.

"Estava bem relutante de fazer isso", Chris retrucou, surgindo atrás de mim e

pegando o copo da minha mão para tomar um gole antes de devolvê-lo.

"É sério isso?", murmurei, encarando meu copo de cerveja.

"A garota é realmente irritante", Chris comentou com Ross, o que fez com que eu lhe desse um cutucão, já que ele estava logo atrás de mim.

"Definitivamente o seu tipo, então", Ross acrescentou.

"Eu sou o seu tipo?", perguntei provocativamente após dar o gole tão esperado na minha cerveja.

"Muito irritante", ele repetiu com uma expressão maliciosa no rosto, enquanto balançava a cabeça desaprovando.

"idiota", murmurei, vendo que ele me encarava. Me virei para o barman e apontei para uma garrafa de vodca. "Por favor", sussurrei, de forma que Ross e Jasmine não escutassem meu pedido. Sabia que eles não me deixariam ficar bêbada. Felizmente o barman entendeu e, com um aceno de cabeça, discretamente colocou um copo na minha frente. Ross e Jasmine acenaram para mim que iriam dançar. Antes que os dois pudessem ver o copinho na minha mão, dei um sorriso concordando para enxotá-los de perto. Assim que se viraram, virei o copo e suspirei, satisfeita.

"Ross me pediu para não deixá-la ficar bêbada", Chris comentou, se sentando

ao meu lado. Ergui uma sobrancelha inquisitiva e dei de ombros.

"Já te disse, sou grande o suficiente para cuidar de mim mesma", repeti e fiz um sinal para o barman encher meu copo de novo.

"Você é tão teimosa", Chris suspirou derrotado, observando meu copo ser preenchido pelo líquido incolor na minha frente. Ele respirou fundo e puxou o celular do bolso.

"O que você está fazendo?", perguntei casualmente.

"Dizer à mulher que eu iria comer mais tarde que hoje não vou conseguir", ele me respondeu como se fosse a coisa mais normal do mundo.

"E por que isso?", questionei e sorri ao sentir o efeito do álcool se alastrando sobre o meu corpo.

"Porque preciso cuidar de uma idiota que mal conheço", ele reclamou antes de pedir uma cerveja também.

"Você me conhece!", exclamei, fazendo um beicinho. Como assim mal me conhece? "Sou a Athena e você me trouxe aqui", lembrei a ele e o observei colocando as mãos no rosto.

"Você é fraca demais para bebida", Chris murmurou

Capítulo 34 Frustrante

"Senhorita, você não pode permanecer aqui, por favor, me acompanhe", soltei o pescoço do Chris e olhei para a pessoa que estava se atrevendo a interromper a minha dança. Era um homem vestindo um terno e que parecia muito professional.

"E quem é você mesmo?" Perguntei, com as sobrancelhas levantadas.

"Eu trabalho para o senhor Damian", ele disse com um tom de voz severa. Debochei.

"Quem deixou você entrar aqui?" Chris perguntou, caminhando para ficar na minha frente. Ele tentava intimidar aquele homem, que parecia não se importar nada com ele.

"A porta estava aberta", o homem respondeu. Me movi um pouco para não ficar atrás de Chris.

"Diga para Damian que estou muito ocupada agora e ele pode ir, ele sabe para onde... Ou pode ir encontrar a Rosemary", disse sinalizando para que ele saísse e nos deixasse em paz. O homem olhou para mim, sem nenhum tipo de expressão no rosto, fez um gesto com a cabeça concordando e se afastou.

"O seu amigo para sexo, que tem namorada, mandou alguém vir buscar você?" Chris perguntou, parecendo se divertir com a situação.

"Ex-namorada", o corrigi e fechei os olhos, sentindo a minha cabeça doer um

pouco. "Preciso sair por alguns minutos", disse, mas quando me virei, senti a mão de Chris segurando o meu braço

"Qual o problema?" Ele perguntou parecendo um pouco irritado.

"Estou com dor de cabeça. Preciso de ar fresco", e ele lentamente soltou o meu braço.

"Vou procurar a Jasmine. Para fazer companhia para você", ele disse e balancei a cabeça, antes de sair. Quando cheguei na varanda procurei um lugar para sentar. Olhei para grama e decidi sentar ali mesmo.

Será quantos cachorros urinaram aqui?

Respirei fundo e de repente, a minha cabeça estava girando. Fechei os olhos e deixei o meu corpo cair na grama, esquecendo do xixi do cachorro. Definitivamente, ele fazia xixi na grama. Quer dizer, se eu fosse um cachorro ou uma cadela, melhor dizendo, com certeza faria xixi na grama do jardim do Chris.

"Sobre o que você está pensando?" Abri os olhos e vi Jasmine perto de mim. Então, ela se sentou do meu lado, quando percebeu que eu não me levantaria.

"Sobre fazer xixi na grama", respondi sinceramente e ela riu. "Sua risada é muito sexy", disse para ela, enquanto

mêma sentava novamente, sorrindo de volta para ela.

"Você está bêbada", Jasmine disse rindo.

"Eu não estou! Com certeza faria sexo com você se fosse lésbica", falei gaguejando um pouco. "Sim, talvez esteja um pouco bêbada", acabei admitindo quando percebi o quanto foi difícil falar normalmente. "Mas estava falando sério sobre transar com você", Jasmine riu mais alto ainda, fazendo beicinho para mim. Fechei os olhos e coloquei acabaça no ombro dela.

"Você teve uma noite de merda?" Jasmine perguntou.

"Como você sabe?" Perguntei.

"Parece que você está bebendo para esquecer alguma coisa", ela comentou.

"Damian estragou tudo", disse e me afastei para olhar para ela, sentindo a raiva ressurgindo dentro de mim. Ela sorriu e fez um sinal para que eu continuasse a desabafar. "Ele organizou um encontro com sua irmã vadia,Rosemary", explodi e olhei para grama, para depois olhar para Jasmine de novo.

"Rosemary se sente ameaçada por você", Jasmine disse, enquanto colocava o braço em volta de mim.

"Por que ela se sentiria ameaçada por mim? Ela é linda. Damian a ama. Mas, sério, o que há de errado com ela para Trair alguém como Damian? Gostaria de

entender. Ele pode ser um idiota às vezes, verdade, mas ele é um idiota incrível e sabe muito bem como deixar uma garota louca na hora do sexo", comecei a falar sem controle, até que percebi Jasmine me cutucando. "O quê?" Olhei para ela e a vi olhando para outro lado. Ela estava olhando para algo na frente dela. Ela não estava prestando atenção no que eu estava dizendo. Que grosseira! Então, fui eu quem a cutuquei e a fiz soltar um grito. "Não seja mal educada, estou falando com você!" Exclamei e me virei para me levantar, porém, congelei quando vi quem estava parado na nossa frente. Bem, primeiro vi os sapatos. E fiquei com medo de levantar cabeça para olhar para o dono daqueles sapatos

caros. De alguma forma, mesmo bêbada, sabia quem era.

"Levante-se", ouvi a ordem da voz que conhecia muito bem. Jasmine olhou para mim com um sorriso malicioso levantou-se para ir embora. Que cretina! Fiquei sozinha para enfrentar o monstro brilhante. "Levante-se", Damian ordenou de novo, e balancei a cabeça olhando para grama, fazendo a teimosa. Eu tinha que o enfrentar. Por que estou com medo de olhar para ele? Foi ele quem quis sair com a ex-namorada. Espera. Qual o meu problema? Nem mesmo temos um relacionamento. Somos apenas amigos que fazem sexo. Levantei a cabeça para olhar para ele. Esperava que ele estivesse me encarando, mas, em vez

disso, ele estava olhando para mim sem nenhum tipo de emoção particular no rosto.

"O que você está fazendo aqui?" Perguntei, enquanto tentava levantar sem cair de bunda no chão. Damian não fez nenhum movimento para tentar ajudar. Ele apenas ficou lá, olhando para mim, com os seus penetrantes olhos cinza. Quando estava de pé, olhei para ele. "Obrigada pela ajuda", disse sendo sarcástica.

Desta vez, seus olhos irradiaram ira. Ele estava irritado comigo. Fiquei um pouco assustada com o seu olhar, mas rapidamente, retomei o controle das minhas emoções, não queria que ele percebesse o quanto poderia me afetar.

Ele segurou a minha mão e mesmo estando bêbada, sabia que não era o momento para discutir com ele. Ele passou do'sem emoção' para raiva em uma fração de segundos. Olhei para o estacionamento e vi o carro dele parado lá.

"Athena?" Virei e vi Chris na varanda. Ele olhou para Damian e percebi algo no seu olhar. Damian se virou também, eo seu olhar se intensificou quando seus olhos encontraram Chris na varanda. "O que o grande Damian Spears está fazendo aqui?" Chris disse com uma pitada de ironia na voz. Eles se conhecem? Chris caminhou na nossa direção, fazendo com que Damian ficasse tenso.

"Vocês se conhecem?" Perguntei quase gritando. Damian não disse uma única só palavra, mas Chris acenou com cabeça freneticamente, com um largo sorriso debochado no rosto. "Quão?" Continuei perguntando.

"Nós somos melhores amigos, certo Damian?" Chris perguntou sorrindo. Era evidente que Chris estava tentando irritar Damian.

"Entre no carro, Athena", Damian exigiu, sem tirar os olhos de Chris. Chris olhou para mim e fez beicinho.

"Você já vai embora? Ainda não terminamos a nossa dança", ele disse, me fazendo piscar rapidamente, sem saber oque dizer.

"Aconselho você a ficar bem longe da minha garota", Damian o ameaçou dando um passo na direção do Chris. Damian acabou de dizer que eu sou sua garota? Por dentro estava explodindo de alegria, mas por fora, mantive fachada fria, indiferente.

"Você é apenas o amigo de sexo dela", Chris riu, e arregalei os olhos quando ele disse isso. "Palavras dela, não minhas", ele acrescentou rapidamente, fazendo Damian olhar para mim. "Não tenho culpa se todas as suas garotas correm para mim", ele acrescentou dando uma risadinha bem debochada. Damian cerrou o punho, sabia que ele estava prestes a explodir. Peguei a mão dele e o puxei para o meu lado.

"Chris, você pode parar de agir como um idiota?" Olhei dentro dos olhos dele. Depois olhei para Damian e gesticulei para que ele entrasse no carro.

"Athena", Chris ia falar alguma coisa, mas fiz sinal para que ele não abrisse a boca. O sorriso dele desapareceu e de repente, ele parecia arrependido.

"Entre no carro", Damian murmurou e obedeci. Fui até o lado do passageiro e abri a porta. Damian já estava dentro do carro. Quando estava prestes a entrar, Chris acenou para mim.

"Foi um prazer conhecê-la", ele disse sorrindo.

"Nos vemos em breve", ele disse com um sorriso. Entrei no carro, que estava

tomado por uma atmosfera gelada. Damian estava olhando para a estrada e apertava o volante com tanta força que os nós dos seus dedos estava Bancos.

"Você não vai encontrá-lo de novo", ele disse friamente. Olhei para ele e o desafiei.

"Me dê uma boa razão para não fazê-lo."

"Ele dormiu com a Rosemary", ele disse com a mandíbula cerrada.

"E porque estaria preocupada com isso?" Perguntei, antes de rir sem qualquer graça. Estava incomodada com o fato de Rosemary estar sempre presente entre nós dois. Mesmo quando ela não estava presente fisicamente, ela era tópico da nossa

discussão. "Rosemary é uma vagabunda. Você deveria esperar isso dela", disse com ódio emanando de cada palavra. Ele ficou quieto. Depois olhou para a estrada. Podia sentir a raiva percorrendo pelo corpo dele. "Porque você veio me buscar?" Gritei irritada. "Você não estava com a Rosemary?" Perguntei. Coloquei para fora toda a raiva e a frustração que estava guardando dentro de mim. O álcool estava realmente ajudando muito nisso. Damian parou o carro no acostamento e virou para olhar para mim.

"Eu não dou a mínima para Rosemary", ele disse lentamente e severamente.

Cruzei os braços sobre o peito e vire totalmente o corpo para olhar bem para ele.

"Então, por que você preferiu ela?" Questionei, com a voz falhando um pouco. Damian arregalou os olhos e balançou-a cabeça.

"Não escolhi ela, ao invés de você", ele disse incrédulo.

"Sim, claro", murmurei, sendo sarcástica, antes de olhar para frente novamente. Estava cansada e bêbada demais para ter uma discussão como deveria ser. "Quero ir para casa", disse calmamente. Ele suspirou e ligou o carro novamente.

"Estamos indo para a minha casa", ele disse.

"Eu quero ir para a minha casa", disse alto e claro. Estava com a mente confusa e a raiva não estava ajudando nada com a dor de cabeça que estava sentindo. Damian não discutiu. Ele acenou com a cabeça enquanto apertava as mandíbulas. Foi um trajeto estranho considerando o clima que estava dentro daquele carro. Era um silêncio incômodo. Fechei os olhos por alguns minutos, tentando controlar a dor de cabeça que estava sentindo. Definitivamente foi em vão, minha cabeça parecia que ia explodir.

"Você está bem?" Damian perguntou sem tirar os olhos da estrada. Balancei a cabeça, sabia que ele tinha visto, porque não perguntou novamente. Quando ele finalmente chegou na

frente do prédio, dei um suspiro de alívio. Abri aporta do carro e estava saindo, mas Damian colocou a mão no meu braço, puxando o meu corpo de volta para dentro.

"Eu preciso ir", disse para ele, sem virar para falar.

"Athena", ele começou, mas balancei a cabeça, indicando que não queria escutar. Tirei o meu braço da mão dele.

"Estou com uma dor de cabeça terrível agora, e sei que essa conversa não vai nos levar a lugar nenhum", disse para ele, tentando não me emocionar. Porém, sei que ele podia ver como estava me sentindo somente olhando nos meus olhos. "Falo com você amanhã! Boa noite Damian", disse,

caminhando na direção do portão do prédio.

"Boa noite, Athena", ele respondeu, um tanto inseguro sobre suas palavras. Quando cheguei no portão, ouvi o carro dele se afastando. Suspirei. Não imaginei que teria uma noite tão agitada. Toda essa situação com Damian estava me machucando. A verdade é que do meu lado, tinham sentimentos envolvidos. Eu sabia. Estava apaixonada por ele. Era muito difícil lidar com essa verdade. Nós tínhamos feito um acordo. Estava perdendo o controle do acordo sexual que tinha feito com ele. Estava mexendo com o meu emocional. Por que estava pensando tanto nisso? Pensar demais não é uma coisa boa. É

por isso, senhoras e senhores, que desaconselho beber demais quando é necessário lidar com uma situação problemática, que envolva os seus sentimento

Capítulo 35 Inesperado

Desde que acordei não paro de pensar.

Posso confirmar: pensar demais não é bom.

É quase uma hora da tarde. Damian ainda não entrou em contato comigo. Porém, sinceramente, não queria enfrentá-lo depois do que aconteceu

ontem. Olhei o apartamento vazio e suspirei. Rose não estava em casa.

Provavelmente estava com Jace. Acho que vou passar o dia todo em casa hoje. Tirei a toalha que estava enrolada no meu corpo e vesti as minhas roupas. Enquanto estava indo para cozinha, fui prendendo o meu cabelo em um coque bagunçado.

Talvez assistir um filme seja uma boa ideia?

Ou posso fazer uma maratona do 'The 100'?

Ou que tal começar a procurar emprego?

Creio que a maratona do 'The 100' foi a grande vencedora. Peguei um pote de

sorvete na geladeira e voltei para a sala com uma colher na boca. Deixei tudo sobre a mesa e fui até a televisão.

Estava entediada. Suspirei, enquanto colocava 'The 100', episódio número um. Adoro assistir essa série. Quando estava prestes a sentar no sofá confortavelmente, a campainha tocou. Resmunguei e coloquei uma colherada de sorvete na boca. Soltei um gemido quando o sabor do chocolate encontrou a minha língua. Uma outra forma de conseguir um orgasmo. Ah! Comecei acarinhar na direção da porta de má vontade, com a colher na boca, sem pensar quem poderia estar atrás da porta.

Olhei para as roupas que estava vestindo. Bem, estava com uma camisa grande demais, mas que mal cobria a minha bunda. O cabelo estava preso em um coque bagunçado e estava andando pela casa com uma colher na boca.

Respirei fundo e dei de ombros. Arregalei os olhos assim que abri a porta. Damian estava parado bem na minha frente, com o telefone na mão e uma expressão de mal-humorado no rosto. Seus olhos percorreram o meu corpo, da cabeça aos pés, e ele entrou no apartamento sem que eu o convidasse para entrar, o que me fez revirar os olhos.

"Sim, você pode entrar", disse sendo sarcástica, assim que tirei a colher da

minha boca. Deixei a colher sobre a mesa que fica do lado da porta de entrada e fiz um 'lembrete mental', não a poderia esquecer ali, pois imagine se Rose visse algo do tipo, do jeito que ela é organizada, provavelmente tentaria me matar. Notei que Damian estava muito sério. Tinha alguma coisa errada. Talvez tenha a ver com o que aconteceu ontem à noite.

"Preciso falar com você", Damian disse, o telefone ainda estava na mão dele e ele tinha uma atitude profissional.

Mau pressentimento.

"Venha", disse, enquanto caminhava para a sala de estar e gesticulava para que ele se sentasse no sofá, enquanto pausava a série que estava prestes a

assistir quando ele chegou. Damian ergueu as sobrancelhas quando viu o pote de sorvete sobre a mesa, mas balançou a cabeça para ele mesmo, depois da sua reação de espanto. Quando ele voltou sua atenção para mim novamente, notei os seus olhos passando rapidamente pelas minhas pernas. Ele cerrou os maxilares e piscou rapidamente os olhos.

"Você poderia vestir alguma roupa?" Ele perguntou com um tom de voz frio.

"O que você quer dizer com isso?" Questionei. Quantas vezes ele já me viu nua, pelo amor de Deus!

"Não consigo pensar direito com a sua bunda na frente dos meus olhos", Damian brincou. Bufei e caminhei para

meu quarto. Peguei o primeiro short que encontrei pela frente, o vesti e voltei rapidamente para sala.

"Então, sobre o que você quer falar comigo?" Perguntei com os braços cruzados sobre o peito, para parecer mais seriado que ele. Ele tirou o rosto do telefone e olhou para mim. Odiava aquela expressão de mal-humorado no seu lindo rosto. Ele parecia confuso e frustrado, e fiquei com pena dele. A expressão no rosto dele, me levava a crer que eu não gostaria do que ele estava prestes a dizer.

"Athena, estou aqui porque temos que conversar sobre o nosso acordo", ele finalmente disse.

"E o que tem o nosso acordo?"

"Precisamos acabar com isso", ele disse sem rodeios, enquanto respirava fundo e rapidamente exibia uma Express sem emoção no rosto. Era isso mesmo que eu tinha ouvido? Sim. Meu coração partiu em mil pedaços. Tentei agir naturalmente. Agi como se isso não tivesse me machucado em nada.

"Posso pelo menos saber o motivo?" Perguntei, estava curiosa.

"Sinto que você está se envolvendo emocionalmente", Damian respondeu, de novo, sem rodeios, totalmente indiferente às suas palavras. Nem mesmo uma leve mágoa na sua voz pude sentir. Revirei meus olhos. Senti o meu orgulho assumindo o controle. Não deixaria que ele esmagasse o meu

orgulho e a minha dignidade. Ri com um tom de deboche.

"Está tudo acabado então", confirmei, sem nem mesmo negar a parte em que ele disse que eu estava envolvida emocionalmente. Por que deveria negar se é verdade? "Você pode ir agora", apontei a porta, enquanto pegava o controle remoto para pressionar o botão play da série que queria assistir, bem, pelo menos antes de ele chegar com essa notícia. Precisava ficar sozinha com o meu pote de sorvete.

"Athena", ele disse e eu acenei com a cabeça. Olhei para ele, bem dentro dos seus olhos e coloquei um sorriso no meu rosto, para mostrar que não estava abalada.

Na verdade, estava muito abalada.

"Não precisa se preocupar. Eu estou bem. Posso entender perfeitamente", segui encenando a mulher bem resolvida. “Agora, por favor, vá embora! Tenho que assistir a minha série antes que Rose e Jace voltem", disse rindo. Ele sorriu para mim antes de caminhar até a porta.

"Falo com você mais tarde", Damian disse, enquanto fechava a porta e atendia o telefone que estava tocando na sua mão. Assim que a porta se fechou, um soluço escapou da minha boca.

Não.

Não deveria ser fraca.

Sentei no sofá, e estava sentindo como se um trem tivesse passado sobre mim. Damian rompeu o nosso acordo porque eu estava me envolvendo emocionalmente. De onde tirei que Damian e eu poderíamos ter uma chance? Provavelmente, ele ainda sentia alguma coisa por Rosemary. Eu deveria ter imaginado que isso poderia acontecer. Uma lágrima rolou no meu rosto, enquanto eu puxava uma almofada para perto de mim.

Perdi ele para sempre.

Apertei a almofada com força, enquanto soluçava cada vez mais alto. Nunca tinha chorado por um homem antes. Porque estava chorando por ele? Deveria saber desde o início, que a

única pessoa que sairia machucada nessa história, seria eu. Como se incluir a regra 'nenhum sentimento envolvido' fosse me impedir de sentir algo por esse idiota.

Eu realmente gostava dele?

Parei de chorar quando comecei a pensar sobre isso. Sentia algo forte por ele, era inegável. Caso contrário, não estaria tão mal agora. Peguei o pote de sorvete e enterrei o dedo nele. O quê? Esqueci a colher na mesa perto da porta. Enxuguei o rosto com a almofada, antes de jogá-la do outro lado da sala. Tenho que me controlar. Demorei um pouco, mais consegui. Agora tinha que buscar alguma coisa para me distrair. Ficar em casa sozinha

não me ajudaria. Ainda estava sem trabalho. Talvez pudesse ir visitar Tommy. Peguei o telefone e liguei para Jeff.

"Alô, residência da família Spears", uma voz feminina atendeu o telefone. Reconheci a voz de Celina.

"Olá, Celina!" A cumprimentei alegremente. "Sou eu, Athena", disse, sem saber exatamente o que falar com ela.

"Olá, querida, como você está?" Ela perguntou, com um tom de voz muito simpático. Um sorriso se abriu no meu rosto com o tom maternal que ela usou. Sentia falta disso, para ser honesta.

"Estou bem, obrigada! E você?" Perguntei.

"Eu estou muito bem! Estou feliz que Tommy esteja morando conosco", ela disse.

"Sobre isso que gostaria de falar, queria saber se poderia visitá-lo hoje", perguntei.

"É claro querida! Aqui é como se fosse a sua própria casa! Claro que você pode vir", ela respondeu, parecendo um pouco ofendida por eu ter feito essa pergunta

Está bem, estarei chegando mais ou menos em uma ou duas horas", disse, enquanto sentia a felicidade invadindo o meu corpo de novo. Afinal de contas, a minha vida não é tão ruim.

"Vou avisar para o seu irmão que você está vindo. Ou talvez não! Ele vai ficar

feliz com a surpresa", Celina disse empolgada, me fazendo rir do seu entusiasmo. "Até mais, querida", ela se despediu antes de desligar o telefone.

Corri para o quarto e procurei roupas bonitas para vestir. Optei por um lindo vestido de verão azul que estava esquecido no guarda-roupa. Soltei o cabelo e fiz uma careta quando vi a bagunça que ele tinha ficado. Peguei a escova de cabelo para melhorá-lo. Quando percebi que não conseguiria domá-lo, fiz um rabo de cavalo. Passei delineador eu sei um brilho labial claro na boca, antes de pegar a bolsa para sair de casa. Verifiquei se as chaves e a minha carteira estavam na bolsa. Depois que vi que tinha tudo o que precisava na bolsa, saí de casa,

deixando um bilhete para Rose. Preferi deixar um bilhete escrito no papel, na maioria das vezes, Rose não olha o celular.

"Athena?" Quando estava prestes a abrir a porta do meu carro, ouvi alguém chamando o meu nome. Quando virei, viAlena e Dean estacionando na frente do meu prédio.

"Onde você está indo?" Dean perguntou quando percebeu que eu estava com pressa.

"Estou indo visitar o Tommy na casa dos seus pais", respondi com um grande sorriso no rosto.

"E eu vim visitar você", Alena fez beicinho.

"Entre no carro, vamos para casa dos meus pais juntos", Dean disse sorrindo. Parecia uma boa ideia. Rapidamente, corri para o carro dele e sentei no banco de trás.

"Vamos", disse alegremente. Alena olhou pelo espelho retrovisor e sorriu. Assim que Dean começou a dirigir, fechei os olhos e respirei fundo. Já estava me sentindo melhor do que antes. Estar ocupada vai evitar que eu fique pensando em Damian e sua rejeição pelos sentimentos que tenho por ele.

"Ouvi dizer que você está procurando emprego", Dean disse, me fazendo abrir os olhos. Concordei quando percebi que ele estava falando comigo. "Posso

conseguir um emprego para você", ele continuou.

"Que tipo de empregos?" Perguntei com uma certa relutância, a suspeita podia ser detectada no meu tom de voz.

"Melhor do que o seu trabalho anterior", Dean disse sorrindo. Olhei para ele, enquanto Alena batia de brincadeira no braço dele.

"Ser babá não é tão ruim assim", Alena disse. Dean riu e o encarei com um 'aviso de alerta' no olhar, o que o fez rir ainda mais.

"Alena, diga para o seu marido calar a boca", resmunguei.

"Ei, mostre um pouco de respeito por mim. Eu posso simplesmente jogar você para fora do meu carro", Dean disse brincando.

"Você não vai jogar a minha irmã para fora deste carro", Alena brincou.

"Ha, ha, ha!" Dean fingiu que estava ofendido com as palavras da minha irmã e ri ainda mais.

"Você tem vinte anos de idade! Não dois", Dean respondeu por causa do meu comportamento.

"Você tem vinte e seis anos de idade. Qual é a sua desculpa?" Perguntei rindo e ele bufou.

"Não é fácil ser eu", ele disse baixinho.

"O que você disse? Você se casou comigo! Muitas pessoas gostariam de se casar comigo. Mesmo assim, ainda escolhi você", Alena exclamou com orgulho.

"Por que você me escolheu?" Dean perguntou com um grande sorriso no rosto. Podia ver a minha irmã babando no sorriso dele.

"Sim, por que você o escolheu?" Perguntei, fingindo nojo, fazendo Dean bufar novamente.

"Você está vendo como ela não é legal comigo!" Dean reclamou para minha irmã, me fazendo rir no banco de trás.

"Athena, não seja má com ele", Alena repreendeu. Balancei a cabeça e continuei rindo

Ela se casou comigo porque sou sexy, quente e incrível", Dean disse com orgulho e debochei dele.

"Ela se casou com você porque você tem dinheiro", estava brincando, obviamente.

"Então, você está dizendo que a sua irmã é uma interesseira?" Dean perguntou rindo, enquanto Alena virou para trás para olhar para mim Droga! Caí na minha própria armadilha.

"Eu não disse isso", tentei explicar.

"Vocês são tão infantis", Alena riu, enquanto olhava para a estrada, ria e balançava a cabeça. Pelo menos estávamos todos de bom humor e Dean era menos idiota do que o irmão totalmente sexy e irritante.

Capítulo 36 Visita

"Você não pode simplesmente abrir a porta!" Exclamei, enquanto observava Dean abrindo a porta da casa dos pais dele. Ele sorriu para mim antes de abrir a porta e entrar na casa.

"É a casa dos meus pais", ele disse, cheio de razão.

"Exatamente. É a casa dos seus pais e não sua", continuei. Alena suspirou e balançou a cabeça, antes de entrar na casa, deixando Dean e eu discutindo na porta.

"Entrem logo e parem de discutir por tudo!" Alena gritou irritada, fazendo com que Dean e eu corrêssemos para dentro. Alena podia ser assustadora

quando ela queria. Uma vez dentro da casa, fiquei de queixo caído ao ver o seu tamanho. Era muito maior do que a dos meus pais.

"Uau", murmurei, enquanto piscava os olhos várias vezes, admirada. A decoração era bem moderna. Porém, parecia que estava faltando algo. A casa estava parecendo tão vazia. Até eu ouvir a risada do Tommy rompendo o silêncio. Um sorriso iluminou o meu rosto, quando percebi o quanto animada a casa parecia, vendo o meu irmão descendo as escadas, enquanto ria de algo que Jeff tinha dito para ele. Sim. A presença dele tinha mudado tudo. Tommy olhou para nós e assim que os seus olhos encontraram os

meus, eles brilharam de felicidade. Ele correu na minha direção.
"Tommy! Não desça as escadas correndo", o repreendi, com medo que ele acabasse caindo. Em poucos segundos, ele estava na minha frente, ofegante e suando. Me abaixei na frente dele, para ficar da sua altura, e o peguei no colo."Como você está, querido?" Perguntei olhando para ele. Sua respiração tinha voltado ao normal.

"Só um pouco cansado por causa da corrida", ele disse com um sorrisinho tímido.

"O que disse para você sobre correr?" Perguntei, enquanto o abraçava forte.

"Para correr apenas se for necessário, se um sequestrador correr atrás de mim

ou Hulk estiver correndo atrás de mim", ele disse revirando os olhos. Eu ri. Ele não era mais o meu pequeno, já tinha crescido tanto.

"Olá! Eu também estou aqui", Alena exclamou, olhando para o nosso irmão.

"Ops", Tommy disse, coloquei ele no chão e caminhou até ela. Neste mesmo instante, Jeff e Celina caminharam até mim.

"Como você está?" Celina perguntou, enquanto me abraçava.

"Eu estou bem! E vocês?" Perguntei para Jeff e Celina.

"Também estamos bem", Jeff disse rindo.

"Com esse menino por perto é tudo uma outra coisa", Celina sussurrou com

adoração, olhando para Tommy. Era desse carinho que o meu irmão precisava. Ele estava recebendo o amor e o carinho que os meus pais não podiam dar para ele, ou melhor, não queriam dar para ele. Senti os meus olhos lacrimejando.

"Querida, você está bem?" Celina percebeu e perguntou preocupada, pude entender pelo tom de voz dela.

"Obrigada", disse soluçando. Ela sorriu para mim e me abraçou novamente. "Obrigada", repeti com o meu rosto enterrado no seu pescoço. Ela deu um tapinha no meu ombro.

"Querida, você é uma mulher forte e independente. Ajudar você a cuidar deste garotinho incrível é um prazer

para nós", ela disse, enquanto se afastava e enxugava as minhas lágrimas.
"Minha esposa e eu sabemos da situação entre você e os seus pais. Você está lutando por aquilo que acredita, e nós admiramos isso", Jeff disse e beijou a minha testa. Respirei fundo para controlar as minhas emoções. Não deveria estar chorando, mas saber que ao meu redor existem pessoas com alma boa, me fazia chorar de felicidade, porque estava me sentindo segura.
"Athena! Você quer ver o meu quarto?" Tommy perguntou entusiasmado, caminhando na minha direção e pegando aminha mão.

"Claro!" Respondi feliz, tentando disfarçar que tinha acabado de chorar

Bem, vá lá querida, com ele", Celina disse sorrindo. "Quando terminarem, estaremos na cozinha esperando por vocês", ela acrescentou. "E você, senhor! Precisa dormir", ela repreendeu Tommy de brincadeira, depois de dar um tapinha de leve no nariz dele.

"Vou colocá-lo para dormir e depois encontro vocês na cozinha", disse para ela. Depois que ela acenou com a cabeça,Tommy me levou para conhecer o quarto dele. O estava seguindo, não saberia andar naquela casa sozinha. Definitivamente estaria perdida se não fosse Tommy. Mas, ele pelo visto, sabia

exatamente onde estava indo. Sorri quando ele começou a cantarolar uma música. Logo chegamos em um grande corredor e notei uma porta na qual estava escrito lindamente 'Tommy' do lado de fora.
"Bem-vindo ao meu reino!" Tommy exclamou, enquanto pulava na frente da porta. Ele parou na frente da porta com orgulho e a abriu lentamente, querendo criar suspense. Ele estava muito fofo fazendo isso! Eu ri e entrei depois que ele indicou que podia entrar. Quer dizer, não devemos desrespeitar o rei, certo? Arregalei os seus olhos quando vi o quarto. Seu quarto era três vezes maior do que o meu quarto no apartamento. Ele tinha uma cama em forma de carro, as

paredes estavam pintadas de azul escuro com pequenos desenhos em branco. Tinha todo tipo de brinquedo que você possa imaginar, além de pôsteres do Hulk e do Homem-Aranha colados na parede.
"Este é realmente um belo reino", disse para ele. Ele ficou para do lado da cama, avaliando a minha reação. Ele então sorriu, quando percebeu que eu também o estava observando.

"Sim, mas este reino precisa de uma rainha", ele disse e caminhou até mim.
"Então agora, você é a rainha deste reino", ele continuou. Sorri e sentei no chão ao lado dos seus Legos. Ele se sentou na minha frente.

"Você gosta de morar aqui?" Perguntei, queria saber como ele realmente estava se sentindo sobre essa situação. Não conversei com ele, antes de fazê-lo se mudar para a casa dos pais do Damian.

"Eu amo muito aqui! Sinto falta do doutor Jace e das enfermeiras, mas odeio o hospital", ele explicou. Meu irmãozinho de sete anos parecia mais velho do que realmente era. Ele parecia muito maduro para a idade que tinha.

"Tenho certeza que o doutor Jace virá visitá-lo', disse para ele, enquanto alisava o seu cabelo loiro.

"Eu sei disso", ele disse sorrindo para mim. Brincamos por algum tempo com os seus jogos. Quando percebi que Tommy estava olhando para mim e não

estava brincando mais, o encarei de volta, inclinei a cabeça ligeiramente dando a entender que estava intrigada.

"O que foi, Tommy?" Perguntei para ele. Ele engoliu em seco e sentou no meu colo. Na verdade, ele praticamente se jogou no meu colo, e em seguida, passou os braços em volta do meu pescoço. Abracei ele de volta e beijei o lado da sua cabeça.

"Não quero que você fique triste", ele disse com um tom triste na voz.

"Mas, não estou triste, Tommy", disse sem entender porque ele estava fazendo tal afirmação. Afastei um pouco o corpo do dele para ver o seu rosto. Seus olhos estavam cheios de lágrimas. "Por que ficaria triste,

querido?" Perguntei depois de beijar sua testa.

"Athena, eu sei que vou morrer", Tommy disse lentamente, como se estivesse com medo da minha reação. Meu coração disparou. Tive vontade de chorar. Não estava preparada para lidar com essa sua situação. Não queria mentir para ele. Mas, não queria contar a porcaria da verdade para ele. Eu simplesmente não sabia o que fazer. "Está tudo Bem", Tommy sussurrou e beijou o meu rosto. "Está tudo bem, Athena", ele repetiu. Abri um sorriso tímido no rosto. Essa situação era horrível. Eu quem deveria tranquilizá-lo, e era ele quem estava fazendo o que eu deveria fazer. O abracei com mais força.

"Ouça, meu querido", eu disse, enquanto olhava bem nos olhos dele. "Sim, você está doente. Mas não, você não vai morrer. Você não vai morrer sem lutar", disse para ele, tentando conter as minhas lágrimas e ser forte pelo menos uma vez na vida. "Você tem que lutar para viver! Você é uma criança linda e todos que o cercam amam você", disse para ele, enquanto tocava o seu peito, onde estava o coração. "Seu coração vai continuar batendo por muito tempo”, continuei falando. E mesmo que parasse, cada batida do meu coração será dele. Eu não disse essa última parte. O que ele precisava agora era de força para continuar lutando pela vida. Tommy bocejou, parecia cansado. Dava para

perceber que ele estava com sono. Talvez fosse por causa dos novos remédios que ele estava tomando.

"O seu pai não me ama", ele sussurrou. Toda essa situação era muito cansativa para o Tommy. É claro que ele queria que o meu pai e a minha mãe o amassem. "Por que ele não me ama, Athena?" Foi a primeira vez que ele me fez essa pergunta. Respirei fundo sem saber o que responder. Não tinha uma resposta adequada para uma criança para isso verdade era amarga demais para um menino de sete anos. Sorri para ele e o agarrei com força novamente.

"Porque a Athena te ama mais do que ele. E ele está com ciúme", quando

virei, vi Dean parado na porta. Sorri para ele enxuguei as lágrimas que insistiam escapar dos meus olhos. "Sim, é verdade", Tommy concordou.

"Você precisa dormir, amiguinho", Dean disse para Tommy, enquanto caminhava até ele e o pegava no colo. Ele o carregou para a cama e o colocou sob o cobertor. Fui até a cama e dei um beijo no rosto dele.
"Nos vemos mais tarde", sussurrei e ele acenou com a cabeça concordando, enquanto bocejava.

"Amo você", Tommy disse, enquanto estava parada perto da cama olhando para ele.

"Também amo você, querido", sussurrei e observei, enquanto os seus olhinhos

se fechavam lentamente e o mandavam para a terra dos sonhos.

"Venha, vamos", Dean sussurrou. Concordei com ele. Caminhamos na ponta dos pés para sair do quarto, mas Dean, estupido como sempre, tropeçou em um brinquedo, fazendo barulho. Queria dar uma gargalhada, mas não podia para não acordar Tommy, por isso, estava 'rindo no modo mudo', isto é, sem ruídos. Dean olhou para mim. "Me ajude, sua idiota!" Ele sussurrou e abanei a cabeça negando ajuda.

"Aprenda algumas boas maneiras primeiro", disse para provocá-lo. Depois de alguns minutos, ele se levantou, enquanto olhava para o carrinho em que tinha tropeçado.

"O que está acontecendo aqui?" Eu conhecia muito bem aquela voz.
Damian estava parado na porta, parecia que estava nos vigiando. Dean estava esfregando a bunda, enquanto os meus olhos estavam marejados de tanto que tinha ido. "Você quer saber?" Dean perguntou, olhando para mim. "Estão chamando você lá embaixo", Damian disse para o irmão e foi embora. O que ele está fazendo aqui?
Bem, é a casa dos pais dele. No entanto, a casa não é dele.

É um bom ponto.

Dean e eu saímos do quarto depois de verificarmos se Tommy não tinha sido acordado pelos ruídos. Damian não pareceu surpreso quando me viu. Celina

e Jeff devem ter comentado que eu estava visitando Tommy. Sentia falta desse idiota. Já sentia falta do seu toque e ainda não tinham completado nem vinte quatro horas do fim do nosso acordo. Talvez tenha sido uma boa ideia ele romper com o acordo. Talvez se ele não fizesse isso agora, estaria muito pior no futuro.

Pode ser que sim. Pode ser que não. Talvez.

"Sobre o que você está pensando?" Dean perguntou curioso, enquanto caminhava do meu lado de volta para cozinha.

"Tantas coisas", disse e dei um suspiro.

"Você parece gripada quando está pensando profundamente", ele

comentou do nada. O quê? Que idiota! Dei um tapa no braço dele, o fazendo reclamar. "Ai, isso machuca!" Ele se lamentou.

"Você merece essa!" Respondi.

"Vocês estão brigando de novo?" Alena gritou da cozinha, quando escutou nos aproximarmos. Dean e eu olhamos um para o outro.

"Não", gritamos ao mesmo tempo, com um sorriso estúpido no rosto. Entramos na cozinha e encontramos Alena e Celina cortando legumes. Não vi Jeff e Damian lá.

"Seu pai está esperando você no escritório", Celina disse para Dean, que saiu da cozinha na mesma hora.

"Como posso ajudá-las?" Perguntei, me sentindo um pouco estranha porque estava sem fazer nada.

"Corte o pimentão", minha irmã disse. Assim que elas me deram uma bacia e uma faca, comecei a fazer o que minha irmã tinha mandado.

"Você janta conosco hoje", Celina anunciou. Não. Ela não perguntou, ela informou. Assim que, sorri, e fiz um gesto com a cabeça concordando.

"Sem problemas", disse, enquanto cortávamos os vegetais, e logo, começamos a fofocar. Descobri que Celina adora cozinhar, então às vezes, ela dá férias pagas à cozinheira, assim ela pode preparar a própria comida. Gostava de estará companhia da minha

irmã e da Celina. Era como voltar na época que tinha entre oito e nove anos de idade. Quando a minha mãe ainda agia como se fosse a minha mãe.

Capítulo 37 Noite Frenética

Eu estava sentada ao lado do Damian.

Era uma mesa gigante e o único lugar que eu consegui era ao lado dele. Logicamente que memórias inundaram aminha mente. Eu rapidamente me lembrei do jantar na casa dos meus pais, e essa doce memória fez com que e pressionasse as minhas coxas uma contra a outra. E para piorar, a sexy presença dele ao meu lado não estava cooperando. No entanto, ele estava me

ignorando, e eu decidi que iria ignorá-lo também. Tommy estava sentado ao lado de Celina, ela era uma figura materna extremamente importante para ele.

"Eu estou tão feliz que nós estamos tendo esse jantar não esperado." Celina disse suspirando. Eu apenas sorri. Para ser sincera, não estava me sentindo desconfortável, com exceção da situação com Damian. Mas se não fosse por isso, no geral, eu estava muito feliz por ter ido. Eles eram pessoas que eu admirava.

"Eu concordo!" Alena disse com uma voz animada. De repente, o meu celular começou a vibrar, e a vibração vindo de dentro da minha bolsa me deixou um

pouco inquieta, pois eu tinha certeza que era Rose me ligando.

"Vocês se importariam se eu atendesse o celular?" Eu questionei rapidamente.

"Mas é claro que não!" Jeff disse e eu peguei a minha bolsa antes de sair da sala de jantar. Eu procurei o meu celular dentro da minha bolsa e rapidamente atendi a ligação.

"Alô?" Eu respondi.

"Onde você está?" Eu ouvi Rose perguntando do outro lado da linha, e ela não parecia bem.

"Eu estou na casa dos pais do Dean, o que aconteceu?" Eu perguntei sentindo os pelos dos meus braços arrepiando, era como se eu conseguisse sentir que havia algo errado.

"Nada, eu estou bem." Ela falou isso com a voz arrastada, e percebi que ela provavelmente estava bebendo. E Rose estar bêbada não era uma coisa boa, então o meu coração disparou.

"Onde você está?" Eu questionei de forma incisiva.

"Eu não sei." Ela disse antes de cair na risada. "Eu não sei de nada! Eu sou tão burra! Eu quero ir para casa!" Ela gritou fazendo com que eu ficasse tensa.

"Rose, ouça a minha voz, onde você está agora?" Eu perguntei seriamente, tentando não entrar em pânico.

"Eu não sei, mas tem um lago." Ela disse parecendo que estava cansada e sonolenta. Só havia um parque que tinha um lago.

"Então fique aí! Eu estou indo te buscar." Eu disse, a ligação terminou sem ela me dar uma resposta, e eu respirei fundo antes de voltar para a sala de jantar. Os olhos de Damian ficaram fixados em mim durante o momento que eu voltei.

"Aconteceu alguma coisa, querida?" Jeff perguntou com uma expressão de preocupação.

"Eu sinto muitíssimo, mas eu vou ter que ir agora." Eu disse e vi Alena franzindo a testa.

"Mas você não veio de carro." Ela disse. Ah, que merda!

"Eu vou pegar um ônibus e depois vou até em casa pegar o meu carro." Eu disse enquanto fechava os olhos e

respirava fundo. Eu caminhei até Tommy e dei um beijo na testa dele. "Eu te vejo mais tarde, amigão!" Eu disse. Depois eu me virei para Celine e Jeff e disse: "Eu tive uma ótima noite com vocês!"

"A recíproca é verdadeira, querida!" Celina respondeu.

"Dean, leve ela até em casa." Alena ordenou. "Não!" Eu disse.

"Eu vou pedir ao motorista que te deixe em casa." Jeff disse sorrindo. Eu sorri de volta e acenei com a cabeça concordando. Jeff se levantou e foi até a porta, e eu segui ele, sendo que naquele instante, eu estava cada vez mais e

Pânico. Eu tentei ligar para Rose novamente, mas ela não atendeu.

"Puta merda!" Eu xinguei irritada.

"Não xingue." Jeff me repreendeu. Eu assenti e no momento em que Jeff estava prestes a chamar o motorista, Damian saiu pela porta.

"Eu vou levá-la." Damian disse.

"Não, eu posso ir com o motorista." Eu disse rapidamente, tentando evitar de ficar sozinha com ele.

"Você parece estar com pressa e o motorista não vai vir tão cedo." Damian disse enquanto me encarava seriamente.

"É verdade, vá com ele Athena!" Jeff disse. Eu concordei com relutância, mas

no fundo, eu estava um pouco feliz que ele havia se oferecido para me ajudar. Damian caminhou até o carro dele, e eu o segui depois de me despedir do pai dele. Jeff ficou parado nos observando ir até o carro. Damian, por sua vez, não disse nenhuma palavra quando entramos no carro, e apenas dirigiu. Quando finalmente saímos, percebi Jeff voltando para casa.

"Onde você precisa ir?" Damian perguntou num tom de voz frio como de costume.

"Para o meu apartamento." Eu respondi com a mesma entonação.

"Para onde você precisa ir, Athena?" Ele perguntou novamente. Ele queria saber qual seria o meu destino.

"Para o parque." Eu disse enquanto tentava ligar para Rose novamente, mas continuei sem resposta. Droga! O pior cenário possível apareceu na minha mente. E se alguém a encontrar e estuprar ela? E se matarem ela? Eu gemi e coloquei o rosto nas minhas mãos desesperada.

"O que aconteceu?" Damian perguntou.

"E por acaso você se importa?" Eu rebati, sem querer conversar naquele instante. Eu tendia a ficar mal-humorada quando estava estressada.

"Athena." Ele disse num tom de voz ameaçador. Eu suspirei e me virei para olhar para o perfil sexy dele.

"Damian, eu não quero conversar agora." Eu disse fechando os olhos e encostando a cabeça na janela.

"Me desculpe por mais cedo." Ele disse. Ao ouvir aquilo, eu abri os olhos e olhei para ele, ele continuou encarando estrada, como se estivesse tentando parecer sem emoção. "Pelo que?" Eu perguntei.

"Por encerrar o nosso acordo." Ele disse.

"Sem problemas." Eu disse simplesmente. "Na verdade, acho que você fez a coisa certa." Eu finalizei. Ele se virou para-me olhar, provavelmente para ver se eu realmente estava falando sério quando disse aquilo. Mas eu estava.

"Sério?" Ele questionou, e eu concordei.

Logo, chegamos ao parque, então eu respirei fundo e tirei o cinto de segurança. Eu saí do carro com o celular na mão, e percebi que Damian também estava saindo do carro. Droga! Ele era sexy para caralho! Os olhos acinzentados dele estava brilhando um pouco, e naquele momento, até mesmo o relógio que ele estava usando estava brilhando por conta da luz da lua.

"Onde você está indo?" Eu questionei colocando as mãos no quadril.

"Você realmente pensou que eu deixaria você ir sozinha?" Ele zombou. Ao ouvir aquilo, eu queria sorrir, mas não o fiz. Eu revirei os meus olhos e tentei ligar para Rose novamente. "O

que nós estamos fazendo aqui?" Damian perguntou enquanto caminhava ao meu lado.

"Nós estamos aqui para buscar uma Rose bêbada." Eu disse tentando ligar para ela novamente. "Ela disse que estava perto do lago." Eu disse e comecei a caminhar em direção ao lago. Damian me seguiu sem dizer uma palavra. E enquanto caminhávamos na calçada, liguei várias vezes para Rose na esperança de ouvir pelo menos o toque do Celular.

Athena, nós vamos encontrar ela." Damian tentou me acalmar mas eu simplesmente o ignorei e continuei procurando pela minha amiga. Quando nós chegamos perto de um banco, eu

ouvi alguém vomitando, então corri em direção ao barulho e vi Rose curvada em cima de uma lata de lixo vomitando.

"Rose!" Eu chamei por ela, e vi quando ela limpou a boca e me olhou com os olhos quase fechados.

"Athe..." Antes que ela conseguisse terminar de falar, ela vomitou de novo na grama.

"Nós precisamos levar ela até o carro." Damian disse com as sobrancelhas levantadas. Rose estava em um péssimo estado, e como eu a conhecia muito bem, sabia que algo havia acontecido. No momento que eu tive certeza que ela não estava mais vomitando, eu me aproximei e limpei a boca dela com a jaqueta dela e depois joguei fora.

Mas você não precisa contar isso para ela.

"Eu vou carregar ela, abra a porta." Damian me disse, jogando a chave do carro na minha direção. Eu acenei com cabeça concordando, e esperei ele pegar ela. Ele respirou fundo e franziu a testa. "Ela está com um cheiro horrível! “Ele comentou. Eu ri quando ele pegou ela como se fosse uma noiva, e a levou até o carro. Eu rapidamente pressionei o botão para destrancar as portas, e abri a porta do banco de trás. Damian colocou ela no carro, e se virou para mim."Eu vou comprar um carro novo amanhã." Ele disse fazendo com que eu revirasse os olhos, e de alguma forma, eu tinha certeza que ele não estava brincando.

"Vamos!" Eu disse. Ele acenou com a cabeça e entrou no carro. Quando eu estava quase entrando, percebi que a bolsa de Rose não estava com ela. "Eu vou procurar a bolsa dela." Eu informei e voltei para onde Rose estava sentada. A lua fazia o lago parecer lindo, e naquele instante, um sorriso surgiu no meu rosto. Eu suspirei, e comecei a procurar pela bolsa. Logo, vi a bolsa prateada perto do lago, sendo que metade dela estava dentro da água. Eu me aproximei e gemiam pouco ao ver o quão enlameada estava. Havia tanta sujeira, que eu queria fazer a mesma coisa que eu havia feito com a jaqueta, mas eu respirei fundo e decidi que seria melhor se ela recuperasse a bolsa. Ela provavelmente já ia me matar por

conta da jaqueta. Quando eu estava prestes a me virar para voltar para o carro, senti alguém agarrando o meu cotovelo. De inicio, eu achei que era Damian.

"Não se mova!" Assim que ouvi a voz rouca e nada familiar, comecei a entrar em pânico.

Vamos lá, Athena! Respire fundo!

"Quem é você?" Eu perguntei e a minha voz parecia estar tremendo.
"Eu sou aquele que está com uma faca, garota! Você não tem o direito de fazer perguntas." Ele ordenou. Espere um pouco, ele estava com uma faca? Que porra é essa? Ao ouvir aquilo eu comecei a tremer de medo.

"O que você quer?" Eu perguntei. É sério, Athena? O cara acabou de falar que não é para você ficar fazendo perguntas! Minha mente gritou comigo mesma. Eu fechei os olhos e tentei não ter um ataque de pânico.

"Ele mandou que eu te falasse que o que você faz para viver não é uma coisa boa, e é por isso que você está sendo enviada para o inferno com passagem só de ida." O homem disse e antes que eu pudesse entender o que estava acontecendo, senti uma dor queimando o meu braço esquerdo. Aquele filho da puta cortou o meu braço. Eu fiquei perplexa enquanto o sangue escorria do machucado. E no momento que eu estava prestes a me virar, fui

empurrada para dentro do lago. O que em tese seria algo tranquilo, né?

Em tese sim, mas na prática eu estava bem ferrada. Por qual motivo?

Ah, só pelo simples fato de que eu não sabia nadar!

Assim que eu caí na água, o meu objetivo foi manter a minha cabeça acima da água. Eu conseguia sentir o meu machucado queimando, enquanto a água estava por todo lado, e eu precisava de ar rápido! O que eu deveria fazer? Eu estava completamente perdida, e a dor que eu estava sentindo naquele momento não estava vindo apenas do corte.Eu queria respirar, então eu tentei nadar mas a sensação que eu tinha era que eu

estava sendo puxada para baixo. Eu queria ser capaz de respirar pela superfície. Eu precisava lutar por Tommy. Eu precisava ficar aqui com ele. E enquanto tentava lutar para sobreviver, pensamentos ficavam surgindo na minha mente sem parar.

Quem queria me matar? Quem teria coragem de me matar afogada? Eu queria gritar por socorro, mas eu não seguia. Quem sabia do meu segredo? Claramente, o homem que me empurrou trabalhava para outra pessoa. Naquele momento, eu não conseguia pensar mais, eu estava sem ar, e a minha mente começou a ficar confusa enquanto continuava tentando lutar para voltar para a superfície. Eu ainda conseguia ver o homem que havia

mi empurrado. Ele estava se certificando de que eu iria morrer, e eu percebi que nada que eu fizesse iria me manter na superfície, e de alguma forma, eu desejei que aquele homem fosse tomado por alguma pena de mim.

Quando eu percebi que de fato não conseguiria me manter na superfície, eu sabia que iria morrer. Então decidi parar de lutar, e deixei o meu corpo ser puxado para o fundo do lago. Eu conseguia ver a lua no céu, e a minha mente lentamente voltou para o meu irmão, a minha irmã, Rose e Damian. Eu pensei naquelas pessoas que eram importante para mim, e naquele momento, morrer pensando neles parecia uma ótima ideia. Lentamente, eu desisti. A necessidade de respirar

tomou conta do meu corpo, então eu respirei na água e dei boas-vindas à morte. Logo, a lua começou a desaparecer e eu não conseguia ver mais nada pois os meus olhos haviam fechado.

A morte era fria e dolorosa

Capítulo 38 A visão dele

"Vamos, acorde!" Senti alguém gritando e me balançando ao mesmo tempo. Podia sentir os meus pulmões cheios. Senti uma boca na minha e alguém que estava pressionando o meu peito. "Por favor!" Um homem implorava. Queria respirar, mas não conseguia. Meus pulmões pareciam muito pesados.

Também estava com frio. Quando ele pressionou o meu peito de novo, senti que colocava água para fora. Depois de alguns minutos, tinha um efeito. Tossi com a água que saía. E finalmente consegui respirar. Rolei para um lado, ignorando a dor que sentia nas minhas costelas. "Puta merda", ouvi alguém xingar. Uma vez que tinha voltado a respirar normalmente, abri os olhos e vi Damian encharcado sentado do meu lado.

"O que aconteceu?" Perguntei e senti a minha garganta queimando quando falei. A minha mente estava confusa. Fechei os olhos e respirei fundo para tentar me acalmar e entender o que estava acontecendo.

"Você parou de respirar! Foi isso o que aconteceu!" Damian respondeu. Abri os olhos novamente para olhar para ele. Ele parecia tão bonito com o cabelo molhado lambido na cabeça. Seus penetrantes olhos cinza estavam olhando para o meu rosto. Tinha algum tipo de emoção nos olhos dele.

Medo?

Ele estava com medo de me perder?

"Precisamos ir", Damian disse, parecendo nervoso. Tentei sentar com a ajuda dos cotovelos, mas sentia uma força intensa empurrando os meus braços para baixo. Olhei para o meu braço e cerrei as mandíbulas, quando vi o sangue escorrendo de um longo que parecia profundo. Lentamente, as

memórias foram voltando para a minha mente. Tinhas ido atacada. Em seguida, empurrada no lago, a intenção era me deixar lá para que eu morresse. "Como você cortou abraço?" Damian perguntou de repente. Ele parecia alarmado e zangado ao mesmo tempo.

"Alguém me atacou", respondi.
"Alguém pagou um homem para me atacar", levantei a cabeça para olhar para Damian, enquanto a intensidade da dor no meu braço aumentava.

"Você viu quem fez isso?" Damian perguntou, enquanto me ajudava a ficar em pé. Segurei a mão dele e tentei esquecer a dor que estava sentindo.

"Não", eu disse fechando os olhos., Estava me sentindo fraca. Meus

músculos doíam muito, meu corpo todo doía. Até que as minhas pernas dobraram, porque perdi a força, e quando dei por mim, estava caindo. 'Na Perspectiva do Damian'

Athena segurou a minha mão em busca de apoio. Ela tremia e parecia muito fraca. Os seus braços estavam sangrando. Enquanto olhava para ela, observei os seus olhos se fechando e em seguida, ela apagou caindo. Rapidamente a coloquei perto de mim. Ela desmaiou porque perdeu muito sangue. Ela estava pálida e imóvel, porém, linda como sempre. Por que alguém faria isso com ela? Encontraria o responsável por isso e me certificaria de que ele jamais pudesse fazer isso novamente. A peguei no colo e comecei

a caminhar para o carro. Ela era leve. Pelo visto, precisava comer mais. Fiquei olhando para ela desmaiada nos meus braços. Sabia que tinha magoado ela quando decidi romper com o nosso acordo. Estava com medo do rumo que as coisas estavam tomando.

Estava com medo de me apaixonar por ela.

"Damian", ela murmurou com os olhos fechados. Senti o meu coração batendo mais forte. O que ela está fazendo comigo? Estava tentando evitar sentimentos como esse. Seus lábios rosados contrastavam com a sua pele pálida. Seu cabelo preto estava por todo o rosto e tinha grudado na pele dela. Parecia uma alma pura.

Athena estava pronta para enfrentar o perigoso mundo noturno em busca da sua melhor amiga. Ela trabalhava para pagar o tratamento adequado para o irmão. Sua coragem e determinação foram as principais coisas que me atraíram nela. Ela não deixava ninguém dizer o que ela tinha que fazer. Sua vida, suas decisões, era o seu lema. Ela era simplesmente de tirar o fôlego.

Balancei a minha cabeça. Cada vez que pensava nela, me perdia nos meus pensamentos. Rosemary não chegava aos pés dela. Teve uma época que pensei que Rosemary fosse perfeita. Ela tinha tudo o que eu queria em uma mulher. Contudo, quando conheci Athena, descobri uma mulher forte e independente, que lutava por tudo o

que queria. Ela era uma fortaleza. Sorri pensando nela. Queria deixá-la ir, mas não conseguia. Sentia constantemente a necessidade
De estar com ela, de ser o apoio que em alguns momentos, ela precisava. Mas existe um outro lado de mim que não quer se apegar a ninguém. Confiava nela? Essa pergunta não saía da minha cabeça.

Quando cheguei no carro, a coloquei no banco do passageiro. Precisava enfaixar o braço dela, estancar o sangue. Olhei a ferida bem de perto. Parecia um corte longo e profundo. Vi que Rose tinha um lenço enrolado no pescoço. Rapidamente o tirei e o enrolei no braço da Athena. Beijei suavemente o

seu rosto, e em seguida, fui para o banco do motorista.

Fui direto para a minha casa. Lá era mais seguro. Liguei para um médico e pedi que nos encontrasse na minha casa. Carreguei Rose para o quarto de hóspedes e depois Athena para o meu quarto. Observei que ela estava tremendo um pouco. Suas roupas estavam encharcadas. Enquanto caminhava para o meu guarda-roupa para pegar uma camisa para ela, senti o telefone vibrando no bolso da minha calça. O peguei e conferi o número que estava ligando antes de atender. Era o meu pai.

"Alô", respondi, mantendo o telefone entre a minha orelha e o meu ombro,

enquanto pegava uma camisa preta para Athena.

"Você e Athena vão voltar?" Ele perguntou. Ele sempre era tão formal. Na verdade, não estou reclamando disso.

"Não vamos, não. Ela estava cansada e estou de volta em casa", disse, enquanto voltava para perto dela, que estava na minha cama.

"Vou avisar para a sua mãe, então. Boa noite", meu pai disse. Desliguei o telefone. Era assim que funcionavam nossas conversas telefônicas. Nosso relacionamento sempre foi assim. Digamos, formal.

"Damian", Athena me chamou baixinho. Fui até ela, coloquei a mão na sua testa.

"Estou com muito frio", ela sussurrou, enquanto abria os olhos lentamente para olhar para mim. Neste momento, senti que era um fraco.

"O médico está vindo", disse ao mesmo tempo que acariciava o seu rosto.
"Preciso que você se sente para que eu possa trocar a sua roupa", eu disse e ela balançou a cabeça com muita dificuldade.

"Eu não quero", ela respondeu, fechando os olhos novamente.
Teimosia era uma das suas principais características. Sentei do lado dela.

"Você está encharcada, as suas roupas estão encharcadas de sangue", disse na tentativa de convencê-la a aceitar a troca de roupa. Ela levantou

lentamente a cabeça e olhou para ela mesma.

"Não quero que você me veja desse jeito", ela disse. Tive que rir com esse comentário. Ela estava falando sério? É feios e digo que quero fazer sexo com ela com força só de vê-la deitada na minha cama?
Sim. Neste momento, sim.

"Gatinha, vi você nua tantas vezes", sussurrei roucamente, enquanto encarava os seus olhos verdes. "Vi cada parte do seu corpo", observei sua respiração mudando. Suas pupilas se dilataram de desejo. "Deixe que eu troque a sua roupa”, continuei. Antes que ela dissesse não de novo, a ajudei a sentar-se na cama. Lentamente, tirei o

seu vestido. Respirei fundo quando os meus olhos caíram sobre a sua pele pálida e seu sutiã e calcinha pretos, que contrastavam com acor da sua pele. Sua pele estava muito pálida, o que me levava a crer que ela tinha perdido muito sangue. Levei as mãos lentamente para suas costas para abrir o sutiã dela. Senti ela ficando tensa. Por quê? Diminuí o movimento ela relaxou. "Precisamos tirar isso também", disse para ela. "Tenho uma camisa aqui para você", mostrei a roupa.

"Posso fazer isso sozinha", ela murmurou e começou a se mover para poder tirar o sutiã. Sempre tão teimosa. Outra razão pela qual queria transar com ela. Queria cuidar dela. Porém, ela não me deixou.

"Athena", comecei, tentando não demonstrar raiva e nem a frustração que estava sentindo. "Deixe-me cuidar de você", pedi com calma. Ela me encarou por alguns segundos antes de suspirar.

"Tudo bem", ela respondeu. "Só porque não consigo alcançar a parte de trás do meu sutiã", ela explicou, me fazendo ir. Tirei o sutiã dela e tentei não olhar para os seus seios. Seus mamilos estavam duros. Sem perceber, lambi os lábios, enquanto por dentro, estava me xingando por estar pensando nisso neste momento.

A culpa não é minha se ela parece tão deliciosa.

"Damian", Athena disse, olhando para mim, e me tirando do transe em que ela tinha me colocado. "Algum problema?" Ela perguntou com uma expressão irritada no seu rosto lindo.

"O fato de que quero transar com você com força, quando você está machucada", admiti e rapidamente, peguei a camisa, depois de jogar o sutiã dela em algum canto do quarto. Devagar, levantei os braços dela para colocar a camisa nela. Pude notar que a sua respiração mudou depois de ouvir as minhas palavras. Pude ver nos seus olhos o desejo.

"Não me importaria com isso", ela sussurrou com um tom de voz sensual.

Como ela pode fazer isso agora? Ela estava fraca. Tinha que resistir. Droga! Como foi difícil. Ela é tão linda e sexy. Sentia falta de estar dentro dela. Sentia falta de ouvi-la gemer chamando o meu nome. Sentia falta dela deitando a cabeça no meu peito. O que ela fez comigo? Não conseguia imaginar ela com outra pessoa, que raiva sentia.

"Querida, você está fraca! Você perdeu muito sangue e chamei o médico", disse para ela, engolindo em seco tentando controlar os meus instintos, os meus desejos.

"Por que você fez isso?" Ela gemeu e revirou os olhos, como se eu fosse um idiota.

"Por que você desmaiou, Athena", respondi com a sobrancelha levantada. "Acho que você vai precisar de pontos na ferida do braço", continuei falando, enquanto apontava para sua ferida. Ela nem mesmo moveu a cabeça para olhar oque estava apontando. Ela simplesmente gemeu e respirou fundo, voltando a fechar os olhos.

"Onde está a Rose?" Ela perguntou quando percebeu que Rose não estava no quarto com ela. Ela abriu os olhos e pude ver a preocupação no seu olhar.

"Ela está no quarto de hóspedes", expliquei e percebi que ela ficou mais tranquila. Ela deitou de novo na cama. Caminhei para o outro lado para sentar do lado dela.

"Obrigada por cuidar de mim e me ajudar com ela", ela disse olhando para mim. Sorri para ela. Faria qualquer coisa para mantê-la segura e feliz. Ela era minha. Com ou sem acordo. Ela era só minha.

"Gatinha, se eu deixasse você morrer no lago, teria problemas com a justiça e isso arruinaria a minha reputação", brinquei e observei ela rindo e revirando os olhos.

"Obrigada por não me deixar morrer", ela agradeceu mais uma vez. Acenei com a cabeça, não sabia o que dizer. De repente, algo tomou conta da minha mente. Tinha que saber quem foi o responsável pelo ataque.

"Preciso fazer uma pergunta para você", comecei. Ela olhou um pouco desconfiada, pois sentiu que estava falando sério. Mesmo assim, concordou com a cabeça. "O que a pessoa que atacou você disse antes de empurrá-la no lago?” Perguntei.

"Disse exatamente isso: 'ele disse para dizer para você que o que você faz para viver não é bom e é por isso que você está sendo enviada para o inferno'", ela tentou imitar a voz que tinha escutado. Mesmo em uma situação assim, ela parecia fofa. Aliás, ela estava levando essa situação como se fosse uma brincadeira. Sua vida estava em perigo e ela parecia não se importar com isso. Por isso preciso cuidar dela. Vou

garantir que ela esteja sempre segura e para isso, ela precisa estar comigo. Athena terá que morar comigo. Mas, sabendo o quanto ela é teimosa, duvido que ela aceitará facilmente. Terei que a persuadir e fazê-la morar comigo.

Capítulo 39 Rosa murcha

"Damian." Eu chamei enquanto me aproximava da cozinha. Eu havia dormido muito bem ontem, depois que o médico colocou um curativo no meu machucado. Além disso, Damian cuidou de mim, e isso foi bastante fofo inclusive. Naquele momento, eu estava andando no apartamento dele enquanto vestia uma camiseta preta

dele, que cobria até um pouco abaixo da minha bunda.
"Dormiu bem?" Eu ouvi assim que entrei na cozinha. Ao lado do balcão, vi Rose sentada com uma xícara nas mãos. Ela parecia estar cansada, com olheiras escuras embaixo dos olhos. Inclusive ela estava vestindo uma camiseta e calça de moletom que pareciam ser do Damian. E eu nem sei por qual motivo, mas me incomodou um pouco ver ela usando as roupas dele. Foi um pensamento extremamente imaturo, eu sei disso! Damian estava parado perto do fogão, de costas para nós.

"Você que tem que me dizer, afinal, era você quem estava morta de bêbada no parque." Eu disse, e a raiva pelos

acontecimentos de ontem parecia estar fervendo dentro de mim.

"Eu fiquei sabendo que alguém atacou você." Rose disse praticamente sussurrando sem levantar o rosto para me olhar. Em vez disso, ela continuou encarando a xícara de café. Damian deve ter contado para ela sobre o ataque.

"Rose, por qual motivo você estava bêbada?" Eu questionei, tentando ignorar o fato de que ela estava tentando evitar O assunto. Ela não tinha o costume de ficar bêbada sem um motivo específico, então deve ter acontecido alguma coisa.

"Eu precisava esquecer." Ela disse fechando os olhos. Algo estava errado, então eu me aproximei dela e a abracei.

"O que aconteceu, Rose?" Eu perguntei suavemente.
"Você quer que eu saia para que você possa ter mais privacidade?" Damian perguntou.

"Não." Rose respondeu e continuou: "Jace não gostou do fato de que eu tiro a roupa na frente de outros homens." Ela disse suspirando e sorriu para mim numa tentativa de mostrar que ela estava bem. Mas eu sabia que ela não estava.

"Ninguém iria gostar de saber que a namorada tira a roupa na frente de

outros homens." Damian disse enquanto preparava o café da manhã.

"Jace terminou comigo." Rose continuou depois de ponderar um pouco sobre o que Damian havia dito. Eu a abracei com mais força. Eu não imaginava que Jace iria agir dessa forma. "Me desculpe por você ter se machucado por minha causa." Rose disse e de repente, começou a chorar.

"Ei, não é culpa sua!" Eu disse e sorri para ela. "E eu ainda estou viva!" Eu disse e me afastei. "Aparentemente, aquele homem foi contratado para me matar. Então, basicamente, ele estava me perseguindo. Ou seja, não tem como ser culpa sua! Sério!" Eu disse. Ela balançou a cabeça e limpou as lágrimas.

"Eu vou tomar um banho." Ela disse e se levantou, e eu acenei com a cabeça enquanto observei ela se afastando da cozinha. Ela parecia estar deprimida. Eu não sabia que Jace tinha a coragem de ser um idiota dessa forma! Eu me virei para olhar para Damian que já estava colocando um prato na minha frente.
"Eu estou com tanta fome!" Eu disse lambendo os lábios. A comida estava com uma cara muito boa!

"É por isso que eu fiz comida!" Damian me disse enquanto revirou os olhos. Rapidamente, eu comecei a comer e observei enquanto ele comia também.
"Eu preciso te perguntar uma coisa." Ele disse, atraindo a minha atenção para ele.

"Está uma delícia!" Eu comentei com os olhos arregalados.

"Obrigado."

"O que você quer perguntar?" Eu questionei enquanto bebia um gole de café, mas mantendo os olhos nele, que por sua vez, estava me encarando com um pequeno sorriso no rosto. "Você pode parar de me olhar assim? Está me assustando!" Eu admiti. Eu me senti bem sabendo que ele se importava comigo o suficiente para preparar café da manhã para mim, e eu gostava quando ele me olhava daquela forma.

"Querida, não me diga o que fazer." Ele disse com a voz rouca e profunda. E ao ouvir isso, eu sorri e encolhi Os ombros. Eu sabia que ele odiava quando eu

ficava mandando nele. Damian se endireitou e colocou as mãos na frente

Dele enquanto me encarava seriamente. "Eu preciso que você venha morar comigo." Ele disse como se fosse a coisa mais normal do mundo. Para o meu azar, eu havia acabado de dar um gole no café e depois de ouvir aquilo, e engasguei. Eu coloquei a xícara na mesa, e tentei me acalmar. Enquanto isso, ele simplesmente ficou sentado lá, esperando que eu me acalmasse. Depois de alguns minutos eu parei de tossir, e finalmente percebi o que ele havia de fato falado.

"Morar com você?" Eu perguntei, tentando ter certeza de que eu havia escutado direito.

"Sim, você ouviu certo." Ele confirmou.

"Mas por qual motivo?" Eu questionei, extremamente surpresa pela proposta dele.

"Você foi atacada, Athena!" Damian me disse como se eu fosse idiota. "E você parece que está levando isso tudo na brincadeira." Ele continuou, fazendo com que eu revirasse os olhos.
"Eu só estou tentando ver o lado positivo disso tudo." Eu disse.

"Mas que porra de lado positivo que existe em ser atacada?" Damian retrucou, fazendo com que eu assustasse.

"Talvez a porra do fato de que eu ainda estou viva!" Eu respondi. Ao ouvir isso, ele fechou os olhos e respirou fundo, tentando se acalmar.

"Você está viva pois eu salvei a porra da sua vida, Athena! Você estaria morta se eu não tivesse pensando em ir atrás de você. Pelo menos dessa vez, pare de ser tão teimosa!" Damian cuspiu essas palavras e se levantou olhando para mim. Eu pisquei várias vezes sem saber o que falar para ele. Mas foi um tanto quanto fofo a atitude dele, era bom saber que apesar de não termos um acordo mais, ele ainda se importava.

"Ouça Damian, eu agradeço o fato de que você se importa com a minha segurança, mas não posso morar com

você. Eu sei que eu quase morri, e te agradeço por ter me salvado, mas eu vou ter que lidar com essa situação sem fugir. Até pelo fato de que você não vai estar aqui para sempre." Eu disse e observei ele ficando tenso e colocando a mão no rosto por alguns segundos. "Eu não quero sentir que eu dependo de você." Eu finalmente admiti. Então, ele esfregou o meio da testa e me encarou. Eu provavelmente estava dando uma enxaqueca nele com essa discussão.

"Você não vai ser dependente de mim, você só vai ficar aqui por alguns dias. Eu só quero ter certeza que ninguém vai tentar te matar novamente." Damian disse com tamanha convicção que fazia parecer que ele estava extremamente

preocupado com essa situação. "Escute, eu não vou te dar outra opção. Você vai morar comigo, e é isso." Ao ouvir aquilo, eu encarei o sexy Damian sentado na minha frente me mandando mudar para a casa dele.

"Mas e a Rose? Eu não posso deixar ela sozinha no estado em que ela está." Eu disse e mentalmente me parabenizei por ter pensado nisso. Além disso, era verdade, pois eu não ia deixar ela sozinha.

"Que bom que ela vai embora então. Ela me disse que vai ficar com os pais dela por alguns dias ou semanas para colocar a cabeça no lugar." Damian me disse, um tanto quanto formal. Ele parecia estar bastante feliz com ele

mesmo. "Você vai se mudar, Athena! "Nós iremos ao seu apartamento em um hora para que você possa pegar suas roupas e outras coisas que você possa vir a precisar." Damian disse enquanto caminhava para fora da cozinha. Ao ver que ele havia saído, eu o segui rapidamente.

"Você tem certeza disso?" Eu perguntei ainda incerta.

"Sim." Ele respondeu em um tom de voz sério, e continuou andando sem me olhar. Ao perceber isso, eu bufei e parei de andar.

"Eu vou estar no quarto de hóspedes com Rose se você precisar de mim." Eu disse e saí sem me importar se ele havia escutado o que eu disse ou não. Eu fui

até o quarto de hóspedes e vi Rose sentada na cama segurando o celular. Assim que eu entrei, ela me olhou.

"Ele nem sequer ligou para saber se eu estava bem ou não." Ela suspirou e jogou o celular na cama. Eu me aproximei dela e me sentei na cama, de modo que nós duas estávamos nos encarando.

"Me conte o que aconteceu." Eu sugeri pois realmente não sabia o que havia acontecido. Noite passada, ela não estava em casa, e eu pensei que ela havia dormido com Jace.

"Nada importante." Ela disse e suspirou novamente

Rose, me conte!" Eu insisti. Ela levantou a cabeça e me olhou, e naquele momento eu consegui ver os olhos cheios de lágrimas.

"Ontem, depois do show, ele parecia estar um pouco distante, e como já estava tarde, ele me disse para dormir na casa dele. E assim eu fiz, mas nós apenas dormimos, e ele dormiu no sofá." Ela disse soluçando de chorar. "Ele nem sequer quis me tocar. Ele estava agindo como se eu fosse algum tipo de doença." Rose continuou, e o tom de voz dela ficou cada vez mais com raiva. "Quando eu questionei o que estava acontecendo, ele me disse que eu não era o tipo de menina que ele queria apresentar à família. Que eu era o tipo de menina que só se transa

uma vez e nunca mais manda mensagem." Rose continuou. Eu a abracei e aí ela começou a chorar ainda mais.

"Fique calma, Rose!" Eu disse tentando consolar ela. "Tudo vai ficar bem!" Eu disse dando tapinhas nas costas dela.

"Eu sinceramente pensei que ele não era como os outros caras. Eu sinceramente achei que ele era aquele que e precisava." Ela chorou. Droga! Eu não achava que Jace havia tido tanto impacto e importância para ela.

"Ele vai perceber o erro dele, querida! E ele vai voltar atrás!" Eu disse, com as palavras muito afirmativas. Garotas como a Rose eram difíceis de se encontrar, ela tinha um coração

gigante, ela amava as pessoas tão facilmente mas isso só fazia com que ela se machucasse com mais frequência.

"Eu odeio ele!" Rose sussurrou enquanto limpava as lágrimas.

"Rose, me escute, isso machuca, eu sei. Mas ficar bêbada no parque sozinha e durante à noite não é uma boa ideia nunca. Isso não é algo que se faz, você tem vinte e seis anos e não dezoito!" Eu continuei enquanto observava ela acenar com a cabeça indicando que ela havia entendido. "Alguém poderia ter te estuprado, ou pior, poderiam ter te matado!" Eu disse.

"Mas graças a você eu estou bem!" Ela rapidamente me interrompeu antes que eu continuasse com o meu sermão.

"Você realmente vai para a casa dos seus pais?" Eu perguntei hesitante. Rose tinha uma boa relação com os pais, eles eram bem legais. Ela assentiu enquanto se levantava da cama.

"Eu preciso de um pouco de ar, e também sinto saudades deles!. Então eu voltarei logo!" Ela rapidamente disse quando viu a expressão em meu rosto.

"Damian me pediu para vir morar com ele pois ele quer me proteger caso seja necessário." Eu disse e deitei na cama macia.

"Isso é muito atencioso e legal da parte dele. Você não vai ter que ficar sozinha

no apartamento e vamos ser sinceras, você não está levando o ataque tão a sério quanto deveria, e isso é uma péssima coisa a se fazer!" Rose disse balançando a cabeça mostrando que ela estava me repreendendo.
"Você realmente tem que ir?" Eu perguntei, esperando que ela iria dizer que não e eu ficaria no apartamento com ela.

"Sim, caso contrário, a sua Rosa vai murchar." Ela disse sarcasticamente, mas os olhos dela não acompanharam a piada, pois ela ainda parecia estar triste. Eu sabia que ela estava extremamente machucada por dentro. E eu queria matar o Jace por conta disso!

"Quanto tempo você vai ficar lá?" Eu perguntei.

"Eu não sei, uma semana ou duas eu acho. Tudo depende!" Rose disse enquanto tentava amarrar o cabelo em um coque desarrumado. Ela caminhou até o banheiro novamente e me deixou sozinha na cama, encarando o teto. Eu sabia que havia acontecido mais coisas do que ela havia me contado. Ela estava escondendo mais alguma coisa, provavelmente na intenção de proteger Jace. Ela não costumava se machucar com facilidade. Por isso, algo muito errado deve ter acontecido para fazer ela reagir daquela forma. Eu suspirei, e me sentei na cama.

"Eu vou me trocar." Eu disse e saí do quarto.

"Sim, a empregada trouxe roupas." Rose disse enquanto tomava banho. Eu murmurei uma resposta e fui até o quarto de Damian, ao chegar lá, vi ele parado na minha frente com uma toalha enrolada no quadril.

"Você quer uma camiseta?" Eu perguntei depois de engolir a minha saliva. A maneira que ele estava me encarando me fez estremecer um pouco.

"Eu prefiro a camiseta em você." Ele disse em um tom de voz rouco, fazendo com que eu mordesse os lábio e balançasse a cabeça não acreditando no

que ele havia dito, e ao mesmo tempo, animada.

Damian Spears era tentador demais!

Capítulo 40 Foda-se o acordo

"Por qual motivo você está me obrigando a fazer isso?" Eu gemi assim que nós entramos no meu apartamento. Rose já havia viajado para ficar na casa dos pais dela, e ela havia me dito que não precisava fazer mala pois já tinha algumas coisas que ficava na casa deles. Enquanto isso, Damian estava inflexível sobre eu me mudar para o apartamento dele. "O que os seus pais vão dizer? O que a Alena vai dizer? O que a Rose

cadelamary vai dizer?" E questionei olhando para as costas dele. Ele estava andando pelo apartamento como se fosse dono do lugar.

"Rosecadelamary?" Ele questionou rindo ao se virar para mim com as sobrancelhas levantadas. Eu sorri timidamente balancei os ombros. "Você sabe que você tem vinte anos, né?" Ele disse com o sorriso sexy de sempre.
"Eu tenho vinte anos e ela continua sendo uma cadela." Eu disse.
Surpreendentemente, ele acenou com a cabeça enquanto ria. "Eu prefiro esse Damian." Eu disse e caminhei até o meu quarto. Eu sabia que ele estava me seguindo.

"Qual Damian?" Ele perguntou, parecendo estar confuso.

"O que não é frio e é divertido." Eu disse, e assim que eu estava prestes a abrir a porta do meu guarda-roupa, me senti sendo puxada para trás. Eu bati no peito dele e senti as mãos dele segurando o meu quadril. Eu conseguia sentir a suar espiração no meu pescoço, e eu tremi ligeiramente. Eu senti falta de sentir ele perto de mim.

"Eu sou sempre divertido!" Ele sussurrou no meu ouvido, fazendo com que eu fechasse os olhos. "Ou será que eu não sou divertido quando estou me enfiando dentro de você? E será que eu não sou divertido quando eu faço você gritar o meu nome?" Ele perguntou e eu senti as mãos dele se movendo

lentamente para o meio das minhas pernas.

"Não foi isso que eu quis dizer." Eu disse ofegante, tentando acalmar os meus hormônios. Eu queria ele, eu precisava dele.

"Então o que você quis dizer, Athena?" Ele perguntou sedutoramente, com a mão no meio das minhas pernas, fazendo com que eu pressionasse as minhas coxas uma contra a outra instintivamente. Puta merda! Logo, eu senti os lábios dele na minha nuca. Eu movi a minha cabeça para o lado, na tentativa de dar ainda mais espaço para ele se aventurar. A mão dele começou a mover, fazendo com que eu gemesse baixinho. Então, de alguma forma no

meio disso tudo, eu me lembrei que o nosso acordo havia acabado, e por isso, rapidamente me afastei. Eu me virei para olhar para ele e vi o desejo fervendo nos olhos acinzentados dele. Enquanto me encarava, ele lambeu os lábios.

"O nosso acordo acabou, Damian." Eu disse respirando fundo, e tentando não demonstrar que também estava desejando ele naquele instante.

"Você realmente acha que o fim do nosso acordo iria me parar de querer transar com você, Athena?" Ele perguntou sorrindo e se aproximou de mim. "Eu quero você!" Ele sussurrou enquanto fechava os olhos e acariciava a minha bochecha. "Eu quero estar

dentro de você de novo." Ele gemeu e gentilmente pegou o meu cabelo de modo que eu tive que encarar ele. "Você não quer isso de novo?" Ele perguntou, e o lindo rosto dele começou a franzir um pouco.

"Eu quero." As palavras escaparam da minha boca, e podia-se notar o desejo e a luxúria muito facilmente pelo meu Tom de voz. Eu também não me importava com o acordo. O franzido do rosto dele, rapidamente foi substituído por um sorriso, e sem desperdiçar mais nenhum segundo, ele me beijou. As minhas mãos envolveram o pescoço dele e puxei ele para perto. Ele soltou o meu cabelo e deixou as mãos percorrerem as minhas costas e as

minhas coxas, e antes que eu pudesse perceber ele me levantou. Instintivamente, eu enrolei as minhas pernas ao redor dele, e durante todo esse tempo, os nossos lábios continuaram conectados por um beijo longo. Nós dois estávamos precisando disso. Ele gentilmente mordeu o meu lábio inferior, fazendo com que eu gemesse. E quando ele ouviu esse gemido, mordeu com mais força, fazendo com que eu assustasse um pouco. Eu senti dor, mas foi uma dor gostosa. Eu deixei os meus dedos entrelaçarem no cabelo dele, fazendo com que ele gemesse dessa vez. Droga!

Isso foi bem sexy!

Sexy para caralho!

Damian passou a língua pelos meus lábios, fazendo com que eu abrisse a boca, e ele não perdeu tempo, e rapidamente enfiou a língua dentro da minha boca. O beijo foi suave, fofo e apaixonado mesmo tempo. Eu conseguia sentir tantos significados naquilo! Então, tentei tomar o controle do beijo mas não conseguia, ele sempre foi muito controlador, e por isso, eu tentei seguir o ritmo dele. Logo, senti que nós estávamos nos movendo, então, eu o segurei com força, mas sem parar de beijá-lo. Como eu ainda não estava sem fôlego, não tenho ideia! Quando eu senti que

Meu corpo tocou o colchão, soltei ele e o observei enquanto ele se afastou para tirar a camiseta.

"Você não tem nem ideia do quanto eu tenho te desejado!" Ele disse. Naquele instante, eu estava ofegante por contado nosso longo beijo. Mas não queria pensar nas consequências mais, não queria pensar na Rosemary, e nem no relacionamento que eles poderiam chegar a ter. O que eu sabia naquele momento era que Damian me queria, e eu estava pronta para fazer tudo que fosse preciso para satisfazer ele!

"Me possua então!" Eu disse, encarando ele com um sorriso. Ele gemeu e se inclinou sobre mim, me beijando com força e pressa. Ele gentilmente me levantou da cama, fazendo com que eu me sentasse. Eu sorri, e ele se afastou um pouco para

me olhar. Eu inclinei a minha cabeça levemente para o lado e me observei. Eu estava usando um vestido que tinha um zíper na lateral, então, ele se aproximou e lentamente abriu o zíper. Ele deixou uma das alças do meu vestido cair no meu braço, antes de puxar a outra. Quando viu o meu sutiã preto contrastando com a cor da Minha pele, ele respirou fundo.

"Você é tão linda!" Ele sussurrou, como se ele estivesse hipnotizado. Ele enterrou o rosto na curva do meu pescoço, e gentilmente chupou a minha pele, me fazendo gemer. Os lábios dele lentamente desceram até a minha clavícula, e e mordi os meus lábios para evitar que eu gemesse muito alto. Os lábios dele continuaram a lamber e

beijar a minha pele, fazendo com que eu me contorcesse enquanto as mãos dele puxavam o meu vestido. No instante seguinte, eu estava deitada na cama vestindo apenas meu sutiã e calcinha, e Damian estava em cima de mim. Eu deixei a minha mão vagar pelo peito dele, sentindo os músculos dele na minha pele. Lentamente, eu deixei as minhas mãos descerem até a calça dele, e ele permaneceu estático, observando cada movimento que eu fazia. Ele não estava me impedindo, na verdade, era como se ele estivesse esperando por isso há muito tempo. Eu desabotoei o cinto dele e abri o zíper da calça, enquanto olhava dentro dos olhos dele.

"Você tem certeza disso?" Eu perguntei. Damian me encarou sem acreditar, e logo começou a rir antes de tirar calça.

"Não sou eu quem deveria te perguntar isso?" Ele questionou rindo. Eu balancei os ombros e virei ele, de modo que agora ele estava embaixo de mim, e eu podia me esfregar no quadril dele. As mãos dele seguraram meu quadril, uma de cada lado, e os olhos dele percorriam o meu corpo inteiro.

"Foi você quem desfez o nosso acordo." Eu sussurrei sorrindo para ele. Eu gostava de ficar no controle, e sabia que ele odiava perder o controle. E por isso, ele nos virou novamente, e prendeu as minhas mãos acima da minha cabeça.

"Foda-se aquele acordo!" Ele disse com os dentes cerrados. "Eu não to nem aí com isso! Se eu quiser te foder, eu vou!"Ele continuou. Eu tentei me soltar, mas como ele era muito forte, não consegui. Depois de alguns minutos, ele finalmente me soltou para tirar o meu sutiã, e assim que conseguiu tirar, colocou um dos meus mamilos na boca dele, e brincou com o outro. As minhas mãos estavam agora segurando a cabeça dele, puxando ele para cada vez mais perto. As minhas costas estavam arqueadas por conta do prazer que ele estava me proporcionando, mesmos em estar dentro de mim ainda. "Talvez eu devesse fazer você gozar desse jeito!" Ele sussurrou e a respiração quente contra o meu mamilo, me fez arrepiar.

"Ou será que eu devo fazer você gozar desse outro jeito?" Ele perguntou colocando a mão no meio das minhas pernas. Eu gemi no instante em que ele fez pressão com a mão e começou esfregá-la. Ele lentamente começou a descer o corpo, e tirou a minha calcinha, sem tirar os olhos de mim. "Damian." Eu gemi quando senti os dedos dele em mim. Lentamente, ele deslizou um dedo dentro, e naquele instante, arqueei as costas e puxei o lençol da cama. Eu não dava a mínima para o barulho que eu estava fazendo, é então, ele começou a se mover com mais força, e no minuto seguinte a língua dele já estava me tocando. "Puta merda!" Eu disse enquanto ele fazia maravilhas no meio das minhas pernas.

Quando eu estava prestes a atingir um orgasmo magnífico, ele se afastou e me olhou com um sorriso. Mas que porra é essa? Eu estava suando e precisando de mais, deitada pelada na cama, com esse homem lindo e sexy na minha frente. Então por qual motivo ele não queria me deixar gozar?
Okay, eu estou parecendo uma adolescente com tesão.

"Eu preciso estar dentro de você!" Damian disse enquanto tirava a cueca deixando a mostra o pênis ereto dele.
"E eu quero fazer você gozar assim." Ele realmente precisava parar de falar, caso contrário, eu iria entrar em combustão socos as palavras dele. Ele subiu em cima de mim de novo, e uma mão dele estava ao lado da minha cabeça. Ele

estava entre as minhas pernas, e ao ver aquela cena, eu lambi os meus lábios inconscientemente. Eu ainda estava sedenta e havia um fogo queimando dentro de mim. Eu envolvi as pernas ao redor do quadril dele, enquanto ele me penetrou. Ele era muito grande! Eu respirei fundo quando ele me penetrou de uma vez.

"Você é muito apertadinha!" Ele gemeu animado enquanto se movia. Então, ele começou a me beijar, chutando e mordendo a minha pele logo abaixo da minha orelha, fazendo com que eu gemesse por conta de todas aquelas inúmeras sensações que estavam me invadindo. Eu estava tremendo, o meu corpo queria explodir e Damian sabia disso. Por conta disso, ele aumentou o

ritmo e colocou um dos meus mamilos na boca, mordendo e puxando levemente. Ele então continuou mordendo na pele ao redor do meu seio, fazendo questão de deixar marcas. Eu sabia que estava perto de gozar!

"Eu estou tão perto!" Eu respirei fundo, tentando acalmar o tremor na minha voz. Ele grunhiu e me beijou com força, mas se afastou rapidamente para me olhar. Enquanto ele empurrava cada vez mais rápido e mais forte, eu fechei os olhos, tentando me concentrar naquele prazer que eu estava sentindo.

"Abra os olhos!" Damian exigiu, e eu obedeci. Eu estava ofegante, respirando fundo e ele estava agindo da mesma forma. Ele encostou a testa na minha, e

disse com os dentes cerrados: "Goza para mim!" E assim eu fiz, explodindo em um orgasmo absurdo que me tirou todo o ar, e que fez com que Damian gozasse logo após. Eu conseguia sentir o líquido quente dentro de mim, e estava tentando me recuperar de tudo isso que havia acabado de acontecer. Damian ficou um tempo dentro de mim, com a testa ainda encostada na minha. Eu passei os meus braços ao redor dele, e coloquei o rosto no pescoço dele. Eu queria que tivesse mais, eu desejava por muito mais. Damian era uma pessoa incrível, que tinha muito a oferecer. Eu o abracei com mais força antes que ele pudesse se soltar, e então ele saiu de dentro de

mim, fazendo com que eu tremesse um pouquinho.

"Nós precisamos fazer as malas." Eu disse tentando ignorar o fato de que havíamos acabado de fazer um sexo incrível. Se tivesse que ser só sexo, então eu iria agir de acordo.

"O que há de errado?" Ele questionou, com o rosto franzido.

"Nada." Eu respondi enquanto ele se movia para deitar ao meu lado. Eu me levantei e peguei um lençol, o enrolando ao redor do meu corpo e encarando ele. "Me ajude a fazer as malas!" Eu disse revirando os olhos. Eu precisava distraí-lo, pois não queria que ele começasse a me questionar. Então, peguei a cueca e joguei na direção dele,

sendo que ele rapidamente pegou e vestiu antes de se levantar.

"Me deixe ajudá-la a procurar o seu sutiã e calcinha." Ele disse casualmente enquanto abria as gavetas fazendo com que eu franzisse o rosto. Eu dei um tapa no braço dele brincando, e decidi vestir um vestido. Quando eu deixei o lençol cair no chão, ouvi Damian gemer. "Você me deixou duro de novo!" Ele disse me encarando. Eu ignorei ele, mas um sorriso surgiu no meu rosto enquanto vestia um vestido solto.

Capítulo 41 Conversa

Estava deitada na cama olhando para o teto. Damian estava em algum lugar da

casa. Provavelmente, no seu escritório. Preciso começar a procurar um emprego, porém, ainda não sei por onde começar. Essa questão está me incomodando muito. Talvez seria uma boa ideia aceitar a oferta do Dean. Bufei e sentei na cama com os meus pensamentos. Estava entediada aqui.

Vesti um casaco de lã enorme, que cobria o meu short, e saí do quarto cantarolando uma música. A casa do Damian é enorme. Ele não se sente sozinho vivendo aqui? Quando cheguei na sala, deixei o meu corpo cair no sofá. Lentamente, a noite estava chegando. Por que não assistir um filme? Era estranho, pois mesmo sabendo que Damian estava em casa, era como se eu estivesse sozinha. O que posso assistir?

"O que você está fazendo?" Virei a cabeça e vi Damian entrando na sala e caminhando na minha direção. Ele estava vestindo uma camisa preta e calça jeans. Droga! Ele é sempre tão bonito, não importa o que esteja vestindo ou fazendo.

"Estou buscando um filme para assistir", respondi, pegando o controle remoto da televisão.

"Você já comeu?" Ele questionou usando o seu habitual tom de voz controlador e severo. Balancei a cabeça, e em resposta, ele respirou fundo,
como se estivesse sem paciência. "O que você está esperando para comer?" Ele perguntou, enquanto se aproximava

de mim e tirava o controle remoto da minha mão, como se estivesse lidando com uma criança.

"Não estou com fome!" Exclamei, pegando o controle remoto da mão dele. Tinha decidido assistir Transformers.

"Venha", ele ordenou, pegando o controle remoto da minha mão mais uma vez e o colocando em uma prateleira de vidro moderna que ficava na sala perto da televisão. Ele estava falando sério? Ele colocou o controle remoto bem longe do alcance das minhas mãos, com a minha altura, precisaria da ajuda de uma cadeira para pegá-lo.

"Damian!" Reclamei, olhando para o controle remoto fora do alcance das minhas mãos. Ele é um idiota. Sentada no sofá, cruzei os braços sobre o peito e fiz beicinho, como uma criança mimada. Estava decidida a assistir o filme Transformers agora.

"Athena, pare de agir como uma criança", Damian me repreendeu.
"Venha!" Ele disse novamente, querendo me levar para cozinha.
Balancei a cabeça de novo dizendo que não e ele soltou um gemido irritado.
Fiquei olhando, enquanto ele se aproximava ainda mais de mim.
Demorei alguns segundos para entender o que ele estava prestes a fazer. Era tarde demais. Quando dei por mim, tinha a bela vista da sua bunda,

enquanto ele me carregava como se eu fosse um saco de batatas. Podia sentir suas mãos no meu corpo, me segurando com força, para que eu não caísse.

"Damian", ele caminhava pela casa com a maior tranquilidade, como se eu não estivesse sobre o seu ombro.

"Você deveria ter escutado!" Ele cantou de brincadeira. Cada vez que Damian mostrava sua versão brincalhão, ele arrancava um sorriso do meu rosto. Sua versão brincalhão, sem sombras de dúvida, é a minha preferida.

"Quem está sendo infantil agora?" Perguntei revirando os olhos. Na verdade queria rir, mas não o fiz. Queria fingir que estava séria.

"Se você tivesse me escutado, não estaria nesta posição agora", Damian disse. Bufei e mordi os lábios.

"Para ser honesta, estou tendo uma boa visão", comentei como se fosse para ele não ouvir, mas sabendo que ele ouviria. De repente, ele parou de caminhar e mudou o meu corpo de posição, fazendo com que as minhas pernas ficassem em volta da sua cintura e os meus braços em volta do seu pescoço. Ele colocou as mãos na minha bunda para me segurar no seu colo. Olho no olho, ficamos naquela posição. Ficamos olhando um para o outro, sem dizer nenhuma só palavra por alguns segundos. Até que Damian sorriu. Um grande sorriso. Seu sorriso é tão lindo.

"Agora tenho uma bela vista", Damian sussurrou, para em seguida, beijar a minha boca. Ele não deveria estar fazendo isso. Por isso, não retribuí o beijo. Afastei o meu rosto e sorri.

"Ponha-me no chão, agora", dei uma ordem, o que ele não gostava. No entanto, ele me obedeceu e me colocou no chão. "Estamos indo para onde?" Perguntei, quando voltamos a caminhar, mas desta vez, estava do lado dele.

Para a cozinha", ele respondeu. "Estou com fome e você também não comeu nada", ele comentou. "Você perdeu muito sangue. Precisa comer para recuperar energia", explicou Damian como se fosse um médico falando.

"Achei que você tivesse visto quanta energia eu tenho", disse, me referindo ao nosso encontro sexual ardente que tivemos no meu apartamento.

"Você vai ficar aqui por algumas, quer dizer, alguns dias", Damian disse e eu sabia que na verdade, ele estava pensando em semanas. Decidi deixar para lá pois não queria começar uma discussão. "Você vai precisar de energia",ele usou o seu tom de voz rouco quando disse isso. Entramos na cozinha. Vi o cozinheiro que estava preparando o jantar. Sentamos à mesa e Damian ficou olhando para mim. Precisávamos conversar sobre a nossa relação. Não tinha ideia de como ele iria reagir.

"Damian", tomei coragem e comecei. Ele olhou com um ar sério no seu lindo rosto, sabia que tinha sua atenção. "O que estamos realmente fazendo?" Limpei a garganta antes de perguntar. A presença do cozinheiro estava me deixando bastante incomodada para ter aquele tipo de conversa com ele na frente de uma pessoa estranha.

"O que você acha que estamos fazendo?" Ele me devolveu a pergunta e isso me irritou um pouco.

"Fui eu quem perguntei primeiro, portanto, gostaria de ter uma resposta", rebati.

"Você sempre age como uma criança", Damian riu.

"Estou falando sério. Estou completamente perdida agora. Você disse que queria acabar com o nosso acordo e em seguida, estávamos fazendo sexo no meu apartamento", disse perdendo a paciência, para logo lembrar da cozinheiro levar a mão na boca, quando ouvi ele rindo. Ele tinha trinta e poucos anos de idade e era loiro. Seus olhos eram azuis. Tinha aparência de ser uma pessoa muito legal.

"Franco, pare de rir", Damian disse se divertindo, era evidente, bastava olhar para os olhos dele.

"Meu erro", Franco disse, levantando as duas mãos em sinal de rendição, com uma colher de pau em uma delas.

“Você quer que eu deixe vocês a sós?" Ele perguntou para Damian.

"Você gostaria?" Damian perguntou para mim. Obviamente!

"Não, ele pode ficar", respondi educadamente, tentando não encarar Damian por ter feito essa pergunta, pois era óbvio que seria melhor se o cozinheiro saísse. Como assim? Não posso dizer para o cozinheiro ir embora no meio do trabalho dele. "Mas, vamos continuar falando sobre isso", continuei. Damian olhou para mim, ele continuava sorrindo. Oh! Você quer jogar? Vamos começar o jogo, querido! Sorri para ele e peguei o meu copo de água. Tomei um gole e coloquei de volta na mesa com determinação.

"Pode falar", Damian disse, e eu o encarei.

"O que somos um do outro, Damian?" Fui direta e séria.

"Amigos que fazem sexo, pelo que ouvi", virei para olhar para Franco. "Seu nome não é Damian, Franco", o repreendi. Franco parecia muito legal, para ser honesta, mas não gostei da sua intromissão.

"Meu erro", o cozinheiro repetiu novamente.

"Você pode sair Franco. Chamo você de volta quando terminarmos", Damian finalmente disse para o cozinheiro deixar a cozinha.

"Graças a Deus!" Franco exclamou e comecei a rir. Ele começou a se afastar,

mas de repente, parou. Ele olhou para-nos e nos lançou um olhar furioso. "Não façam sexo sobre a minha mesa de trabalho", ele disse, e nem preciso dizer que a sua recomendação fez o meu rosto ficar vermelho como um tomate. De verdade? Em seguida, ele se foi como se tivesse dito algo completamente natural.

"Não ligue para ele", Damian comentou. Quando olhei de volta para Damian vi que um sorriso caloroso estava estampado no seu rosto quando ele falava sobre o Franco. "Somos amigos há muito tempo", ele disse. "Quanto tempo?" Perguntei curiosa.

Desde que nasci", arregalei os olhos quando ele respondeu. Eles devem ser

bem próximos mesmo. "Então, sobre o que você quer falar?" Ele voltou ao assunto. Coloquei as mãos sobre a mesa. Fiquei olhando para as minhas onças-pintadas com esmalte preto. Como deveria fazer isso?

"Você acabou com o nosso acordo, Damian", disse olhando para ele. "Sim, acabei", ele concordou.

"Mas, nós fizemos sexo mesmo assim", disse

"Sim", ele confirmou novamente.

"Não consigo entender mais nada", disse suspirando.

"Não há nada para entender. Podemos fazer sexo mesmo sem o acordo", disse Damian, falando sério.

"Vai ser uma confusão", disse o que pensava. Damian mostrou o seu sorriso malicioso. Seu característico usual Sorriso sexy.

"Por quê?" Ele perguntou. "Você está se apaixonando por mim, Athena?" Damian perguntou como se estivesse jogando comigo. Revirei os olhos e debochei.

"Não", e também menti, e com a convicção que falei, fiz parecer verdade.

"Eu não quero que você faça sexo comigo e depois com a Rosemary", retruquei, enquanto encarava os seus olhos cinza. O sorriso malicioso de Damian desapareceu na mesma hora. Sabia como estragar o seu humor brincalhão.

"A Rosemary faz parte do meu passado e não faço mais sexo com ela", Damian disse irritado. Suspirei. Essa conversa acabaria em uma grande discussão e sem que encontrássemos uma solução.

"Ouça", finalmente disse depois de respirar fundo. "Se continuarmos isso, vamos terminar os dois ferrados", disse para ele. "É melhor não brincar com fogo e continuamos sendo somente amigos", disse, enquanto por dentro, a ideia de ser somente sua amiga, gelou o meu coração.

"Amigos?" Ele perguntou com a sobrancelha levantada. Pensei que depois dessa conversa ele me deixaria voltar para o meu apartamento. Acenei com a cabeça e ele acenou de volta.

"Está bem! É como ser amigos de sexo sem fazer sexo", ele disse, me arrancando uma risada. Ele entendeu o que eu disse. Ele parecia aceitar isso numa boa.

"Posso voltar para casa, então?" Perguntei com um sorriso tímido. Ele começou a rir e sorri de volta para ele. Parecia uma cena muito estranha. Mas, era bonito. Sua risada era tão linda.

Não comece, Athena!

"Querida, fazendo sexo ou não, você vai ficar aqui. Sem discussão", Damian disse quando finalmente conseguiu parar de rir. Soltei um suspiro e vi quando Franco estava entrando de novo na cozinha, sem saber se realmente podia fazê-lo. "Ah, tenho um

trabalho para você, se você estiver interessada", Damian disse, enquanto nossos olhos estavam em Franco, que estava inspecionando a cozinha. Acho que ele realmente pensou que faríamos sexo na cozinha. Eu ri, atraindo a atenção de Franco, que levantou a cabeça para olhar para mim. Pelo seus olhos, percebi que ele estava se divertindo com aquela situação.

"Me fale sobre isso", disse voltando a atenção para Damian, enquanto Franco já estava cozinhando novamente.
"Acabei de demitir o meu assistente pessoal", Damian disse. Oh! Sei bem onde isso vai chegar.

"Por quê?" Não demorou muito, Franco colocou um prato de espaguete na

minha frente, fazendo o meu estômago roncar. Fiquei vermelha, tentando apertar o meu estômago para que parecesse de fazer barulho ou pelo menos que não desse para ouvir.

"E você me disse que não estava com fome", Damian murmurou, enquanto balançava a cabeça em desaprovação, obviamente, porque o meu estômago estava reclamando.

"Não estava até ver isso", disse, apontando para o espaguete que parecia estar delicioso. "Obrigado", Franco disse com um sorriso no rosto. Continuei sorrindo antes de começar a comer

Bem-vindo", disse me referindo ao espaguete, antes de voltar minha

atenção para Damian. "Então, por que você a despediu?" Estava curiosa.

"Preguiça e incompetência", ele respondeu, parecendo muito profissional. "Agora preciso de um novo assistente pessoal", ele repetiu. "Você está interessada?" Ele perguntou sério. Pensei sobre a oferta dele. Ainda não tinha começado a procurar emprego. Estava recebendo uma oferta de emprego que parecia bastante interessante.

"Vou precisar de três dias de folga por causa da faculdade", expliquei.
"Você pode ter os seus três dias, mas quando estiver de volta terá que fazer o trabalho que ficou para trás", ele explicou. Droga! Ele não estava

brincando sobre não querer alguém preguiçoso e incompetente. "Seu salário será muito melhor do que o do seu trabalho anterior", ele mencionou, me fazendo revirar os olhos. Como se fosse importante mencionar isso.

"Parece interessante", disse olhando para o meu espaguete.

"Você não encontrará nenhuma oferta de trabalho melhor que essa", Damian disse enquanto pegava o garfo para comer. Eu sabia. Estava considerando trabalhar com ele. Seria uma boa ideia vê-lo o dia todo? Seria bom estar quase atempo todo com ele?
Você está ficando na casa dele! Você já o está vendo todos os dias! Parecia ser

a minha mente gritando e o que fez com que eu aceitasse.

"Você está conversando com você mesma agora, não está?" Damian perguntou se divertindo. Eu ri e acenei com cabeça.

"Está bem, aceito sua oferta de trabalho", respondi e vi os seus olhos se iluminarem. Um sorriso rapidamente apareceu no seu rosto.

"Estarei lhe enviando todas as informações que você vai precisar", ele disse e continuou comendo. Concordei balançando a cabeça e também continuei comendo.

Uau! A comida estava deliciosa. Pisquei para Franco, enquanto ele preparava a

sobremesa. Ele sorriu e piscou de volta para mim.

Capítulo 42 Acalme-se

Damian não estava de brincadeira quando disse que me daria mais informações sobre o trabalho na noite anterior em que iria começar. Eu entrei no meu quarto, bem, na verdade, é o quarto de hóspedes. Mas podemos dizer que ele é temporariamente meu. Entrei no meu quarto e vi uma pilha de papéis na minha cama. Resmunguei baixinho e caminhei em direção à cama. Havia uma lista de instruções sobre o trabalho. Arregalei os olhos quando vi a quantidade de tarefas que eu deveria

fazer. Haviam dez coisas sublinhadas como as mais importantes. 1 - Buscar o café do senhor Damian.

2 - Preparar os seus documentos antes das reuniões.

3 - Organizar os seus arquivos.

4 - Trazer os arquivos quando solicitado.

5 - Buscar o seu almoço.

6 - Organizar as suas reuniões.

7 - Mantê-lo informado sobre suas reuniões.

8 - Lembrá-lo dos compromissos.

9 - Organizar os eventos que serão realizados pelo senhor Damian.

10 - Anotar todas as informações importantes ao acompanhar o senhor Damian nas reuniões.

Eu bufei e percebi que haviam roupas na cama também. Desdobrei-as e vi que era uma saia preta e uma blusa branca. Então, eu olhei novamente para a minha lista de tarefas. Era como se eu estivesse cuidando de um bebê.

"Athena?" Ouvi o Damian me chamar.

"Estou aqui.", respondi e me virei para vê-lo entrando no quarto. "Você não pode fazer o seu próprio café?" E perguntei com as sobrancelhas levantadas. Damian balançou a cabeça sorrindo. Eu apenas revirei os olhos.

"Durma. Amanhã é o seu primeiro dia e você precisa estar no escritório às

sete.", Damian mandou. Ele tinha esse lado profissional que o fazia parecer muito sensual.

"E como é que eu vou para o escritório?" Perguntei com a cabeça inclinada e inspecionando-o. "Você vai comigo", Damian respondeu.

"Ah, legal", concordei enquanto caminhava em direção a cama.

"E Athena...?" Me virei para olhá-lo quando ele disse meu nome. "A partir de amanhã, me chame de senhor Damian”, ele falou. Eu acenei com a cabeça para demonstrar que tinha entendido. Ele então saiu do meu quarto sem nem dizer Boa noite. Fiquei com a impressão de que ele passaria a agir friamente. Senhor Damian. Pelo

menos as coisas se manteriam estritamente profissionais entre nós. E era isso o que eu queria, não era? Sem confundir a minha cabeça. Espero que isso dê certo para mim.

Na manhã seguinte, acordei com o barulho irritante do alarme. Programei o despertador para as cinco da manhã, para dar tempo de sair para uma corrida e tomar o café da manhã com calma e sem me estressar. Me sentei na cama e desliguei o alarme. Bocejando eu me levantei. Fui até onde tinha deixado minha mala. Sim, ainda não tinha desfeito a minha mala. Não estava planejando ficar aqui por muito tempo. Só espero que o Damian pense dessa mesma forma. Peguei um short de spandex e um crop top. Amarrei meu

cabelo em um rabo de cavalo enquanto caminhava para o banheiro. Eu lavei o rosto e escovei os dentes antes de calçar os tênis.

"Estou pronta", sussurrei para mim mesma enquanto terminava de amarrar meu tênis. Caminhei até a porta da frente enquanto guardava meu telefone no bolso e colocava meus fones de ouvido. Saí de casa e fiquei parada na varanda por alguns minutos, decidindo qual caminho seguir.

"Ei!" Virei para olhar de onde a voz estava indo. Ali estava Liam, parado no portão e parecendo muito cansado. Ele deveria ter trabalhado no turno da noite

Olá!" Eu o cumprimentei enquanto caminhava em sua direção. "Está tudo bem?" Perguntei com um sorriso no rosto. Ele sorriu de volta para mim. "Estou exausto! E você, como vai? Como está indo com o senhor Damian?" Ele perguntou educadamente.

"Ah, sim. Está tudo certo! Vou passar alguns dias por aqui", respondi.

"Ah, que bom!" Liam comentou. "E onde está indo agora?" Ele perguntou.

"Vou dar uma corrida", respondi.

"Ai, sou muito burro!" Ele disse enquanto apontava para a minha roupa.

"Ou está simplesmente muito cansado?" Eu propus. Ele concordou com a cabeça e passou a mão no cabelo

enquanto e observava. "Bem, vou indo então", eu disse, quando percebi um silêncio constrangedor pairando sobre nós.
"Ah, sim. Vai lá!" Liam disse. Eu sorri e comecei a caminhar em direção à rua. As ruas estavam vazias. Afinal, quem estaria acordado a essa hora. O tempo estava frio. Por que eu não peguei uma jaqueta? Eu até pensei em voltar par apegar uma jaqueta, mas rapidamente desconsiderei a ideia. Comecei a correr pela rua, olhando ao redor enquanto corria. Eu não estava familiarizada com este bairro.

As casas eram praticamente mansões. Essa era a parte mais rica da cidade. Tinha certeza disso. Tudo estava tão arrumado e impecável. Até mesmo as

árvores estavam bem aparadas. Apenas sacudi a cabeça e continuei correndo.

Depois de meia hora, decidi voltar para casa. Eu precisava me arrumar para ir trabalhar. Senti o meu telefone vibrar no meu bolso. Deve ser o alarme novamente. Eu devo tê-lo adiado ao invés de desligá-lo. Assim que cheguei ao portão, sorri para Liam e entrei em casa ofegante. Eu estava pingando de suor.

"Onde foi que você se meteu?" Levantei a cabeça e me deparei com Damian me encarando furioso. Arregalei os olhos enquanto apontava para o meu corpo suado.

"Eu sai para uma corrida", respondi ainda ofegante, tentando respirar com

mais tranquilidade. Damian estava vestido com seu terno caro e passando a mão nervosamente pelos cabelos. Ele parecia estar confuso e frustrado. "Você não pode sair assim, a menos que eu esteja com você", ele explodiu e eu achei graça.

"Como é?!" Perguntei sem acreditar no que estava ouvindo. "Eu sou uma mulher adulta! Sou mais do que capaz de tomar minhas próprias decisões." Retruquei enquanto caminhava para o meu quarto. Assim que eu passei por Damian, ele me segurou pelo braço e me puxou para mais perto dele. Rapidamente, eu me afastei para não sujar o seu terno.

"Athena, tem alguém tentando matar você!" Damian falou e só então que eu me toquei, sorri desajeitadamente para ele.

"Eu... Me esqueci disso", confessei. Ele fechou os olhos por alguns momentos e respirou fundo. Eu sabia que estava deixando-o irritado.

"E por que você não atendeu quando eu liguei para você?" Damian perguntou ao abrir os olhos. Novamente, ele mee me encarava ncarava com raiva. Esse maldito monstro afrontoso.

"Eu pensei que era o alarme", respondi e tentei me afastar mais um pouco quando percebi o quão perto ele estava de mim. Seu nariz estava muito próximo do meu. Ele me olhava com

aqueles olhos cinzentos cativantes. Eu podia sentira sua respiração em meu rosto. Seu perfume era tão masculino e eu aqui, fedendo a suor. Seus lábios estavam tentadores. Rapidamente eu engoli em seco e tentei desviar o meu olhar do seu rosto. "Preciso ir tomar um banho e me arrumar", sussurrei, ainda sem jeito com toda essa situação. Mas que droga! Ele tem um forte efeito sobre mim.

"Vá e depois desça para o café da manhã. Estarei te esperando", Damian falou e se afastou. Respirei fundo, tentando-me recuperar desse seu lado sensual. Quando eu consegui me acalmar, corri para o quarto e peguei uma toalha antes de entrar no chuveiro.

Assim que terminei, vesti as roupas que Damian me havia me dado para ir trabalhar. Eu fiquei bem nelas. A saia preta delineava minhas curvas muito bem. Amarrei meu cabelo em um rabo de cavalo e fiz uma maquiagem leve, com um simples delineador e um batom fosco rosa claro. Em seguida, coloquei um sapato preto de salto agulha para combinar com a saia. Quando terminei de me arrumar, dei uma última olhada no espelho antes de pegar os arquivos que Damian havia me entregado na noite passada. Então, rapidamente fui para a cozinha, onde encontrei Damian sentado à mesa com seu laptop.

"Oh, isso foi rápido", Damian comentou, sem tirar os olhos do laptop.

A comida já estava na mesa e eu me sentei na frente dele. O café já estava servido em uma xícara e eu rapidamente peguei-a para mim.

"Ah, sim. Eu não demoro muito para me arrumar", respondi antes de tomar um gole de café. Eu suspirei com o sabor incrível. "Nossa, isso está muito gostoso", eu disse a ele. Ele levantou a cabeça e olhou para mim. Percebi seus olho-me analisando e também uma emoção desconhecida surgindo em seus olhos.

"Você está bonita", Damian disse antes de piscar uma vez e voltou a atenção ao seu laptop.

"Obrigada" eu respondi, sem conseguir esconder que estava me sentindo

chateada por ele estar usando seu laptop em vez de comer. "Damian", chamei-o e observei quando ele levantou a cabeça para olhar para mim. Seus olhos permaneceram alguns segundos em meus lábios antes de focar em meus olhos. "Estamos tomando café da manhã",eu mencionei.

"Sim, e daí?" Ele questionou, olhando para a comida na mesa.

"Você poderia deixar seu laptop de lado?" Eu pedi educadamente. Ele então me encarou, tentando fazer sentindo do que eu dizendo até que ele finalmente colocou o laptop do outro lado da mesa. Eu sorri e apenas continuei comendo. Observei enquanto ele se servia e começava a comer.

Fiquei feliz por ele ter realmente me ouvido. Sinceramente, pensei que ele iria me ignorar e argumentar que estava trabalhando em algo importante ou algo do tipo. "No que você está trabalhando?" Perguntei, tentando puxar conversa.

"Estava terminando de escrever um email para o meu detetive particular", Damian respondeu. "Eu estava verificando-se ele tinha alguma informação nova sobre o seu agressor", ele respondeu. Ele falou isso olhando diretamente para mim, tentando avaliar a minha reação.

"Você está dando muita importância para isso", eu finalmente disse quando terminei de beber o meu café. "Talvez

tenha sido um bêbado qualquer que achou que seria divertido atacar alguém", disse a ele. Damian revirou os olhos e sacudiu a cabeça.

"E talvez você não esteja dando importância suficiente. Você está tentando fingir como se isso não tivesse acontecido", Damian estourou, com a mandíbula travada. Ele definitivamente tinha problemas para controlar a sua raiva.

"Eu que fui atacada. E eu não estou dando muita importância. Então, por que você se importa tanto?" Eu perguntei um pouco irritada. Ele riu sem jeito e se levantou.

"Talvez porque tenha sido eu quem tirou você daquele lago. Fui eu que lutei

para fazer você respirar novamente”, Damian satirizou ao sair da cozinha. Está certo. Eu estava irritando-o profundamente. Essa é uma excelente maneira de começar o meu primeiro dia de trabalho. Perceba o sarcasmo na minha frase. Afinal, não tem nada melhor do que irritar seu chefe logo no primeiro dia, não é mesmo? Eu respirei fundo várias vezes, tentando me acalmar. Peguei Os meus arquivos e lembrei de pegar também o laptop de Damian antes de sair de casa. Eu o encontrei sentado no carro, esperando por mim. Fui até o carro e abri a porta do passageiro. Entrei no carro e imediatamente senti a tensão no ambiente. Damian ligou o carro e dirigiu, deixando-nos em um silêncio

desconfortável. Eu podia perceber que ele estava irritado, pois ele continuava apertando e relaxando a sua mandíbula.

"Você precisa dar um jeito para se acalmar", falei baixinho enquanto ele me encarava. Ele então se virou para me encarar de frente. Ele não parecia nada calmo. Eu virei para o outro lado e encarei a estrada.

"Athena?" Ele chamou e eu me virei para olhá-lo. Seu rosto parecia calmo e sereno, mas seus olhos estavam em chamas. Eu sorri levemente para ele.
"Sim?" Eu perguntei timidamente, esperando que ele estivesse um pouco mais calmo.

"Cale essa boca", Damian falou enquanto revirava os olhos e voltou sua atenção para a droga da estrada

Capítulo 43 Novos amigos

"Siga-me", Damian ordenou quando saímos do carro. Bufei, já odiando o fato de ele estar me dando ordens. Falei baixinho 'por favor', que ele poderia ter dito e não o fez, enquanto revirava os olhos. "Sua sala será perto da minha. Quando ligar para você pedindo que venha até a minha sala, exijo que você esteja na minha frente, no máximo, em trinta segundos.", ele começou. Arregalei os olhos, enquanto

tentava caminhar o mais rápido que podia para acompanhar o ritmo dele.

"Trinta segundos?" Perguntei, bastante chocada. Ele deu um breve aceno de cabeça, que não teria notado se não estivesse com os olhos em cima dele.

"Você terá um assistente também", essa notícia sim, arrancou um sorriso do meu rosto.

"Verdade?" Perguntei para confirmar.

"Sim. Pois, às vezes você não terá tempo de sair para almoçar, alguém terá que buscar comida para você, ou precisará dê ajuda com os arquivos, por exemplo, assim que, um assistente será de grande ajuda", Damian disse com um sorriso malicioso no rosto. Era bom

demais para ser verdade, depois da sua explicação, meu sorriso desapareceu.

"Parece que você sente prazer com a minha dor", quando disse isso, ele parou e olhou para mim. Vi um brilho de perigo nos seus olhos.

"Depende do tipo de dor", Damian sussurrou com voz rouca, enquanto dava alguns passos na minha direção. Levei alguns segundos tentando me recuperar da sensação avassaladora que sentia toda vez que ele se aproximava de mim.

"Não quero chegar atrasada no meu primeiro dia de trabalho, senhor Damian", disse para ele, minha voz era quase um sussurro, pois estava tentando controlar o desejo que estava

ardendo dentro de mim. Ele resmungou e deu um passo para trás.

"Venha", ele voltou a caminhar na direção do elevador. O segui, pensando que seria melhor evitar os seus olhos. Não era o momento de fazer contato visual com ele. Sentias como se ele pudesse ler através de mim. Me senti vulnerável quando ele olhou para mim. Estávamos em silêncio dentro do elevador. Fiquei olhando para as pastas que tinha nas mãos, mesmo não tendo nada de interessante para ver nelas.

Ding!

O elevador parou no primeiro andar e um rapaz entrou. "Bom dia, senhor", ele cumprimentou Damian e fez um aceno com a cabeça sorrindo para mim.

Damian respondeu com um breve aceno de cabeça. Sorri de volta e abri espaço do meu lado para ele. "Você é nova aqui?" Ele perguntou para mim. Olhei para ele. Ele estava vestindo um terno e parecia um tipo muito profissional. Ele tinha gel no cabelo castanho para deixá-lo perfeitamente bem penteado. Parecia uma pessoa do bem e profissional. Imaginei que ele trabalhasse na empresa, obviamente.

"Sim", depois de analisá-lo, finalmente respondi. "Sou Athena", estiquei a mão para cumprimentá-lo e ele fez o mesmo.

"Gordon", ele se apresentou. "Em que departamento você vai trabalhar?" Ele perguntou e foi quando senti o seu

forte sotaque britânico, fazendo com que eu abrisse um enorme sorriso no rosto.
"Sou a nova assistente pessoal do Dam, quer dizer, do senhor Damian", respondi e observei que a minha resposta fez com que ele franzisse a testa por alguns segundos, e depois balançou a cabeça um pouco. O elevador parou novamente e Gordon saiu.

"Espero vê-lo por aí", ele disse, abrindo um grande sorriso para mim.

"Com certeza", respondi sorrindo. O elevador continuou subindo e suspirei. Damian tinha os maxilares cerrados, enquanto falava com alguém no

telefone. "Quanto tempo ainda vai demorar?" Perguntei.

"Estamos no último andar", Damian disse e logo depois, o elevador parou e saímos. Continuei seguindo ele, e logo vi uma sala de espera e um escritório bem ao lado.

"Aquela é a minha sala?" Perguntei um pouco sem graça. Ele balançou a cabeça.

"Aquela sala é do seu assistente", Damian respondeu e continuamos andando. Se o escritório do assistente

Assistente é grande, imagina o tamanho da minha sala? Finalmente paramos em frente a uma porta. Dava para ver lá dentro porque era uma porta de vidro transparente. Era uma sala enorme.

"Este é o seu escritório", Damian anunciou. Arregalei os olhos quando vi o quanto aquela sala era legal. Meu escritório era enorme. Tinha uma mesa de vidro transparente moderna com detalhes em mármore branco. Vi um notebook sobre a minha mesa. Ao lado, havia prateleiras, nas quais pude ver vários arquivos. E o melhor do escritório era a varanda, que tinha uma vista magnífica.

"É incrível", disse admirada, enquanto colocava as pastas sobre a mesa.

"Sua varanda tem ligação com a minha", Damian explicou. Acenei com a cabeça e sorri. Estava começando a gostar desse trabalho. "Estarei no escritório que fica bem na sua frente",

ele disse, enquanto caminhava na direção da portada sua sala.

"Senhor Damian, qual é a minha primeira tarefa?" Perguntei parecendo motivada. Estava determinada a fazer um bom trabalho. Quero ser a melhor assistente pessoal que ele já teve.
"Me chame de senhor", Damian disse, olhando para mim com os seus olhos cinza hipnotizantes.

"Senhor", disse para ver como soava chamá-lo dessa maneira. Para ser honesta, era muito melhor do que senhor Damian.

"Vou pedir para Kelsey trazer os documentos com os quais você trabalhará", Damian disse, enquanto abriu a porta para sair da sala. "Você

terá que estudar os documentos e anotar os pontos importantes", ele explicou, e antes mesmo que eu pudesse falar mais alguma coisa, ele saiu da minha sala. Pela porta de vidro transparente, vi quando ele abriu a porta de madeira da sala dele. As perguntas foram surgindo na minha cabeça.

Quem era Kelsey?

Por que a porta da sala dele não é transparente?

Fui até a minha mesa e sentei na enorme cadeira que estava atrás dela. Super! Me sentia muito importante sentada naquela cadeira. Olhei para o telefone que estava do lado e também vi uma impressora. Respirei fundo e

inclinei omeu corpo para trás na cadeira. Era muito confortável. Sorri e relaxei até que ouvi alguém batendo na porta. Na mesma hora corrigi a minha postura e olhei para a porta, onde dei de cara com uma garota baixinha e loira de pé. Fiz sinal para ela entrar com um sorriso tímido no rosto. Ela entrou com algumas pastas nas mãos.
"Bom dia, senhorita Athena", ela me cumprimentou com um belo sorriso, que evidenciava uma covinha que ela tinha na bochecha esquerda. Ela parecia muito fofa. "Eu sou Kelsey, sua assistente." Então essa é Kelsey e então é a minha assistente! Levantei da cadeira, dei a volta na mesa para me aproximar dela. Apertei a mão dela e fiz sinal para ela se sentar.

"Sou Athena", me apresentei.
"Senhorita Athena é muito formal para mim, para ser honesta", admiti e voltei para sentar na minha cadeira. Kelsey se sentou e acenou com a cabeça concordando.

"Vou chamá-la de Athena, então", Kelsey disse com um pequeno sorriso. Em seguida, ela colocou três pastas sobre aminha mesa. "Estes são os arquivos que você precisa ver antes que o senhor Damian vá para a reunião dele, que será às onze", ela começou a explicar. Concordei acenando com a cabeça, enquanto pegava as pastas.
"Vou enviar por e-mail para você a agenda do senhor Damian. Se ele tiver que participar em alguma outra reunião, tente encontrar algum tempo

livre entre as reuniões já agendadas", Kelsey disse. Sorri concordando. "Por enquanto, é tudo", ela disse-se levantando. "Para o almoço, você pode se juntar a nós se quiser", ela disse quando eu estava caminhando até aporta para acompanhá-la.

"Isso seria bom", fiquei feliz com o convite que ela me fez. Kelsey parecia ser super legal.

"Boa sorte no seu primeiro dia", ela disse antes de ir embora. Depois que fechei a porta voltei para a minha mesa. Estava motivada com o meu novo trabalho. Abri as pastas e comecei a estudar os documentos. Abri um documento no meu notebook e fui digitando os pontos mais importantes que encontrei nos documentos e,

quando terminei, enviei um e-mail para o Damian com o arquivo que tinha elaborado. Nesse meio tempo, Kelsen tinha me enviado a agenda do Damian. Arregalei os olhos quando vi o quanto ocupado ele era. Ele deve estar muito cansado. Só hoje ele terá que participar em quatro reuniões. Considerando sua agenda, ele tinha bem pouco tempo para sua vida privada.

Depois de algumas horas, liguei para Damian. Ele atendeu rapidamente e pelo tom de sua voz, pude notar que ele estava ocupado. "Sua reunião começa em cinco minutos, enviei um e-mail com os pontos mais importantes que
destaquei depois de ler os documentos", disse para ele, enquanto

conferia o que tinha enviado para ter certeza de que não tinha cometido nenhum erro.

"Você já almoçou?" Damian perguntou.

"Não", respondi. "Você já?" Perguntei, sabendo a resposta, porque considerando às reuniões que ele tinha, ele não tinha tido tempo para almoçar.

"Coma alguma coisa, Athena", Damian disse e encerrou a ligação. Respirei fundo e balancei a cabeça. Ele é impossível. Levantei e peguei a minha bolsa antes de sair da minha sala. Bati na porta da sala da Kelsey. Quando ela me viu com abolsa, sorriu e pegou a dela também antes de sair da sala.

"Estou morrendo de fome", ela disse, enquanto caminhávamos para o

elevador. Então, Gordon e outro rapaz se juntaram a nós. "Ei, pessoal, essa é a nova assistente do senhor Damian, Athena", Kelsey me apresentou.

"A conheci antes", Gordon disse, piscando o olho. Sorri e olhei para o outro rapaz. Ele tinha o cabelo curto castanho olhos pretos. Ele também era muito fofo.

"Olá, sou Jax", ele disse sorrindo para mim. Sim, ele parecia ser desses caras que não perdem a oportunidade de paquerar uma garota.

"Prazer em conhecê-lo, Jax", coloquei um sorriso educado no rosto, enquanto apertava a mão dele. Quando estava quase entrando no elevador com Kelsey e os caras, vi Damian caminhando na

nossa direção com dois homens atrás dele. Provavelmente, ele estava indo para sua reunião. Eles entraram no elevador conosco. Tinha um silêncio desconfortável até que Jax decidiu falar.

"Então, você está gostando de trabalhar aqui?" Ele perguntou para mim. Gordon e Kelsey olharam para mim,enquanto os outros três homens pareciam estar concentrados nos documentos que eles tinham nas mãos. Damian parecia tão sexy com sua cara séria e focado no trabalho, um verdadeiro homem de negócios. "Athena?" Jax me chamou, me tirando dos meus pensamentos. No momento exato em que Damian levantou a cabeça para olhar para mim e sorriu quando me pegou olhando para

ele. Rapidamente desviei o olhar e sorri para Jax, enquanto engolia em seco.

"É muito interessante aqui", respondi. Ele acenou com a cabeça e quando ia me fazer outra pergunta, Gordon o interrompeu, perguntando sobre sua noite de sábado. Creio que ele percebeu que eu estava me sentindo desconfortável. O elevador parou e todos saíram. Todo mundo estava andando na minha frente, somente Damian estava atrás de mim. Quando de repente, senti sua mão no meu pulso. Ele gentilmente me puxou para trás.

"Onde você está indo?" Ele perguntou em um sussurro, certificando-se de que ninguém estava olhando. Dei de ombros.

"Não sei ainda", respondi. Ele deu um breve aceno com a cabeça e soltou o meu pulso.

"Tenha cuidado", ele disse. Ele ainda parece preocupado por causa do ataque que sofri. Acenei com a cabeça e vi quando ele começou a andar na direção dos outros dois homens.

"Espere", o chamei alto o suficiente para os meus novos colegas se virarem para olhar para nós. Damian se virou olhou para mim, esperando que eu falasse alguma coisa. Por que todos estavam me olhando de uma maneira estranha? "Você quer comer algo?" Perguntei, depois de limpar a garganta e tentar ignorar os olhos de todos. Damian olhou para mim e sorriu.

"Sim", ele respondeu depois de passar a língua sobre o lábio de uma forma suave. Conhecia muito bem aquele brilho-nos olhos dele. "Você... traga algo para mim", ele respondeu e fez o meu coração disparar. Balancei com a cabeça, tentando ignorar a mensagem que tinha por trás daquela resposta. Memórias da noite passada na casa dos meus pais inundaram a minha cabeça.

Você quer comer algo?

Que sorriso!

Esse homem me enlouquece

Capítulo 44 Trabalho

Gordon sentou-se de frente à mim no restaurante. Kelsey estava ao lado dele,

enquanto Jax pensou que seria interessante se sentar ao meu lado.
"Então, qual era a sua antiga ocupação?" Jax me perguntou, atraindo a atenção de Kelsey e Gordon. Pisquei várias vezes, sem saber o que responder. O que eu poderia dizer?

'Ah, eu era stripper'?

"Eu costumava trabalhar como babá às vezes", menti. "Atualmente eu estou estudando psicologia", eu acrescentei.Todos eles acenaram com a cabeça, sorrindo.

"Quantos anos você tem?" Gordon perguntou, com o cenho levemente franzido.

"Vinte anos, e você?" Dirigi aquela pergunta aos três. Logo o garçom chegou com a nossa comida.

"Eu tenho vinte e quatro anos", Kelsey respondeu, fazendo com que meus olhos se arregalassem. Eu não daria mais de vinte ou vinte e um anos para ela.

"Vinte e cinco", Gordon e Jax responderam ao mesmo tempo. Eu acenei com a cabeça. Eu estava me sentindo como se fosse um bebê. Kelsey pareceu perceber aquilo e começou a rir. Ela deu um tapinha de leve nas minhas costas, deforma tranquilizadora.

"Eu pareço ter doze anos", Kelsey comentou, fazendo Jax e Gordon acenassem com a cabeça, concordando. Aquilo lhes rendeu uma cara feia de brincadeira da própria Kelsey.

"Como você conseguiu esse emprego?" Jax perguntou, enquanto comia suas batatas fritas. Eu não sei porquê mas aquele cara não estava me transmitindo boas energias. Ele estava balançando as sobrancelhas para mim como se eu...como se eu tivesse ido para a cama com alguém para conseguir esse emprego. Merda. Eu não tinha feito aquilo. E sim,eu fui para a cama com Damian. Mas não com o objetivo de conseguir aquele emprego.

"Minha irmã é casada com o irmão de Damian." Eu contei para eles enquanto empurrava minha comida no prato. E ume senti desconfortável de estar falado sobre Damian. E se eles acharem que eu estou dormindo com o chefe? Bem,eu dormi. Mas não estou dormindo mais. Merda. Eu não hesitaria em dormir com aquela droga de homem gostos novamente. Eu sentia falta dos seus toques. Sentia falta das palavras doces que ele sussurrava para mim enquanto me penetrava. Eu sentia falta dele. Eu amava o jeito como ele sorria.

"Alô! Athena!" Pisquei várias vezes ao perceber que alguém estava acenando a mão em frente ao meu rosto,segurando batatas fritas em seus

dedos. Eu me virei para olhar para o dono daquelas mãos e fiz cara feia para homem que estava tentando sujar meu rosto com óleo de fritura. "Você estava no mundo da lua", ele disse, colocando as batatinhas fritas na boca.
"Não é motivo para colocar essas batatas no meu rosto", eu retruquei em tom de brincadeira.

"Eles estavam na frente do seu rosto", corrigiu Gordon.

"Perto o suficiente para tocarem o meu rosto", acrescentei.

"Mas não tocaram!" Ele disse com um sorriso orgulhoso.

"Vocês parecem crianças", Kelsey suspirou, sorrindo para nós. Eu dei de ombros e sorri de volta. Em

seguida,terminamos de comer enquanto conversávamos sobre o trabalho. Os conselhos que eles me deram eram realmente úteis e eu descobri algumas coisas ou pessoas que eu deveria evitar.
Antes de ir embora, pedi um sanduíche para Damian, sabendo que ele ainda não havia comido. Sua reunião era mais importante que se alimentar. Revirei os olhos ao pegar o sanduíche embrulhado e andar em direção a porta, onde meus novos amigos estavam esperando por mim.

"Ei, eu estava pensando em algo", Kelsey começou a dizer, enquanto andávamos de volta para o trabalho. Nós tínhamos ido andando do prédio

onde trabalhávamos até este pequeno restaurante, já era bem perto.

"Diga", eu falei, enquanto nós seguíamos os rapazes.

"Toda sexta-feira nós vamos ao clube com alguns outros amigos do trabalho. Você quer vir com a gente?" Kelsey untou com um sorrisinho. Eu refleti sobre aquilo por um momento. Rose não estava ali. Ela estava com seus pais e eu fiquei sozinha, sem amigos íntimos. Eu tinha amigos na faculdade onde estudava, mas eles não eram tão próximos quanto Rose. Kelsey parecia ser o tipo de pessoa com quem eu adoraria sair.

"Isso parece divertido", eu lhe respondi assim que chegamos ao prédio. Quando

estava prestes a abrir a porta, vi um rosto familiar andando em minha direção. Eu rapidamente me movi para o lado para dar passagem para Kelsey. Ela se virou e me olhou confusa. "Diga ao senhor Damian que eu estou conversando com um amigo e estarei de volta em alguns minutos", eu falei e a observei acenando com a cabeça em resposta. Gordon e Jax sorriram e entraram também.

"Athena", Jace me cumprimentou assim que me alcançou. Quando olhei para ele, a imagem de como eu encontrei Rose no parque veio à minha mente. Eu não estava com raiva, eu estava desapontada. Eu não esperava aquilo de Jace.Eu o fitei, uma carranca estampada em meu rosto. Cruzei os

braços sobre o peito e esperei que ele falasse. "Onde está Rose?" Ele perguntou, me fazendo bufar.

"Por que você está atrás dela?" Eu perguntei, balançando minha cabeça em descrença.

"Eu fui atrás dela no apartamento, mas bati por um tempão e ela não abriu", Jace explicou. Ele não parecia triste nem feliz. A expressão em seu rosto era completamente neutra. Era como se ele não se importasse com Rose.

"Ela não está em casa. Ela foi embora", eu respondi simplesmente, me virando para voltar para o prédio. Eu fui forçada a parar quando sua mão segurou o meu pulso, me puxando um pouco para trás.

"Para onde ela foi?" Ele perguntou, me fazendo revirar os olhos. Lentamente, a minha raiva começou a vir à tona. Eu me virei e o encarei.

"Por que você quer saber? E você lá se importa?" Eu perguntei com escárnio.

"Você sabe que sim", Jace retrucou, seus olhos evitando olhar nos meus. Ele estava fitando o chão. Ele não era nem macho o suficiente para me olhar nos meus olhos e admitir que fez merda.

"Sério?" Eu dei uma risada sem emoção. "Você sabia que ela estava sozinha no parque, bêbada, na noite em que você a deixou?" Eu perguntei.
"Você sabia disso?" Eu pressionei novamente quando ele não me respondeu. Ele finalmente balançou a

cabeça negativamente. "Claro que não, porque você nem ao menos ligou para ela. Você nem mesmo tentou saber como ela estava depois que você a deixou", eu retruquei. Jace cerrou os dentes e então se virou para olhar para mim. Não. Ele na verdade estava olhando para mim como se fosse eu quem tivesse feito merda.

"Onde ela está, Athena?" Ele perguntou de forma séria, seu tom de voz demonstrando que ele estava perdendo acalma.

"Eu não sei", eu rebati e tentei me mexer novamente, mas ele rapidamente me impediu. Ele estava apertando meu pulso com mais força, me deixando sobressaltada. Quando ele

ouviu meu sobressalto, rapidamente soltou minha mão, seus olhos se arregalando de surpresa. Ele piscou várias vezes antes de dar um passo para trás.

"Sinto muito", ele prontamente se desculpou. "Eu só quero saber onde ela está", ele pediu, parecendo não saber o que fazer. O que diabos havia de errado com ele? Um momento atrás ele estava agindo de forma extremamente intimidadora, e agora parecia estar bastante assustado.

"Jace, o que há de errado?" Eu perguntei, franzindo o cenho. Havia algo errado com ele. Ele não parecia ser o mesmo de antes.

"Será que nós podemos conversar esta noite?" Ele perguntou, olhando para trás. Eu me virei e vi Damian andando em minha direção. Eu então me virei novamente em direção a Jace, assentindo. "Eu te mando uma mensagem com lugar de encontro", ele falou rapidamente antes de ir embora. Ele não esperou que Damian nos alcançasse. Ele simplesmente foi embora como se tivesse feito algo errado. O que havia de errado com ele? Ele nem sequer perguntou sobre o Tommy.

"Por que ele foi embora?" Damian questionou assim que se aproximou de mim. Eu dei de ombros.

"Eu não faço ideia. Tem algo de errado", eu respondi, esfregando meu pulso

dolorido. Droga. Jace até que era bem forte. Damian pareceu notar, já que ele rapidamente pegou a minha mão, só para se afastar de mim na mesma velocidade, observando os arredores.
"O que você está fazendo?" Eu perguntei, tentando agir profissionalmente.

"O que houve com a sua mão?" Ele perguntou, seu olhar lentamente se tornando mais severo. Eu respirei fundo e Entreguei a sacola plástica para ele.

"Eu comprei algo para você comer", eu disse e comecei a andar em direção ao prédio, Damian vindo logo atrás de mim. Damian estava andando muito próximo de mim. Quando chegamos ao elevador,

entramos sem dizer uma palavra um para o outro.

"Se nós ainda tivéssemos aquele acordo, eu faria questão de te foder com força até você me falar tudo que eu quero saber", Damian sussurrou atrás de mim. Eu podia sentir sua respiração no meu pescoço. Eu podia ver como o meu braço estava todo arrepiado. Droga. O droga do efeito que ele tinha sobre mim estava amostra para que ele pudesse ver. Fechei meus olhos e tentei controlar a merda dos meus hormônios. Era difícil estar sob controle quando ele estava perto de mim. Eu me virei e levantei minha cabeça para olhar para ele. Estávamos tão perto um do outro que nossos narizes se tocaram. Ele abriu um

sorrisinho, provavelmente ao perceber a atração que eu sentia por ele.

"Infelizmente, o nosso acordo acabou", eu sussurrei, me inclinando ligeiramente para que a minha boca se aproximasse de sua orelha. Eu sorri quando notei os arrepios em sua pele, por todo o seu pescoço. Eu me afastei para olhar para ele. Seus olhos estavam fechados e seus dentes estavam cerrados. "Como foi sua reunião?"

Perdoei, retribuindo o seu sorrisinho. Eu também sei jogar esse jogo.

"Senhor", eu acrescentei, observando-o respirar fundo.Essa coisa de estar 'sem o acordo' estava sendo definitivamente difícil para nós dois.

"Correu tudo bem", Damian respondeu. Eu podia sentir o controle em seu tom.

"Até Kelsey me dizer que você estava conversando com um amigo", Damian continuou. Revirei meus olhos. "Eu disse para você não sair sozinha", ele disse, soando muito sério.

"Eu estava bem na frente do prédio e era o Jace", eu brinquei.

"Você parece não ter noção de que a sua vida corre perigo, Athena." Damian explodiu no momento em que o elevador parou.

"Eu sei disso!" Eu exclamei, ao sairmos do elevador. "Mas não aconteceu nada, certo?" Eu perguntei em descrença. Porque ele estava sendo tão protetor?

"Problemas no paraíso?" Viramos para ver Dean andando em nossa direção. "Ah, cala a boca!" Exclamei, não

querendo lidar com aquilo tudo agora. Damian era protetor demais. Dean estava prestes a me estressar. "Eu tenho que trabalhar", eu anunciei ao me afastar. Dean estava me olhando de uma maneira divertida. Não tive tempo de olhar para Damian. Quando entrei no meu escritório, quase tive um ataque cardíaco. Minha irmã estava sentada na minha cadeira, jogando uma bola de papel no ar repetidamente.

"Oi, maninha!" Alena exclamou ao notar que eu estava ali. "Como está o trabalho?" Ela perguntou, balançando as sobrancelhas.

"Tem sido incrível", eu admiti assim que me recuperei do susto. "Eu fiz novos amigos", eu contei a ela mas, ao invés

de sorrir, ela se levantou com uma cara emburrada.

"Por que você não me contou sobre o ataque?" Alena perguntou.

"Então você está aqui por causa disso, não é?" Suspirei. Ela assentiu com a cabeça. "Não foi nada demais", eu falei e,pelo grunhido dela, percebi que não devia ter dito aquilo.

"Você deveria levar isso mais a sério, Athena", Alena me repreendeu, balançando a cabeça. Seu telefone vibrou em sua mão, indicando que ela recebeu uma mensagem. Depois de ler, ela levantou a cabeça e olhou para mim. "Eu tenho que ir agora. Ouvi dizer que você está ficando na casa de Damian, então eu vou lá para

conversar", Alena me disse enquanto andava até a porta.

"Até logo. Eu amo você", eu lhe disse no momento em que ela se virou para olhar para mim. Ela suspirou e andou até mim novamente, envolvendo seus braços ao redor de mim e suspirando.

"Se cuide, Athena", ela praticamente implorou. "Senão eu vou ter que pedir para Damian cuidar de você", ela riu. "Ele já está fazendo isso", eu suspirei.

"E como ele tem sido?" Alena perguntou, em um tom um tanto sugestivo, enquanto balançava as sobrancelhas.

"Muito intenso", admiti. Ela riu.

Nós vamos continuar essa conversa mais tarde, querida", ela falou, seus

olhos brilhando de entusiasmo. "Eu tenho que ir", ela completou e eu assenti com a cabeça. Ela se afastou, acenando para mim.

Alena iria com certeza ter muitas perguntas sobre Damian e eu.

Capítulo 45 Fim do expediente

Estava sentada no meu escritório planejando a reunião que Damian teria no dia seguinte, adiantando um pouco do trabalho para não perder tempo. Meu telefone vibrou duas vezes, o que significava que eu tinha recebido mensagens. Estiquei o braço para pegar

o telefone que estava na mesa atrás de mim.

'De: Jace

The Berry Café, seis da tarde'

Olhei para a mensagem e comecei a planejar como poderia encontrá-lo sem que Damian surtasse ou inventasse de ir junto comigo. Ou seria melhor que Damian me acompanhasse. Jace parecia ser imprevisível e instável. Olhei para o meu pulso e ainda podia ver a marca de quando ele segurou com força. Peguei o telefone que estava sobre a minha mesa e digitei o número do Damian. Estava com preguiça de levantar e caminhar até o seu escritório.

"Sim, senhorita Athena", ele respondeu com sua voz profunda e rouca. Desde

quando ele me chama de senhorita Athena? Limpei minha garganta e tentei me concentrar no que tinha para dizer para ele.

"Preciso dizer uma coisa para você", comecei, tentando agir de forma profissional. Podia ouvir ele virando páginas de algum documento que estava lendo ou analisando. Na minha cabeça, o imaginava segurando o telefone entre o ombro e a orelha, enquanto tentava se concentrar nos documentos que estavam sobre a sua mesa.

"Venha no meu escritório", Damian ordenou.

"O quê?" Perguntei de novo para ter certeza que tinha escutado direito.

"Você é surda, senhorita Athena?"
Revirei os olhos com a pergunta desnecessária.
"Estou indo", disse antes de encerrar a ligação. Levantei da cadeira e antes de sair da sala, conferi a hora no relógio de parede. Faltavam somente cinco minutos para terminar o meu horário de trabalho. Fui para o escritório do Damian. Parei na frente da porta da sala dele e fiquei na dúvida se poderia entrar direto ou teria que bater e esperar sua resposta. Era importante saber sobre isso para não cometer nenhuma gafe. Mas, ele sabia que eu estava chegando. Fiquei por alguns segundos com esse dilema, até que resolvi bater na porta.

"Entre", quando entrei Damian tinha uma expressão divertida no rosto. O que foi? Mordi os lábios quando vi que ele estava de óculos de grau. Meu amigo, ele fica muito sexy com esses óculos. "Por que você demorou tanto para entrar?" Ele perguntou. Olhei para ele confusa. Como ele sabia disso?

"Acabei de chegar", menti descaradamente. Ele apontou para a sua mesa um monitor.

"Tenho uma câmera na frente da porta, Athena", ele disse rindo. Que vergonha! De novo podia sentir que estava vermelha como um tomate. Puta merda! Por que não imaginei isso?

"Está bem, a verdade é que não sabia se deveria bater ou não", admiti, não tinha

outra opção. O homem gostoso que estava sentado na minha frente riu e não disse mais nada sobre isso. Graças a Deus!

"O que você queria perguntar, Athena?" Damian questionou. Levantei as sobrancelhas e ele cruzou os braços e ficou olhando para mim.

"Nada 'senhorita Athena'?" Perguntei e vi quando ele balançou a cabeça, com o seu sorriso habitual estampado no rosto apontando para o relógio.

"O expediente acabou!" Ele estava certo. "Por que você tem que perguntar?" Damian questionou.

"Jace enviou uma mensagem para mim, pedindo para encontrá-lo às seis", contei a verdade e observei que sua

expressão mudou no seu rosto lindo, ele não estava mais sorrindo.

"Por quê?" Ele perguntou naturalmente. Dei de ombros, pois na verdade não sabia o motivo do convite.

"Deveria ir para descobrir", disse achando que era a melhor resposta.
"Onde ele pediu para encontrar com você?" Damian perguntou.

"No The Berry Café

Nós vamos lá então", ele disse já se levantando. Espera. O quê? "Nós?" Perguntei franzindo a testa.

"Sim, nós. Como você e eu", ele respondeu como se eu fosse uma estúpida. "Vá pegar sua bolsa, porque vamos sair em breve."

"É mesmo necessário que você vá comigo?" Perguntei quando ele se aproximou de mim. Estávamos bem perto um do outro. Ele me encarou, e fiquei maravilhada com os seus olhos, como sempre.

"Algum problema se eu for?" Ele perguntou se aproximando mais de mim. Balancei a cabeça rapidamente. Não. Sem problemas.

"Não tenho nenhum problema que você me acompanhe. Mas, Jace pode ter", respondi.

"Muito ruim isso. Mas, não vou deixar você ir sozinha", Damian disse, enquanto dava outro passo para mais perto de mim. Podia sentir sua respiração no meu rosto. Lentamente,

ele levou a mão no rosto e tirou os óculos. Sem perceber, passei a língua nos meus lábios, era uma reação normal quando esse homem lindo e controlador estava tão perto de mim. Tenho que admitir que embora Damian às vezes fosse muito irritante, ele era na maioria das vezes muito sexy.
"Vamos então", suspirei pois sabia que era inútil discutir com ele. "Vou pegar minha bolsa", disse antes de sair do escritório dele, o deixando parado ali. Assim que saí, respirei fundo para me recuperar da proximidade do Damian segundos atrás. Fui rapidamente para a minha sala, peguei a bolsa e alguns dos documentos que poderia ler em casa.Bem, quero dizer na casa do Damian. Antes de sair da sala, vi que

Damian já estava na porta esperando por mim.

"Vamos", ele disse e começou a caminhar em direção ao elevador e eu o segui. Enquanto caminhávamos pelo corredor, vimos várias cabeças levantando para nos espiar. Tinha certeza de que surgiram alguns rumores sobre nós. Espera um pouco. Eles não deveriam estar saindo agora também? Por que eles ainda estão aqui?

"Por que eles não vão embora?" Perguntei para Damian curiosa.

"Eles terminam às cinco e meia", ele disse quando entramos no elevador.

"Por que saio às cinco?" Perguntei franzindo a testa. Ele não respondeu. Preferindo me ignorar. Ele tirou o

telefone do bolso e começou a digitar uma mensagem, como se eu não tivesse feito nenhuma pergunta.
"Idiota", falei baixinho, ganhando o seu sorriso sexy de sempre.

"Não é uma boa ideia chamar o seu chefe de idiota", Damian disse, enquanto colocava o telefone de volta no bolso. Olhei para ele, que estava sorrindo novamente.
"O expediente acabou", sussurrei e me aproximei dele. Ele cerrou os maxilares e em alguns segundos depois, eu estava presa na parede do elevador. Damian tinha os meus braços presos sobre minha cabeça e seu nariz estava tocando o meu. Sua testa estava encostada na minha. Mordi os lábios, tentando não cair na sua armadilha.

"O expediente acabou", ele repetiu, e seus lábios tocaram os meus suavemente. Estava prestes a ceder e beijá-lo, quando o elevador parou. Em uma fração de segundos, Damian se afastou de mim, me deixando sem fôlego. Saímos do elevador e tentei ignorar os olhos dele. Não queria que ele visse nos meus olhos o quanto o estava desejando. O segui até o carro sem dizer nenhuma palavra e nem ele tentou falar nada. Com certeza seria difícil não o tocar. Seria difícil resistir esse homem sexy. Parecia que ele não queria terminar o nosso acordo.

Quando entramos no carro, a tensão sexual era sufocante. Ele começou a dirigir, concentrando-se na estrada, enquanto eu estava concentrada nele.

Suas mandíbulas estavam cerradas e ele segurava o volante com força. Os nós dos seus dedos estavam ficando brancos. Ele virou a cabeça ligeiramente para olhar para mim, e eu rapidamente, vire para o outro lado. Tarde demais. Ele viu que eu estava babando por ele. Pela janela do carro, vi uma gota de água cair, depois uma outra. De repente, começou a chover forte. Mal podíamos ver a estrada. As pessoas na rua corriam parasse abrigar nas marquises das calçadas.

Chuva forte e tensão sexual, lembrei do dia em que Damian e eu transamos no carro.

"Posso colocar uma música?" Perguntei com a voz falhando um pouco. Pela

primeira vez na minha vida queria muito um homem. Meu coração estava acelerado. Estava me matando saber que ele estava tão perto, mas não podia fazer nada. Ele assentiu. Quando liguei o rádio começou a tocar a música do 'The Weekend

Ah, sério!

Como se a tensão sexual não bastasse. Virei a cabeça para o lado da janela. Podia sentir a parte inferior do meu corpo implorando atenção. De repente, o carro diminuiu a velocidade. Olhei para Damian, que continuava com sua expressão séria. Olhei em volta e percebi que estávamos em um estacionamento vazio. Mal podíamos ver lá fora por causa da chuva.

"Damian", respirei fundo e olhei para ele. Não tive tempo de reagir, sua boca já estava na minha. Puta merda! E precisava disso. Eu precisava dele. Passei as mãos em volta do seu pescoço, o puxando para mais perto, mordendo seus lábios suavemente. Não demorou muito e eu estava sentada no colo dele. Afastei o meu corpo um pouco e descansei a testa contra a dele. "Essa merda sem sexo não vai funcionar", quando ouviu isso, ele riu.

"Eu já sabia disso", ele respondeu ao mesmo tempo que levantava a minha saia. Me levantei um pouco e o deixei tirara minha calcinha. Droga! Ele me faz sentir como ninguém nunca tinha feito. Ele agarrou a minha bunda e me puxou mais para perto dele, fazendo o meu

corpo esfregar no dele. Gemi suavemente quando senti sua ereção. "Isso é o que você faz", Damian sussurrou e gentilmente mordeu a minha orelha. Minhas mãos foram para sua calça. Precisava dele dentro de mim. Consegui puxar para baixo suas calças e continuei beijando sua boca. Seus lábios são viciantes. Quando ele entrou em mim, mordi os lábios, o fazendo gemer de prazer.

Quanto mais movia os meus quadris mais ele gemia. Enterrei a minha cabeça na curva do seu pescoço, o beijando, o fazendo estremecer de prazer. Meu objetivo era agradá-lo. Ele apertou com mais força a minha cintura e aumentei o ritmo. Nada mais tinha importância. Quando me afastei do seu pescoço, ele

deslizou os dedos no meu cabelo, o puxando suavemente, enquanto entrava e saía com mais força de dentro do meu corpo. Estava gemendo até que ele atacou novamente os meus lábios com os dele. Contendo assim, os meu gemidos. Ele gentilmente mordeu a minha língua e logo, nossas línguas eram como se fossem uma só. O prazer foi aumentando dentro de mim. Podia sentir Damian indo pelo mesmo caminho. Gozamos ao mesmo tempo, uma explosão de prazer. Descansei minha cabeça no seu ombro. Ele me abraçou, aproximando ainda mais o meu corpo do dele. Ele permaneceu dentro de mim, sem se mover por alguns minutos. Estávamos ofegantes.

"Ainda temos que ir no tal encontro?" Damian perguntou, quando me afastei para olhar para ele.

"Sim, por quê?" Respondi, enquanto saí do colo dele e arrumava a minha roupa. Fechei o zíper da calça dele exibindo um sorriso satisfeito no rosto.

"Estava planejando ir para casa e tomar um banho... Com você", ele acrescentou e a travessura brilhou nos seus olhos lindos. Beijei sua boca rapidamente. Isso foi incrível. Não me arrependi nem um pouco. Não me importava mais acordo ou não. Não me importava o quanto a nossa relação pode ficar confusa. O único que me importava é ele. Agradá-lo, pelo jeito, me faz feliz. Não seríamos capazes de

ficar na mesma casa sem pular um no outro.

"Ainda precisamos ir porque Jace pode já estar lá esperando por mim", respondi. "Ainda podemos tomar esse banho quando chegarmos em casa", acrescentei, evitando seus olhos depois do meu tom sugestivo. Ele se virou para olhar para mim e cerrou os maxilares. Seus olhos brilhavam de desejo. Sorri e pisquei para ele.

"Você vai ser a causa da minha morte", Damian disse, e depois ligou o carro

Capítulo 46 Jace

Entrei no café com Damian vindo logo atrás. Eu olhei ao redor, tentando

encontrar a presença de Jace no local. Mas não o encontrei. Assim que me virei para olhar para Damian, notei que ele parecia estar ocupado procurando por Jace também.

"Vamos sentar e esperar por ele", sugeri. Ele acenou com cabeça brevemente antes de buscar pela minha mão com asua. Eu automaticamente olhei para nossas mãos entrelaçadas. Era possível sentir uma faísca acendendo dentro de mim. Em seguida ele pressionou minha mão, me fazendo olhar para ele. Quase desmaiei quando notei seu sorriso.

"Vamos lá", ele chamou e então fomos até uma mesa localizada no canto do

Café. Eu me sentei num banco confortável. Damian sentou do meu lado.

"E se alguém tirar uma foto nossa e ela parar nos jornais?" Perguntei sem hesitar. Ele deu de ombros, sorrindo enquanto se virava para olhar para mim.

"Sua irmã e o meu irmão são casados. Nós dois precisamos nos dar bem e nos encontrarmos às vezes", ele respondeu com inteligência.

"É verdade. Obrigada a se encontrar comigo, mas não obrigada a foder em um carro", falei, sorrindo divertida depois que passei minha língua sobre os lábios para umedecê-los. Seus olhos focaram em meus lábios. Ele estava

prestes a dizer algo quando notou a presença de alguém, me fazendo olhar na direção em que ele olhava, tendo em nosso campo de visão um cara bonito, parado na nossa frente com os cartões do menu nas mãos.

"Boa noite. Meu nome é Jerry e eu serei o garçom de vocês hoje", ele informou com um sorriso brilhante. Enquanto olhava de volta para ele, eu sorri, pois até seu sorriso era contagiante. "Aqui estão os menus e assim que vocês se decidirem, estarei aqui para anotar os pedidos", ele continuou. Assenti com a cabeça enquanto o vi ir embora.

"Chega de sorrir", Damian exigiu. O quê? Olhei para ele com uma expressão estranha, achando que ele tinha

perdido a cabeça. Mas pelo que parecia, ele tinha mesmo.
"Por quê?" Indaguei e observei enquanto ele abriu o menu e olhava para o conteúdo nele, seja lá o que fosse.

"Desculpem-me pelo atraso", nós dois levantamos a cabeça para ver a imagem de Jace encharcado na nossa frente. Damian fez um gesto indicando para que ele se sentasse no outro banco à nossa frente depois que eles apertaram as mãos. "E você veio, que ótimo", Jace disse com um sorriso sincero no rosto. Eu já havia visto Jace frustrado anteriormente. Com exceção do sorriso forçado e tenso, ele parecia ter voltado ao normal. Isso muito provavelmente

estava ligado ao fato de que Rose foi embora e agora ele sentia saudades.

"O que exatamente você quer saber?" Eu perguntei, meu tom frio e sério. Aquele homem que agora estava sentado na minha frente, machucou minha melhor amiga e eu queria saber o motivo. E, porque ele estava tão ansioso para recuperá-la depois tudo? Estava arrependido agora?

"Onde posso encontrar Rose?" Ele perguntou direto. Eu podia ver uma emoção estranha refletindo em seus olhos.

"Por que quer saber?" Questionei de volta, notando alguns detalhes de sua linguagem corporal e seus gestos. Por ser estudante de psicologia, eu tinha

noção de que cada detalhe era importante para decifrar uma pessoa. Ao mesmo tempo, eu sentia o olhar de Damian sobre mim. Mas agora, o lance entre Jace e Rose era minha prioridade no momento.

"Eu consigo reconhecer que errei", Jace suspirou. "Sinto que não deveria ter deixado ela ir tão fácil naquela noite", ele levantou a cabeça para olhar na minha direção ao terminar de dizer. Eu não conseguia enxergar nenhum pingo de arrependimento. Tudo o que ele dizia parecia da boca para fora.

"Bom, mas você fez exatamente isso. Você deixou ela, a abandonou. Ela não estava tão lúcida por causa da bebida. Ela estava bêbada no parque", eu disse, tentando controlar a raiva que parecia

me consumir aos poucos. "Algo muito ruim poderia ter acontecido com ela", continuei.

"Athena foi atacada naquela noite", agora foi Damian quem disse. A expressão de Jace era de confusão quando olhou para ele.
"Depois de colocar Rose no carro, voltei para onde ela estava para buscar a bolsa dela e alguém me atacou", expliquei

Joce olhou para mim, e pude ver seus olhos se arregalarem depois de alguns minutos.

"E está tudo bem com você?" Jace perguntou enquanto me encarava, tentando procurar algum sinal de machucado em mim aparentemente.

"Sim, eu estou bem", respondi brevemente. Em seguida, apontei no local onde a pessoa que me atacou havia passado sua faca. "Ele fez um corte no meu braço com uma faca", eu contei, sentindo minha voz falhando um pouco quando percebi o quão sério isso era. Eu finalmente me virei para olhar para Damian. Só agora fazia sentido o motivo dele ter ficado tão preocupado comigo. Tudo aquilo era muito mais sério do que eu tinha imaginado antes. "Poderia ter acontecido com Rose", falei olhando para Jace agora que havia voltado minha atenção para ele.

"Ela está bem?" Ele perguntou, afobado. Parecia estar assustado e preocupado, além de continuar

confuso. Tentar entender e decifrar esse cara era muito difícil.

"Ela está bem, exceto pelo coração partido", falei. Ele suspirou e olhou para a mesa. Logo, o garçom se aproximou de nós com um sorriso no rosto. Ele sempre parecia estar de bom humor e ver uma mudança em suas expressões seria bom.

"Já fizeram alguma escolha?" Ele perguntou educadamente enquanto olhava para mim. Eu não queria comer e Damian também parecia que não.

"Nós vamos querer dois milkshakes de chocolate", Damian ordenou. Em seguida, ele se virou para Jace.

"Vou querer o mesmo", Jace disse. O garçom assentiu com a cabeça, então

deu outro sorriso em minha direção antes de ir embora.

"Pare de ficar sorrindo como uma idiota", me virei para encontrar Damian me encarando.

"O quê?" Eu perguntei, me sentindo confusa.

"Desse jeito, ele vai achar que você tem interesse", o homem bonito, sentado ao meu lado retrucou.
"Por que ele acharia?" Eu perguntei, ficando bem na defensiva em relação ao garçom educado.

"Você fica sorrindo para ele", Damian apontou.

"Isso se chama ser educada!" Exclamei antes de bufar e voltar minha atenção

para Jace, que agora olhava para nós com diversão.

"Mas para ele, pode ser como flertar", disse Damian.

"Você já tem vinte e oito! Não dezoito anos", eu estourei. Qual era o problema dele?

"Só estou sendo sincero", ele disse dando de ombros e tirou o telefone do bolso. "Vou fazer uma ligação", informou, antes de se afastar. Patético. Revirei meus olhos e me virei para olhar Jace novamente.

"Ele está com ciúmes", Jace disse como se não fosse nada de mais. Eu ri e balancei minha cabeça.

"Não está. A diversão dele é me irritar", eu esclareci. Jace sorriu ao ouvir.

"Então, por que você deixou Rose?" E perguntei um pouco mais calma. Seu sorriso desapareceu lentamente quando resolveu voltar a olhar para a mesa. Ele estava evitando contato visual de todas as formas, sem querer olhar nos meus olhos. "Jace", insisti, olhando para ele de uma forma tranquilizadora. Eu precisava que ele me dissesse a verdade. Queria entender isso de uma vez por todas, essa situação fodida.

"Eu não queria que ela continuasse nesse trabalho", Jace falou. A voz dele estava um pouco tremida. "Não suportava o fato de ver aqueles homens a tocando. Eu odiava vê-la dançando na frente deles, quase totalmente nua. Odiava ainda mais os comentários que

eles faziam", ele dizia, cerrando levemente as mandíbulas. "E ela se recusou a deixar o trabalho quando eu a pedi", ele bufou. "Esse trabalho inútil parecia mais importante do que eu para ela", ele acrescentou enquanto ria sem humor. Naquele momento eu não tinha muito o que opinar. Pisquei várias vezes até Damian voltando. Retomou ao seu lugar do meu lado, olhando para mim e Jace, tentando entender o que estava acontecendo.

"Você precisa entender que é como ela ganha a vida, Jace", eu tentei explicar.

"O dinheiro que eu ganho é o suficiente para cuidar dela", ele disse enquanto balançava a cabeça e afundava seu rosto

Em suas mãos antes de respirar fundo.

"Ela não gosta de se sentir que precisa depender de alguém. Por que você acha que ela foi embora de casa?" O questionei.

"Só que nesse caso, existem vários outros empregos melhores disponíveis", Jace argumentou. Não tinha como discordar disso. Rose precisaria repensar sobre todas essas coisas, caso quisesse salvar seu relacionamento com Jace. "É uma situação complicada assistir a pessoa que chama de sua, ter que entreter outros homens também", ele respirou fundo. Damian concordou com a cabeça, enquanto o garçom se aproximava da nossa mesa com os

pedidos.No momento em que ele colocava os milkshakes na mesa, percebi que ele escorregou um pedaço de papel junto como meu guardanapo. Eu franzi a testa e olhei para ele, vendo-o piscar na minha direção antes de sumir mais uma vez. Damian rapidamente puxou o papel da minha mão e o analisou. Eu o puxei de volta e vi um número rabiscado nele.

Garçom educado?

Não era totalmente isso.

"Ele estava apenas tentando ser educado", Damian murmurou sarcasticamente, me fazendo revirar os olhos. Ele pegou o papel novamente da minha mão e o amassou, fazendo uma bola. Observei enquanto ele procurava o

garçom, que não estava nem anotando os pedidos da mesa próxima da nossa. Em segundos, ele jogou o papel no rosto do outro homem.

Que diabos foi isso?

"Damian Spears! Você tem vinte e oito anos!" Eu engasguei assustada quando Jace riu e o garçom olhou para nós, bastante confuso.

"É claro que sei a minha própria idade", ele respondeu, totalmente calmo.

"Então aja conforme a sua idade", bufei.

"Gente", Jace falou, nos fazendo voltar a atenção para ele. "Preciso ir agora. Meu turno da noite no hospital já vai começar", ele explicou e foi abrir sua carteira, mas Damian o parou.

"Pode deixar que eu pago. Nós vamos conversar um pouco", Damian informou, enquanto fazia um gesto entre ele e eu. Jace concordou com a cabeça e apertou a mão dele. Me levantei para me despedir de Jace com um abraço. Senti pena de como o relacionamento dele estava indo.

"Eu vou tentar falar com Rose hoje à noite", prometi. Ele sorriu e então partiu. Voltei a me sentar, focando minha atenção ao homem ao meu lado.
"Sobre o que exatamente quer falar?" Perguntei olhando dentro de seus lindos olhos. Ele sorriu para mim com malícia.
"Sobre aquele banho", ele sussurrou, me fazendo engolir em seco. Me aproximei da parede e observei

enquanto também havia se movido. Eu congelei quando senti sua mão sobre o meu joelho.

"O que tem a ver o banho?" Eu questionei, tentando manter minha voz sobre controle. Pude ver quando ele passou língua nos lábios e sorria quando engoli em seco. Parecia ser prazeroso para ele me torturar desse jeito. O que ele tinha dito havia sido o suficiente para me deixar molhada. Eu pressionei minhas coxas juntas e suspirei nervosa.

"Parece que vai ser um banho bem longo", ele comentou. Ele subiu sua mão. Uma expressão de orgulho brotou em seu rosto quando encontrou minhas coxas pressionadas juntas. Ele

conseguiu deslizar sua mão entre elas, puxando minha saia para cima. Quando seus dedos roçaram minha intimidade, eu gemi e rapidamente tentei disfarçar com uma tosse. A forma como ele estava olhando para mim era simplesmente deslumbrante. Ele sempre me olhou como se eu fosse a mulher mais linda que seus olhos tinham encontrado. Aquilo sempre me fez sentir especial. "Já está molhada de novo para mim", ele suspirou e recolheu sua mão de volta para ele. Em seguida ele levou os dedos até aboca, lambendo cada um deles, sem quebrar o contato visual comigo.

"Damian", eu tentei repreender, mas saiu como um gemido. Fechei meus olhos e tentei controlar meus malditos

hormônios que eram tão ativos ao se tratar de sexo. Nem fazia tanto tempo desde que tínhamos transado no carro, aqui estava eu, querendo ele mais uma vez. Ele tinha aquela coisa especial que o deixa irresistível.

"Sim, Athena?" Ele forçou uma expressão de inocência enquanto perguntava, erguendo as sobrancelhas. Não combinava nada com ele.

Pare com isso", eu praticamente implorei. Eu não queria derreter com sua voz, com suas palavras e muito menos com seu olhar. Ele riu da minha fala, em seguida, balançou a cabeça.

"Torturar você é uma das coisas que eu mais amo fazer", ele admitiu. "O simples fato de ter você sentada ao

meu lado já me deixa duro", ele acrescentou, sem se importar se as pessoas conseguiriam ou não ouvir. "Por que não posso fazer o mesmo com você?" Ele então perguntou enquanto olhava para mim, bem nos olhos, não escondendo a verdade em cada uma de suas palavras. Deixei um gemido escapar e apoiei minha cabeça na mesa.

Damian seria o motivo da minha morte, sem dúvida alguma.

Capítulo 47 Intruso

"Olá", Damian respondeu assim que pegou o telefone. Naquela hora, estávamos em sua varanda. O celular dele tocou-o momento em que ele

estava prestes a abrir a porta. Eu continuei ao lado dele, cruzando meus braços enquanto esperava impacientemente pelo banho. "Agora mesmo?" A voz dele soou repentinamente irritada no telefone. "Certo. Chegarei aí em dez minutos", ele suspirou, então voltou seu olhar para mim. Após encerrar a chamada, ele guardou o celular de volta no bolso.

"Você precisa ir." Eu disse serena e com um sorriso gentil, para mostrá-lo que estava tudo bem se ele tivesse de ir embora agora. Por mais que a ideia do sexo no chuveiro ser realmente tentadora, eu estava tão exausta que senti que poderia desmaiar devido ao cansaço.

"Sim. Meu pai tem algo importante para anunciar." Ele respirou fundo. Meus olhos pousaram sobre o rosto dele, quando sua mão tocou minha bochecha e depois gentilmente afastou meu cabelo do rosto. Ele colocou a mecha de cabelo atrás da minha orelha.

"Está tudo bem", eu o tranquilizei novamente, virando minha cabeça ligeiramente para beijar sua mão. Os olhos dele, que agora estavam fixos aos meus, demonstravam alguma emoção desconhecida. "Eu devo esperar por você? “Perguntei suavemente. Ele balançou a cabeça.

"Vou chegar em casa um pouco tarde", Damian disse, suspirando um pouco.

"Coma alguma coisa e depois vá dormir. “Ele completou. Assenti com a cabeça, então após ver abrir a porta, ele gesticulou com a cabeça, para eu entrar em casa. Eu entrei. No momento em que coloquei meus pés no piso interior, ele fechou a porta atrás de mim, sem nem mesmo se despedir com um beijo. Pelo que eu estava esperando? Respirei fundo antes de me virar. Eu não sentia fome. Estava simplesmente cansada. O sexo no carro acabou comigo. Talvez hoje no primeiro dia de trabalho também tenha sido cansativo.

Deixei minha bolsa sobre a mesa de centro na sala e andei pela casa. A casa parece tão solitária e depressiva. Fico me perguntando como Damian vive aqui.

Ele costumava ter Rosemary, no entanto.

Balancei a cabeça para dispersar aquele pensamento e fui mais a fundo da residência, a explorando na visita. Meus olhos se arregalaram quando encontrei uma biblioteca no final do corredor. Havia uma biblioteca assustadoramente grande em sua casa. Eu estava pasma diante a descoberta. Meus olhos brilharam como se tivessem encontrado o paraíso. Imediatamente me apressei até uma prateleira, não me importando se eu tinha o direito de entrar aqui ou não. Rapidamente tirei meus saltos e os deixei em algum canto da biblioteca, logo me ocupei em correr meus dedos sobre os incontáveis livros. Tantos livros. Ao respirar profundamente, pude

sentir o cheiro de livros velhos e novos ede todo o conhecimento que os rondavam. Um sorriso genuinamente feliz surgiu em meu rosto quando comecei a vasculhar os livros, na procura de algum que fosse interessante o suficiente para me tirar do tédio.

"Droga", resmunguei ao perceber que a maioria deles era interessante. Escolhi um aleatório, porque estava realmente difícil de escolher. Em seguida, caminhei até o enorme sofá que estava presente dentro da própria biblioteca. Assim que me sentei, lembrei que ainda estava vestida com minhas roupas de trabalho. Sendo a maior preguiçosa que eusou, levantei um pouco o corpo para tirar a saia justa, deixando a blusa ainda

comigo. A fim de ficar o mais confortável possível, abriu os dois primeiros botões da blusa e soltei o cabelo. Ajeitei algumas almofadas atrás domeu corpo, peguei o livro e me acomodei no enorme sofá.

Já era aproximadamente onze horas quando terminei o livro que estava lendo. Damian ainda não havia chegado em casa. Respirei fundo e me levantei. Espreguicei um pouco meu corpo enquanto bocejava. Fui novamente até a estante guardei o livro de volta em seu devido lugar. O livro era interessante, do tipo suspense, mas no final era óbvio descobrir quem era o assassino da trama. Antes de deixar a biblioteca eu apaguei a luz do cômodo. Agora precisava muito tomar um banho

e depois ir dormir. Ainda não estava com fome. Fui para o meu quarto segurando minha saia na mão, enquanto minha blusa cobria metade da minha bunda. Como não havia mais ninguém na casa, isso não seria um problema.

Ao entrar no quarto, primeiro acendi a luz e depois joguei a saia perto da porta do banheiro. Sentindo-me muito sonolenta, fui até minha gaveta. Eu a abri e dali tirei um short e um top que costumava usar para dormir. Enfim, fui ao banheiro já com uma toalha na mão. Meus olhos lacrimejaram simultaneamente quando bocejei outra vez. Quando finalmente eu os abri, meu corpo ficou totalmente paralisado. Eu

estava de frente para o espelho, cujo está

Assustadoramente sujo com algumas palavras escritas com meu batom vermelho.

'Estou de olho em você.'

Eu pisquei uma vez. Duas vezes. Três vezes. Então comecei a me dar conta do que estava acontecendo. Alguém invadiu meu quarto. Meu coração disparou imediatamente, logo olhei ao redor com preocupação. E se a pessoa ainda estivesse na casa. E se ainda estivesse no meu quarto. Engoli a seco e continuei encarando aos arredores, tentando notar alguma presença. Nada. Ele estava me observando. Mesmo com os guardas de seguranças, alguém

conseguiu invadir a casa. Rapidamente corri para a porta da frente. Eu nem sei como não acabei quebrando o pescoço descendo-as escadas. Eu apressadamente abri a porta de entrada e corri para fora da casa. Meu cabelo provavelmente estava muito bagunçado e somente quando o ar frio da corrente de vento gelada tocou minhas pernas, percebi que ainda estava usando apenas minha blusa para cobrir meu corpo.

"Athena?" Ao ouvir o chamado familiar, levantei a cabeça e vi Liam parado na minha frente, com sua tocha nas mãos.O olhar dele percorreu por minhas pernas nuas com curiosidade Antes que ele dissesse o que estava prestes a dizer,o carro de Damian entrou. Ele nem chegou

ao estacionamento quando parou. Vi os olhos de Damian me encarando quando ele saiu do carro. Bem, mais precisamente encarando minhas pernas nuas. Droga. Ele nem viu minha bunda ainda. Lentamente Damian caminhou até nossa direção, seus olhos acompanharam meu corpo durante todo o caminho. Quando perto o suficiente, ele finalmente se virou para reconhecer a presença de Liam.

"O que você está fazendo aqui?" Damian questionou. Não soubemos dizer a quem ele dirigiu a pergunta, quando os olhos dele piscaram na minha direção e depois na de Liam. Enquanto eu tentava puxar minha blusa para baixo, na tentativa de fazê-la parecer mais comprida, Liam abriu a

boca e depois a fechou sem ter dito uma palavra. "O que você está fazendo aqui?" Damian repetiu a pergunta, agora focando seus olhos em mim. Pisquei várias vezes.

"Eu não sei. Acabei de encontrá-la aqui." Liam finalmente respondeu.

"Alguém invadiu meu quarto." Eu finalmente soltei para fora a explicação. As mandíbulas de Damian cerraram tal como seu olhar. "Eu estava indo tomar banho quando vi palavras no espelho", contei a ele. Eu imaginei meu rosto agora. Eu estava internamente em pânico e meu cabelo estava totalmente bagunçado. Sem mencionar o suor após ter corrido toda aquela escada.

"Liam, chame a polícia e depois se certifique de inspecionar bem o quarto de hóspedes", Damian prontamente ordenou. Liam acenou com a cabeça antes de fugir rapidamente da cena, enquanto falava em seu walkie-talkie. "E porque você só ia tomar banho a essa hora?" Damian questionou, parecendo zangado. Eu o observei com um pouco de confusão, quando ele começou a tirar o casaco e rapidamente me virou. Pude ouvir sua longa respiração profunda e impaciente. "Você está praticamente pelada", ele bufou ao me cobrir com o casaco. Me agarrei ao agasalho e me vire para olhá-lo.

"Eu estava na sua biblioteca, lendo um livro", disse a ele enquanto tremia de frio.

"Certo, vamos para dentro", Damian disse e, naquele momento, Liam voltou junto de outro segurança. Ambos entraram na casa antes de nós. Damian caminhou ao meu lado, enquanto seguíamos os guardas. "Verifique se há intrusos na casa e tente descobrir suas possíveis entradas", Damian exigiu. Damian me puxou para o seu lado, logo eu pude descansar minha cabeça em seu ombro. "Você está cansada?" Ele perguntou suavemente. Eu afirmei com a cabeça e me empurrei para mais perto dele. Estar em seus braços era a melhor sensação. Eu me senti segura com ele.

"Eu quero dormir", disse com a voz que saiu sussurrada, me esforçando bastante para não fechar os olhos ali mesmo. Eu não deveria ter enrolado tanto para ir para a cama. Eu tenho que trabalhar amanhã. Em que eu estava pensando? Mas e se as coisas fossem diferentes e eu estivesse na sala quando o intruso entrasse?

"A partir de agora você dorme no meu quarto", Damian me disse. Logo, eu estava sendo levantada no ar. Damian me carregava em seus braços com um estilo nupcial para seu quarto. Na verdade, eu estava tão cansada que mal pude perceber o quão doce ele estava sendo. Meus olhos estavam exaustos, então apenas ouvi o ranger da porta ao ser aberta e alguns passos sendo dados.

Então, percebi meu corpo afundar no colchão macio.

"Fique comigo", eu sussurrei o pedido, puxando-o para ainda mais perto. Senti seu beijo suave em minha testa, depois ele desabotoou minha blusa lentamente antes de tirá-la do meu corpo.

"Durma. Logo eu voltarei. Vou conversar com os seguranças primeiro", Damian sussurrou em resposta. Eu concordei com a cabeça, logo sendo abatida pelo sono. Então, meu corpo foi coberto por um edredom macio. Minha mente enfim cedeu ao sono.

Athena?" Senti um peso afundar na cama, ao meu lado. A voz familiar

repetiu o chamado por mim. Percebi então que não estava sonhando. Abri meus olhos lentamente, enfim despertando do sono profundo e vendo Damian sentado ao meu lado.

"Sim?" Eu respondi, mas em seguida fechei novamente meus olhos, na esperança de continuar com meu sono tranquilo que havia acabado de conseguir.

"Você está do meu lado da cama", Damian me disse e com isso eu abri os olhos em descrença.

"Você me acordou só para dizer isso?" Eu perguntei, meus olhos quase se tornaram vermelhos. Ele apenas sorriu e bateu sem força na minha bunda.

"O problema é que você está dos dois lados da cama." Ele explicou com uma expressão divertida no rosto. Sem resmungar, movi um pouco o rosto para tentar ver minha posição. Eu estava dormindo na diagonal, assim ocupando quase a cama inteira. Eu me virei, sorrindo timidamente para ele.

"Oops", eu soltei e rapidamente me movi um pouco para dar a ele um pouco de espaço na cama. Depois de alguns segundos então, percebi que ele estava vestindo apenas sua boxer para dormir. Eu inconscientemente lambi meus lábios e observei como ele se enfiou sob as cobertas junto de mim. Eu me virei para o outro lado para dormir, tentando ignorar os sentimentos intrigantes que estava tendo pelo fato

de Damian estar compartilhando sua cama comigo. Sem sexo. Estávamos apenas dormindo. Eu estava dormindo do meu lado e ele dormindo do lado dele. Senti-o corpo de Damian se mexer e consequentemente, a cama também. Logo, braços fortes me envolveram e em seguida aconteceu o que sabia que aconteceria, estava sendo puxada para ele. Eu podia sentir seu peito nu contra minhas costas nuas.

"Gatinha", Damian sussurrou segundos antes de enterrar seu rosto na curva do meu pescoço e respirar fundo contra minha pele.

"Sim?" Eu respondi, respirando suavemente, ficando cada vez mais

confortável em seus braços. Ele beijou gentilmente minha pele.

"Você não vai trabalhar amanhã", ele me disse.

"Por quê?" Eu perguntei confusa.
"Você parece muito cansada." Ele respondeu e eu zombei. "Vou trabalhar amanhã", afirmei.

"Você não vai."

"Eu vou."

"Você não vai não."

"Sim, eu vou."

"Você é tão teimosa", ele enfim suspirou.

"É, eu sou", eu admiti enquanto ria.

Capítulo 48 Má ideia

Acordei esperando sentir calor humano ao meu redor, mas não havia nenhum. Abri meus olhos lentamente só para-me descobrir sozinha na cama. Para onde Damian foi? Arqueei uma sobrancelha curiosa. Sentei na cama e virei cabeça para procurar um relógio onde pudesse ver as horas, mas como não vi nenhum, me estiquei para pegar meu celular que estava na cabeceira da cama.

Como assim, que merda?

Agora são exatamente dez da manhã! Damian não me acordou porque sabia que eu sairia para trabalhar. Revirei os olhos ao perceber a atitude dele e me levantei rapidamente da cama. Iria trabalhar sim. Nem que chegasse

atrasada, precisava ir trabalhar. Puxei um cobertor e enrolei ele ao redor do meu corpo. Abri a porta e corri até o meu quarto, mas ao chegar lá, a porta não abriu. Quando girei a maçaneta, senti que estava trancada. Voltei correndo para o quarto de Damian, onde peguei meu celular. Como iria pegar as minhas coisas se havia deixado tudo no meu quarto? Disquei rapidamente o número de Damian e aguardei que ele atendesse minha ligação.

"Alô?", escutei a voz rouca dele em seguida.

"Como vou pegar as minhas coisas que estão no quarto que você trancou?", disparei reta, a mão no meu quadril, indignada. Respirei fundo e fechei meus

olhos, me sentindo um pouco tonta. Na verdade, logo a sensação ficou mais intensa, como se tivesse baixado minha pressão. Por que diabos estava com tontura agora? Talvez porque tivesse acabado de correr pela escada. Pude escutar Damian rindo do outro lado da linha.

"Todos os seus pertences foram transferido para o meu quarto", ele falou com naturalidade e levei algum tempo para processar a informação.

"Como é?", questionei, achando que não havia escutado direito.

"A partir de hoje você dorme no meu quarto", ele retrucou com seriedade. Provavelmente estava esperando que eu argumentasse alguma coisa de volta.

"E quando vou voltar para casa?", perguntei bufando.

"Você está falando sério mesmo?", ele me questionou, como se eu fosse completamente idiota.

"Claro que estou", "Alguém arrombou a minha casa, mesmo ela sendo vigiada por seguranças, e você ainda quer voltar para o seu apartamento?", ele retrucou, incrédulo. Sim, eu estava sendo idiota. Cocei minha cabeça,procurando algo inteligente para dizer e não parecer tão estúpida assim. Bem, era tarde demais para isso agora.

"Falo com você mais tarde", resmunguei antes de desligar e voltar minha atenção para o armário perto da cama. Qual era a necessidade de mover

minhas coisas para o quarto dele? Onde ele iria dormir? Essa era outra pergunta idiota.Por que eu estava sendo tão estúpida nesses últimos dias?

Soltei o cobertor no chão e caminhei apenas de calcinha e sutiã até o armário. Abri a porta dele e assim que enxerguei o interior daquele enorme armário, meu queixo caiu. Aquele móvel era praticamente um outro cômodo,tendo o tamanho do meu quarto e do quarto de Rose juntos. Meus olhos percorreram as paredes e vi ternos pretos pendurados de fora a fora. E quando percebi alguns tons de rosa entre eles, reparei que na verdade aquelas eram as minhas roupas penduradas ali. Meus sapatos estavam logo abaixo, posicionados com cuidado.

Peguei minhas roupas e sapatos lá de dentro, rapidamente puxei uma toalha da estante e corri até o banheiro depois de deixar tudo em cima da cama. Tomei uma ducha rápida para acordar e me arrumar para o trabalho, voltando às pressas para o quarto para me vestir. Já estava bem atrasada, portanto dei meu melhor para ao menos chegar lá antes do meio-dia. Provavelmente Damian nem achava que eu iria hoje.

Depois que terminei de me aprontar, pulei de dois em dois degraus a escada com meus documentos nas mãos e abolsa pendurada embaixo do braço. Quando cheguei no corredor da casa, escutei meu estômago roncar de fome.Suspirei, sabendo que não tinha tempo de comer agora e caminhei na

direção dos seguranças. Achei muito estranho que o supervisor encarregado nessa manhã fosse Liam. Quando me aproximei dele, ele me deu um sorriso amplo,mas logo fechou a cara ao perceber que eu pretendia sair.

"Onde você está indo?", ele perguntou, parecendo abismado comigo.

"Trabalhar", respondi.

"O senhor Damian nos comunicou que você não iria hoje", ele argumentou, me encarando.

"Pois eu vou", teimei. "Você não estava de folga?", acrescentei e quem fechou a cara desta vez fui eu. Ele respirou fundo e suavizou a expressão de forma tranquilizadora.

"O senhor Damian convocou todos os seus seguranças", me disse e, quando olhei ao redor, percebi que de fato haviam muito mais guardas do que das outras vezes.

"Mas você deveria estar em casa!", exclamei. "Vá para casa", decidi por fim ordenar, porém, apenas provoquei o riso naquele homem. Olhei firme para ele, cruzando os braços diante do peito.

"Meu chefe é o senhor Damian", ele esclareceu depois de se divertir com a minha ordem, enxugando uma lágrima do olho.

"Seu chefe às vezes me escuta", me gabei. "Posso pedir a ele que lhe demita", acrescentei, provocando. Ele parou de rir diante da minha afirmação. Após alguns minutos me observando,

percebeu que eu não havia dito aquilo num tom de brincadeira e bufou.

"Direi a ele que você pediu que eu fosse para casa", assentiu Liam. "Me deixe, pelo menos, levá-la até o trabalho", ele acrescentou, preocupado com minha segurança. Como eu precisaria mesmo de algum transporte até o trabalho,fiquei contente de aceitar a proposta e segui Liam até o carro. Liam seria um amigo incrível aqui. Ele abriu a porta para eu entrar, depois deu a volta e se sentou no banco do motorista, dando a partida no carro.

"Obrigada", agradeci com um sorriso. Ele reconheceu meu agradecimento com um leve aceno da cabeça.

"De nada", respondeu, me olhando com o canto do olho. "Você não parece

muito preocupada com isso do intruso",ressaltou. Dei de ombros, me virando para conversar com ele. Liam parecia tão sério.

"Sei que tenho seguranças como você", brinquei, fazendo com que risse. "Mas agora falando sério", comecei de novo,refletindo sobre o assunto e percebendo que ele revirava os olhos para mim. "Todos nós vamos morrer um dia, então por que se preocupar com algo que está além do nosso controle?", perguntei. Liam escarneceu do meu comentário.

"Você pode controlar quem está tentando te matar, boba", ele apontou para o óbvio. "No outro dia, o senhor Damian a trouxe aqui e parecia estar muito preocupado com você",

acrescentou. "Você deveria ser mais cuidadosa."

"Parece que você se importa comigo", brinquei, tentando tornar o clima entre nós mais divertido e sair daquela seriedade. Ele concordou com a cabeça, contudo, manteve a expressão carrancuda no rosto.

"Sim", respondeu. "Tenho uma irmã mais nova que se parece com você e acredito que nos tornaremos bons amigos",admitiu. Quando estava prestes a falar algo em resposta, ele prosseguiu. "E se eu precisar de alguns dias de folga no futuro, pedirei a você que fale com o senhor Damian a respeito disso", ri da brincadeira dele, mas também assenti.

Não demorou muito e chegamos no meu trabalho, ao que sai do carro após nos despedirmos. Com certeza a companhia dele era bem divertida, desde o primeiro dia em que o conheci me dei conta disso. Caminhei até o elevador, contente comigo mesma. Quando estava prestes a chegar na porta dele, senti minha cabeça latejando. O que diabos estava acontecendo? Fechei os olhos por uma fração de segundo, o que foi pior ainda, porque assim que osabri outra vez, o mundo começou a girar ao meu redor. Deveria ter comido alguma coisa antes de vir, pensei. O elevador chegou no térreo e eu entrei, me encostando na parede dele para me apoiar. Talvez não tivesse sido uma Boa ideia vir, realmente. Respirei fundo algumas

vezes, tentando controlar a dor que perfurava minha cabeça. Sim, eu não tinha a menor ideia do que estava fazendo. Pressionei no botão do meu andar e a porta do elevador se fechou. Logo a tontura e a dor de cabeça foram amenizando, o que trouxe o sorriso de volta para o meu rosto.

"Ting!", soou o elevador.

A porta se abriu e saí às pressas para o corredor. Passei rapidamente na frente do escritório de Kelsey e acenei de longe antes de ir até o meu. Mal tive tempo de olhar para o rosto dela, mas senti que ela me encarava de volta. Entrei no meu escritório e me sentei. Por que estava me sentindo tão exausta? Relaxei na cadeira por alguns segundos,antes de começar o trabalho

do dia. Assim que liguei o computador para analisar a agenda de Damian hoje, Kelsey entrou no meu escritório, parecendo bastante surpresa com minha presença.

"Bom dia, o senhor Damian havia me dito que você não viria hoje", ela comentou, visivelmente confusa.

Bem, parece que houve uma mudança de planos", disse a ela, fazendo um gesto para que se sentasse do outro lado da escrivaninha. Kelsey obedeceu, me observando atenta. Levantei a cabeça do computador para encará-la, tentando entender por que estava recebendo seu olhar fixo.

"Você parece doente", ela disse por fim. O quê? Peguei meu celular e liguei a câmera frontal para me ver. Sim, estava

bastante pálida, mas era só porque não havia comido nada no dia ainda.

"Não comi nada ainda", comentei. "Você poderia me trazer um pouco de café?", pedi e a observei concordar com a cabeça antes de se levantar para buscar.

"Tenho um pacote de bolacha na minha bolsa, vou trazê-las também", Kelsey comentou enquanto saia do escritório.Apenas assenti com a cabeça de volta. Damian tinha uma reunião em dez minutos. Voltei a olhar para a tela e fechei meus olhos por um momento, sentindo a dor ressurgir na minha cabeça.

Puta que pariu. Parecia que alguém havia ligado uma betoneira em cima da minha cabeça. Gemi de dor e apoiei

minha testa contra a mesa para descansar e tentar aliviar a sensação um pouco. Por que tinha sido tão teimosa e vim mesmo quando me disseram para ficar em casa? Deveria ter ficado mesmo. Me sentei ereta e procurei ignorar a dor latejante. Peguei o telefone do escritório e disquei o número de Damian.

"Alô?", ele atendeu num tom confuso, provavelmente se perguntando porque estava recebendo uma ligação do meu escritório.

"Você tem uma reunião em dez minutos", anunciei.

"O quê?", ele perguntou.

"Você tem uma reunião em dez minutos", repeti.

"O que diabos você está fazendo aqui, Athena?", Damian se recompôs e explodiu comigo. "Venha até o meu escritório, agora", ordenou e desligou o telefone. Fui até o escritório dele e, enquanto me preparava para abrir a porta,me dei conta que Damian tinha uma câmera do lado de fora e provavelmente estava me observando ali parada. Entrei sem bater e me deparei com um Damian carrancudo lá dentro.

"Sim?", perguntei timidamente.

"Eu não havia lhe dito para ficar em casa?", Damian questionou com um tom de voz gentil. Não estava estourado.Apenas acenei com a cabeça, concordando.

"Mas lembro também de recusar a sua oferta", apontei. Damian manteve a postura sexy e, em seguida, ajeitou o cabelo com a mão. Estava bem concentrada nele quando de repente senti uma nova onda de dor invadir minha cabeça, fazendo com que eu fechasse os olhos e soltasse um gemido.

"O que houve de errado?", escutei Damian me indagando de repente. Percebi a pontada de preocupação na voz dele, oque fez meu estômago revirar.

"Dor de cabeça", respondi direta, antes de abrir os olhos.

"Sente-se", ele mandou, vindo na minha direção. Assim que movi meu pé na direção da cadeira, senti como se o chão tivesse saído do lugar e, no

instante seguinte, estava caindo. "Puta merda! Athena!", escutei Damian gritar enquanto eu ajoelhava no chão, botando as mãos na cabeça diante da dor insuportável que sentia. O que diabos estava acontecendo comigo? Meus olhos começaram a se encher de lágrimas por causa da dor. Fechei minha mandíbula fortemente, incapaz de sustentar aquilo por mais tempo.

"Minha cabeça está queimando", falei com dificuldade, logo sentindo um par de braços me envolvendo. Fui levanta dado chão e carregada no colo. Ouvi a porta do escritório se abrir e fomos para o corredor.

"Estou levando a senhorita Athena para o hospital, cancele todas as minhas reuniões e tente reagendá-las para

amanhã", escutei Damian ordenar. Enterrei a minha face contra o peito dele, querendo esconder meu rosto horrível e choroso dos demais. Era a primeira vez que eu sentia algo tão doloroso assim. Fechei meus olhos e a próxima coisa coisa que senti foi que estava sendo levada para um lugar escuro e relaxante. "Athena", escutei ao fundo alguém chamar meu nome. "Não durma, porra", tentei abrir os olhos, mas não consegui.

Simplesmente estavam pesados demais para que eu conseguisse

Capítulo 49 Hospital

"Siga a luz com os seus olhos." Eu suspirei irritada enquanto encarava a

lanterna que o médico estava segurando. Damian estava parado ao lado dele e aparentava estar extremamente preocupado. No entanto, eu havia me sentido bem melhor no caminho do escritório até o hospital. Eu segui a luz novamente, conforme o médico havia instruído, mas finalmente fechei os meus olhos quando me senti cansada de toda essa besteira.

"Eu estou bem agora!" Eu disse bufando.

"O que você comeu hoje de manhã?" O médico perguntou enquanto escrevia alguma coisa no arquivo que estava nas mãos dele, e eu balancei os ombros, fazendo com que Damian me olhasse.

"Eu esqueci de comer." Eu disse.

"E noite passada?" Ele perguntou novamente. O que ele estava tentando fazer? Por acaso ele estava tentando fazer com que Damian me matasse? Eu decidi não responder, sabendo que Damian iria ficar irritado com a resposta que eu tinha para dar.

"Athena!" Damian chamou a minha atenção e eu conseguia ouvir o controle na voz dele.

"Eu esqueci de comer." Eu murmurei, encarando as minhas mãos. Eu conseguia ouvir Damian respirando fundo. Sim, inspire e expire!

"Então, mocinha, nós acabamos de encontrar a raiz do problema!" O médico disse sem desviar o olhar dos papéis que ele estava segurando. "Você deveria comer regularmente. A falta de

alimentação faz com que você fique fraca, e com isso você fica mais propensa a ter dores de cabeça, tontura e de vez em quando o seu estômago dói também." O médico disse. Eu acenei com a cabeça e me virei para olhar para Damian, que por sua vez, já estava me encarando.

"Pare de me olhar assim!" Eu exclamei, fazendo com que o médico risse. Damian revirou os olhos e quando o médico se levantou, ele o seguiu até o corredor que ficava do lado de fora da sala. Eu me levantei e calcei as minhas sandálias de salto alto. Eu estava com bastante fome para ser sincera, então saí da sala e tentei encontrar Damian e o médico, e logo ví que eles estavam parados perto da recepção, e eu resolvi

caminhar na direção deles. Quando alcancei eles, eu gentilmente puxei o braço de Damian para chamar a atenção dele para mim. Ele se virou, e quando os olhos dele encontrarão os meus, era como se a expressão facial dele tivesse suavizado instantaneamente. "Eu estou com fome."Eu murmurei, sorrindo ligeiramente.

"Eu aposto que você está mesmo!" Ele respondeu brincando. Eu revirei os olhos mas continuei ao lado dele como uma criança educada. Então, o médico entregou um pequeno pedaço de papel para Damian e saiu.

"O que é isso?" Eu perguntei enquanto encostava a cabeça no braço dele pois eu estava me sentindo muito cansada.

"Os seus remédios." Ele simplesmente disse e nós começamos a caminhar em direção a saída do hospital. Damian passou o braço ao redor do meu corpo, para que eu ficasse firme.

"Mas por qual motivo eu preciso tomar remédio?" Eu perguntei. "Eu só preciso de um pouco de comida, eu estou com fome." Eu bufei.

"Você precisa tomar remédio para a dor de cabeça." Damian disse. Eu não sabia que ele era capaz de ser tão paciente assim. Eu enrolei os braços ao redor dele e o abracei, e eu fiquei bastante surpresa de ver que ele me abraçou de volta.

"Obrigada!" Eu sussurrei, mas sabia que ele tinha me ouvido. Ele me apertou com força e eu senti que ele deu um

beijo na minha cabeça antes de me soltar. Ele estava tão carinhoso ultimamente.

"Eu quero cuidar de você!" Ele me disse, enquanto os olhos acinzentados dele olhavam dentro dos meus olhos verdes. Eu conseguia ver a sinceridade das palavras dele só pelo olhar, então, eu o abracei novamente.

"Eu quero comer agora!" Eu disse e após alguns segundos, senti o meu estômago fazendo barulho, o que fez com que Damian risse. Ele segurou a minha mão, e nós fomos até o carro.

"Você vai ter que tomar o remédio antes de comer." Ele disse enquanto nós andávamos no estacionamento, pois o carro estava estacionado há poucos metros de distância.

"Quando eu comer, eu vou me sentir melhor. Os remédios não vão adiantar." Eu expliquei, virando a minha cabe

para olhar para ele. Assim que nós chegarmos no carro, ele abriu a porta do passageiro para que eu pudesse entrar. Ele era um cavalheiro!

"Você por acaso estudou na área da saúde?" Damian perguntou, parecendo até que ele estava genuinamente interessado em saber. Eu balancei a cabeça, com o rosto franzido enquanto me sentava.

"Não, eu não estudei." Eu respondi enquanto esperava ele fechar a porta, mas ele simplesmente ficou parado lá e revirou os olhos.

"Então, cala a boca! Se o médico disse que é para você tomar remédio, então

você vai tomar sem questionar." Ele medisse e pelo tom de voz que ele usou, já sabia que era melhor nem discutir. Ele fechou a porta, fazendo com que eu bufasse. Eu odiava tomar remédio! Então, eu observei ele dando a volta no carro até o lado do motorista, e entrar. Ele estava muito bonito, vestindo terno e gravata, E ao ver aquela cena, eu engoli seco e fechei os olhos. Era muito difícil concentrar perto dele.

"Eu posso te fazer uma pergunta?" Eu perguntei, com os olhos ainda fechados. Eu consegui escutar ele ligando o carro, e depois ele murmurou indicando que eu poderia fazer a pergunta. "Por qual motivo você tem que ser tão extremamente sexy? Eu

quero dizer, eu nem sequer consigo me concentrar em porra nenhuma quando estou perto de você!" Eu deixei escapar. Ele se virou para me olhar, e a expressão dele era uma mistura de surpresa e satisfação.

"Eu odeio tanto quando eu ouço mulheres falando palavrão, mas quando é você, me dá tesão!" Damian disse de repente com os olhos vidrados em mim. As palavras dele me fizeram pressionar as minhas coxas juntas, e isso só podia significar uma coisa: eu queria ele! Depois de falar isso, ele fechou os olhos por alguns segundos e parecia estar tentando se concentrar na respiração dele.

"Damian?" Eu chamei por ele, e ao ouvir, ele abriu os olhos lentamente. Ao

me olhar, as pupilas dele estavam dilatadas de tanto desejo. "Eu estou com fome." Eu disse e a minha voz estava um tanto quando rouca. Naquele momento, eu nem sabia mais se estava com fome de comida... ou dele. Quando eu mordi os meus lábios, sabia que na verdade eu queria ele, e eu queria sentir ele perto de mim. Mas que porra era essa que ele estava fazendo comigo?Esse homem passou a ter tanta importância na minha vida!

"Vamos te alimentar!" Damian disse suspirando. Eu balancei a cabeça, e logo depois, ele começou a dirigir. "O que você quer comer?" Ele perguntou.

"Você." Eu respondi enquanto encarava a rua, e naquele instante, eu senti o carro desviando um pouco, o que fez

com que eu olhasse para Damian, que engoliu seco. Ele ficou surpreso pela forma que eu havia dito isso, indo direto ao ponto.

"Puta merda!" Ele murmurou baixinho

Capítulo 50 Novidades

Alena e Dean estavam na casa de Damian, mas Damian decidiu que seria uma boa ideia contar para minha irmã que eu tinha desmaiado. Eu apenas observei aquele homem sexy encostado na parede e sorrindo para mim. Minha irmã estava sentada no sofá ao lado de Dean.

"Pare de olhar para mim assim", Damian disse, a diversão brilhando em

seus lindos olhos. Eu continuei encarando-o.

"Então pare de sorrir para mim", eu respondi e me virei para olhar para minha irmã quando a ouvi suspirar.

"Vocês dois são impossíveis", Alena suspirou.

"Ah, não", todos olhamos para Dean, que estava sentado com seu laptop no colo. Ele estava lendo sobre algo e parecia ser muito interessante. Rapidamente ele levantou a cabeça para olhar para Damian. Seus olhos estavam arregalados. "Você está encrencado, meu irmão", Dean murmurou. Rapidamente me sentei ao lado dele e puxei o laptop para mim. Meu queixo caiu ao ver a notícia no blog de celebridades.

'O ricaço Damian Spears e a rebelde Athena Williams em um relacionamento?'

Em choque com a manchete, continuei lendo e fiquei boquiaberta ao me deparar com uma foto minha e de Damian de mãos dadas em frente ao hospital. Damian imediatamente se aproximou de nós. Lendo o artigo eu quase desmaiei de novo.

'A filha rebelde da família Williams, Athena parece estar um relacionamento com o rico Damian Spears. Será que Athena já está grávida? Levantamos essa questão porque os dois amantes foram flagrados saindo do hospital. Damian Spears parece que está finalmente superando Rosemary.'

"Ah, não... As fofocas vão começar tudo de novo", eu gemi enquanto empurrava o laptop para longe de mim. E para piorar, os tabloides vão dizer que eu fui o motivo do término de Damian e Rosemary. Me virei para olhar para Damian e vi que ele já estava de cara feia. Ele parecia irritado com tudo isso. Então, eu respirei fundo e me levantei. "Vou tentar dormir um pouco", murmurei e comecei a me afastar.

"Athena!" Ouvi minha irmã me chamar, mas ignorei. Eu não queria enfrentar todas essas fofocas novamente. Não queria ficar escondendo meu rosto toda vez que visse uma câmera. Eu corri para o meu quarto e me sentei no sotaque ficava de frente para a cama. Era bom morar com Damian. Mas tudo não

passava de uma ilusão, uma fachada. Rosemary ainda estava presente. Damian ainda sente algo por ela. Eu sou apenas o brinquedo sexual de Damian e estou bem com isso. Fechei os olhos e apoiei a cabeça no travesseiro ao meu lado. Eu queria estar na cama, mas ela parecia estar tão longe.

Fiquei olhando para a janela e só então percebi que estava no quarto errado. Eu estava dormindo no quarto de Damian. Lentamente, minha mente começou a pensar no Intruso. Levantei-me e fui até o banheiro, ali no espelho as palavras ainda estavam escritas. Eu encarei o meu reflexo e refleti sobre como minha vida estava confusa. Senti meu olhos lacrimejar. As pessoas vão começar a me julgar novamente. E vou

estar na primeira página de todas as malditas revistas de fofocas. As palavras das pessoas podem magoar. Fechei os olhos, tentando evitar que as lágrimas escorressem pelo meu rosto.

"Gatinha?" Me virei e ali estava Damian parado na porta. Ele estava com uma expressão preocupada no rosto."Gatinha, o que você está fazendo aqui?" Ele perguntou enquanto caminhava na minha direção. Fingi um sorriso tentando mostrar a ele que estava bem.

"Eu me esqueci que estava dormindo no seu quarto", confessei. Assim que ele se aproximou de mim, me puxou para seus braços e eu fiquei surpresa. Suspirei aliviada e o abracei mais forte. Me sinto mais segura com ele por

perto. Eu sabia que, aos poucos, estava me tornando emocionalmente dependente dele.

"Vamos para o nosso quarto", eu levantei minha cabeça para olhar para Damian, então acenei com a cabeça, concordando. "Alena e Dean vão passar a noite", Damian me disse. Eu respirei fundo tentando me acalmar e me afastei dele.

"Vai ser falta de respeito se eu for dormir agora", murmurei. "Voltarei com você", conclui. Pude ver um sorriso genuíno em seu rosto quando ele se inclinou e beijou minha testa.

"Essa é minha garota", ele elogiou, fazendo o meu coração disparar. Ele acabou de falar que eu sou dele. Eu

Tentando esconder a porra da felicidade verdadeira que estava sentindo no momento. Comecei a caminhar para aporta, percebendo que Damian atrás de mim, mas de repente, fui puxada para trás. Eu me virei para olhar para o homem sensual atrás de mim. Ele lentamente deslizou seus dedos pelos meus e levou minha mão aos lábios. Ele deu um leve beijo nas costas da minha mão, fazendo meu coração explodir. Então, ele me puxou de repente, de modo que bati com força em seu corpo. Eu dei um tapa no seu peitoral forte e gritei, fazendo-o rir.

"Damian", eu gemi enquanto me divertia encarando-o. Ele gentilmente inclinou seu rosto para mais perto de mim e quando vi, ele estava me

beijando. Seus lábios se encaixavam direitinho nos meus. Eu gemi na sua boca e foi então que ouvimos um suspiro, nós nos afastamos para olhar para a porta. Minha irmã estava lá com a boca aberta, surpresa. De repente, um largo sorriso apareceu em seu rosto.

"Ah, eu sabia!" Ela gritou de felicidade. Rapidamente dei alguns passos para longe de Damian e resmunguei baixinho ao ver minha irmã comemorando com uma dança estranha. Damian estava do meu lado, apenas dando risada. Indiferente ao fato de que minha irmã tinha acabado de descobrir sobre nós. Mas que droga! Ela provavelmente deveria estar achando que eu e Damian estamos realmente juntos. Mal sabe ela

que temos apenas essa amizade-colorida.

Como que vou explicar isso para ela sem tomar uma surra depois?

Capítulo 51 Telefonema

"Isso não é o que parece!" Eu exclamei em pânico. Alena parou de dançar e riu de mim. "É sério, não é mesmo o que parece", eu repeti, fazendo com que Dean começasse a rir de mim também. "Será que vocês podem parar de zombar de mim?" Eu gritei, um pouco irritada com eles. Desta vez, Damian deu uma risada. Eu me virei e dei um soco em seu braço. "Você deveria estar me apoiando", bufei.

"O que você quer dizer com 'não é o que parece'?" Alena perguntou, balançando as sobrancelhas de forma provocativa. "Será que uma cobra picou os lábios dele e você estava apenas sugando o veneno?" Minha irmã perguntou, me fazendo franzir o cenho imaginando aquela cena estranha.

"O quê?" Eu perguntei em confusão.

"Deixa isso para lá, é algo que eu ouvi num filme", Alena disse, dando de ombros. Revirei os olhos e saí do local, tentando evitar seus questionamentos. Infelizmente, todos decidiram ir atrás de mim. Fui até a sala e me sentei no sofá. Naquele momento, meu celular começou a tocar. Tirei o telefone do bolso e sorri quando notei que era Rose quem estava me ligando.

"Oi!" Exclamei animadamente. Já fazia algum tempo desde a última vez que falei com ela.

"Eu sinto sua falta", Rose suspirou. Eu sorri e trouxe minhas pernas para cima do sofá. Alena se sentou ao meu lado,enquanto Dean e Damian se sentaram no sofá em frente a nós duas.

"Eu também sinto a sua falta", eu admiti. "Quando você vai voltar?" Perguntei.

"Agora não", respondeu Rose. "Tem sido bom estar de volta em casa, para ser sincera", ela completou. "Por que você não vem passar uma ou duas semanas aqui?" Ela sugeriu de repente. "Eu sinto sua falta e tenho certeza de que você está precisando de um tempo para si mesma. Eu vi a matéria", Rose

me contou. Fechei meus olhos e apoiei a minha cabeça na minha irmã.

"Pode ser uma boa ideia", eu concordei. "Eu vou pensar nisso", murmurei. "Eu me encontrei com Jace", eu finalmente contei para ela. Silêncio. Pelos primeiros trinta segundos, o silêncio era absoluto. E então eu a ouvi respirar fundo.

"O que ele disse?" Ela me perguntou, sua voz quase um sussurro.

"Ele estava perguntando por onde você estava e disse estar arrependido de ter rompido com você naquela noite. Ele-nos disse que odiava o seu emprego e que ficou furioso porque você considerava o seu trabalho mais importante do que ele", eu contei.

"É claro que não!" Rose exclamou. "Mas eu não podia simplesmente pedir demissão e ficar completamente dependente dele", Rose apontou.

"Sim, isso foi exatamente o que eu falei para ele, e ele respondeu que havia outros empregos disponíveis", eu disse. Rose respirou fundo novamente.

"Escute, eu vou ligar para ele e então te conto o que aconteceu", Rose me falou. "E, por favor, estou com saudades,tente vir passar uma semana aqui comigo pelo menos", Rose implorou.

"Vou discutir isso com os outros. Eu te amo", eu respondi.

"Eu também te amo", ela falou, finalizando a ligação.

"Que emprego?" Alena perguntou subitamente ao meu lado. Meus olhos se arregalaram. Eu tinha esquecido completamente que Alena estava sentada do meu lado e não fazia ideia da nossa ocupação. "O que há de tão errado em ser babá?" Ela voltou a perguntar. Damian e Dean simplesmente ficaram sentados ali, sem dizer uma palavra. Eles nem sequer estavam tentando me ajudar.

"Uhh", eu comecei a dizer, fingindo estar ocupada com o meu celular enquanto tentava inventar uma desculpa convincente.

"Uhh, o quê?" Alena pressionou enquanto revirava os olhos.

"Jace acha que ser babá não é um bom trabalho para Rose. Ele acha que ela

consegue coisa melhor, mas ela não esta

Disposta a fazer isso", eu respondi rapidamente, mentalmente me cumprimentando por isso. Eu notei que Dean acenando positivamente com a cabeça. Eu não sabia que era uma mentirosa tão boa assim.

"O que mais Rose lhe falou?" Alena perguntou.

"Ela está me pedindo para ir passar uma semana ou duas na casa dos pais dela." Eu contei a eles e observei Damian balançando a cabeça negativamente.

"Não, você não vai", Damian respondeu como se eu tivesse lhe pedido permissão.

"Eu pedi permissão?" Eu retruquei.

"Você não vai a lugar nenhum", Damian repetiu de forma mais severa.

"E por que eu não posso ir?" Exclamei ao ficar de pé e vi que Damian fez o mesmo. Ele começou a caminhar em direção à cozinha e eu o segui, esquecendo completamente da minha irmã e de seu marido. Nós entramos na cozinha. Damian foi até a geladeira e pegou uma garrafa de água gelada.

"Porque eu disse para você não ir", ele respondeu friamente antes de abrir a garrafa e tomar um gole.

"Mas eu quero ir", eu afirmei com determinação.

"Você está correndo perigo, Athena! Pelo amor de Deus, onde você está com a droga da cabeça?" Damian retrucou, andando em direção a mim. Eu

instintivamente dei alguns passos para trás, mas a minha raiva estava começando a aumentar.

"Ah, mas na porra da sua casa, eu estou segura?" Eu perguntei, dando uma risada seca. "Se eu estivesse no meu quarto ontem, eu já estaria morta, Damian", eu cuspi. Eu me virei para ir embora, mas parei quando vi a minha irmã.Eles já sabiam da situação.

"Athena", Damian chamou atrás de mim. Sua voz agora parecia mais controlada. Eu me virei para lhe encarar e o encontrei olhando em minha direção com um olhar suave. "Você realmente quer ir?" Ele me perguntou.

"Sim", respondi. "Eu realmente não quero estar na cidade quando os rumores começarem a surgir", eu

eventualmente disse em voz baixa e respirei fundo.

"Se você for, eu vou junto", Damian disse, após alguns minutos de silêncio. Pisquei uma, duas, três vezes até cair a ficha do que ele tinha acabado de dizer. Um sorriso apareceu em meu rosto e eu assenti. Fui até ele e coloquei meus braços em volta dele antes de soltá-lo novamente.

"Obrigada", eu disse, antes de me virar para olhar a minha irmã, que estava muito ocupada sorrindo para nós. Dean estava parado atrás dela, apoiando a cabeça em seu ombro. Minha irmã estava me fitando.

"Nós também vamos. Eu também estou com saudades de Rose. Vamos dormir,

amor", Alena disse, se virando para Dean.

"Boa noite, pessoal", Dean se despediu.

"Vamos dormir", Damian sussurrou em meu ouvido enquanto lentamente segurava a minha mão na sua

Capítulo 52 Sexo bom

Damian já estava deitado na cama, enquanto eu ainda estava no banheiro, encarando o meu reflexo no espelho. Eu estava usando uma das camisetas dele que ficavam gigantes em mim, e não havia nada por baixo. Às vezes, eu sentia que Damian e eu éramos mais do que só isso. Sim, eu queria mais dele. Eu queria um final feliz! Damian só não

estava preparado para ter outro relacionamento ainda, e eu estava feliz com o que ele tinha para me oferecer, independente do que fosse. Eu suspirei e saí do banheiro, e vi que Damian já estava dormindo. Ao perceber isso, eu caminhei na ponta dos pés até a cama para não acordar ele. Ele estava dormindo de forma tão pacífica, então, lentamente levantei as cobertas e me enfiei embaixo delas.

As costas dele estavam voltadas para mim, e eu conseguia perceber os músculos dele saltando, me dando uma vontade imensa de tocá-lo. Eu fechei os olhos e tentei controlar os meus hormônios que estavam em polvorosos diante daquele homem sensual deitado ao meu lado. Eu me virei e passei a

encarar a porta, ao invés de olhar para ele.Eu não queria correr o risco de tocar nele e acordá-lo. No entanto, depois de alguns minutos, senti que ele havia se mexido, e rapidamente, os braços dele me envolveram.

"Eu estava esperando por você." Eu ouvi Damian sussurrando no meu ouvido, me fazendo sorrir. Eu empurrei o meu corpo contra ele, fazendo com que as minhas costas se encostassem no peito dele, e logo me virei para encará-lo.

"Eu achei que você estivesse dormindo." Eu disse acariciando o rosto dele. A pele dele era tão macia, e os olhos dele observaram o meu rosto de forma cuidadosa, e logo ele sorriu.

"Não, eu estava esperando por você." Ele sussurrou novamente. Eu não disse nada, só fiquei o encarando enquanto ele fazia o mesmo. Os braços dele estavam ao redor da minha cintura, e eu senti ele apertando o toque, na tentativa de me puxar para mais perto. "O que você está fazendo comigo, Athena?" Ele perguntou suavemente. Ao ouvir aquilo,eu pisquei por diversas vezes, tentando decifrar as palavras dele.

"O que eu estou fazendo?" Eu perguntei inocentemente, sem entender ao certo.

"Eu não estou com vontade de deixar você ir." Damian disse, e eu podia sentir o quão vulnerável ele pareceu estar naquele momento. "Eu quero estar sempre presente para você!" Ele disse.

Ele era muito fofo! Então, eu me movi um pouco e beijei ele lentamente. E antes que eu pudesse perceber o que estava acontecendo, senti ele me movendo, e subindo em cima de mim, com as mãos suportando o peso dele enquanto encostava suavemente em mim. O beijo rapidamente se tornou apaixonado e brusco, e eu enrolei as minhas pernas ao redor dele, me esquecendo completamente que não estava usando calcinha. Damian também estava usando apenas uma cueca, e naquele instante, ele se afastou, e colocou a boca no meu pescoço. Ao sentir os lábios dele, eu gemi por conta das diversas sensações que eu estava sentindo.

"Damian..." Eu gemi o nome dele, fazendo com que ele respirasse fundo. Ele se afastou, e me levantou da cama, e logo puxou a camiseta que eu estava vestindo, sendo que no instante que ele percebeu que eu estava pelada, ele sorriu antes de se posicionar entre os meus joelhos. Ele beijou o meu pescoço, e depois a minha clavícula, lentamente descendo para beijar entre os meus seios, e depois a minha barriga. Quando ele finalmente alcançou o meio das minhas pernas, eu já estava sem fôlego. Então, eu levantei a cabeça para olhar para ele e quando vi ele sorrindo, eu já sabia que eu provavelmente ia gritar de prazer hoje. O sorriso dele me deixava ainda mais molhada. O demônio que estava posicionado agora entre as minhas pernas, lentamente

abaixou a cabeça, e no minuto seguinte, eu já senti alíngua dele me tocando, fazendo com que eu arqueasse as costas e me agarrasse no lençol, tentando lidar com todos os sentimentos e sensações que eu estava sentindo.

"Você é gostosa para caralho, senhorita Athena!" Damian disse antes de passar a língua na parte mais sensível domeu corpo, e colocar dois dedos dentro de mim. Ele começou a se mover rápido, e eu tentei acompanhar o ritmo dele enquanto ele me lambia simultaneamente. Eu chorei de prazer enquanto sentia o orgasmo se aproximando cada vez mais rápido. Eu estava sem fôlego, mal conseguindo aguentar tudo aquilo que eu estava

sentindo. Então, eu decidi explodir. No entanto, sem esperar que eu me recuperasse, Damian subiu em cima de mim e me penetrou, fazendo com que eu gemesse por conta do quão grande ele era. Eu enrolei as pernas ao redor dele, fazendo com que ele tivesse que chegar ainda mais perto de mim. Ele pegou as minhas mãos, e as segurou acima da minha cabeça. Eu conseguia sentir o controle dele irradiando, o que me deixava ainda mais molhada. Ele se ajustou por alguns segundos, provavelmente na tentativa de me deixar mais confortável com o pênis dele dentro de mim. Eu provavelmente nunca vou me acostumar com o tamanho dele. Quando acenei com a cabeça para indicar para ele que podia continuar, ele começou a se mover. Eu

gemi e lutei na tentativa de soltas as minhas mãos, mas ele estava segurando com força

Você é muito apertadinha!" Ele disse enquanto se aproximava da minha orelha. Naquele instante, eu chorei de dor eprazer, enquanto ele aumentava o ritmo e se movia cada vez mais rápido e forte.

"Porra!" Eu xinguei quando ele mordeu um dos meus mamilos que já estavam eretos. Ele gentilmente passou a língua por diversas vezes, fazendo com que eu gemesse cada vez mais. Naquele momento, eu consegui até mesmo sentir3uma lágrima escorrendo pelo meu rosto, Quando ele sentiu o meu interior contraindo por conta do orgasmo que estava se aproximando,

aumentou ainda mais o ritmo. Logo, nós dois explodimos ao mesmo tempo, e eu consegui sentir o líquido quente dele jorrando dentro de mim. E nos minutos seguintes, só conseguimos ouvir a nossa respiração ofegante. Damian beijou a minha testa e se deitou ao meu lado. Nós não estávamos preocupados com o quão nojentos parecíamos estar naquele instante. Damian me puxou para perto do peito dele, e logo, eu senti Os meus olhos fechando por conta do cansaço junto com o orgasmo maravilhoso que eu havia acabado de ter. Transar com Damian era a melhor coisa do mundo! Eu senti as cobertas sendo puxadas, de modo que nos cobrisse, e Damian puxou o meu rosto para que eu estivesse com o corpo parcialmente deitado em cima dele.

"Você é tão linda!" Eu ouvi ele falando baixinho. "Boa noite, amor!" Foram as últimas palavras

as que eu ouvi antes de adormecer.

Capítulo 53 Deixando marcas

Na manhã seguinte. Eu acordei com um sorriso enorme estampado em meu rosto. Damian ainda estava dormindo ao meu lado, ele parecia estar tão em paz enquanto dormia, sem franzir nenhum músculo da sua face. Nada! Então, eu respirei fundo e lentamente me movi tentando não acordar ele. Assim que eu saí da cama, procurei pela camiseta dele que eu estava usando noite passada. Aonde ele havia jogado? Um sorriso surgiu no meu rosto quando

me lembrei de ontem, afinal, foi tudo tão intenso!

Quando movi a cabeça ligeiramente para a esquerda, vi a camiseta preta jogada no chão, perto da cama. Então, eu rapidamente peguei e vesti novamente. Depois, eu caminhei até o guarda-roupa, e peguei a primeira coisa que eu vi,que era um vestido simples preto. Eu também peguei um par de calcinha e sutiã, e fui até o banheiro. Quando entrei no chuveiro, tirei a camiseta e joguei no chão novamente. Ao abrir a torneira, eu deixei a água cair na minha pele, e era como se eu ainda conseguisse sentir as mãos dele me tocando. Ao pensar naquilo, eu mordi os lábios. Vamos lá, Athena! Seja rápida! Eu rapidamente tomei o banho

e saí, pegando uma toalha que estava pendurada na parede e me secando. Quando eu terminei, enrolei a toalha no meu cabelo e fui em direção ao espelho. Eu gemi baixinho quando vi as marquinhas no meu pescoço. Eu não sei por qual motivo ele insiste em fazer essas marcas toda vez!

Em todo caso, eu gostava da sensação de sentir que eu era dele. De alguma forma, era bom carregar as marcas dele. E naquele instante, realmente desejei que eu fosse dele de verdade. Eu vesti as minhas roupas e fiquei parada na frente do espelho, me aproximando para enxergar melhor as marcas. Eu sequei o meu cabelo com a toalha, e a pendurei novamente. Logo

após, eu peguei o corretivo e base para que eu pudesse escondê-las.

Depois de alguns minutos, eu me afastei para ver se eu havia feito um bom trabalho ou não. E logo, um sorriso orgulhoso surgiu em meu rosto, quando vi que havia coberto perfeitamente todas as marcas. Finalmente, um pescoço sem marcas. Eu penteei o meu cabelo que ainda estava encharcado e depois coloquei a escova de volta no balcão. Ao voltar para o quarto eu percebi que Damian ainda estava dormindo. Então, fui até a porta e decidi fazer café da manhã para todos, visto que Dean e a minha irmã haviam dormido aqui ontem. Enquanto caminhava na direção da cozinha,consegui ouvir barulhos vindos

de lá, indicando que alguém já estava acordado. Ao entrar na cozinha, eu vi que aminha irmã já estava fazendo café da manhã.

"Bom dia!" Ela disse alegremente. Eu sorri e caminhei até ela, procurando por algo para ajudá-la.

"Bom dia!" Eu disse enquanto pegava uma vasilha e comecei a misturar alguns ovos para preparar panquecas.

"Dormiu bem ontem à noite?" Alena perguntou, e pelo tom de voz que ela usou, eu já sabia que ela estava sugerindo alguma coisa.

"Sim, muito bem!" Eu disse, tentando ignorar o tom de voz sugestivo que ela havia usado.

"Engraçado, eu poderia dizer que você não dormiu nada!" Ela continuou provocando, e eu tentei agir como se estivesse perdida com o que ela estava tentando dizer.

"O quê?" Eu perguntei fingindo estar confusa. Alena se virou para me olhar, com um sorriso enorme em sua face.Naquele instante, eu sabia que ela ia caçoar de mim.

"Damian..." Ela gemeu, e os meus olhos arregalaram quando percebi que ela estava me imitando. Eu gemi enojada e deixei a tigela no balcão para esconder o meu rosto com as mãos. Por qual motivo eu estava corando mesmo? "Por qual motivo você nunca me falou que você e Damian tinham um rolinho?"

Alena perguntou, parecendo estar bastante ofendida.

"Eu nunca disse nada, pois nós não temos nada, Alena!" Eu disse, tentando evitar contato visual com ela. "Nós simplesmente transamos de vez em quando." Eu disse, e depois me virei quando eu escutei ela rindo.

"E desde quando vocês fazem isso? Depois do casamento ou durante também?" Ela tentou adivinhar.

"Antes do casamento, na verdade, eu fiquei extremamente surpresa quando descobri que você ia se casar com irmão dele!" Eu disse e fiz uma pausa antes de continuar: "Bastante surpresa!" Eu murmurei e empurrei a tigela para Alena depois que eu havia terminado.

Capítulo 54 Mudança de plano

"Gente, eu não vou conseguir ir com vocês." Ao ouvir isso, eu me virei para a minha irmã que estava saindo da casa, eDean estava atrás dela, carregando as malas e parado ao lado do carro de Damian. "Eles precisam de mim no trabalho e só vou conseguir voltar quando tiver terminado tudo." Ela explicou.

"E o Dean?" Damian perguntou de dentro do carro.

"Ele vai com vocês pois eu preciso pegar o carro." Alena disse enquanto sorria na direção de Dean. Ele simplesmente revirou os olhos e caminhou na nossa direção, e naquele instante, a minha irmã gemeu pois havia percebido que o

marido dela estava de fato chateado. Quando vi que Dean ia se sentar no banco de trás, eu balancei a cabeça.

"Sente-se na frente!" Eu disse. Ele estava prestes a balançar a cabeça, mas eu empurrei ele e me sentei no banco de atrás antes que ele pudesse falar qualquer coisa. Quando Damian ligou o carro, eu olhei para Alena e balancei a mão sorrindo. Ela fez beicinho e acenou de volta. O fato de Dean estar chateado com ela, definitivamente iria incomodá-lo dia todo. "Dean..." Eu disse.

"O quê?" Ele perguntou.

"Pelo menos se despeça dela." Eu disse.

"Eu não quero!" Ele murmurou como se fosse uma criança mimada, fazendo com que eu bufasse irritada.

"Pare de ser uma criança!" Eu exclamei e bati na parte de trás da cabeça dele, fazendo com que ele se virasse para me olhar.

"Qual a porra do seu problema?" Ele exclamou esfregando aonde eu havia batido.

"Se você vai agir como uma criança, então eu vou te tratar como se fosse uma!" Eu disse demonstrando o melhor sorriso falso que eu poderia criar naquele instante. Damian olhou para nós e balançou a cabeça. E quando Dean percebeu que eu estava falando sério, ele se virou e acenou para Alena que ainda estava olhando na nossa direção. Ela devia saber que eu estava ameaçando Dean, pois ela apenas riu e caminhou até o carro dela. "Bom

menino!" Eu parabenizar Dean, fazendo com que ele gemesse.

"Você é muito irritante!" Dean murmurou e eu observei quando Damian concordou. Espera aí, como assim? Eu decidi que era melhor não discutir com os irmãos enquanto estivesse sozinha com eles, então, eu peguei o meu fone de ouvidos e o meu celular. E uma vez que os meus fones estavam nos meus ouvidos, eu levantei o rosto e percebi que Damian estava me olhando através do espelho retrovisor. Eu apenas sorri quando vi que ele estava me observando, eele rapidamente voltou a atenção para a estrada novamente

Capítulo 55 Rainha do drama

"Athena, acorde!" Eu me mexi um pouco quando ouvi a voz de Dean tentando me acordar. Você pode apostar quede pois de ouvir a voz do Damian, não estava com nenhum pingo de sono. Eu olhei em volta e percebi que nós estávamos na frente da casa da Rose, e naquele instante, um sorriso surgiu na minha face. Pelo menos nós conseguimos tirar algo de bom dessa viagem! Eu saí rapidamente sem esperar pelos meninos, realmente não queria esperar por eles. A casa dos pais da Rose parecia ser tão acolhedora e caseira. Era pequena e nós conseguíamos sentiro calor humano irradiando de dentro dela.

"Dean, você pode trazer as minhas coisas?" Eu perguntei e me virei para

olhar para ele. Ele sorriu e acenou com acabeça concordando. Então, eu rapidamente corri para a porta e bati. Eu esperei pacientemente, finalmente eu ia veros pais da Rose! Eles sempre foram como uma família para mim. Eu sabia que Damian estava atrás de mim, pois conseguia sentir a presença dele. Quando a porta abriu, vi uma mulher loira e gordinha. Era a mãe da Rose, Josline,que ficou parada me olhando com os óculos acima do nariz, e me fez perceber o quanto eu senti saudades dela.

"Ai meu Deus!" Josline soluçou quando percebeu quem estava parada na frente dela. Ela sempre foi muito emotiva, Eu ri e enrolei os meus braços ao redor dela.

"Eu senti tanto a sua falta!" Eu disse enquanto apertava o abraço.

"Oh, querida! Eu também senti sua falta! A Rose está esperando por você!" Ela disse e então se moveu para olhar para-o cara gostosão que estava parado atrás de mim. "E você deve ser o Damian, namorado da Athena, certo?" Josline disse, e naquele momento eu queria que o chão se abrisse para que eu pudesse me jogar. Rose deve ter falado isso para a mãe dela.

"Sim, prazer em conhecê-la!" Eu fiquei surpresa ao ouvir a resposta do Damian. Mas que porra é essa?

"Ele não é o meu namorado, Josline." Eu disse tentando parecer engraçada, para que Damian não achasse o meu comportamente esquisito. Ele saberia

que eu tinha ouvido ele no carro, e não queria isso. "Ele é o irmão do marido daminha irmã." Eu disse.

"E eu sou o cunhado!" Dean exclamou alegremente atrás de mim. "Infelizmente, a minha esposa decidiu que o trabalho dela era mais importante que eu e nos abandonou." Dean continuou sem mudar o tom de voz. Mas consegui sentir que ele realmente achava aquilo que ele havia dito. Eu vou ter que conversar com a minha irmã, pois de fato é verdade que ela dá muita importância para o trabalho.

"Vamos, entrem!" Josline disse e gesticulou para que nós entrássemos. Eu entrei sem perder nenhum segundo, e fui até o quarto da Rose. Eu abri a

porta e vi que ela estava deitada na cama com os fones de ouvido, então, eu fui até ela e puxei os fones.

"Você parece aqueles adolescentes depressivos." Eu disse, e quando ela percebeu que era eu, rapidamente se levantou e pulou nos meus braços.

"Eu senti a sua falta!" Ela disse sussurrando.

"Nós só estamos sem se ver há alguns dias." Eu disse.

"Os dias mais longos da minha vida todinha!" Ela disse suspirando de forma dramática enquanto se jogava na cama com as mãos no coração.

"Rainha do drama!" Eu murmurei. Ela levantou a cabeça e sorriu. Ela parecia estar bem melhor do que da última vez

que eu havia encontrado com ela. Ela parecia ser a Rose de sempre.

"Onde está Damian?" Rose perguntou.

"Ele provavelmente está experimentando os biscoitos da Josline com o Dean." Eu disse.

"E como vão as coisas com ele?" Rose perguntou, mas eu não sabia o que dizer, então simplesmente balancei os ombros.

"Sexo, apenas sexo. Nada mais, Rose." Eu disse deixando as coisas bem claras. Eu estava tentando me convencer disso, eu precisava fazer isso. Mas pela expressão no rosto dela, eu sabia que ela havia notado que havia alguma coisa

errada. "E você e Jace?" Eu perguntei, e ela também encolheu os ombros e se levantou. Ela caminhou até o sofá e pegou a bolsa dela.

"Vamos sair um pouco para que nós possamos conversar de verdade." Rose propôs, e eu rapidamente concordei enquanto nós caminhávamos até a cozinha, aonde eu podia ouvir a voz de Dean e Josline. Quando entramos, os olhos de Damian encontraram os meus. Ele estava sentado perto do balcão com o celular nas mãos. Eu sorri para elee me virei para Rose que estava cumprimentando Dean. Então, ela caminhou até Damian, que nem sequer olhou na direção dela quando ela o cumprimentou. Os olhos dele estavam grudados em mim, e a expressão

franzida no rosto dele estava me irritando.

"Mas o que temos aqui, se não é a minha princesa da cidade?" Eu ouvi alguém exclamando atrás de mim. Só existia uma pessoa no mundo que me chamava de princesa da cidade, e era o Patrick, pai da Rose. Eu me virei e corri para os braços dele. "Como você está, querida?" Ele perguntou enquanto se afastava para me olhar. O cabelo dele estava ficando grisalho e ele parecia estar mais velho.

"Eu estou bem melhor agora que eu vi você!" Eu admiti.

"Athena e eu vamos sair por uma hora ou duas." Rose anunciou.

"Onde vocês vão?" Patrick perguntou enquanto caminhava até a esposa dele.

"Caminhar, ou vamos tomar milkshakes." Rose disse enquanto saia da cozinha.

"Você não vai sair!" Damian disse, e eu sabia que ele estava falando comigo, então decidi ignorá-lo e saí juntamente com Rose. "Athena!" Damian chamou, e então eu ouvi a cadeira dele se movendo. Eu parei de andar e gemi baixinho,me virei e vi que ele estava se aproximando de mim.

"O que você quer?" Eu perguntei, olhando para ele.

"Você não vai sair." Ele disse novamente, se certificando de que eu havia escutado cada palavra que ele havia dito.

"E quem vai me impedir?" Eu ousei perguntar, aproximando o meu rosto do

dele, o desafiando ainda mais. No momento seguinte, eu me senti sendo carregada de volta para a cozinha. O fodido me jogou por cima do ombro eagora eu estava tendo a melhor vista possível da bunda dele.

As coisas estavam só piorando

Capítulo 56 Bate papo e waffles

"Então, conte-me tudo", Rose falou assim que pedimos dois waffles de Nutella. Estávamos atualmente em uma sorveteria. Rose estava sentada na minha frente, com os braços e pernas cruzadas, tentando parecer profissional. Eucfiz piada e revirei os olhos.

"Você que me diga", respondi, inclinando-me na cadeira, procurando ficar mais confortável. "O que há entre você e Jace?" Eu perguntei primeiro. Ela respirou fundo, olhou para o teto por alguns segundos e em seguida olhou para mim.

"Na verdade, estou me perguntando a mesma merda, Athena." Rose disse. Eu olhei em volta e depois encarei Rose,pois haviam crianças ao nosso redor.

"Você conversou com ele?" Eu perguntei em seguida. Ela concordou com a cabeça.

"Sim, assim que a gente terminou o nosso papo eu liguei para ele", ela explicou.

"E então, o que ele disse?" Eu perguntei ansiosa, querendo saber se as coisas ficariam bem ou não.

"Ele quer que eu pare de trabalhar", disse Rose.

"Por que você não faz isso? Trabalhe em outro lugar. Posso pedir ao Dean para te arranjar um emprego", propus. Eu observei com cuidado a minha melhor amiga. Por que fiquei com impressão de que isso estava começando a irritá-la?

"E porque eu deveria fazer o que ele está pedindo?" Rose perguntou, franzindo a testa para mim. "Por que eu deveria obedecer justamente a pessoa que não se importou em me largar sozinha no parque à noite?" Ela perguntou e pude sentir a raiva

começando a irradiar dela. "Como posso confiar nele novamente depois dele ter feito isso? Como posso ter certeza de que ele não vai virar as costas e ir embora na próxima vez que eu não concordar com ele?" Esse é um bom argumento. Respirei fundo, preparando mentalmente as coisas que gostaria de dizer. Mas na verdade, eu não sabia o que dizer. Então, inclinei a cabeça e suspirei. "Exatamente" Rose respirou exasperada, se recostando na cadeira e tentando se acalmar. "Vou voltar a falar com ele ou perdoá-lo quando eu quiser e se eu quiser!" Rose acrescentou. "Você não precisa se preocupar com a gente", disse ela.

"Eu não estou preocupada", respondi baixinho enquanto olhava para ela.

"Claro que está. Você está sempre se preocupando."

"Eu não estou preocupada!" Exclamei. Ela revirou os olhos e ergueu as mãos em sinal de rendição, me fazendo bufar de raiva.

"Agora me conte sobre você e Damian", ela insistiu.

"Não há nada para contar."

"Como assim, nada? Ele te trouxe até aqui e te acompanhou porque estava preocupado. Você está morando na casa dele. E trabalhando com ele. Sem contar que está transando com ele", Rose começou a listar os fatos em voz alta e imediatamente fiz sinal para ela calar a boca.

"Eu sou apenas uma boa transa." Sussurrei alto o suficiente para ela me entender, mas tomando cuidado para que as crianças não me ouvissem.

"Não diga coisas desse tipo", disse Rose.

"Não sou eu quem estou dizendo. Estas são as palavras de Damian", eu disse a ela enquanto o garçom chegou com o nosso pedido. Rose estava chocada.

"Você está de brincadeira, né?" Peguei a faca e o garfo e me concentrei totalmente no meu waffle, ignorando o aperto que senti em meu coração.

"Não estou brincando", respondi e comecei a cortar um pedaço do waffle e me certifiquei de colocar bastante Nutellanele. "Eu entreouvi uma conversa entre Dean e Damian"

expliquei antes de colocar o delicioso pedaço do céu na minha boca Entreouviu?"

"Eles estavam conversando no carro no caminho para cá", expliquei. "Eles acharam que eu estava dormindo", disse e observei Rose me encarar por alguns minutos. Sim, falei certo. Alguns minutos. Eu estava saboreando o meu wafflecom Nutella.

"Ah, tenho certeza de que ele não estava falando sério", Rose tentou me confortar, parecendo insegura de suas palavras. Eu ri e dei de ombros.

"Na verdade, não estou muito triste com tudo isso", menti. "Eu meio que já estava esperando que isso acontecesse", confessei.

"Athena", minha melhor amiga iria falar algo e eu rapidamente balancei a cabeça. Não precisava da pena de ninguém.

"Rose", eu a interrompi. "Na verdade, está tudo bem. Estou bem", menti. "Damian e eu já conversamos sobre isso,nós concordamos desde o início que nossa relação seria apenas sexual", expliquei. "Então ele estava apenas confirmando um fato", eu conclui. Rose bufou e começou a comer seu waffle também. Então, eu senti a mesa vibrar,olhei para o meu telefone que estava do lado do meu prato. Damian estava me ligando. Suspirei fundo e apoiei os talheres de volta na mesa. Atendi a ligação rapidamente, sabia que

ele se irritaria se eu demorasse a atender.

"Onde é que você está?" Eu o ouvi perguntar assim que encostei o telefone no meu ouvido. Eu olhei para Rose, que encarava atentamente.

"Aqui na sorveteria", respondi de imediato.

"Estou indo te buscar", ele disse.

"O quê, por quê?" Perguntei, completamente confusa. "Eu vou voltar com a Rose", eu disse. "Nós vamos caminhar de volta para casa. Não precisa vir me buscar."

"Ah, tarde demais. Eu e Dean já estamos a caminho", ele falou e desligou. Suspirei e coloquei o telefone de volta na mesa. Ele é impossível!

"Ele está vindo nos buscar", avisei. "Nossa, juro por Deus, ele ficou ainda mais protetor depois que fui atacada", eu respirei fundo e passei a mão pelo rosto.

"Vocês dois são muito confusos", Rose apontou. Eu acenei com a cabeça, concordando completamente com ela.

Após alguns minutos, decidimos sair para esperar por Dean e Damian. Ficamos esperando em pé, no estacionamento, conversando sobre coisas aleatórias e logo vimos o carro de Damian se aproximando. Eu nem olhei para eles e simplesmente entrei no carro. Sentamos no banco de trás e notei que Damian me olhava pelo espelho retrovisor. Então, ele virou

completamente para olhar para mim, me examinando de cima a baixo.

"O que está houve?" Eu perguntei.

"Você está machucada?" Damian perguntou. Eu percebi a preocupação no seu olhar. Pisquei várias vezes, ainda confusa e balancei a cabeça.

"Não, não estou machucada. Porque estaria?" Eu perguntei, em seguida Damian se virou e começou a dirigir. Ele não me respondeu, mas volta e meia, me olhava novamente pelo espelho retrovisor. "Damian, por que eu estaria machucada?" Perguntei mais uma vez.

"Nós recebemos uma ligação", desta vez foi Dean quem respondeu

Capítulo 57 Discussão

"Que ligação?" Eu perguntei.

"Alguém ligou para Damian e disse que você ficava sexy usando aquele vestido preto." Dean explicou enquanto se virava para mim. Os olhos dele escanearam o meu corpo, e então, ele se virou para olhar a estrada.

"Ele te seguiu até aqui, porra!" Damian disse com os dentes cerrados. Eu sabia que ele estava prestes a explodir, ele parecia estar furioso.

"Mas ele não fez nada." Eu tentei tranquilizá-lo, porém, Damian não disse nada. Na verdade, ninguém disse nada. Eu suspirei sem saber o que fazer ou falar. Eu estava tão cansada dessa situação! "Mas que porra que ele quer de mim?"Eu murmurei para mim mesma enquanto observava a estrada.

Nós conseguíamos sentir a tensão e preocupação que estava tomando conta do carro. Poucos minutos depois, nós chegamos na casa da Rose e fiquei surpresa em ver um monte de seguranças.

"Nossa!" Rose sussurrou ao meu lado quando Damian estacionou. As pessoas iriam achar que havia alguma celebridade hospedada na casa da Rose. Haviam dois seguranças parados na porta da frente, e três perto do portão.

"Damian..." Eu gemi. "Você está falando sério?" Eu perguntei balançando a cabeça. "Por qual motivo você não contratou só um segurança?" Eu perguntei.

"Porque preciso que você fique a salvo, porra!" Ele estourou. Dean e Rose saíram do carro e em trinta segundos já estavam dentro da casa. Eles realmente não queriam testemunhar a discussão que estava prestes a acontecer entre Damian e eu.

"Mas vocês já estão aqui! Aquele verme não vai ter coragem de se aproximar de mim!" Eu disse enquanto saía do carro. Damian fez o mesmo, e depois disso nos encaramos.

"Ele conseguiu entrar na porra do seu quarto mesmo com guarda-costas ao redor da casa!" Ele disse, enquanto passava as mãos pelos cabelos, parecendo estar farto dessa discussão.

"Mas você não estava aqui quando ele fez isso!" Eu exclamei. "Ele sempre faz

alguma coisa quando eu estou sozinha."Eu disse. "Então ter seguranças não faz diferença alguma." Ao ouvir isso, Damian cerrou os dentes e depois balançou os ombros.

"Eles não fazem a menor diferença, então qual o problema em tê-los?" Ele perguntou.

"Eles atraem a atenção das pessoas, Damian!" Eu exclamei irritada enquanto apontava para os três guardas que estavam usando ternos pretos e óculos escuros. Eles eram definitivamente homens de preto!

"Eu não dou a mínima para o que as pessoas acham ou deixam de achar!"

"E o Patrick e Josline? Por acaso você acha que eles gostam de toda essa atenção?" Eu perguntei revirando os

olhos.Ele era tão teimoso que era praticamente impossível discutir com ele.

"Eu já conversei com eles, e eles me falaram que não se importavam, então cala a boca e entre na casa logo pois você é quem está atraindo muita atenção agora." Damian disse e caminhou até a casa, me deixando sozinha ao lado do carro. Eu olhei em volta e percebi que os vizinhos estavam parados na varanda deles olhando para mim. Será que eles não tinham algo melhor para fazer do que ficar xeretando na vida dos outros? Eu fingi um sorriso e acenei para eles um tanto quanto sem graça. Eles sorriram e deram o aceno de volta antes de voltar para dentro de casa. E vamos de

constrangimento! Será que nós estávamos falando tão alto assim? Eu suspirei e caminhei até a casa, sorrindo para os seguranças enquanto passava por eles.

"Ela é tão teimosa!" Eu ouvi alguém dizendo quando entrei na sala de estar. Eu dei uma olhada e vi que eram Dean eDamian que estavam sentados no sofá. Damian estava encostado com a cabeça para trás, e os olhos fechados. "Ela não entende que eu estou fazendo isso tudo só para proteger ela, porra!" Ele continuou. Dean estava sorrindo enquanto olhava para o irmão. Eu sabia que eles estavam falando de mim, então revirei os olhos e entrei na sala.

"Eu entendo que você só está tentando me proteger." Eu disse, e ao ouvir a

minha voz, Damian abriu os olhos. Dean se levantou e simplesmente saiu, deixando nós dois sozinhos. "Eu tenho a sensação de que você está se estressando demais por minha causa." Eu disse tentando parecer indiferente

Sim, mas eu estou fazendo isso pois eu não quero que nada aconteça com você!" Damian disse, e de repente, a voz dele parecia bem mais suave. Eu apenas observei quando ele se levantou e caminhou na minha direção. Quando ele chegou perto de mim, colocou uma mão na minha bochecha esquerda e acariciou levemente.

"Damian, nós viemos aqui para escapar do estresse da nossa rotina. Então, por favor, pare de levar isso tudo tão assírio. Eu sei que é um assunto

perigoso, e tenho ciência de que a minha vida está em perigo, Mas será que nós podemos esquecer disso tudo só por alguns dias?" Eu perguntei com a voz muito baixa, e olhando dentro dos olhos dele. Eu percebi a intensidade do sentimento desconhecido que estava nadando no olhar dele.

Ela é só uma transa boa!

Assim que essas palavras ecoaram na minha mente, eu me afastei. E perdi o calor que irradiava dele. Ele olhou para mim com o rosto franzido, e eu tentei sorrir mas aparentemente não consegui fingir tão bem assim, pois ele pareceu notar, e deu um passo para trás também. Ele ficou parado na minha frente, me observando de longe. E eu fiquei lá,sem saber o que dizer.

"Athena." Eu virei o rosto e vi Rose parada na porta. Ela encarou nós dois e respirou fundo. Eu queria agradecê-la por ter me salvado daquela situação constrangedora e desconfortável. Estar com o Damian era muito mais difícil, e era tudo culpa minha, pois eu nem percebi quando comecei a me envolver emocionalmente.

"Sim?" Eu respondi, mas os meus olhos permaneceram olhando os de Damian.

"Mamãe está chamando por você." Rose disse e depois saiu. Como eu posso não me apaixonar por Damian? De alguma forma, desde o começo, eu sabia o risco que eu estava correndo. O homem que estava na minha frente era perfeito. E para piorar, ele era o meu tipo de perfeito. Eu sabia que mesmo se

eu tivesse escolha, escolheria correr risco de novo.

Eu correria o risco de me apaixonar por ele quantas vezes eu pudesse

Capítulo 58 Está tudo ótimo

"Estou com vontade de ir na praia hoje", Rose disse deitada no sofá. Dean sentou na minha frente, com o notebookno colo. Damian por sua vez, estava mexendo no celular. Mesmo longe do trabalho, ele continuava trabalhando.Alena havia dito para Dean não vir e esse era o motivo de ele estar de mau-humor.

"Acho que vou ter que voltar para casa hoje", Dean disse, sem olhar para nós.

Olhei em sua direção e rapidamente neguei com a cabeça.

"Você não vai, não!" Falei com determinação, séria. Óbvio que eu não o deixaria ir embora assim. Não quero ter de ficar sozinha com Damian e não acho que Damian gostaria de ficar sozinho com Rose e eu.

"Tente me impedir", ele falou com um sorriso ladino, ainda sem olhar para mim. Eu o encarei ainda mais séria, até ter uma ideia incrível.
Automaticamente sorri com esses pensamentos. Um sorriso maligno estampado.

"Ah, eu vou", falei em resposta e notei quando ele levantou a cabeça para olhar na minha direção.

"Uh oh", Dean murmurou quando me viu sorrindo. Então ele pendeu a cabeça para trás e grunhiu. "E o que planeja fazer para isso acontecer?" Ele perguntou cauteloso. Eu dei de ombros. Estava enganado se achava que eu contaria meu plano.

"Nada", respondi ainda sorrindo para ele. Sabe aquele sorriso falso que você dá para as pessoas quando não está falando sério? Isso mesmo, aquele sorriso.

"Você está ferrado, Dean", Rose disse enquanto ria.

"O que significa que não vou embora hoje, certo?" Ele perguntou e resmungou logo em seguida.

"Exatamente", Rose respondeu com um ar de superioridade. Damian só

observava tudo, continuando sentado lá. Eu me levantei e fui em direção das escadas. "Para onde você está indo?" Rose questionou ao notar.

"Vou ao banheiro, mãe", eu respondi enquanto revirava os olhos.

"Ok, então pode ir, filha", ela respondeu enquanto ria. Quando comecei a subir as escadas, me virei para verificar senão estava sendo seguida. Um sorriso maligno voltou a surgir em meu rosto enquanto pensava sobre minhas ações futuras. Parece que sou mesmo uma pessoa má. Fui até o quarto de hóspedes na ponta dos pés, onde estavam as coisas de Dean.

"Sinto muito, Dean", murmurei para mim mesma enquanto pegava as calças que estavam sobre a cama. Passei a

procurar pelas chaves nos bolsos. Já adivinhou? Não? Minha ideia era de roubar as chaves do carro para que ele não conseguisse ir.

"O que você está fazendo aí?" Assim que me virei, encontrei Damian parado na porta, com seus olhos fixos na minha mão dentro do bolso de Dean. Ele entrou no quarto devagar e fechou a porta. Me senti confusa por ele estar entrando no quarto comigo em vez de me tirar de lá. "E então?" Ele perguntou outra vez, agora parado na minha frente. Perto o suficiente para sentir sua respiração contra o meu rosto. Ah, aquele hálito de menta que ele tinha. Mordi meu lábio inferior e rapidamente o soltei quando percebi que Damian observava minha boca.

"Estava tentando roubar a chave do carro de Dean", respondi com calma. Quando percebi o quão infantil isso soava,eu resmunguei e olhei para ele com diversão. "Pare de olhar assim para mim!" Reclamei quando ele ergueu as sobrancelhas.

'"Às vezes você é tão infantil", ele disse, com um sorriso em seu rosto, me fazendo perceber que ele não se importava que eu pegasse as chaves.

"E mesmo assim você gosta de me foder", murmurei com um sorriso. "Se acha que pareço uma criança, então isso faz de você um pedófilo", continuei. Que merda tinha de errado comigo hoje?

"Você está bem, gatinha?" Eu encarei Damian, pendendo minimamente

minha cabeça para o lado, encarando seus olhos cinzas hipnotizantes para tentar entender o que ele estava insinuando. Minha vontade era de acabar com a expressão que tinha no rosto dele. Parecia estar preocupado.

"Eu estou perfeitamente bem", respondi com convicção. Mas eu tinha noção de que ele me conhecia bem o suficiente

Porque a pergunta?" O questionei. Ele deu um passo para frente, aproximando mais nossos corpos, de modo que quase deixasse eles colados.

"Eu fiz alguma coisa errada?" Ele perguntou ainda perto. Eu franzi a testa assim que o ouvi.

"Não", respondi sem demoras, mas sabia que ele não havia acreditado. Ele

respirou fundo e lentamente me empurrou lentamente para trás até que minhas costas tocassem a parede. "Damian", sussurrei seu nome quando notei ele apoiar sua testa sobre a minha.

"Acredito que você ouviu as coisas no carro, não é?" Ele perguntou enquanto olhava em meus olhos. Eu respirei fundo e então assenti.

"Eu estava acordada", admiti.

"Athen-", ele começou, mas eu rapidamente o interrompi. Sorri para mostrar a ele que eu estava bem e não me importava de que ele tinha dito sobre eu ser só uma boa foda. Mas na verdade eu me importava.

"Você não me deve explicações", eu disse. "É claro, eu sou uma boa foda e

isso é um ótimo elogio", falei enquanto ria.Ele segurou meu queixo repentinamente e virou meu rosto com força, me fazendo olhar para ele. Sem mais risadas forçadas.

"Athena, você não é só uma boa foda", ele suspirou, então a luz bateu na minha testa, fazendo meus olhos fecharem.Eu resmunguei quando algo em meus pensamentos me alertou para que não acreditasse em suas palavras.

"Então o que eu sou, Damian?" Eu perguntei, agora rindo sem humor. "Não precisa se forçar a dizer coisas nas quais não acredita", eu disse enquanto tentava afastá-lo. "Nada disso me incomoda mais. Eu entendo, nós dois apenas transamos. Não estou pedindo nada mais que isso para você", voltei a

sorrir para o tranquilizar, o mostrando que ele não precisava me explicar ou repetir qualquer outra conversa chata.

"Athena", ele começou e eu sabia que, pelo tom de sua voz, ele ia dizer algumas merdas que me convenceria do contrário. Eu virei meu rosto e um sorriso rapidamente apareceu no meu rosto quando finalmente vi as chaves deDean. Empurrei Damian e rapidamente corri para pegá-las. As segurei como um troféu, enquanto mostrava para ele.

"Hora de esconder!" Eu exclamei. Damian ficou imóvel, apenas me olhando. "Não se importe muito com isso,Damian", falei com calma, enquanto caminhava na direção da porta. "Eu estou bem. Você está bem

também. Nossa foda é boa. Então, está tudo ótimo", eu anunciei antes de sair da sala

Capítulo 59 Isaac

"Athena!" Escutei o grito do Dean vindo do quarto de hóspedes. Estava sentada no sofá do lado de Damian, e Patrick contava sobre a sua vida escolar. Arregalei os olhos quando percebi que provavelmente, Dean tinha notado que estavam faltando suas chaves. Quando dei por mim, Dean estava descendo as escadas correndo e logo estava parado na minha frente, ofegante. Ele abaixou o corpo, em seguida, apoiou as mãos nos joelhos e respirou fundo antes de se levantar adequadamente. Quando

ele olhou para mim, devolvi o seu olhar com um sorriso tímido.

"O que foi?" Perguntei, fingindo que não sabia de nada.

"Onde estão as minhas chaves?" Ele perguntou, parecendo desesperado. Dei de ombros, e em seguida, inclinei aminha cabeça sobre o ombro do Damian. Senti que Damian ficou tenso com o contato, e logo, relaxou. Provavelmente porque não esperava que eu fizesse isso. Por que sou eu quem deve assumir o lado negativo da situação? Não. Não mais. Deveria estar feliz por estar transando com este homem que está sentado do meu lado. Não me importo com oque pode acontecer no futuro. "Athena!" Desta

vez, Dean gritou o meu nome, e levantei a cabeça para olhar para ele.

"O que você quer Dean?" Perguntei, me fazendo de idiota. Rose riu quando notou que Dean parecia que estava prestes a explodir.

"Onde estão as minhas chaves?" Ele perguntou batendo o pé no chão como se fosse uma criança pirracenta.

"Você é um homem casado! Não é uma criança, portanto comporte-se como tal", disse rindo, de como ele estava parecendo infantil com tal comportamento.

"Olha quem fala, a mesma pessoa que roubou as minhas malditas chaves!" Depois de dizer isso, ele deixou o corpo cair no sofá ao lado da Rose.

"Olha como fala", Josline o repreendeu.

"Desculpe", Dean murmurou e fechou os olhos. Dei um suspiro e levantei do sofá. Fui até Dean e sentei do lado dele.

"Dean, não quero que você vá", admiti. "Vai ficar chato aqui. Prometo que tentarei fazer Alena vir. Mas não vá", disse fazendo beicinho para ele. Ele abriu os olhos e olhou para mim. Quando percebeu que eu estava sendo sincera, ele deu um longo respiro.

"Você tem Damian e Rose para lhe fazer companhia", Dean respondeu.

"Não esqueça os meus pais", disse Rose, fazendo com que Patrick e Josline acenassem com a cabeça confirmando.

"Mas não terei com quem brigar", expliquei. Ele riu e balançou a cabeça

como se não tivesse acreditando no que eu tinha acabado de falar. Quando ele abriu a boca para responder, ouvimos a campainha. Josline e Patrick se levantara-me foram até a porta, enquanto todos nós permanecemos na sala de estar.

"Quero que Alena venha para cá", Dean disse.

"Prometo que vou trazê-la", disse, enquanto sorria e mostrava uma expressão de determinação no rosto.

"Você pode parar de sorrir? Algumas vezes, é assustador", Rose reclamou. Estava prestes a mandar ela calar a boca,mas me deti, quando escutei os passos de algumas pessoas vindo do corredor. Em seguida, entraram os pais daRose. E um homem, que vinha logo

atrás deles. Era um homem muito bonito. Ele olhou para todos nós e quando seus olhos pousaram em mim, ele sorriu. Sorri de volta para ele.

"Isaac!" Rose gritou antes de correr na direção dele. "Como você está, meu amigo?" Isaac revirou levemente os olhos,mas ainda assim, um sorriso apareceu no seu rosto quando ele abraçou Rose. Isaac tinha cabelo preto escuro e a pele muito pálida. Tinha um estilo de menino mau que faria qualquer garota desmaiar. Seus olhos eram negros como o breu. Ele estava vestindo uma jaqueta de couro e jeans preto. Sim, ele era super sexy.

"Nos falamos ontem à noite", Isaac disse, enquanto eles se afastavam.

"Falar por telefone não é o mesmo que falar pessoalmente", Rose ressaltou. Isaac preferiu não responder, pois sabia muito bem como Rose era determinada com os argumentos a seu favor em qualquer tipo de discussão.
"Então,pessoal", Rose disse, virando para nós. "Este é o meu primo Isaac. Não se deixem levar pela beleza dele, na verdade, ele é um nerd idiota!" Isaac deu um tapinha de brincadeira na nuca dela

Não comece", Isaac avisou. Ri um pouco assistindo a cena entre os dois. Eles eram fofos. Minha risada chamou a atenção- do Isaac. "E vocês são?" Ele nos perguntou, mas seus olhos estavam focados em mim.

"Bem, aquele é o Dean", Rose começou, apontando para Dean. Isaac rapidamente parou a mão dela com a mão dele.

"Perguntei para você ou para eles?" Ele perguntou para Rose. Ela bufou e olhou levantando as sobrancelhas para oprimo.

"Hum, só estava tentando ser educada!" Rose exclamou.

"Você? Educada? Claro que sim", Isaac zombou, impossível não perceber o sarcasmo nas suas palavras. Rose cutucou-o estômago dele, antes de voltar a se sentar. "Então você é Dean?" Ele perguntou e Dean acenou com a cabeça. Dean caminhou até Isaac, e então eles apertaram as mãos. Em seguida, Damian se levantou e

caminhou até ele também. Seu rosto não esboçava nenhuma expressão.

"Damian", ele se apresentou. Isaac acenou com a cabeça e sorriu, mas Damian simplesmente voltou para o sofá sentou-se. Ele era a definição de bondade. Observe que na sentença, coloquei todo o meu sarcasmo. Então, foi aminha vez, levantei e caminhei até Isaac, com um grande sorriso no rosto.

"Athena", disse. Estiquei a mão para cumprimentá-lo, mas Isaac balançou a cabeça. Ao invés de estender sua mão também, ele beijou os dois lados do meu rosto. Oh, ele era um cavalheiro!

"Que bonito nome", ele comentou. Não. Ele não parecia estar flertando comigo. Ele parecia estar sendo sincero sobreo meu nome. Sorri para ele.

"Obrigada", disse, em seguida, olhei para Rose. "Vamos à praia?" Perguntei. Não sei explicar o motivo, mas a presença de Isaac foi avassaladora. A sua aparência e a sua voz sexy podem ser as culpadas.

"Sim, boa ideia", Rose disse se levantando. "Isaac, você vai ficar bem?" Ela perguntou. Isaac respondeu com um sorriso no rosto e concordou. "Pare de sorrir como um idiota!" Rose disse implicando. "Ele adora praia", a minha melhor amiga disse.

"Está bem, vamos sair em alguns minutos, arrume suas coisas", Dean nos disse, em seguida, ele caminhou na minha direção. "Eu quero as minhas chaves agora", era uma ordem. Zombei e sorri.

"Você não vai dirigir. Vamos pegar carona", respondi. Dean bufou olhando para mim.

"Você não vai devolver as minhas chaves, então?" Ele perguntou. Balancei a cabeça, como resposta, e em seguida,caminhei para o quarto de hóspedes. Percebi Isaac olhando para mim com admiração e também notei Damian olhando para ele.

Capítulo 60 Queimando

"Você pode passar protetor solar nas minhas costas?" Eu pedi a Damian, que estava deitado ao meu lado, vestindo apenas um short. Nós estávamos deitados na mesma toalha na areia, enquanto Dean e Rose estavam na

água. O som das ondas batendo na areia estava me fazendo relaxar. Isaac tinha ido embora. Ele disse que ia dar uma volta. Percebi que Damian não me respondeu. Eu me virei e olhei em direção a ele.

Um sorriso rapidamente apareceu em meu rosto quando notei que ele estava dormindo. Mesmo com os óculos de sol no rosto, eu sabia que ele tinha pego no sono. Ele estava dormindo no sol e não tinha passado protetor solar. Mordi meus lábios enquanto meus olhos percorreram o corpo dele. Que bela vista ele era. Suspirei e me virei toda em direção a ele. Peguei o frasco do protetor solar e comecei a colocar um pouco nas mãos. Os cabelos negros bagunçados dele e seus óculos de sol

faziam com que ele parecesse tão jovem. Eu comecei a aplicar a loção no peitoral dele, com cuidado para que não o acordasse.

"Vocês dois estão juntos?" Eu dei um leve pulo quando ouvi aquela voz. Virei minha cabeça e dei de cara com Isaac,que estava parado atrás de mim. Eu rapidamente balancei a cabeça negativamente e fiz sinal para que ele se sentasse do meu lado.

"Não estamos. Ele dormiu no sol e eu imaginei que ele não gostaria de ficar queimado", eu expliquei enquanto passava protetor por toda a região do peitoral dele. Eu então espalhei pelos seus braços, antes de me virar para olhar para Isaac. "Pronto", eu falei, depois me deitei na toalha.

"E você?" Isaac perguntou de repente.

"Que tem eu?" Eu rebati a pergunta.

"Você quer ajuda?" Ele disse, pegando o fraco do protetor solar. Ele me deu um belo sorriso. Eu assenti com a cabeça e me sentei.

"Sim, por favor", eu respondi, me virando para que ele pudesse espalhar o protetor solar nas minhas costas.

"Me conte um pouco sobre você", ele disse de repente. Ele começou a passar a loção e massagear minhas costas.Meus olhos se fecharam automaticamente, sentindo meus músculos relaxarem.

"O que você quer saber?" Eu lhe perguntei assim que ele terminou de

espalhar. Eu me virei, ficando de frente para ele.

"Tudo", ele respondeu com um sorrisão no rosto.

"Bem, eu não tenho muito o que falar", admiti.

"Eu tenho certeza que não é verdade", ele respondeu imediatamente.

"Como você pode ter tanta certeza?" Eu rebati, sorrindo com as palavras dele. Ele inclinou a cabeça ligeiramente e então sorriu.

"Você parece o tipo de garota que tem uma vida interessante, mesmo que reservada", respondeu ele. O que aquele cara estava fazendo? Era como se ele estivesse olhando no fundo da minha alma e tirando aquelas

informações de lá.Eu respirei fundo e encolhi os ombros.

"Por que você não me conta um pouco sobre você?" Eu sugeri, balançando minhas sobrancelhas. Eu parei ao perceber que aquilo tinha sido estranho para caramba, fazendo Isaac rir.

"Bem, eu tenho vinte e dois anos", ele começou, com um sorriso. "Sou formado em Serviço Social", ele continuou.Meus olhos se arregalaram. Psicologia e Serviço Social eram cursos extremamente parecidos. "Eu costumava ser um nerd na escola", ele acrescentou, coçando a nuca. "Eu lembro que era difícil fazer amigos", confessou Isaac. "Quando eu entrei na faculdade, comecei a malhar. Eu perdi peso, parei de usar óculos de grau

imensos e optei por lentes de contato." Eu observei os olhos dele. Foi só então que percebi que eram lentes de contatos.

"Qual é a cor verdadeira dos seus olhos?" Eu perguntei, tentando adivinhar. "Azul?" Eu perguntei rapidamente e ele sorriu.

"Isso mesmo, como você sabia?" Ele perguntou. Eu dei de ombros, tinha sido apenas um palpite, mas era bom me sentir superior

Mas então, me conte mais", insisti. Ele era super interessante. As minhas palavras o fizeram sorrir, e ele passou alíngua em seu lábio inferior antes de continuar.

"Eu estou solteiro e estou procurando a pessoa certa agora", disse ele.

"Você acredita que exista uma pessoa certa para você?" Eu perguntei, fascinada pelo homem sentado à minha frente.

"Sim, eu acredito que, em algum lugar, exista uma pessoa para cada um de nós", ele respondeu, seus olhos nunca deixando os meus. Eu engoli em seco e acenei com a cabeça. Ele era muito bom com as palavras. Eu me pergunto como ele não encontrou a pessoa até agora. "Você encontrou a pessoa certa para você?" Ele perguntou de repente. Eu respirei fundo e virei meu rosto em direção ao mar, observando Rose espirrando água em Dean.

"Não", eu respondi simplesmente. Eu me olhei de relance para Damian que estava ao meu lado. Meu coração doeu

um pouco, mas rapidamente fingi um sorriso ao me virar para Isaac.

"Fale sobre você agora", ele insistiu.

"Estou estudando Psicologia", eu disse e notei um grande sorriso brotando em seu rosto. Ele estava sempre sorrindo e era tão revigorante ter alguém como ele por perto.

"Estamos estudando quase as mesmas áreas", ele comentou e eu assenti.

"Eu tenho vinte anos e vou fazer vinte e um em duas semanas", mencionei. "Eu tenho um irmão mais novo e uma irmã", apontei para Dean, "Aquele ali é o meu cunhado", continuei. "Eu tenho uma vida muito sem graça, para ser sincera", eu admiti rindo.

"Sim, um tédio", ele provocou. Eu engasguei e bati em seu braço de brincadeira antes de começar a rir. Depois de alguns minutos, Rose fez um gesto nos chamando para entrar água, mas eu não estava afim. Observei enquanto Isaac se levantava e caminhava como um modelo em direção ao mar. Por dentro, eu estava desfalecendo.

"Você está babando", eu ouvi alguém reclamar ao meu lado. Eu gargalhei e me virei para olhar para Damian, que estava me encarando irritado.

"Não estou não. Mas sim, ele é um colírio para os olhos", eu disse a ele. Ele respirou fundo e se levantou. "Aonde você está indo?" Eu perguntei.

"Vou dar uma caminhada", ele retrucou. Dei de ombros, não querendo discutir com ele. Eu pude sentir uma certa satisfação.

Eu podia sentir o cheiro de alguém queimando, e definitivamente não era a minha pele. Eu sorri enquanto observava um Damian enciumado se afastando

Capítulo 61 Quero e preciso

"Onde está Damian?" Rose perguntou quando se aproximou de mim. Dei de ombros e entreguei uma toalha para ela.Dean e Isaac ainda estavam nadando.

"Ele saiu dizendo que ia dar uma volta", disse para ela, virando a cabeça ligeiramente na direção para a qual ele tinha ido, para ver se ainda era possível vê-lo. Mas ele já tinha sumido. Nenhum sinal de Damian no meu campo de visão."Vou procurá-lo", levantei e disse para ela. Damian estava muito mal-humorado e eu sabia que o motivo do seu mau-humor tinha nome e era Isaac. Rose fez um gesto com a cabeça concordando, em seguida, deitou sobre a sua toalha.Fui caminhando na direção para qual ele tinha ido, procurando por um homem sexy.

Dizer que Damian estava me deixando louca era desnecessário por ser tão evidente. Continuei caminhando, e aos poucos, fui relaxando com o som das

ondas do mar batendo na areia. Não tinha muita gente na praia e estava feliz por isso. Odeio multidões. Andei um pouco mais até uma área isolada. Não vi ninguém. Levantei os braços para o alto e deixei o sol invadir os poros da minha pele. Que sensação relaxante! Quando abri os olhos, vi alguém nadando no mar. Olhei bem e fixei os olhos na pessoa para ver quem era, então identifiquei que era Damian. Então ele estava mais calmo, deduzi. Ele estava de costas para mim.

"Lá vou eu", murmurei para mim mesma. Sorri e caminhei para a água. Fui entrando lentamente. A água estava fria.Estava imaginando como Damian agiria comigo. Parecia que ultimamente o estava irritando muito. Lentamente

cheguei na parte mais funda da água. Fiquei arrepiada quando a água fria tocou a minha pele quente. Parei quando água estava na altura do meu pescoço. Não sei nadar, então simplesmente, caminhei até onde conseguia manter os pés na areia. A água era realmente relaxante. Damian escutou que alguém estava se aproximando, e virou para olhar,dando de cara comigo. Em seguida, voltou o olhar para o horizonte novamente. Caminhei um pouco mais para ficar do lado dele.

"O que você está fazendo aqui?" Damian perguntou. Estava lutando para ficar em pé sobre a areia sem que as ondas conseguissem me tirar do lugar.

"Estava procurando por você", respondi.

"Agora que você me encontrou, já pode ir", ele respondeu de uma maneira bem rude, tom de voz e palavras. Cerrei as mandíbulas e olhei para ele.

"Qual o seu problema?" Rebati, sem tirar os olhos de cima dele. Ele olhou para mim novamente. Parecia sem emoção.Ele simplesmente levantou os ombros.

"Não quero você perto de mim", Damian disse, sem esboçar nenhum tipo de emoção. Respirei fundo. Sabia que não era importante para ele, mas não sabia que chegava ao ponto dele não se importar em me machucar. Demorei alguns segundos para digerir o que ele disse. O encarei uma última vez

antes de dar um passo para trás. Quando estava prestes a voltar para areia, o senti agarrando o meu braço e me puxando para perto dele.

"O que você quer?" Perguntei com um tom de voz gelado. Tentei soltar o meu braço, mas ele moveu o meu corpo e me colocou contra o seu peito.

"Eu quero muito você. É isso que eu quero", ele disse com os dentes cerrados. "Mas você parece estar mais interessada no rapazinho", ele disse, provavelmente estava se referindo a Isaac.

"Sobre o que você está falando?" Perguntei. Ele estava com ciúme e eu sabia muito bem disso. Ele era teimoso demais para admitir.

"Aquele cara, Isaac, ele estava flertando com você. E você deu confiança para ele", ele respondeu. Ele tem vinte e oito anos de idade e seu comportamento, em alguns casos, é de um adolescente. Respirei fundo e revirei os olhos.

"E daí? Não temos um relacionamento. E, até onde sei, nosso acordo acabou. O único que estamos fazendo é sexo.Sou simplesmente uma boa foda, certo Damian?" Perguntei antes de rir e conseguir soltar o meu braço da mão dele.Porém, vendo o seu cabelo caindo sobre o seu rosto, queria mesmo é puxá-lo para mais perto de mim. Queria beijar seus lábios rosados.

"Fique aqui", ele ordenou, enquanto me puxava para perto dele novamente. Fiquei de frente para ele e olhei nos

seus olhos. Ele agarrou a minha cintura com as duas mãos para que não pudesse me mover que você quer, Damian?" Perguntei, as minhas palavras agora eram de uma pessoa cansada. Seus olhos se suavizaram e ele os fechou. Depois de alguns segundos, ele os abriu novamente. Ele parecia tão vulnerável. Como seus olhos podem ter esse poder?

"Quero você. Não se trata nem mais de querer. Eu preciso de você", ele disse, fazendo o meu coração disparar. "Eu não suporto um cara flertando com você, ou você flertando com outro cara", ele admitiu, com um olhar de poucos amigos quando falava sobre 'eu estar flertando'.

"Não estava flertando com ele", o corrigi. Ele revirou os olhos antes de me puxar para ainda mais perto dele. Envolvias minhas pernas na sua cintura, deixando nossas testas se tocarem.

"Eu quero você toda para mim, Athena", ele sussurrou.

"Então, do que você tem medo?" Perguntei, minha voz também quase saiu como um sussurro. Sabia do que ele estava com medo. Ele tinha medo de ser enganado novamente. Ele tinha medo de amar e de não ser correspondido. Passeios meus braços em volta dele e beijei seu rosto lentamente. E, de repente, ele virou o rosto e os meus lábios encontraram os dele. Suspirei de alívio. Era algo que queria desesperadamente. Acariciei o

seu cabelo, os puxando ligeiramente, o que ele respondeu com um gemido. Ele mordeu os meus lábios, e então, deslizou sua língua dentro daminha boca, me fazendo gemer. O encontro das nossas bocas passou a ser um beijo apaixonado. Ele apertou ainda mais a minha cintura, tinha certeza de que isso deixaria uma marca. Podia sentir sua força sobre o meu corpo. Me afastei quando estava quase sem fôlego. Encostei a minha testa na dele. Meus olhos estavam fechados. Gostava da sensação de estar perto dele. Amo este cara que está na minha frente.

"Eu te amo", sussurrei.

Capítulo 62 Ajuda

Notei como ele arregalou os olhos e seu corpo ficou tenso quando escutou as minhas palavras. Por que disse isso? Fui levada pelo momento. Queria dizer para ele como me sentia. Não tinha mais como negar que estava apaixonada por Damian. Se ele me ama ou não, não importava no momento em que decidi ser sincera e abrir o meu coração. Decerta forma fiquei aliviada. Me senti em paz comigo mesma. Só precisava que ele soubesse. Damian parecia ao mesmo tempo em conflito e surpreso com a minha declaração. Por que ele ficou tão surpreso? Respirei e, em seguida, sorri.

"Não precisa se preocupar. Não estou esperando que você me dê nada de volta. Não espero que você diga nada

sobre isso, para ser honesta", continuei. Sinceramente, não consegui decifrar a emoção que estava presente nos seus olhos. Às vezes, era difícil entendê-lo. Quando ele estava prestes a falar alguma coisa, escutei alguém chamando pelo o meu nome. Olhei na direção da areia e vi Isaac e Rose. Minha melhor amiga estava fazendo sinal para que saíssemos da água. Me soltei de Damian e caminhei na direção da praia. Parei e olhei para trás para ver Damian, mas ele continuava parado no mesmo lugar. "Você vem ou não?" Perguntei. Damian acenou com a cabeça e continuei caminhando.

"Eu disse para você procurar por ele. E não para entrar na água e fazer sexo", Rose disse e revirei os olhos para

ela,pegando a toalha que ela tinha na mão.

"Há uma grande diferença entre falar e fazer sexo, Rose", respondi. E quando percebi que Damian estava do meu lado,parei de falar. Rose entregou uma toalha para ele também. Em seguida, começamos a caminhar de volta, todos juntos.Eu estava caminhando atrás de Rose e Isaac e Damian estava caminhando atrás de mim. Percebi quando Isaac diminuiu os passos para poder caminhar do meu lado.

"Vou precisar da sua ajuda esta noite", ele disse. Franzi a testa antes de virar a cabeça para olhar para ele. Sua afirmação chamou a minha atenção.

"O que isso significa?" Perguntei.

"Rose disse que temos planos para ir ao clube esta noite", Isaac explicou.

"Nós temos?" Perguntei. Sabia que Rose estava ouvindo a nossa conversa.

"Sim, inclusive liguei para Alena e ela vai se juntar a nós no clube", Rose explicou, e essa notícia me fez sorrir. "Dean ainda não sabe, então será uma surpresa", ela continuou.

"E se ele se recusar a ir?" Perguntei, pois conhecendo Dean como conhecia, tínhamos que considerar a possibilidade dele não querer ir ao clube.

"Neste caso, teremos que encontrar uma maneira de forçá-lo", Rose disse como se fosse a tarefa mais fácil de todas.

"Então, que ajuda você precisa?" Voltei minha atenção para Isaac. Ele me deu um sorriso tímido. Era um indício deque seria algo irritante.

"É muito infantil, mas preciso fazer isso", Isaac disse.

"Diga o que você quer", insisti.

"Então, quando estava no colégio, eu namorava a garota mais popular", ele começou a contar. "Mas, ela namorava comigo apenas para que eu fizesse os seus deveres de casa", ele disse e balancei a cabeça mostrando que entendia a situação.

"Em resumo, ela estava usando você?" Imaginei.

"Na verdade, estava deixando que ela me usasse", Isaac explicou.

"Por quê?"

"Simplesmente porque queria dizer para os meus amigos que estava namorando a garota mais popular da escola." Do jeito que ele falou parecia que estava se sentindo estúpido. Revirei os olhos e dei um tapa no braço dele de brincadeira

Então me diga já", disse para ele.

"Ela vai estar no clube", Isaac disse olhando para mim com um sorriso malicioso. "Quero mostrar para ela o que ela perdeu, e que agora, posso conquistar uma garota muito melhor do que ela", ele disse orgulhoso. Escutei som de alguém bufando atrás de mim. Olhei para trás e vi Damian olhando para Isaac. "E você, minha amiguinha, será essa garota melhor", assim que ele

disse isso, o olhar de Damian ficou bem pior que antes, e Rose começou a rir.

"Eu deveria ser a sua namorada de mentira?" Perguntei sem acreditar. Ele assentiu.

"Você pode ser a minha namorada de verdade, se quiser", ele disse, e dei outro tapa no seu braço. "Falsa namorada também está bem", ele acrescentou rapidamente, e eu e Rose começamos a rir. "Então, sua resposta é sim?" Ele disse com esperança no olhar. Qual o problema em ajudá-lo a voltar para a rainha cadela?

"Sim, pode contar com a minha ajuda", disse para ele, o fazendo abrir um grande sorriso. Pude escutar uma respiração profunda atrás de mim. Virei para olhar Damian e desta vez, ele

estava me encarando. Caminhamos mais um pouco e logo chegamos onde estava o carro e Dean nos estava esperando. "Nós vamos ao clube esta noite?"Anunciei feliz e vi o rosto do Dean mudar de felicidade para exaustão.

"Não, não vamos", ele disse.

"Nós vamos", Rose disse.

"Você pode ser que sim. Mas, eu não vou", Dean quis deixar claro.

"Você vai sim", disse séria para não deixar espaço para discussão. Ele olhou para mim por alguns minutos antes de cerrar os maxilares e entrar no carro. Ele sabia que não seria capaz de entrar e ganhar essa discussão contra mim.Nós entramos no carro. Damian estava dirigindo e Dean estava no

banco do passageiro, enquanto Isaac, Rose e eu estávamos no banco de trás. Isaac estava sentado entre eu e Rose. Peguei Damian olhando para mim pelo espelho retrovisor, algumas vezes.

"Eu realmente tenho que ir?" Dean perguntou quando o carro já estava em movimento. Rose bufou, em seguida, olhou para a nuca dele.

"Sim, Dean, você pode ir por livre e espontânea vontade ou posso arrastá-lo pelo cabelo." Olhamos todos para Rose,que parecia muito ameaçadora com suas palavras. "O quê?" Ela perguntou inocentemente. "Ele é um pé no saco às vezes", ela disse, fazendo com que Dean revirasse os olhos. Acenei com a cabeça concordando com Rose e pelo visto,Dean viu o meu gesto,

porque quando dei por mim, uma bola de papel estava voando bem na direção da minha cabeça. Nos dez minutos seguintes de viagem, o carro estava uma verdadeira bagunça

Capítulo 63 Katy Perry

"Você ainda não está?" Gritei com Rose, que estava demorando muito para se arrumar. Os homens já estavam prontos nos esperando na sala e eu estava no meu quarto, esperando Rose me devolver o meu batom vermelho fosco. Estava na frente do espelho. Alisei o cabelo e fiz uma maquiagem leve. Agora, só precisava do meu batom. Estava usando uma saia longa vermelha e um top preto. Tive que colocar salto

alto para que a minha saia não arrastasse no chão. Fiz uma linha fina e preta sobre os olhos que ficou perfeita, apesar da dificuldade que tive de fazê-la.

"Aqui!" Finalmente, Rose estava parada na porta do quarto com o meu batom na mão. Assobiei para a minha melhor amiga. Ela estava usando um vestido preto curto, que chegava no meio da coxa e era justo, realçando as suas curvas perfeitas. Ela caminhou até mim e me entregou o batom. Passei rapidamente nos lábios, e então, percebi que Rose estava olhando para mim. "Você está linda", ela disse com um sorriso no rosto.

"Obrigada", sussurrei.

"Você deveria ser mais segura, Athena", disse Rose. "Você pode conquistar o homem que quiser", ela acrescentou.

"Mas o homem que quero, não me quer", acrescentei rindo para amenizar o ambiente. Rose franziu a testa olhando para mim.

"Você precisa dar tempo para ele", Rose comentou. Nós duas sabíamos de quem estávamos falando. "Ele ama você.Ele só precisa encontrar coragem e vontade de confiar em alguém de novo", ela disse. "Machucaram ele uma vez e considerando o quanto ele é orgulhoso, é normal que ele não queira passar por isso de novo.", ela explicou. E obviamente, concordei. Até porque sabia muito bem disso.

"Disse 'eu te amo' para ele", Rose arregalou os olhos. "Quando estávamos no mar, acabei sendo sincera", disse.

"O que foi que ele disse?" Rose questionou.

"Nada. Ele não disse absolutamente nada", respondi, enquanto caminhava até a minha bolsa. "Ele estava prestes a dizer algo, mas então, disse que ele não era obrigado a dizer nada.", concluí. "Agora vamos", caminhei até a porta com a minha bolsa na mão. Quando descemos as escadas, ouvi os homens que conversavam. Fomos para sala e assim que entramos, eles pararam de falar. Isaac assobiou e Damian revirou os olhos para ele. Fiquei surpresa quando Damian caminhou na minha direção.

"Você está linda", ele disse, fazendo o meu coração disparar ao mesmo tempo que senti a sensação cintilante na mente.

"Você também não parece mal", sussurrei de volta, depois de encará-lo. Ele estava vestindo uma camisa preta justa no corpo e calça jeans. Bem diferente do seu habitual terno e gravata. Ele sorriu. Sim, aquele sorriso que deixaria qualquer um maravilhado.

"Eu realmente tenho que ir?" Damian moveu o pescoço para que nós pudéssemos olhar para Dean. Ele parecia está prestes a chorar.

"Sim Dean, você tem que vir conosco", Rose, que estava atrás de mim, disse suspirando como se estivesse sem

paciência. "Qual o problema de você vir conosco ao clube?" Ela perguntou.

"Qual o problema se prefiro não ir ao clube com vocês?" Dean devolveu a pergunta, fazendo Rose bufar irritada. Isaac balançou a cabeça na direção de Dean.

"Você está testando a paciência dela", Isaac disse.

"Ela não tem nenhuma", acrescentei. Rose concordou com a cabeça e gesticulou para que Dean saísse.

"Agora mova a sua bunda antes que eu perca a paciência de verdade", Rose ordenou. Dean resmungou, e relutantemente, caminhou até a porta, com Isaac caminhando atrás dele.

"Athena e eu vamos no meu carro", Damian disse de repente.

"Nós vamos?" Perguntei surpresa. Rose piscou para mim, me fazendo revirar os olhos. O que Damian estaria planejando?

Nós vamos", ele respondeu a minha pergunta. O sorriso que estava estampado no seu rosto, para ser sincera, era assustador. Assim que saímos de casa, sorri para os seguranças, antes de caminhar na direção dos carros. Damian segurou a minha cintura, e me conduziu para o carro dele. Percebi Isaac olhando para mim de dentro do carro de Dean. Ele estava sentado no banco de trás. Provavelmente, ele pensou que iria com eles. Bem, também pensei o mesmo.

Damian abriu a porta do lado do passageiro para mim. Sua atitude fez com que eu levasse alguns segundos antes de entrar no carro. Ele fechou a porta e caminhou para o outro lado. O carro de Dean já tinha saído em direção ao clube.

"Qual o seu plano, Damian?" Perguntei. Ele olhou para mim e sorriu.

"Nenhum. Queria passar algum tempo com a minha garota favorita", ele respondeu. O que aconteceu? Por que o comportamento dele comigo mudou tanto? Foi porque admiti o que sinto por ele? Ele está com pena de mim? Droga!Lá vou eu de novo pensando demais.

"E quantas garotas você têm?" Perguntei quando ele começou a dirigir.

"Só você", ele respondeu sério. Sua resposta me fez sorrir.

"Você é tão confuso às vezes", eu disse e encostei a minha cabeça na janela.

"Por que tão confuso?" Ele questionou, sem tirar os olhos da estrada.

"Você está quente, e então, você está frio", usei uma frase de uma música da Katy Perry, o fazendo rir.

"Katy Perry? Sério?" Ele perguntou rindo.

"Você conhece?" Perguntei, bem surpresa por ele conhecer a música. Ele parecia sempre tão ocupado, não o via com tempo para escutar música.

"Você acha que vivo em uma caverna?" Foi a vez dele ficar surpreso. Eu ri e balancei a cabeça rapidamente.

"É que não parece o tipo de música que você possa gostar", comentei. Ele acenou com a cabeça e virou ligeiramente para olhar para mim.

"Alena costumava escutar Katy Perry", Damian explicou. Eu sorri. Sim, Alena ama Katy Perry.

"Alena vai nos encontrar no clube", contei para ele, que suspirou de alívio.

"Dean estava começando a me irritar com todos os seus discursos", Damian comentou. Sim, é verdade. Dean era irritante quando Alena não estava por perto. Em poucos minutos, chegamos no clube. Damian estacionou o carro dola do do de Dean.

"Vamos festejar e ficar bêbados", Isaac disse alegremente, quando Damian e eu saímos do carro

Capítulo 64 No clube

Enquanto caminhávamos dentro do clube, rapidamente, Isaac deu um jeito de ficar do meu lado. Parecia que ele queria dizer algo, mas não sabia como fazê-lo. Olhei para ele, enquanto caminhava até uma mesa. Damian estava bem atrás de nós, observando com atenção cada um dos nossos movimentos. Ah, agora entendi! Por isso que Isaac não tinha tomado coragem para falar, estava sendo inibido pela presença do Damian. Dean e Rose foram os primeiros asentar. Isaac sentou-se do lado do Dean. Damian e eu sentamos um do lado do outro. Estava ficando cansada com

as'quase' tentativas de Isaac falar comigo.

"Isaac, fale logo", disse bufando. Ele sorriu timidamente, em seguida, respirou fundo, antes de finalmente falar o que queria.

"Você ainda vai me ajudar, certo?" Ele perguntou, com a esperança nos olhos e nas palavras. Revirei os olhos e acenei com a cabeça.

"Disse que sim, porque não faria agora?" Perguntei. Isaac olhou para Damian. Oh! Sim. Também olhei para ver como Damian estava e devo dizer que parecia bem calmo. Sem nenhum tipo de estranho brilho no olhar.

"Ela está aqui", Isaac disse. Sorri e olhei na direção que ele estava olhando quando disse isso.

"A garçonete? É ela?" Rose perguntou. Estávamos todos olhando para a 'loira burra' que estava atrás do balcão do bar.Ela parecia estar seminua, com uma saia curtíssima e um top ainda mais curto, que parecia ser de alguém menor do que ela. Seus seios pareciam estar prestes a escapar. A quantidade de maquiagem que ela estava usando era surpreendente. Olhei para Isaac e balancei a cabeça em descrença.

"Você está falando sério?" Perguntei para ele. Isaac olhou para mim e suspirou.

"Quando você está no colégio, popularidade é uma prioridade, certo", ele disse antes de balançar a cabeça. "Vamos lá,vamos até o bar", ele disse,

pegando a minha mão, me forçando a levantar.

"Espere", o parei. "O que devemos fazer?" Perguntei, sem realmente saber o que fazer ou dizer quando tivesse que enfrentar a loira de farmácia.

"Apenas aja naturalmente, como se fosse a minha namorada", Isaac respondeu como se eu fosse alguma estúpida."Você sabe como?" Ele disse com um sorriso malicioso. "Deixe que vou primeiro, então, depois de alguns minutos,você vai", era o seu plano. Dei aceno com a cabeça rapidamente e voltei para a minha cadeira. Revirei os olhos quando ele arrumou a jaqueta e começou a caminhar na direção do bar.

"Deveria dar um conselho rápido para você?" Dean disse com um sorriso

malicioso no rosto. Acenei sentindo que iria gostar da ideia dele. "Quando você for lá, flerte com a loira estúpida", ele disse, depois deu uma risadinha.

"Seria impagável, se ela flertasse com você", Rose riu.

"Estou pronta para isso", disse para eles. Damian, sentado do meu lado, não disse absolutamente nada. Ele estava somente observando a situação. Olhei para Isaac e notei como os peitos grandes dela estavam se inclinando um pouco mais quando ele chegou. Ela estava flertando com Isaac. Depois de alguns minutos, levantei com um sorriso malicioso no rosto e caminhei até lá. Isaac ficaria morrendo de ódio com o que planejava fazer. Rose e Dean se levantaram e vieram atrás de mim.

Olhei para Damian, que estava distraído usando o seu telefone. Sendo honesta,sua atitude estava me deixando zangada. Ele estava sempre com o telefone na mão. Ele levantou a cabeça para olhar para mim, antes que eu me afastasse da mesa. Balancei a cabeça e segui para o bar, era hora do show.

"Ei", Isaac disse com um sorriso malicioso quando cheguei. A garota com seios grandes se virou para olhar para mim e sorriu. Sorri de volta, ignorando Isaac. Rose e Dean se sentaram nos bancos que estavam do nosso lado, fingindo estar bebendo.

"Ei", eu disse para a mulher dos peitos grandes. Ela pareceu bastante chocada com o tom de flerte que usei.

"Ei", ela respondeu, depois de se recuperar do choque. Ela piscou para mim, o que me levou a pensar que ela também estava flertando comigo.

"Estava vendo você de longe e fiquei curiosa para saber o nome da linda garota atrás do balcão do bar", disse para ela.Disse isso e olhei para Isaac, para vê-lo olhando para mim confuso, em choque, sem acreditar no que eu esta

Fazendo. "Ele é seu namorado?" Perguntei, fingindo estar dececpcionada. Isaac suspirou e balançou a cabeça. Ele sabia o que eu estava prestes a fazer. Pelo o seu rosto, sabia que esse plano significava muito para ele. Fiquei com pena dele e decidi não estragar tudo.

"Sou Stacy!" Ela respondeu, e em seguida, lambeu os lábios de uma maneira grosseira. "E não, esse não é o meu namorado", ela exclamou rapidamente. "Estou solteira", ela acrescentou, piscando para mim. Me aproximei do bar e inclinei meu corpo um pouco.

"Bem, chegue mais perto, Stacy", sussurrei com uma voz sedutora. Ela obedeceu. Ela se inclinou sobre o balcão para que seu ouvido ficasse próximo à minha boca. Afastei um pouco para olhar no seu rosto. "Então, Stacy", comecei. "A próxima vez que eu ver você flertando com o meu namorado, Isaac", disse, enquanto pegava a mãos de Isaac. "Vou me certificar de sufocar você com os seus

seios falsos", concluí. Ouvi alguém engasgando do meu lado. Era Dean. Ele estava rindo e bebendo ao mesmo tempo. Stacy me encarou e depois revirou os olhos.

"Desculpe informá-la, vadia", ela começou com uma voz ameaçadora. "Mas nós namoramos na escola", ela disse.Olhei para Isaac fingindo estar em choque.

"Amor", disse, fingindo ter ficado horrorizada. "Você tinha um gosto tão ruim assim", disse, enquanto balançava a cabeça. Isaac riu e passou os braços em volta da minha cintura, me puxando para mais perto dele. Stacy revirou os olhos e se afastou de nós.

"Você arruinou o plano", Rose disse zangada. Saí dos braços de Isaac e

sentei do lado dela. Dean estava olhando para nós se divertindo.

"Ele estava prestes a chorar", apontei para Isaac.

"Eu não estava!" Isaac gritou para que pudéssemos ouvi-lo, a música no bar estava no último volume. Olhei procurando por Damian, que estava saindo do clube com o telefone no ouvido.

"Ele está sempre trabalhando", Dean disse, virando-se para olhar para mim.

"E isso está começando a me irritar", murmurei, enquanto virava para o barman.

Capítulo 65 Dança

"Aqui!" Ouvi a voz de Isaac se sobressair alto diante a música. Quando me virei na direção dele, sorri instantaneamente ao vê-lo com uma garrafa de cerveja na mão. Eu peguei a garrafa de sua mão e me virei novamente, para olhar para a porta. Damian ainda não tinha voltado. Gemi ao destampar a garrafa. Ele poderia ter ido cuidar do seu trabalho mais tarde, certo?

"Pare de ficar encarando a porta o tempo todo, ok?" Dean disse. Desviei o olhar para ele quando o ouvi dizer, mas rapidamente meu olhar tomou outra direção quando notei minha irmã parada atrás dele. Aparentemente Dean ainda não tinha percebido sua presença. Ele ergueu uma garrafa de cerveja até os lábios e deu um grande

gole. Antes que ele devolvesse a garrafa à mesa, Alena a tomou de suas mãos. Logo, Dean se virou curiosamente para trás e ao ver sua esposa, um grande sorriso surgiu em seu rosto.

"Olá, querido", Alena o cumprimentou, beijando levemente sua bochecha. Minha irmã parecia feliz em ver o quão feliz Dean estava em vê-la. O homem se levantou e a envolveu com suas mãos. Por pouco não soltei algo sobre o quão fofa era aquela cena, mas então me recordei que o cara que eu amo estava atualmente fora do clube, nos dispensando por causa de seu trabalho.

"Eu te amo", Dean disse e depois respirou fundo.

"Aww!" Desta vez não pude evitar em soltar da minha boca. Tomei mais um

gole de cerveja. Alena observava toda acena com muita atenção. Sabia que ela julgava a situação em que eu me encontrava minunciosamente e as tantas garrafas de cerveja e doses de vodca ao meu redor não estavam ajudando.

"Você quer dançar?" Isaac perguntou repentinamente.

"Sim!" Exclamei de imediato. Eu sabia que se continuasse aqui, logo teria que enfrentar o questionamento da minha irmã. Quando me levantei, notei rapidamente que já estava um pouco bêbada. Eu podia dizer que estava bêbada porque via todo o chão girando. A menos que aquele fosse um novo tipo de piso?

"Você está vindo ou não?" Isaac chamou minha atenção. Lentamente levantei minha cabeça para olhá-lo e assenti para a pergunta. Ele segurou ambas minhas mãos e me guiou para a pista de dança. Muitos corpos estavam me cercando ritmadamente na dança coletiva. A única coisa que podia ouvir naquele momento era a música alta do clube. Isaac colocou suas mãos na minha cintura, puxando-me para mais perto dele. Começamos a dançar permita-me dizer que Isaac era um péssimo dançarino.

"Você dança muito mal", eu disse a ele. Eu sou uma pessoa má. Ele soltou uma risadinha. Por que ele estava rindo?Tive vontade de perguntar. De longe vi Rose aproximando-se lentamente de nós

dois, então me separei de Isaac e me virei para a minha melhor amiga. Logo nós duas também começamos a dançar juntas. A parte megera de mim ainda está viva. Pelo olhar cheio de Luxúria que Isaac enviava em nossa direção, pude ter certeza de que ainda tínhamos aquela parte do desejo. Rose e eu começamos a nos esfregar durante nossa dança, assim obtendo alguns assobios dos homens ao nosso redor que encaravam em nossa direção. Eu era do tipo de chamar bastante atenção. Precisei fechar meus olhos por longos segundos para afastar a sensação de que toda a sala estava girando.

"Que porra você pensa que está fazendo?" Ouvi alguém me dizer antes

de puxar ao seu peito. Quando abri meus olhos, vi Damian parado na minha frente. Ele parecia irritado.

"Dançando", respondi simplesmente e ri.

"Dançando? Você estava mais para dando um show para os homens ao seu redor?" Ele disse enquanto me arrastava para longe daquela multidão. Quanto mais caminhávamos, percebi que ele estava me lavando para fora do clube.Minha irmã e meus amigos apenas observaram e permitiram que Damian me puxasse para longe de todos. Assim que saímos, respirei fundo e sorri. O ar estava tão fresco. Abri meus braços e deixei meus poros absorverem a brisa fresca do ar. "O que

você está fazendo?" Damian me encarou após sua pergunta.

"Respirando", eu disse e continuei a sorrir genuinamente.

"Você está bêbada para caralho. Não posso te deixar sozinha por um minuto sem você ficar bêbada para caralho e dar um show para todos aqueles idiotas na porra da pista de dança?" Damian soltou. Respirei fundo mais uma vez e de repente meu sorriso desapareceu. Olhei para ele e logo dei alguns passos em sua direção

Um minuto?" Eu perguntei. "Você saiu por quarenta e cinco minutos, Damian!" Eu exclamei com certa indignação. Se eu não consigo chamar a porra da sua atenção, pelo menos posso ir atrás dos malditos idiotas que me dão alguma."

Eu soltei de volta, em seguida, me virei para fazer meu próprio caminho em direção à porta.

"Athena." Eu ouvi Damian chamar. Eu me virei novamente, para vê-lo logo atrás de mim.

"O que foi?" Esbravejei a pergunta. A próxima coisa que aconteceu, Damian estava repentinamente me beijando. Não perdi mais um minuto para puxá-lo ainda mais perto. Ele me levantou em seus braços, com isso fez com que eu envolvesse minhas pernas em torno de seu corpo. Sem que nossos lábios se descolassem, eu rodeei seu pescoço com meus braços. Meus olhos estavam fechados, mas podia sentir que estávamos nos movendo, então logo senti minhas costas sendo pressionadas

contra a parede. Damian mordeu meu lábio inferior e em seguida, se afastou por um momento, apenas para me olhar antes de dar seu aviso.

"A próxima vez que eu pegar você dançando bêbada e sensual na pista de dança, vai acabar mal." Ele sussurrou antes de enterrar o rosto em meu pescoço. Seus beijos lentamente se espalhavam por minha pele, me causando severos arrepios. Eu gemi e puxei seu cabelo sem muita força. Podia sentir partes dos beijos se transformando em mordidas contra minha pele. Eu acabei ficando perdida e imersa em tantas emoções que sentia simultaneamente. Puxei o cabelo dele com mais força, dessa vez fazendo-o gemer e erguer o olhar em minha

direção. Quando nossos lábios se choraram novamente, tomei mais tempo para apreciar a sensação de tê-lo perto de mim. Mordi seu lábio, puxando-ocom meus dentes. Eu podia sentir o sorriso dele. Minha mão tocou sua bochecha e a acariciou suavemente enquanto ele se afastava minimamente e descansava sua testa contra a minha. Lá em baixo, podia sentir sua ereção pressionar meu corpo. Ele me beijou outra vez, antes de me colocar no chão.

"Temos que voltar ao clube", eu disse, agora sentindo-me muito mais sóbria que antes.

"Sim, precisamos voltar", Damian disse com um sorriso. Mas algo não estava certo. Sentia que ele estava planejando algo internamente. Dei de ombros e

então retornamos para dentro do clube.

Capítulo 66 Sexo no clube

"Puta merda!" Alena engasgou quando me viu. Olhei para ela confusa. Em seguida, ela olhou para Damian, que estava atrás de mim. E virei para trás para olhar Damian. Ele continuava com aquele sorriso irritante e ao mesmo tempo sexy no rosto.

"O que foi?" Perguntei para tentar entender a reação dela.

"O que vocês dois estavam fazendo lá fora?" Dean perguntou, enquanto movia as sobrancelhas, querendo

sugerir alguma coisa com a sua pergunta.

"Por que essa pergunta?" Indaguei.

"Querida, você deveria dar uma olhada no seu pescoço, ficaria mais fácil entender", Alena abriu um sorriso tímido. Toquei o meu pescoço e o senti um pouco dolorido. Olhei para Damian com os olhos arregalados. Corri para o banheiro, sem pensar duas vezes. Abri a porta e entrei rapidamente. Para minha surpresa e sorte, estava vazio. Corri para frente do espelho. O meu pescoço estava coberto de chupões. Poucos segundos depois que tinha entrado no banheiro, a porta se abriu e Damian entrou, trancando a porta em seguida.

"O que você está vendo no seu pescoço é o seu castigo", ele disse,

aproximando-se de mim. E sorriu quando viu As marcas que tinha deixado no meu pescoço. Pela expressão do seu rosto, parecia muito orgulhoso do que tinha feito.Eu não estava com raiva por causa dos chupões. Podia sentir a felicidade irradiando do meu corpo. Estava feliz porque as marcas me faziam sentir como se eu fosse dele.

"Você deveria me punir com mais frequência", sussurrei com a voz rouca olhando para ele. Ele cerrou os maxilares, eem seguida, fechou os olhos, respirando fundo. Era como se ele estivesse tentando se controlar. Até que ele ficou mais perto de mim, as nossas testas se tocaram. Passei a mão no cabelo bagunçado dele e sorri. Era

muito bom tê-lo perto de mim. De repente, ele me levantou e me colocou sobre o balcão da pia, me fazendo gritar e dar umas risadinhas como uma boba ao mesmo tempo.

Droga! Odeio quando solto essas risadinhas idiotas.

Passei os braços em volta do seu pescoço, trazendo seu rosto para mais perto do meu. Que tal puni-lo um pouco por trabalhar quando deveríamos passar o tempo juntos? Aproximei os meus lábios dos dele. Quando estávamos prestes a nos beijar, movi um pouco a cabeça e sua boca terminou no meu rosto. Ele também moveu a cabeça, para que sua boca encontrasse a curva do meu pescoço.

Ele respirou fundo e deu umas mordidinhas de leve no meu pescoço.

"Seu cheiro é tão gostoso", ele sussurrou, o que me fez rir. Me afastei para poder olhar o seu rosto. De uma coisa eu tinha certeza, ele definitivamente não estava bêbado. Não esperei mais nem um segundo para beijá-lo. Que se dane a punição! O beijo foi bruto e apaixonado ao mesmo tempo. Estava colocando todos os meus sentimentos naquele beijo. Eu precisava tinha que fazer isso. Precisava que ele soubesse como estava me sentindo. Podia sentir suas mãos nas minhas pernas, viajando para parte de cima do meu corpo, levantando a minha saia longa.

"Damian", gemi, interrompendo o beijo, quando senti sua mão roçando o meu sexo. As minhas mãos encontraram o caminho da sua calça e, naquele momento, meu objetivo era abrir o zíper. Alguns segundos depois, suas calças estavam abaixadas e estávamos nos beijando novamente.

"Você está tão molhada", Damian gemeu de desejo, quando inseriu um dedo dentro de mim. Sem esperar mais um segundo, ele empurrou dentro de mim, me fazendo ofegar de dor e prazer. Minhas unhas enterraram no seu ombro e ele começou a se mover. Ele não tirava os olhos de cima de mim. "Abra os olhos!" Ele ordenou, quando fechei os olhos, devido às emoções avassaladoras que invadiram o meu

corpo. Abri os olhos, o fazendo acelerar. O segurei,tentando sentir cada pequena gota de prazer que estava invadindo o meu corpo.

"Eu te amo", disse, não me importando se ele diria de volta ou não. Só queria que ele soubesse. O senti estremecer dentro de mim com as minhas palavras. Ele esmagou os lábios contra os meus novamente. Eu podia sentir o meu orgasmo chegando. enquanto ele continuava se empurrando dentro de mim. Gemi e mordi os meus lábios para evitar fazer ruídos embaraçosos. Quando dei por mim, nós dois estávamos explodindo de prazer ao mesmo tempo.

"Você é tão linda", ele disse, enquanto arrumava as minhas roupas e eu

fechava o seu cinto. Sorri e beijei a sua testa.

"Mesmo quando estou bêbada e suada?" Perguntei. Ele acenou com a cabeça, sem que os seus olhos deixassem os meus.

"Você está sempre linda", ele disse, e em seguida, me ajudou a descer do balcão. Sorri e passei os meus braços em volta dele. Eu realmente amo esse homem. "Você sabe o que mais amo em você?" Ele de repente questionou. Balanceia minha cabeça. "Os seus olhos", ele disse. "Eles são tão puros", ele disse e depois se aproximou e beijou os meus olhos. Quando eu ia falar, bateram na porta do banheiro.

"Acho que precisamos sair", disse.

"Sim", ele concordou, enquanto caminhávamos para a porta. Damian destrancou a porta e então a abriu, do lado de fora estava uma garota esperando.

"Este é o banheiro feminino", ela disse irritada.

"Nós sabemos", Damian e eu dissemos ao mesmo tempo, antes de sairmos do banheiro, cada um com um sorriso enorme no rosto. Caminhamos até a mesa, onde encontramos Isaac, Rose, Dean e Alena sentados e bebendo. Quando nos aproximamos deles, Isaac se moveu ligeiramente para abrir espaço para nós. Alena e Dean estavam sorrindo para nós, pois sabiam muito bem o que estávamos fazendo. Não pude deixar de sorrir também.

Voltamos a conversar. Damian estava conversando com Alena, e notei Isaac olhando para mim. Logo, ele se aproximou de mim.

"Pensei que você tinha dito que era solteira", Isaac sussurrou no meu ouvido. Peguei Damian nos observando de rabo de olho. Sorri, e em seguida, me virei para olhar somente para Isaac. Enquanto isso, pegava uma garrafa de cerveja que estava em cima da mesa, mas Damian a tirou da minha mão, olhou para mim e entregou para Dean.

"Sim, eu sou", disse para Isaac sorrindo

Capítulo 67 Em breve, um de vocês

"Damian", chamei pelo nome dele no quarto de hóspedes. Minhas mãos

tremiam enquanto segurava o pequeno pedaço de papel que estava dentro da minha bolsa pendurada. Eu inspirei e expirei para tentar me acalmar. Não queria ficar chorando e nem desmoronar. Ouvi alguns passos se aproximando, logo observei Damian entrando no quarto, seguido de Dean. O sorriso no rosto de Damian desapareceu, assim que ele viu meu estado.

"O que tem de errado com você?" Seu tom era preocupado e ele perguntou afobado. Eu virei o papel na direção dele para que ele conseguisse ler o que estava escrito com o que parecia ser sangue.

'Em breve, um de vocês. -J'

"O que ele quis dizer com 'um de vocês'?", Dean perguntou. Damian se aproximou e pegou o papel da minha mão. Ele analisou detalhadamente o pedaço de papel, tentando encontrar qualquer outra coisa que pudesse tirar dali.

"Isso significa que ele vai atacar um de nós em breve", eu respondi com a voz trêmula.

"Onde você achou isso?" Damian perguntou. Eu apontei para a minha bolsa e ele ergueu a cabeça para olhar, com uma expressão confusa.

"Seria bom contar sobre isso para os outros", Dean propôs. Eu assenti com a cabeça. Afinal, suas vidas também estavam em perigo, tinham direito de saber sobre isso. Nós descemos as

escadas, encontrando Isaac, Alena e Rose assistindo algum programa de TV. Eu estava logo atrás de Damian, e nesse momento me sentia muito culpada por colocar suas vidas em perigo. Não fazia ideia do motivo daquele homem estar me perseguindo.

"Por que parece que vocês acabaram de ver um cadáver?" Isaac brincou. Ele engasgou quando notou que ninguém riu."Alguém morreu?" Ele perguntou, e então quando mais uma vez ninguém respondeu, ele começou a se desculpar. "Ai,meu Deus! Eu estou surtando, desculpe", ele disse. Damian suspirou frustrado enquanto Dean ria.

"Ninguém morreu. Ao menos ainda não", Damian disse e mostrou o pedaço de papel para eles.

"Um pedaço de papel daquele pedaço de merda?" Alena perguntou, fazendo nós três concordarmos com a cabeça.Isaac piscou várias vezes antes de levantar a mão para poder falar.

"Isaac, nós não estamos numa sala de aula! Você pode falar sem levantar a porra da mão", Rose suspirou, tentando se acalmar.

"Fale logo", Damian ordenou, pois parecia que Isaac tinha algum conhecimento sobre o papel.

"Eu coloquei isso ontem na bolsa dela quando estávamos no clube", Isaac contou, parecendo um pouco confuso. "Na verdade, uma garota me pediu para colocar", ele completou.

"O que ela disse quando pediu?" Foi a minha vez de perguntar.

"Ela falou que um cara a instruiu para colocar o papel na sua bolsa, mas como ela não te conhecia, ia ser estranho”, disse Isaac. Suspirei fundo ao ouvir. Então ainda se tratava de um homem. "Alguém pode me explicar o que exatamente está acontecendo?" Ele finalmente perguntou.

"Alguém está tentando matar Athena", Rose o informou.

"Aparentemente, agora ele está disposto a machucar um de vocês", eu disse para eles, então me sentei no sofá, sentindo minhas pernas bambas, como se fossem ceder.

"Quem está tentando?" Isaac indagou, curioso. "Quem é a pessoa que quer te machucar?" Ele insistiu.

"Se soubéssemos, não estaríamos aqui", Damian retrucou. "Tenho mais uma coisa para te contar", Damian disse enquanto se virava para mim.

"Vai em frente", incentivei enquanto ele se sentava ao meu lado.

"Ontem nós pegamos o cara que atacou você no parque. Ele disse que trocou mensagens de texto com o homem", Damian me contou. "Por isso fiquei quarenta e cinco minutos ao telefone", completou. Ah. No fim das contas, não se tratava de trabalho.

Então o cara que foi até o clube na noite passada pode ser o psicopata?" Dean se pronunciou para perguntar.

"Ou ele pode ter sido contratado, assim como o primeiro", Damian explicou.

"Eu quero voltar para casa", falei. Naquele mesmo instante, Rose arregalou os olhos.

"Athena, você só está aqui há dois dias", ela exclamou. Neguei com a cabeça e me levantei. Eu ia arrumar minhas coisas e voltar para o meu apartamento. Não era minha intenção que algum deles se machucassem por minha causa. Estava determinada e prestes a ir para o quarto, mas Damian rapidamente pegou minha mão, me puxando de volta para a sala.

"Athena, desse jeito você só vai agir da forma que ele espera", Damian disse com calma e lentamente passou a mão para cima e para baixo nas minhas costas, tentando me confortar. "Ele quer que você fique sozinha e indefesa,

para que seja mais fácil chegar até você", explicou. Eu sorri, me virando para olhar para ele e meus amigos.

"É melhor que ele me pegue logo do que acabe machucando vocês", eu disse ainda olhando para eles. Dean gargalhou, enquanto Rose revirou os olhos. Alena riu das reações deles, mas Isaac por outro lado, me olhava com admiração. Ele-se virou para olhar os outros, checando as reações deles.

"Escute, mantenha suas falas cinematográficas para você", Rose disse enquanto balançava a cabeça.

"Isso não é um filme", Dean acrescentou. Eu podia sentir que Damian estava balançando a cabeça atrás de mim.

"Isso aqui é a vida real, então nós vamos e encontrar esse pedaço de merda, ok?" Alena questionou, me olhando.Isaac concordou com entusiasmo. Vê-los tão determinados acabou me fazendo rir. Eu tinha muita sorte de tê-los perto de mim.

"Isso não é um filme", Isaac falou. "Mas parece bastante com um", acrescentou, referindo-se ao que minha irmã e os outros tinham dito anteriormente. Logo, um travesseiro saiu voando na direção do rosto dele e ele se preparou para encarar Rose, mas quando se virou, percebeu Alena com um sorriso tímido no rosto.

"Fique calma, querida", Damian sussurrou perto do meu pescoço, me fazendo arrepiar. "Nós vamos dar um

jeito nisso e aí tudo vai ficar bem", me virei e beijei seus lábios levemente. Ele sorriu, em seguida, envolveu seus braços em minha cintura.

"Obrigada por estar aqui", sussurrei para que só ele pudesse ouvir. Enquanto isso, os outros estavam ocupados discutindo e conversando entre eles. Ele apertou seus braços envolta do meu corpo, depois beijou minha testa com carinho.

"Sempre vou", Damian respondeu para beijar sobre meu nariz, me fazendo rir baixo.

Ah, merda. Eu amo ele, mas odeio rir

Capítulo 68 Pesadelo

Quando escutei o som fascinante da cachoeira, corri na sua direção. Aquele

som tinha o poder de me atrair. Fui afastando os galhos que encontrava pelo caminho, atravessando a mata, tentando chegar à cachoeira. As minhas roupas estavam rasgadas. Estava muito escuro. De repente, vi algo refletindo. Sim, era a lua. A luz da lua estava refletindo na água. Quando finalmente cheguei próximo do lago, um sorriso se apoderou do meu rosto. Avistei uma cachoeira enorme. Era tão bonita. Não estava nem aí para o meu estado, roupa rasgada e toda suja. Tinha passado ela lama.

"Athena", ouvi alguém resmungar o meu nome. Voltei a cabeça na direção daquela voz. Alguém estava me chamando. E esse alguém estava sentindo dor. Vi alguém ajoelhado do

outro lado do lago. Uma pessoa usando capuz estava atrás dele. E tinha uma faca na garganta do homem ajoelhado. Meu coração disparou quando vi a cena na minha frente.

"O que você está fazendo?" Gritei para o homem que estava com o capuz. O homem ajoelhado parecia estar muito mal. "Deixe ele ir!" Gritei. Vi apenas o sorriso do homem com capuz, enquanto ele levantava lentamente a cabeça do homem que estava ajoelhado. Senti meu coração parar quando percebi que o homem ajoelhado era Damian. Damian estava gravemente ferido. Fiquei de joelhos quando percebi que o homem com capuz estava pronto para matar o amor da minha vida.

"Athena, corra", Damian disse mesmo gemendo de dor. Balancei fortemente a cabeça. Não iria abandoná-lo aqui. Eu não podia fazer isso. As lágrimas começaram a escorrer pelo o meu rosto. Estava indefesa. Como poderia salvá-lo? O homem com capuz ergueu um pouco a cabeça, mas a escuridão me impedia de ver o seu rosto.

"Ele vai morrer por sua causa", ele disse rindo. Essa risada sombria arrepiou a minha pele. "Todos eles morreram por sua causa", ele acrescentou. Neste momento, senti que a lama sobre a qual estava ajoelhada começou a esquentar. Eu estava respirando com dificuldade. Era como um pesadelo ao vivo. Lentamente inclinei a cabeça para olhar para chão. Não tinha lama. Não. Era um

líquido vermelho. Era sangue. Estava ajoelhada sobre o sangue. Levantei a cabeça novamente para olhar para o homem com o capuz. Ele estava rindo. Só podia ver sua boca rindo. Ele então ergueu a faca e apontou na minha direção.

"Olhe para mim, Athena", Damian implorou. "Não olhe para trás", ele disse. Minha respiração estava acelerada. Eu tive que olhar. Virei lentamente a cabeça para trás. Um soluço escapou da minha boca quando vi os corpos dos meus amigos e da minha irmã no chão atrás de mim. Tommy estava deitado em cima deles. Tapei a boca com as duas mãos e comecei a chorar.

"E ele é o próximo", o homem disse, fazendo com que eu virasse novamente para eles. Com um último sorriso malicioso, ele levou a faca no pescoço do Damian.

"Damian!" Gritei quando vi sua garganta sendo cortada. "Não!" Gritei e comecei a chorar. A dor que estava sentindo era insuportável. Estava tremendo.

Ou era alguém me sacudindo?

"Athena!" Alguém estava gritando o meu nome. Quando dei por mim, meus olhos se abriram e estava tremendo de medo e tristeza. Vi Damian sentado do meu lado na minha cama. Ele parecia preocupado. "Você estava gritando", ele disse, enquanto colocava a mão na minha testa. "Você está com febre,

gatinha", Damian disse, enquanto se levantava. “Vou pegar alguns remédios para você", mas antes que ele pudesse se afastar, segurei a sua mão e o puxei de volta para a cama.

"Foi só um pesadelo. Estou bem agora", tentei tranquilizá-lo. Damian não parecia muito certo disso. Na verdade, ne meu estava. Meus amigos e minha irmã eram importantes demais na minha vida para eu perdê-los. Damian era muito importante. "Você vai dormir aqui esta noite", sussurrei, enquanto descansava a minha cabeça no seu ombro. Ele acenou com a cabeça e passou os braços em volta de mim, me puxando para mais perto dele.

"Você quer falar sobre isso?" Damian perguntou. Suspirei.

"Não há nada para falar. Vocês estavam todos mortos", quando disse isso, ele respirou fundo. Ele apertou os braços em volta do meu corpo, e então libertou um deles para levantar o meu rosto, de forma que eu ficasse olhando Pará ele, e o meu nariz tocasse o dele.

"Athena, vai ficar tudo bem", Damian tentou me tranquilizar.

Você estava morto, Damian. Todo mundo estava. Vocês estavam todos mortos por minha causa", disse balançando a cabeça em desespero. Estava arriscando a vida deles por estar por perto. Eu era tão egoísta. Respirei fundo e sacudi a cabeça novamente para impedi-lo de falar.

"Athena", ele suspirou.

"Estou bem", disse, e então, enterrei o meu rosto no seu peito novamente. Ele beijou a minha cabeça, em seguida, deu um tapinha suave nas minhas costas.

"Durma, gatinha", ele sussurrou. Fechei os olhos, mas sabia se conseguiria dormir tão rapidamente. Estava realmente arriscando a vida dos meus amigos pela minha. Precisava sair daqui antes de envolvê-los mais nisso. Nunca iria me perdoar se acontecesse alguma coisa com um deles por minha causa. Dei um beijo carinhoso no peito do Damian. Estava feliz por ele ter ficado comigo. Ele parecia realmente preocupado comigo.

"Boa noite, Damian! Eu te amo", sussurrei, sabendo que ele não me ouviria porque já estava dormindo.

Sabia que iriam e arrepender da decisão que tinha acabado de tomar, mas não queria que ninguém morresse por minha causa. Suspirei e lentamente saí da cama. Dei um beijo suave na testa do Damian, antes de ir até onde estava a minha mala. Não estava mais preocupada se poderia morrer. Só queria garantir que os meus amigos estivessem seguros e fora desse lixo de situação.

Depois que fiz a mala, saí da casa de Rose, eram três da manhã

Capítulo 69 Outro lado

Que diabos eu estava pensando quando saí da merda da casa? Estava tão frio ali fora. Os seguranças estavam me encarando como se eu tivesse perdido o juízo. Eu fiquei parada perto do

portão, tentando decidir o que fazer. Eu estava perdida. Eu não queria voltar para a casa. Mas também não queria me afastar deles. Peguei meu celular e liguei para a primeira pessoa que eu sabia que estaria acordada às três horas da manhã. Coloquei o telefone no ouvido e clamei silenciosamente para ouvir sua voz em vez dos sons do telefone chamando.

"Athena?" Ross atendeu, parecendo muito preocupado. "Você está bem?" Ele rapidamente perguntou.

"Eu preciso de uma carona", eu lhe disse.

"São três horas da manhã!" Ele exclamou em descrença. Eu inspirei profundamente e depois expirei.

"Eu sei", eu murmurei. Eu o ouvi suspirar. Sabia que ele provavelmente estava balançando a cabeça.

"Me manda o endereço por mensagem." Ross disse antes de finalizar a ligação. Eu me escorei contra a parede. Eu devo estar parecendo bastante desamparada, com a mala ao meu lado e a minha expressão cansada.

"Você está bem?" Eu virei meu rosto e notei que um dos guardas estava parado ao meu lado. Ele parecia ter por volta de 40 anos. Eu assenti com a cabeça e sorri para ele. "Você não parece estar bem", ele comentou, sorrindo de volta.

"Eu estou apenas cansada e com sono", respondi. Ele olhou para minha mala e depois voltou a olhar para mim.

"Talvez você devesse entrar e dormir então", ele propôs. Eu ri e balancei a cabeça. "Eu sou Tommy", ele se apresentou, estendendo a mão em minha direção. Eu apertei sua mão.

"O nome do meu irmão mais novo é Tommy", eu lhe contei. "Eu sou Athena." Ele sorriu.

"O senhor Damian não vai gostar de saber que você está aqui fora", ele comentou.

"Ele não vai gostar do fato de eu estar indo embora também, mas o que os olhos não veem o coração não sente, não é?" Eu instiguei com um pequeno sorriso no rosto. Ele balançou a cabeça e se virou para olhar para um dos guardas.

"Vou ter que voltar para o meu posto. Se precisar de ajuda, estou bem ali", disse Tommy, apontando em direção aporta Eu assenti com cabeça, dando-lhe um belo sorriso.

Depois de alguns minutos esperando no frio, notei um carro familiar se aproximando. Meus olhos se arregalaram ao perceber que era o Chris. Ah, merda. Damian vai ficar maluco de raiva. Chris sorriu e parou o carro em frente à mim.Mordi meus lábios nervosamente. Eu vou matar o Ross.

"Você vai entrar ou não?" Chris perguntou. Será que eu devia? Ou seria melhor eu voltar para dentro? Sem refletir mais sobre aquela situação, eu entrei no carro, jogando minha mala no

banco de trás. "Você está bem?" Chris perguntou, virando o seu corpo em minha direção. Eu assenti.

"Eu pedi para Ross vir me buscar", eu murmurei, encostando minha cabeça na janela.

"Na verdade, ele está na minha casa", disse Chris. "Você está bem?" Ele insistiu.

"Eu já disse que estou bem", bufei em aborrecimento.

"Então por que você está fugindo?" Ele debochou. Eu queria dar um tapa nele. Não, não porque ele tinha traído Damian, mas porque ele estava fazendo perguntas demais.

"Eu não estou fugindo. Eu precisava de espaço", eu lhe disse assim que ele começou a dirigir.

"Do Damian?" Ele perguntou, franzindo o cenho. Eu balancei minha cabeça negativamente.

"De todo mundo." Afinal, eu não queria que eles estivessem correndo perigo. Eu suspirei. A vida era tão complicada.

"Damian pode ser meio frio às vezes", Chris comentou de repente. "Eu entenderia se você quisesse se afastar dele", ele comentou, mas antes que pudesse continuar, eu fiz sinal para que ele calasse a boca.

"Bem, vindo do cara com quem a namorada dele o traiu, você pode guardar esses comentários para si mesmo

Retruquei. Ah, Ross... Eu tinha ódio daquele cara agora. Percebi Chris cerrando os dentes. De repente, ele parou o carro e se virou para me encarar.

"É tão fácil falar quando você não conhece os dois lados da merda da história, Athena." Chris retrucou. Pisquei várias vezes. Bem, eu não esperava que ele fosse realmente explodir. Revirei os olhos e encarei a estrada. "Eu nunca dormi com Rosemary, droga", ele suspirou, se virando de costas. Ele não dormiu com ela? Eu virei minha cabeça ligeiramente para olhar para ele.

"Você não dormiu com ela?" Eu perguntei.

"Não. Naquele dia, eu estava na casa de Damian e Rosemary estava flertando comigo. Ela estava se agarrando a mim",ele contou. "Damian entrou e assumiu que Rosemary e eu estávamos transando. Porra, ele acreditou na Rosemary, a vadia que estava traindo ele o tempo todo só para fechar um negócio naquela época, ao invés de mim, seu suposto melhor amigo na época", Chris zombou.

"Você não tentou conversar com ele?" Eu perguntei.

"Eu tentei, mas ele me afastou. Mesmo depois da merda da humilhação que eu passei, ainda tentei falar com ele. Mas ele estava perdidamente apaixonado por aquela vagabunda", disse Chris com os dentes cerrados. "E você sabe o quão

teimoso Damian é", ele acrescentou, dando partida no carro novamente. Eu poderia perceber a dor em sua voz. Aquela situação com Damian estava o incomodando.

"Tente conversar com ele novamente. Rosemary e ele não estão mais juntos. Talvez ele queira colocar as coisas em pratos limpos", eu propus. Ele me deu uma olhada de canto de olho e então um pequeno aceno de cabeça.

"Tenho certeza de que ele vai vir bater na minha porta mais tarde à sua procura, aí eu tentou conversar com ele", Chris falou com uma risada. Eu bufei, sabendo que ele estava certo. Damian era desse jeito mesmo. "E agora, você vai me dizer o que está acontecendo?" Ele questionou,

voltando a franzir o cenho. Eu respirei fundo. Eu precisava contara ele. Eu precisava tirar aquele peso dos meus ombros. Eu precisava compartilhar aquilo com alguém. Comecei contá-lo tudo que estava acontecendo na minha vida. Eu sabia que a viagem seria longa, então não me importei.

Capítulo 70 Na casa do Chris

"Ross está dormindo no sofá", Chris disse. Entrei na sua casa, olhando ao redor, a mansão parecia maior do que da última vez que a tinha visto. Vi Ross dormindo no sofá, com a boca bem aberta e roncando, o que arrancou uma risada da minha boca.

"Por que ele está dormindo no sofá?" Perguntei, me aproximando do Ross.

"Estava na sala de estar quando ele veio pedir para que eu buscasse você. Ele adormeceu aqui enquanto esperava por nós", Chris explicou.

"Você fica acordado até às três da manhã?" Perguntei sem poder acreditar. Ele fez um gesto com a cabeça e apontou para uma pilha de documentos que estava sobre a mesa.

"Posso ser muito festeiro, mas também trabalho muito", Chris disse piscando o olho para mim. Revirei os olhos, mas em seguida, sorri para ele. Sentei no sofá e Chris saiu da sala. Sinceramente, não estava me sentindo à vontade. Estava me sentindo como um peixe fora

de água. Alguns minutos depois, Chris voltou com um copo de suco na mão.

"Preciso voltar para o meu apartamento", disse para ele, enquanto pegava o copo de suco. Para minha surpresa, ele zombou e balançou a cabeça.

"Damian e eu podemos não ser os melhores amigos, mas ele acabaria com a minha vida se algo acontecesse com você. Depois de ouvir todas as coisas dramáticas que estão acontecendo neste momento, não vou deixar você sair daminha casa. São quase quatro horas da madrugada", Chris disse, fez uma pausa para respirar, pois falava muito rápido.

"Onde vou dormir?" Perguntei rindo do seu discurso. Ele sorriu e apontou para uma das escadas.

"Qualquer quarto à esquerda", ele respondeu. Concordei, e em seguida, levantei do sofá e caminhei na direção da escada. Estava fazendo a escolha certa? Claro que sim! Amanhã, acordo cedo e volto para o meu apartamento. Me senti cansada enquanto estava subindo as escadas. Deveria ter esperado amanhecer antes de sair de casa. No entanto, é evidente que eles não teriam me deixado sair. Quando cheguei no primeiro andar, caminhei até a primeira porta que vi e a abri. Porém, vi que alguém já estava dormindo lá, tomei um susto, e fechei rapidamente a porta do quarto. Droga.

Era uma garota com uma bunda sexy. Oh, está bem! Estou deixando de lado o que realmente interessa. Caminhei até o quarto que ficava do lado do dele, então lentamente, abri a porta e o encontrei vazio.

Fiquei de boca aberta quando entrei no quarto. Era enorme. Sua decoração era moderna com umas peças e detalhes vintage. A cama king size ficava bem no meio do quarto e estava decorada com um pano de seda dourada pendurado nas laterais. As paredes estavam pintadas de ouro com pequenos detalhes em preto. Fui até a cama e deixei o meu corpo cair sobre ela. A única coisa que queria era me enfiar debaixo dos cobertores e ter uma boa noite de sono. Rapidamente estava

fazendo isso e coloquei o meu telefone sobre o travesseiro que estava ao lado do meu.

Depois de algumas horas, acordei com o som do meu telefone tocando bem ao lado da minha cabeça. Conferi a hora, eram seis da manhã. Vi o número de Rose piscando no meu telefone e resmunguei. Contanto que não seja o Damian, estava tudo bem. Deslizei o ícone para atender e coloquei o telefone perto do ouvido

"Onde você está?" Rose gritou do outro lado da linha, fazendo o meu corpo tremer.

"Não grite", murmurei.

"Esta manhã, quando acordei, entrei no seu quarto e dei de cara com Damian dormindo lá, e logo percebi que suas

coisas tinham sumido. Onde você está, Athena?" Ela estava bastante irritada.

"Damian já está acordado?" Perguntei, sentindo uma leve dor no estômago provocada pelo estresse que o telefonema estava me provocando.

"Não, ele não acordou ainda", ela respondeu friamente.

"Quando ele acordar, diga para ele que estou na casa do Chris", disse para Rose.

"Quem é Chris?" Ela perguntou confusa.

"Apenas diga isso para ele", disse, enquanto me sentava na cama.

Mas onde você está?" Rose perguntou.

"Vou voltar para casa", respondi.

"Por quê?" Ela perguntou.

"Eu tenho que preencher alguns papéis no hospital porque Tommy saiu de lá", era mentira e dentro de mim estava-me cumprimentando por ter sido capaz de criar uma boa mentira em poucos segundos. "Quando Damian acordar, diga para ele que estou no Chris. Preciso desligar agora", rapidamente encerrei a ligação. Sabia que se não fizesse isso, ela continuaria falando e acabaria descobrindo que eu estava mentindo. Saí da cama e fui para a sala de estar. Encontrei Ross sentado no sofá. Chris estava sentado do lado dele, com alguns papéis no colo. Parecia que eles estavam trabalhando.

"Bom dia", disse Chris, sem levantar a cabeça dos papéis. Ross fez o mesmo e sorriu para mim.

"Você tem que nos dar uma boa explicação", disse Ross.

"Mais tarde", respondi sorrindo.

"Você dormiu?" Perguntei para Chris. Suas olheiras respondiam que 'não'. Ele balançou a cabeça e finalmente olhou para mim. "Preciso ir agora", anunciei.

"Você pelo menos escovou os dentes e lavou o rosto?" Chris perguntou. Balancei a cabeça e dei um sorriso amarelo.

"Vou fazer isso quando chegar em casa", respondi.

"Você quer que eu leve você para casa?" Ross perguntou. Aceite a oferta na mesma hora. Não estava com a menor vontade de pegar ônibus.

Quando alcancei a minha mala, Ross rapidamente a pegou para mim.

"Quem é aquela garota sexy dormindo lá em cima?" Perguntei para os dois, um deles creio que poderia responder. Chris deu uma risadinha. "Vi apenas a bunda dela", disse.

"É a Jasmine, Athena", Ross respondeu. Ah sim, tinha visto os dois juntos na festa também. Alguma coisa estava Rolando entre eles. Olhei para Chris e sorri.

"Damian provavelmente virá me buscar mais tarde, você fala com ele, está bem?" Disse para Chris. Ele arregalou os olhos. Ele parecia estar com medo de Damian. Ele suspirou e acenou com a cabeça concordando meio a contragosto.

"Vou tentar", respondeu. Dei aceno com a cabeça de volta e saí da casa, seguindo Ross até o seu carro.

Capítulo 71 De cabeça para baixo

Eu entrei devagar em meu apartamento. Ross foi embora após me deixar em frente ao prédio. Eu não estava me sentindo à vontade. O apartamento parecia vazio. Deixei minha mala ao lado da porta e ainda com passos lentos, caminhei para a sala de estar. A primeira coisa que notei foi que todas as almofadas do sofá estavam no chão. As gavetas também estavam abertas, mas nada foi movido. Eu fiquei assustada. Lentamente virei meu corpo e percebi marcas de sapatos

no chão. Alguém esteve aqui. E eu sinto que essa pessoa estava à procura de algo. Ao ir para cozinha percebi que tudo estava normal no cômodo. Em seguida virei no corredor e vi que a porta do meu quarto estava totalmente aberta. Eu engoli a seco. Lembro que da última vez que eu estive aqui, quando Damian e eu viemos pegar minhas coisas, o apartamento estava limpo e todas as portas foram fechadas. Agora até mesmo as paredes tinham marcas de mãos. O chão estava gosmento. Parecia que tudo foi feito de propósito. O responsável por isso provavelmente sabia que eu voltaria. Tudo estava indo de acordo com seu plano.

"Acalme-se, Athena", tentei tranquilizar a mim mesma com um sussurro

enquanto caminhava sorrateiramente na ponta dos pés pelo corredor em direção ao meu quarto. O toque repentino do meu celular fez com que eu desse um pulo de susto e minhas mãos instantaneamente foram ao meu coração, que parecia estar batendo muito rápido."Porra!" Xinguei enquanto mantinha meus olhos fechados por alguns segundos, até tomar coragem para tirar meu telefone do bolso. Talvez eu estivesse exagerando. Não havia ninguém na merda da casa. Suspirei quando vi o nome de Damian piscando na tela do meu celular. Ponderei se eu deveria responder ou não. Ele ia gritar comigo. Com certeza. No tempo em que eu estava pensando, o telefone parou de tocar. Eu decidi retornar a

ligação para ele. Nos primeiros segundos ele rapidamente atendeu.

"O que diabos há de errado com você?" Damian respirou pesadamente. Ele não gritou nem nada. Ele simplesmente e fez uma pergunta e eu já podia imaginá-lo balançando a cabeça. "Porque você saiu?" Ele perguntou. Eu pude detectar o controle em sua voz. Soube que ele estava se esforçando e estava tentando o seu melhor não gritar comi opor ir embora. "Sua vida está em perigo, porra, e a única coisa boa que você pensa em fazer é sair de casa sozinha? “Ele questionou.

"Eu precisava", murmurei em resposta.

"Não me venha com essa besteira de hospital porque sei que isso não é verdade." Damian retrucou. Sim, eu

estava realmente testando sua paciência. "E por que diabos você foi para Chris?" Ele perguntou.

"Eu liguei para Ross, mas ao invés disso Chris que apareceu. Jasmine também está aqui." Eu rapidamente disse a ele.

"Eu vou aí te buscar." Ele avisou. Meu plano estava indo bem. Bem, a princípio ele não deveria vir atrás de mim, masse ele vier, isso significa que ele e Chris resolvam seus problemas, então estou bem com isso.

"Ok, estarei esperando por você." Eu disse enquanto caminhava pelo corredor, agora me sentia mais segura ao falar com ele.

"Você não tem ideia de como estou puto agora, Athena." Damian disse e em seguida pude ouvir um barulho de

fundo. Agora eu estava em frente ao meu quarto, encarando a porta ligeiramente aberta antes de entrar. Eu a empurrei e então meus olhos imediatamente se arregalaram.

"Puta merda", sussurrei chocada ao ver a bagunça que meu quarto estava. Alguém definitivamente esteve aqui.

"Athena?" Damian me chamou.

"Sim", eu respondi com minha voz levemente coaxando.

"O que há de errado agora?" Ele perguntou, percebi que ele não estava mais em movimento e agora unicamente se concentrava em mim.
"Algum problema?" Ele perguntou, parecendo preocupado.

"Eu estou bem. Estou esperando por você." Eu disse simplesmente e desliguei. Ele provavelmente estava me xingando agora. Guardei novamente o telefone no bolso e prossegui olhando todo o meu quarto.

Quem diabos faria isso?

O restante das minhas roupas estava espalhado no chão. O colchão da minha cama estava de cabeça para baixo. Meus travesseiros não estavam em lugar nenhum. Todas as minhas gavetas foram esvaziadas, portanto, minhas coisas estavam completamente espalhadas no chão. Mas o prior de tudo eram as paredes do meu quarto. Eles estavam todos cobertos com uma letra minúscula J. Quem diabos era essa pessoa. Ele era a porra de um

psicopata. Nomeio das letras minúsculas, palavras aterrorizantes estavam escritas?

'Eu quero que você seja minha... Ou seja morta'.

"Acalme-se", eu me ordenei quando comecei meu corpo começou a tremer. Eu precisava me controlar.
Rapidamente corri para fora do quarto. Bem, eu precisava sair do apartamento. Foi isso o que eu fiz. Peguei minha mala de novo esaí do apartamento. Assim que a porta foi fechada atrás de mim, respirei fundo e exalei algumas vezes. Sentia come-se estivesse sendo observada. Eu podia sentir os arrepios subindo na minha pele. Cedo ou tarde, alguma coisa ruim acabaria acontecendo. Desci as escadas

apressadamente, tentando não cair durante o caminho. Como Damian viria aqui para me buscar, sentei no primeiro banco próximo ao prédio que vi pela frente e decidi esperar ali.

Quem diabos era esse J? O que ele queria? Eu. A mensagem foi clara. Fechei meus olhos e ignorei todo o movimento-as pessoas que passavam por mim. Tive vontade de chorar, mas as lágrimas não caíam. Eu não poderia me permitir ser tão fraca assim. Eu precisava ser forte. Abri meus olhos e os voltei para o céu. Percebi que ele estava começando acinzentar. Então sorri, quando uma gota de água caiu no meu rosto. Quando a chuva começou a vir mais e mais, fechei meus olhos mais uma vez e deixei a pele absorver a

chuva. Enquanto todos ao redor corriam para abrigar-se da água densa que caía do céu, eu me levantava e deixava a chuva cair na minha pele. Foi tão relaxante. Naquele momento, decidi esquecer dos problemas por alguns minutos. Um grande sorriso estava estampado em meu rosto logo notei que as pessoas me olhavam como se eu tivesse enlouquecido. Eu não me importei no momento. A chuva estava me acalmando. Por mais que agora eu estivesse encharcada.

Capítulo 72 Doente

"O que você pensa que está fazendo, Athena?" Damian perguntou assim que entrei no carro. Ele não pareceu se importar com o fato de que estava

encharcada. Ele se virou para olhar para mim e suspirou.

"Queria que você conversasse com o Chris", disse para ele.

"Nós conversamos", ele respondeu.

"E?" Insisti.

"Está tudo bem agora", ele disse com um sorriso no rosto. Sorri para ele e em seguida, olhei para fora do carro. Não dava para ver nada por causa da forte chuva que estava caindo. "Athena", Damian disse depois de um suspiro. Olhei novamente para ele. Ele estava olhando para mim, não tinha uma boa expressão no rosto. Ele afastou uma mecha domeu cabelo que estava caindo sobre o meu olho. "Vai ficar tudo bem", ele tentou me tranquilizar.

"Alguém arrombou o meu apartamento, Damian. E essa pessoa, ou quer me fazer sua prisioneira ou quer me matar”, disse para ele. Ele suspirou e me puxou para mais perto dele. Ele me abraçou e beijou a minha cabeça. O fato de eu estar encharcada parecia não o incomodar. Fechei os olhos e aproveite aquele momento que estávamos passando juntos.

"Fugir de nós não vai ajudar em absolutamente nada, Athena", Damian disse. Me afastei para olhar para ele.

"Talvez possa. Talvez isso possa evitar que um de vocês acabe se machucando", disse.

"Apoiar você não é uma decisão que cabe a você tomar. É uma decisão nossa. É o que decidi e não vou deixar

você sozinha nessa horrível situação", Damian disse, enquanto ligava o motor do carro. Sorri e virei o rosto dele para mim. Beijei sua boca e depois fiz sinal que ele podia dirigir.

"Onde estão os outros?" Perguntei para ele.

"Eles ficaram para trás porque disse que era melhor que eles esperassem por nós", Damian disse prestando atenção na estrada. "Vamos voltar para casa", ele anunciou. Acenei com a cabeça, sinceramente, não sabia o que dizer. Encostei a cabeça na poltrona do carro, fechei os olhos quando senti uma dor de cabeça monstruosa. "Tenho mais uma coisa para contar para você", ele disse, fazendo com que eu abrisse os olhos.

"Sim?"

"Você não trabalha até esclarecermos toda essa situação", era uma ordem, ele não estava pedindo a minha opinião.

"Por quê?" Mesmo assim quis escutar uma explicação. Ele olhou para mim por alguns segundos como se não pudesse acreditar no que eu estava perguntando e voltou o olhar para estrada novamente.

"Dentro de casa você está mais segura", ele respondeu.

"Você esqueceu que invadiram a sua casa outro dia", ele não deu a mínima para minha observação, e revirei os olhos.

"Estarei com você o tempo todo", ele respondeu e sorri. Vou passar mais

tempo com o homem que amo, isso sim é uma boa notícia. Não estava nem aí para qual o motivo que nos faria passar mais tempo juntos, ficava com a parte Boa, passar mais tempo com Damian. Estava simplesmente pensando somente nisso. Fechei os olhos e estremeci quando senti a minha cabeça doer com ainda mais intensidade. "Você está bem?" Ele notou a minha expressão de dor. Contudo, disse que estava bem.

"Sim, só preciso descansar um pouco", respondi. Ele não disse mais nada. Estava me sentindo muito fraca. Precisava dormir. E foi o que fiz.

Abri os olhos lentamente quando senti alguém envolvendo os braços em volta do meu corpo. Abri os olhos e me senti

como a noiva do Damian sendo carregada no colo depois do nosso casamento. Envolvi os braços no pescoço dele e sorri, enquanto me aconchegava no seu corpo. Ele parecia preocupado.

"O que aconteceu?" Perguntei quando entramos em casa.

"Você está queimando de febre", ele respondeu. "Precisamos tirar suas roupas molhadas e secar o seu cabelo. Vou encher a banheira com água morna", ele disse, enquanto me deitava no sofá. Bocejei e concordei balançando cabeça. Verdade seja dita, estava me sentindo muito mal. Vi quando ele se afastou e tentei não dormir novamente. Sabia que sua intenção seria me carregar até o banheiro, que ficava no

andar de cima, então, decidi ir para o quarto, para que ele não se cansasse tanto me carregando pelas escadas.

Eu me levantei e estiquei meu corpo. Senti todos os meus músculos doendo. Era uma boa lição para nunca mais tomar tanta chuva. Subi lentamente as escadas, segurando o corrimão com força para não cair, pois os meus joelhos estavam tremendo muito, sentia as pernas fracas. Quando cheguei no andar de cima, dei um suspiro, feliz por ter conseguido. Caminhei até o quarto do Damian, e entrei no banheiro, o vi ajustando a temperatura da água. Quando ele sentiu a minha presença, olhou para trás fazendo cara feia.

"Ia trazer você no colo para cá", ele disse com tom de reprovação na voz.

"Pois, já estou aqui", disse para ele. Ele fez um gesto para que eu me aproximasse dele. Caminhei devagar graças apouca energia que restava no meu corpo. Ele olhou para mim e fez sinal para que eu levantasse os braços. Eu obedeci. Ele tirou a minha camisa, e depois o meu sutiã. Não reclamei. Não tinha nada do que reclamar. Ele me viu nua tantas vezes. Logo estava completamente nua na frente dele.

"Entre", ele ordenou apontando a banheira. Podia sentir o controle no tom da sua voz. Entrei na banheira e suspire ide alívio. A água estava tão boa. Isso relaxou os meus músculos doloridos. Damian olhou para mim com

um sorri sono rosto. Percebi que ele já tinha colocado no banheiro toalhas e roupas limpas para mim.

"Entre também", disse para ele. Ele franziu a testa por alguns segundos, e então, quando me viu fazendo beicinho, tirou a roupa e entrou na banheira sem tirar a cueca. Ele sentou-se atrás de mim. A banheira era grande o suficiente para que eu pudesse sentar entre suas pernas. Descansei a minha cabeça contra o seu peito. Suspirei quando senti ele massageando o meu couro cabeludo. Droga! Às vezes ele era tão bom para mim. Ficamos assim por muito tempo, abraçando um ao outro. Ficar perto dele me ajudava a relaxar.

Amo este homem que está cuidando de mim agora.

Capítulo 73 Alena

Dois dias depois e ainda estava doente. Estava deitada na cama do Damian com Alena sentada do meu lado. Ela estava mudando os canais da televisão sem parar e sem prestar atenção no que estava fazendo, parecia um gesto automático. Tinha forçado Damian ir trabalhar porque se tratava de uma emergência. Rolei na cama, pressionando omeu estômago. Estava com vontade de vomitar. Tentei ficar calma e controlar a sensação, mas não consegui. Fui correndo para o banheiro e vomitei. Minha garganta estava queimando. As lágrimas rolaram pelo o meu rosto. Estava feliz por Damian não estar aqui e me ver nesta situação.

"Muito bem! Vamos para o hospital, agora", Alena disse com determinação. Damian estava tentando me convencer irão médico, mas sempre conseguia distraí-lo. Com Alena, os meus truques não funcionariam. Sentei no chão do lado do vaso sanitário, estava me sentindo fraca demais para levantar.

"Me ajude a levantar do chão, por favor", tive que pedir ajuda para Alena. Ela caminhou até mim. Vi a preocupação nos seus olhos. "Vou ficar bem", disse para ela e caminhei até a pia com a sua ajuda. Alena zombou e saiu do banheiro. Escovei os dentes e olhei para o meu rosto no espelho antes de sair do banheiro. Resmunguei quando a vi segurando as minhas roupas. "Alena, estou bem", menti, com

a voz um pouco rouca. Era evidente que não estava e aminha voz indicava isso.

"Você não é boa como pensa, Athena", minha irmã disse com os dentes cerrados, se referindo a minha mentira. “Vamos para o hospital agora", ela disse com firmeza. Quando ela percebeu que abri a boca para discutir, virou olhou bem nos meus olhos. "Ou você prefere que eu ligue para o Damian?" Balancei a cabeça na mesma hora. De jeito nenhum! Se Alena acha que tenho que ir para o hospital, isso significa que a situação é muito séria e Damian entraria em pânico ao saber disso.

"Vamos lá! Não precisa ligar para ele. Você sabe que ele vai ficar muito preocupado", falei baixinho. Alena

sorriu pela sua vitória e voltou a mexer no meu guarda-roupa.

"Você vai usar um vestido bonito", ela disse, mas parecia que estava falando sozinha. Ela tem o hábito de colocar a língua de fora quando se concentra em alguma coisa.

"Acho que preciso de algo que aqueça o meu corpo", disse para ela depois de tossir. Que droga! Agora a minha garganta também está queimando. Ela se virou para olhar para mim, e então, abriu um sorriso tímido.

"Por que vomitei?" Perguntei sem acreditar. Ela levantou os ombros, em seguida, voltou para o guarda-roupa. Depois de alguns minutos, ela pegou uma calça Jean e um suéter. Levantei da

cama e fui até ela. Peguei as roupas da sua mão.

"Você não quer eu passe primeiro?" Ela perguntou. Revirei os olhos e balancei a cabeça. Sabia que ela só estava tentando ajudar, mas costumo ser má pessoa quando estou doente. Rapidamente troquei de roupa. Prendi o cabelo fazendo um coque bagunçado. Realmente não estava preocupada com a minha aparência ou com os possíveis paparazzi que estariam dando plantão na frente da casa do Damian.

"Vamos", disse, e em seguida, peguei uma caixa de lenços para levar comigo. Ela fez sinal com a cabeça. Esperei que ela saísse na frente e a segui. Ela assobiava e balançava o chaveiro com as chaves do carro com os dedos,

enquanto caminhávamos. Quando chegamos na frente da porta, percebi que alguém entrava na frente dos flashes das câmeras dos paparazzi. Sorri quando percebi que era Liam. Minha irmã correu para o carro dela. "Obrigada", agradeci a Liam, que acenou com a cabeça, antes de me acompanhar até o carro da minha irmã.

"Athena! O que você tem para dizer para Rosemary, que está dizendo que Damian Spears e ela terminaram por sua causa?" Escutei essa pergunta vindo de um dos paparazzi. Minha mão estava na maçaneta da porta, mas não a abri. Queria ver o rosto do homem que tinha feito essa pergunta. Quando o vi quem era, sorri e mostrei o meu dedo médio para ele.

"Mostre isso para ela", respondi e depois abri a porta do carro. Quando entrei no carro, vi a minha irmã rindo.

"A mídia não é realmente fã de você e o que você fez agora não vai ajudar nem um pouco", ela riu e começou a dirigir. Liam seguia empurrando os paparazzi para longe do carro para que nós pudéssemos sair.

"Decidi não dar confiança para coisas mesquinhas", disse para minha irmã. Sim. Decidi deixar a vida me levar. Não vou mais me preocupar com o tipo de relacionamento que tenho com Damian. Enquanto estivermos juntos, mesmo não sendo oficialmente, ele estará do meu lado e isso é o suficiente para mim.

Isso é uma coisa boa", disse Alena. "Você sabia que Rose ainda está brava com você pela sua saída repentina?" Ela perguntou. Suspirei e acenei com a cabeça. Rose ficou brava porque fomos embora.

"Damian ligou para ela e Isaac ontem para convidá-los para vir para casa dele", disse para Alena. Percebi que minha irmã me olhou de rabo de olho. "O que foi?" Perguntei. Sabia quando a minha irmã estava pensando em algo estranho.

"Parece que Damian e você tem um relacionamento", Alena disse.

"Nós não temos", respondi. Ela sentiu a decepção no meu tom de voz.

"Mesmo assim, ele se preocupa com você", ela afirmou. Concordei porque

era verdade. E sorri quando pensei em como ele era atencioso comigo.

"Ele não quer que eu volte para o meu apartamento", ela disse.

"Eu também não quero que você vá para lá. Eu e Dean estivemos lá e a situação é pior do que imaginávamos", ela medisse balançando a cabeça. Depois de alguns minutos, chegamos no estacionamento do hospital. Respirei fundo pois não tinha a menor vontade de entrar.

"Você tem certeza que tenho que ir?" Perguntei lamentando. Alena acenou com a cabeça e saiu do carro.

"Saia do carro, Athena", ela disse, "você não está melhorando, pelo contrário, você está piorando", em seguida, ela fechou a porta do lado dela. Saí do

carro lamentando. "Pare de agir como um bebê", ela brincou, me fazendo revirar os olhos.

Capítulo 74 Estou o quê

"

Você quer que eu fique com você?" Alena perguntou, enquanto esperávamos dentro do consultório médico. Disseque sim. Estava cansada. Coloquei a cabeça no ombro da minha irmã, enquanto esperava pelo médico.

"Athena Amington?" Virei a cabeça para olhar para trás e vi uma senhora entrando.

"Aqui", respondi, e então, sentei de maneira apropriada na cadeira.

"Então, me diga o que você está sentindo", ela disse, enquanto se sentava atrás da sua mesa. Ela sorriu para mim,incentivando que eu falasse.

"Tenho febre há três dias seguidos", disse para a médica.

"Hoje mais cedo, ela vomitou", Alena acrescentou. Olhei para o crachá da médica e notei que estava escrito 'Dr.Geezmo'. Ela se aproximou de mim com o estetoscópio e verificou os meus batimentos cardíacos. Minha expressão era de mal-humorada.

"Teremos que fazer outros exames. Venha comigo, senhorita Athena! Vou pedir para você esperar lá fora", ela disse para Alena, que concordou, levantou e saiu. Franzi a testa. Parecia que era algo sério. Respirei fundo e

comecei a fazer os exames. "Você pode esperar lá fora, quando receber os resultados dos seus exames, a chamo de volta", a médica disse abrindo a porta para mim, depois que terminei de fazer os exames. Sorri e saí, minha irmã estava sentada nasala de espera. Fui até ela e me sentei do seu lado.

"E então?" Ela perguntou curiosa.

"Temos que esperar o resultado dos exames", disse para ela. Ela acenou com a cabeça, e em seguida, olhou para o telefone.

"Eu liguei para o Damian para dizer que estávamos aqui", ela disse. Respirei fundo.

"Por que você fez isso?" Perguntei zangada.

"Porque ele tentou ligar para você várias vezes e você não atendia", ela disse naturalmente.

"Deixei o telefone em casa", respondi. Esperamos bastante tempo até que a doutora Geezmo me chamasse de volta. Alena entrou comigo no consultório. Percebi que a médica tinha um grande sorriso no rosto. Sentei na cadeira minha irmã sentou-se na cadeira do meu lado.

"Bem, senhorita Athena, parabéns", ela disse com um sorriso. "Você está grávida", a notícia me fez congelar.

O quê?

Estava grávida?

O filho de Damian estava crescendo dentro de mim?

Nosso bebê estava crescendo dentro de mim?

Um suspiro saiu da boca da minha irmã. Fiquei sem saber como reagir naquele momento. Estava surpresa, não esperava por isso de maneira nenhuma. Só conseguia pensar em Damian agora.

"Você também está com um resfriado que vai se curar com os remédios que vou receitar", ela continuou, esquecendo-a surpresa que tinha acabado de me revelar. Em seguida, ela se levantou e saiu.

"Você está grávida, Athena!" Minha irmã explodiu de felicidade.

"Não é algo para ficar feliz, Alena", disse sem acreditar na alegria dela, assim como, não acreditava na gravidez. “Damian e eu nem temos um

relacionamento oficial. Alguém está tentando me matar! Não tenho a minha própria casa para morar. Não tenho um trabalho decente", e ao me dar conta de tudo isso, comecei a chorar. Todas essas coisas mesquinhas as quais tinha dito que não deveriam me preocupar, agora estavam se tornando mais do que importantes. "Preciso tomar um pouco de ar fresco", disse e ao mesmo tempo a médica voltou para o consultório.

"Vá esperar no carro, vou esperar sua receita e vou", disse Alena, ao perceber que eu precisava desesperadamente

Um pouco de ar fresco. Levantei e saí do consultório. Saí o mais rápido que pude de dentro do hospital e quando vi um banco perto do carro, sentei. Muita coisa estava passando pela minha

cabeça. Sentei no banco e tentei me acalmar. Tenho que contar para Damian. E se ele não quiser o bebê?

Então, você se levanta e cria o seu filho sozinha, Athena! Minha mente gritou comigo.

Sim, não deveria depender do Damian.

"Você está bem?" Escutei Alena perguntando ao se aproximar de mim. Balancei a cabeça quando ela se sentou domeu lado. "O que você pensa sobre isso?" Ela perguntou.

"Se Damian vai rejeitar ou aceitar esse bebê", disse para ela, enquanto segurava a minha cabeça entre as minhas mãos e respirava fundo para tentar me acalmar.

"E se ele não quiser isso? Você vai abortar?" Alena perguntou, parecendo bastante relutante em falar sobre essa possibilidade. Balancei a cabeça como resposta.

"Não é 'isso', Alena", disse para ela, enquanto me sentava corretamente e virei para olhar nos seus olhos. "O aborto é algo que não levo em consideração. É o meu bebê, quer Damian o rejeite ou não, vou cuidar dele", respondi. Alena sorriu e me abraçou.

"Fui eu quem casei. Como é que você é a única grávida?" Ela perguntou brincando. Não conseguia nem rir da sua brincadeira. Estava tão nervosa com a reação que Damian poderia ter. "Você

está nervosa", concluiu Alena. Admiti, até porque era óbvio.

"Damian não está pronto para um relacionamento. Como ele vai estar pronto para ser pai?" Perguntei balançando cabeça desolada. "Ele pode inclusive pensar que engravidei só para obrigá-lo a ficar comigo", solucei. Alena zombou.

"Você sabe que ele não vai pensar assim", Alena disse, enquanto balançava a cabeça. "Quando você pensa em contar para ele?" Ela perguntou e se levantou. Levantei em seguida e caminhei até o carro.

"Hoje à noite", disse depois de respirar fundo. Por instinto, olhei para a minha barriga. Um sorriso apareceu no meu rosto, enquanto passava a mão na

minha barriga. A acariciei suavemente, enquanto Alena me olhava com um sorri sono rosto. Ela abriu o carro e entrei. Estava começando a me sentir feliz.

"Você quer que eu esteja com você quando você contar para ele?" Alena perguntou quando começou a dirigir. Balanceia cabeça. Precisava fazer isso sozinha. Precisava parar de depender das outras pessoas.

"Vou contar sozinha para ele", disse. "Acho que precisamos estar somente nós dois quando contar para ele", disse para a minha irmã, que concordou.

"Se tiver algum problema, é só me ligar, está bem?" Ela perguntou. Sabia que ela estava preocupada comigo. Eu estava nervosa. Mas também estava

feliz. Estava grávida do filho do homem que amo. Ele pode não me amar de volta, mas mesmo assim, estava feliz

Capítulo 75 Romântico

Estava deitada na cama. Alena tinha ido embora. Depois de tomar o remédio que a médica receitou, estava mês sentindo muito melhor. Damian ainda não tinha voltado para casa. Estava nervosa pensando como daria a notícia para ele. Nem sei quantas vezes fui para frente do espelho para olhar o meu corpo. Meu telefone, que estava do meu lado, tocou. Olhei na tela e vi que era Damian.

"Ei", atendi logo.

"Você está se sentindo melhor?" Ele perguntou parecendo preocupado. Conseguia identificar preocupação pelo tom da sua voz.

"Sim, estou, que horas você volta para casa?" Perguntei.

"Já estou em casa", ele respondeu. Como assim? "Estou esperando por você na piscina", ele disse antes de desligar o telefone. O que ele está fazendo na piscina? Fiquei curiosa, saí da cama rapidamente e caminhei até a varanda. Da varanda eu tinha uma boa visão da piscina e meu queixo caiu com a cena que vi na minha frente. Damian estava parado perto da piscina, com um buquê de rosas nas mãos. Ele ergueu a cabeça para olhar para mim, em seguida, fez um gesto para que eu fosse

até onde ele estava. Engoli em seco, olhando para a cena romântica que tinha bem diante dos meus olhos. Pétalas de rosa flutuavam na água da piscina. Uma mesa estava perfeitamente preparada para uma refeição. Fui me aproximando calmamente, tentando avaliar o que estava acontecendo.

"O que é tudo isso?" Perguntei, quando os meus olhos encontraram os dele, que ainda estava vestindo o seu terno elegante, enquanto eu estava de short e top. Ele sorriu e caminhou lentamente até onde eu estava parada. Quando chegou bem perto de mim, ele me entregou o buquê de rosas e segurou a minha mão.

"Passei o dia com uma boa energia", Damian disse com um sorriso, o que me fez sorrir.

"Está bem, e o seu ótimo dia resultou em tudo isso por qual motivo?" Perguntei apontando a mesa lindamente decorada.

"Queria passar um momento especial com você", ele disse. Sorri e fiquei na ponta dos pés para beijar o rosto dele. Ele sorriu e beijou a minha testa. Ele estava de bom humor e eu iria estragar tudo com o anúncio da gravidez. Quando chegamos à mesa, ele me ajudou a sentar antes de ir para a cadeira dele. Fiquei mais nervosa ainda. "Você parece preocupada", e ele notou.

"Eu estou", murmurei, antes de respirar fundo.

"Não se preocupe, não vou pedir você em casamento", ele disse. Bem, não sabia o que pensar sobre esse comentário. “Ainda", ele acrescentou com o seu sorriso habitual. Ele sempre me fazia rir quando estava com esse humor brincalhão.

"Alguma coisa deve ter acontecido", disse e logo vi o cozinheiro se aproximando com os nossos pratos. A comida estava longe de ser algo importante neste momento. Estava nervosa demais para pensar em comer.

"Sim, há algo que preciso dizer", Damian disse, enquanto olhava sério para mim, o seu sorriso brincalhão tinha sumido. Respirei fundo para tentar me acalmar. Eu tinha que estar preparada para qualquer coisa que ele dissesse.

Ésobre Damian que estamos falando. Ele sempre é cheio de surpresas.

"Pode falar", disse para ele. Porém, ele não disse nada, simplesmente fez um gesto com a mão para que eu comesse."Eu não estou com fome", disse com um sorriso tímido no rosto. Ele zombou e então balançou a cabeça.

"Só vamos ter essa conversa se você comer pelo menos alguma coisa", ele disse como se estivesse falando com uma criança.

"Mas, de verdade, não estou com fome", disse novamente tentando convencê-lo.

"Athena, você está muito doente. Se você não comer nada, você vai piorar", Damian disse perdendo a paciência coma minha resistência em comer. Foi

então que lembrei que estava grávida. Se queria que o meu bebê tivesse boa saúde, precisava alimentá-lo.

"Tudo bem", disse em sinal de rendição e comecei a comer o delicioso espaguete que estava na minha frente. Nós dois começamos a comer e conversar sobre banalidades. Ele sempre atraía a minha atenção, pois sou completamente fascinada por esse homem. O meu coração é dele. Creio que os seus olhos com essa cor cinza hipnotizante podem ser os culpados por eu ter me apaixonado por ele. Seus olhos eram como a porta direta para sua alma.

"O que o médico disse?" Ele perguntou de repente.

"Estou gripada", e estou grávida. A segunda parte pensei, mas não falei.

"Você tomou os remédios que ele mandou tomar?" Ele perguntou. Acenei com a cabeça e ele sorriu para mim. "Muito em", ele disse, de novo, estava sendo tratada como uma criança. Quando terminamos de comer, decidimos dar um passeio no enorme jardim dos fundos da mansão. Ficava lindo à noite. Quando chegamos perto da lagoa, sentamos no banco que ficava bem de frente para ela. De rabo de olho, percebi que Damian estava olhando para mim. Olhei para ele. Queria olhar a sua alma, memorizar os pequenos detalhes do seu rosto na minha cabeça, para caso ele nos rejeitasse, tê-lo pelo menos na minha

memória. Ele estaria rejeitando a mim e ao bebê.

"Por que você está me olhando assim?" Perguntei baixinho, enquanto pegava a mão dele.

"Você é tão linda", ele disse e beijou os meus lábios suavemente, antes de se afastar. "Este é exatamente o lugar onde minha mãe e o meu pai se casaram", ele disse, de repente. Eu sorri ao olhar o jardim. Era lindo e cheio de vida, transmitia alegria. Consegui relaxar aqui. Deixava o estresse de lado neste lugar. Porém, ainda estava nervosa. Sim, não tinha como ser diferente. Mas, tinha que aceitar o que quer que acontecesse. Era a hora de contar para Damian.Me virei para olhar

para este homem bonito sentado do meu lado.

"Preciso contar uma coisa para você", disse lentamente, quase palavra por palavra. Surpreendentemente, ele balançou a cabeça rapidamente e fez um gesto para que eu parasse.

"Preciso perguntar uma coisa primeiro para você", Damian disse com um sorriso no rosto. Seus olhos estavam brilhando.

"É importante, Damian", eu insisti, mas novamente, ele balançou a cabeça.

"O que tenho para dizer também é importante", ele insistiu em falar primeiro. "Você é a mulher que me encantou desde do dia em que nos conhecemos. Tudo em você me atrai. Você continua me impressionando

todos os dias isso é irritante e excitante ao mesmo tempo", ele respirou. "Não sei se o que sinto é amor ou não, mas sei que preciso que você seja minha. Então, Athena, você quer ser a minha namorada?" Quando ele terminou a pergunta, eu estava com os olhos arregalados. Tinha que contar para ele sobre o nosso filho.

Tinha que contar agora.

Capítulo 76 Feliz

"Damian", comecei sem ter ideia de como daria a notícia para ele. Quando ele percebeu que eu não estava sorrindo depois do que ele tinha acabado de dizer, pelo contrário, tinha uma expressão preocupada, ele moveu

o corpo par atrás, como se quisesse me olhar bem.

"O que está acontecendo?" Sua voz estava séria e fria.

"Tenho uma coisa para contar para você", disse novamente, depois de respirar fundo. "Depois do que vou falar, você decide se ainda quer que eu seja ou não a sua namorada", completei. Tinha uma expressão horrível no rosto.

"Está bem, o que você quer contar", ele disse, olhando para mim com atenção. Senti que ia desmaiar de tão nervo saque estava. Pressionei os lábios para dentro da boca e depois soltei. Sempre fazia isso quando estava muito nervosa.

"Estou grávida", acabei com o meu sofrimento. Ele arregalou os olhos.

"Não quero que você pense que quero forçá-lo a ficar comigo porque estou grávida." Ele não disse nada. Ele parecia estar congelado até cair de joelhos na minha frente. Seu rosto estava bem na frente da minha barriga.

"Você está dizendo que o nosso bebê está aqui?" Ele perguntou tocando levemente a minha barriga. Balancei a cabeça confirmando. "Você descobriu a gravidez hoje?" Ele perguntou e de novo balancei a cabeça confirmando. "Bom", ele disse, enquanto beijava levemente a minha barriga. Em seguida, ele olhou para o chão, com as mãos ainda na minha barriga. Ele se levantou devagar.

"Bom?" Perguntei, sem saber se sua atitude era um bom sinal ou não.

Quando ele levantou a cabeça para olhar para mim, percebi que ele estava pensando em algo complicado.
"Damian, você não é obrigado a cuidar do bebê. Mas não vou desistir dele", disse, e ele olhou para mim.

"Você pensou que pediria para você abortar?" Ele perguntou como se não pudesse acreditar que eu tinha pensado algo assim. Acenei com a cabeça, e não querendo olhar nos olhos dele fiquei olhando para o chão.

"Você não estava pronto para um relacionamento, como você estaria pronto para ser pai?" Justifiquei o meu pensamento. "E você parece bastante perdido", acrescentei.

"Só estava pensando em como uma pequena Athena será bonita", ele disse.

Pude notar seus olhos ficando marejados. “Você não tem ideia de como estou feliz agora", Damian disse, enquanto me abraçava. "Se tivesse que planejar ter filhos com alguém, esse alguém seria você", ele disse, enquanto dava um leve beijo na minha cabeça. "Nunca rejeitaria o nosso bebê, gatinha", ele disse carinhosamente. "Eu vou amá-la", ele continuou.

"Ele", eu o corrigi rapidamente. Vai ser um menino. Damian balançou a cabeça rapidamente.

"Ela", ele insistiu.

"Por quê?" Perguntei, levantando os ombros.

"Eu quero uma garotinha", ele respondeu. Sorri para ele.

"Você estará pronto para perseguir os meninos que tentarão pegá-la?" O provoquei. Pareceu que ele parou para pensar sobre isso por alguns segundos, então, um sorriso tomou conta do seu rosto.

"Terei sempre uma arma comigo", ele afirmou. Balancei minha cabeça rindo. Estava feliz por ele ter aceito o nosso bebê e a mim. "Você ainda não me respondeu", ele disse, enquanto agarrava a minha cintura e me puxava para mais perto dele.

"Que pergunta?" Perguntei, acariciando o seu rosto.

"Você quer ser a minha namorada?" Ele perguntou de novo, me fazendo rir de ver o quanto fofo ele era.

"Sim, Damian", respondi. Ele sorriu e nos beijamos. "Você é minha", ele disse, quando nossas bocas se afastaram. Passei os meus braços em volta dele, descansando a minha cabeça no seu ombro. Eu estava muito feliz. Todas as minhas dúvidas sobre Damian tinham ido embora. Agora era oficialmente a sua namorada. De repente, ele se afastou, e observei enquanto ele procurava algo no bolso. Arregalei os olhos quando o vi tirando uma caixinha.

"Comprei um presente para você", ele disse, enquanto abria a caixa. Vi um cordão com um pequeno pingente em forma de coração. Damian girou o coração e vi a inicial do seu nome impressa no ouro. Sorri e gesticulei para

que ele colocasse no meu pescoço. Depois que ele fez, deixei um beijo na mão dele.

"Obrigada", disse. Ele sorriu, em seguida, segurou a minha mão. Voltamos para dentro de casa, fomos para a sala de estar. Sentamos no sofá, na verdade, ele sentou, pois eu estava sentada no colo. Encostei a minha testa na dele.

"Meus pais vão ficar muito felizes com a notícia", Damian disse.

"Eles ficarão surpresos, eu acho", eu disse. "Ninguém sabe sobre nós", completei. Ele riu, em seguida, moveu-se ligeiramente. Observei ele pegando o telefone.

'Feisty: Athena Amington manda mensagem para Rosemary, a ex do

namorado', ouvi Damian ler. Peguei rapidamente telefone da sua mão. A imagem e o título estava em vários blogs. A minha foto apontando o dedo médio para a câmera. Resmunguei e devolvi o telefone para ele.

"Estava irritada", justifiquei a minha atitude. Ele rapidamente roubou um beijo, antes de sorrir.

"Na verdade, ri muito quando li isso", ele disse. "Você fica muito atraente com o cabelo bagunçado e o nariz vermelho."

Capítulo 77 Bom dia

"Acorde", vagamente ouvi alguém me dizer. Eu gemi descontente e ao sentir alguém me cutucar com insistência,

rosnei como um cachorro enlouquecido. "Porra Athena, acorda!" Então eu finalmente abri meus olhos parar encarar um Damian sexy na minha frente. Ele sorriu e agarrou meus pés. Ele rapidamente os puxou e dessa forma eu acabe isentada na beira da cama.

"O que você quer?" Eu soltei ainda um pouco sonolenta, esfregando meus olhos primeiro para só então depois os abrir, deixando-os lentamente se ajustarem à luz da sala. Eu fiz beicinho, então ele lançou um olhar divertido para mim. Eu não conseguia ficar brava com ele. Ele era tão fofo.

"Hoje precisamos ir aos meus pais", ele informou.

"Por quê?" Eu perguntei.

"Você não quer visitar Tommy?" Ele revirou os olhos ao perceber minha boca abrir em formato oval, como se acabasse de me dar conta de algo óbvio.

"Obrigada por me acordar." Eu disse já me levantando da cama. "E a propósito, você não sabe que pode machucar o bebê quando me puxa assim pelas pernas?" Eu menti e observei os olhos dele rapidamente ficarem arregalados antes de descerem na direção da minha barriga.

"Você está falando sério?" Eu pude detectar a preocupação na voz dele após a pergunta.

"Não. Mas não é uma boa maneira de me acordar", disse enquanto caminhava para o banheiro. Antes que eu pudesse

dar um passo adiante, meu corpo foi puxado para trás. Assim, senti minhas costas baterem contra o peito deDamian. Eu ri quando ele beliscou minha bochecha.

"Você é malvada", ele disse devagar e então afastou os cabelos que caíam sobre meu ombro, apenas para poder morder o lóbulo da minha orelha. Eu gritei um pouco quando ele o puxou, fazendo-o rir.

"Eu vou tomar um banho." Sussurrei, lentamente me soltando de seus braços. Ele suspirou insatisfeito e puxou minha mão sem força. Logo me virei para ele e pude ver o belo rosto sorridente de Damian.

"Posso me juntar a você?" Ele perguntou, então rapidamente

franzindo a testa. "Digo, apenas para tomar um banho”, ele acrescentou. "Sexo é seguro durante a gravidez?" Ele ponderou. Então eu comecei a rir da cena, percebendo que agora Damian parecia tão confuso e longe de ser o idiota arrogante que eu conheci.

"Sim, é seguro." Eu o assegurei com um grande sorriso antes de correr para o banheiro.

"Sexo pode ser seguro, mas correr não." Ouvi a voz dele no fundo, enquanto ele caminhava para me acompanhar. Deia ele um sorriso animado, em seguida retirei lentamente minha blusa e deixei-a cair no chão. E logo meu short também estava no chão. O observei atentamente engolir a seco quando ele me viu apenas de calcinha.

"Você vai se juntar a mim ou não?" Eu perguntei como uma provocação sutil. Damian cerrou seu maxilar e posteriormente respirou fundo.

"Eu quero me juntar a você. Mas não aqui." Eu o olhei um pouco confusa, tentando entender suas palavras, mas antes que conseguisse, ele me pegou em seu colo. Eu ri enquanto era carregada de volta ao quarto. Ele me acomodou gentilmente na cama e beijou meu pescoço. Eu dei risada por sentir cócegas. Ele se afastou por um momento para me olhar e sorriu. "Você é tão linda", ele suspirou ainda com os olhos sobre mim, depois beijou meus lábios.

"Você faz com que eu me sinta bonita", confessei também com um suspiro

enquanto me movia sobre seu corpo, deforma que agora eu ficasse montada sobre ele. Ainda com um sorriso grande no rosto, ele segurou minha cintura com ambas as mãos, fazendo com que eu mordesse meu lábio. Eu estava tão feliz. Além de finalmente estarmos em um relacionamento, logo teríamos um filho juntos. Sem perder tempo, choquei meus lábios contra os dele. Ele se sentou, me envolvendo com seus braços em seguida. Brevemente me afastei para apressadamente tirar sua camisa. Ele também ergueu um pouco o corpo para que eu pudesse puxar sua calça moletom. Eu ri um pouco, pois nós dois parecíamos estar com pressa. Ambos precisávamos dos lábios um do outro naquele momento. Em certo ponto ele acabou finalmente nu,

sentado sob mim, então não demorei ao voltar a atacar sua boca com a minha. Ele rosnou quando eu mordi seu lábio inferior e o puxei.

Ah, aquele seu rosnado sexy.

As mãos de Damian subiram até a parte traseira do meu sutiã e rapidamente abriram o fecho, depois o jogando para longe. Nós dois ficamos sem fôlego, então ele se afastou para atacar meu pescoço com seus lábios deliciosos. Ele maltratou da minha pele com chupões e mordidas. Eu não me importava se teria marcas mais uma vez. Apenas precisava dele. Logo, minha calcinha também havia sumido. Ele me levantou e se empurrou para dentro de mim, me fazendo engasgar um pouco. Minhas

unhas cravaram em sua pele. Eu tinha certeza de que ele também seria marcado por elas.

"Você está bem?" Damian perguntou, descansando sua testa sobre a minha. Ele não estava se movendo. Eu podia sentir que ele estava controlando sua voz. Eu sabia dizer que sua vontade era me ter o mais rápido e forte possível pelo tremor em sua respiração.

"Sim", eu respondi ao erguer meu olhar para o dele. Eu sorri de canto, então me movi para cima. Ele gemeu e consequentemente agarrou minha cintura com mais força após meu movimento.

"Porra", ele praguejou enquanto eu aumentava a velocidade. Precisei mordeu meu lábio para evitar os

gemidos que queriam sair da minha boca. O som da minha pele se chocando contra a dele podia ser escutado no quarto. Seus olhos estavam fixos nos meus. Quando o misto de emoções foi demais para eu suportar, fechei os olhos e mantive a velocidade. Quando percebi que ele aumentou o ritmo das investidas, soube que ele estava perto do ápice. Eu podia sentir o interior do meu corpo fervendo também. Me agarrei ao ombro dele e enterrei meu rosto na curva de seu pescoço. Lentamente beijei sua pele, assim ouvi um pequeno gemido dele. Mordi a epiderme suave, logo deslizou minha língua repetidamente sobre ela. Então, eu o senti explodir dentro de mim. Depois de alguns segundos, cheguei ao meu limite também. Eu me sentei

calada. Agora nós dois estávamos apenas respirando pesadamente. Eu me afastei para olhá-lo. Esbocei um sorriso largo quando detectei a marca de um chupão em seu pescoço.

"Essa foi definitivamente uma boa maneira de acordar." Eu disse provocadoramente e vi quando ele sorriu enquanto balançava a cabeça. Ele mordiscou meus lábios.

"Bom dia, bebê", ele disse, me fazendo rir. Lentamente saí de cima dele, sentindo meu corpo inteiro estremecer quando ele estava fora de mim.

"Nós realmente precisamos tomar um banho agora." Eu disse, então segurei sua mão e o puxei para fora da cama comigo

Capítulo 78 Annie

"Athena!" Eu ouvi Tommy gritar do seu quarto. Eu ainda estava parada próximo das escadas. Ele provavelmente tinha ouvido a minha voz. Um sorriso brotou em meu rosto. Damian e eu sorrimos para os pais dele antes de subirmos as escadas. Corri depressa até o quarto do meu irmão. Eu sorri ao vê-lo tentar calçar as sandálias. Quando ele me viu, deixou as sandálias de lado e veio correndo até mim. Eu dei risada e o abracei.

"Como você está, garotinho?" Eu perguntei enquanto deixava ele sentar na cama. Eu o ajudei a colocar as sandálias é então me levantei quando ele fez o mesmo.

"Eu estou bem! Eu ia brincar com a Annie", ele exclamou. Ele então se virou

para olhar para Damian e acenou para ele.

"Quem é Annie?" Eu perguntei, curiosa para saber mais sobre aquela pessoa nova.

"Ela é uma menina", Tommy respondeu com um sorrisinho. Ele parecia gostar bastante daquela garota.

"E?" Eu instiguei.

"A mãe dela trabalha aqui", ele contou.

"Eu posso conhecer a Annie?" Eu perguntei e ele assentiu com a cabeça timidamente. Ele segurou a minha mão e nós descemos as escadas juntos. Damian vinha andando atrás de mim. Ele parecia estar observando cada passo meu. Quando percebeu que eu

estava olhando para ele, ele me deu uma encarada.

"Olhe para onde anda", ele repreendeu. Eu não estava nem com três semanas de gravidez e ele já estava sendo superprotetor. Revirei os olhos, mas ainda assim não pude deixar de sorrir quando olhei para a frente. Logo nós descemos as escadas, e lá embaixo eu me deparei com uma garotinha loira sorrindo.

"Annie!" Tommy gritou, soltando a minha mão e correndo em direção à menina. Eu sorri ao vê-lo envolver a garotinha em seus braços. Annie sorriu, retribuindo o seu abraço antes de soltá-lo. Ela se virou para olhar para Damian e eu.

"Olá", ela nos cumprimentou, acenando com a mão. Eu sorri e então me ajoelhei para ficar na mesma altura que ela.

"Olá", eu cumprimentei de volta. Ela parecia encantada com os meus olhos. Annie inclinou a cabeça de leve enquanto me analisava.

"Você é tão linda", ela sussurrou e abriu um sorriso cheio de dentes para mim. De canto de olho eu pude ver Damian concordando com a cabeça. Eu retribuí o sorriso, pegando uma mecha de seu cabelo loiro em minha mão.

"Você também é muito bonita. Quantos anos você tem, meu anjo?" Eu perguntei. Eu pude perceber que suas bochechas ficaram vermelhas. Envergonhada, ela escondeu o rosto

olhando para o chão. O cabelo dela cobriu seu rosto por completo.

"Eu tenho seis anos", ela disse.

"Você jamais deve esconder um rosto tão bonito." Eu lhe falei, colocando minha mão em seu queixo e gentilmente levantando seu rosto.

"Foi isso que eu disse para ela", ouvi meu irmão mais novo dizer ao meu lado. Eu ri ao notar que Annie tinha corado ainda mais com o comentário de Tommy. "Nós podemos ir brincar agora?" Ele perguntou, puxando a mão da garotinha. Eu assenti e fiquei de pé. Damian estava apenas nos observando com um sorriso. Quando as crianças foram embora, Damian segurou a minha mão e fomos até a sala, onde encontramos os pais dele sentados no

sofá. Os dois estavam assistindo a um filme. Jeff rapidamente pausou o que estava assistindo e então seus olhos pousaram-nas nossas mãos entrelaçadas.

"Eu sabia que mais cedo ou mais tarde isso iria acontecer", Celina comemorou de repente, também olhando para nós. “O jeito que vocês se olham..." Ela disse ao seu marido. "Eu não te disse?" Ela instigou alegremente. Eu não fazia ideia que Celina ficaria tão feliz em saber que Damian e eu estávamos namorando.

"Sim, disse mesmo", Jeff disse, com um grande sorriso no rosto. Eu ligeiramente virei meu rosto para observar Damian sorrindo. Ele balançou a cabeça suavemente.

Athena e eu queremos convidar vocês para jantar lá em casa", Damian disse aos seus pais.

"Isso é ótimo", Celina disse, gesticulando para que nós sentássemos. Antes que eu pudesse responder, Damian recusou a oferta.

"Nós precisamos ir agora", ele falou.

"Precisamos?" Eu perguntei, sem fazer Idea do que ele estava realmente planejando.

"Sim", ele respondeu. Celina e Jeff se aproximaram de nós e me deram um abraço.

"Nos vemos mais tarde", Jeff se despediu enquanto caminhávamos até a porta. Eu assenti com a cabeça, em seguida, acenei para Annie e Tommy,

que estavam brincando no pátio de jogos.

"Onde você está indo?" Eu perguntei quando chegamos no carro.

"Nós vamos buscar a Rose", ele respondeu.

"Mas e quanto a Isaac?" Eu questionei. Eu achava que ele também iria.

"Ele vai estar lá também", ele murmurou, me fazendo rir. Nós entramos no carro e eu rapidamente liguei o rádio. Quando a música começou a tocar no carro, sorri e comecei a dançar em meu assento. Damian virou a sua cabeça para olhar para mim. Eu dei a ele um sorriso radiante e então dei de ombros. Ele simplesmente balançou a cabeça e aumentou o volume.

Eu estava feliz. Damian era meu namorado, ele não estava fugindo da responsabilidade. Eu sabia que havia outras coisas com que me preocupar, mas naquele momento, precisava ser feliz com tudo o que eu tinha. A vida não era apenas tristeza e decepção. A vida também podia ser boa. Eu precisava ficar feliz com tudo o que eu estava recebendo. Tive a sorte de ter uma família e amigos incríveis. Tive sorte de ter um namorado carinhoso. Senti borboletas no estômago ao cair a ficha que ele era o meu namorado.

"No que você está pensando?" Damian perguntou.

"Como você sabe que eu estou pensando em algo?" Eu indaguei,

abaixando o volume da música para poder ouvir oque ele estava falando.

"Você está com um sorriso e um olhar distante no rosto", Damian observou. "E você parou de dançar", acrescentou. Revirei os olhos, mas ainda continuei a sorrir.

"Eu estava pensando em como tenho sorte de ter todos vocês na minha vida", disse a ele com sinceridade.

Capítulo 79 Anúncio

Eu estava sentada ao lado de Damian. Todas as pessoas importantes das nossas vidas estavam aqui. Isaac parecia estar desconfortável, levando em conta a forma como seus olhos passeavam de uma pessoa para outra. Quando seus olhos encontraram os meus, eu lhe dei um sorriso. Ele sorriu de volta e se virou

para olhar para Rose, que apenas o cutucou. O jantar estava sendo servido e todos estavam conversando uns com os outros. Para ser sincera, era um prazer ter todas as pessoas que eram importantes na sua vida, juntas ali ao mesmo tempo. Damian olhou para mim,silenciosamente perguntando se era a hora de contar sobre a gravidez. Alena estava olhando para nós com um sorriso astuto. Eu assenti com cabeça, fazendo Damian virar o rosto em direção aos demais.

"Pessoal", eu falei, tentando chamar a atenção deles, o que eu surpreendentemente consegui. Todos se voltaram para olhar em minha direção. "Damian e eu temos algo para anunciar", eu comecei.

"Sim, nós sabemos que vocês dois estão apaixonados!" Celina exclamou, levantando sua taça de champanhe para o ar. Bem, eu estava apaixonada. Mas não sei quanto a Damian.

"Sim, Athena e eu estamos namorando", Damian confirmou. Ninguém parecia estar realmente surpreso, exceto por Isaac, que estava me olhando com os olhos arregalados.

"Eu sabia!" Ele exclamou de repente. "Quer dizer, eu ainda tinha minhas dúvidas. Mas não faz diferença", divagou. Damian olhou para aquele cara sem nenhuma expressão no rosto enquanto eu comecei a rir. Rose balançou a cabeça, olhando para o seu prato, De alguma forma, sabia que Isaac estava se sentindo nervoso e

desconfortável. Eu também tentava mudar de assunto quando estava me sentindo nervosa.

"Isso é sobre outra coisa", Damian continuou. Eu senti ele segurar a minha mão por baixo da mesa. Eu sorri e apertei-a mão dele. Ele esfregou suavemente o polegar na minha pele, para frente e para trás, o que me acalmou um pouco.

"O que é então?" Dean perguntou. Alena ainda não tinha contado nada para ele. Ele parecia completamente perdido. Todos estavam franzindo os cenhos naquele momento.

"Eu odeio suspense. Até mesmo nos filmes, é desse jeito mesmo", eu ouvi Tommy murmurar, enrolando o macarrão no seu garfo.

"Bem", Damian começou, olhando para mim. Ele apertou minha mão gentilmente e respirou fundo.

"Eu estou grávida", eu contei para eles. De início, não houve nenhuma resposta. Absolutamente nada. Eles apenas piscavam para nós. Por um minuto, ninguém disse uma só palavra. Rose estava paralisada, enquanto Isaac parecia estar completamente normal. Ele também parecia estar analisando a reação de todos.

"Eu não acredito nisso!" Celina exclamou. Havia felicidade em sua voz.

"Vovó! Cuidado com o que fala", Tommy repreendeu. Eu ri e logo em seguida pude perceber os olhos de Celina se encherem de lágrimas. Pera, o quê? Vovó?!

"Ah, meu Deus! Eu vou ter um neto!" Ela chiou e abraçou o marido.

"Sou eu quem se casou e você que vai ser pai?" Dean perguntou de brincadeira. Ninguém riu.

"Eu também fiz essa piada, a Athena não gostou." Alena contou ao marido fazendo beicinho.

"Parabéns", disse Jeff. O sorriso enorme em seu rosto mostrava o quanto ele tinha ficado feliz. Para ser sincera, eu não estava esperando essas reações. Eu esperava que eles dissessem, 'Ah, que legal', sem grandes emoções como asque eles estavam demonstrando naquele momento. Rose ainda estava paralisada. Isaac suspirou, revirando os olhos. Antes que eu pudesse sequer

piscar, vi ele levantando a mão e dando um tapa em Rose.

"Seu idiota!" Rose rosnou ao finalmente sair de seu transe. Isaac deu um sorriso sem graça e encolheu os ombros.

"Olha a boca!" Tommy berrou ao cruzar os braços e fazer cara feia para Rose.

"Ele me deu um tapa!" Rose começou a discutir com meu irmão mais novo.

"Você mereceu", Tommy retrucou, enchendo a boca de comida.

Por quê?!" Rose perguntou em descrença.

"Porque você fala um monte de palavrões!" Tommy exclamou.

"Não falo não!" Rose replicou.

"Você acabou de dizer 'idiota'!" Tommy respondeu.

"Tommy, olha a boca!" Celina repreendeu.

"Eu apenas repeti o que ela disse! Por que você não brigou com ela?" Tommy indagou, fazendo cara feia para Rose.

"Porque ela é uma garota má e você não é", Isaac explicou, o que lhe rendeu um tapa de Rose. Estávamos todos olhando para eles de maneira divertida.

"Por que você deu um tapa nele?" Tommy questionou.

"Porque ele disse que sou má", Rose respondeu.

"Ele não está mentindo", Tommy comentou. Rose estava prestes a abrir a boca para argumentar quando e rapidamente a interrompi. Ela parecia uma criança!

"Chega!" Eu pedi rapidamente. "Tommy, você não deve ficar discutindo com os adultos", eu disse a ele.

"Você quer dizer gente velha", ele murmurou, seu olhar fixo em Rose. Eu comecei a rir mas rapidamente me contive ao ver Rose olhando para meu irmão em descrença.

"Você é tão malvado", Rose disse, fingindo tristeza. Ela sabia que aquele era o caminho para tocar o coração doTommy. "Você partiu meu coração", ela suspirou. Tommy olhou para ela e depois olhou para Isaac.

"Mas você estava sendo maldosa com ele," Tommy disse suavemente.

"Foi ele quem me deu um tapa primeiro", Rose falou.

"Por que você deu um tapa nela?" Tommy perguntou a Isaac, direcionando o seu olhar para ele. Rose sorriu maliciosamente ao ver que meu irmão mais novo tinha decidido que era melhor brigar com Isaac do que com ela. "Você, pare de sorrir", Tommy disse, olhando para Rose.

"Está bem, Tommy. Chega de brigar com eles", eu pedi delicadamente. Ele se virou em minha direção e seu olhar se suavizou. Ele assentiu com a cabeça, mas ainda assim fez cara feia para os dois idiotas.

"Se Athena não tivesse me pedido para parar, vocês iam ver o meu lado mau", Tommy resmungou. Merda. Quem ensinou ele a falar desse jeito?

"E como é seu lado mau?" Jeff perguntou com as sobrancelhas arqueadas. Tommy deu de ombros e continuou enrolando o macarrão com o seu garfo.

"Eu ainda não sei", disse ele com um sorriso. "Se eles continuarem com isso, talvez eu coloque eles no cantinho", ele continuou.

"Por que no cantinho?" Dean questionou. Ele parecia realmente interessado em tudo que Tommy estava falando.

"Eu não faço ideia. A mãe de Annie diz que as crianças más vão para o cantinho", Tommy nos explicou simplesmente, dando de ombros. Ah, a mãe de Annie.

"Elas vão mesmo", Celina disse em tom de advertência. Tommy simplesmente deu um sorrisinho.

"Eu sou um bom menino", meu irmão disse a Celina enquanto sorria timidamente. Sim, era mesmo. Eu percebi que ele parecia estar melhor desde que se mudou para a casa dos pais de Damian.

"Parabéns!" Rose finalmente berrou após toda aquela discussão.

Capítulo 80 Onde ele está

O relógio já marcava dez horas. Mesmo assim eu não estava com um pingo de sono. Me sentia nervosa. A ansiedade crescia também. Onde diabos Damian estava? Ele sempre chegava em casa

por volta das nove, então já era para ele estar aqui, não? Três semanas desde o anúncio. Nada tinha acontecido. Até agora todas as coisas estavam em seu estado perfeito. Liguei para Damian várias vezes, mas ele não atendeu nenhuma. Meu celular tocou enquanto eu o segurava, me dando esperança de que fosse ele. Mas minha esperança logo foi destruída quando percebi que o contato na tela era da minha irmã. Talvez ela pudesse saber onde meu namorado estava.

"Ainda não teve notícias dele?", ela perguntou, esmagando outra esperança. Suspirei e fui para a varanda.

"Não", eu arfei. Não atender uma ligação não era nem um pouco a cara

dele. Eu podia ouvir Alena inquieta ao fundo.

"Estou indo aí", ela disse de repente.

"O quê?", eu perguntei confusa.

"Eu vou ficar com você até ele chegar", Alena disse. Eu suspirei. Ter um pouco de companhia não seria ruim. Rose e Isaac voltaram ao meu apartamento em pouco tempo. Os dois me disseram que se sentiam esquisitos em ficar ali, sabendo que tinha algo de errado acontecendo.

"Vou te esperar", eu respondi calma e encerrei a ligação. Tentei ligar para Damian mais uma vez, mas de novo, ele não atendeu. Meus olhos vagaram para o portão onde encontrei Liam parado em pé. Eu precisava o avisar que Alena estava vindo. Rapidamente peguei uma

jaqueta, então desci as escadas com meu celular ainda em mãos, continuando com a minha tentativa de ligar para Damian. Eu estava sendo paranoica? Talvez ele tivesse ficado preso em uma reunião? Mas nesse caso, ele sempre manda mensagem para avisar. Abri a porta da frente, em seguida, fui até onde Liam estava. Ele sorriu, assim que me viu aproximando dele.

"O que você está fazendo aqui?", ele me perguntou.

"Minha irmã está vindo, então você pode deixá-la entrar", eu informei. Liam concordou com a cabeça, em seguida, pegou o celular do bolso.

"O senhor Damian te disse sobre chegar mais tarde?", ele perguntou. Eu neguei com a cabeça rapidamente.

"Ele te disse algo?" Perguntei, cheia de esperança. Ele balançou a cabeça em negação, me fazendo suspirar.

"Ele geralmente liga para nos avisar quando chega tarde para que a segurança pela casa seja reforçada", Liam medisse, me deixando ainda mais ansiosa.

"É normal que eu tenha um mau pressentimento sobre esta situação?" Questionei com a voz um pouco trêmula. Ele deu de ombros, mas depois fez um gesto para que eu voltasse para a casa.

"Tenho certeza que está tudo bem", Liam falou. "Agora volte lá para dentro.

O senhor Damian pode me matar se ele-te encontrar do lado de fora", ele tentou brincar para aliviar a atmosfera. Eu dei um sorriso forçado para ajudar, antes de entrar na casa. Suspirei, tentando tirar aquele peso que eu estava sentindo sobre meus ombros. Como eu saberia onde Damian estava? Assim que me encostei na porta, refletindo sobre eu estar sendo exagerada ou não, algo me ocorreu na cabeça. Desbloqueei meu celular rapidamente, em seguida, rolei na minha lista de contatos até encontrar número de Kelsey. Eu fui muito burra. Poderia ter feito isso mais cedo. Não hesitei em ligar para ela, esperando que ela atendesse. Os segundos antes de atender a ligação pareceram muito longos.

"Athena?" Ouvi a voz de Kelsey.

"Ei", suspirei. "Onde é que você está agora?" Eu perguntei, com esperança de que ela ainda estivesse no trabalho. Meus olhos procuraram pelo relógio pendurado na parede.

"Em casa. Por que a pergunta? Aconteceu alguma coisa?", ela questionou. Já estava tarde, então é claro que era de se esperar que ela esteva em casa.

"Damian ainda estava no trabalho quando você foi embora?" Eu perguntei, indo até o sofá. A campainha tocou, no momento em que me sentei. A porta foi aberta e minha irmã entrou.

"Não, ele saiu antes de todos. Na verdade, hoje ele foi embora mais cedo. Se me lembro, foi lá pelas seis", Kelly

Contou. Eu respirei fundo. Estava tentando digerir tudo, sem saber o que concluir. Não fazia ideia de como agir. Alena rapidamente se aproximou de mim quando me viu na sala de estar, se sentando no sofá de frente ao que eu estava. “Tem algo errado, Athena?" Kelsey perguntou parecendo preocupada.

"Não", respondi. "Ligo para você mais tarde", não esperei ela responder para desligar a chamada.

"E então?" Alena perguntou, olhando para mim com curiosidade.

"Damian saiu do trabalho às seis e continuamos sem algum sinal dele por aqui", falei. "Estou tão preocupada”, suspirei enquanto as mãos sobre meu rosto.

"Talvez você esteja se preocupando demais", Alena alertou. "Ele provavelmente tinha algo urgente para resolver", ela tentou tranquilizar.

"Ele sempre fazia questão de avisar quando chegaria mais tarde", eu rebati. "Cadê o Dean?" Eu perguntei, percebendo que ela tinha vindo sozinha.

"Está com os pais dele. Ele e Jeff tinham alguns assuntos pendentes. E não, Damian não está junto. Já liguei para perguntar", ela me disse de forma séria. "Quando ele chegar em casa, você precisa chutar a bunda dele por ter te deixado tão preocupada", ela murmurou. Sim, eu precisava chutar a bunda dele.

"Estou tão preocupada", murmurei de volta.

"Athena, você precisa dormir", Alena falou mais calma.

"Vou dormir quando ele chegar em casa", falei enquanto me levantava e ia para o nosso quarto. Como eu poderia dormir sem saber onde meu namorado estava e ele era um verdadeiro idiota por não me informar sobre seu paradeiro. Minha vontade era de gritar para aliviar a frustração.

Se acalme, Athena.

É claro que teria uma possibilidade de eu estar me preocupando muito. Alena me seguiu até o quarto e suspirou assim que se deitou ao meu lado. Tentei ligar mais uma vez quando me sentei perto dela no colchão. Minha irmã fez um

carinho suave sobre minhas costas e balançou a cabeça, dizendo-me para não me preocupar com ele e que provavelmente ele estava bem. Não tinha como deixar de me preocupar com ele.

Onde diabos estava a merda do Damian

Capítulo 81 Mensagem

Eu senti alguém se mover ao meu lado. Ah, merda! Eu peguei no sono. Será que Damian já estava em casa? E rapidamente abri meus olhos, sem me importar se a luminosidade seria incômoda. Meus olhos percorreram o quarto inteiro até que pousaram em alguém. Alena. Ela estava olhando para mim, franzindo o cenho. Alguma coisa

estava errada. Eu rapidamente me sentei e esfreguei meus olhos.

"Ele já está em casa?" Eu perguntei. Procurei pelo meu telefone e percebi que estava próximo ao travesseiro. E rapidamente o peguei e desbloqueei a tela. Eram seis horas da manhã. A carranca no rosto da minha irmã era a prova de que algo estava errado. Aquilo era algo perturbador. Ela balançou a cabeça lentamente.

"Ele não está em casa", Alena me disse, procurando por algo no bolso da sua calça jeans. Ela também parecia abalada. Aquilo tinha tomado um rumo mais sério. Eu rapidamente peguei meu celular e liguei para Damian novamente. Porém, novamente, ele não atendeu. E se ele tivesse ficando

irritado comigo e precisasse de um tempo? Eu pisquei uma vez, duas vezes, três vezes. Depois alguns minutos, eu percebi que talvez fosse mesmo aquilo: talvez ele realmente precisasse de um tempo.

"Acho que ele está ignorando nossas ligações", eu disse de repente, em voz alta, olhando para as minhas mãos.

"O quê?" Alena perguntou. Levantei meu rosto para olhar para minha irmã. Ela parecia estar confusa.

"E se ele precisou de um tempo? E se toda essa história de relacionamento e gravidez se tornou estressante demais para ele?" Eu analisei. Alena me encarou incrédula.

"Athena", ela começou. "Você sabe que Damian não é um idiota para fugir

desse jeito", ela falou para mim como estivesse enlouquecido. "Ele ama você, porra!" Ele me ama?

"Ele nunca me disse isso também." Murmurei, vendo uma lágrima cair na minha mão.

"O quê?" Ela perguntou.

"Damian nunca realmente disse que me amava", eu contei a minha irmã, enxugando minhas lágrimas. Eu precisava parar de chorar.

"Ele não precisa dizer que te ama para você saber que ele te ama." Alena retrucou, revirando os olhos. "Sinceramente,eu estou até bem chateada que você tenha tão pouca autoconfiança por ele", ela falou antes de respirar fundo. "Dean está nos esperando na sala de estar", ela me

informou simplesmente. Eu assenti com a cabeça e, em seguida, fiz sinal para ela ir.

"Eu vou atrás de você daqui a pouco", eu lhe falei, suspirando de maneira consternada. "Eu preciso de um banho”, murmurei, caminhando em direção ao banheiro sem me preocupar em me despir. Eu rapidamente tirei minhas roupas e entrei no chuveiro. Assim que deixei a água escorrer pelo meu corpo, senti as lágrimas escorrerem pelo meu rosto.

E foi então que eu desabei.

Minhas mãos foram até minha barriga, onde eu sabia que nosso bebê estava. Eu queria poder perguntar ao nosso pequeno onde o seu papai estava. Eu queria cair de joelhos. Queria implorar

a Deus para fazê-lo voltar logo. Estar no escuro era o que realmente estava me incomodando.

"Athena", ouvi minha irmã chamar.

"Aqui dentro", eu murmurei. "Eu já vou sair", continuei.

"Estamos esperando por você na sala de estar", Alena me informou e então ouvi seus passos se afastando.

Depois do banho, eu me enxuguei e saí do cômodo. Coloquei minhas roupas, sem motivação para fazer coisa alguma.Eu estava cansada. Só queria encontrar meu Damian e poder dormir em seus braços novamente.

A vibração do meu telefone chamou a minha atenção. Eu olhei para a tela, franzindo a testa lentamente. Era uma

mensagem de um número privado. Eu desbloqueei meu celular e fitei a mensagem.

'Venha a este endereço para encontrá-lo. Venha sozinha.' Logo abaixo daquela mensagem havia um endereço.

Alena!" Eu gritei, descendo correndo as escadas. Nós precisávamos ir até ele. Quando cheguei na sala, eles estavam-me encarando como se eu tivesse perdido a cabeça. Entreguei o telefone a Dean e comecei a caminhar de um lado para o outro, esperando o veredicto.

Capítulo 82 Encontrado Damian

"Esse é o endereço do armazém." Dean disse enquanto encarava a tela do celular, com o rosto franzido. Eu precisava ir até lá, precisava salvá-lo. Afinal, não queria que ninguém se machucasse por minha causa. E principalmente, eu não queria que Damian se machucasse. Ele só queria me proteger, e acabou sendo sequestrado por um doido. Eu subias escadas rapidamente, não me importando com a minha irmã, nem com Dean naquele instante.

"Athena." Alena me chamou, e eu podia ouvir eles me seguindo logo atrás de mim. Eu entrei no meu quarto, vesti uma jaqueta e peguei as minhas chaves.

"Você não vai a lugar nenhum!" Eu me virei e vi Dean parado ao lado da minha irmã.

"Eu tenho que ir!" Eu disse, e rapidamente caminhei até a porta, mas Alena continuou parada na minha frente, se recusando a sair. "Me deixe ir!" Eu implorei. Quando ela não se mexeu, eu a empurrei e desci os degraus correndo. De novo, consegui ouvir eles me seguindo.

"Se ele está em período hoje, a culpa é minha! Eu não quero que ninguém se machuque por minha causa. Por favor, não se envolvam nisso!" Eu disse enquanto abria a porta para sair de casa.

"E o que você pretende fazer quando chegar lá?" Dean perguntou com os

dentes cerrados, ele parecia estar nervoso. “Damian vai ficar puto se nós deixarmos você ir!" Ele disse.

"Ele só vai ficar puto se ainda estiver vivo, porra!" Eu cuspi essas palavras e saí. Antes que eles pudessem falar qualquer coisa, corri até o meu carro, e fiz um gesto para que Liam me deixasse sair. Ele franziu a testa mas ainda assim abriu o portão para mim, então eu liguei o carro e fui embora. Pelo espelho retrovisor, consegui ver a minha irmã e Dean parados na varanda. Dean estava falando com alguém no celular, provavelmente tentando entrar em contato com o pai dele. Eu dirigi o mais rápido que pude para fora do beco, e depois segui as direções para aquele misterioso armazém. Os meus

dedos batiam repetidamente no volante demonstrando o quão nervosa eu estava. Eu me sentia mal, eu estava extremamente ansiosa, e eu me sentia culpada por tudo que estava acontecendo.

"Porra!" Eu xinguei em voz alta enquanto uma lágrima escorria pela minha bochecha. Naquele instante, eu aumentei a velocidade. Eu estava com raiva! Na verdade, estava furiosa comigo mesma. Se eu estava com esse problema hoje, era pelo fato de que eu fiz alguma merda no passado. Depois de alguns minutos, eu me virei para a esquerda, e notei que eu já estava chegando na rua em que ficava o armazém. Eu parei o carro, e olhei a minha volta. Tinha algo estranho,

estava muito deserto. Eu respirei fundo, e quando exalei, eu consegui notar que a minha respiração estava trêmula. Eu fechei os olhos e encarei o volante enquanto segurava nele com todas as minhas forças.

O que eu devo fazer depois que eu conseguir entrar?

Sem pensar muito, abri a porta e saí do carro, e assim que eu coloquei o pé para fora, encarei a porta gigante que dava entrada para o armazém. Eu segurei a minha jaqueta, e novamente, inalei numa tentativa de me sentir menos ansiosa. Eu fui até a porta e a empurrei para abri-la. Estava tudo escuro, e eu estava pronta para fazer qualquer coisa que fosse preciso para salvar Damian. Eu simplesmente entrei,

não havia nenhum feixe de luz, e tinha um cheiro de poeira e ferrugem. Eu consegui notar que haviam objetos de metal guardados lá dentro. Eu andei mais um pouco, tentando procurar por Damian, mas estava vazio, não havia ninguém ali. Talvez eu não estivesse no lugar certo, e naquele instante, senti um peso absurdo no meu peito.

Acalme-se, Athena!

"Damian!" Eu chamei por ele, e naquele instante, percebi que havia uma sala com luz acesa. Eu rapidamente corri na direção dela e chamei pelo nome dele novamente. "Damian!" Quando ouvi um gemido, eu congelei. Com toda certeza era Damian quem estava lá dentro. Então, eu empurrei a porta, e um soluço saiu automaticamente da minha

boca quando vi Damian no meio da sala, amarrado em uma cadeira, e com um pedaço de pano enfiado na boca dele. E conseguia ver sangue escorrendo pelo rosto dele. Eu olhei ao redor para ver se havia algum sinal de perigo, e quando percebi que não havia mais ninguém, corri até onde ele estava sentado. "Damian!" Eu disse, e levantei o rosto dele para observá-lo melhor. Eu olhei para os machucados dele e respirei aliviada quando percebi que eram superficiais. Os olhos dele se arregalaram no instante em que encontraram os meus. Então, eu puxei o pedaço de pano que estava na boca dele.

"Não, não, não!" Ele disse quando teve certeza de que era eu quem estava

parada na frente dele naquela sala nojenta. “Saia daqui, Athena!" Ele implorou

Eu não vou a lugar algum sem você." Eu respirei fundo e observei os nós que haviam sido feitos para amarrar as mãos dele. Eles pareciam ser complicados de se desamarrar, e por isso, procurei por um objeto para cortá-lo, mas infelizmente não consegui achar nenhum.

"Eu quero que você fique a salvo! Eu quero que o nosso filho fique seguro! Por favor, pelo menos dessa vez, me escute! Vá embora!" Ele falou isso, e a voz dele parecia estar desesperada e com bastante dor. Eu silenciosamente rezei para que Dean e Alena tivessem ligado para a polícia, e que eles

chegassem aqui antes que o doido pudesse chegar.

"Eu não poderia ser capaz de viver sabendo que você estivesse em perigo por minha causa. Ou pior ainda, que você morreu por culpa minha!" Eu disse e senti uma lágrima escorrendo pela minha bochecha. Eu continuei tentando desamarrar as mãos dele mas sem sucesso.

"Athena!" Eu ouvi Damian dizendo, e então eu caminhei até a frente dele, e o encarei. Os olhos dele pareciam estar cheios de lágrimas, então, eu me ajoelhei e segurei o rosto dele. Eu sabia que não era hora para isso, mas senti que ele estava desistindo lentamente.

"Nós vamos dar um jeito de sair dessa bagunça!" Eu tentei acalmá-lo. De

repente, os olhos dele se voltaram para algo atrás de mim. Não, era alguém! Ele parecia alarmado.

"Você não vai para lugar algum, querida!" Eu ouvi uma voz conhecida vindo atrás de mim. Antes que eu pudesse m evirar, senti algo sendo colocado no meu rosto, e Damian começou a lutar para sair da cadeira em que estava enquanto ele olhava para mim.

"Não ouse tocar nela, porra!" Damian gritou enquanto tentava se livrar das amarras. Eu tentei me soltar, mas não consegui, e lentamente, os meus olhos começaram a fechar

Capítulo 83 Sequestrador

"Athena." Eu ouvi alguém chamando o meu nome, e me senti cansada, extremamente cansada na verdade. Então, lentamente abri os olhos, e senti como se as minhas mãos estivessem atrás de mim. Eu conseguia sentir a corda ao redor dos meus pulsos, e notei que nós não estávamos no mesmo lugar de antes. Não parecia ser o mesmo armazém nojento de antes. Na minha frente, Damian estava sentado numa cadeira da mesma forma que anteriormente. Ele ainda estava amarrado, mas parecia estar aliviado por eu finalmente ter acordado.

"Eu estou bem!" Eu disse respirando fundo. Naquele instante, eu olhei ao redor, tentando reconhecer aonde estávamos, e parecia ser algum tipo de

porão. Havia uma luz fraca iluminando o local, e eu observei as escadas que levavam a uma porta, no andar de cima.

"Eu disse para você ir embora!" Eu ouvi Damian murmurando, então, eu voltei a minha atenção para ele. Parecia que ele estava lutando para ficar acordado. Provavelmente as surras e a perda de sangue fizeram com que ele enfraquecesse. Então, ele levantou a cabeça lentamente e me olhou.

"Por acaso você me deixaria se fosse eu quem estivesse nessa situação?" Eu perguntei, e ele suspirou. Mas eu sabia que ele não me deixaria. Eu olhei ao redor no recinto, tentando achar uma forma de escapar. Eu precisava achar um jeito de sair dali, então, respirei fundo tentando me acalmar.

"Athena." Eu ouvi Damian dizer, então, levantei a minha cabeça para olhar para ele. "Me desculpe!" Ele disse, e eufranzi o rosto. "Me desculpe por você e o bebê estarem nessa situação por minha culpa." E ao ouvir isso eu zombei sem acreditar no que eu estava ouvindo.

"Você está falando sério? Você está nessa porra de situação por minha causa! Se não fosse por mim, você não estaria amarrado numa merda de cadeira, sangrando e machucado!" Eu disse e desabei em lágrimas. Ao ouvir o que eu disse, ele piscou várias vezes e respirou fundo.

"Nós precisamos sair daqui!" Ele disse, e então, virou a cabeça, tremendo um pouco enquanto encarava as escadas. Assim que ele disse isso, eu ouvi a porta

abrindo, e a partir daquele instante, nós dois encaramos as escadas. Damian manteve o olhar sem nem piscar.

"O meu amor já acordou?" Ouvi aquela voz familiar perguntando. Aquela voz... não me era estranha, mas não precisaria esperar muito tempo para ver o rosto da pessoa que sequestrou o meu namorado e eu. E no momento em que ele parou na minha frente, eu congelei.

Puta merda!

Era o Jace?!

Ele ficou parado na minha frente com uma expressão estranha estampada no seu rosto.

"Ja...Jace?" Eu gaguejei em choque. Ele revirou os olhos, e então pegou uma

cadeira para se sentar entre Damian e eu.Ele parecia estar tão diferente comparado com o rosto e expressão que ele tinha quando estava conosco.

"Surpreendente, não é?" Ele disse com um sorriso em seu rosto.

"Por qual motivo você faria isso?" Eu perguntei. Eu estava completamente chocada, nunca esperei que Jace fosse o responsável por tudo isso. Foi ele quem pagou para que me atacassem, foi ele quem invadiu o meu apartamento, e por fim, foi ele quem invadiu o quarto de hóspede da casa do Damian. Ele era o doido maldito que me perseguia.

"Não olhe para mim como se eu fosse algum mostro doentio!" Jace disse enquanto me encarava. No entanto, eu conseguia decifrar certa vulnerabilidade

nele enquanto ele me olhava. Ele não queria que eu o visse como um monstro. "É tudo culpa sua!" Ele disse de repente. "Tudo culpa sua!" Ele exclamou e se levantou rispidamente. Aminha respiração parou quando ele ficou parado na minha frente, curvando-se para olhar para mim. Eu estava com medo até de respirar naquele instante. "Você é muito atraente!" Ele disse lentamente enquanto passava as mãos pelos meus cabelos. "Uma verdadeira tentação! Como eu conseguiria ficar longe de você?" Ele perguntou, e os olhos dele migraram para o meu pescoço. De repente, ele cerrou os dentes, e parecia estar bravo com alguma coisa. "Mas você não conseguia ficar longe dele!" Ele exclamou enquanto se virava para

encarar Damian. Ele estava prestes a caminhar até ele, mas eu sabia que ele ia bater nele novamente.

"Você nunca me falou isso!" Eu disse de repente, fazendo com que ele voltasse a atenção de novo para mim.

Expressão no olhar dele suavizava quando olhava para mim, em contraste para quando ele via Damian. Damian estava olhando para Jace, enquanto tentava se soltar da cadeira.

"Teria sido diferente se eu tivesse te contado?" Ele perguntou enquanto se ajoelhou na minha frente. Ele colocou a cabeça no meu colo, e eu tive uma ideia! Só havia um jeito de sair daquele lugar, e era enganando Jace. Eu precisava fazer com que ele confiasse em mim. Então, fiz um sinal para

Damian, e ao me olhar, ele instantaneamente entendeu-o que eu queria fazer, e acenou com a cabeça concordando.

"Teria!" Eu sussurrei alto o suficiente para que Jace pudesse ouvir. Ele rapidamente levantou a cabeça e me olhou, e conseguia ver a esperança brilhando nos olhos dele.

"Teria?" Ele rapidamente questionou.

"Eu pensei que você amasse a Rose!" Eu disse, fingindo confusão e alívio.

"Não!" Ele exclamou mal deixando eu terminar de falar. "Sempre foi você! Eu vi você na boate de strip, e te procurei por todos os lugares e quando finalmente te encontrei, você não tem nem ideia do quanto eu fiquei feliz!" Ele disse. Então ele me perseguiu até me

achar. Inferno! "Eu agi como se estivesse interessado na Rose só para poder me aproximar de você! Você é tudo que eu sempre quis, Athena!" Jace disse respirando fundo. Uma lágrima escorreu pela minha bochecha, e em grande parte era de tristeza, pois Damian e eu estávamos presos naquela situação de merda.Mas eu fingi um sorriso.

"Se você tivesse me falado isso tudo antes, nós não precisaríamos estar nessa situação agora!" Eu disse. Sim, seu filho da puta doente! Eu teria prendido você numa cadeia! Internamente, eu estava furiosa, mas tinha que manter uma expressão calma e tranquila para enganar ele.

"É tarde demais?" Ele perguntou, e eu balancei a cabeça indicando que não, e fingi estar com vergonha.

"Claro que não!" Eu disse, e ao ouvir isso, Jace se levantou e caminhou por trás de mim, e naquele instante, senti ele cortando as cordas que estavam prendendo as minhas mãos. No momento em que senti que ele havia me libertado,eu puxei as minhas mãos para frente e massageei os meus pulsos.

"O que nós vamos fazer com ele?" Jace perguntou. Ele era muito fácil de se enganar, e conseguiria ganhar a confiança dele sem esforços.

Agora eu precisava salvar Damian.

Capítulo 84 Maluco

"Que tal irmos lá para cima e discutirmos o que fazer com ele?" Jace perguntou pegando as sobrancelhas. Me vire para olhá-lo com os olhos arregalados. Nós dois? Sozinhos? Respirei fundo e me virei para olhar para Damian, que me observava com um olhar preocupado no rosto.

"Você não vai a lugar nenhum com esse idiota!" Damian rosnou. Para nossa surpresa, Jace apenas começou a rir. Sua risada soava tão maléfica. Instintivamente, dei um passo para trás. Assim que parou de rir, ele olhou para Damian, balançando a cabeça.

"Senhor Damian", ele falou caminhando em sua direção. Meu coração começou a bater acelerado. Eu não queria ver Damian se machucar ainda mais.

"Athena nunca te amou", Jace disse lentamente, enfatizando cada palavra. Eu avancei e agarrei a sua mão, antes que ele alcançasse Damian. Jace se virou e olhou para mim com raiva.

"Por que não vamos lá para cima?" Perguntei imediatamente. Pude ver Damian cerrando o maxilar. "Não se preocupe com ele", falei imediatamente e olhei de relance para Damian. "Ele não vale a pena", falei para Jace. Meu coração pesou com essas palavras. Então, eu puxei sua mão. Um sorriso de satisfação surgiu em seu rosto. Ele entrelaçou os seus dedos com os meus. Eu fingi um sorriso. E começamos a subir as escadas. Rapidamente, me virei para olhar para Damian. Ele parecia alarmado.

"Porra, não vá para lugar nenhum", Damian resmungou de raiva enquanto olhava para mim. Não havia mais planos. Ele não se importava com sua própria segurança. Simplesmente queria me manter aqui. Ele odiou o fato de Jace estar segurando a minha mão. E odiou imaginar o que Jace poderia fazer assim que subíssemos as escadas.

Eu também odiava pensar nisso.

Não confio em Jace.

Rápido, Athena. Pense em um plano.

Não conseguia raciocinar direito. Jace me puxou para mais perto. E logo estávamos subindo as escadas. Tentei me acalmar.

Vai, Athena, vamos lá! Você é mais esperta do que isso. Pense rápido.

"Você primeiro", Jace falou ao abrir a porta. Fingi um sorriso e entrei na sala principal. Eu nunca havia entrado na casa de Jace. Parecia ser uma casa muito aconchegante. Eu vi o sofá e imediatamente caminhei até ele. Eu precisava criar uma distância entre eu e Jace. Mas não foi o que aconteceu. Jace me seguiu e se sentou meu lado. Sendo bem honesta, agora ele parecia mais com o Jace que eu conhecia.

"Estou um pouco confusa." Confessei a ele. "Você queria me ver morta?" Eu perguntei. Estava enrolando, precisava ganhar tempo. Precisava fazer algo. Jace desviou o olhar, como se estivesse com vergonha de si mesmo. Ele acenou com a cabeça lentamente, concordando. "Mas... Por quê?" Eu

perguntei. Quando ele estava prestes a responder, seu telefone começou a vibrar em seu bolso. Ele apenas ignorou. E levantou a cabeça para olhar diretamente para mim. Eu pude ver a vergonha em seus olhos.

"Eu fiquei com raiva. Achei que você amasse realmente o Damian." Ele respondeu. Mas eu o amo, seu idiota. "Se eu não pudesse ter você, ninguém mais teria." Ele falou, com determinação em sua voz. Naquela época, eu já tinha certeza de que ele era um psicopata. Pisquei várias vezes, tentando me acalmar. Percebi que seu telefone tinha parado de vibrar.

"Quando se ama alguém, você deseja toda felicidade para ela, não a sua

morte." Eu tentei convencê-lo. Ele deu risada.

"Essas merdas são apenas para livros." Ele retrucou. "Na vida real, quando você quer algo, você vai atrás e faz de tudo para conseguir." Jace concluiu. Então, ele colocou a mão em volta do meu ombro, puxando-me para mais perto. Com cuidado, empurrei sua mão, fazendo com que ele me encarasse.

"Eu gostaria de conversar agora." Expliquei. Estava tentando evitar que ele me machucasse. Ou o meu bebê. Estava com a cabeça cheia de perguntas. Ele respirou fundo e olhou para mim novamente.

"Tudo bem, vá em frente. Pergunte." Ele suspirou, como se eu fosse a louca da situação

O que aconteceu naquela noite em que encontrei Rose no parque?" Finalmente perguntei, sem conseguir segurar aminha curiosidade. Ele suspirou novamente e apenas balançou a cabeça.

"Essa vadia é uma louca. Ela estava gritando e brigando comigo porque eu tinha dançado com outra garota." Ele zombou. "Então, eu enchi aquela vadia de tapas e a larguei lá." Ele riu. Senti meu ódio por ele aumentar. "Foi difícil para caralho fingir estar apaixonado por ela. O sexo era a única coisa boa." Ele acrescentou sorrindo para mim.Quando ele percebeu que eu estava olhando feio, seu sorriso sumiu. "Ah, me desculpe meu amor." Ele disse e puxou a minha mão. "Você deve estar se

mordendo de ciúmes agora." Ele murmurou, mais para si mesmo do que para mim?Eu estava prestes a explodir com ele quando ouvi a campainha tocar. Novamente, Jace apenas ignorou.

"Tem alguém na porta." Eu falei rispidamente, puxando minha mão da dele. Ele deu de ombros.

"Logo eles vão embora." Ele respondeu despreocupado. Ah, não. Espero que eles não vão embora. Poderia ser a minha ajuda. O toque na campainha tornou-se mais insistente, fazendo Jace resmungar aborrecido. E então, eu ouvi a porta abrir. A esperança tomou conta do meu coração. Jace gemeu e se virou para a porta. Fiquei ainda mais aliviada quando vi que era Rose.

"Que porra é essa aqui?" Rose murmurou para si mesma assim que me viu. "O que você está fazendo aqui?" Ela me perguntou, ignorando que Jace encarava-a fixamente.

"Você que me diz. O que você está fazendo aqui?" Jace perguntou, o tom de desgosto era evidente em sua voz. Por um momento, eu pude ver a dor nos olhos de Rose, mas rapidamente ela se recuperou.

"Eu vim te procurar para que você nos ajude a procurar por Athena e Damian." Rose falou. Jace riu e então segurou aminha mão. Os olhos de Rose seguiram as nossas mãos e depois fixou-se em mim. Eu secretamente implorava para que ela percebesse o que estava acontecendo. "O que diabos

está acontecendo aqui, Athena?" Ela questionou, ainda incrédula. Eu abri a boca para responder, mas Jace falou antes de mim.

"Eu e Athena estamos juntos." Jace explicou. "Nós não sabemos onde Damian está. Você já pode ir embora." Ele concluiu. Eu não puder fazer nada, apenas observei o choque no rosto da minha melhor amiga. "Eu estava te usando para chegar até Athena." Jace acrescentou com um sorriso malicioso. "E parece que funcionou."

capítulo 85 Blood Run Cold

"O que?" Rose engasgou e então olhou para mim. Ela piscou uma, duas e três vezes antes de finalmente respirar

fundo. O choque era evidente em seu rosto. "O que diabos ele está falando?" Rose me perguntou. Ela não queria acreditar em Jace.

Não acredite nele. Por favor.

Eu não sabia como sinalizar a ela que estava em sérios apuros e precisava da ajuda dela. Engoli em seco quando percebi que meu melhor amigo agora estava olhando para mim. Rose zombou antes de balançar a cabeça em descrença. Ela cerrou as mandíbulas, então olhou para as mãos de Jace e eu entrelaçamos.

"Então é isso que você está fazendo!" Rose gritou para mim. Meus olhos se arregalaram. Pela primeira vez na minha vida, Rose estava realmente furiosa comigo. "Estamos todos

procurando pelo seu namorado! Pelo pai do seu futuro filho! E você está aqui, com o homem que eu amo!" ela exclamou em descrença. "Espere! Talvez a criança não seja de Damian afinal!" ela disse. Notei aqui os olhos rasgando e os meus começaram a rasgar também.

"O que?" Eu ouvi Jace de repente dizer ao meu lado enquanto soltava minha mão. Ele agora estava olhando para mim como se eu fosse o cara da história. "Você está grávida?" Jace perguntou de repente. Eu respirei fundo. Minha respiração estava instável. Eu podia ver a fúria em seus olhos. Eu não respondi, o que o deixou ainda mais irritado. Ele deu um passo em minha direção e segurou meu

cabelo, puxando com força, fazendo-me gritar de dor.

"Solte ela!" Rose gritou do outro lado da sala. Jace se virou para olhar para Rose. Ele gentilmente soltou meu cabelo. Ele fechou os olhos e tentou controlar sua respiração. Eu dei alguns passos para longe dele, agora as lágrimas escorrendo pelo meu rosto.

"Jace, pare com tudo isso, por favor" eu chorei. Eu caí de joelhos. Tudo o que importava agora era meu bebê e Damian. "Por favor", perguntei. Jace parecia congelado enquanto Rose parecia perdida.

"O que esta acontecendo aqui?" Rose exigiu. Ela parecia perdida e confusa. Ela tinha motivos para estar. Jace

cerrou os maxilares, em seguida, virou-se para olhar para o meu melhor amigo.

Oh. Corra, Rose.

"Rose, vá embora!" Exclamei quando vi Jace caminhando para ela. Antes que ela pudesse registrar o que eu disse, Jace colocou a mão em seu pescoço. Notei o sorriso doentio que ele tinha no rosto quando bateu Rose contra a parede. Meu melhor amigo estava lutando nas mãos. "Jace, pare!" Eu implorei novamente enquanto corria para ele e tentava tirá-lo de cima de Rose. Eu podia ver que Rose estava tendo problemas para respirar agora. "Pare!" Eu gritei e cavei minhas unhas profundamente nos braços de Jace, fazendo-o estremecer. Ele soltou Rose, mas antes que eu pudesse suspirar de

alívio, senti um tapa forte no rosto. Foi tão difícil que fui atirado a alguns passos de distância. Rose caiu no chão. Seus olhos estavam fechados, mas ela ainda respirava.

"Você está carregando uma porra de um erro!" Jace rosnou. Eu vacilei quando ele socou a parede. O terrível é que ele não parecia sentir nenhuma dor. O sangue escorria de sua mão, mas nenhuma reação à dor. Aproximei-me de Rose, tentando ver onde poderia acordá-la ou não. “Precisamos fazer algo”, ouvi Jace murmurar para si mesmo enquanto segurava sua cabeça com as mãos e se curvava levemente. "Eu tenho que fazer algo", disse ele novamente. Eu estava tentando me acalmar. Eu nunca chorei muito.

Nunca estive tão assustado em minha vida.

"Rose" eu sussurrei e a sacudi ao mesmo tempo. Isso pareceu atrair a atenção de Jace enquanto ele se virava para mim. Ele apertou suas mandíbulas novamente e caminhou em minha direção. Eu rapidamente rastejei para a parede. Eu estava chorando ainda mais. Eu não o queria perto de mim.

"Levante-se, porra!" Jace rosnou para mim. O fato de eu estar grávida do bebê de Damian parecia irritá-lo. Quando ele percebeu que eu não iria me mover, ele agarrou meu braço e me forçou a levantar. "Andar!" ele ordenou e começou a me empurrar de volta para a porta do porão. Eu não lutei. Quando estávamos de volta ao

porão, percebi que Damian estava confuso e começou a se debater depois de me olhar com atenção. Jace me amarrou na cadeira novamente e enquanto praguejava, ele subiu as escadas de volta.

"O que diabos aconteceu, Athena?" Damian perguntou enquanto olhava para mim. Eu queria limpar meu rosto, mas não consegui. Eu balancei minha cabeça para dizer que estou bem, mas Damian olhou para mim.

"Rose veio aqui e quando Jace soube que estou grávida, ele ficou bravo." Eu disse a ele, então respirei fundo para evitar tremer. "Estou bem" tentei tranquilizar "Não me diga que você está bem quando tem a porra de uma marca no rosto" Damian rosnou. Suspirei, sem

saber o que dizer. Eu ouvi passos novamente. Jace entrou atrás, carregando Rose em seu ombro como se ela fosse como uma bolsa. Ele a puxou para um canto da sala, acorrentando suas mãos e pés.

"Tive uma ideia" Jace disse em voz alta. O sorriso em seu rosto estava me deixando nervosa. Eu tinha meus motivos para me preocupar. Jace estava mentalmente doente. "Eu sou um médico" ele disse enquanto caminhava para mim. Ele se abaixou ao meu nível, então bicou meus lábios, fazendo-me mover minha cabeça. Ele simplesmente sorriu e caminhou para o outro lado da sala. Ele puxou uma longa mesa de metal e empurrou-a no meio da sala, isto é, bem no meio de

Damian e eu. Jace caminhou até ela e então bateu levemente nela. "Podemos não ter os equipamentos adequados aqui, mas nós" Vou tirar essa coisa de você ", disse ele, fazendo meu sangue gelar.

Capítulo 86 Tentativa

"Não" eu respirei. "Não", repeti novamente quando a realização me atingiu. Comecei a lutar. Eu precisava sair daqui. Damian estava gritando em desamparo. Ele parecia assustado. Pela segunda vez na minha vida, eu o vi assustado. A primeira vez foi quando eu estava me afogando. "Jace, por favor, não faça isso" Eu implorei quando o vi abrindo uma gaveta à direita. Eu

poderia ver os metais colidindo uns contra os outros. Eu vi uma faca em uma caixa e comecei a tremer. "Jace" .

"Estou fazendo isso por nós, Athena" Jace disse enquanto colocava a caixa na mesa.

"Não, você não é" eu chorei. "Se você matar meu bebê, eu vou te odiar para sempre" Eu disse a ele enquanto olhava para o chão que agora estava borrado devido a todas as lágrimas em meus olhos. Jace caiu de joelhos no chão e forçou meu queixo para cima. Eu agora estava olhando para ele. Ele parecia magoado. Ele não percebeu o quanto a situação era séria.

“Este bebê vai arruinar sua vida. Vai arruinar nossa vida” Jace disse, tentando me tornar consciente sobre

seu ponto de vista. Tentei brincar com suas emoções quando chorei de novo e balancei a cabeça.

"Se você realmente me amasse, teria aceitado meu bebê" argumentei. Jace suspirou e então balançou a cabeça.

"Eu não quero que você tenha nada relacionado a ele" Jace disse enquanto dava a Damian um olhar de lado. Damian parecia desanimado. Mas ele ainda estava lutando contra a corda.

“Jace, pare com isso. Por favor” eu implorei novamente. "Não há bom final para essa história", disse a ele. "Todos nós vamos nos machucar se você continuar com a loucura dele", eu disse a ele. Ele cerrou os maxilares e então se virou. Eu vacilei quando ele socou a mesa.

"O que foi minha culpa?" ele perdeu a cabeça. "É uma loucura eu te amar?" ele perguntou enquanto ria. "É uma loucura que eu não queira um filho da puta tocando o que é meu?" ele perguntou. Seu? Eu era dele? Desde quando? "O que é loucura aqui é que você está grávida do bebê dele! Dele! Não meu! Mas dele!" ele exclamou e socou a mesa novamente. Eu podia ver seu pulso ficando vermelho. Sangue escorria dele. Eu queria que ele sentisse mais dor. Eu odiava o fato de que ele tentaria arruinar minha vida.

"O que é loucura aqui é que você nos sequestrou! Você está nos machucando! Você vai fazer mal ao meu bebê! Você assustou Rose! Você ao menos sabe em quantos problemas

você vai se envolver quando sairmos de aqui?" Eu perguntei, tentando mudar de ideia. Ele deu uma risadinha. Essa risada trouxe arrepios na minha pele. O olhar em seu rosto disse tudo. Ele estava doente. Doente mental. E isso me assustou muito.

"Quem disse que vamos sair daqui?" Jace riu. "Damian e Rose definitivamente não vão sair daqui" ele disse lentamente, tentando me fazer perceber que a situação estava realmente fodida aqui. "E você e eu vamos sair daqui, sendo o casal que deveríamos ser" ele disse com confiança enquanto caminhava para mim. Eu balancei minha cabeça rapidamente, não o querendo perto de

mim. Ele desamarrou minhas mãos e me forçou a levantar.

"Tire suas mãos dela" Damian rosnou enquanto olhava feio. Jace exalou pesadamente e se virou para olhar para Damian enquanto balançava a cabeça em desapontamento.

"Você está amarrado a uma maldita cadeira e não pode fazer nada" Jace apontou. "Eu posso tocá-la o quanto eu quiser, você não será capaz de fazer nada" Ele continuou. Então ele quase me puxou para frente de Damian. Eu estava literalmente tremendo. Como se quisesse provar seu ponto, ele passou a mão para cima e para baixo no meu braço, me fazendo estremecer de nojo. Fechei meus olhos com força suficiente,

estremecendo com a sensação dele me tocando.

Minhas mãos não estavam mais amarradas.

A mesa onde a caixa com a faca estava ao meu lado.

Pensando muito rápido, rapidamente peguei a faca e me virei para me defender. Jace parecia levado de volta. Eu coloquei a faca na minha frente. Surpreendentemente, ele começou a rir. Eu sabia que não era de humor, pois a raiva estava brilhando em seus olhos.

"Você não vai me machucar" ele disse do nada. Sentindo um desafio, movi minha mão rápido o suficiente para abrir seu braço. Ele gemeu de dor e

seus olhos rapidamente se voltaram para o sangue escorrendo de seu braço.

"Não me subestime" Eu cuspi e comecei a dar alguns passos para trás na direção de Damian. Sendo a vadia desajeitada que eu era, eu tropecei. Antes que eu pudesse registrar o que estava acontecendo, Jace se lançou sobre mim e agarrou a faca em minha mão. Eu não queria desistir. Foi uma tentativa de fuga e eu não queria desistir. Minha mão escorregou um pouco e agora estava na ponta afiada da faca, em vez do cabo. Estremeci ao sentir a faca abrindo minha mão. Jace estava sorrindo. Eu finalmente abri minha mão para soltá-la. Eu caí no chão na frente de Jace. Minhas mãos estavam ensanguentadas. Eu levantei

minha mão para olhar para Jace. Eu estava de joelhos na frente dele. A faca estava em suas mãos. Eu estava à sua mercê. Eu preferia morrer do que assistir Damian morrer porque era isso que iria acontecer.

"Por favor. Você a quer. Não a machuque" Eu ouvi Damian implorando atrás de mim.

Damian estava implorando. Eu me virei para olhar para ele. Seus olhos estavam marejados. Ele balançou a cabeça em minha direção.

"Então diga a ela para parar de tentar bancar o herói" Jace cuspiu, então me forçou a levantar. "Pegue a porra da mesa e deite-se" Jace ordenou e eu o fiz.

Eu estava amarrado na mesa. Eu estava chorando. Eu não pude fazer nada além de chorar. Jace estava colocando suas luvas. Damian estava apertando e abrindo suas mandíbulas. Eu sabia que ele estava tentando descobrir algo. Eu respirei fundo e concentrei-me na lágrima que estava rolando pela minha bochecha para que eu não surtasse.

"Vamos começar" Eu ouvi Jace murmurar de costas para mim. Eu estava tremendo agora. Tentei ver o que tinha nas mãos e preferi não ter visto nada.

A lâmina brilhante em sua mão apenas confirmou meu pensamento.

Eu ia me machucar.

Meu bebê estava em perigo.

"Você é um covarde" Eu me virei para olhar para Damian. Ele parecia calmo, mas havia fúria em seus olhos. O que ele estava tentando fazer? Eu não queria que ele se machucasse mais. Jace se virou para olhar para ele. Ele fixou os olhos nele e colocou a lâmina de volta na mesa.

"O que você disse?" Jace questionou. Damian riu e levantou a cabeça para olhar para Jace. Ele o estava desafiando. O que diabos havia de errado com ele?

"Eu disse que você é um covarde de merda" Damian repetiu.

“Você não está em uma boa posição para me dizer algo, Spears.” Jace cuspiu enquanto começava a andar até ele. Ele parecia irritado. Merda. Eu sabia o

que Damian estava fazendo. Ele estava tentando distrair Jace de mim. Ele estava arriscando sua vida por mim e nosso bebê.

"Eu vou morrer, certo? Então por que não te contar a verdade antes?" Damian questionou. Não. Por favor, pare.

"De que verdade você está falando?" Jace perguntou calmamente. Um pouco calmo demais.

"Você é um maldito covarde, Jace. Em vez de tentar pegar Atena provando que você a ama e que se importa, seu filho da puta nos sequestrou e a machucou. Isso não é o que um homem de verdade faz." Damian disse, então riu para provocar Jace ainda mais.

"Damian, pare" eu implorei. Damian se virou para olhar para mim.

"Viu? Ela nem dá a mínima para você" Damian disse. "Ela está com medo que você me machuque. Ela está com medo que você machuque Rose. Ela está com medo porque você está prestes a matar nosso bebê." Damian disse. Foi rápido. O soco que Damian levou no rosto foi rápido. Eu estremeci e chorei. Meu coração apertou quando vi sangue escorrendo de sua testa. Ainda assim, bufou novamente. "A verdade dói", acrescentou. Jace estava respirando pesadamente. Ele estava chateado. Ele se virou para olhar para mim.

"Atena, ele está mentindo, não é?" Jace perguntou enquanto caminhava para mim. Mudei meus olhos para

olhar para Damian. Se eu morresse, gostaria que Damian soubesse o quanto eu o amo.

"Ele não é. Se você matar meu bebê, eu odeio você para sempre. Se você matar Damian, eu nunca vou te perdoar. Se você quiser ficar viva depois de machucar qualquer um deles, eu o aconselharia a me matar também "Eu disse a Jace, parecendo sem emoção. Eu não deveria ser fraco. Chega de lágrimas. Os olhos de Jace se arregalaram. Ele caminhou até mim e pegou minha mão na sua. Eu ainda estava deitado na mesa de metal frio. Eu olhei para ele, ódio em meus olhos. Ele estava me fazendo passar por um inferno e eu nunca o perdoaria por isso.

"Não diga isso" Jace implorou.

"Damian é o único homem que eu amo" eu disse, meus olhos indo para o meu homem que estava amarrado a uma cadeira. "E mesmo se eu tivesse uma chance, eu não preferiria ninguém mais na minha vida. Eu ainda o escolheria a qualquer um. Ele é o amor da minha vida" Eu disse isso mais a Damian do que a Jace. "Eu te amo" eu disse.

"Cale-se!" Jace gritou de repente. "Cale a boca! Por que diabos você o amaria em vez de mim?" Ele gritou em descrença. "Eu posso te dar tudo o que você quiser!" ele disse.

"Você morreria por mim?" Eu perguntei calmamente. Ele ficou em silêncio.

"O que é essa pergunta estúpida?" ele perguntou "Você faria isso?" Eu questionei novamente.

"Claro que sim!" ele exclamou novamente.

"Então deixe Damian ir" eu disse a ele. "Desamarre a mão dele e enfrente-o" eu disse e observei enquanto ele zombava. Eu sabia. "Vê? Você é um covarde. Você está disposto a matar outros, mas não está disposto a arriscar sua vida por aquele que afirma amar" Eu disse "Bem, veja, o homem ali arriscou a sua vida para mim e para o nosso bebê e eu tenho todos os motivos para amá-lo ", continuei. Jace cerrou os maxilares, mas eu não me importava mais. "Ele nunca me falhou", acrescentei. Damian estava olhando

para mim. Eu podia ver o amor em seus olhos. Ele nunca me disse que me amava e que não precisava. Eu sabia que ele sabia. Eu sabia que ele amava nosso filho ainda não nascido. Fiquei surpreso quando vi uma lágrima rolando por sua bochecha. A primeira vez na minha vida, eu o vi chorando. Havia aquela parte dele que ele não deixava ninguém ver, exceto eu. Ele se importava muito com todos.

“Só há uma maneira de resolvermos isso então” Jace disse enquanto caminhava para a mesa lateral. Ele se virou para olhar para mim. Eu o vi pegar a lâmina. Depois de alguns segundos, ele o colocou de volta na mesa. Ele sorriu, então pegou a faca.

"Vamos embora" eu disse, parecendo cansada. Eu estava sinceramente cansado. Jace se virou para olhar para mim, então para Damian. Ele olhou para a faca, depois novamente para Damian.

“A única maneira de resolvermos isso é, você morre.” Jace disse a Damian. Eu congelo. Eu balancei minha cabeça. O que havia de errado com ele? Ele começou a andar em direção a Damian. Dentro de alguns segundos, ouvi o gemido de Damian.

"Não!" Eu gritei quando percebi que ele esfaqueou Damian.

De alguma forma, o alívio tomou conta de mim quando percebi que estava na perna .Capítulo 88 Comércio

"Pare" eu implorei. Jace se virou para olhar para mim. Um sorriso doentio apareceu em seu rosto. Oh não. Ele teve outra ideia.

"Seria muito fácil para você simplesmente morrer" Jace disse a Damian e deu um passo para trás. "A única maneira de você se machucar é através dela" ele continuou enquanto caminhava até mim. "Sim, você vai me assistir tirar o seu erro dela", disse ele. Jace caminhou até mim, então acariciou meu rosto com a mão. "Vai doer, amor" ele sussurrou para mim. Eu virei seu rosto, fazendo-o fechar os olhos e respirar fundo.

"Não me toque, porra" eu cuspi. Ele rosnou, em seguida, rasgou minha camisa, expondo meu sutiã. Mudei

minha cabeça para o lado para olhar para Damian que estava lutando com as cordas. Ele parecia estar com muita dor. Comecei a lutar. Eu não queria que ele me tocasse. Ele agora estava olhando para mim com admiração. Ele parecia não estar mais chateado. Ele passou os dedos na minha barriga.

"Sua pele é tão macia" ele sussurrou e de repente a beliscou, me fazendo gritar. Não era macio. Não. Foi uma beliscada que me machucou. "Eu não quero estragá-lo" ele continuou enquanto seus olhos se voltaram para a lâmina. Eu estava em pânico internamente quando ela pediu isso. "Mas terei de fazê-lo", disse ele com determinação.

"Não!" Eu gritei e continuei me movendo com a esperança de que a corda se soltasse e eu acertasse esse filho da puta com sua lâmina.

"Pare de se mexer, porra!" Jace gritou, me fazendo congelar. Ele parecia tão violento. Ele parecia tão doente.

"Por favor, pare" eu chorei enquanto ele olhava para minha pele. Ele começou a mover a lâmina na minha barriga, me fazendo chorar ainda mais. "Não. Por favor, Jace. Por favor, pare. Eu farei o que você quiser" eu disse com pressa, tentando controlar minhas lágrimas.

"Sinto muito" ele simplesmente disse e a próxima coisa que eu sabia, eu tinha a lâmina afiada pressionada contra minha pele. Eu parei de me mover. Eu rolei

meus lábios em minha boca quando o senti cortar minha pele. Eu gritei de dor. Ele deslizou lentamente a lâmina, abrindo minha pele ainda mais. Eu gritei de dor. A dor era terrível. Antes que pudesse sentir mais dor, senti a lâmina sendo retirada de minha barriga. Eu ouvi um barulho. Levantei minha cabeça para ver Jace no chão e Rose parada ao lado da mesa. Ela havia batido em Jace com uma cadeira e o último estava agora deitado no chão. Parece que as correntes com as quais Rose foi amarrada eram muito longas. Rose rapidamente desamarrou minhas mãos e me deu uma toalha que estava sobre a mesa para colocar na minha ferida. Eu estremeci quando sentei na mesa.

"Desamarrar Damian" Rose me disse quando ouvimos Jace gemendo. Fui até Damian, com a lâmina em minhas mãos e abri as cordas. Damian rapidamente me pegou em seus braços e então se afastou para olhar minha ferida.

“Você está morto pra caralho” Jace rosnou. Damian e eu nos viramos para olhar para ele. Ele estava parado na frente de Rose.

"Vá" Rose nos disse. Nós dois balançamos a cabeça ao mesmo tempo. Damian parecia estar fraco. Ele não seria capaz de lutar contra Jace, que agora tinha uma faca na mão.

"Não vamos deixar você", disse a Rose.

"Ninguém está indo embora" Jace disse com um sorriso. O que ele estava tramando? Quando estávamos prestes

a caminhar até Rose, Jace se abaixou e segurou as correntes que estavam amarradas a Rose. Com um sorriso malicioso, ele o puxou, fazendo com que Rose fosse puxada em sua direção. A única coisa que separava Rose e Jace era a mesa. Damian e eu rapidamente corremos para Rose e pegamos suas mãos.

"Precisamos encontrar as chaves" Damian disse enquanto olhava para Jace. O último deu uma risadinha, depois colocou a mão no bolso traseiro para revelar um molho de chaves.

"Venha e pegue" ele disse com seu sorriso zombeteiro. Rose parecia estar preocupada agora. Eu não queria que nenhum deles se machucasse por minha causa. Fechei meus olhos por

alguns segundos para me decidir. Eu tive que salvá-los.

"Deixe-os ir. Eu vou ficar" eu disse de repente. A cabeça de Damian se virou em minha direção tão rapidamente que eu não quis olhar para a reação dele.

"De jeito nenhum" Damian rosnou.

"você não está em posição de discutir" eu disse. "Você está ferido e eu não quero que Rose se machuque" eu disse a eles.

"Athena" Rose começou, mas eu rapidamente balancei minha cabeça. Não. Eu não mudaria de ideia. É um bom arranjo "Jace disse.

"Não faça isso" Damian disse e começou a andar para mim, mas eu rapidamente me movi.

"Ande até mim, então eu jogo as chaves ali" Jace ordenou. Sem esperar mais um segundo, comecei a andar até ele. Lágrimas rolaram pelo meu rosto, mas não havia emoção no meu rosto. Eu o vi jogando as chaves para Damian. Eu estava parado ao lado do meu sequestrador. Ele pegou a faca e colocou perto da minha garganta. "Agora dê o fora da minha casa" ele exigiu.

"Vá" Eu praticamente implorei quando notei Damian parado ali, congelado no lugar. Rose pegou as chaves e começou a tirar as correntes de seu corpo.

“Não tente chamar a polícia. Eu vou matá-la” Jace disse enquanto pressionava a faca contra meu pescoço, fazendo sangue escorrer levemente.

"Agora vá" ele retrucou. Eu encarei Rose, silenciosamente implorando para ela tirar Damian daqui. Ela acenou com a cabeça na minha direção e agarrou o braço de Damian, tentando puxá-lo.

"Damian, Go" eu repeti. "Apenas vá" eu implorei.

"Vá ou vou cortar a garganta dela na sua frente. Você não iria querer isso, certo?" Jace perguntou com raiva. Damian cerrou os maxilares enquanto Rose o puxava para longe. Meu coração doeu ao vê-los se afastar.

Pelo menos eles estavam seguros

capítulo 89 Obsessão destrutiva

A faca logo estava longe do meu pescoço. Eu respirei de alívio, sabendo que Damian não estava em perigo. Jace me virou de modo que agora eu estava de frente para ele. Ele fechou os olhos e respirou fundo.

"Athena" ele começou enquanto erguia os olhos para olhar para mim. "Eu te amo" ele respirou. Eu estava tremendo. Eu estava assustado. Ele agarrou meu braço com força, em seguida, puxou-me ainda mais perto dele. "Você não me ama?" ele perguntou quando percebeu que eu não ia dizer nada. Mais uma vez, fiquei quieto. "Atena" ele insistiu. Eu simplesmente olhei para ele novamente.

"Dê-me um tempo, Jace" Eu choraminguei quando seu aperto ficou ainda mais forte.

"De quanto tempo você precisa, Atena?" ele questionou.

"Você machucou Damian. Você nos sequestrou. Você ia machucar meu bebê" eu sussurrei. "Quanto tempo você acha que preciso?" Eu perguntei, o ódio deslizando um pouco pelas minhas palavras.

"Sinto muito" Jace disse enquanto pegava minhas mãos nas dele. "Mas foi um inferno ver você com ele. É um inferno saber que seu bebê está crescendo dentro de você. Como você espera que eu reaja quando a mulher que amo está com outra pessoa?" ele

perguntou se sua reação foi totalmente normal.

Não é como um psicopata maluco! Eu não esperava que você fosse um psicopata. Minha mente gritou. Houve uma agitação dentro de mim.

"Eu esperava que você entendesse. O que eu não esperava era tudo isso" Eu rebati enquanto apontava para o nosso entorno. "Você acha que tudo o que você fez é normal, Jace?" Eu perguntei em descrença.

"Para mim, é" ele respirou.

"Então alguma coisa está errada com você" eu disse a ele. Sua cabeça se ergueu. Ele estava olhando para mim como se eu fosse uma loucura. Uma carranca se formou em seu rosto.

"Eu fiz tudo isso por você!" ele exclamou de repente, me fazendo estremecer. Cerrei minha mandíbula para me impedir de gritar de volta. Ele era perigoso. "Tudo isso foi por sua causa!" ele gritou.

"Você fodidamente tentou me matar!" Eu gritei. "Você está doente e precisa de ajuda, porra!" Eu gritei. Em questão de segundos, estava no chão com a mão no rosto. Jace me deu um tapa. Duro. Eu me virei para olhar para ele.

"Cale a boca, porra!" Jace ordenou.

"Você sabe que estou certo", eu respirei. Ele agarrou meu braço e me forçou a levantar.

"Você não vai me desrespeitar porra, sua vagabunda de merda" ele cuspiu quando começou a me puxar para as

escadas. Vagabunda? Fale sobre o amor que ele tinha por mim. Okay, certo.

"Pare!" Eu gritei e desta vez, ele me puxou para ele, me fazendo cair contra seu peito.

"Ouça bem e claro, você não me desrespeite, porra. Eu não hesitarei em machucar você, Atena" ele disse enquanto cravava as unhas na minha pele, me fazendo gemer. Eu fiquei quieto. Eu não lutei e o deixei me puxar com ele. Ele subiu as escadas, com as mãos o suficiente para me impedir de fugir.

"Para onde você está me levando?" Eu perguntei. Ele se virou para olhar para mim. Ele simplesmente desviou o olhar. Ele veria vulnerabilidade em

meus olhos e eu não queria que ele visse isso. Sim, eu estava vulnerável e fraco. Eu me sentia fraco sem Damian.

“Para o meu quarto” Jace disse. Puxei minha mão ligeiramente. Meu coração disparou. "Não se preocupe, eu não vou te machucar" ele disse enquanto revirava os olhos. Ele continuou me puxando para uma sala, então abriu a porta. Ele me empurrou para dentro e fechou imediatamente sem entrar. Virei-me para olhar para a porta. Meus olhos se arregalaram quando vi uma enorme foto minha. Que diabos? Eu ouvi mexer atrás da porta, então percebi que ele estava me trancando lá dentro.

"Jace!" Eu gritei, batendo na porta.

"Eu vou pegar comida para você. Acalme-se e pare de gritar" ele disse, então ouvi seus passos. Talvez eu estivesse mais seguro nesta sala do que em sua companhia. Eu me virei e engasguei.

Que diabos de verdade?

Minhas fotos estavam coladas na parede em todos os lugares.

"Oh meu Deus" Eu respirei enquanto olhava para as paredes. Havia fotos minhas que eu nunca tinha tirado em toda a minha vida. Eram fotos que alguém tirou sem eu saber. Arrepios subiram na minha pele quando vi uma foto minha dormindo no sofá do meu apartamento. Eu nunca me lembro de Jace vindo ao apartamento quando eu estava lá. Caminhei até a parede mais

perto de sua cama. Houve uma espécie de planejamento. Era o planejamento para onde eu iria ou deveria ir. Levantei minha cabeça para olhar para o teto, silenciosamente orando a Deus para me tirar dessa situação. Eu fiz uma careta quando vi outra foto enorme presa ao teto. Eu lentamente virei minha cabeça para ter uma visão melhor. Era uma foto de Jace, Rose e eu. Estávamos no salão do casamento. Eu estava no meio de Rose e Jace. Tiramos aquela foto quando estávamos com meus pais e Jace achou que seria ótimo tirar uma foto.

O problema com esta foto era que, o rosto de Rose estava queimado. Éramos apenas Jace e eu nele. No que eu me meti. Eu olhei em volta. Eu

queria me sentar, mas a cama não estava realmente me atraindo. Eu me acomodei no canto da sala. Todas essas fotos minhas estavam fazendo minha cabeça girar. Jace tinha uma obsessão destrutiva por mim. Como diabos eu deveria sobreviver a isso? Ser um idiota com ele o fazia me machucar. E se eu continuasse com o plano original? Ganhar sua confiança seria ótimo. Rezei para que Rose e Damian voltassem com ajuda em breve. Eu queria sair daqui. Eu tenho que ser mais forte do que isso.

Capítulo 90 Arrependimento

"Athena" Jace disse meu nome antes de abrir a porta. Observei enquanto ele

procurava por mim na sala. Quando seus olhos finalmente pousaram em mim no canto, ele suspirou. Ele entrou e colocou a bandeja de comida na cama. "O que você está fazendo?" ele perguntou. Ele parecia tão normal. Isso estava me frustrando. Como ele pode ser tão normal?

"Estou sentado no chão", disse a ele. Ele franziu a testa e caminhou até mim. Ele me ofereceu a mão para me ajudar a ficar de pé. Eu o encarei. Então meus olhos se moveram para sua mão.

Ganhe sua confiança.

Eu segurei sua mão. Ele me ajudou a ficar de pé e sorriu quando percebeu que eu estava realmente sendo civilizado.

"Estou com fome" murmurei. Seu sorriso ficou mais brilhante. Ele apontou para a bandeja na cama. Eu caminhei até ele. Um copo de suco de manga e um prato com torradas estavam nele. "Quanto tempo vou ficar trancado aqui?" Eu perguntei. Eu estava relutante em comer a comida porque não confiava em Jace. E se ele colocou alguns comprimidos para me deixar inconsciente? Ele pareceu notar minha relutância, o que o fez revirar os olhos. Ele pegou uma torrada do prato e deu uma grande mordida.

"Atena" ele respirou depois de engolir em seco. "Tudo que eu sempre quis foi você. Quero que você confie em mim", disse ele. Eu queria zombar, mas não o fiz. Peguei um pedaço de torrada do

prato e dei uma mordida. Dói admitir, mas a comida era boa.

"Você confia em mim?" Eu perguntei enquanto me sentava na cama e olhava para ele. Ele não respondeu. Eu ri sem graça e olhei para ele. "Como você pode esperar que eu confie em você?" Eu perguntei. Especialmente depois que você tentou me matar, meu bebê e Damian.

“Eu acho que precisamos de tempo para confiar um no outro” Jace disse. Eu fiz uma careta. Este é o Jace que eu conheci. Mas então, se eu irritá-lo, ele se transforma em um psicopata.

"Me trancar aqui não vai me ajudar a confiar em você", disse a ele.

"E se você tentar escapar?" Jace perguntou.

"Então você me mata"

"Você sabe que eu nunca faria isso" ele murmurou.

"É por isso que você contratou outra pessoa para fazer isso" murmurei de volta.

"Sinto muito" ele disse suavemente. Ele acariciou minha bochecha lentamente com as costas da mão. Instintivamente, movi meu rosto, fazendo-o suspirar. "Eu me arrependo de tudo isso" ele disse de repente.

"Deixe-me ir, então" Eu disse com esperança de que ele realmente me deixasse ir. Ele deu uma risadinha. Sem humor por trás dessa risada.

"Eu não me arrependo de você estar comigo agora. Lamento ter saído com

Rose. Lamento ter machucado você", ele me disse. Lá se vai minha esperança de ser libertado. Eu cerrei minha mandíbula, então olhei para Jace. Eu ainda estava de sutiã e seu olhar me fez perceber isso. Quando ele percebeu que eu estava olhando feio, ele caminhou até um guarda-roupa e tirou o que parecia ser uma camisa. Ele me deu e sorriu suavemente.

"Você pode me deixar um pouco sozinho? Eu quero dormir" eu disse a ele. Novamente, ele suspirou e saiu da sala, sem se esquecer de trancá-la. Eu deixei meu corpo cair na cama. Minha cabeça estava girando devido à enorme quantidade de fotos que estavam penduradas na parede. Com as mandíbulas cerradas, eu me levantei.

Eu estava chateado. Eu caminhei até a porta e rasguei a imagem enorme de mim. Estava bem. Mudei a parede e comecei a rasgar todas as fotos. Quanto mais clara a parede estava se tornando, melhor eu me sentia.

Uma vez que não havia fotos minhas, suspirei de contentamento. Eu olhei para as pilhas de papel no chão. Eu empurrei o monitor da cama. O alívio inundou-me. Sentei-me na cama, meus olhos se moveram para o copo de suco. Eu peguei e bebi. Eu estava com muita sede. Eu estava tão cansado. Eu só queria me aninhar ao lado de Damian e dormir em seus braços. Meus olhos estavam marejados. Eu não queria chorar. Eu estava cansado de chorar. Eu me arrastei na cama e deitei nela.

Espero que amanhã seja um dia melhor.

Eu podia ouvir a televisão ligada. Como ele pode viver sua vida normalmente depois de fazer tantas coisas erradas. Coloquei um travesseiro na cabeça. Eu estava tentando bloquear o som. Eu precisava ficar sozinho. Eu precisava estar com Damian. Eu não deveria estar bloqueado aqui. Eu não deveria estar em uma situação tão fodida. Uma lágrima inconscientemente rolou pelo meu rosto.

Capítulo 91 Resgate

Ponto de vista de Damian

"Jace ?!" Dean perguntou incrédulo. Eu estava tremendo. Athena ainda estava lá. Eu me levantei, afastando o médico.

"Precisamos pegá-la de volta, porra!" Eu rosnei.

"Acalme-se" Rose solicitou. Eu olhei para ela.

"Aquele filho da puta ia machucar Athena e meu bebê!" Eu estava furioso. "Eu não posso ficar aqui e não fazer nada" . Comecei a me encaminhar para a porta.

"Uma vez lá, o que você vai fazer?" Dean perguntou. Eu parei. Eu não sabia o que fazer. Eu soquei a porta na minha frente. Fechei os olhos com a esperança de ter uma ideia.

"Chame a porra da polícia" Alena exclamou. Ela estava tremendo. O único que estava calmo agora era meu irmão e Rose.

"Ele disse que machucaria Athena se nós fizéssemos" Rose lembrou.

"Ele fez tudo isso por Athena, ele não vai machucá-la" Alena disse enquanto pegava o telefone.

“Chame a polícia e dê a eles o endereço de Jace. Eu irei lá na hora” eu ordenei.

"Eu vou com você" Dean disse. Eu concordei. Eu provavelmente precisaria de volta. Meu coração doeu quando pensei em meu amor sendo preso com aquele bastardo. Espero que ele não a toque novamente.

"Eu vou também" Rose nos disse. Dean se virou e balançou a cabeça.

"Não, você não está", disse ele.

"Eu conheço a casa dele. Você não. Eu posso ajudar" ela estava certa. Eu balancei a cabeça bruscamente e rapidamente caminhei para o carro. Dean e Rose também. Eu dirigi rapidamente. Tão rápido que Dean se agarrou ao assento.

Em alguns minutos, chegamos a sua casa. Estacionei o carro a alguns metros de distância para que ele não notasse o carro. Rose verificou seu relógio e depois na casa.

“Ele deve ir trabalhar em alguns minutos”, ela nos disse.

"E se ele não quiser?" Dean perguntou.

"Por que ele não vai?" Rose perguntou.

"Porque ele sequestrou alguém?" Dean disse como se Rose fosse estúpida.

"Vamos esperar alguns minutos, ok?" Rose respirou. Eu sabia que Rose estava preocupada com Athena e com Jace também. Ela parecia preocupada. Ela estava apaixonada pelo psicopata. Suspirei e descansei minha cabeça contra o volante. Espero que Atenas esteja bem. Se eu descobrir que meu amor está ferido de alguma forma, vou matar aquele filho da puta.

"Ele está indo embora!" Dean exclamou ao meu lado. Viramos para

ver Jace entrando em seu carro e indo embora. Eu cerrei minhas mandíbulas, tentando me acalmar. Ele parecia tão calmo. Esperamos mais alguns minutos, esperando seu carro sumir de vista. Assim que foi, saímos do carro. Todos nós três corremos para a porta. Espero que Atena seja boa. Espero que nosso bebê esteja bem. No momento em que estava em frente à porta, meu coração disparou.

Athena era tudo para mim. Nunca soube que tinha dado tanta importância a alguém em minha vida. E aquela mulher entrou com sua personalidade sexy e deslumbrante. Eu estava profundamente, loucamente apaixonado por ela. Eu não consegui me obrigar a dizer isso, no entanto.

Tudo que eu esperava era encontrá-la sã e salva.

"A porta está trancada" Dean disse com as mandíbulas cerradas. Isso quebrou minha trilha de pensamentos. Empurrei-o ligeiramente e tentei abrir a porta. "Não parece que podemos quebrar" meu irmão disse enquanto inspecionava a porta. Eu soquei a porta. Nem mesmo tremeu. Eu me afastei da porta. Eu inspecionei a casa. Todas as janelas pareciam estar fechadas. Estava tudo configurado para parecer que não havia ninguém.

Há uma porta traseira "Rose exclamou de repente. Sem esperar mais um segundo, ela começou a correr em direção a um pequeno caminho. Dean e eu rapidamente a seguimos. Ela

alcançou a porta. Ela rapidamente girou a maçaneta da porta. Cerrei minhas mandíbulas quando percebi que isso a porta também estava trancada. Dean suspirou exasperado. "Espere" Rose simplesmente ordenou enquanto olhava ao redor. Seus olhos estavam fixos no chão. "Ele sempre esconde suas chaves embaixo de uma pedra" Dean e Istart começaram virando as pedras.

"Entendi" Dean disse enquanto pegava uma chave. Ele rapidamente abriu a porta. Sem perder tempo, corri para dentro de casa. Eu nem sabia para onde ir.

"Precisamos olhar no porão" Rose disse rapidamente. Ela caminhou rapidamente. Ela parecia saber para onde ir. Então Dean e eu rapidamente

a seguimos. Ela abriu uma porta. Sim, foi por essa porta que saímos.

"Dean, você fica aqui. Diga-nos se vir alguém chegando." Eu disse a ele, então Rose e eu descemos as escadas. Eu olhei ao redor da sala. O porão ainda era o mesmo. Mas não Atena.

Onde diabos ela estava? Tentei ver na mesa se havia algum sinal de sangue. Nenhum sangue. Suspirei de alívio. Mas o medo se instalou novamente. Onde ela estava?

"Onde você acha que ela pode estar?" Perguntei a Rose, que parecia já estar pensando nisso. Subimos pelas escadas. Dean suspirou em desapontamento.

"E se ela não estiver mais aqui?" Dean perguntou. Minha cabeça girou em sua direção.

"Há uma sala em que Jace nunca abriria quando eu fosse em sua casa" Rose murmurou para si mesma. Sem pensar mais, ela subiu as escadas correndo. Dean e eu o seguimos. Assim que chegamos ao primeiro andar, ouvimos batidas em uma porta. Eu corri em sua direção.

“Jace! Me tire daqui” Eu ouvi Athena chorar.

"Esse é o quarto" Rose disse, juntando-se ao meu lado.

"Rosa?" Athena perguntou incrédula. "Damian ?!" ela gritou. Eu pude sentir um alívio distinto em sua voz.

"Nós vamos tirar você daqui" eu disse e tentei abrir a porta. Estava trancado.

"Damian. Temos um problema" disse Dean. Eu me virei para olhar para mim. Ele estava espiando pela janela no corredor

Capítulo 92 Broke In

"Não! Não! Não" Rose murmurou rapidamente para si mesma enquanto olhava pela janela. Eu caminhei até eles e olhei também.

Foda-se não.

"Por que diabos ele voltou?" Eu perguntei com a mandíbula cerrada enquanto observava Jace caminhando

em seu beco. Precisamos pensar e rápido.

"Gente! Qual é o problema?" Perguntou Athena. Eu sabia que ela estava em pânico. Quem não gostaria?

"Querida, me escute" eu disse suavemente para que ela não entrasse mais em pânico. “Jace está voltando, então fique quieto” eu disse.

"Jace tem uma gaveta em seu quarto onde ele guarda suas chaves!" Rose sussurrou gritou e correu em direção a uma sala no final do corredor.

"Ele está falando ao telefone" Dean disse, continuando a espiar pela janela. "O que vamos fazer se ele conseguir?" ele perguntou. Cerrei minha mandíbula e descansei minha cabeça contra a

porta da sala em que minha Atenas estava.

"Gente, vão embora" Atena sussurrou alto o suficiente para nós ouvirmos.

"A polícia está vindo", disse eu, esperando que isso a acalmasse. Eu falhei em protegê-la. Decepção preenchida em meu coração. "Vou tirar você daqui" prometi. Eu ouvi passos correndo em nosso caminho. Rose rapidamente se afastou da porta. Ela começou a tentar chaves diferentes.

"Ele está vindo!" Dean disse apressado. Pela segunda vez na minha vida, eu vi Dean tão assustado. A primeira vez foi quando sua namorada pisou nele traindo.

"Por favor, seja você", ela implorava sempre que tentava uma chave.

Clique.

"Sim" Rose respirou aliviada e abriu a porta. Ela entrou e eu entrei. Meus olhos caíram em Atenas. A primeira coisa que vi foi a mancha azul escura em seu rosto e seus olhos marejados. Eu passei meus braços em volta dela enquanto ela soltava. Dean entrou na sala, parecendo assustado pra caralho.

Não é tão viril, irmãozinho?

"Tranque a porta e fique quieto" Dean ordenou enquanto fechava a porta lentamente. "Evite andar e não faça barulho. Ele não deve saber que estamos aqui" ele trancou a porta enquanto eu apertava meus braços em volta de Atenas. Podíamos ouvir o barulho da porta da frente, sinalizando

que ele estava dentro. Dean pegou seu telefone.

"O que você está fazendo?" Rose perguntou.

"Tentando saber onde diabos estão os policiais", disse ele com os dentes cerrados. "Alena" disse ele ao telefone. "Onde diabos estão os policiais?" ele perdeu a cabeça.

Ele poderia simplesmente ter chamado a polícia. Atena parecia confiante de que estávamos com ela.

"Eles estão vindo!" Alena disse pelo telefone.

"E a porra do Jace também!" Dean sussurrou um grito no telefone antes de encerrar a ligação. Podíamos ouvir a

televisão passando no andar de baixo. Eu encarei Atena e beijei sua testa.

Ele não vai tocá-la de novo.

De jeito nenhum.

"O que nós vamos fazer?" Athena perguntou enquanto levantava a cabeça para olhar para mim. Eu sorri de forma tranquilizadora.

"Encontraremos uma saída", disse eu.

"O que vamos fazer se ele subir?" Rose perguntou ... Ele definitivamente vai subir "Dean murmurou do outro canto da sala. Ele estava inspecionando a sala, tentando encontrar uma maneira de sair.

"Teremos que bloquear a porta" Rose sussurrou. Eu balancei a cabeça em concordância e tirei meus braços de

Atena. Eu ajudei Dean a levantar uma gaveta e a colocamos na frente da porta. A televisão logo desligou.

"Ele está subindo" Athena nos disse. Dean acenou para calar a boca. Nós fizemos. Nós o ouvimos subindo as escadas.

"Atena?" Jace chamou lentamente enquanto ficava na frente da porta.

"Me deixe sair daqui, Jace" Atena implorou e fingiu soluçar para que ele não duvidasse que estávamos aqui.

"Eu fiz tudo isso por você, amor" Jace suspirou. Eu cerrei minhas mandíbulas. "Espere, vou abrir a porta" Com isso, ele se afastou. Os olhos de Rosa se arregalaram.

"Ele vai notar que as chaves estão faltando" ela sussurrou. E alguns segundos depois, Jace caminhou rapidamente de volta para a porta. Ele tentou abrir a porta. Ele tentou várias vezes.

"O que está errado?" Athena perguntou, fingindo pânico.

“Eu perdi as chaves ou as deixei no trabalho” Jace disse. Rose e Dean respiraram aliviados.

"Então você está me dizendo que você perdeu as chaves e eu estou trancado aqui?" Atena gritou. Oh droga. Ela poderia ser uma atriz perfeita.

"Eu sinto muito! Eu vou arrombar a porta" Jace disse e tentou empurrar a porta. De repente, ele parou. Weall sabia por quê.

Podíamos ouvir a sirene dos policiais.

"Porra!" Jace praguejou enquanto dava um passo para longe da porta.

"O que" Athena perguntou.

"Aqueles filhos da puta chamaram a polícia! Eu disse a eles para não fazerem isso!" Jace rosnou então todos nós recuamos quando ele socou a parede. "Dome um favor", disse ele então, parecendo mais calmo. "Fica quieto. Vou falar com eles", disse ele. Atena concordou. Ela sabia que Jace não podia vê-la? "Ouviste-me?" Jace perguntou com urgência.

"Sim" Atena sussurrou alto o suficiente para ele ouvir. Quando ouvimos seus passos recuando, todos nós suspiramos em alívio.

"Precisamos sair daqui antes que ele convença os policiais a irem embora" Dean disse enquanto caminhava para a porta. Eu o ajudei a afastar a gaveta da porta. Rose rapidamente correu para ele e o destrancou. Como se estivesse sem oxigênio antes, Atena respirou fundo.

"É bom ter essa porta aberta" ela murmurou. Todos nós saímos lentamente, olhando da esquerda para a direita.

"Precisamos chegar até a janela" Dean sussurrou, apontando para a janela que dava para o beco e a estrada. Nós assentimos e fomos na ponta dos pés até a janela.

"Merda" Rose disse enquanto olhava pela janela.

"O que?" Athena perguntou em um tom ligeiramente alto.

"Os policiais estão saindo" Rose respirou em desespero ...

. Capítulo 93 Janela

Ponto de vista de Atenas

"Precisamos fazer com que eles nos notem" eu respirei. Não esperei até então para concordar comigo porque sabia que eles não concordariam. Comecei a bater na janela com força suficiente para chamar a atenção dos policiais. "Ajuda!" Eu gritei. E mudou-se para Jace, que estava em sua varanda. Ele parecia em pânico e com raiva. Os policiais se viraram para olhar

para mim. Então eu vi quando a compreensão começou a se estabelecer.

"Merda!" Rose praguejou. Jace fechou a porta e podemos ouvir seus passos na casa. Os policiais estavam correndo para a porta.

“Ele não sabe que vocês estão aqui”, eu disse a eles. Damian se colocou na minha frente enquanto observávamos Jace subir as escadas. Seus olhos se arregalaram quando ele viu Damian, Rose e Dean comigo. Ele provavelmente pensou que eu estava sozinho. Meus olhos se moveram para um objeto em sua mão.

Uma arma.

"Por que?" ele perguntou. Ele parecia tão magoado. Foi como se eu o traísse.

"Por que você tem que complicar tudo?" Ele perguntou e balançou a cabeça em descrença.

"Apenas nos deixe ir, Jace" Rose implorou ao meu lado. O último zombou. Ele trouxe a arma para sua cabeça, fazendo todos nós respirarmos fundo. Estávamos todos assustados. Ele batia a arma na testa, como se tentasse ter uma ideia.

"Eu tenho que pensar" ele retrucou.

"Jace" Rose começou novamente. Mas Jace ergueu a arma e apontou para ela.

Não.

"Se você falar de novo, eu atiro em você" Jace cuspiu. Ele abaixou a arma e se encostou na parede. "Que porra

devo fazer agora? Talvez eu devesse matar todos vocês", disse a si mesmo.

"Senhor! Deixe-nos entrar" Eu poderia encabeçar um grito policial do lado de fora.

"No três, corremos para o quarto" Dean sussurrou alto o suficiente para que pudéssemos ouvir. Todos nós acenamos com a cabeça enquanto Jace cerrou e soltou suas mandíbulas. Ele estava tremendo. Esse era o lado assustador dele. "Um" Dean começou. "Dois. Três" às três, todos corremos para a sala. Jace ficou lá, sem saber o que fazer. Damian fechou a porta e se posicionou contra ela.

"Trave-o!" Rose gritou, com as mãos sobre o coração.

"Ajude-me!" Dean ordenou. Rose o ajudou a empurrar a gaveta contra a porta novamente. Damian mudou-se de lá e os ajudou.

"Atena!" Jace gritou. "Eu te amo", disse ele. Ele parecia tão doente. "Por favor, venha comigo" Eu gritei quando ele atirou na porta. Agora havia um buraco na porta. Felizmente não estávamos mais parados na frente dele. "Eu preciso de você ao meu lado" ele continuou. "Vivo ou morto, eu preciso de você" com suas palavras, arrepios subiram na minha pele. Ele atirou novamente.

"Sente-se no chão" sussurrou Damian. Todos nós gostamos.

"Nós somos quatro e ele é apenas um" Dean disse enquanto balançava a

cabeça. "Por que diabos não podemos derrubá-lo?" questionado.

“Em primeiro lugar, não corremos o risco de lutar com ele. Não quero que ninguém se machuque”, disse a ele. Eu ia abrir minha boca para afirmar que Jace tem uma arma, mas Rose chegou antes de mim.

"Em segundo lugar, ele tem uma porra de uma arma. Uma arma nos resulta" Rose disse a ele como se ele fosse estúpido. Bem, ele meio que estava. Mas ele ainda veio para me salvar.

Bem, tente me salvar. Porque agora, estávamos todos em uma situação fodida. Todos nós estremecemos quando Jace atirou na porta novamente.

"Ele é tão estúpido. Se ele continuar atirando, ele vai acabar com todas as balas" Dean murmurou como se fosse uma coisa ruim "É uma coisa ruim?" Rose perguntou em descrença.

"Para ele, sim" Dean disse.

"Pense em nós, idiota!" Eu exclamei enquanto balançava minha cabeça.

"E as janelas?" Damian perguntou de repente. Parecia que ele era o único tentando nos tirar daqui.

minha cabeça.

"Ele os bloqueou" eu disse a ele.

"Com?"

"madeira" eu disse. Os olhos de Damian se arregalaram. Ele lentamente me soltou e gesticulou para que eu

ficasse onde estava. Ele gesticulou para que Dean o seguisse até a janela.

"Se você entrar na porra da minha casa, vou matar cada um deles!" Jace gritou como um maníaco para os policiais. Rose estava tremendo no canto da sala. Eu rastejei para ela. Ela sorriu com simpatia para mim. Eu sabia que ela estava fingindo. Eu conhecia meu melhor amigo. Eu sabia que ela estava pirando.

"Nós vamos sair daqui" eu disse a ela. Ela balançou a cabeça, não acreditando nas palavras que eu estava dizendo. "Venha" eu disse, tentando chegar ao outro lado da cama para que estivéssemos mais seguros e mais perto de Dean e Damian. Ela acenou com a cabeça, então nós dois rastejamos

lentamente. Estávamos com medo de que Jace nos ouvisse e começasse a atirar.

"O que eles estão fazendo?" Rose perguntou enquanto olhava para Damian tirando as cortinas. Nós nos encostamos na parede.

"Tentando sair pela janela", disse a ela.

"Mas se saltarmos, morreremos" Rose gaguejou com os olhos arregalados.

"Se ficarmos aqui, morreremos também", disse a ela. Eu vejo Damian tirar um pedaço de madeira. Parecia ser difícil fazer isso. Dean continuou puxando um e Damian teve que ajudá-lo.

ESTRONDO!

Todos nós nos viramos para a porta. Jace estava tentando entrar. Eu não sei o que ele estava usando, mas pareceu funcionar quando a porta foi quebrada. A gaveta não nos protegeria por muito tempo. Com uma mente determinada, me levantei e caminhei até os caras. Comecei a puxar o pedaço de madeira. Rose veio ajudar também e todos nós sorrimos com orgulho quando ele saiu.

ESTRONDO!

"Mais um" Dean disse e todos nós começamos a puxar o último pedaço de madeira, ignorando o constante estalar da porta.

"Sim" Damian respirou enquanto jogava a última peça na cama.

Capítulo 94 Out

"Precisamos pular" disse Dean. Damian abriu a janela e colocou a cabeça para fora. Ele olhou em volta e sussurrou um 'sim'.

"Há um cachimbo. Use-o" Damian disse a Dean. "Assim que descer, vá procurar os policiais" Ele ordenou. Dean acenou com a cabeça rapidamente.

ESTRONDO!

"Rápido!" Eu insisti. Dean saiu pela janela. Damian e eu corremos rapidamente para a porta. “Rose, assim que Dean estiver lá fora, você vai.” Eu disse enquanto tentava impedir Jace de entrar.

"Precisamos colocar a cama também" Damian disse do outro lado do quarto. Eu concordei. Sem perder tempo, ajudei Damian a empurrar a cama contra a gaveta.

"Não consigo sair", ouvi Rose soluçar. Seus olhos estavam marejados. Oh sim. Ela odiava alturas.

"Escute, Dean está aí embaixo. Ele vai te ajudar" tentei tranquilizar.

"Atena! Deixe-me entrar, porra!" Eu ouvi Jace gritar. Eu me virei para Rose e peguei sua mão na minha.

"Rose. Por favor. Temos que fazer isso" Eu praticamente implorei.

"Nós vamos te ajudar" disse Damian. Aproximamo-nos da janela e

respiramos de alívio ao ver Dean, acompanhado de alguns policiais.

"Vamos trazer uma escada", disse um dos policiais. Eu me virei para olhar para a porta. Estava quase quebrado. Eu poderia ver Jace agora. Eu podia vê-lo espiando pelo buraco.

Merda.

"Você não vai embora!" Jace gritou.

"Esconder!" Eu gritei quando o vi direcionando a arma para o buraco. Ele estava mirando em Damian. "Damian!" Eu chamei, enquanto o puxava para mim. Eu o empurrei para perto da cama e me abaixei ao lado dele enquanto Rose se escondia no outro canto do quarto.

"Precisamos bloquear essa porra de buraco até sairmos" Damian respirou. Eu estava me sentindo culpado. Culpado, porque todos eles estavam presos aqui por minha causa.

"Sinto muito" eu me desculpei.

"Não é sua culpa" Damian disse enquanto me puxava para ele. Eu o abracei e fechei os olhos por alguns segundos. Eu gostaria de estar de volta em casa comigo, em nossa cama.

"Tive uma ideia" eu disse com os olhos arregalados. Eu nem tentei explicar. Eu simplesmente me levantei lentamente, procurando por Jace. Ele ainda estava parado perto da porta. Ele não estava fazendo nada, o que era estranho. Levei os travesseiros e os cobertores comigo.

"O que você está fazendo?" Damian perguntou. Eu ouvi algo lá fora.

A escada!

Eu andei para o outro canto da sala, lentamente me aproximando da porta pelo lado para que Jace não me visse. Com uma respiração profunda, empurrei o travesseiro e o cobertor contra o buraco.

"Empurre a gaveta contra ela." Eu disse a Damian, que rapidamente se levantou e correu para mim. Eu podia sentir Jace batendo contra os travesseiros e o cobertor. Damian empurrou a gaveta contra os travesseiros. Isso nos dará tempo.

"Saia" eu disse a Rose, que rapidamente correu para a janela. Ela choramingou quando olhou para baixo.

Corri para ela e segurei sua mão, ajudando-a enquanto ela subia na escada. "Você vai ficar bem" eu disse a ela. Ela desceu lentamente a escada.

"Agora você" Damian disse. Ele estava bem ao meu lado.

"Você está descendo atrás de mim", eu disse. Ele assentiu. Eu estava com medo de que Damian quisesse se vingar de Jace. Eu estava com medo de que ele tentasse enfrentar Jace. "Promete-me!" Eu pedi.

"Eu prometo" Damian disse rapidamente. Eu subi na escada e balancei a cabeça. Eu desci lentamente. Eu assisti enquanto Damian fazia o mesmo. Eu respiro aliviado. Assim que estávamos ao lado dos policiais, senti as lágrimas entrarem em meus olhos.

Estávamos seguros. "Oh Deus" Damian respirou enquanto colocava suas mãos em volta de mim.

"Ainda precisamos sair daqui", Rose insistiu enquanto os policiais faziam sinal para que os seguíssemos. Enquanto caminhávamos para a frente da casa, notei policiais invadindo a casa de Jace. O que eu não percebi foi Jace parado perto da janela.

"Corre!" um dos policiais gritou conosco. Damian estava correndo, me puxando junto. Só percebi o que estava acontecendo quando ouvi os disparos constantes.

Foi Jace. Ele estava atirando em todos os lugares. Dean, Damian e eu estávamos atrás do carro da polícia,

respirando pesadamente. Os tiros logo pararam e ouvimos lutando.

Esperar.

Onde está Rose?

"Rose?" Eu gritei, levantando-me. Os policiais já haviam neutralizado Jace. Afastei-me do carro e meu queixo caiu quando vi Rose, deitada na grama, fluindo de seu ombro. "Alguém chame uma ambulância!" Gritei enquanto corria em direção ao meu melhor amigo. Eu caí de joelhos ao lado dela. Damian e Dean logo estavam ao meu lado.

"Merda" Dean respirou fundo. Eu podia ouvir os policiais falando rapidamente nos walkie-talkies. Rose estava cerrando as mandíbulas. Peguei sua mão na minha, fazendo-a gemer.

Eu rapidamente deixei passar. Eu podia ouvir Jace gritando e berrando enquanto o policial passava por nós, direcionando-o para o carro. Ele foi algemado. Quando ele percebeu que Rose estava ferida, ele sorriu com orgulho.

"Pelo menos eu tenho um de vocês" disse ele, com bastante orgulho.

Bam.

Eu sorri quando um soco caiu em seu rosto. Dean respirou aliviado ao se virar para olhar para nós, sua mão acalmando a outra. Os policiais puxaram um Jace quase inconsciente para dentro do carro.

"Eu precisava fazer isso", disse ele. Rose riu, então gemeu. Um deles

correu até nós e colocou a mão em seu ombro.

"Vai ficar tudo bem" o policial disse a Rose em uma voz tranquilizadora.

"Deus, é você?" Rose perguntou olhando para o homem. Eu ri. "Eu vi um anjo, Atenas", ela me disse, fazendo os policiais rirem dessa vez. Mesmo nesse tipo de situação, Rose conseguiu ser como sempre. A ambulância logo chegou e Dean e Damian ajudaram os policiais a colocá-la nela. Damian se juntou a mim quando eles terminaram. Ele passou os braços em volta de mim, em um abraço apertado. Eu finalmente respirei de alívio.

Finalmente acabou.

Todo esse pesadelo acabou.

Capítulo 95 Amor

Uma semana já havia se passado desde todo o sequestro. Eu estava sentada na cama, ao lado do meu namorado, que acariciava minha barriga. Meu bebê estava com boa saúde. Damian abaixou a cabeça e bicou levemente minha barriga, fazendo mechuckle um pouco enquanto eu sentia cócegas.

"Você é tão linda" Damian sussurrou enquanto descansava sua cabeça no meu colo. Eu sorri e brinquei com seu cabelo.

"Você também não é ruim" eu disse, então balancei minha cabeça. "Não. Na verdade, você é extremamente sexy" Eu disse a ele, então fingi estar me confundindo. sim. Ele era

extremamente sexy com seu cabelo bagunçado e rosto viril. Inclinei-me e dei uma bicada em seus lábios. Eu me afastei e observei enquanto ele fechava os olhos e sorria. Ele os abriu novamente, deixando-me ver seus lindos olhos cinzas. Suspirei. Eu pensei que teria o suficiente de seus olhos um dia, mas não estava.

"Eu preciso te contar uma coisa" Damian disse de repente, seu sorriso ainda iluminando seu rosto. Era tão contagiante que eu sorri junto.

"Vá em frente" eu disse a ele. Ele rapidamente se sentou, então se sentou na minha frente. Ele pegou minhas mãos nas suas. Esse sorriso em seu rosto era tudo.

"Faz um tempo que eu queria te dizer isso" Damian disse, me fazendo sorrir.

"Então me diga já" eu insisti, fazendo-o rir.

"Você sempre foi tão impaciente", disse ele. Ele se virou de modo que agora estava descansando as costas na cabeceira da cama. Empurrou me em seu colo de forma que eu estava montada nele. Eu descansei minha testa contra a dele. Seus olhos cinzentos eram tão hipnotizantes. "Ainda me lembro quando você tirou a máscara enquanto eu estava enterrado dentro de você", disse ele com voz rouca. "Fiquei tão surpreso com a sua beleza", continuou ele. Eu sabia que minhas bochechas estavam ficando vermelhas agora. "Naquele momento,

eu soube que você era perigoso. Seus olhos foram o suficiente para me ter sob seu feitiço, Atena" Ele disse enquanto colocava a mão em minha bochecha. Eu podia sentir meus olhos ficando marejados. Eu estava prestes a dizer algo, mas ele balançou a cabeça rapidamente. "Eu preciso te dizer uma coisa", disse ele.

"Vá em frente", insisti novamente.

"Eu te amo, Athena. Eu me apaixonei por você" ele disse, um sorriso ainda adornando seu rosto. Meus olhos se arregalaram. Damian acabou de me dizer as palavras que eu sempre quis que ele me dissesse. Sem esperar mais um segundo, bati meus lábios nos dele. Ele gemeu contra meus lábios. Ele se afastou para olhar para mim com um

rosto crescido. "Você não disse de volta" ele disse. Eu ri e balancei minha cabeça.

"Eu te amo, Damian Spears!" Eu exclamei. Ele não perdeu tempo em bater seus lábios contra os meus novamente. Ele mordeu meu lábio inferior, me fazendo gemer. Ele tirou minha blusa, deixando-me apenas com meu sutiã e meus shorts. Ele já estava sem camisa. Afastei-me para olhar para ele. Eu inconscientemente lambi meus lábios enquanto meus olhos percorriam sua tatuagem. Ele enterrou o rosto na curva do meu pescoço e chupou minha pele, me fazendo gemer novamente. Suas mãos lentamente fizeram seu caminho para a parte de trás do meu sutiã e ele o abriu. Logo ela foi

desligada e jogada em algum lugar da sala. Damian parou seu ataque no meu pescoço e beijou meu mamilo. Eu arqueei minhas costas quando ele a beijou levemente. Eu podia sentir Damian crescendo sob mim.

"Você é tão lindo" Damian disse e colocou um dos meus mamilos na boca. Mordi meus lábios para me impedir de gemer em voz alta. Damian nos virou de modo que agora eu estava deitada de costas, com ele entre as minhas pernas. Eu enganchei meus dedos em sua boxer e empurrei para baixo em suas pernas. Ele riu e se afastou de mim para tirar sua boxer e meu short. Ele ficou na minha frente, nu, me dando uma vista incrível. Damian caminhou lentamente de volta para mim, subindo

na cama e acariciando minhas pernas, fazendo minha pele arrepiar. Ele beijou minha pele lentamente, subindo. Eu o queria agora.

"Foda-me já, Damian." Eu disse, parecendo bastante sem fôlego. Damian sorriu enquanto pairava sobre mim. Ele bicou minha testa, em seguida, pegou meus pulsos em uma de suas mãos. Ele os colocou acima da minha cabeça e lambeu os lábios enquanto olhava para mim.

"Eu te amo" Damian disse e empurrou dentro de mim, me fazendo gemer de prazer e dor. Ele era tão grande. Ele me beijou quando começou a se mover. Damian gemeu levemente enquanto se movia dentro de mim. Lutei contra sua mão. Assim que ele os soltou, passei

meus braços em volta de seu pescoço, puxando-o para fechar. "Você é tão apertado" Damian disse ao lado do meu ouvido. Ele aumentou seu ritmo, me fazendo bagunçar. Minhas unhas cravaram em sua pele. Eu sabia que ele estava fechado enquanto empurrava para dentro e para fora mais rápido.

"Damian" Eu gemi quando o senti se contorcer dentro de mim. Ele agarrou meu rosto, me fazendo olhar nos olhos dele.

"Diga meu nome de novo" ele exigiu enquanto empurrava em mim asperamente, me fazendo gritar de prazer. Eu podia sentir meu estômago apertando.

"Damian" eu disse, fazendo-o empurrar mais uma vez dentro de mim. Nós dois

explodimos de prazer. Ele ficou dentro de mim, sem se mover. Nós dois estávamos quebrando pesadamente. Damian beijou minha testa enquanto se afastava para olhar para mim.

"Você está bem?" Damian perguntou, afastando meu cabelo do rosto. Eu sorri e balancei a cabeça.

"Eu sou" eu disse e estremeci quando ele saiu de mim para se deitar ao meu lado.

"Ainda bom?" ele perguntou enquanto ria. Eu balancei a cabeça e o deixei me puxar em seus braços.

"Eu te amo" eu disse, então bocejei.

"Eu também te amo" Damian disse e bicou o lado da minha cabeça.

Capítulo 96 Cercado

"Sua barriga cresceu muito" disse Alena enquanto me olhava fixamente. Eu revirei meus olhos. Não tem. Olhei para a minha barriga e notei a pequena protuberância do bebê. Mas não foi tão grande. Sentei em seu sofá e bocejei. Eu estava passando algum tempo com minha irmã na casa dela. Damian e Dean estavam trabalhando e Alena e eu decidimos que seria bom passarmos alguns momentos juntos. Já se passaram dois meses desde todo o sequestro de animais.

"Como vai sua vida como esposa?" Eu perguntei. O sorriso que apareceu em seu rosto disse tudo. Ela estava feliz. Eu sorri de volta.

"Eu o amo", ela disse simplesmente. "Sim, nós temos brigas, mas é meio normal em um casamento" Alena me disse. Eu balancei a cabeça. "E você? Nenhum casamento planejado?" ela perguntou e eu rapidamente balancei minha cabeça.

"Não. Não por agora" eu disse enquanto descansava minha cabeça no pequeno travesseiro ao meu lado. A batida na porta fez Alena pular ligeiramente surpresa.

"Por que eles bateriam quando há uma campainha?" ela murmurou para si mesma enquanto se levantava e caminhava até a porta. Eu ri levemente com o quão irritada ela parecia. Alena abriu a porta e um sorriso surgiu no meu rosto quando vi o rostinho de

Thomas. Jeff e Celina entraram segurando suas mãozinhas.

"Ei garotinho!" Exclamei enquanto me sentava corretamente. Thomas rapidamente correu para mim e passou os braços em volta de mim. Ele parecia muito melhor. Tomei uma decisão sábia enviando-o para Jeff e Celina. "Como você está?" Eu perguntei a ele enquanto ele se sentava ao meu lado.

"Estou bem" Ele me disse. Eu podia ver a felicidade brilhando em seus olhos. "E você?" ele perguntou.

"Eu também estou bem" eu disse. Eu me levantei e cumprimentei Celina e Jeff. "Então, há algo novo para me dizer?" Perguntei a Thomas quando me sentei novamente.

"Annie é minha namorada" ele disse lentamente. Eu podia notar suas bochechas ficando vermelhas enquanto ele olhava para suas unhas. Ichuckled.

"Oh, isso é legal!" Eu disse enquanto ria. Ele parecia tão tímido.

Passei o resto do dia com Thomas, Alena, Jeff e Celina. Celina ficava me dando conselhos de como lidar com a gravidez. Saí e sentei na piscina com Celina ao meu lado.

"Você parece tão animada por nós" eu disse a ela enquanto ela sorria brilhantemente para mim. Celina acenou com a cabeça e sorriu para mim.

"Eu nunca tive a chance de dar à luz" ela disse enquanto me encarava. Eu podia ver a tristeza em seus olhos, mas

ela estava mascarando com um sorriso. Devido à carranca no meu rosto, ela entendeu que eu estava confuso. "Damian e Dean foram adotados", explicou ela. Meus olhos desviaram para a água da piscina. Damian nunca me contou. Eu não sabia como me sentir sobre isso.

"Eu não sabia" eu disse suavemente.

"Damian não gosta de falar sobre isso" Ela disse e eu assenti. Eu o deixei ir e me virei para olhar para Celina.

“Ele não gosta de se abrir sobre seus sentimentos”, eu disse. Mas ele se abriu comigo.

"Celina!" Jeff ligou. Ela se virou para olhar para o marido. "Venha aqui", disse ele. Ela acenou com a cabeça.

"Eu me juntarei a você mais tarde" eu disse a ela. Celina se levantou e foi embora. Fiquei perto da piscina e respirei fundo. Eu estava sentindo falta de Damian. O fato de ele não ter me contado que foi adotado não me incomodou. Porque isso não mudaria nada. Peguei meu telefone do bolso e disquei seu número. Ele respondeu imediatamente.

"Ei, amor", disse ele ao telefone. Fechei meus olhos e apreciei sua bela voz.

"Eu sinto sua falta" eu disse rapidamente. Eu o ouvi respirar fundo.

"Estou voltando para casa" ele disse rapidamente, me fazendo rir.

"Eu não estou em casa" Eu disse a ele "Onde você está?" Damian perguntou.

Eu podia ouvir um barulho de fundo. Eu também conseguia distinguir a voz de Dean.

"Na casa de Alena" eu disse.

“Dean, vou buscar Atena na sua casa”, ouvi Damian dizer.

"Seus pais estão aqui" eu disse a ele.

“Mamãe e papai estão em casa”, ouvi Damian dizer novamente. Eu não conseguia ouvir direito, mas sabia que Dean estava falando com ele. "Nós vamos entrar alguns" Damian disse finalmente. Eu sorri.

"Estou esperando" eu disse a ele, minha voz ficando rouca. Eu sabia que ele detectaria rapidamente a mudança em minha voz.

"Espere por mim lá fora, vou levar você para jantar" ele disse de repente.

"Estou usando uma calça de moletom e uma blusa curta", disse inexpressiva.

"Ainda sexy como o inferno" Damian sussurrou no telefone.

"Ainda não estou usando isso para o jantar" murmurei. Ele deu uma risadinha. Ah. Sua risada sexy. Isso sempre me faria sorrir.

"Vamos para casa primeiro, depois jantar. Está bem?" ele perguntou. Eu balancei a cabeça, então rapidamente o rosto me espalmou quando percebi que acenei com a cabeça no telefone. Damian também sabia porque riu.

"Sim. Eu balancei a cabeça no telefone. E sim, isso é bom" eu disse rapidamente, fazendo-o rir ainda mais.

"Vejo você em alguns minutos, querida", disse ele.

"Sim"

"E" ele disse rapidamente antes que eu pudesse encerrar a ligação. "Eu te amo" meus olhos se fecharam e um sorriso se espalhou no meu rosto. Eu nunca me cansaria dele dizer essas três palavras.

"Eu te amo, Damian" eu disse a ele. Encerrei a ligação e encarei a água novamente. Eu o amo tanto. Tive a sorte de ter todas essas pessoas atenciosas e amorosas em minha vida. Eu coloquei minha mão na minha barriga e acariciei levemente. Meu

bebê estava aqui. O bebê de Damian estava lá.

Nosso bebê estava lá.

Eu sabia que quando ele crescesse, ele estaria cercado por pessoas boas. Eu sabia que ele iria crescer em um bom ambiente. Eu sabia que ele seria feliz

Capítulo 97 perfeição

Eu estava de pé na frente do espelho, me preparando para o nosso encontro, quando algo voltou em minha mente. Coloquei meu batom e deixei meus olhos desviarem para Damian, que estava sentado no sofá e me observando ficar pronta.

"O que está errado?" ele perguntou.

"O que?" Eu questionei quando me virei para olhar para ele. Ele se levantou e caminhou até mim, agora uma carranca em seu lindo rosto.

"Você está pensando em algo" ele disse e se inclinou para beijar minha bochecha. "O que é?" ele perguntou enquanto se afastava para olhar para mim. Eu engoli em seco. Eu queria dizer a ele, mas e se isso arruinar seu humor pelo resto da noite? Eu rolei meus lábios na minha boca e encolhi os ombros.

"Não há nada de errado" eu disse, ficando na ponta dos pés para beijá-lo na bochecha. Ele se afastou e descansou sua testa contra a minha. Suspirei sabendo que ele não iria desistir.

"Vamos. Diga-me" Damian sussurrou. Eu olhei pra ele. Seus olhos cinza brilharam enquanto ele olhava para mim.

"Por que você não me disse que foi adotado?" Eu perguntei. A pergunta não pareceu incomodá-lo. Ele simplesmente se encolheu e colocou as mãos na minha cintura, sua testa ainda encostada na minha.

"Porque não é importante" Damian disse com um sorriso. “Adotados ou não, Celina e Jeff são meus pais. São eles que sempre estiveram ao meu lado”, disse. "Isso muda alguma coisa entre nós?" ele perguntou, me fazendo zombar.

"Claro que não" eu disse a ele. "Agora me leve a esse encontro. Estou com

fome" eu disse com um beicinho. Ele sorriu e beijou novamente.

"Você está sempre com fome ultimamente" Damian me disse.

“Estou comendo por dois!” Exclamei e observei enquanto ele ria. Nós dois começamos a sair da sala.

"Não é bom culpar tudo pela gravidez" Damian brincou atrás de mim. Eu me virei para olhar para ele, mas apenas para obter um olhar dele. "Você está de salto alto. Observe por onde anda. E se você cair?" Damian questionou. Parei de andar e esperei que ele estivesse ao meu lado. Nós dois descemos as escadas. Eu não disse nada porque sabia que ele estava certo. Se algo acontecesse com meu bebê, eu não seria capaz de me perdoar.

Enquanto saíamos de sua casa, eu o senti puxar levemente minha mão.

"Sim?" Eu disse enquanto olhava para mim.

"Você está linda" disse Damian. Mordi meus lábios para me impedir de sorrir como uma idiota. Eu estava usando um vestido vermelho longo e meu cabelo estava solto no ombro.

"Obrigada" eu disse.

"Eu amo o fato de que ainda posso fazer você corar" Damian riu. Caminhamos até o carro.

"Você é o único que pode me fazer corar" Eu disse a ele enquanto ele abria a porta do banco do passageiro para que eu pudesse sentar. Ele rapidamente se inclinou e roubou um beijo de mim

antes que eu pudesse entrar no carro. Com um suspiro sonhador, sentei-me no banco do passageiro e observei enquanto ele fechava a porta. Mordi meus lábios quando meus olhos percorreram suas tatuagens em seus antebraços. Ele tinha as mangas arregaçadas para que eu pudesse ter uma boa visão de suas tatuagens. Ele caminhou até o lado do motorista e deslizou na porta.

"Eu estava pensando em algo" Damian me disse enquanto ligava o motor.

"Você? Pensa? Sério?" Eu perguntei de forma provocativa. Damian revirou os olhos, mas um sorriso ainda apareceu em seu rosto.

"Tudo bem. Eu não vou te dizer então" ele disse, fazendo meus olhos se arregalarem.

"Damian, você tem vinte e oito" Eu apontei em descrença.

"E você é mau" ele retrucou. Nós dois rimos quando percebemos o quão infantil ele parecia. "Eu estava pensando em como nosso bebê vai ser fofo", ele finalmente disse.

"Você o imaginou em sua cabeça?" Eu perguntei Sim, eu a imaginei "disse Damian, enfatizando o 'ela'." Ela vai ter seus olhos verdes e meu nariz "ele continuou, me fazendo rir.

"Por que seu nariz?" Eu questionei enquanto ria.

"Porque meu nariz é perfeito" Ele afirmou como se fosse óbvio enquanto se virava para olhar para mim. Então, quando ele percebeu que eu não iria parar de rir, ele se virou para olhar para a estrada novamente.

"Eu nunca teria me imaginado tendo essa conversa com você, a primeira vez que te vi" Eu disse a ele enquanto ria. Mais uma vez, ele sorriu.

"Eu nunca pensei que iria me apaixonar por você" Damian me disse. "Nunca pensei que fosse me apaixonar de novo", ele esclareceu rapidamente.

"Mas aqui está você, comigo e seu bebê, indo a um encontro" Eu disse a ele e ele acenou com a cabeça enquanto sorria. Só então, ele me fez olhar para a frente. Estávamos em um

restaurante chique. Quando ele terminou de estacionar o carro. Um homem abriu a porta para mim. Eu ofereci a ele um sorriso e saí. "Obrigada" eu disse enquanto me juntava a Damian na porta. Ele pegou minha mão na sua e caminhamos até a recepcionista.

"Spears" Damian disse simplesmente. A recepcionista deu a Damian um sorriso brilhante, me ignorando completamente. Revirei os olhos, mas, mesmo assim, me senti orgulhoso por Damian nem estar olhando para ela. Em vez disso, ele estava olhando para mim.

"Sua mesa externa está pronta", disse a recepcionista. Eu fiz uma careta.

Mesa ao ar livre.

"Siga-me" ela disse e nós o fizemos. Eu estava curioso. O restaurante era tão bonito, mas parecia que nossa mesa não estava lá dentro. Eu me virei para olhar para Damian em confusão. Logo estávamos do lado de fora e continuamos seguindo a mulher. Percebi que havia um lago. Então meu queixo caiu com a visão que havia na minha tela. Uma mesa foi posta perto do lago. Eu me virei para olhar para Damian, que já estava avaliando meu rosto.

Droga.

capítulo 98 Data

"Oh meu Deus" Eu respirei surpresa. A recepcionista se afastou depois de nos

levar até a mesa. As inúmeras velas que nos rodeavam, faziam tudo isso parecer um sonho. Meus olhos se arregalaram enquanto eu observava a mesa que estava lindamente decorada.

"Você gosta disso?" Damian perguntou enquanto pegava minha mão e nos aproximamos da mesa. Ele me ajudou a sentar, então se acomodou em seu assento na minha frente.

"Eu adoro isso", admiti. Seus olhos brilharam enquanto ele olhava para mim. "Isso é tão lindo" eu disse a ele enquanto olhava para a mesa. Pedais de rosas estavam espalhados por toda parte no guardanapo preto. Uma risada de excitação escapou da minha boca enquanto eu olhava para Damian. Ele era tão bonito. Eu não percebi como

estava me sentindo nervosa. O homem sentado na minha frente, ainda me fez sentir nervoso. Mordi meus lábios e encarei a água. "Obrigado" eu disse a ele. Eu respirei fundo enquanto olhava para o lago. Árvores cercavam o lago do outro lado.

"Qualquer coisa por você" Damian me disse, me fazendo virar para olhar para ele. Seus olhos cinzentos brilhavam como se houvesse uma excitação oculta por trás deles.

"O que é?" Eu perguntei rapidamente. Ele franziu a testa, mas um sorriso ainda estava estampado em seu rosto.

"O que?" ele perguntou, tentando agir como se não soubesse do que eu estava falando.

"Há outra coisa que você não está me dizendo" eu disse. Para minha surpresa, ele acenou com a cabeça. "O que é?" Eu questionei. Odiava surpresa porque nunca sei o que esperar. Quando Damian estava prestes a falar, o garçom se aproximou de nós com um prato nas mãos.

"A comida está aqui" Damian me disse. Eu inconscientemente bati palmas porque estava com tanta fome. Damian riu de como eu estava ansioso.

"Estou com fome", eu disse do nada, tentando justificar meu comportamento infantil.

Ah, frango grelhado e vegetais.

"Às vezes eu sinto que você ama comida mais do que eu" Damian disse enquanto me encarava. Eu estava

cortando um pedaço de frango e balancei a cabeça de brincadeira.

"Sem comida, eu morro", disse a ele. Ele revirou os olhos e balançou a cabeça.

"Sem você, eu morro" ele me disse e imediatamente eu balancei minha cabeça. Isso foi romântico. Romântico, mas diferente de Damian.

"É muito brega para Damian Spears" eu disse. Ele sorriu, em seguida, mastigou a comida que estava em sua boca.

"O que não é muito extravagante para Damian Spears?" Damian perguntou depois de engolir sua comida.

"Eu amo que você corar quando estou dentro de você ou você terá que saber meu nome, pois estará gritando quando

eu estiver enterrado em você" Citei o que ele disse quando nos conhecemos. Damian riu. Uma risada completa enquanto balançava a cabeça. Fiquei feliz por poder fazê-lo rir daquele jeito. Fiquei feliz por ter sido eu quem o fez feliz. Continuamos comendo nossa comida, enquanto conversávamos sobre coisas aleatórias. Eu me senti tão confortável com ele. Eu ainda tinha comida no prato, mas tinha acabado de comer. Eu não estava mais com fome. Bem, não estou com fome de comida.

"Você não vai comer isso?" Damian perguntou.

"Não. Estou cheia." Eu disse enquanto colocava o garfo e a colher no prato.

"Você precisa comer" Damian disse.

"Mas não estou mais com fome. Se eu comer mais, vou vomitar", disse a ele. Ele revirou os olhos, mas não disse mais nada. Eu vi seus olhos piscarem de mim para algo atrás de mim. Eu não levei em consideração quando ele olhou para mim.

"Athena" Damian começou tão sério que me fez franzir a testa.

"Sim?" Eu respondi mais como uma pergunta. Seu tom estava me deixando nervosa. "O quê?", Insisti quando percebi que ele estava realmente demorando para me dizer algo "Atena!" Eu fiz uma careta e me virei para olhar para trás quando ouvi a voz de Thomas. Meu irmão mais novo estava a poucos metros de mim com um buquê de rosas. Eu rapidamente me virei para

olhar para Damian, que estava sorrindo para mim. Virei minha cabeça novamente para olhar para meu irmão mais novo.

Ele foi a surpresa ??

Observei quando Thomas começou a caminhar em minha direção com as rosas na mão. Eu ri porque ele parecia tão bonito agora. Eu me levantei e me virei para encará-lo de forma que minhas costas estivessem agora voltadas para Damian. Eu podia ouvir a cadeira de Damian se movendo também. Pude ver Celina, Jeff, Alena e Dean parados a poucos metros de distância. Eu acenei para mim. Uma carranca de confusão estava agora em meu rosto.

O que eles estavam fazendo aqui?

Seria um jantar em família?

"Athena" Thomas cumprimentou com um tom sério, me fazendo rir. Eu podia ver o quanto ele estava tentando parecer sério.

"Thomas" Eu o imitei. Ele riu e me deu as flores. "Obrigada" eu disse com um sorriso enquanto olhava para eles. Eles eram lindos. Eu pude ver um pequeno cartão vermelho entre as flores. Eu o peguei em minha mão e olhei para ele com uma carranca.

"Eu não comprei para você. Disseram-me para dar a você" Ele simplesmente disse. Antes que eu pudesse dizer algo, ele começou a se afastar. Eu fiz uma careta novamente e olhei para minha família que estava longe. Por que eles não estavam vindo? Pude notar Celina

e Jeff de mãos dadas enquanto Alena descansava a cabeça no ombro de Dean. Thomas caminhou até Celina e Jeff e parou na frente deles. Celina colocou a mão em seu ombro. Um sorriso inconscientemente surgiu em meu rosto quando, mais uma vez, percebi o quão sortudo eu era. Minha vida não poderia ser mais perfeita.

"Abra o maldito cartão!" Alena gritou de onde ela estava. Eu encarei o cartão.

Oh sim, o cartão.

Eles prepararam algo para mim? O que eles fizeram? Eu lentamente abri o cartão para ver um papel preto com algo escrito em branco.

Inversão de marcha

~ Seu amor

proposta do capítulo 99

"Puta merda!" as palavras saíram da minha boca quando percebi que Damian Spears estava de joelhos com uma caixa preta de veludo nas mãos.

"Língua!" Thomas gritou atrás de nós. Fiquei tão chocado que nem mesmo reagi à sua palavra. O que diabos estava acontecendo? Damian riu quando olhou para minha expressão facial. Minha boca se abriu enquanto eu olhava para o meu namorado sexy.

"Feche sua boca" Damian sussurrou. Pisquei uma, duas e três vezes antes de perceber o que ele disse. Eu

rapidamente fechei minha boca enquanto olhava para ele

"O que você está fazendo?" Eu sussurro gritou.

"Isso se chama proposta" Damian me disse como se eu fosse estúpido. "Então, sim, Athena Amington" ele começou. "Você é a melhor coisa que já me aconteceu. Pensei que não seria capaz de amar ninguém de novo, mas olhe para mim agora, estou completamente apaixonado por você. Tenho certeza que nunca vou encontrar alguém como você em toda a minha vida. Você é meu tudo e nosso bebê é tudo o que eu desejo. Eu quero que você seja a Sra. Athena Spears. Não há ninguém que possa ser isso. Você

apenas "Damian disse. Eu podia sentir meus olhos ficando embaçados.

Ah Merda.

Lágrimas.

"Então, Srta. Athena Amington, você me dará o imenso prazer de ser minha esposa? Quer se casar comigo?" Damian finalmente perguntou, me fazendo chorar. Eu rapidamente enxugo a lágrima que estava rolando pela minha bochecha. Também caí de joelhos para que nossos rostos ficassem no mesmo nível. Ele me encarou com olhos arregalados.

Por que ele deveria ser o único de joelhos?

Sem referência sexual.

"Sim. Eu quero me casar com você. Damian Spears quer se casar comigo?" Eu perguntei com uma risada. "Eu não tenho um anel, no entanto." Eu rapidamente adicionei, me fazendo cair na gargalhada. Ele passou os braços em volta de mim e riu. Eu podia senti-lo beijar minha cabeça.

"Claro. Eu quero você como minha esposa" Damian disse enquanto se afastava. Eu pude ver lágrimas em seus olhos. Mas ele era bom em não deixá-los cair enquanto, por outro lado, eu estava na frente dele, com lágrimas escorrendo pelo meu rosto. Damian abriu a caixa e um lindo anel estava lá. Ele pegou minha mão e deslizou o anel em meu dedo.

"Eu te amo" eu disse a ele enquanto descansei minha testa contra a dele. Eu podia ouvir soluços atrás de mim.

Dean estava chorando?

"Eu também te amo" Damian disse antes de bater seus lábios nos meus. Passei meus braços em volta do pescoço dele, apreciando este momento. Damian era literalmente meu tudo. Eu ia ter um filho dele.

sim. Minha vida poderia ser mais perfeita.

Com meu bebê, seria mais perfeito.

"Isso é tão fofo", ouvi minha irmã dizer atrás de mim. Damian e eu nos levantamos e nos viramos para olhar nossa família. Celina, Thomas, Jeff, Dean e Alena caminharam até nós

sorrindo. Reparei que os olhos de Celina e Alena estavam inchados. Virei minha cabeça ligeiramente para olhar para Dean, que estava com os olhos vermelhos.

"Poeira entrou em meus olhos" Dean disse enquanto revirava os olhos quando percebeu que eu estava olhando para ele enquanto ria.

"Oh, vamos, querida. Todos nós sabemos que você é um molenga" Alena brincou, em seguida, colocou os braços em volta do marido. Dean não disse nada, simplesmente abraçou minha irmã de volta.

Depois de meia hora, todos nós dirigimos para nossos carros. Após a proposta, comemos sobremesa com a família e agora, todos estavam voltando

para casa. Sentei no carro e observei Celina, Jeff e Thomas afastando-se enquanto Dean e Alena caminhavam de mãos dadas em direção ao lago. Provavelmente estavam indo dar um passeio. Damian "Eu chamei do nada.

"Sim?" ele disse enquanto ligava o motor do carro e começava a dirigir.

"Eu te amo" eu disse a ele quando me virei para olhar para ele. Ouvindo minhas palavras, um sorriso desenhado em seu rosto.

"Se você apenas conhecesse a maldita felicidade que eu posso sentir sempre que você me diz essas três palavras" Damian respirou. Eu não disse nada, mas simplesmente ri e balancei a cabeça.

Logo, chegamos em casa. sim. Minha casa. Era meu e de Damian. Damian caminhou para o meu lado do carro e abriu a porta para mim. Oh, meu cavalheiro. Eu sorri e saí do carro. Damian e eu caminhamos até a varanda. Ele abriu a porta e me fez sinal para não me mover. Eu fiz uma careta, mas então um grito escapou da minha boca quando ele me levantou.

"Damian!" Eu engasguei enquanto ele me carregava em seus braços.

Estilo nupcial.

"Liam, feche a porta" Damian ordenou. Levantei minha cabeça da vista do peito de Damian para olhar para Liam, que me ofereceu um sorriso tímido. Ele fechou a porta enquanto Damian começou a subir as escadas.

"Damian Spears! O que você está fazendo?" Eu exigi e gritei quando o senti beliscar minha bunda.

"Estou levando você para o quarto", ele me disse calmamente quando chegamos ao quarto. Eu podia ouvir a diversão na voz.

"Eu posso realmente andar" Eu disse a ele enquanto olhava para seu lindo rosto.

"Na verdade, estou tentando ser romântico aqui, Srta. Amington" Damian repreendeu. Eu sorri quando ele alcançou a cama e me colocou lentamente no colchão macio.

"Romântico?" Eu perguntei provocativamente e observei enquanto ele balançava a cabeça com cuidado e lentamente se inclinava sobre mim.

"Estou pronto para tentar de tudo por você" ele disse lentamente, seus olhos cheios de sinceridade.

"Que tal você fazer amor comigo?" Eu perguntei a ele. Eu vi seus olhos brilharem com amor e luxúria enquanto ele olhava para mim. Ele não perdeu tempo em bater seus lábios contra os meus. Esse beijo foi apaixonado. Eu podia senti-lo derramando seu amor por mim.

Oh. Amo Damian Spears de todo o coração.

Capítulo 100 Bonus Rose

"Estou cansado de você" Suspirei enquanto olhava para as duas irmãs.

Alena e Athena levantaram a cabeça de seus telefones e olharam para mim enquanto sorriam timidamente. "É para ser uma noite de garotas", acrescentei.

"É" Alena exclamou.

"Pare de mandar mensagens de texto para vocês homens e me dê a porra da atenção" Eu bufei. Athena colocou o telefone no bolso e se levantou.

"Estávamos esperando você ficar pronto" Ela apontou enquanto revirava os olhos.

"Sim, mas em vez de mandar mensagens de texto para seus homens, vocês dois poderiam ter passado o tempo me elogiando." Eu disse brincando e observei enquanto os dois riam. Eu sorri e peguei minha bolsa.

Estávamos os três prontos para partir. Athena tirou as chaves da bolsa e fez um gesto para que caminhassemos até a porta.

"Estamos muito festejando esta noite" Alena nos disse com determinação. Todos nós três assentimos enquanto saíamos do meu apartamento. Eu fechei a porta. Estávamos no carro de Athena para ir ao clube. Eu sabia que ia ficar extremamente bêbado, por isso decidi não dirigir. Enquanto nos acomodávamos no carro, minha mente vagou um pouco. Já se passaram três meses desde o incidente de Jace. Era ainda mais difícil confiar em um homem agora. Suspirei e afastei isso. Eu não queria estragar meu humor por causa

daquele idiota que queria arruinar nossas vidas.

"O que você pensa sobre?" Athena perguntou enquanto me olhava pelo espelho retrovisor. Eu sorri, então o afastei.

"Sobre ficar bêbado" menti. Ela franziu o cenho. Eu sabia que ela sentiu que eu estava mentindo, mas parece que ela não queria mudar de humor, já que não questionou mais.

Depois de uns bons quinze minutos de carro e muita cantoria horrível, finalmente estacionamos no estacionamento da boate. Arrumei meu vestido e saí. Eu coloquei um sorriso no rosto e me virei para olhar para as meninas. Eu tinha acabado com o trabalho de striptease. Eu agora era

recepcionista de um hotel. Eu senti como se estivesse voltando aos trilhos novamente. Eu não era mais loira. Pintei meu cabelo de preto. Eu queria uma mudança real e no fundo, sabia que a mudança era principalmente para os homens que vinham para o clube de strip, não me reconhecerem. Eu respirei fundo e exalei. Eu me senti novamente.

"Você está pronto?" Alena me perguntou enquanto enlaçava seu braço com o meu. Nós dois começamos a caminhar para a porta principal, deixando queAthena trancasse a porta atrás. Podíamos ouvi-la correr, com os calcanhares, para se juntar a nós.

"Obrigada por me esperar" Ela disse, sarcasmo escorrendo de suas palavras.

Nós rimos, então nos viramos para olhar para ela. A diversão brilhou em seus olhos enquanto ela olhava para nós. Logo entramos no clube e um sorriso de entusiasmo apareceu no meu rosto assim que ouvi a música estrondeando. Meus olhos percorreram o clube em busca de uma cabine grátis e logo vi uma. Eu rapidamente apontei para ele e caminhamos até lá.

"Você quer que eu vá buscar as bebidas?" Eu perguntei pra eles. Athena e Alena acenaram com a cabeça e sorriram. "Você pode enviar uma mensagem de texto para seus homens agora", eu pedi de brincadeira. Eu sabia que eles não iriam mandar mensagens aos homens durante a noite das

garotas, mas também sei que era difícil para seus homens deixarem os dois saírem sem eles. Então era melhor se eles mandassem mensagens regularmente.

"O que você gostaria que eu comprasse para você?" A garçonete perguntou com um grande sorriso no rosto.

"Três doses de vodka, por favor" eu disse e sentei em uma cadeira perto do bar enquanto esperava por ela. Quando virei minha cabeça para o andar térreo, um rosto familiar chamou minha atenção. O homem estava dançando graciosamente com uma mulher. Tentei me lembrar de onde o vi.

Nada.

Eu não conseguia me lembrar de nada. Suspirei de frustração e mantive meus olhos nos homens. Eu inconscientemente mordi meus lábios enquanto olhava para ele. Como alguém pode dançar tão perfeitamente? A maneira como ele agarrou a cintura da mulher, guiando-a enquanto dançavam. Estava longe de ser sexual. Era sensual, quase romântico. Eu não sei por que isso me intrigou.

"Mamãe, seu pedido", ouvi a garçonete dizer atrás de mim. Eu fiz sinal para ela esperar. De repente, o homem ergueu a cabeça. Seus olhos se conectaram aos meus enquanto ele dançava com a outra mulher. Não quebramos o contato visual por alguns segundos.

Uma pequena carranca apareceu em seu rosto enquanto ele olhava para mim. Quando achei que era demais, me virei para pegar os drinques da garçonete. Obrigado "sussurrei para ela. O homem me deixou sem fôlego com sua única existência. Virei-me apenas para vê-lo caminhando em minha direção. Decidi ignorei e comecei a andar para a mesa onde Athena e Alena estavam sentadas. Eu não queria ter uma conversa comigo. Eu não sabia por que. Eu estava com mais medo de homens depois da experiência de Jace.

"Ei!" Eu ouvi alguém chamar atrás de mim. De alguma forma, eu sabia que era ele. Eu podia ouvir meu coração batendo mais rápido. Eu queria que

isso acontecesse, mas não sabia por que estava com tanto medo. E se ele fosse um dos homens que costumavam assistir mestrip nu no palco? Continuei andando, mas de repente, o homem estava na minha frente. Ele estava ofegante. Acho que isso realmente correu para mim.

"Sim?" Eu perguntei, uma carranca rastejando em meu rosto.

"Eu já te vi antes?" Ele perguntou. Seu cabelo preto escuro contrastando com sua pele branca o deixava com uma boa aparência. Seus olhos negros eram de morrer.

"Eu duvido muito disso" murmurei. sim. Talvez ele estivesse em um dos meus shows. Passei por ele, com os óculos nas mãos. Logo cheguei à mesa

e exalei. As meninas não estavam usando seus telefones, mas em vez disso, olhavam para mim com curiosidade.

"Quem era aquele?" Perguntou Athena.

"Eu não sei" eu disse. "Ele disse que me viu em algum lugar", acrescentei. Sentei-me ao lado de Alena e observei o homem se afastando. Eu podia ver suas costas musculosas. Novamente, eu inconscientemente mordi meus lábios. "Você o viu?" Perguntei a Atena que balançou a cabeça.

"Só vi as costas dele." Ela disse. Eu queria perguntar a ela se ela a viu no clube de strip antes. Mas Alena estava aqui e ela ainda não sabia sobre toda essa provação. Finalmente, o cara se

acomodou em uma mesa que ficava a apenas algumas mesas de distância. Quando ele se virou, ouvi um suspiro perto de mim. Os olhos do cara ainda estavam em mim. Eu podia sentir o sangue correndo para minhas bochechas. Gostei da maneira como ele estava olhando para mim. "Porra!" Athena gritou ao meu lado.

"O que?" Eu perguntei, uma carranca no meu rosto.

"Esse é o maldito policial que te salvou!" Athena exclamou. "Você o chamou de Deus maldito" Ela riu. Meus olhos se arregalaram. Comecei a me lembrar daquele dia, mas a única coisa que me veio à mente é a dor que senti quando fui atingido.

"Vou vê-lo", disse simplesmente. Eu queria agradecer a ele. Eu me levantei e fiz meu caminho até ele. Seus olhos permaneceram fixos em mim o tempo todo. Ele pareceu surpreso. "Ei" eu respirei. Ele levantou-se. As pessoas ao seu redor estavam me olhando com interesse.

"Você quer conversar em outro lugar?" ele perguntou enquanto se levantava. Eu concordei. Nós dois começamos a caminhar até a porta da boate. Saímos e assim que a brisa atingiu minha pele, senti arrepios subirem na minha pele.

"Eu queria te agradecer" eu disse. Eu me virei para vê-lo encostado na parede.

"A última vez que te vi, você estava sangrando e era loira" Ele disse, fazendo meus olhos se arregalarem.

"Você lembra?" Eu perguntei.

"Quando eu estava sentado na cabine, vi seu amigo que também estava lá", ressaltou. "Gosto de preto em você", disse ele, enquanto tocava levemente meu cabelo.

"Eu sou Rose" eu disse do nada.

"Theo" Ele respirou.

Eu não sabia então que Theo seria o único para mim.